Tempo: nublado, instabilidade ocasional. Temperatura: estável. Ventos: Sul e Sueste, fracos. Visibilidade: moderada. Máxima: 26,7. Mínima: 13,5. — (Detalhes na 1.ª pág. do Caderno de Classificados)

JORNAL DO BRASIL

Rio de Janeiro — Sábado, 11 de setembro de 1971 — Ano LXXXI — N.º 134

2º CLICHÊ

S. A. JORNAL DO BRASIL, Av. Rio Branco, 110/112 — End. Tel. JORBRASIL — Rio de Janeiro (GB), ZC-21 — Tel. Rêde Interna 222-1818 — Telex ns. 601, 674 e 678 — Sucursais: São Paulo — Av. São Luís, 170, loja 7. Tel. 257-0811. Brasília — Setor Comercial Sul — S.C.S. — Quadra 1, Bloco 1, Ed. Central 6.º and. gr. 602-7. Tel. 42-8866. B. Horizonte — Av. Afonso Pena, 1 500, 7.º and. Tels.: — 22-5769, 26-4034 e 26-4038. Niterói — Av. Amaral Peixoto, 116, grupos 703/704. Tels. 5509 e 1730. Pôrto Alegre — Av. Borges de Medeiros, 915, 4.º andar. Tel. 4-7566. Salvador — Rua Chile, 22, s/ 1 602. Telefone 3-3161. Recife — Rua do Riachuelo, 135. Telefone 2-5793. Correspondentes: Manaus, Belém, S. Luís, Teresina, Fortaleza, Natal, João Pessoa, Maceió, Aracaju, Cuiabá, Vitória, Curitiba, Florianópolis, Goiânia, Washington, Nova Iorque, Paris, Londres, Roma, Bonn e Telaviv.

PREÇOS, VENDA AVULSA — Guanabara e Rio de Janeiro:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,50
Domingos . . . . . Cr$ 0,70
São Paulo e Minas Gerais:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . Cr$ 1,00
SC, PR, RS, BA e ES:
Dias úteis . . . . . Cr$ 0,80
Domingos . . . . . Cr$ 1,20
DF, GO, AL, SE, RN, CE, MT, PB e PE:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,00
Domingos . . . . . Cr$ 1,20
MA, PA, AM, AC, PI e territórios:
Dias úteis . . . . . Cr$ 1,50
Domingos . . . . . Cr$ 2,00
ASSINATURAS — Via terrestre em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 60,00
Trimestre . . . . . Cr$ 30,00
Postal — Via aérea em todo o território nacional:
Semestre . . . . . Cr$ 400,00
Trimestre . . . . . Cr$ 200,00
Domiciliar — sòmente no Estado da Guanabara:
Semestre . . . . . Cr$ 100,00
Trimestre . . . . . Cr$ 50,00
Domiciliar — São Paulo, Belo Horizonte, Brasília:
Semestre . . . . . Cr$ 500,00
Trimestre . . . . . Cr$ 250,00
EXTERIOR (via aérea): EUA, mensal — US$ 10; trimestre — US$ 30. Portugal, dias úteis — Esc. 6500; domingos — Esc. 8500. Argentina, dias úteis e domingos — $$ 100. Uruguai, dias úteis — $ 8; domingos — $ 15. Chile, dias úteis — Esc. Ch. 1,50; domingos — Esc. Ch. 2,70.

Nacionalistas acusam URSS de intervenção na Bolívia

O Comitê de Solidariedade aos Movimentos Nacionalistas da América Latina (Cosmonal), com sede em Buenos Aires, acusou ontem a União Soviética de estar financiando atividades insurrecionais contra o Govêrno do Presidente da Bolívia, coronel Hugo Banzer Suarez. Uma soma de US$ 350 mil (Cr$ 1 890 mil) já teria sido remetida ao Partido Socialista Boliviano.

Segundo o Cosmonal, o dinheiro foi entregue há poucos dias pelo Secretário da Embaixada da URSS em La Paz ao ex-Ministro das Minas e Hidrocarburetos, Marcelo Quiroga Santa Cruz, e será utilizado no recrutamento de militantes a serem orientados pelo ex-Vice-Presidente e dirigente mineiro, Juan Lechin.

A organização informou ainda que o ex-Presidente Juan José Torres manterá, dentro em breve, um encontro com os asilados bolivianos nas Embaixadas do Peru e do Chile, em La Paz, para debater com êles um plano de retomada do poder mediante uma rebelião armada.

Em La Paz, o Ministério do Interior anunciou que tropas do Exército fecharam o cêrco em tôrno do grupo de terroristas que, na quarta-feira passada, perdeu sete homens num choque com unidades antiguerrilheiras na Província de Santa Cruz.

O Presidente Banzer enviou ontem telegrama ao presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Júlio de Mesquita Neto, no qual garante o "pleno exercício da função de jornalista." (P. 9)

Jackson volta a Londres após cativeiro

O Embaixador britanico Geoffrey Jackson, libertado na quinta-feira pelos tupamaros depois de oito meses no cativeiro, deixou ontem o Uruguai rumo a Londres, onde está sendo esperado hoje pela manhã por sua mulher e filhos.

Antes de partir, Jackson reuniu-se com os 200 jornalistas que, durante 24 horas, permaneceram em frente de sua casa. Êle expressou sua "gratidão e carinho ao povo e à imprensa do país", numa declaração de quatro minutos que excluiu o Govêrno uruguaio. Não disse se voltaria a Montevidéu para reassumir seu pôsto, mas prometeu que todos "veriam novamente a família Jackson."

(Página 9 e editorial na página 6)

Portugal e Brasil repudiam terrorismo

Os Chanceleres do Brasil e de Portugal, Srs. Mário Gibson Barbosa e Rui Patrício, firmaram ontem em Brasília uma declaração conjunta em que condenam enèrgicamente o terrorismo e exaltam o significado da Convenção sôbre Igualdade de Direitos e Deveres entre brasileiros e portuguêses.

Sôbre a mesa com incrustações de marfim em que o Barão do Rio Branco assinou o Tratado de Petrópolis, incorporando o Acre ao Brasil, em 1903, os Ministros Giscard d'Estaing e Gibson Barbosa apuseram ontem, no Palácio do Itamarati, suas assinaturas no acôrdo que elimina a bitributação em tôdas as transações entre Brasil e França. (Página 3)

Presidente dá diploma a alfabetizados

O Presidente Garrastazu Médici assistiu ontem, em Jundiaí, à solenidade de entrega de diplomas a quase 5 mil alunos do Mobral, que foram alfabetizados em menos de seis meses. O General Médici disse na oportunidade que aquêle era o acontecimento mais significativo do seu Govêrno.

O presidente da Fundação Mobral, Sr. Mário Henrique Simonsen, que discursou na oportunidade, afirmou que até 1974 o número de analfabetos entre 14 e 35 anos estará reduzido à metade e que a principal meta é alfabetizar anualmente 1,5 milhão de adultos e adolescentes. (P. 15)

Em Jundiaí, o Presidente deu a mão a um popular que fêz questão de cumprimentá-lo

Dólar passa a ser cotado a Cr$ 5,505

A taxa do dólar foi alterada ontem pela sexta vez neste ano, dentro da política de pequenas desvalorizações do cruzeiro, que acompanham o ritmo da inflação. A partir de segunda-feira, a moeda norte-americana será cotada a Cr$ 5,47 para a compra e Cr$ 5,505 para a venda, numa valorização que atinge a 1,8%.

E' a primeira vez depois da crise monetária internacional que o Govêrno desvaloriza a moeda. O mercado de cambio funcionou regularmente desde que o Presidente Nixon determinou a inconversibilidade do dólar. Êste ano, a desvalorização global do cruzeiro foi de 11,2%. (Página 16)

Feira esgota os produtos estrangeiros

Em pouco menos de uma hora, os principais produtos à venda nas barracas estrangeiras da XI Feira da Providência se esgotaram, e só a barraca da França, em poucos minutos, vendeu 250 isqueiros a gás, a Cr$ 10,00 cada. A Feira foi inaugurada às 17 horas por Dona Cila Médici, que visitou as barracas da Guanabara e Rio Grande do Sul.

O tráfego continua sendo o grande obstáculo para quem deseja ir à Feira, apesar do esquema do Departamento de Trânsito, elaborado com antecipação, e de haver no local cêrca de 200 guardas de trânsito para orientar os motoristas. (Página 5)

Um assador gaúcho beijou a mão de Dona Cila Médici na Barraca do Rio Grande do Sul

Fusão pode sair com área metropolitana

A aprovação pela Camara do projeto de lei complementar que dispõe sôbre a criação de regiões metropolitanas poderá ser o primeiro passo para a fusão, pelo menos econômica, entre Guanabara e Rio de Janeiro, pois permite a integração da comunidade sócio-econômica mesmo em Estados diferentes.

Assim, num futuro próximo, poderá acontecer a criação da área metropolitana do Grande Rio, incluindo-se a Grande Niterói. Vale registrar que o substitutivo aprovado pela Comissão de Justiça da Camara dispõe que "em caso de interêsse nacional, as regiões metropolitanas poderão ser estabelecidas pela União." (Coisas da Política, página 6)

Gen. Coutinho assume chefia do IV Exército

Com uma advertência aos subversivos e aos saudosistas de que a Revolução ainda está em marcha para a consecução dos seus objetivos, que serão alcançados, queiram êles ou não, o General Dale Coutinho assumiu ontem, em Recife, o comando do IV Exército, em substituição ao General João Bina Machado, que irá chefiar o I Exército.

A cerimônia, presidida pelo chefe do Estado-Maior do Exército, General Alfredo Souto Malan, realizou-se no Parque 13 de Maio, com a presença de governadores da região e representantes do Govêrno paulista. Em breve discurso, o General Bina Machado elogiou a juventude do Nordeste, "exemplo de comportamento cívico e patriótico." (Página 4)

Enchente mata 1 milhão em 3 meses no Vietname do Norte

Um milhão de norte-vietnamitas morreram em conseqüência das inundações que assolam o país há três meses, informou ontem a televisão governamental do Vietname do Sul. A cifra, se verdadeira, indica que o total de vítimas chega a cinco por cento da população de 20 milhões de habitantes do Vietname do Norte.

Sem citar números a Rádio de Hanói confirmou que as inundações são as maiores da história do país e anunciou medidas de emergência para combater a fome, a falta de abrigos e as epidemias. O Govêrno norte-vietnamita também fornecerá 15 quilos de arroz a qualquer pessoa que tenha perdido sua ração mensal de alimentos em conseqüência da catástrofe.

De acôrdo com a TV de Saigon, os estragos nas estradas, pontes e ferrovias, bem como a mobilização de milhares de soldados para combater as enchentes paralisaram as atividades militares do Vietname do Norte, mas a Rádio de Hanói afirmou que os caminhões de abastecimento continuam circulando para o Vietname do Sul.

Na frente de guerra, os Estados Unidos intensificaram seus bombardeios, atacando duas baterias antiaéreas no território do Vietname do Norte e usando bombas *Daisy Cutter*, de 7,5 toneladas, para desmatar áreas a dois quilômetros da fronteira com o Laos. (Página 8)

Sunab lança a carne congelada ao preço atual

A carne congelada que a Sunab mantinha em estoque, para garantir o abastecimento no período da entressafra, já foi lançada ao mercado, mas, ao contrário do que o órgão informou há um mês, o produto está sendo vendido ao mesmo preço da carne fresca, sem qualquer conhecimento aos consumidores.

Nos açougues é relativamente fácil distinguir a carne congelada, porque os açougueiros a mantêm continuamente no gêlo para que ela não adquira uma coloração escura. Entretanto, os técnicos garantem que êsse tipo de carne contém o mesmo poder nutritivo da carne verde, embora possa sofrer uma ligeira alteração quanto ao sabor. (Pág. 5)

Gehlen leva pânico aos alemães

Henry Raymont
do The New York Times

Nova Iorque — Uma grave controvérsia na Alemanha Ocidental a respeito das Memórias do General Reinhard Gehlen, ex-Chefe do Serviço de Informações de Bonn, está tendo significativo efeito nas negociações aqui para a publicação do livro fora da Alemanha.

A possibilidade de processo judicial contra o autor e seus editôres foi suscitada têrça-feira pelo Dr. Conrad Ahlers, porta-voz do Govêrno alemão em Bonn, quando disse que qualquer revelação nas Memórias de informação confidencial constituiria uma violação da lei.

EXPECTATIVA

Anteriormente, a alegação de Gehlen de que Martin Bormann, Chefe da Chancelaria de Hitler, tinha sido um agente soviético, foi contestada por figuras tão dispares quanto o Almirante Kerl Doenitz, o último líder do tempo de guerra da Alemanha nazista, e o Dr. Simon Wiesenthal, Chefe do Centro de Documentação Judaica em Viena, que se especializa em localizar criminosos de guerra nazistas.

Quando o debate se desdobrou, Christopher Shaw, editor da World Publishing Company, anunciou quinta-feira que um grupo editor internacional, chefiado por sua companhia tinha obtido todos os direitos sôbre o livro e publicações em revistas e jornais para as memórias Gehlen fora da Alemanha.

O grupo, que inclui o Book-of-the month Club e a William Collins Sons and Co. Ltd. de Londres, teria oferecido uma soma bem superior a US$ 500 mil (Cr$ 2,7 milhões). Mas Shaw disse que solicitou a vários editôres franceses, italianos e escandinavos, bem como editôres de livros em brochura norte-americanos, a suspenderem suas ofertas até que situação legal do manuscrito seja esclarecida.

"Desejamos primeiro aguardar os desenvolvimentos na Alemanha", disse Shaw. "Decidimos também que os outros editôres interessados no livro deveriam ver primeiro a tradução inglêsa, que conterá material que não pode ser publicado na edição alemã."

Shaw insinuou que uma tradução em língua inglêsa que poderia ser usada como modêlo para tradução em outras línguas bem poderia proporcionar um meio de contornar as leis da Alemanha Ocidental.

Em sua declaração, Ahlers disse que, de acôrdo com uma lei que data dos anos 1880, qualquer ex-servidor público que escrever a respeito de informação que obteve enquanto trabalhava para o Govêrno terá de submeter seu manuscrito para aprovação antes de sua publicação na Alemanha. Ahlers não indicou como a lei afetava a publicação no exterior.

O CASO BORMANN

O jornal conservador Die Welt, de Hamburgo, trabalharia diretamente com Gehlen na tradução para o inglês do manuscrito de 150 mil palavras, na casa de Gehlen na Baviera. Shaw disse que esperava que o livro estivesse pronto para publicação nos Estados Unidos, na primavera próxima.

"O General Gehlen nos comunicou que aceitaria de bom grado quaisquer perguntas a respeito das alegações que faz no livro", disse Shaw.

A alegação de Gehlen de que Bormann, um criminoso de guerra nazista condenado, se refugiou na União Soviética e morreu lá em 1969, foi fortemente criticada por diferentes pessoas. Apenas Albert Speer, ex-Ministro de Armamentos nazista, até agora, publicamente concordou com a hipótese de Gehlen.

Doenitz, agora com 80 anos, que vive em Hamburgo desde que foi libertado da prisão aliada de criminosos de guerra em Spandau, há 15 anos atrás, disse: "Os rumôres a respeito de Bormann são uma tolice."

Wiesenthal, que se especializa na busca de criminosos nazistas fugitivos em favor das vítimas judaicas da perseguição nazista, disse em Viena que êle ainda mantém sua crença de que Bormann está se escondendo na América do Sul.

Mais Bormann na página 14

Radiofoto UPI

Já em liberdade, o líder do Exército Republicano Irlandês, Joe Cahill, é saudado por seus seguidores. Cahill foi detido ao voltar dos EUA

Irlandeses aceitam se reunir em Londres

Londres, Belfast (Latin/Reuters-JB) — Os Primeiros-Ministros da Grã-Bretanha, Edward Heath; da República da Irlanda (do Sul), Jack Lynch; e da Irlanda do Norte, Brian Falkner, estarão reunidos dentro de duas semanas para debater a crise norte-irlandesa.

A conferência, que ainda não tem data marcada, deverá se realizar antes do fim do recesso do Parlamento britanico, que a partir do próximo dia 22 debaterá a situação da Irlanda do Norte e as diversas soluções propostas para solucionar a crise provocada pela onda de violência desencadeada pelos terroristas do Exército Republicano Irlandês (ERI), organização católica em luta contra o Govêrno protestante de Faulkner.

AGUARDANDO RESPOSTA

Acredita-se que tanto Lynch como Faulkner aceitarão o convite formulado pelo Primeiro-Ministro britanico. Faulkner encara com reservas a participação do Chefe do Govêrno da República da Irlanda (do Sul) por considerá-la uma intromissão nos assuntos internos da Irlanda do Norte.

Ao mesmo tempo, o Partido governamental da Irlanda do Norte, o Partido Unionista, teme ver reduzido seu monopólio de poder em consequência de grandes concessões que porventura tenham de ser feitas à minoria católica.

MISSÃO DE MAUDLING

Enquanto isso, o Ministro do Interior britanico, Reginald Maudling, se prepara para ir à Irlanda do Norte em missão de sondagem junto ao Govêrno e às organizações políticas e comunitárias daquela província britanica.

Segundo os observadores, a menos que o Govêrno irlandês liberte 240 elementos militantes do ERI detidos há um mês sem julgamento — todos católicos — a visita de Maudling será de pouco ou nenhum resultado positivo. O principal grupo da oposição política ao Govêrno da Irlanda do Norte já decidiu que boicotará a missão Maudling, caso os ativistas detidos não sejam libertados.

AMEAÇAS

Entretanto, é provável que o ERI recrudesça sua campanha terrorista contra o Govêrno protestante e o contingente militar britanico, a fim de fazer fracassar as iniciativas políticas inspiradas por Londres.

Por sua vez, o reverendo Ian Pasley, dirigente da facção protestante de direita, acusou o Govêrno de Lynch de fraqueza diante do ERI e de faltar com a "promessa solene" que lhe teria feito de não comparecer à reunião tripartite convocada pelo Primeiro-Ministro Edward Heath.

VIOLÊNCIA

Quatro terroristas mascarados irromperam ontem numa fábrica de fósforos de Belfast, amarraram dois vigias e deixaram no local quatro bombas. Em seguida libertaram os vigias e partiram. Pouco depois, as bombas explodiam. A explosão provocou um incêndio e fêz desabar o teto do edifício, mas não causou vítimas.

Em Londonderry, terroristas atacaram fôrças britanicas nas proximidades do local em que na noite de quinta-feira um veículo blindado atropelou e matou o garôto Garry Gormeley, de três anos de idade. O Exército britanico disse em nota que a morte do menino foi um "trágico acidente."

Imediatamente teve início uma manifestação de 150 mulheres que desfilaram pelo bairro católico de Bogside de onde se dirigiram para o quartel do Exército no centro de Belfast aos gritos de "assassinos britanicos."

Radical é processado no Chile

Santiago (UPI-AP-AFP-Latin/JB) — O Govêrno chileno abriu ontem um processo contra o dirigente esquerdista radical José Gregorio Liendo, mais conhecido como "comandante Pepe", que fêz declarações consideradas "injuriosas ao Presidente Salvador Allende e às Fôrças Armadas chilenas", numa entrevista a jornais da cidade de Valdívia.

A abertura da ação judicial com base na Lei de Segurança Nacional foi anunciada pelo Ministro do Interior José Toba, que na mesma oportunidade prometeu também enquadrar nos mesmos dispositivos legais, o secretário do Partido Nacional (direitista) Sergio Onofre Jarpe e o redator-chefe da revista *Sepa*, Rafael Otero Echeverria.

APOIO

Antes de comunicar a abertura de processos contra dirigentes da extrema direita do Chile, o Ministro do Interior entrevistou-se durante quase uma hora com a alta direção do Partido Democrata-Cristão, à qual expôs as informações recolhidas pelo Govêrno, sôbre uma "flagrante existência de conspiradores contra o Estado legalmente estabelecido."

Ao final da entrevista os dirigentes democrata-cristãos declararam que seu Partido apoiou integralmente a ação antiextremista do Presidente Salvador Allende. Êles negaram-se no entanto a revelar quais as informações que receberam de José Toha, alegando que elas são no momento sigilosas "pois afetam questões graves de segurança nacional."

O PDC reunirá sua Junta Executiva Nacional para debater o conteúdo da entrevista mantida com o Ministro do Interior, bem como fixar uma posição oficial a respeito de supostas tentativas de conspiração contra o Govêrno. Também os Partidos integrantes da coalizão esquerdista Unidade Popular estarão reunidos nas próximas horas para discutir as denúncias formuladas por Toha.

CONSPIRADORES

O Comandante Pepe é um dos líderes da organização Movimento Revolucionário Camponês (MRC) que nas últimas semanas exigiu a ocupação ilegal de tôdas as fazendas particulares do Sul do Chile, numa entrevista dirigida a trabalhadores rurais da Província de Valdívia, situada 857 km ao Sul de Santiago. O MRC junto com o Movimento de Esquerda Revolucionária (MIR) e o Movimento de Ação Popular Unitária (MAPU) defendem a ocupação de terras, apesar das advertências do Govêrno de que não tolerará êste tipo de ação política.

Sergio Onofre Jarpa será processado pela entrevista que concedeu a um jornal de Santiago afirmando que o Presidente Salvador Allende "tem o propósito de transformar lentamente o Chile num Estado comunista totalitário e abrir caminho para a penetração soviética na América Latina."

A ação contra o redator-chefe da revista **SEPA** foi pedida pelo Alto-Comando das Fôrças Armadas tendo em vista matérias publicadas recentemente pelo semanário direitista, e consideradas "atentatórias ao prestígio e integridade das unidades militares chilenas."

Mais América Latina na pág. 9

Foto do Arquivo

A História de Três Amôres, *com Kirk Douglas foi o último filme estrelado por Pier Angeli*

Pier Angeli morre solitária em sua casa de Hollywood

Beverly Hills, Califórnia (UPI-JB) — A atriz italiana Anaramia Pierangeli, de 39 anos, foi encontrada morta ontem em seu apartamento em Beverly Hills. O corpo da atriz foi achado por sua amiga Helena Correl.

Pier Angeli, que conquistou o estrelato graças à beleza quase perfeita do seu rosto, participou — entre outros — dos filmes **Teresa, O Cálice de Prata, SOS Pacífico e Flame and the Flesh (A Chama e a Carne)**. Seu primeiro grande filme foi **Amanhã Será Tarde Demais**, sob a direção de Vittorio de Sica.

À arte de envelhecer

Há poucas semanas, hospedada em Paris na casa de sua irmã gêmea Marisa Aumont, Anamaria Pierangeli declarava aos jornalistas: "À beira dos 40, as coisas mudam, a serenidade chega, não fazemos mais nada por impulso; é hora de parar." Ontem, uma amiga a encontrou morta em sua casa, em Beverly Hills, perto de Hollywood.

O sucesso alcançado aos 15 anos, com o filme Amanhã Será Tarde Demais, *levou a atriz italiana Anamaria Pierangeli a Hollywood, em 1947, onde assinou contrato por sete anos e passou a ser conhecida do público como Pier Angeli. Um jovem ator, chamado James Dean, aficionado de carros de corrida, apaixonou-se por ela nesta época, mas houve oposição da família e acabou casando-se com o ator-cantor Vic Damone, com que teve um filho — Perry.*

Seus filmes seguintes não obtiveram muito sucesso e acabou voltando para a Itália, depois de se divorciar de Vic Damone. Nesta época, teve uma de suas primeiras crises nervosas e foi internada. Seguiu-se uma série de complicações semelhantes, regularmente lembradas ao público por comportamento intempestivo em restaurantes e boates.

Em 1962, casou-se com o maestro Armando Trovajoli, quase 30 anos mais velho. Tiveram um filho — Andrea — e, três anos depois, nôvo divórcio. O insucesso de seus filmes continuou, bem como as crises nervosas e os internamentos contínuos. As últimas notícias suas, entretanto, indicavam perspectivas otimistas, inclusive com um contrato para quatro filmes: Every Bastard is a King, La Scelta, Addio Alexandre e Nelle Pieghe della Carne.

Inglêses preferem ver problemas com humor

James Reston
do The New York Times

Londres — *Para quem lê apenas as manchetes dos jornais, a impressão que se tem, visto daqui de Fleet Street, é que o povo inglês está interessado principalmente na "questão irlandesa" e na "questão européia", mas como de costume o povo inglês está envolvido em vários outros argumentos chistosos sôbre a vida no seu país.*

Como, por exemplo, a questão da venda de velhas igrejas em aldeias onde a população ou a fé, ou ambas, têm declinado. Isso nos revela algo sôbre a vida na Inglaterra. Se os habitantes locais e as autoridades eclesiásticas não podem arcar com a manutenção das igrejas e o Govêrno não quiser assumir o encargo, elas sempre podem ser vendidas, mas em que têrmos? Como elas serão usadas e quem cuidará das sepulturas? Não se trata de uma questão nacional, mas em alguns lugares e para certas pessoas trata-se de uma questão fundamental de princípio.

E depois, é claro, mesmo que se decida o que fazer com a igreja da aldeia, há a questão dos padrões morais da nação. Hoje, essa é uma questão que está muito mais na mente do público britanico do que a igreja. A igreja pode ser dispensada, mas o que será pôsto no seu lugar?

CONFLITO

Londres nunca pareceu mais bela na última geração do que neste momento. E' um museu de arquitetura. Ela continua com seu velho conjunto de velhos e baixos edifícios sem pintura, suas ruas estreitas e suas inesperadas instituições e convites, mas no centro da cidade ela continua mantendo suas casas encantadoras e muitos de seus elegantes edifícios comerciais e imperiais foram raspados e pintados à perfeição.

Seus parques são uma glória e envergonham os de Nova Iorque. Eles são bastante utilizados pelo povo, como acontece com o nosso Central Park, mas o seu gramado está sempre verdejante e aparado, as flôres abundam, velhos olmos e sicômoros proporcionam-lhe sombra e os namorados se comportam com ardor e impudência.

Contudo, existe um óbvio conflito aqui — e é êste o fascínio da Inglaterra contemporanea — o seu passado, o seu presente e o seu futuro. A questão de como solucionar o problema de amor e ódio da Irlanda, que é a questão trágica do passado, e a questão do ingresso da Inglaterra na Europa, que é o problema de amor e ódio do presente e do futuro, são os símbolos mais proeminentes dos dilemas da Inglaterra, mas em têrmos humanos o mais interessante é a luta dentro do próprio povo britanico para saber onde se acha e para onde caminha o país.

Membros da Ku Klux Klan são presos

Washington (UPI-JB) — Seis pessoas, uma delas o Grão Dragão (chefe supremo) da Ku Klux Klan em Michigan, foram prêsas ontem por estarem ligadas ao incêndio de 10 ônibus escolares na cidade de Pontiac, há 10 dias. Os ônibus seriam usados para o transporte de crianças negras, dentro do nôvo programa de integração racial escolar.

Quando os ônibus foram incendiados, mais de 2 mil brancos de Pontiac assistiram ao *espetáculo* com grande satisfação, numa garagem no centro da cidade. A polícia e o FBI iniciaram as investigações imediatamente, culminando ontem com a prisão de seis pessoas, das quais apenas duas foram identificadas.

EUA vêem sua liberdade de imprensa

Washington (Reuters/Latin-JB) — A liberdade de imprensa nos Estados Unidos será debatida pela Subcomissão sôbre Direitos Constitucionais do Senado, a partir do fim do mês, anunciou ontem o Senador democrata Sam Erwin.

Erwin, presidente da subcomissão, mostrou-se preocupado com os últimos atos do Govêrno, tais como "a interrupção da publicação dos documentos secretos do Pentágono e os podêres de citação a julgamento contra jornalistas."

O QUE PENSAM

"Às vêzes — afirmou Erwin — parece que algumas autoridades governamentais acreditam que o papel da imprensa é apresentar as notícias sôbre a política e ações oficiais somente da melhor maneira possível."

O Senador explicou que serão chamados para prestar declarações tanto autoridades governamentais como jornalistas e outras pessoas ligadas aos meios de comunicação.

Nova Iorque tenta evitar criminalidade

Nova Iorque (Reuters/Latin-JB) — A polícia e a Prefeitura de Nova Iorque estão investigando as causas da crescente taxa de crimes na cidade e os meios para evitá-los, depois que em menos de uma semana foram cometidos três assassinatos a sangue-frio e por motivos banais.

Calcula-se que, até o fim dêsse ano, serão mortas cêrca de mil pessoas em Nova Iorque, caso seja mantida a curva estatística dos últimos anos. No primeiro crime dessa semana, o assassino simplesmente sacou seu revólver e atirou contra um homem que passava na rua e que visitava a cidade pela primeira vez.

OS CRIMES

A segunda vítima foi Beno Spiewak, de 50 anos, sobrevivente de um campo de concentração nazista. Aproximadamente às 6 horas da manhã, êle e sua mulher Helen abriam sua lanchonete em Brooklyn quando entraram dois rapazes e pediram torta de maçã. A Sra. Spiewak respondeu que não tinha, oferecendo em troca outro doce.

Os jovens reagiram tirando suas armas do bolso. Mataram Spiewak com um tiro no coração e feriram sua mulher, que foi hospitalizada.

No mesmo dia, o gerente de um pequeno hotel em Bronx, Simeon Mille, de 44 anos, foi baleado depois de uma discussão trivial com um hóspede, ao qual solicitara deixar o estabelecimento por perturbar a ordem. Um mensageiro do hotel foi atingido por um dos disparos, mas sobreviveu.

À VONTADE

A polícia acha que devem ser adotadas medidas mais rigorosas sôbre posse e porte de armas, mas os especialistas não consideram que isso impeça qualquer crime.

"Aqui ainda contamos com leis relativamente enérgicas de porte de armas, mas em algumas partes dos Estados Unidos comprar um revólver é quase tão fácil quanto comprar um quilo de maçã", explicou um detetive.

Brasil e Portugal condenam terrorismo e pedem medidas

Brasília (Sucursal) — Encerrando o seu programa em Brasília, o Chanceler Rui Patrício firmou ontem com o Ministro Mário Gibson o texto da declaração conjunta que resume os temas das conversações mantidas no Itamarati, exalta o significado da Convenção sôbre Igualdade de Direitos entre Portuguêses e Brasileiros, reclama medidas enérgicas contra o terrorismo, mas evita referências às Nações Unidas e aborda com timidez o problema de limites do mar territorial.

Momentos após a assinatura da declaração, o próprio Chanceler de Portugal justificou as cautelas quanto aos problemas do mar: seu Govêrno ainda mantém o assunto em exame. Ao contrário do Brasil, Portugal não decidiu qual será a sua posição em matéria de limites do mar territorial.

ONU sem esperanças

O Sr. Rui Patrício foi bastante incisivo, durante a entrevista que concedeu à imprensa na residência do Embaixador português, quanto às perspectivas do ingresso da China Comunista na Organização das Nações Unidas. A orientação do voto a ser proferido, em si, ainda é objeto de estudos pelo Govêrno português, que tradicionalmente se abstém nessas votações na ONU. Portugal, porém, não nutre esperanças de que a Organização das Nações Unidas altere o seu comportamento de sempre:

Incapaz de resolver os problemas mais graves da paz mundial, se dedica às questões fora da sua competência, consumindo o dinheiro e a própria moral do mundo no trato de assuntos sem importancia e procurando, por todos os meios, atacar Portugal pela sua política nas províncias ultramarinas.

Referindo-se às agressões terroristas naquelas províncias, mais tarde, o Chanceler de Portugal acusou a China Comunista de, em conluio com a União Soviética, fomentar a ação de guerrilheiros a partir do território da Tanzania.

Províncias de sempre

Tratando do problema dos territórios africanos, o Chanceler Rui Patrício fêz questão de esclarecer, logo de princípio, que "não se tratam de colônias, mas de províncias ultramarinas."

Alegou razões históricas, econômicas e sociais para justificar sua vinculação a Portugal:

— Razões históricas, porque sempre fizeram parte da nação portuguêsa, desde a época em que foram descobertas ou povoadas. Antes dos portuguêses os atingirem, não tinham ninguém. Certamente agora se pretende, como é o caso de Cabo Verde, determinar as pedras e as areias que ali existiam antes de Portugal chegar. Digo isso porque Portugal não governa pedras e se opõe a essa tendência. As razões são, por isso, importantes, pois êsses territórios sempre foram províncias ultramarinas, sempre fizeram parte da nação portuguêsa, sempre os seus habitantes foram considerados cidadãos da nação, sem qualquer discriminação, baseada seja em que critério fôr. Se assim o foi durante cinco séculos, parece importante que assim continue a ser.

Sentimento

— Em segundo lugar — prosseguiu — há razões de ordem constitucional que correspondem para nós a um imperativo anterior à formulação constitucional: as províncias ultramarinas são partes integrantes de um mesmo Estado, embora constituam, dentro dêle, regiões autônomas e dotadas de larga autonomia. As razões de ordem sentimental são o sentimento de nacionalidade que têm os seus habitantes.

Garantiu o Chanceler de Portugal que as populações das províncias ultramarinas manifestam expressamente sua vontade de combater as guerrilhas que atacam seu território, partindo de estrangeiro.

Direitos e Petrobrás

Depois de explicar em detalhes os planos de concessão de direitos às populações das províncias ultramarinas, envolvendo o direito de eleição, de legislação, de polícia, de formulação e execução de política econômica própria, o Sr. Rui Patrício ressalvou que apenas a soberania e as relações externas daqueles territórios permanecerão sob contrôle do Govêrno central português.

Disse ter-se empenhado pessoalmente, quando subsecretário para o Desenvolvimento das Províncias Ultramarinas, em promover a participação do Brasil em projetos econômicos dos territórios africanos. A tal ponto de ter determinado a suspensão de uma concorrência pública para a exploração do petróleo em Angola, na esperança de facilitar a participação da Petrobrás no empreendimento. Até hoje, no entanto, essa participação não se concretizou, dependendo ainda de uma manifestação expressa da emprêsa brasileira.

O Sr. Rui Patrício almoçou em companhia do Embaixador Manoel Fragoso na própria residência da península do lago, embarcando para o Rio, num vôo especial da FAB, às 15h30m.

Declaração conjunta

"No quadro dos encontros anuais previstos nas conversações de Lisboa de 1966, visitou o Brasil o Doutor Rui Manoel de Medeiros D'Espiney Patrício, Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal.

O Ministro Rui Patrício foi recebido em audiência especial por Sua Excelência o Senhor Presidente da República, General-de-Exército Emílio Garrastazu Médici, e manteve cordiais e proveitosas conversações com o Ministro das Relações Exteriores, Embaixador Mário Gibson Barbosa.

3. O Ministro dos Negócios Estrangeiros de Portugal fêz, ainda, visitas de cortesia a Suas Excelências os Senhores Vice-Presidente da República, presidente do Congresso Nacional, presidente da Câmara dos Deputados, presidente, em exercício, do Supremo Tribunal Federal e Governador do Distrito Federal.

4. No dia 7 de setembro, o Ministro Rui Patrício assistiu ao desfile militar realizado na presença do Senhor Presidente da República, na cidade do Rio de Janeiro, em comemoração da data magna brasileira.

5. No dia 8 de setembro, em cerimônia realizada no Palácio do Itamarati, na capital da República, os dois Ministros procederam à assinatura da Convenção sôbre Igualdade de Direitos e Deveres entre brasileiros e portuguêses.

6. No dia 10, trocaram os instrumentos de ratificação da convenção para evitar a dupla tributação em matéria de impostos sôbre o rendimento e do protocolo adicional ao acôrdo cultural luso-brasileiro, assinados ambos em 22 de abril do corrente ano.

7. Durante as conversações, os dois Ministros passaram em revista os principais tópicos da situação política internacional, particularmente os de interêsse direto para os dois países, e procederam a um exame global do estado atual das relações luso-brasileiras, concertando medidas tendentes a incrementá-las.

8. Os dois Ministros reafirmaram o caráter especial das relações entre o Brasil e Portugal, irmanados pelo sangue, pela história, pela cultura, pela língua comum, pela mesma concepção de vida, por uma tradição de amizade, colaboração e respeito mútuo nunca interrompidos.

9. Manifestaram sua profunda fé no primado do Direito e da Justiça, quer nas relações entre os indivíduos, quer nas relações entre os Estados, como única maneira de promover o bem-estar dos povos e assegurar a paz mundial.

10. Exprimiram, em conseqüência, seu total repúdio à ação terrorista que se manifesta nos diversos continentes, condenando-a como um retrocesso na civilização dos povos e na vida internacional e um crime de lesa-humanidade; e concordaram em que, para além das medidas que se integram no domínio da soberania interna, é também dever dos governos adotar medidas urgentes, no plano internacional, para prevenir e reprimir a violência em tôdas as suas formas e combater todos os atos de terrorismo, através de uma estreita colaboração dos Estados, de forma a que se possa garantir o respeito pelos fundamentais direitos da pessoa humana.

11. Examinaram o problema da jurisdição marítima, reconhecendo o alto significado dêste assunto para ambos os países, e coincidiram na necessidade de dar a maior importancia à preservação e ao aproveitamento racional dos recursos do mar, seus solo e subsolo, e à defesa de seus direitos soberanos, em suas respectivas zonas jurisdicionais.

12. Os dois Ministros passaram em revista as medidas que os seus governos vêm adotando, em diferentes campos, no sentido do fortalecimento da comunidade luso-brasileira.

13. Assinalaram que a trasladação dos restos mortais de D. Pedro I do Brasil, D. Pedro IV de Portugal, na transcendência do seu significado espiritual, é motivo de justificado orgulho para a nação brasileira e para a nação portuguêsa, enobrece os seus governos e projeta-se na história como símbolo da perene união dos dois povos.

14. Reconheceram que a assinatura da Convenção sôbre Igualdade de Direitos e Deveres entre Brasileiros e Portuguêses, pelas suas implicações nos planos político, jurídico, econômico, social, cultural e humano, constitui o mais importante passo até agora dado pelos dois países no esfôrço comum para o estabelecimento de normas ordenadoras das aspirações e interêsses imanentes à comunidade luso-brasileira.

15. Registraram, com satisfação, o início dos trabalhos, em junho último, da Comissão Mista encarregada de elaborar as normas administrativas indispensáveis à execução do acôrdo de previdência social luso-brasileiro, destinado a facilitar a movimentação da mão-de-obra, garantindo aos trabalhadores que se deslocarem de um para outro território os direitos adquiridos junto à previdência social do país de origem.

16. Salientaram a importancia da ratificação da convenção para evitar a dupla tributação em matéria de impostos sôbre o rendimento, a qual, propiciando maior mobilidade de capitais, servirá de poderoso instrumento para o incremento das relações econômicas e comerciais entre os dois países.

17. Observaram que, embora o intercambio comercial luso-brasileiro se mantenha ainda em níveis inferiores aos almejados, vem-se assinalando progressivo aumento no volume de trocas e em outras formas de relacionamento econômico, tais como os investimentos diretos e a cooperação entre instituições bancárias.

18. Reafirmando a confiança que depositam na iniciativa empresarial, os dois Ministros analisaram os resultados dos trabalhos da segunda reunião plenária das secções brasileira e portuguêsa do Centro Empresarial Luso-Brasileiro, exprimindo a convicção de que a crescente aproximação entre homens de negócios dos dois lados do Atlantico conduzirá a empreendimentos de grande interêsse comum e representa fator essencial à dinamização das relações econômicas e comerciais e ao fortalecimento dos vínculos entre os dois países.

19. Com êsse pensamento, os dois Ministros manifestaram o propósito dos respectivos Governos de incentivar as relações econômicas e comerciais, através de instrumentos jurídicos e medidas administrativas adequadas, bem como pelo continuado estímulo à iniciativa privada.

20. Decidiram, em conseqüência, recomendar aos seus Governos o prosseguimento dos estudos empreendidos pelas duas partes acêrca da criação de depósitos francos brasileiros em Portugal e de entrepostos portuguêses da mesma natureza no Brasil, objeto das conversações entre o Ministro da Fazenda do Brasil, professor Antônio Delfim Neto, e o Ministro das Finanças e Economia de Portugal, Doutor João Dias Rosas, em junho do corrente ano, em Lisboa.

21. Ressaltaram, com satisfação, a decisão daqueles titulares de concretizar, o mais rápidamente possível, a instalação de uma agência do Banco do Brasil em Lisboa e a ampliação das funções da agência Financial de Portugal no Rio de Janeiro.

22. Concordaram na conveniência de que os dois países intensifiquem consultas com relação aos problemas que afetam o café no plano internacional, pela importancia que reveste o produto para as respectivas economias, e reafirmaram o interêsse comum na continuação dos esforços de ordenamento do mercado cafeeiro internacional, assim como o propósito de desenvolver os contatos que a êsse respeito, tem realizado no domínio técnico-científico.

23. Os dois Ministros manifestaram igual satisfação com os entendimentos mantidos, em junho último, em Brasília, entre o Ministro da Saúde do Brasil, professor Francisco de Paula da Rocha Lagoa, e o Ministro das Corporações e Previdência Social e da Saúde e Assistência de Portugal, Doutor Baltazar Rebêlo de Sousa, dos quais resultou um programa de cooperação entre os dois países, no campo da saúde, que prevê o intercambio de especialistas e de informações e a realização de pesquisas conjuntas, para o período de 1971 a 1973.

24. No campo das relações culturais, manifestaram seu regozijo pela assinatura do parecer conjunto da Academia Brasileira de Letras e da Academia de Ciências de Lisboa, para a uniformização ortográfica do idioma comum, um dos fundamentos da comunidade.

25. Examinaram ainda os dois Ministros problemas ligados à harmonização das políticas culturais do Brasil e de Portugal em terceiros países, visando, especialmente, à difusão do idioma português.

26. Ressaltaram, também, que a ratificação do protocolo adicional ao Acôrdo Cultural Luso-Brasileiro ao estabelecer condições mais adequadas para o intercambio de estudantes contribuirá para a aproximação cada vez maior entre as juventudes dos dois países.

27. Manifestaram o firme propósito de dar nôvo impulso ao Acôrdo Básico de Cooperação Técnica assinado pelos dois países em 7 de setembro de 1966 e reconheceram a existência de setores em que cada um dos dois países poderia beneficiar grandemente da experiência e dos conhecimentos tecnológicos do outro. Concordaram na conveniência de que se elabore, em breve prazo, um programa de cooperação técnica, nos campos de interêsse comum.

28. Finalmente, o Ministro Mário Gibson Barbosa expressou o reconhecimento do Brasil à contribuição decisiva que vem sendo dada ao desenvolvimento do país pela operosa colônia portuguêsa, em continuação da obra realizada por seus ancestrais; por sua vez, o Ministro Rui Patrício manifestou o reconhecimento de Portugal pelo carinhoso tratamento que os brasileiros têm sempre dispensado aos seus irmãos portuguêses radicados no Brasil.

29. Os Ministros das Relações Exteriores do Brasil e de Portugal assinaram a presente declaração em Brasília, em 10 de setembro de 1971."

Gravação em Goiás prova a corrupção

Goiania (Correspondente) — O Deputado Derval de Paiva, do MDB, entregou ontem ao presidente da Assembléia, ao líder da Arena e a jornalistas cópias em fita magnética de uma gravação, na qual o Deputado federal Brasílio Caiado, primo do Governador Leonino Caiado, oferece cargos públicos a dois vereadores do MDB para aderirem à Arena.

Mostrando o gravador e as fitas e pedindo à Mesa permissão para rodá-las, o Deputado Derval de Paiva, em nome da bancada do MDB, acusou o Govêrno da prática de corrupção, no aliciamento de políticos do MDB para a Arena, e disse que o seu Partido entregou ao SNI "documentos para provar a onda de corrupção que grassa em Goiás."

O MDB conseguiu a gravação na cidade de Goiás, através de um ardil: dois vereadores entraram em contato com o Deputado Brasílio Caiado, convidaram-no a uma reunião e, depois de ligarem um gravador escondido na cortina, aceitaram a discussão de sua adesão à Arena. O presidente da Assembléia, Deputado Jesus Meireles, o 1º-Secretário Alcantara Palmeira e o líder do Govêrno, Sr. Nélson de Castro, ouviram a gravação sem nada comentar.

Na gravação, o Deputado Brasílio Caiado garante aos vereadores um cargo para cada um e citou alguns casos nos quais adesistas foram prontamente nomeados para a administração. Em resposta a um dos vereadores, que exigiu o cargo de fiscal de rendas, o Deputado Brasílio Caiado disse que primeiro seria feita uma nomeação mais modesta, para um cargo simples no próprio Palácio das Esmeraldas, mas depois seria dado o cargo de fiscal de rendas através do processo de reenquadramento.

O Deputado Derval de Paiva fêz um discurso de acusação ao Govêrno e, com a permissão da Mesa, mostrou nas galerias os dois vereadores cujo aliciamento foi tentado, os quais se levantaram e se declararam à disposição dos fotógrafos. Mas ninguém os fotografou. Para defender o Govêrno, o Deputado Leão Caiado, irmão do Governador e primo do Deputado acusado, afirmou em discurso que "há um foco de subversão em Goiás."

Petrônio quer sistema que defenda o Estado

Falando ontem na Escola Superior de Guerra, o presidente do Congresso, Senador Petrônio Portela, defendeu a criação de uma estrutura jurídico-política que não se assente nas velhas fórmulas que embargam a ação do Estado, o qual deve ser célere na defesa da ordem ameaçada, seja por grupos poderosos, seja por um simples cidadão.

O parlamentar piauiense, ao destacar a necessidade de uma identificação crescente entre o Executivo e o Legislativo e a missão dêste, afirmou que na obtenção dêsses propósitos não pode haver descompasso entre o trabalho de criação de uma estrutura política e as medidas acauteladoras para que tal estrutura possa ser elaborada num clima de paz. Acentuou que as Constituições modernas consagram estados de emergência que bastam para garantir a paz, na iminência de abalos sociais, "mas nem sempre atendem à realidade dos dias que vivemos."

ATO 5

O Sr. Petrônio Portela disse que a indagação sôbre a oportunidade de revogação do AI-5 assume posição secundária, pois há um efetivo trabalho em desenvolvimento, de elaboração e cristalização de um sistema, diuturnamente testado no rotineiro funcionamento das instituições e nos momentos de crises oriundos das contestações ao regime.

Na sua opinião, a maior identificação entre o Executivo e o Legislativo deve ser alcançada sob a inspiração de uma política emanada de um organismo comum — o Partido. Pela integração harmônica dos dois podêres, observou, haveria a institucionalização de um processo específico impôsto pela realidade de nossos dias, cuja resultante seria o grande legado da Revolução de 64, ou seja, de uma sociedade livre e aberta, desenvolvida e justa.

FORTALECIMENTO

O Senador Petrônio Portela reconheceu que em todo o mundo a tendência é a do fortalecimento do Executivo, fato que decorre da indispensabilidade do planejamento econômico, sob comando centralizado.

— O poder que tem a seus serviços — disse — a mais qualificada equipe assessora, as melhores informações, cabendo-lhe função executiva e nêle se incluindo a guarda dos problemas de segurança, está capacitado a planejar e propor o que interesse aos planos global ou regionais.

Acrescentou que, se aplaude a posição de hegemonia do Executivo, mesmo na iniciativa legislativa, defende também a missão do Legislativo. No Legislativo, observou, o debate se processa, e por êle as opiniões diversificadas se confrontam.

— No Congresso — disse — os projetos de lei aperfeiçoam-se, escoimando-se os equívocos, as obscuridades, as imperfeições. Nêle as regiões fracas têm a palavra de reivindicação; nêle o interêsse geral se esclarece, preponderando sempre sôbre o menor, o episódico, o passageiro; nêle, a nação fala, e o Estado, ao impor a norma, proclama o consenso da maioria.

CO-PARTICIPAÇÃO

O presidente do Senado admitiu que se abra caminho à co-participação de comissão mista Executivo-Legislativo nos trabalhos dos anteprojetos de lei, sustentando que isto implicaria em pleno ajuste de atribuições e extraordinária dinamica de integração, além de ensejar uma linha de continuidade entre a elaboração das leis e a sua execução.

Destacou, também, o papel de órgão fiscalizador do Congresso, acentuando que por mais probo e eficiente que seja o Executivo, precisa de alerta e de crítica, de ajuda e de fiscalização.

— Governar — disse — significa também delegar podêres e desdobrar funções. Nessa função fiscalizadora só uma inspiração deve prevalecer por sôbre tudo: o interêsse público. Não há quem melhor se interêsse em saber se o Plano Nacional de Desenvolvimento está sendo cumprido e, com êle, o Orçamento da União. Ainda aí, é missão do Congresso, cumprindo seu dever com o Executivo e com a nação. Bem se vê o quanto é importante a função do Congresso. Não lhe será mais deferido o que, ontem, caracterizava sua atuação. Não lhe compete a iniciativa de projetos que obstem ou mutilem os planos de desenvolvimento condicionados, sempre, ao social. Mas, num esfôrço integrado com o Executivo, muito tem a oferecer, pois o seu processo pode facilitar e ajudar a arregimentação do povo para alcançar os objetivos nacionais.

PAPEL DO PARTIDO

O Sr. Petrônio Portela afirmou que agora, mais do que nunca, o Partido político deverá funcionar como traço-de-união entre o Legislativo e o Executivo, proclamando como necessária a eleição do Presidente da República pelo Congresso, a fim de que os dois podêres não venham, eventualmente, a digladiar-se em dissidências geratrizes de impasses e crises.

Na sua opinião, se coubesse aos candidatos executivos apresentarem um programa de ação a ser aprovado pelo Partido, adotado, seria dêle próprio, a todos democràticamente obrigando e fazendo-os responsàvelmente solidários. A fidelidade partidária tão necessária não seria, apenas, imperativo da lei, mas decorrência da participação dos que, maioria, conquistaram nas eleições, as honras e os deveres do Govêrno. Lembrou que a prevalecer tal orientação, o Presidente da República, ao ser eleito, teria uma maioria parlamentar comprometida com o plano governamental, que antes de ser pessoal, deveria ser prèviamente apoiada pelo Partido.

Coluna do Castello

Meios de defesa na Constituição

Brasília (Sucursal) — Se bem entendemos o pensamento do Senador Petrônio Portela, presidente do Congresso Nacional, expresso na conferência que proferiu na Escola Superior de Guerra, é êle contrário à inclusão do Ato Institucional n.º 5 na Constituição, embora favorável a que, "no trabalho em desenvolvimento, de elaboração e cristalização de um sistema", seja o Estado dotado dos instrumentos de ação que lhe permitam a célere defesa da ordem ameaçada.

A razão do Senador para rejeitar a sugerida absorção constitucional do Ato n.º 5 é a de que apresenta o inconveniente de "fazer permanentes instrumentos que poderão, amanhã, ser indispensáveis em restrito ambito de incidência." Êle pensa na Constituição como num documento que deve transcender às emergências, enquanto o Sr. Etelvino Lins parece entender que ela pode ser também, em determinadas circunstancias, o veículo para soluções políticas imediatas. Se há, de modo geral e absoluto, o risco de dar caráter permanente a um ato de natureza provisória, há, por outro lado, como tem acentuado o Deputado pernambucano, o risco de que, para evitar que tenhamos instrumento permanente de aplicação transitória e eventual, se chegue ao absurdo de têrmos um instrumento provisório de aplicação permanente.

A discordancia entre as duas formulações políticas é, no entanto, mais aparente do que real. No fundo tanto o Sr. Petrônio Portela como o Sr. Etelvino Lins pretendem oferecer à Revolução, por via constitucional, o mecanismo de defesa eficaz das instituições nas emergências subversivas. A inclusão do Ato na Carta Magna o encaixaria num texto global, a cuja filosofia e a cujas coordenadas estaria subordinado. Por isso mesmo a transposição jamais poderia ser literal, mas condicionada ao núcleo central da Constituição. O Sr. Petrônio Portela quer chegar aos mesmos resultados mas sem o risco de agredir o processo em curso, no pressuposto de que, ao concretizar-se e concluir-se o sistema em elaboração, não se deixará de nêle inscrever processos eficazes e instantaneos de defesa do Estado e das instituições contra as ameaças à ordem.

O Sr. Etelvino Lins preocupa-se antes de mais nada em oferecer uma estratégia que permita ao país fugir ao impasse atual, dando uma forma definitiva ao regime revolucionário, enquanto o Sr. Petrônio Portela — e nisso vai a diferença entre as duas proposições — não parece preocupar-se com a emergência atual na convicção de que o processo existente não pode ser interrompido e irá sendo gradativamente completado no rumo da formação de uma sociedade aberta e democrática. É claro que o presidente do Congresso adota uma linha de comportamento mais ortodoxa, afinada com as técnicas gradualistas preconizadas pelo comando revolucionário e pelo Govêrno.

Falando a um auditório de alta expressão, o Senador pelo Piauí encontrou meios de manter na ordem do dia o debate político e institucional, não só em tôrno da questão que se torna obsessiva neste momento como de outras questões atinentes à conformação definitiva do Estado democrático brasileiro. Suas idéias sôbre o papel dos Partidos como fonte de identificação e harmonização dos podêres Executivo e Legislativo coadunam-se com a experiência clássica dos regimes representativos. Nos Estados Unidos, como se sabe, ao mesmo tempo que as convenções partidárias escolhem o candidato à Presidência da República votam a plataforma que orientará o futuro Govêrno. A plataforma americana no entanto, se funciona com tema de aliciamento eleitoral, nem sempre tem efeito compulsório para os eleitos. É que, lá, os laços de disciplina partidária são frouxos e, uma vez constituído o poder, as fontes de influência se diversificam e atuam livremente.

Na República velha brasileira a plataforma era um ato importante da campanha presidencial e era um documento que tinha suas consequências. No regime de 1946, que consagrou em definitivo o Partido nacional, o vínculo entre os compromissos partidários e a execução governamental dos programas diluiu-se até quase à inexistência. Seria realmente uma experiência útil essa que começaria por vitalizar os Partidos políticos e dar-lhes um papel de muito maior significação do que o exercido até aqui.

Carlos Castello Branco

CJI aceita com restrições o contrôle dos países sôbre suas 200 milhas marítimas

A Comissão Jurídica Interamericana aprovou ontem uma declaração de princípios reconhecendo o direito dos Estados sôbre os recursos naturais de seus espaços marítimos adjacentes, mas negou apoio à tese defendida por alguns países latino-americanos, entre êles o Brasil, de que podem controlar a navegação e o sobrevôo até 200 milhas.

A CJI decidiu prosseguir no estudo do Direito do Mar no próximo período de sessões, em janeiro de 1972, com base numa pauta semelhante à da ONU. O delegado norte-americano foi o único voto contrário e sua divergência prendeu-se apenas à palavra "princípios", que êle queria substituir por "propósitos".

UNIDADE LATINO-AMERICANA

O presidente da CJI, Sr. Vicente Rao, declarou que a forma encontrada reforçou a unidade latino-americana e ressaltou o trabalho do relator da matéria, o chileno Vargas Carreno, "verdadeiro artífice desta posição."

A fórmula encontrada pela CJI evita mencionar a expressão "200 milhas", preferindo dizer que os Estados Unidos ribeirinhos podem estender sua soberania e jurisdição marítimas "de acôrdo com critérios razoáveis, atendendo suas características geográficas e ecológicas, assim como as exigências para o aproveitamento de seus recursos."

PONTO DELICADO

Em que pêse a imprecisão dêste método de fixar limites marítimos, a CJI foi bastante clara ao dispor, na parte final da resolução, que tal direito deve ser exercido "sem que afete o princípio da liberdade de comunicação internacional." Um eufemismo usado para substituir "contrôle da navegação e do sobrevôo," como queriam alguns delegados.

A flexibilidade da fórmula permitiu que fôsse apoiada por sete dos oito delegados.

Uruguai protesta contra o acôrdo de telecomunicações entre Brasil e Argentina

Caracas (AFP-JB) — Um acôrdo entre o Brasil e a Argentina para interligar suas rêdes nacionais de telecomunicações através da foz do Iguaçu provocou, ontem, um protesto do Uruguai na I Conferência Interamericana de Telecomunicações (Citel), que se realiza aqui.

A delegação uruguaia recordou que o traçado da rêde interamericana de telecomunicações, aprovado no México, passa da Argentina para o Sul do Brasil, através do território do Uruguai, e poderia ser anulado em consequência do acôrdo argentino-brasileiro.

TRAÇADO PERMANECE

Os delegados uruguaios argumentaram que o estudo de pré-investimento realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e o plano de operações da rêde de telecomunicações, aprovado pela Citel, correm o risco de se tornarem parcial ou totalmente obsoletos pelas modificações introduzidas no acôrdo entre o Brasil e a Argentina.

Este dois países, entretanto, explicaram na conferência, através de seus representantes, que o entroncamento objeto do acôrdo não anula aquêle que prevê o traçado original da rêde interamericana de telecomunicações pelo sistema do Uruguai.

Os representantes uruguaios expressaram sua preocupação pelo fato de que seu país não tenha sido consultado na elaboração do acôrdo argentino-brasileiro.

CITEL

O Brasil foi designado esta noite membro do Comitê executivo da Conferência Interamericana de Telecomunicações (Citel) e sede da II Reunião Ordinária dêste organismo, recém criado pela Organização dos Estados Americanos (OEA).

O Comitê Executico estatará integrado por nove membros. Os outros oito Estados representados serão Guatemala, Estados Unidos, Costa Rica, Argentina, Panamá, Chile, Equador e Venezuela. Entre êstes países será designada a Junta Dirigente, composta por um presidente, dois vice-presidentes e um secretário-geral.

O General Dale Coutinho fala na cerimônia de transmissão do comando do IV Exército

Gen. Dale Coutinho assume IV Exército advertindo que a Revolução ainda continua

Recife (Sucursal) — Ao assumir ontem o comando do IV Exército, o General Dale Coutinho advertiu os "subversivos e saudosistas" de que a Revolução de 1964 ainda está em marcha "e seus objetivos serão alcançados, quer queiram quer não os inimigos da pátria."

Governadores da região e representantes do Govêrno de São Paulo estiveram presentes à cerimônia, que foi realizada no Parque 13 de Maio, sob a presidência do chefe do Estado-Maior do Exército, General Alfredo Souto Malan. O ex-comandante do IV Exército, General João Bina Machado, irá comandar o I Exército.

A DESPEDIDA

Em seu breve discurso de transmissão do cargo, o General João Bina Machado relembrou suas palavras, ao assumir há seis meses, quando lembrava a necessidade imperiosa de participação integrada entre os intelectuais, os estudantes e o IV Exército.

— E orgulhosamente — completou — venho aqui afirmar que todos corresponderam à convocação, tornando fácil a missão da comunidade de segurança do Nordeste.

Depois de agradecer o esfôrço dos governadores e dos colegas de comando, o General João Bina Machado elogiou "a maravilhosa juventude estudantil do Nordeste, exemplo de comportamento cívico e patriótico."

O novo comandante do IV Exército, General Dale Coutinho, iniciou agradecendo a presença de representantes paulistas "na qual vejo a expressão de reconhecimento do povo paulista à preciosa colaboração que o homem do Nordeste sempre deu, e continua dando, ao desenvolvimento do meu Estado."

Em seguida, lembrou o papel da Revolução de março de 1964, dirigindo-se especialmente aos seus comandados:

— Somos os guardiães dessa Revolução ainda em marcha para a consecução dos seus objetivos, que serão alcançados, quer queiram quer não os subversivos, que tudo destroem e nada constroem, e os saudosistas daquele passado negro e irreversível.

Juntos haveremos de estar sempre unidos, coesos e vigilantes, prontos a contra-atacar qualquer indício de ação anti-revolucionária ou subversiva que porventura se processe na área do IV Exército — concluiu.

Senadores repelem acusação de Sarnei às "lideranças envelhecidas do Congresso"

Brasília (Sucursal) — O Senador José Sarnei (Arena-MA) foi criticado ontem por senadores da Arena e do MDB, por ter responsabilizado as lideranças pela "apatia e marasmo que caracterizariam o Congresso, envelhecido em apenas cinco meses de funcionamento."

A pretexto de repelir as afirmativas do Sr. José Sarnei, o Senador Clodomir Milet afirmou que êle está sendo movido por ressentimentos, uma vez que não teve êxito em várias pretensões, como a de presidir a Comissão de Reforma do Senado.

Rui Santos

— A minha cabeça não chegarão as possíveis pedradas arremessadas a êsmo — disse o vice-líder Rui Santos, o primeiro a referir-se às declarações feitas na véspera à imprensa, nas quais o Sr. José Sarnei disse que o Congresso está dando ínfima colaboração para solução dos problemas nacionais.

O Sr. Rui Santos considerou "lamentáveis" as declarações do seu colega, observando que "as funções se prestigiam e se valorizam pelo trabalho honesto dos que a exercem", razão pela qual comparece a tôdas as sessões, a tôdas as reuniões de comissões a que pertence. Mais tarde, atribuiu ao Sr. José Sarnei o propósito de "apagar" a presença do Senador Petrônio Portela na Escola Superior de Guerra, tese também sustentada da tribuna pelo Senador Clodomir Milet.

Num aparte, o Sr. Flávio Brito (Arena-AM) protestou contra citações a seu nome feitas pelo Sr. José Sarnei e pelo líder do MDB, Senador Nélson Carneiro, afirmando seu apoio à Revolução.

Milet

Falou, depois, o Sr. Clodomir Milet, que afirmou não ter boas relações pessoais com o Sr. José Sarnei, contra quem investiu com violência. Afirmou que o Sr. José Sarnei teve sucessivas pretensões no Senado, como a de presidir a comissão da reforma da Casa. Não tendo êxito, passou a atacar lideranças e comando parlamentares, aproveitando-se do abrigo que lhe seria dado pela imprensa.

Disse o Sr. Clodomir Milet que, a despeito de "calouro" na Casa, o Sr. José Sarnei é membro das Comissões de Justiça e Relações Exteriores, apesar do que não comparece nem ao plenário nem às reuniões daqueles órgãos. Não relata os processos que lhe são entregues, alguns sem pareceres há quatro meses.

Advertência

Concluiu o Sr. Clodomir Milet seu longo ataque ao Senador Sarnei, aconselhando-o:

— Tome mais cuidado nas suas declarações. Não há necessidade de valorizar-se junto a outros setores. Compareça às sessões das comissões que integra, trabalhando em prol do Senado e do Congresso. Não use processo dessa ordem para valorizar-se perante determinados setores.

Afiançou que o Sr. José Sarnei visou com sua entrevista, entre outras coisas, apagar o comparecimento do Senador Petrônio Portela perante a Escola Superior de Guerra.

O Sr. Adalberto Sena (MDB-AC) também expressou sua condenação ao Sr. José Sarnei, observando que o Congresso por êle criticado é o mesmo que tem apreciado e votado os numerosos projetos oriundos do Govêrno por êle apoiado.

Verdade

Também o Sr. Osiris Teixeira (Arena-GO) referiu-se ao caso, em têrmos serenos. Afirmou que o Congresso necessita de reformas de estrutura que lhe permitam contribuir de fato para o desenvolvimento nacional. Asseverou que essas reformas virão.

— Para fazer o jôgo da verdade — disse a certa altura — é preciso dizer que temos tido sessões e reuniões vazias.

Afirmou que o Govêrno, sobretudo, "um Govêrno como o do Presidente Médici, não está interessado apenas em obter o sim da Arena e o não do MDB nas votações: o que se quer de todos nós é o exame profundo e verdadeiro dos problemas nacionais e estaduais, para que possamos dar contribuição positiva ao Govêrno.

Afirmou que as mudanças necessárias ao Congresso "virão um dia" e elas reclamarão sacrifícios pessoais de muitos.

Já o Sr. José Lindoso manifestou sua solidariedade à Mesa e às lideranças do Senado, afirmando que aguardará discurso que "certamente será feito aqui pelo Sr. José Sarnei para, então, também opinar com segurança sôbre o assunto."

Pedroso diz que não sabe o que faz no Parlamento

"Tem dia em que eu não sei o que estou fazendo aqui, mas procuro ficar e cumprir o meu dever na medida do possível e até onde as leis permitem" — disse ontem, em conversa com jornalistas, o líder oposicionista Pedroso Horta, a propósito das declarações do Senador José Sarnei, responsabilizando as lideranças e os dirigentes parlamentares pelo envelhecimento do Congresso.

Observou o Sr. Pedroso Horta que o defeito do Congresso "é congênito", acentuando que o Senador maranhense não tem razão em afirmar que a culpa pelo esvaziamento é do próprio Legislativo e não do Executivo. Para o líder do MDB, o Congresso está tolhido em sua ação, não pelos seus dirigentes, "mas pela reforma constitucional de 69."

A máxima culpa

— O problema que enfrentamos na Camara — disse — é o mesmo do Senado. A Emenda Constitucional nº 1 conteve, e muito, as iniciativas do Legislativo. No que diz respeito à Minoria, não podemos nem temos condições de convocar Ministros de Estado, de apresentar requerimentos de informações, de constituir comissão parlamentar de inquérito. Tenho na minha mesa dezenas de projetos elaborados por companheiros novos e antigos, que não podem ser encaminhados. São todos inconstitucionais, devido às limitações da Carta de 69. O que podemos fazer além do que estamos procurando e tentando realizar?

Disse o Deputado Pedroso Horta que o MDB não faz distinção entre novos e antigos representantes. Existem antigos parlamentares que são atuantes, ao lado de novos e, por outro lado, novos e antigos que realizam menos. E' problema pessoal de cada um, entendimento particular diante da atual situação institucional.

No que diz respeito às críticas do Senador José Sarnei, de que a anunciada reforma do Congresso vai limitar-se à rotina administrativa, o Sr. Pedroso Horta comentou que não pode abordar a questão, "simplesmente porque ainda não conheço as conclusões da comissão especial que estuda a reforma."

Otimismo

Para o líder do Govêrno na Camara, Deputado Geraldo Freire, não há motivo de ceticismo ou de dúvida diante do quadro atual do Poder Legislativo, "cuja vitalidade permanece fiel no mandato que lhe confiou o povo brasileiro, inequivocamente a favor das instituições."

— No primeiro ano de funcionamento desta legislatura — disse — não me parece que o Congresso haja envelhecido, mas é indiscutível que amadureceu. Meu testemunho refere-se proximamente à Camara dos Deputados. De todo o contato mantido com o Senado tenho, entretanto, que a conclusão pode e deve ser a mesma para as duas Casas do Congresso.

Declarou o Sr. Geraldo Freire que a direção dos Partidos e das duas Casas do Legislativo estão atentas quanto ao papel que lhes cabe desempenhar.

Coluna do Castello

Meios de defesa na Constituição

Brasília (Sucursal) — Se bem entendemos o pensamento do Senador Petrônio Portela, presidente do Congresso Nacional, expresso na conferência que proferiu na Escola Superior de Guerra, é êle contrário à inclusão do Ato Institucional n.º 5 na Constituição, embora favorável a que, "no trabalho em desenvolvimento, de elaboração e cristalização de um sistema", seja o Estado dotado dos instrumentos de ação que lhe permitam a célere defesa da ordem ameaçada.

A razão do Senador para rejeitar a sugerida absorção constitucional do Ato n.º 5 é a de que apresenta o inconveniente de "fazer permanentes instrumentos que poderão, amanhã, ser indispensáveis em restrito âmbito de incidência." Êle pensa na Constituição como num documento que deve transcender às emergências, enquanto o Sr. Etelvino Lins parece entender que ela pode ser também, em determinadas circunstâncias, o veículo para soluções políticas imediatas. Se há, de modo geral e absoluto, o risco de dar caráter permanente a um ato de natureza provisória, há, por outro lado, como tem acentuado o Deputado pernambucano, o risco de que, para evitar que tenhamos instrumento permanente de aplicação transitória e eventual, se chegue ao absurdo de têrmos um instrumento provisório de aplicação permanente.

A discordancia entre as duas formulações políticas é, no entanto, mais aparente do que real. No fundo tanto o Sr. Petrônio Portela como o Sr. Etelvino Lins pretendem oferecer à Revolução, por via constitucional, o mecanismo de defesa eficaz das instituições nas emergências subversivas. A inclusão do Ato na Carta Magna o encaixaria num texto global, a cuja filosofia e a cujas coordenadas estaria subordinado. Por isso mesmo a transposição jamais poderia ser literal, mas condicionada ao núcleo central da Constituição. O Sr. Petrônio Portela quer chegar aos mesmos resultados mas sem o risco de agredir o processo em curso, no pressuposto de que, ao concretizar-se e concluir-se o sistema em elaboração, não se deixará de nêle inscrever processos eficazes e instantaneos de defesa do Estado e das instituições contra as ameaças à ordem.

O Sr. Etelvino Lins preocupa-se antes de mais nada em oferecer uma estratégia que permita ao país fugir ao impasse atual, dando uma forma definitiva ao regime revolucionário, enquanto o Sr. Petrônio Portela — e nisso vai a diferença entre as duas proposições — não parece preocupar-se com a emergência atual na convicção de que o processo existente não pode ser interrompido e irá sendo gradativamente completado no rumo da formação de uma sociedade aberta e democrática. É claro que o presidente do Congresso adota uma linha de comportamento mais ortodoxa, afinada com as técnicas gradualistas preconizadas pelo comando revolucionário e pelo Govêrno.

Falando a um auditório de alta expressão, o Senador pelo Piauí encontrou meios de manter na ordem do dia o debate político e institucional, não só em tôrno da questão que se torna obsessiva neste momento como de outras questões atinentes à conformação definitiva do Estado democrático brasileiro. Suas idéias sôbre o papel dos Partidos como fonte de identificação e harmonização dos podêres Executivo e Legislativo coadunam-se com a experiência clássica dos regimes representativos. Nos Estados Unidos, como se sabe, ao mesmo tempo que as convenções partidárias escolhem o candidato à Presidência da República votam a plataforma que orientará o futuro Govêrno. A plataforma americana no entanto, se funciona com tema de aliciamento eleitoral, nem sempre tem efeito compulsório para os eleitos. É que, lá, os laços de disciplina partidária são frouxos e, uma vez constituído o poder, as fontes de influência se diversificam e atuam livremente.

Na República velha brasileira a plataforma era um ato importante da campanha presidencial e era um documento que tinha suas consequências. No regime de 1946, que consagrou em definitivo o Partido nacional, o vínculo entre os compromissos partidários e a execução governamental dos programas diluiu-se até quase à inexistência. Seria realmente uma experiência útil essa que começaria por vitalizar os Partidos políticos e dar-lhes um papel de muito maior significação do que o exercido até aqui.

Carlos Castello Branco

CJI aceita com restrições o contrôle dos países sôbre suas 200 milhas marítimas

A Comissão Jurídica Interamericana aprovou ontem uma declaração de princípios reconhecendo o direito dos Estados sôbre os recursos naturais de seus espaços marítimos adjacentes, mas negou apoio à tese defendida por alguns países latino-americanos, entre êles o Brasil, de que podem controlar a navegação e o sobrevôo até 200 milhas.

A CJI decidiu prosseguir no estudo do Direito do Mar no próximo período de sessões, em janeiro de 1972, com base numa pauta semelhante à da ONU. O delegado norte-americano foi o único voto contrário e sua divergência prendeu-se apenas à palavra "princípios", que êle queria substituir por "propósitos".

UNIDADE LATINO-AMERICANA

O presidente da CJI, Sr. Vicente Rao, declarou que a forma encontrada reforçou a unidade latino-americana e ressaltou o trabalho do relator da matéria, o chileno Vargas Carreno, "verdadeiro artífice desta posição."

A fórmula encontrada pela CJI evita mencionar a expressão "200 milhas", preferindo dizer que os Estados Unidos ribeirinhos podem estender sua soberania e jurisdição marítimas "de acôrdo com critérios razoáveis, atendendo suas características geográficas e ecológicas, assim como as exigências para o aproveitamento de seus recursos."

PONTO DELICADO

Em que pêse a imprecisão dêste método de fixar limites marítimos, a CJI foi bastante clara ao dispor, na parte final da resolução, que tal direito **deve ser** exercido "sem que afete o princípio da liberdade de navegação e do sobrevôo." como queriam alguns delegados.

A flexibilidade da fórmula permitiu que fôsse apoiada por sete dos oito delegados. Mesmo o norte-americano William Barnes concordou com a tese (o direito dos Estados de usarem os recursos do mar sem controlar a navegação e o sobrevôo), mas achou muito forte a opção por uma declaração de princípios, quando — disse êle — bastaria que fôssem apenas propósitos.

A decisão da CJI contraria parte da doutrina brasileira das 200 milhas, que, ao definir o limite como "mar territorial" incluiu entre seus direitos o contrôle da navegação e do sobrevôo. Entretanto, até agora o Brasil não regulamentou a passagem inocente de barcos estrangeiros, embora tenha sido anunciado, há mais de três meses, que uma comissão de alto nível estava estudando o assunto. Sem esta regulamentação, o mar brasileiro entre 12 e 200 milhas da costa continua livre para a passagem de combóis militares ou comerciais estrangeiros.

Uruguai protesta contra o acôrdo de telecomunicações entre Brasil e Argentina

Caracas (AFP-JB) — Um acôrdo entre o Brasil e a Argentina para interligar suas rêdes nacionais de telecomunicações através da faz do Iguaçu provocou, ontem, um protesto do Uruguai na I Conferência Interamericana de Telecomunicações (Citel), que se realiza aqui.

A delegação uruguaia recordou que o traçado da rêde interamericana de telecomunicações, aprovado no México, passa da Argentina para o Sul do Brasil, através do território do Uruguai, e poderia ser anulado em consequência do acôrdo argentino-brasileiro.

TRAÇADO PERMANECE

Os delegados uruguaios argumentaram que o estudo de pré-investimento realizado pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento e o plano de operações da rêde de telecomunicações, aprovado pela Citel, correm o risco de se tornarem parcial ou totalmente obsoletos pelas modificações introduzidas no acôrdo entre o Brasil e a Argentina.

Éste dois países, entretanto, explicaram na conferência, através de seus representantes, que o entroncamento objeto do acôrdo não anula aquêle que prevê o traçado original da rêde interamericana de telecomunicações pelo sistema do Uruguai.

Os representantes uruguaios expressaram sua preocupação pelo fato de que seu país não tenha sido consultado na elaboração do acôrdo argentino-brasileiro.

O General Dale Coutinho fala na cerimônia de transmissão do comando do IV Exército

Gen. Dale Coutinho assume IV Exército advertindo que a Revolução ainda continua

Recife (Sucursal) — Ao assumir ontem o comando do IV Exército, o General Dale Coutinho advertiu os "subversivos e saudosistas" de que a Revolução de 1964 ainda está em marcha "e seus objetivos serão alcançados, quer queiram quer não os inimigos da pátria."

Governadores da região e representantes do Govêrno de São Paulo estiveram presentes à cerimônia, que foi realizada no Parque 13 de Maio, sob a presidência do chefe do Estado-Maior do Exército, General Alfredo Souto Malan. O ex-comandante do IV Exército, General João Bina Machado, irá comandar o I Exército.

A DESPEDIDA

Em seu breve discurso de transmissão do cargo, o General João Bina Machado relembrou suas palavras, ao assumir há seis meses, quando lembrava a necessidade imperiosa de participação integrada entre os intelectuais, os estudantes e o IV Exército.

— E orgulhosamente completou — venho aqui afirmar que todos corresponderam à convocação, tornando fácil a missão da comunidade de segurança do Nordeste.

Depois de agradecer o esfôrço dos governadores e dos colegas de comando, o General João Bina Machado elogiou "a maravilhosa juventude estudantil do Nordeste, exemplo de comportamento cívico e patriótico."

O novo comandante do IV Exército, General Dale Coutinho, iniciou agradecendo a presença de representantes paulistas "na qual vejo a expressão de reconhecimento do povo paulista à preciosa colaboração que o homem do Nordeste sempre deu, e continua dando, ao desenvolvimento do meu Estado."

Em seguida, lembrou o papel da Revolução de março de 1964, dirigindo-se especialmente aos seus comandados:

— Somos os guardiães dessa Revolução ainda em marcha para a consecução dos seus objetivos, que serão alcançados, quer queiram quer não os saudosistas, que tudo destroem e nada constroem, e os saudosistas daquele passado negro e irreversível.

Juntos haveremos de estar sempre unidos, coesos e vigilante, prontos a contra-atacar qualquer indício de ação anti-revolucionária ou subversiva que porventura se processe na área do IV Exército — concluiu.

Senadores repelem acusação de Sarnei às "lideranças envelhecidas do Congresso"

Brasília (Sucursal) — O Senador José Sarnei (Arena-MA) foi criticado ontem por senadores da Arena e do MDB, por ter responsabilizado as lideranças pela "apatia e marasmo que caracterizariam o Congresso, envelhecido em apenas cinco meses de funcionamento."

A pretexto de repelir as afirmativas do Sr. José Sarnei, o Senador Clodomir Milet afirmou que êle está sendo movido por ressentimentos, uma vez que não teve êxito em várias pretensões, como a de presidir a Comissão de Reforma do Senado.

Rui Santos

— A minha cabeça não chegarão as possíveis pedradas arremessadas a êsmo — disse o vice-líder Rui Santos, o primeiro a referir-se às declarações feitas na véspera à imprensa, nas quais o Sr. José Sarnei disse que o Congresso está dando ínfima colaboração para solução dos problemas nacionais.

O Sr. Rui Santos considerou "lamentáveis" as declarações do seu colega, observando que "as funções se prestigiam e se valorizam pelo trabalho honesto dos que a exercem", razão pela qual comparece a tôdas as sessões, a tôdas as reuniões de comissões a que pertence. Mais tarde, atribuiu ao Sr. José Sarnei o propósito de "apagar" a presença do Senador Petrônio Portela na Escola Superior de Guerra, tese também sustentada da tribuna pelo Senador Clodomir Milet.

Num aparte, o Sr. Flávio Brito (Arena-AM) protestou contra citações a seu nome feitas pelo Sr. José Sarnei e pelo líder do MDB, Senador Nélson Carneiro, afirmando seu apoio à Revolução.

Milet

Falou, depois, o Sr. Clodomir Milet, que afirmou não ter boas relações pessoais com o Sr. José Sarnei, contra quem investiu com violência. Afirmou que o Sr. José Sarnei teve sucessivas pretensões no Senado, como a de presidir a comissão da reforma da Casa. Não tendo êxito, passou a atacar lideranças e comando parlamentares, aproveitando-se do abrigo que lhe seria dado pela imprensa.

Disse o Sr. Clodomir Milet que, a despeito de "calouro" na Casa, o Sr. José Sarnei é membro das Comissões de Justiça e Relações Exteriores, apesar do que não comparece nem ao plenário nem às reuniões daqueles órgãos. Não relata os processos que lhe são entregues, alguns sem pareceres há quatro meses.

Advertência

Concluiu o Sr. Clodomir Milet seu longo ataque ao Senador Sarnei, aconselhando-o:

— Tome mais cuidado nas suas declarações. Não há necessidade de valorizar-se junto a outros setores. Compareça às sessões das comissões que integra, trabalhando em prol do Senado e do Congresso. Não use processo dessa ordem para valorizar-se perante determinados setores.

Afiançou que o Sr. José Sarnei visou com sua entrevista, entre outras coisas, apagar o comparecimento do Senador Petrônio Portela perante a Escola Superior de Guerra.

O Sr. Adalberto Sena (MDB-AC) também expressou sua condenação ao Sr. José Sarnei, observando que o Congresso por êle criticado é o mesmo que tem apreciado e votado os numerosos projetos oriundos do Govêrno por êle apoiado.

Verdade

Também o Sr. Osiris Teixeira (Arena-GO) referiu-se ao caso, em têrmos serenos. Afirmou que o Congresso necessita de reformas de estrutura que lhe permitam contribuir de fato para o desenvolvimento nacional. Asseverou que essas reformas virão.

— Para fazer o jôgo da verdade — disse a certa altura — é preciso dizer que temos tido sessões e reuniões vazias.

Afirmou que o Govêrno, sobretudo, "um Govêrno como o do Presidente Médici, não está interessado apenas em obter o sim da Arena e o não do MDB nas votações: o que se quer de todos nós é o exame profundo e verdadeiro dos problemas nacionais e estaduais, para que possamos dar contribuição positiva ao Govêrno.

Afirmou que as mudanças necessárias ao Congresso "virão um dia" e elas reclamarão sacrifícios pessoais de muitos.

Já o Sr. José Lindoso manifestou sua solidariedade à Mesa e às lideranças do Senado, afirmando que aguardará discurso que "certamente será feito aqui pelo Sr. José Sarnei para, então, também opinar com segurança sôbre o assunto."

Pedroso diz que não sabe o que faz no Parlamento

"Tem dia em que eu não sei o que estou fazendo aqui, mas procuro ficar e cumprir o meu dever na medida do possível e até onde as leis permitem" — disse ontem, em conversa com jornalistas, o líder oposicionista Pedroso Horta, a propósito das declarações do Senador José Sarnei, responsabilizando as lideranças e os dirigentes parlamentares pelo envelhecimento do Congresso.

Observou o Sr. Pedroso Horta que o defeito do Congresso "é congênito", acentuando que o Senador maranhense não tem razão em afirmar que a culpa pelo esvaziamento é do próprio Legislativo e não do Executivo. Para o líder do MDB, o Congresso está tolhido em sua ação, não pelos seus dirigentes, "mas pela reforma constitucional de 69."

A máxima culpa

— O problema que enfrentamos na Camara — disse — é o mesmo do Senado. A Emenda Constitucional nº 1 conteve, e muito, as iniciativas do Legislativo. No que diz respeito à Minoria, não podemos nem temos condições de convocar Ministros de Estado, de apresentar requerimentos de informações, de constituir comissão parlamentar de inquérito. Tenho na minha mesa dezenas de projetos elaborados por companheiros novos e antigos, que não podem ser encaminhados. São todos inconstitucionais, devido às limitações da Carta de 69. O que podemos fazer além do que estamos procurando e tentando realizar?

Disse o Deputado Pedroso Horta que o MDB não faz distinção entre novos e antigos representantes. Existem antigos parlamentares que são atuantes, ao lado de novos e, por outro lado, novos e antigos que realizam menos. É problema pessoal de cada um, entendimento particular diante da atual situação institucional.

No que diz respeito às críticas do Senador José Sarnei, de que a anunciada reforma do Congresso vai limitar-se à rotina administrativa, o Sr. Pedroso Horta comentou que não pode abordar a questão, "simplesmente porque ainda não conheço as conclusões da comissão especial que estuda a reforma."

Otimismo

Para o líder do Govêrno na Camara, Deputado Geraldo Freire, não há motivo de ceticismo ou de dúvida diante do quadro atual do Poder Legislativo, "cuja vitalidade permanece fiel ao mandato que lhe confiou o povo brasileiro, inequivocamente a favor das instituições."

— No primeiro ano de funcionamento desta legislatura — disse — não me parece que o Congresso haja envelhecido, mas é indiscutível que amadureceu. Meu testemunho refere-se proximamente à Camara dos Deputados. De todo o contato mantido com o Senado tenho, entretanto, que a conclusão pode e deve ser a mesma para as duas Casas do Congresso.

Declarou o Sr. Geraldo Freire que a direção dos Partidos e das duas Casas do Legislativo estão atentas quanto ao papel que lhes cabe desempenhar.

Carne congelada está sendo vendida nos açougues ao mesmo preço da carne fresca

Ao contrário do que a Sunab informava há um mês, a carne congelada — que o Govêrno mantinha em estoque para atender ao consumo na entressafra — foi lançada no mercado carioca ao mesmo preço da carne fresca e sem que houvesse qualquer comunicação ao consumidor.

A distribuição da carne congelada vem sendo feita pelos frigoríficos, que têm estoque garantido pelo Govêrno, e pela Cobal (estocada pela Cibrazem), mas não há informações sôbre a percentagem diária dêsse tipo de carne no abastecimento carioca, que a Sunab estima em tôrno de 500 toneladas.

QUESTÃO DE PREÇO

Para garantir o abastecimento de carne, na entressafra, que terminará em dezembro, o Govêrno compra, por antecipação, grande quantidade de carne, que é congelada para estocagem. O problema, nesse período, é que o boi em pé sofre uma queda de pêso e os produtores aproveitam a situação para argumentar no pedido de aumento de preço.

Com o estoque, os órgãos ligados ao abastecimento podem, de um lado, garantir o consumo pela continuidade no fornecimento, e ao mesmo tempo impedir aumentos nos preços por atacado. Mas a carne congelada, estocada há alguns meses, foi lançada no mercado aos preços atuais do mercado: Cr$ 3,70 o traseiro e Cr$ 2,70 o dianteiro.

APARÊNCIA MUDA

A carne estocada sofreu um congelamento rápido, de forma a impedir a formação de cristais que acabam por dilacerá-la. Para o consumo, ela é degelada por um processo especial que, segundo os técnicos, mantém as mesmas características da ocasião em que entrou no processo de congelamento.

Nos açougues, é relativamente fácil distinguir essa carne, porque os açougueiros a mantém continuamente no gêlo, pois, do contrário, ela adquire logo uma coloração escura e acabaria por ficar encalhada no balcão. Por isto, a carne tem uma boa aparência, mas é mais consistente, por estar gelada.

A Sunab, que confirma o início da distribuição da carne congelada, informou ontem que o superintendente, General Glauco Carvalho, vai propor ao Ministro da Agricultura que sejam proibidos de exportar carne os frigoríficos que desrespeitarem quaisquer determinações do Govêrno federal. A questão é, sobretudo, quanto a preços.

— Tal medida — informa a Sunab — visa disciplinar o abastecimento de carne, pois os frigoríficos que não apresentarem condições de lançar o produto para o consumidor brasileiro, dentro das condições impostas pelas autoridades federais, devem ter cortado o seu fornecimento ao mercado internacional.

AINDA O CARRETO

Por estarem cobrando uma taxa de carreto fora da nota fiscal — o que onera o preço para o consumidor — a Sunab informou ter interditado três distribuidores de carne: Transfrio Comércio de Carne Ltda., Distribuidor Sul Mar S/A., e Carne Alvor Ltda., todos do Rio, êsse último fechado apenas por quatro dias (11 a 15 dêste).

Dos frigoríficos interditados pela Sunab, por estarem cobrando êsse carreto, apenas seis — dos 19 interditados — continuam realmente paralisados. Os outros compareceram à Sunab, onde assinaram um têrmo de responsabilidade, comprometendo-se a seguir as normas do órgão e puderam reiniciar suas atividades.

Chagas informará até o fim do mês como pagará em 72 o aumento do funcionalismo

A Assembléia Legislativa receberá até o fim do mês a mensagem do Governador Chagas Freitas esclarecendo a questão do aumento para o funcionalismo no próximo ano. O aumento será de 20% em duas parcelas, como neste ano.

O pagamento da primeira parcela será a partir de março, mas a segunda não ficará estabelecida na mensagem porque dependerá do comportamento da receita e das disponibilidades do Tesouro. A mensagem do Executivo está sendo preparada pelos Secretários de Administração, Finanças e Planejamento.

NO ORÇAMENTO

Há 10 dias, quando o Governador Chagas Freitas enviou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária, surgiram dúvidas quanto à existência de dotações para o aumento anual de funcionalismo. Vários deputados arenistas asseguraram que, após exame da proposta, nada existia no projeto com relação a aumento.

Afirmando o contrário, o líder governista Mac Dowell Leite de Castro e o presidente da Comissão de Orçamento, Sr. Silbert Sobrinho, garantiram a existência de previsão e anunciaram para mais alguns dias o esclarecimento completo da situação, pelo próprio Poder Executivo.

Ministro das Comunicações inaugura unidade da CTB que atenderá Grajaú e Maracanã

O Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, inaugurou ontem a primeira unidade comercial da Companhia Telefônica Brasileira, que atenderá a todos os casos relacionados com os serviços da emprêsa no Grajaú e Maracanã.

Qualquer explicação sôbre contas telefônicas, tarifas, peças, instalações, extensões e mudanças de endereços será dada por uma equipe de 63 funcionários, especialmente treinados para atender os assinantes, que terão apenas de ligar a estação de seu aparelhos, seguida do número 2040.

EDUCAÇÃO

Falando na ocasião, o diretor de operações da CTB, engenheiro Helvécio Gilson, disse que a inauguração da primeira unidade comercial representava "um marco importante no esfôrço da companhia para o cumprimento do programa traçado pelo Ministério das Comunicações." Em seguida, falou o Ministro Higino Corsetti, pedindo "ao povo todo o apoio para mais êste passo que a CTB dá, ainda, aplausos quando chegar a hora e críticas e sugestões quando alguma coisa andar errada." E' preciso — afirmou — que o povo compreenda êste esfôrço da CTB, que está tentando idéias novas."

Pouco depois, falando à imprensa, o Ministro disse que é preciso terminar com o "tabu que telefone é difícil e não fala. Estamos melhorando os serviços e brevemente inauguraremos mais 1 milhão de aparelhos no Rio e em São Paulo. — E vocês da imprensa — acrescentou — devem educar o povo para que não destruam as cabinas que a CTB vem instalando na cidade. Elas custam caro e o objetivo é atender a todos."

O ATENDIMENTO

A primeira unidade comercial da CTB, localizada na Rua Barão de Mesquita, 380, servirá com exclusividade as estações 228, 234, 238, 248, 254, 264, 258 e 268. Ocupando uma área de 700 metros quadrados, ela representa um investimento de cêrca de Cr$ 1,5 milhão.

Para que não haja problemas de linhas ocupadas, dois equipamentos PBX foram instalados para receber telefonemas de fora. Um outro PABX fará comunicações imediatas entre a unidade e outros setores da CTB, a fim de que os usuários tenham uma resposta rápida ao suas consultas.

Os problemas de trânsito se estenderam às ruas próximas da Feira da Providência

Feira da Providência causa engarrafamentos no trânsito

Chegar até ao local onde se realiza a Feira da Providência, junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, tanto é um problema para quem tem como para quem não tem carro, porque o tráfego, além de ficar congestionado nas proximidades da Feira, repercute em várias ruas de Ipanema, Botafogo, Leblon e Jardim Botanico.

Desde as 16 horas de ontem, dia de inauguração da Feira da Providência, o tráfego pela Rua Jardim Botanico sofreu bastante, afetando o fluxo de veículos que se destinavam às ruas próximas onde a mostra vem se realizando nos últimos anos. O Detran destacou um contingente de quase 200 policiais, que pouco fizeram para corrigir os engarrafamentos em vários pontos.

PERDAS E DANOS

Um Volkswagen bege, placa GB 53-91-56, ao procurar onde se estacionar, ficou parcialmente enterrado na lama de um canteiro defronte ao nº 321 da Rua Jardim Botanico.

Ao longo da Avenida Borges de Medeiros, os canteiros recentemente plantados com gramas e que se encontram entre as novas pistas ficaram parcialmente destruídos por causa dos veículos que procuravam fugir ao engarrafamento, ou mesmo onde estacionar.

ANDAR A PÉ

Vários proprietários de veículos, entre êles o Senador Benjamin Farah (MDB — carioca), não conseguiram atingir as proximidades da Feira, utilizando suas conduções.

Num determinado ponto da Avenida Borges de Medeiros, ninguém podia prosseguir até as imediações da Feira da Providência e quando tentava-se sair do engarrafamento outra confusão era criada. A melhor saída para muitos foi passar sôbre os canteiros, danificando-os.

Como choveu, a lama era trazida para as pistas, além de causar transtornos aos veículos, que ficavam sujos. Para fugir aos engarrafamentos, muitos deixaram os veículos a uma distancia de até 500 metros da feira e fizeram o percurso a pé.

Também ficou bastante prejudicado na região o tráfego de coletivos. Como nem sempre podiam atingir os pontos próximos à Feira da Providência por causa do engarrafamento, deixavam os passageiros sair ou entrar independente das placas indicativas de embarque e desembarque.

Das várias ruas prejudicadas pelo fluxo de veículos que pretendiam chegar ao local da Feira da Providência, a que causou maiores transtornos ao tráfego foi a Rua Jardim Botanico.

Os veículos que vinham do Leblon, em direção à cidade não obedeciam a pista que lhes era destinada, invadiam a pista em sentido contrário e porque tentavam trafegar na contra-mão, acabavam obstruindo a pista aos veículos que por elas deveriam passar normalmente.

Essa irregularidade ocorreu principalmente entre as 17 e 19 horas, quando se dá o *rush* na região, que coincidiu com a inauguração da mostra que conta com a participação dos Estados brasileiros e de países estrangeiros.

No Largo do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, Avenida Borges de Medeiros, Rua Jardim Botanico e ruas transversais, além dos acessos ao túnel Rebouças, no sentido da Lagoa para o Rio Comprido, o tráfego estêve bastante prejudicado.

Hoje e amanhã, com menor intensidade, o problema deve se repetir, uma vez que o Detran, embora tenha montado um esquema de tráfego para a área, é o primeiro a reconhecer que a região não comporta o volume de tráfego decorrente do interêsse despertado pela Feira da Providência.

Dona Cila pára em duas barracas

Dona Cila Médici inaugurou ontem, às 17 horas, a XI Feira da Providência, visitando durante vários minutos as barracas do Rio Grande do Sul e da Guanabara. Na primeira recebeu um jôgo de canetas esferográficas e várias flamulas para seus netos.

A mulher do Presidente da República foi recebida pelas Senhoras Vilma Berta, Liliane Andreazza, Lourdes de Carvalho, e pelo Governador Chagas Freitas e Cardeal Dom Eugênio Sales, alem de outras autoridades.

A VISITA

Dona Cila chegou em companhia de sua secretária particular e desceu do carro oficial em frente à barraca do Rio Grande do Sul, onde já a aguardava um grande grupo de senhoras e centenas de curiosos, a maioria constituída de mulheres. Quando ela desceu do carro foi saudada com palmas.

Cumprimentou tôdas as senhoras e se dirigiu para o interior da barraca, cuja entrada principal é ornamentada com duas garrafas gigantes de vinho. Recebeu várias explicações sôbre o funcionamento da Feira e da barraca. Examinou algumas peças de prata, produtos típicos do Rio Grande do Sul. Dona Vilma Berta, viúva do Sr. Rubem Berta, ex-presidente da **Varig**, lhe ofereceu na ocasião um tucano de ouro, que vai ser entregue em Brasília, quando do seu próximo regresso.

A saída da barraca, onde permaneceu cêrca de 15 minutos, dirigiu-se, já em companhia do Governador Chagas Freitas, do Cardeal Dom Eugênio Sales e de um grupo numeroso de senhoras da sociedade carioca, para a barraca da Guanabara, situada em frente à do Rio Grande do Sul e que é a maior da Feira.

OS CAVALINHOS

Na barraca da Guanabara Dona Cila dirigiu-se diretamente para o **stand** onde estavam expostos cinco cavalinhos da raça falabela, criados na Argentina pelo Sr. João Luís Robe. Os cavalos anões são domesticados e comem na mão de quem lhes oferece capim. Dona Cila foi informada pelo criador que cada exemplar custa US$ 5 mil (Cr$ 25 mil).

Quando Dona Cila entrou no portão principal da barraca carioca foi cumprimentada pela **Miss Brasil nº 2**, Srta. Lúcia Tavares Petterle, que se fantasiou de arlequim estilizado, representando "o calor do povo carioca." O nome da fantasia é **Folia.** Ao passar em frente de uma barraquinha, a Drugstore (a barraca da Guanabara é composta de várias subarracas) a mulher do Presidente foi saudada por um grande grupo de moças e rapazes.

DESPEDIDA

Dona Cila foi andando devagar para a porta de saída, observando as outras barraquinhas. Em seguida, despediu-se da comitiva que a acompanhava e tomou novamente seu carro, sendo seguida pela Sra. Liliane Andreazza, mulher do Ministro dos Transportes. À porta da barraca, despediu-se do Governador Chagas Freitas, do Cardeal Dom Eugênio Sales e de vários Secretários estaduais.

Enquanto Dona Cila visitava a Feira, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, instalada nos jardins da igreja de São José da Lagoa executou várias marchas, entre as quais **Avante Brasil**, e **Jesus Cristo.**

A FEIRA

A Feira da Providência êste ano apresentou nas primeiras horas de funcionamento uma melhor organização, menos tumultuada e grande tranquilidade para as pessoas que queriam fazer compras.

Bastante animada, nas primeiras duas horas já reunia mais de 20 mil pessoas, que pagaram ingresso de Cr$ 1,00 e entraram através de oito guichês situados em seus três pontos de entrada e saída — nos dois extremos da Feira na Avenida Borges de Medeiros e na esquina desta com a Rua J. J. Seabra.

Na primeira hora, após a inauguração, a maioria das pessoas se concentrou nas barracas estrangeiras, sendo as da Argentina, Estados Unidos, França, Portugal e Japão as mais procuradas. A maioria das 20 mil pessoas que entraram nas duas primeiras horas era constituída de mulheres e entre estas, a maior parte de jovens. Um serviço de alto-falante com amplificadores instalados em tôdas as barracas tocava músicas modernas e dava informações úteis aos frequentadores, além de anunciar as horas de cinco em cinco minutos.

Foi criado um "ponto de encontro", situado ao lado da igreja de São José. As pessoas que se perdessem de seus acompanhantes se dirigiam para lá para o reencontro. Nas duas primeiras horas não se registrou nenhuma prisão ou alteração da ordem. Policiais à paisana e fardados circulam em grupos de dois a três por tôda a extensão da Feira. Há um serviço médico com quatro ambulancias de prontidão, um pôsto do Juizado de Menores, outro de informações e várias guarnições da Radiopatrulha estacionadas em pontos estratégicos da área.

AS BARRACAS

Em pouco menos de uma hora os principais produtos das barracas estrangeiras já haviam se esgotado. A barraca da França, em poucos minutos, vendeu 250 isqueiros a gás ao preço de Cr$ 10,00 cada.

O bacalhau importado e empacotado em caixas de um e meio quilo, vendido pela barraca da Noruega, os **comales** (pratos para salgadinhos) em couro vitrificado, vendidos pela barraca do México a preços de Cr$ 7,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00, os bordados à mão (**nhandutis**), a Cr$ 30,00, vendidos pela barraca do Paraguai, os cidras, vinhos e suéteres de caxemira argentinos, vendidos pela barraca dêste país, os gatos e galos de porcelana e ceramica, a Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00, vendidos pela barraca de Portugal, e vários tipos de ventarolas, a Cr$ 15,00 pela barraca do Amazonas, foram os produtos mais procurados e que se esgotaram rapidamente nas primeiras horas da Feira.

A barraca mais animada era a **Drugstore**, da Guanabara, que instalou uma espécie de miniboate, onde se reuniram centenas de môças e rapazes, para ouvir e dançar músicas de **rock.**

AS COMIDAS

Enquanto as barracas estrangeiras eram as mais procuradas para quem queria comprar, as dos Estados nordestinos concentravam o maior número de pessoas que queriam provar os pratos típicos.

Na barraca de Sergipe foram consumidos centenas de pratos regionais como o caruru, sarapatel, fritadas de aratu, siri, caranguejo, bacalhau, mungunzá e queijadas. O Governador de Sergipe, Sr. Paulo Moura, que compareceu à inauguração da Feira, comeu na barraca do seu Estado um prato de fritada de aratu (espécie de caranguejo).

Outra barraca que vendeu muitos pratos típicos foi a do Amazonas, que tinha vatapá, tacacá, maniçoba e outras iguarias da terra.

Hoje, a Feira abrirá a partir das 14 horas e, amanhã, a partir das 12 horas, e se encerrará domingo às 24 horas.

Carne congelada está sendo vendida nos açougues ao mesmo preço da carne fresca

Ao contrário do que a Sunab informava há um mês, a carne congelada — que o Govêrno mantinha em estoque para atender ao consumo na entressafra — foi lançada no mercado carioca ao mesmo preço da carne fresca e sem que houvesse qualquer comunicação ao consumidor.

A distribuição da carne congelada vem sendo feita pelos frigoríficos, que têm estoque garantido pelo Govêrno, e pela Cobal (estocada pela Cibrazem), mas não há informações sôbre a percentagem diária dêsse tipo de carne no abastecimento carioca, que a Sunab estima em tôrno de 500 toneladas.

QUESTÃO DE PREÇO

Para garantir o abastecimento de carne, na entressafra, que terminará em dezembro, o Govêrno compra, por antecipação, grande quantidade de carne, que é congelada para estocagem. O problema, nesse período, é que o boi em pé sofre uma queda de pêso e os produtores aproveitam a situação para argumentar no pedido de aumento de preço.

Com o estoque, os órgãos ligados ao abastecimento podem, de um lado, garantir o consumo pela continuidade no fornecimento, e ao mesmo tempo impedir aumentos nos preços por atacado. Mas a carne congelada, estocada há alguns meses, foi lançada no mercado aos preços atuais do mercado: Cr$ 3,70 o traseiro e Cr$ 2,70 o dianteiro.

APARÊNCIA MUDA

A carne estocada sofreu um congelamento rápido, de forma a impedir a formação de cristais que acabam por dilacerá-la. Para o consumo, ela é degelada por um processo especial que, segundo os técnicos, mantém as mesmas características da ocasião em que entrou no processo de congelamento.

Nos açougues, é relativamente fácil distinguir essa carne, porque os açougueiros a mantêm continuamente no gêlo, pois, do contrário, ela adquire logo uma coloração escura e acabaria por ficar encalhada no balcão. Por isto, a carne tem uma boa aparência, mas é mais consistente, por estar gelada.

A Sunab, que confirma o início da distribuição da carne congelada, informou ontem que o superintendente, General Glauco Carvalho, vai propor ao Ministro da Agricultura que sejam proibidos de exportar carne os frigoríficos que desrespeitarem quaisquer determinações do Govêrno federal. A questão é, sobretudo, quanto a preços.

— Tal medida — informa a Sunab — visa disciplinar o abastecimento de carne, pois os frigoríficos que não apresentarem condições de lançar o produto para o consumidor brasileiro, dentro das condições impostas pelas autoridades federais, devem ter cortado o seu fornecimento ao mercado internacional.

AINDA O CARRETO

Por estarem cobrando uma taxa de carreto fora da nota fiscal — o que onera o preço para o consumidor — a Sunab informou ter interditado três distribuidores de carne: Transfrio Comércio de Carne Ltda., Distribuidor Sul Mar S/A., e Carne Alvor Ltda., todos do Rio, êsse último fechado apenas por quatro dias (11 a 15 dêste).

Dos frigoríficos interditados pela Sunab, por estarem cobrando êsse carreto, apenas seis — dos 19 interditados — continuam realmente paralisados. Os outros compareceram à Sunab, onde assinaram um têrmo de responsabilidade, comprometendo-se a seguir as normas do órgão e puderam reiniciar suas atividades.

Chagas informará até o fim do mês como pagará em 72 o aumento do funcionalismo

A Assembléia Legislativa receberá até o fim do mês a mensagem do Governador Chagas Freitas esclarecendo a questão do aumento para o funcionalismo no próximo ano. O aumento será de 20% em duas parcelas, como neste ano.

O pagamento da primeira parcela será a partir de março, mas a segunda não ficará estabelecida na mensagem porque dependerá do comportamento da receita e das disponibilidades do Tesouro. A mensagem do Executivo está sendo preparada pelos Secretários de Administração, Finanças e Planejamento.

NO ORÇAMENTO

Há 10 dias, quando o Governador Chagas Freitas enviou à Assembléia Legislativa a proposta orçamentária, surgiram dúvidas quanto à existência de dotações para o aumento anual de funcionalismo. Vários deputados arenistas asseguraram que, após exame da proposta, nada existia no projeto com relação a aumento.

Afirmando o contrário, o líder governista Mac Dowell Leite de Castro e o presidente da Comissão de Orçamento, Sr. Silbert Sobrinho, garantiram a existência de previsão e anunciaram para mais alguns dias o esclarecimento completo da situação, pelo próprio Poder Executivo.

Ministro das Comunicações inaugura unidade da CTB que atenderá Grajaú e Maracanã

O Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, inaugurou ontem a primeira unidade comercial da Companhia Telefônica Brasileira, que atenderá a todos os casos relacionados com os serviços da emprêsa no Grajaú e Maracanã.

Qualquer explicação sôbre contas telefônicas, tarifas, peças, instalações, extensões e mudanças de endereços será dada por uma equipe de 63 funcionários, especialmente treinados para atender os assinantes, que terão apenas de ligar a estação de seu aparelhos, seguida do número 2040.

EDUCAÇÃO

Falando na ocasião, o diretor de operações da CTB, engenheiro Helvécio Gilson, disse que a inauguração da primeira unidade comercial representava "um marco importante no esfôrço da companhia para o cumprimento do programa traçado pelo Ministério das Comunicações." Em seguida, falou o Ministro Higino Corsetti, pedindo "ao povo todo o apoio para mais êste passo que a CTB dá, ainda, aplausos quando chegar a hora e críticas e sugestões quando alguma coisa andar errada." E' preciso — afirmou — que o povo compreenda êste esfôrço da CTB, que está tentando idéias novas."

Pouco depois, falando à imprensa, o Ministro disse que é preciso terminar com o "tabu que telefone é difícil e não fala. Estamos melhorando os serviços e brevemente inauguraremos mais 1 milhão de aparelhos no Rio e em São Paulo — E vocês da imprensa — acrescentou — devem educar o povo para que não destruam as cabinas que a CTB vem instalando na cidade. Elas custam caro e o objetivo é atender a todos."

O ATENDIMENTO

A primeira unidade comercial da CTB, localizada na Rua Barão de Mesquita, 380, servirá com exclusividade as estações 228, 234, 238, 248, 254, 264, 258 e 268. Ocupando uma área de 700 metros quadrados, ela representa um investimento de cêrca de Cr$ 1,5 milhão.

Para que não haja problemas de linhas ocupadas, dois equipamentos PBX foram instalados para receber telefonemas de fora. Um outro PABX fará comunicações imediatas entre a unidade e outros setores da CTB, a fim de que os usuários tenham uma resposta rápida às suas consultas.

Os problemas de trânsito se estenderam às ruas próximas da Feira da Providência

Feira da Providência causa engarrafamentos no trânsito

Chegar até ao local onde se realiza a Feira da Providência, junto à Lagoa Rodrigo de Freitas, tanto é um problema para quem tem como para quem não tem carro, porque o tráfego, além de ficar congestionado nas proximidades da Feira, repercute em várias ruas de Ipanema, Botafogo, Leblon e Jardim Botanico.

Desde as 16 horas de ontem, dia de inauguração da Feira da Providência, o tráfego pela Rua Jardim Botanico sofreu bastante, afetando o fluxo de veículos que se destinavam às ruas próximas onde a mostra vem se realizando nos últimos anos. O Detran destacou um contingente de quase 200 policiais, que pouco fizeram para corrigir os engarrafamentos em vários pontos.

PERDAS E DANOS

Um Volkswagen bege, placa GB 53-91-56, ao procurar onde se estacionar, ficou parcialmente enterrado na lama de um canteiro defronte ao nº 321 da Rua Jardim Botanico.

Ao longo da Avenida Borges de Medeiros, os canteiros recentemente plantados com gramas e que se encontram entre as novas pistas ficaram parcialmente destruídos por causa dos veículos que procuravam fugir ao engarrafamento, ou mesmo onde estacionar.

ANDAR A PÉ

Vários proprietários de veículos, entre êles o Senador Benjamin Farah (MDB — carioca), não conseguiram atingir as proximidades da Feira, utilizando suas conduções.

Num determinado ponto da Avenida Borges de Medeiros, ninguém podia prosseguir até as imediações da Feira da Providência e quando tentava-se sair do engarrafamento outra confusão era criada. A melhor saída para muitos foi passar sôbre os canteiros, danificando-os.

Como choveu, a lama era trazida para as pistas, além de causar transtornos aos veículos, que ficavam sujos. Para fugir aos engarrafamentos, muitos deixaram os veículos a uma distancia de até 500 metros da feira e fizeram o percurso a pé.

Também ficou bastante prejudicado na região o tráfego de coletivos. Como nem sempre podiam atingir os pontos próximos à Feira da Providência por causa do engarrafamento, deixavam os passageiros sair ou entrar independente das placas indicativas de embarque e desembarque.

Das várias ruas prejudicadas pelo fluxo de veículos que pretendiam chegar ao local da Feira da Providência, a que causou maiores transtornos ao tráfego foi a Rua Jardim Botanico.

Os veículos que vinham do Leblon, em direção à cidade não obedeciam a pista que lhes era destinada, invadiam a pista em sentido contrário e porque tentavam trafegar na contra-mão, acabavam obstruindo a pista aos veículos que por elas deveriam passar normalmente.

Essa irregularidade ocorreu principalmente entre as 17 e 19 horas, quando se dá o *rush* na região, que coincidiu com a inauguração da mostra que conta com a participação dos Estados brasileiros e de países estrangeiros.

No Largo do Humaitá, Rua Voluntários da Pátria, Avenida Borges de Medeiros, Rua Jardim Botanico e ruas transversais, além dos acessos ao túnel Rebouças, no sentido da Lagoa para o Rio Comprido, o tráfego estêve bastante prejudicado.

Hoje e amanhã, com menor intensidade, o problema deve se repetir, uma vez que o Detran, embora tenha montado um esquema de tráfego para a área, é o primeiro a reconhecer que a região não comporta o volume de tráfego decorrente do interêsse despertado pela Feira da Providência.

Dona Cila pára em duas barracas

Dona Cila Médici inaugurou ontem, às 17 horas, a XI Feira da Providência, visitando durante vários minutos as barracas do Rio Grande do Sul e da Guanabara. Na primeira recebeu um jôgo de canetas esferográficas e várias flamulas para seus netos.

A mulher do Presidente da República foi recebida pelas Senhoras Vilma Berta, Liliane Andreazza, Lourdes de Carvalho, e pelo Governador Chagas Freitas e Cardeal Dom Eugênio Sales, além de outras autoridades.

A VISITA

Dona Cila chegou em companhia de sua secretária particular e desceu do carro oficial em frente à barraca do Rio Grande do Sul, onde já a aguardava um grande grupo de senhoras e centenas de curiosos, a maioria constituída de mulheres. Quando ela desceu do carro foi saudada com palmas.

Cumprimentou tôdas as senhoras e se dirigiu para o interior da barraca, cuja entrada principal é ornamentada com duas garrafas gigantes de vinho. Recebeu várias explicações sôbre o funcionamento da Feira e da barraca. Examinou algumas peças de prata, produtos típicos do Rio Grande do Sul. Dona Vilma Berta, viúva do Sr. Rubem Berta, ex-presidente da Varig, lhe ofereceu na ocasião um tucano de ouro, que vai ser entregue em Brasília, quando do seu próximo regresso.

À saída da barraca, onde permaneceu cêrca de 15 minutos, dirigiu-se, já em companhia do Governador Chagas Freitas, do Cardeal Dom Eugênio Sales e de um grupo numeroso de senhoras da sociedade carioca, para a barraca da Guanabara, situada em frente à do Rio Grande do Sul e que é a maior da Feira.

OS CAVALINHOS

Na barraca da Guanabara Dona Cila dirigiu-se diretamente para o stand onde estavam expostos cinco cavalinhos da raça falabela, criados na Argentina pelo Sr. João Luís Robe. Os cavalos anões são domesticados e comem na mão de quem lhes oferece capim. Dona Cila foi informada pelo criador que cada exemplar custa US$ 5 mil (Cr$ 25 mil).

Quando Dona Cila entrou no portão principal da barraca carioca foi cumprimentada pela Miss Brasil nº 2, Srta. Lúcia Tavares Petterle, que se fantasiou de arlequim estilizado, representando "o calor do povo carioca." O nome da fantasia é Folia. Ao passar em frente de uma barraquinha, a Drugstore (a barraca da Guanabara é composta de várias subarracas) a mulher do Presidente foi saudada por um grande grupo de môças e rapazes.

DESPEDIDA

Dona Cila foi andando devagar para a porta de saída, observando as outras barraquinhas. Em seguida, despediu-se da comitiva que a acompanhava e tomou novamente seu carro, sendo seguida pela Sra. Liliane Andreazza, mulher do Ministro dos Transportes. À porta da barraca, despediu-se do Governador Chagas Freitas, do Cardeal Dom Eugênio Sales e de vários Secretários estaduais.

Enquanto Dona Cila visitava a Feira, a Banda do Corpo de Fuzileiros Navais, instalada nos jardins da igreja de São José da Lagoa executou várias marchas, entre as quais Avante Brasil, e Jesus Cristo.

A FEIRA

A Feira da Providência êste ano apresentou nas primeiras horas de funcionamento uma melhor organização, menos tumultuada e grande tranquilidade para as pessoas que queriam fazer compras.

Bastante animada, nas primeiras duas horas já reunia mais de 20 mil pessoas, que pagaram ingresso de Cr$ 1,00 e entraram através de oito guichês situados em seus três pontos de entrada e saída — nos dois extremos da Feira na Avenida Borges de Medeiros e na esquina desta com a Rua J. J. Seabra.

Na primeira hora, após a inauguração, a maioria das pessoas se concentrou ns barracas estrangeiras, sendo as da Argentina, Estados Unidos, França, Portugal e Japão as mais procuradas. A maioria das 20 mil pessoas que entraram nas duas primeiras horas era constituída de mulheres e entre estas, a maior parte de jovens. Um serviço de alto-falante com amplificadores instalados em tôdas as barracas tocava músicas modernas e dava informações úteis aos frequentadores, além de anunciar as horas de cinco em cinco minutos.

Foi criado um "ponto de encontro", situado ao lado da igreja de São José. As pessoas que se perdessem de seus acompanhantes se dirigiam para lá para o reencontro. Nas duas primeiras horas não se registrou nenhuma prisão ou alteração da ordem. Policiais à paisana e fardados circulam em grupos de dois a três por tôda a extensão da Feira. Há um serviço médico com quatro ambulancias de prontidão, um posto do Juizado de Menores, outro de informações e várias guarnições da Radiopatrulha estacionadas em pontos estratégicos da área.

Em pouco menos de uma hora os principais produtos das barracas estrangeiras já haviam se esgotado. A barraca da França, em poucos minutos, vendeu 250 isqueiros a gás ao preço de Cr$ 10,00 cada.

O bacalhau importado e empacotado em caixas de um e meio quilo, vendido pela barraca da Noruega, os comales (pratos para salgadinhos) em couro vitrificado, vendidos pela barraca do México a preços de Cr$ 7,00, Cr$ 10,00 e Cr$ 17,00, os bordados à mão (nhandutis), a Cr$ 30,00, vendidos pela barraca do Paraguai, os cidras, vinhos e suéteres de caxemira argentinos, vendidos pela barraca dêste país, os gatos e galos de porçelana e ceramica, a Cr$ 15,00 e Cr$ 20,00, vendidos pela barraca de Portugal, e vários tipos de ventarolas, a Cr$ 15,00 pela barraca do Amazonas, foram os produtos mais procurados e que se esgotaram rapidamente nas primeiras horas da Feira.

A barraca mais animada era a Drugstore, da Guanabara, que instalou uma espécie de miniboate, onde se reuniram centenas de môças e rapazes, para ouvir e dançar músicas de rock.

AS COMIDAS

Enquanto as barracas estrangeiras eram as mais procuradas para quem queria comprar, as dos Estados nordestinos concentravam o maior número de pessoas que queriam provar os pratos típicos.

Na barraca de Sergipe foram consumidos centenas de pratos regionais como o caruru, sarapatel, fritadas de aratu, siri, caranguejo, bacalhau, mungunzá e queijadas. O Governador de Sergipe, Sr. Paulo Moura, que compareceu à inauguração da Feira, comeu na barraca do seu Estado um prato de fritada de aratu (espécie de caranguejo).

Outra barraca que vendeu muitos pratos típicos foi a do Amazonas, que tinha vatapá, tacacá, maniçoba e outras iguarias da terra.

Hoje, a Feira abrirá a partir das 14 horas e, amanhã, a partir das 12 horas, e se encerrará domingo às 24 horas.

BALANÇO DO DIA

O movimento total de vendas ontem na Feira da Providência foi superior a Cr$ 1 milhão, segundo previsão feita por funcionários do pôsto coordenador do Banco do Brasil, que funciona no local. Apesar disso é ainda impossível prever a arrecadação total da Feira neste ano, pois as vendas deverão aumentar hoje e amanhã.

No primeiro dia da Feira as barracas estrangeiras, principalmente as da França, Argentina, Estados Unidos e Dinamarca, foram as mais procuradas.

Cartas dos leitores

Hipólito da Costa

Nascido no dia 25 de março de 1774, nas Ribas do Prata, nos confins da Colônia do Sacramento, na data de hoje, 11 de setembro, há 148 anos (1823), falecia em Londres, vitimado de breve moléstia, o fundador do **Correio Brasiliense**, ou **Armazém Literário** que, além de primeiro periódico brasileiro, foi o primeiro periódico português pôsto em circulação independentemente de censura. Fundador da imprensa brasileira, é também Hipólito da Costa o criador da imprensa política em língua portuguêsa.

Apresentando o 1º número do seu jornal em junho de 1808, escreveu Hipólito: "O primeiro dever do homem em sociedade é ser útil aos membros dela; e cada um deve, segundo as suas fôrças físicas e morais, administrar, em benefício da mesma, os conhecimentos ou talentos que a natureza, a arte ou a educação lhe prestaram. O indivíduo que abrange o bem geral de uma sociedade vem a ser o membro mais distinto dela: as luzes que êle espalha tiram das trevas ou da ilusão aquêles que a ignorancia precipitou no labirinto da apátia, da inépcia e do engano. Ninguém mais útil, pois, do que aquêle que se destina a mostrar, com evidência, os acontecimentos do presente e desenvolver as sombras do futuro. Tal tem sido o trabalho dos redatores das fôlhas públicas, quando êstes, munidos de uma crítica sã e de uma censura adequada, representam os fatos do momento, as reflexões sôbre o passado e as sólidas conjecturas sôbre o futuro."

Cumpre lembrar que o — **Correio Brasiliense** (nº 175) circulou pela última vez em janeiro de 1823.

Em 1811, se não me falha a memória, Hipólito da Costa fêz publicar seu primeiro livro em dois volumes, sob o título **Narrativa da Perseguição**, a temível Inquisição do Santo Ofício, livro que foi editado em inglês e português, hoje obra rara e de valor literário incalculável e que infelizmente está sendo devorado pelas traças na Biblioteca Nacional.

Aproveito a oportunidade e faço aqui um apêlo ao Ministro Jarbas Passarinho, para que, a exemplo do que fêz com **Memórias de um Sargento de Milícias**, mande o MEC imprimir aquela obra de raro valor histórico, para alegria daqueles que apreciam e gostam da História.

José do Nascimento Cabral — Rio."

Belo Horizonte

"No editorial de 28-8-71, sob o título **Cidades Desumanas**, foram feitas referências a Belo Horizonte, salientando ter aquela cidade "se distanciado do que daria o mínimo desejável para uma metrópole planejada"; e, se bem que "conhecida até há poucos anos como cidade-jardim, ser hoje um deserto sem árvores."

Tais referências levarão os que desconhecem como Belo Horizonte foi projetada e construída, a supor que o planejamento da cidade, aprovado e posto em execução há mais de 70 anos, não previa o seu desenvolvimento. Ora, o projeto elaborado pelo engenheiro Aarão Reis compreendia o traçado completo da parte urbana da cidade, circundada pela Avenida de Contôrno; e na própria planta, então aprovada, estão indicadas as áreas destinadas às zonas suburbanas, cujos traçados deveriam ser projetados à medida em que se tornasse necessário ampliar a cidade, o que infelizmente não foi feito oportunamente.

De fato a expansão de Belo Horizonte, sobretudo a partir de 1930, superou tôdas as previsões. O autor e construtor da cidade, em sua fase inicial, projetou-a para uma população de 350 a 400 mil habitantes, admitindo, não obstante, sua expansão com o planejamento, de futuro, das áreas suburbanas para tanto indicadas expressamente na própria planta aprovada e na exposição com que foi apresentada ao Govêrno do Estado, do qual era então Presidente Afonso Penna.

Quanto às dificuldades atuais para o transito, cabe lembrar que, embora na última década do século passado ainda não circulassem no mundo os automóveis, o projeto de Aarão Reis deu tais dimensões às ruas (tôdas elas de 12 metros) que em Belo Horizonte os motoristas não precisam fazer marchas a ré para virar de direção, sendo que as avenidas têm 40 metros de largura e a principal, a Avenida Afonso Penna, tem 50 metros, ou seja, mais larga do que a Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, aberta oito anos depois, com apenas 33 metros de largura. E para facilitar o acesso de um bairro para outro o projetista da cidade criou as avenidas diagonais, que cortam a cidade em tôdas as direções, — inovação então criticada e só mais tarde adotada em outras cidades.

Cabe também lembrar, no tocante à atual falta de arborização em Belo Horizonte, que ainda antes de dar início aos trabalhos da construção da cidade, o engenheiro Aarão Reis preparara um horto florestal e deixou as principais avenidas com as árvores plantadas. Além disso, deixou também delineado e preparado o Parque Municipal, cujo projeto confiou ao autor do plano do Campo de Santana no Rio de Janeiro. Mas não previu o autor do plano da cidade que naquele lindo parque viessem a ser construídos edifícios, reduzindo a área de ajardinamento.

Trajano Furtado Reis — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando tiverem assinatura, nome completo e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1971

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro — Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara — Editor-Chefe: Alberto Dines

Uruguai Inquieto

Finalmente, depois de oito meses de cárcere, recordista entre tantos sequestros que infestam o mundo, o Embaixador Geoffrey Jackson foi devolvido, são e salvo, à liberdade. Um *tribunal* subversivo anunciara, horas antes, que o refém tinha sido *anistiado*. Tudo indica que, com a fuga do líder tupamaro e mais 105 companheiros de terror, o grupo subversivo que mantinha o Embaixador britanico prêso considerou que já não era mais necessário mantê-lo encarcerado.

Não deixa de ser lamentável que a polícia uruguaia, durante todo êsse tempo, não tenha conseguido sequer uma pista que conduzisse ao esconderijo onde se encontrava o diplomata inglês. De resto, o mesmo aconteceu com o nosso cônsul Aloísio Gomide, que, arrancado à sua própria casa, só foi pôsto em liberdade quando os sequestradores assim o decidiram, mediante o pagamento de um resgate por êles estipulado.

Com eleições presidenciais marcadas para novembro próximo, o Uruguai se acha neste momento em grandes dificuldades. Orgulhando-se da sua estabilidade institucional e das liberdades públicas que há tantos anos assegura aos seus cidadãos, a chamada Suíça latino-americana oferece hoje ao mundo um panorama inquietante. A autoridade, sem recursos para impor-se, vai dia a dia se desgastando.

Tendo substituído o General Oscar Gestido, morto na chefia do Executivo após oito meses de mandato, o Presidente Pacheco Areco anunciou um programa que pretendia liquidar a inflação e outras mazelas que perturbam a vida econômica e social do país. O congelamento de salários e de preços despertou, porém, forte hostilidade nas hostes da Confederação Nacional dos Trabalhadores, cujo comando é francamente comunista, manobrada, portanto, pelo PC.

A Previdência Social, outrora motivo de orgulho dos uruguaios, sofreu drásticos cortes financeiros, e já não pode contentar a multidão de mutuários e aposentados (há 500 mil *jubilados* no país). A crise generalizou-se nos últimos anos, com a queda das exportações, o deficit externo e a recessão econômica. Nesse quadro, as Medidas Especiais de Segurança, decretadas por Areco, vêm se revelando inócuas, como o demonstrou agora a espetacular fuga da Penitenciária de Punta Carretas.

Para complicar ainda mais a situação, os Partidos se fragmentam em grupos e seitas inconciliáveis. O Presidente atrita-se com o Congresso e desgosta o Judiciário, sem que encontre em seu Partido, o Colorado, a base indispensável à ação governamental. A Oposição dos Blancos se radicaliza, enquanto a Frente Ampla, reunindo anarquistas, comunistas de várias tendências, socialistas e os indefectíveis democratas-cristãos, constitui uma poderosa coalizão esquerdista liderada pelo Partido Comunista.

Não é de estranhar, pois, que a subversão no Uruguai encontre a porta aberta para uma desenvolta intervenção no processo político. Os tupamaros infiltram-se no próprio organismo policial e radicalizam a sua atitude, expressa hoje na forma mais bem sucedida de terrorismo urbano existente no mundo. Raul Sendic, que em 1962 era uma espécie de versão uruguaia de Julião, lidera atualmente, e de nôvo em liberdade, um processo ativo de subversão, com numerosos assaltos a bancos e quartéis, além de 12 sequestros espetaculares só nos últimos três anos.

Para onde vai o Uruguai? O seu passado de estabilidade, a sua tradição democrática e o alto nível cultural de seu povo ainda permitem confiar e acreditar que a República Oriental encontre o caminho de uma solução pacífica dentro da normalidade institucional.

Coisas da política

Primeiro passo da fusão Guanabara-Estado do Rio

Brasília (Sucursal) — O Congresso deu um passo importante, com a aprovação na Camara, de projeto de lei complementar para a criação de regiões metropolitanas, prevista na Constituição de 1967 e mantida na reforma constitucional de 69.

Como bem ficou destacado no exame da proposição, trata-se de matéria nova no Direito Constitucional brasileiro, com a finalidade de disciplinar a aplicação de recursos na solução dos problemas de determinadas áreas, formadas por municípios que, embora fazendo parte de Estados diferentes, integram a mesma comunidade sócio-econômica. Tão logo foi aprovada a reforma da Constituição, em 1967, vários projetos foram apresentados na Camara, criando regiões metropolitanas.

Houve, contudo, uma falha constitucional, apontada na Comissão de Justiça na ocasião pelo Deputado Pedroso Horta. Os autores das iniciativas não atentaram para a necessidade da prévia regulamentação do dispositivo constitucional, que não é auto-aplicável. Segundo a tese defendida pelo atual líder do MDB, enquanto a lei complementar não definir o que seja "região metropolitana", não estabelecer os requisitos necessários para instituí-las, bem como a forma para execução, fiscalização e administração dos serviços de interêsse comum, não poderá o legislador federal criar tais regiões.

O Govêrno, mais tarde, aceitou o ponto-de-vista do ex-Ministro da Justiça e o Diário Oficial de 12 de setembro de 1967 publicou um anteprojeto de lei complementar, destinado a regulamentar a norma constitucional em questão. Publicou mas não encaminhou o anteprojeto ao Legislativo. Alguns meses depois o Deputado fluminense Dail de Almeida, inspirando-se no anteprojeto do Govêrno, apresentou na Camara projeto de lei complementar, nêle introduzindo modificações consideradas indispensáveis à salvaguarda do regime federativo.

Somente em maio do ano passado o assunto foi efetivamente examinado, através de substitutivo preparado pelo Deputado Amaral de Sousa. O parlamentar gaúcho, em seu trabalho agora aceito pela Camara, destacou o fato de que a proposição original previa regiões metropolitanas formadas apenas de municípios de um mesmo Estado, o que contraria a norma constitucional. Diz a Constituição de 69 que a União, mediante lei complementar, poderá, para a realização de serviços comuns, estabelecer regiões metropolitanas constituídas por municípios que "independentemente de sua vinculação administrativa, façam parte da mesma comunidade sócio-econômica."

O dispositivo foi corrigido para permitir-se a criação de região metropolitana com municípios de Estados diferentes. Assim, num futuro breve, poderá acontecer a criação da área metropolitana do Grande Rio, incluindo-se a região da Grande Niterói.

Essa, por sinal, a intenção do Deputado Dail de Almeida, que defende a institucionalização da área fluminense vizinha do Rio numa mesma região geo-econômica — nove municípios, inclusive Niterói.

A iniciativa constitui-se, também, indício de fusão — ao menos econômica que poderá abrir caminho à fusão política Guanabara-Estado do Rio. Vale registrar que o substitutivo aprovado pela Comissão de Justiça da Camara dispõe que "em caso de interêsse nacional as regiões metropolitanas poderão ser estabelecidas por iniciativa da União."

Amazônia Decifrada

A revista americana *Time*, que no seu último número dedicou uma extensa reportagem à construção da Transamazônica, tem razão quando menciona o orgulho que os brasileiros exprimem diante da abertura da *nova fronteira* nacional, constituída pela obra gigantesca de conquista e colonização do maior espaço vazio do globo, que é a Bacia Amazônica.

Não é de hoje que temos consciência do desafio que implica tamanho empreendimento. E' bem de nossos dias, porém, a confiança com que todos, povo e Govêrno, partimos para a grande aventura de tornar realidade a incorporação da Amazônia ao nosso acelerado processo de desenvolvimento.

A despeito de restrições pessimistas, oriundas quase sempre de um negativismo que denota falta de fé na capacidade e na vitalidade dos brasileiros, a conquista efetiva da Amazônia deixou finalmente de ser mera conjectura, sempre adiada para as calendas, para constituir agora uma peça fundamental do Plano de Integração Nacional.

Já não se ignoram as imensas riquezas potenciais que a Amazônia guarda, constituídas de extraordinárias espécies de vegetais e de incalculáveis recursos minerais. À medida que se vai tornando conhecido aquêle vasto subcontinente, é possível delinear perspectivas promissoras, que em breve, a curto prazo, se tornarão realidade. E' o caso, por exemplo, da pecuária: dentro de quatro a cinco anos, a Amazônia estará produzindo 200 mil toneladas de carne anualmente, destinadas ao consumo interno e sobretudo à exportação.

Por isso e por muito mais, impõe-se o minucioso e profundo conhecimento de todo o potencial amazônico. Em favor dêsse indispensável e urgente conhecimento, vai realizar-se, a partir de segunda-feira próxima, 13, até o dia 20 do corrente mês, o Seminário de Desenvolvimento da Amazônia, promovido pelo Banco da Amazônia, pela Secretaria da Receita Federal e pelo JORNAL DO BRASIL.

Com a construção da Transamazônica, que caminha a ritmo acelerado selva adentro, o desafio da grande fronteira nacional foi finalmente aceito e está hoje pôsto em têrmos definitivos de conquista e colonização de uma área que constitui quase dois terços do nosso território. O Seminário de Desenvolvimento da Amazônia é assim uma iniciativa oportuna, para melhor conhecimento de todo um vasto mundo que nos compete integrar à grande nação que estamos construindo.

Os objetivos da Feira

D. Eugênio Sales
Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A Feira da Providência ultrapassa de muito os limites de uma promoção de mero cunho caritativo. Mais importantes que os fundos arrecadados em favor da grande obra do Banco da Providência, são as preciosas lições que ela nos dá em benefícios desta comunidade da Guanabara e em proveito de todo Brasil.

Milhares e milhares de pessoas são assistidas e inumeráveis outras são promovidas nos diversos serviços desta instituição que tem, no seu Conselho Curador, figuras as mais representativas do Rio de Janeiro. Essa obra iniciada pelo Cardeal Câmara e por Dom Hélder tornou-se um patrimônio de nossa diocese e Estado. É certo também que a realização da Feira da Providência se integrou no calendário das festas populares e turísticas da Guanabara. Ricos e pobres dela participam. Nela manifestam sua alegria e dela se aproveitam. Há, entretanto, lições preciosas que não podem ser olvidadas, que devem ser lembradas e cuja importância devo sublinhar.

Uma admirável escola de dedicação, pois centenas de pessoas, homens de Emaús e as classes sociais mais elevadas trabalham gratuitamente pelo seu próximo. Uma oportunidade de pensar no outro, uma escola de dedicação ao irmão, dentro do mais lídimo espírito cristão. Contribui-se com alegria para a alegria do próximo, na recuperação de muitos, na ajuda ao necessitado.

Uma escola de fraternidade. Ricos e pobres participam, sem distinção de côr, de religião, na mesma festa. Há governadores, embaixadores que aí se encontram ombro a ombro, com o simples homem do povo, pois todos nós somos iguais diante de Deus. Uma lição de fraternidade. Barreiras que desaparecem, mesmo as ideológicas. Eu creio que uma grande vocação de nosso país é levar além fronteiras esta unção de amor indispensável no relacionamento humano. O que me preocupa, profundamente, na insana manifestação dos terroristas ou em sua repressão quando ultrapassa as normas da Justiça e do Direito é o enfraquecimento dessa fôrça de fraternidade, dêsse repúdio à violência, que é uma característica do povo brasileiro. No Esquadrão da Morte, mais do que os massacrados por essa nefanda malta, o que sobretudo me atemoriza é o arrefecimento que pode provocar na inata rejeição nacional aos métodos violentos.

A Feira da Providência é uma grandiosa lição de amor e de fraternidade. Irmana no mesmo local nações dissidentes, através de suas Embaixadas, os Estados brasileiros numa bela apresentação de suas riquezas e de seus valôres. Aproxima os homens que dirigem e os que são governados. Une ricos e pobres na alegria de servir, na satisfação de serem irmãos, na luta em favor do necessitado, em prol de sua promoção humana. Tudo isto é feito por amor de Deus. Embora nem tudo o que há na Feira da Providência receba a chancela do Evangelho, a fôrça inspiradora vem do Senhor.

Há algo, ainda, a dizer. Centenas de milhares de pessoas passaram pelas barracas na última Feira da Providência sem haver um único crime, o que prova o clima pacífico da Guanabara, um dos maiores elogios a esta comunidade humana. E o que pensar de uma juventude que encontra nela motivos para sua entusiástica colaboração?

A Feira da Providência, embora promovida pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, é rica de lições para tôda a comunidade brasileira. Uma valiosa contribuição ao bem-estar social do nosso país.

Ordem Mundial

Um profeta leigo do mundo moderno, H. G. Wells, divulgou, ao tentar uma síntese do progresso humano no seu *The Outline of History*, a idéia da atual aceleração dos fatos que tecem a trama da História. Wells propunha como visão gráfica do fenômeno o mostrador de um relógio indicando a hora: cinco minutos para as 12. Segundo êle tôda a História do mundo, até o século XX, podia ser marcada pela lenta volta dos ponteiros até aquela posição. Nos cinco minutos restantes, a humanidade viveria uma concentração histórica infinitamente mais densa, dominando a natureza, que até então a dominara.

O profeta, escrevendo pelas alturas da Primeira Guerra Mundial, não estava errado. Mesmo a "colonização dos astros", que previa em seu livro, está em plena marcha. O domínio da natureza é um fato consumado. Só continua faltando o domínio do homem sôbre si mesmo.

Homens há muitos na terra. São cêrca de 3 bilhões, um têrço dos quais mal têm de que se alimentar. Não há de ser pela santificação de todos que se há de salvar o mundo. Mas a criação de uma nova ordem mundial muito poderá fazer para que se amplie infinitamente a possibilidade de torná-los mais felizes e mais úteis. No entanto, como observava o jornalista americano James Reston em artigo transcrito pelo JORNAL DO BRASIL, não se sabe ainda como criar as condições para isto. Reston citava a letra de uma velha canção inglêsa, que diz: "Atualmente, a mais clara tendência das nações é a favor de uma nova espécie de ordem mundial, que ninguém consegue definir." Como êle próprio observa depois de partir de Washington para visitar Tóquio, Pequim e Londres, talvez uma nova ordem mundial esteja emergindo de um nôvo relacionamento entre os países fortes. Para começar, nenhum dêles está assim tão poderoso, se o poder se mede pela influência que exercem nos países do seu grupo. Os americanos, com boa graça, constatam que a guerra do Sudeste asiático diminuiu-lhes a influência moral, e a crise do dólar a influência financeira. Os soviéticos guardam zelosamente sua fronteira com a China e esta apenas estréia como relativa superpotência, ameaçada, mesmo na Ásia, pela expansão econômica do Japão. Visto que, apesar dos pesares, não há nenhuma guerra maior à vista, Reston sugere que as nações cooperem mais em terrenos de interêsse comum, como a aviação mundial, a saúde, comunicação, poluição do meio-ambiente, comércio, finanças e drogas. A acelerada História do mundo de hoje pede quebrar suas arestas nesses terrenos e daí, talvez, chegar à esperada nova ordem mundial.

Que as superpotências não estejam mais tão predominantes é um dado básico para o crescimento harmonioso do mundo. Ou bem a História significa uma ampliação da liberdade, ou resultará, na melhor das hipóteses, na organização de eficientes formigueiros de gente.

JORNAL DO BRASIL

Rio, 11 de setembro de 1971

Diretor-Presidente: C. Pereira Carneiro

Diretores: M. F. do Nascimento Brito, José Sette Câmara

Editor-Chefe: Alberto Dines

Cartas dos leitores

Hipólito da Costa

Nascido no dia 25 de março de 1774, nas Ribas do Prata, **nos confins da Colônia do Sacramento**, na data de hoje, 11 de setembro, há 148 anos (1823), falecia em Londres, vitimado de breve moléstia, o fundador do **Correio Brasiliense**, ou **Armazém Literário** que, além de primeiro periódico brasileiro, foi o primeiro periódico português pôsto em circulação independentemente de censura. Fundador da imprensa brasileira, é também Hipólito da Costa o criador da imprensa política em língua portuguêsa.

Apresentando o 1º número do seu jornal em junho de 1808, escreveu Hipólito: "O primeiro dever do homem em sociedade é ser útil aos membros dela; e cada um deve, segundo as suas fôrças físicas e morais, administrar, em benefício da mesma, os conhecimentos ou talentos que a natureza, a arte ou a educação lhe prestaram. O indivíduo que abrange o bem geral de uma sociedade vem a ser o membro mais distinto dela: as luzes que êle espalha tiram das trevas ou da ilusão aquêles que a ignorancia precipitou no labirinto da apatia, da inépcia e do engano. Ninguém mais útil, pois, do que aquêle que se destina a mostrar, com evidência, os acontecimentos do presente e desenvolver as sombras do futuro. Tal tem sido o trabalho dos redatores das fôlhas públicas quando êstes, munidos de uma crítica sã e de uma censura adequada, representam os fatos do momento, as reflexões sôbre o passado e as sólidas conjecturas sôbre o futuro."

Cumpre lembrar que o **Correio Brasiliense** (nº 175) circulou pela última vez em janeiro de 1823.

Em 1811, se não me falha a memória, Hipólito da Costa fêz publicar seu primeiro livro em dois volumes, sob o título **Narrativa da Perseguição**, a terrível Inquisição do Santo Ofício, livro que foi editado em inglês e português, hoje obra rara e de valor literário incalculável e que infelizmente está sendo devorado pelas traças na Biblioteca Nacional.

Aproveito a oportunidade e faço aqui um apêlo ao Ministro Jarbas Passarinho, para que, a exemplo do que fêz com **Memórias de um Sargento de Milícias**, mande o MEC imprimir aquela obra de raro valor histórico, para alegria daqueles que apreciam e gostam da História.

José do Nascimento Cabral — Rio."

Belo Horizonte

"No editorial de 28-8-71, sob o título **Cidades Desumanas**, foram feitas referências a Belo Horizonte, salientando ter aquela cidade "se distanciado do que daria o mínimo desejável para uma metrópole planejada"; e, se bem que "conhecida até há poucos anos como cidade-jardim, ser hoje um deserto sem árvores."

Tais referências levarão os que desconhecem como Belo Horizonte foi projetada e construída, a supor que o planejamento da cidade, aprovado e posto em execução há mais de 70 anos, não previa o seu desenvolvimento. Ora, o projeto elaborado pelo engenheiro Aarão Reis compreendia o traçado completo da parte urbana da cidade, circundada pela Avenida de Contôrno; e na própria planta, então aprovada, estão indicadas as áreas destinadas às zonas suburbanas, cujos traçados deveriam ser projetados à medida em que se tornasse necessário ampliar a cidade, o que infelizmente não foi feito oportunamente.

De fato a expansão de Belo Horizonte, sobretudo a partir de 1930, superou tôdas as previsões O autor e construtor da cidade, em sua fase inicial, projetou-a para uma população de 350 a 400 mil habitantes, admitindo, não obstante, sua expansão com o planejamento, de futuro, das áreas suburbanas para tanto indicadas expressamente na própria planta aprovada e na exposição com que foi apresentada ao Govêrno do Estado, do qual era então Presidente Afonso Penna.

Quanto às dificuldades atuais para o transito, cabe lembrar que, embora na última década do século passado ainda não circulassem no mundo os automóveis, o projeto de Aarão Reis deu tais dimensões às ruas (tôdas elas de 12 metros) que em Belo Horizonte os motoristas não precisam fazer marchas a ré para virar de direção, sendo que as avenidas têm 40 metros de largura e a principal, a Avenida Afonso Penna, tem 50 metros, ou seja, mais larga do que a Avenida Rio Branco, no Rio de Janeiro, aberta oito anos depois, com apenas 33 metros de largura. E para facilitar o acesso de um bairro para outro o projetista da cidade criou as avenidas diagonais, que cortam a cidade em tôdas as direções — inovação então criticada e só mais tarde adotada em outras cidades.

Cabe também lembrar, no tocante à atual falta de arborização em Belo Horizonte, que ainda antes de dar início aos trabalhos da construção da cidade, o engenheiro Aarão Reis preparara um horto florestal e deixou as principais avenidas com as árvores plantadas. Além disso, deixou também delineado e preparado o Parque Municipal, cujo projeto confiou ao autor do plano do Campo de Santana no Rio de Janeiro. Mas não previu o autor do plano da cidade que naquele lindo parque viessem a ser construídos edifícios, reduzindo a área de ajardinamento.

Trajano Furtado Reis — Rio."

As cartas dos leitores serão publicadas só quando trouxerem [illegible] completa e legível e endereço. Todos êsses dados serão devidamente verificados.

Uruguai Inquieto

Finalmente, depois de oito meses de cárcere, recordista entre tantos seqüestros que infestam o mundo, o Embaixador Geoffrey Jackson foi devolvido, são e salvo, à liberdade. Um *tribunal* subversivo anunciara, horas antes, que o refém tinha sido *anistiado*. Tudo indica que, com a fuga do líder tupamaro e mais 105 companheiros de terror, o grupo subversivo que mantinha o Embaixador britanico prêso considerou que já não era mais necessário mantê-lo encarcerado.

Não deixa de ser lamentável que a polícia uruguaia, durante todo êsse tempo, não tenha conseguido sequer uma pista que conduzisse ao esconderijo onde se encontrava o diplomata inglês. De resto, o mesmo aconteceu com o nosso cônsul Aloísio Gomide, que, arrancado à sua própria casa, só foi pôsto em liberdade quando os sequestradores assim o decidiram, mediante o pagamento de um resgate por êles estipulado.

Com eleições presidenciais marcadas para novembro próximo, o Uruguai se acha neste momento em grandes dificuldades. Orgulhando-se da sua estabilidade institucional e das liberdades públicas que há tantos anos assegura aos seus cidadãos, a chamada Suíça latino-americana oferece hoje ao mundo um panorama inquietante. A autoridade, sem recursos para impor-se, vai dia a dia se desgastando.

Tendo substituído o General Oscar Gestido, morto na chefia do Executivo após oito meses de mandato, o Presidente Pacheco Areco anunciou um programa que pretendia liquidar a inflação e outras mazelas que perturbam a vida econômica e social do país. O congelamento de salários e de preços despertou, porém, forte hostilidade nas hostes da Confederação Nacional dos Trabalhadores, cujo comando é francamente comunista, manobrada, portanto, pelo PC.

A Previdência Social, outrora motivo de orgulho dos uruguaios, sofreu drásticos cortes financeiros, e já não pode contentar a multidão de mutuários e aposentados (há 500 mil *jubilados* no país). A crise generalizou-se nos últimos anos, com a queda das exportações, o deficit externo e a recessão econômica. Nesse quadro, as Medidas Especiais de Segurança, decretadas por Areco, vêm se revelando inócuas, como o demonstrou agora a espetacular fuga da Penitenciária de Punta Carretas.

Para complicar ainda mais a situação, os Partidos se fragmentam em grupos e seitas inconciliáveis. O Presidente atrita-se com o Congresso e desgosta o Judiciário, sem que encontre em seu Partido, o Colorado, a base indispensável à ação governamental. A Oposição dos Blancos se radicaliza, enquanto a Frente Ampla, reunindo anarquistas, comunistas de várias tendências, socialistas e os indefectíveis democratas-cristãos, constitui uma poderosa coalizão esquerdista liderada pelo Partido Comunista.

Não é de estranhar, pois, que a subversão no Uruguai encontre a porta aberta para uma desenvolta intervenção no processo político. Os tupamaros infiltram-se no próprio organismo policial e radicalizam a sua atitude, expressa hoje na forma mais bem sucedida de terrorismo urbano existente no mundo. Raul Sendic, que em 1962 era uma espécie de versão uruguaia de Julião, lidera atualmente, e de nôvo em liberdade, um processo ativo de subversão, com numerosos assaltos a bancos e quartéis, além de 12 sequestros espetaculares só nos últimos três anos.

Para onde vai o Uruguai? O seu passado de estabilidade, a sua tradição democrática e o alto nível cultural de seu povo ainda permitem confiar e acreditar que a República Oriental encontre o caminho de uma solução pacífica dentro da normalidade institucional.

Amazônia Decifrada

A revista americana *Time*, que no seu último número dedicou uma extensa reportagem à construção da Transamazônica, tem razão quando menciona o orgulho que os brasileiros exprimem diante da abertura da *nova fronteira* nacional, constituída pela obra gigantesca de conquista e colonização do maior espaço vazio do globo, que é a Bacia Amazônica.

Não é de hoje que temos consciência do desafio que implica tamanho empreendimento. E' bem de nossos dias, porém, a confiança com que todos, povo e Govêrno, partimos para a grande aventura de tornar realidade a incorporação da Amazônia ao nosso acelerado processo de desenvolvimento.

A despeito de restrições pessimistas, oriundas quase sempre de um negativismo que denota falta de fé na capacidade e na vitalidade dos brasileiros, a conquista efetiva da Amazônia deixou finalmente de ser mera conjectura, sempre adiada para as calendas, para constituir agora uma peça fundamental do Plano de Integração Nacional.

Já não se ignoram as imensas riquezas potenciais que a Amazônia guarda, constituídas de extraordinárias espécies de vegetais e de incalculáveis recursos minerais. À medida que se vai tornando conhecido aquêle vasto subcontinente, é possível delinear perspectivas promissoras, que em breve, a curto prazo, se tornarão realidade. E' o caso, por exemplo, da pecuária: dentro de quatro a cinco anos, a Amazônia estará produzindo 200 mil toneladas de carne anualmente, destinadas ao consumo interno e sobretudo à exportação.

Por isso e por muito mais, impõe-se o minucioso e profundo conhecimento de todo o potencial amazônico. Em favor dêsse indispensável e urgente conhecimento, vai realizar-se, a partir de segunda-feira próxima, 13, até o dia 20 do corrente mês, o Seminário de Desenvolvimento da Amazônia, promovido pelo Banco da Amazônia, pela Secretaria da Receita Federal e pelo JORNAL DO BRASIL.

Com a construção da Transamazônica, que caminha a ritmo acelerado selva adentro, o desafio da grande fronteira nacional foi finalmente aceito e está hoje pôsto em têrmos definitivos de conquista e colonização de uma área que constitui quase dois terços do nosso território. O Seminário de Desenvolvimento da Amazônia é assim uma iniciativa oportuna, para melhor conhecimento de todo um vasto mundo que nos compete integrar à grande nação que estamos construindo.

Ordem Mundial

Um profeta leigo do mundo moderno, H. G. Wells, divulgou, ao tentar uma síntese do progresso humano no seu *The Outline of History*, a idéia da atual aceleração dos fatos que tecem a trama da História. Wells propunha como visão gráfica do fenômeno o mostrador de um relógio indicando a hora: cinco minutos para as 12. Segundo êle tôda a História do mundo, até o século XX, podia ser marcada pela lenta volta dos ponteiros até aquela posição. Nos cinco minutos restantes, a humanidade viveria uma concentração histórica infinitamente mais densa, dominando a natureza, que até então a dominara.

O profeta, escrevendo pelas alturas da Primeira Guerra Mundial, não estava errado. Mesmo a "colonização dos astros", que previa em seu livro, está em plena marcha. O domínio da natureza é um fato consumado. Só continua faltando o domínio do homem sôbre si mesmo.

Homens há muitos na terra. São cêrca de 3 bilhões, um têrço dos quais mal têm de que se alimentar. Não há de ser pela santificação de todos que se há de salvar o mundo. Mas a criação de uma nova ordem mundial muito poderá fazer para que se amplie infinitamente a possibilidade de torná-los mais felizes e mais úteis. No entanto, como observava o jornalista americano James Reston em artigo transcrito pelo JORNAL DO BRASIL, não se sabe ainda como criar as condições para isto. Reston citava a letra de uma velha canção inglêsa, que diz:

"Atualmente, a mais clara tendência das nações é a favor de uma nova espécie de ordem mundial, que ninguém consegue definir." Como êle próprio observa depois de partir de Washington para visitar Tóquio, Pequim e Londres, talvez uma nova ordem mundial esteja emergindo de um nôvo relacionamento entre os países fortes. Para começar, nenhum dêles está assim tão poderoso, se o poder se mede pela influência que exercem nos países do seu grupo. Os americanos, com boa graça, constatam que a guerra do Sudeste asiático diminuiu-lhes a influência moral, e a crise do dólar a influência financeira. Os soviéticos guardam zelosamente sua fronteira com a China e esta apenas estréia como relativa superpotência, ameaçada, mesmo na Ásia, pela expansão econômica do Japão. Visto que, apesar dos pesares, não há nenhuma guerra maior à vista, Reston sugere que as nações cooperem mais em terrenos de interêsse comum, como a aviação mundial, a saúde, comunicação, poluição do meio-ambiente, comércio, finanças e drogas. A acelerada História do mundo de hoje pode quebrar suas arestas nesses terrenos e daí, talvez, chegar à esperada nova ordem mundial.

Que as superpotências não estejam mais tão predominantes é um dado básico para o crescimento harmonioso do mundo. Ou bem a História significa uma ampliação da liberdade, ou resultará, na melhor das hipóteses, na organização de eficientes formigueiros de gente.

Coisas da política

Primeiro passo da fusão Guanabara-Estado do Rio

Brasília (Sucursal) — O Congresso deu um passo importante, com a aprovação na Camara, de projeto de lei complementar para a criação de regiões metropolitanas, prevista na Constituição de 1967 e mantida na reforma constitucional de 69.

Como bem ficou destacado no exame da proposição, trata-se de matéria nova no Direito Constitucional brasileiro, com a finalidade de disciplinar a aplicação de recursos na solução dos problemas de determinadas áreas, formadas por municípios que, embora fazendo parte de Estados diferentes, integram a mesma comunidade sócio-econômica. Tão logo foi aprovada a reforma da Constituição, em 1967, vários projetos foram apresentados na Camara, criando regiões metropolitanas.

Houve, contudo, uma falha constitucional, apontada na Comissão de Justiça na ocasião pelo Deputado Pedroso Horta. Os autores das iniciativas não atentaram para a necessidade da prévia regulamentação do dispositivo constitucional, que não é auto-aplicável. Segundo a tese defendida pelo atual líder do MDB, enquanto a lei complementar não definir o que seja "região metropolitana", não estabelecer os requisitos necessários para instituí-las, bem como a forma para execução, fiscalização e administração dos serviços de interêsse comum, não poderá o legislador federal criar tais regiões.

O Govêrno, mais tarde, aceitou o ponto-de-vista do ex-Ministro da Justiça e o Diário Oficial de 12 de setembro de 1967 publicou um anteprojeto de lei complementar, destinado a regulamentar a norma constitucional em questão. Publicou mas não encaminhou o anteprojeto ao Legislativo. Alguns meses depois o Deputado fluminense Dail de Almeida, inspirando-se no anteprojeto do Govêrno, apresentou na Camara projeto de lei complementar, nêle introduzindo modificações consideradas indispensáveis à salvaguarda do regime federativo.

Somente em maio do ano passado o assunto foi efetivamente examinado, através de substitutivo preparado pelo Deputado Amaral de Sousa. O parlamentar gaúcho, em seu trabalho agora aceito pela Camara, destacou o fato de que a proposição original previa regiões metropolitanas formadas apenas de municípios de um mesmo Estado, o que contraria a norma constitucional. Diz a Constituição de 69 que a União, mediante lei complementar, poderá, para a realização de serviços comuns, estabelecer regiões metropolitanas constituídas por municípios que "independentemente de sua vinculação administrativa, façam parte da mesma comunidade sócio-econômica."

O dispositivo foi corrigido para permitir-se a criação de região metropolitana com municípios de Estados diferentes. Assim, num futuro breve, poderá acontecer a criação da área metropolitana do Grande Rio, incluindo-se a região da Grande Niterói.

Essa, por sinal, a intenção do Deputado Dail de Almeida, que defende a institucionalização da área fluminense vizinha do Rio numa mesma região geo-econômica — nove municípios, inclusive Niterói.

A iniciativa constitui-se, também, indício de fusão — ao menos econômica que poderá abrir caminho à fusão política Guanabara-Estado do Rio. Vale registrar que o substitutivo aprovado pela Comissão de Justiça da Camara dispõe que "em caso de interêsse nacional as regiões metropolitanas poderão ser estabelecidas por iniciativa da União."

Os objetivos da Feira

D. Eugênio Sales

Cardeal-Arcebispo do Rio de Janeiro

A Feira da Providência ultrapassa de muito os limites de uma promoção de mero cunho caritativo. Mais importantes que os fundos arrecadados em favor da grande obra do Banco da Providência, são as preciosas lições que ela nos dá em benefícios desta comunidade da Guanabara e em proveito de todo Brasil.

Milhares e milhares de pessoas são assistidas e inumeráveis outras são promovidas nos diversos serviços desta instituição que tem, no seu Conselho Curador, figuras as mais representativas do Rio de Janeiro. Essa obra iniciada pelo Cardeal Câmara e por Dom Hélder tornou-se um patrimônio de nossa diocese e Estado. E certo também que a realização da Feira da Providência se integrou no calendário das festas populares e turísticas da Guanabara. Ricos e pobres dela participam. Nela manifestam sua alegria e dela se aproveitam. Há, entretanto, lições preciosas que não podem ser olvidadas, que devem ser lembradas e cuja importância devo sublinhar.

Uma admirável escola de dedicação, pois centenas de pessoas, homens de Emaús e as classes sociais mais elevadas trabalham gratuitamente pelo seu próximo. Uma oportunidade de pendência sar no outro, uma escola de dedicação ao irmão, dentro do mais lídimo espírito cristão. Contribui-se com alegria para a alegria do próximo, na recuperação de muitos, na ajuda ao necessitado.

Uma escola de fraternidade. Ricos e pobres participam, sem distinção de côr, de religião, na mesma festa. Há governadores, embaixadores que aí se encontram ombro a ombro, com o simples homem do povo, pois todos nós somos iguais diante de Deus. Uma lição de fraternidade. Barreiras que desaparecem, mesmo as ideológicas. Eu creio que uma grande vocação de nosso país é levar além fronteiras esta unção de amor indispensável no relacionamento humano. O que me preocupa, profundamente, na insana manifestação dos terroristas ou em sua repressão quando ultrapassa as normas da Justiça e do Direito é o enfraquecimento dessa fôrça de fraternidade, dêsse repúdio à violência, que é uma característica do povo brasileiro. No Esquadrão da Morte, mais do que os massacrados por essa nefanda malta, o que sobretudo me atemoriza é o arrefecimento que pode provocar na inata rejeição nacional aos métodos violentos.

A Feira da Providência é uma grandiosa lição de amor e de fraternidade. Irmana no mesmo local nações dissidentes, através de suas Embaixadas, os Estados brasileiros numa bela apresentação de suas riquezas e de seus valôres. Aproxima os homens que dirigem e os que são governados. Une ricos e pobres na alegria de servir, na satisfação de serem irmãos, na luta em favor do necessitado, em prol de sua promoção humana. Tudo isto é feito por amor de Deus. Embora nem tudo o que há na Feira da Providência receba a chancela do Evangelho, a fôrça inspiradora vem do Senhor.

Há algo, ainda, a dizer. Centenas de milhares de pessoas passaram pelas barracas na última Feira da Providência sem haver um único crime, o que prova o clima pacífico da Guanabara, um dos maiores elogios a esta comunidade humana. E o que pensar de uma juventude que encontra nela motivos para sua entusiástica colaboração?

A Feira da Providência, embora promovida pela Arquidiocese do Rio de Janeiro, é rica de lições para tôda a comunidade brasileira. Uma valiosa contribuição ao bem-estar social do nosso país.

Lan

— Vejo que a Emprêsa de Correios e Telégrafos aumentou seus efetivos, e que anda rápida como nunca.
— Por quê?
— Porque o Sr. é o quinto carteiro que bate na minha porta com listinha de Natal.

Gente

François Dalle

— Os 10 anos de atividades da emprêsa L'Oreal de Paris junto ao público brasileiro mostram, antes de mais nada, que a economia brasileira está em plena atividade, razão pela qual farei novos investimentos.

Presidente internacional da emprêsa de cosméticos L'Oreal de Paris, François, "parisiense de todo o meu coração", embora nascido ao Norte da França, vê com entusiasmo a marcha dos negócios no Brasil. Jurista formado pela Sorbonne, co-autor do livro L'Entreprise du Future, êle é um homem de negócios com alma de escritor. Empresário no estilo americano, 52 anos, viu nascer a L'Oreal de Paris e com alegria afirma que hoje ela é "a primeira emprêsa de cosméticos do mundo."

— Tornar belas as mulheres não é mau negócio.

Casado duas vêzes, pai de um rapaz e de duas meninas — uma de 22 e outra de três anos —, é um exímio caçador, mas prefere fazer da caça uma razão para poder andar: "Às vêzes caminho mais de oito quilômetros seguidos."

Paulo Manoel Lenz Protásio

O recém-nomeado secretário-geral do Conselho de Desenvolvimento Comercial do Ministério da Indústria e Comércio é um carioca de 31 anos que trabalha, em média, 14 horas por dia. Acumula, com a nova função, as de diretor de várias emprêsas comerciais. Sempre sorridente, olhos azuis, Paulo, ex-campeão de Kart, se confessa um apaixonado por automóvel (vai trocar sua Fiat 850 por um TL envenenado) e pelo esporte em geral.

Formado em Direito pela UEG, exerceu a advocacia apenas por dois anos e foi num escritório que descobriu sua vocação pelo marketing. Em 1962, quando o Brasil e o Japão estavam em polêmica por causa do pescado, escreveu um artigo sôbre o problema e a repercussão foi tanta que o arrastou para o jornalismo. Trabalhou no JORNAL DO BRASIL como redator do Departamento de Propaganda e hoje dedica-se a estudar as leis de produção e comércio.

Kwoh-Ting Li

— A missão econômica chinesa já recolheu em seus primeiros contatos informações sôbre o desenvolvimento da economia brasileira e posso anunciar que, como primeiros frutos de minha viagem ao Brasil, a República da China comprará de emprêsas brasileiras feijão-soja, minério de ferro e algodão.

Ministro das Finanças e Embaixador Especial do Govêrno da China, Kwoh-Ting Li, nascido em Nanquim, 61 anos, casado, é um homem metódico, racionalista e jamais responde uma pergunta sem antes fixar bem o inquisidor, para em seguida falar-lhe clara e pausadamente.

Formado em Ciências Físicas pela Universidade Nacional de Nanquim, quando tinha apenas 20 anos, Kwoh-Ting Li terminou seus estudos de pós-graduação na Universidade de Cambridge, Inglaterra, sendo depois convidado para lecionar na Universidade Nacional de Wuhan.

Além de ser o Ministro das Finanças do Govêrno de Chiang-Kai Shek, Kwoh-Ting Li ocupa diversos cargos governamentais, entre os quais os de vice-presidente do Conselho para a Cooperação Internacional e Desenvolvimento Econômico, do Comitê de Planejamento para a Reconstrução Nacional e é membro do Conselho de Segurança da China.

César Mascarenhas Thompson de Morais

— Abastecer o Concorde é uma tarefa de grande responsabilidade, mas muito segura. O que me emocionou mesmo foi vê-lo pousando na pista, como uma grande águia de 62 metros de comprimento. Nunca tinha visto nada tão bonito.

Chefe da equipe da Esso no Aeroporto do Galeão, César comanda uma turma de 30 homens e uma frota de sete caminhões, entre os quais três de 50 mil litros, os maiores da América Latina, que abasteceram o Concorde. Casado, pai de duas filhas, êle exerce a função há 14 anos, abastecendo atualmente mais de 1 500 aviões por mês.

No dia sete de setembro, às 11 horas da manhã, os dois caminhões-tanques gigantes rolaram pela pista do Galeão com 100 mil litros de Turbofuel A-1, um querosene especial utilizado pelo Concorde. Meia hora depois, César acabara de inaugurar mais uma etapa de sua carreira: abastecer o maior avião supersônico do mundo.

Hóspedes da Cidade

José Pereira Sarmento — cônsul de Portugal em Pôrto Alegre. Encontra-se no Serrador.

Robert Piper Gordon — diretor do Laboratório Glaxo-Evans. Veio da Inglaterra e ficou no Excelsior.

Villa Nastre e Monpe — cavaleiros uruguaios, vieram para o torneio de hipismo. Estão no Trocadero.

Michel Verosio — representante da Wagon-Lit Cook para a América do Sul. Está no Serrador.

Jean-Louis Dreyfus — proprietário dos Armadores Dreyfus na França. No Leme Palace.

Di Franco e Fernandez — cavaleiros argentinos. Estão no Trocadero.

Brasil e França assinam o acôrdo sôbre bitributação

Brasília (Sucursal) — O Ministro das Finanças da França, Giscard d'Estaing, disse ontem no Itamarati que o acôrdo sôbre bitributação com o Brasil constitui um modêlo no gênero e facilitará o aumento das exportações brasileiras, favorecendo a conquista de uma posição mais importante para tais produtos no mercado francês.

O acôrdo sôbre bitributação foi firmado pelos Ministros D'Estaing e Gibson Barbosa na mesma mesa de madeira castanha, incrustada com peças de marfim e metal, sôbre a qual o Barão do Rio Branco assinou o Tratado de Petrópolis. A convenção elimina a bitributação em tôdas as transações financeiras entre o Brasil e a França.

ESTÍMULOS

Além do aspecto de justiça fiscal, o acôrdo tem como objetivo econômico o estímulo a novos investimentos franceses e o favorecimento do intercambio cultural, artístico, desportivo e tecnológico, através de redução da carga fiscal.

Da parte do Brasil, foram respeitados dois princípios básicos na negociação da convenção: 1 — a redução do Impôsto de Renda cobrado no Brasil sôbre as remessas para a França não representa uma transferência de poder tributário do Tesouro brasileiro para o Tesouro francês; 2 — tôda redução tributária, no Brasil e na França, visa ao benefício do investidor francês no Brasil ou do investidor brasileiro na França.

PONTOS PRINCIPAIS

São os seguintes os principais itens do Acôrdo:

— As emprêsas de transporte marítimo e aeronáutico só pagarão impostos no país onde está situada a sede da direção efetiva da emprêsa;

— dividendos remetidos do Brasil para a França terão reduzido no Brasil o impôsto de 25% para 15%, mas a França concede isenção de impôsto francês sôbre os mesmos dividendos;

— os juros e royalties remetidos para a França terão igualmente reduzido o impôsto brasileiro de 25% para 15%, mas a França concederá, no momento de tributar tais rendimentos, um crédito de 20%, superior ao impôsto pago no Brasil (15%);

— os juros pagos entre Governos estão isentos de impostos;

— os juros pagos à França sôbre empréstimos de longo prazo (mais de sete anos), quando houver intervenção de organismos público de crédito e destinados a financiar a venda de bens de capital para o Brasil, terão o impôsto reduzido para 10%;

— os **royalties** pagos pelo uso de direitos autorais sôbre uma obra literária, artística ou científica, ou pelo uso de filmes cinematográficos ou cintas magnéticas para rádio ou televisão, terão o impôsto reduzido de 25% para 15%.

RESSALVA

A Convenção prevê que tôdas as reduções de impostos também se aplicam aos rendimentos transferidos da França para o Brasil, mas o Brasil não se obriga a conceder isenção de impôsto sôbre os dividendos recebidos ou um crédito superior ao impôsto efetivamente pago na França.

E' prevista também a redução dos impostos pagos pelos profissionais liberais, empregados, artistas, desportistas, pensionados, professôres e estudantes de um país que recebam rendimentos de outro país.

SOB CHUVA

Giscard d'Estaing desembarcou em Brasília, na base militar, às 16h30m, sob uma chuva intensa (rara no mês de setembro), que o obrigou a entrar diretamente da escada do avião para o interior do automóvel que fôra buscá-lo na pista.

A noite, no Itamarati, o Ministro francês e sua mulher foram homenageados com um jantar de 20 talheres pelo Chanceler e Sra. Mário Gibson.

Grupo francês inaugura fábrica em Santo Amaro

São Paulo (Sucursal) — O presidente-diretor-geral da Alsthon na França, Sr. Georges Glasser, que veio ao Brasil por ocasião da Exposição França-71, visitou ontem a nova indústria daquele grupo francês, localizada na Avenida Nações Unidas, em Santo Amaro, durante a qual foi oferecido um coquetel de recepção ao empresariado paulista.

A nova fábrica, que produz turbinas a vapor até 2 mil kW, bombas centrífugas e válvulas industriais de ferro e aço fundidos, é a segunda indústria implantada pela Alsthon no país, estando a primeira localizada em Contagem, Minas Gerais. Em 1972 a Alsthon paulista estará produzindo 400 válvulas industriais e 200 bombas centrífugas por mês.

EXPORTAÇÃO

Na presença de grande número de empresários, o diretor da nova indústria em Santo Amaro, Sr. Alain Butticaz, disse que "se trata apenas de um início e se a conjuntura econômica fôr favorável, as instalações atuais oferecem grandes possibilidades de expansão, tanto para o mercado interno quanto para a exportação."

Alsthon é o primeiro grupo francês em construção eletromecânica. A sua posição aumentou considerávelmente com sua recente integração no grupo da Compagnie General d'Electricité (CGE), do qual êle representa aproximadamente a têrça parte.

Suas atividades se desenvolvem essencialmente em três setôres: produção de energia, equipamentos industriais e tração ferroviária. O grupo Alsthon compreende 30 mil pessoas trabalhando em 28 fábricas, a maior parte na França.

No Brasil, o capital geral do grupo é de Cr$ 20 milhões, sendo que a indústria de Minas Gerais — divisão elétrica — produz disjuntores de até 138 mil volts, cubículos blindados de média tensão e chaves seccionadoras até 200 mil volts.

Viagens por aerotrem têm 5 possibilidades

Paris (Sucursal) — O presidente de Société de l'Aerotrain, Sr. Jean Bertin, chegou ao Brasil neste fim de semana para participar da feira industrial França-71 e renovar os contatos com as autoridades brasileiras a respeito de possível implantação de uma ou mais linhas de aerotrem em território nacional.

A Société de l'Aerotrain estudou cinco possibilidades para a utilização do veículo no Brasil. Todos os projetos estão localizados na área Rio-São Paulo. O mais espetacular prevê a ligação entre as duas maiores cidades brasileiras, por via terrestre, em apenas 1h45m, contra as 3h que o mais rápido dos trens comuns conseguirá fazer, na melhor das hipóteses.

O AEROTREM NO BRASIL

O aerotrem é um veículo aerodeslizador, isto é, que flutua sôbre um colchão de ar formado pelo seu motor e desloca-se, à grande velocidade, sôbre um trilho único, central. Como seu nome indica, é uma mistura de avião e trem, sendo utilizado em percursos em que o avião não oferece um pleno rendimento (entre 100 e 500km) e onde o trem não consegue dar inteira satisfação.

Dois tipos de aerotrem estão atualmente em estudo: o interurbano, para o trajeto entre duas cidades, e o suburbano, para distâncias grandes demais para o metrô.

Os modelos interurbanos, mais potentes, têm uma velocidade entre 350 e 400km/h. Os veículos suburbanos, bem menores, atingem de 180 a 200km/h.

Para o Brasil os construtores do veículo estudaram as seguintes possibilidades: a ligação Rio-São Paulo, com o aerotrem interurbano, e os trajetos entre o Aeroporto do Galeão e a Estação D. Pedro II; o Aeroporto de Viracopos e o Centro de São Paulo, a capital paulista com Santos e o consórcio da Guanabara.

Sôbre o Atêrro do Flamengo o Concorde exibiu sua versatilidade e a beleza de suas linhas

Concorde em vôo no Rio passou em branca nuvem

Sob um céu nublado, o Concorde, voando em velocidade subsônica e a cêrca de 2 mil metros de altura, deu ontem no Rio uma demonstração de versatilidade, descrevendo parábolas, elipses e quatro voltas completas em tôrno do Centro e da Zona Sul, mas passou despercebido pela maioria das pessoas que estavam nas ruas.

As 12h48m o supersônico franco-britanico decolou do Galeão, levando a bordo autoridades da Diretoria da Aeronáutica Civil e o engenheiro Leopoldino Cardoso de Amorim Filho, presidente da Cruzeiro do Sul, entre outras personalidades ligadas à aviação comercial brasileira. Dois minutos depois surgia, numa ponta do Atêrro do Flamengo.

A DEMONSTRAÇÃO

O Concorde circundou, em seguida, a enseada de Botafogo, passando por trás do Pão de Açúcar, foi até à altura da Pedra da Gávea, onde fêz a volta e retornou, acompanhando a linha dos prédios do Lebion, de Ipanema e Botafogo.

A exibição do Concorde durou cêrca de 40 minutos. Na terceira volta, êle inverteu a parábola, fazendo o retôrno à esquerda e à altura do Pão de Açúcar, voando acima do mar aberto. Durante a demonstração o supersônico foi seguido de perto por um Caravelle da Cruzeiro do Sul, que levava a bordo fotógrafos da firma francêsa construtora do aparelho, que tiraram fotos técnicas das evoluções.

Na primeira volta, logo após a arremetida da subida, êle se estabilizou e passou ao lado de um Boeing, que pouco antes havia decolado do Galeão. O Concorde desenvolvia maior velocidade e passou bem abaixo do Boeing.

Na segunda volta, êle estreitou mais a parábola e passou quase no meio do Atêrro do Flamengo, na ida. A fuselagem brilhava e o aparelho deixava atrás de si novelos espêssos de fumaça cinza-chumbo. Nas pistas do Atêrro, o movimento de veículos era o normal para a hora do almôço. Dois guardas de transito, próximos à passarela em frente ao Hotel Glória, conversavam e, mais atentos ao transito, não percebiam o que se passava a 2 mil metros de altura. O barulho dos reatores do Concorde era abafado pela intensidade do ruído do tráfego.

Um Chevrolet Impala que seguia pela pista do Atêrro teve um dos pneus furados. Parou a alguns metros da passarela. O motorista, um homem de meia-idade, desceu com expressão de aborrecimento, soltou alguns palavrões sem destinatário. O Concorde passava neste momento por cima do Atêrro. O homem nem teve a curiosidade de olhar para cima. O guarda de transito olhou ràpidamente para o céu, mas não deu importancia. Correu para ajudar o motorista. Os dois empurraram o automóvel até o primeiro desvio. Ali deixaram o carro e o motorista prosseguiu a pé.

INDIFERENÇA

Uma senhora, com um jornal debaixo do braço, atravessava a passarela em frente ao Hotel Glória, no sentido da rua para o jardim. O Concorde, acompanhado do Caravelle, voando um pouco mais acima, passou transversalmente à passarela. A mulher olhou para o alto, atraída pelo gesto do fotógrafo na passarela com uma teleobjetiva. Nem parou. Olhou e aparentemente não entendeu o que se passava.

Nas praias de Copacabana, Ipanema e Leblon havia pouca gente. A altura em que se achava, o Concorde foi também pouco notado. Os poucos banhistas só tiveram a curiosidade despertada, num trecho da praia de Copacabana, quando já na sua terceira volta o avião inverteu a rota e, diminuindo o raio da curva à altura do Pão de Açúcar, virou quase completamente de lado, quando surgiu nitidamente a sua silhueta — o corpo de mosquito e o nariz adunco. Quando fazia esta evolução, um banhista se aproximou do repórter e indagou:

— Aquêle ali é o jato francês?

Depois de ter confirmada a indagação, voltou novamente para a praia e continuou a conversa com um grupo de môças e rapazes.

NA FRANÇA

Paris — (UPI-JB) — A França inaugurou ontem a primeira pista de pouso e decolagem de aviões supersônicos no primeiro aeroporto mundial da especialidade, que será o maior da Europa quando fôr aberto ao serviço em 1974.

Em breve cerimônia, o Ministro dos Transportes Jean Chamant aterrissou no aeroporto de Roissi, 22km ao Norte de Paris, o qual, segundo se espera, terá comodidades para a passagem de 50 milhões de passageiros em 1985. Este terceiro aeroporto de Paris ocupa uma superfície de 3 mil hectares.

— Sinto-me orgulhoso de ser o primeiro passageiro que desce em Roissy — disse Chamant — e orgulhoso de que a França seja o primeiro país no mundo a ter já um aeroporto para a nova geração de aviões supersônicos.

Chamant acrescentou que em abril de 1974, dia da inauguração oficial do aeroporto de Roissy, "se iniciará o primeiro vôo comercial" do Concorde, esfôrço conjunto da Grã-Bretanha e da França.

Feira recebe as primeiras encomendas

São Paulo (Sucursal) — Os setores público e privado brasileiro já encomendaram equipamentos de médio e grande porte no valor de quase 3 milhões de dólares, nos dois primeiros dias de funcionamento da Feira Industrial da França. A informação é de um alto funcionário do Govêrno francês, encarregado da celebração dos contratos.

O presidente do Banco do Brasil, Sr. Nestor Jost, anunciou ontem, num encontro com os expositores e empresários nacionais, que um financiamento especial será concedido para a aquisição de equipamentos sem similar nacional, durante a realização da Feira. O banco financiará até 90% do valor da compra efetuada no recinto da Feira e os restantes 10% em duplicatas, a longo prazo.

DIVULGAÇÃO

Os responsáveis pela Feira ainda não estabeleceram as preferências dos compradores brasileiros, mas todos se esmeraram na preparação do material de divulgação, principalmente filmes. Nos breves encontros dos empresários franceses com seus colegas brasileiros, não se faz referência alguma a preferências por mercados.

Os franceses têm mostrado seus produtos com modéstia e admitem mesmo que, em alguns setores, como o da indústria eletro-eletrônica, o nível de sua produção é inferior ao da Alemanha, Estados Unidos e Japão, procurando contudo salientar a qualidade dos equipamentos que têm à venda.

COMPUTADORES

Principalmente em setores nos quais já obtiveram bons resultados, os franceses estão tentando interessar o Govêrno e emprêsas privadas brasileiras. O presidente da Companhia Internacional de Informática, Sr. Michel Barré, admitiu que sua emprêsa está mantendo contatos para a instalação de uma fábrica de computadores no Brasil.

Êle considerou encorajadores os encontros que manteve a respeito no país, que, segundo diz, pretendendo participar ativamente do jôgo das nações, no plano internacional, não pode prescindir da informática.

Miniaturas dos aviões franceses mais exportados para o mundo inteiro — entre êles o Mirage, o Falcon, o Caravelle e o Frégate — estão em exposição no **stand** da indústria aeronáutica, onde também são vistos os equipamentos mais avançados, foguetes-sonda e mísseis diversos.

A Feira mostra com destaque a nova tendência da aeronáutica francesa em direção à área civil (até pouco tempo ela era dedicada quase exclusivamente ao setor militar). Entre as peças mais interessantes, figura um aparelhamento eletrônico capaz de localizar um defeito qualquer no avião.

POTÊNCIA ESPACIAL

A França é, no momento, considerada como a terceira potência espacial do mundo. Sua indústria produz foguetes lançadores, satélites e meios de acompanhamento. Pela sua técnica avançada, durante quase 30 anos exerceu grande influência junto à indústria aeronáutica de outros países. Após a Segunda Guerra, grande número de aviões e materiais feitos na França obtiveram êxito nas exportações para o mundo inteiro.

Entre os aviões apresentados na exposição destacaram-se o Caravelle-12, que foi o primeiro transportador médio a jato do mundo; sua última versão tem capacidade para 140 passageiros e é produzido em série em Toulouse. Vê-se ainda um modêlo do Concorde, que foi concebido primeiramente pela sociedade Sud Aviation, sendo o projeto retomado mais tarde numa cooperação internacional entre franceses e britanicos, e do Fregate, um pequeno avião de transporte, do qual já foram encomendados mais de 53 modelos em diferentes versões para 13 países.

Um dos mais prováveis aviões que serão importados pelo Brasil também está na mostra, o Breguet-941-S, cargueiro militar ou civil, único no gênero. Suas superfícies aerodinamicas, ao receberem a ação das quatro grandes hélices, adquirem condições de voar com plena carga de 100 a 500 km por hora e de operar num campo de futebol.

Radiofoto UPI

A UPI utilizou ontem pela primeira vez o serviço hot-line, *via satélite — Embratel-RCA — que permite a recepção e transmissão de material visual de alta qualidade entre Nova Iorque e Rio de Janeiro — enviando esta foto na qual aparecem estudantes de Pôrto Rico que protestavam junto aos portões da Universidade contra a Conferência de Governadores norte-americanos, que se realizará no próximo dia 12*

Furacão "Edith" varre Honduras a 275km/hora

Miami e Manágua (UPI-JB) — Depois de ter passado pela Nicarágua, onde 40 pescadores desapareceram em alto mar, o furacão *Edith* penetrou ontem em território de Honduras com ventos de até 275 quilômetros por hora.

O furacão estava ontem na costa Norte de Honduras, com chuvas torrenciais e ventos fortíssimos. A última comunicação recebida da área atingida foi a desesperada mensagem transmitida pelo rádio por um missionário, pedindo ajuda.

PERSPECTIVA

O sacerdote de Puerto Lempira, de 400 habitantes, entrou em contato com outro padre, de São Pedro Sula, relatando que os ventos mais fortes ainda não haviam chegado mas que as rajadas já não permitiam a transmissão correta.

Puerto Lempira se encontra a 300 quilômetros de Tegucigalpa e o Govêrno ordenou que aviões sobrevoassem a região. Em Miami, o Centro Nacional de Furacões considerou que "as perspectivas são muito sombrias", pois os ventos ainda podem provocar muita destruição à sua passagem."

"Fern" termina em chuva forte

Galveston, Houston e *Matagorda*, Texas (UPI-Reuters/Latin-JB) — O furacão *Fern* dissolveu-se ontem em chuvas torrenciais que alagaram muitas cidades e fazendas da costa texana, mas não chegaram a causar grandes prejuízos nem vítimas.

Depois de se formar no gôlfo do México com ventos de 145 quilômetros por hora, o *Fern* diminuiu sua velocidade. Os moradores da região baixa de Galveston, que haviam sido evacuados, começaram a voltar para suas casas.

Índia evacua 40 mil pessoas

Nova Déli (AFP-JB) — Quarenta mil pessoas foram evacuadas pelo Exército em conseqüência das inundações no Estado indiano de Uttar Pradesh, que já causaram prejuízos ou deixaram desabrigadas 125 mil pessoas. Em Lucknow, capital de Uttar Pradesh, a situação se agrava dia a dia, pois a água já cobre dois terços da cidade e sobe lentamente.

Cao Ky insiste em assumir Govêrno antes das eleições

Saigon (Reuters/Latin-AFP-JB) — O Vice-Presidente Nguyen Cao Ky lançou ontem nôvo ataque contra o Presidente Nguyen Van Thieu e reiterou sua proposta de assumir o Govêrno para organizar eleições "livres e democráticas", dentro de três meses.

Em mensagem oficial à nação e "aos camaradas de luta no Exército", Cao Ky acentuou que seu único objetivo é conseguir eleições honestas, "capazes de refletir fielmente as aspirações do povo, dar o prestígio necessário ao líder e criar uma base sólida para o país em sua luta política contra os comunistas." Segundo Cao Ky, o papel que pretende desenpenhar é desinteressado. "Uma vez terminada minha missão, comprometo-me a abandonar tôdas as minhas atividades políticas, para viver como um cidadão qualquer", afirmou.

Life

AMEAÇA DE JACKSON

Washington (UPI-JB) — O Senador democrata Henry Jackson, aspirante à candidatura presidencial democrata, ameaçou ontem retirar seu apoio à política vietnamita do Presidente Richard Nixon, a menos que a eleição de 3 de outubro em Saigon seja adiada e reorganizada de modo honesto.

Jackson, que até agora apoiava a política de Nixon no Sudeste asiático, disse que reverá sua posição se a eleição fôr realizada e denunciou Nixon por "fingir ser impotente enquanto o Presidente Nguyen Van Thieu se torna o único candidato presidencial, intimidando os tribunais e alterando as leis para permanecer no poder."

GUERRA INTENSIFICADA

Saigon (AP-AFP-UPI-JB) — Os Estados Unidos intensificaram ontem sua guerra aérea na Indochina, atacando posições de artilharia no Vietname do Norte e usando bombas **Daisy Cutter** — a maior arma do arsenal convencional norte-americano — para desmatar áreas a apenas dois quilômetros da fronteira laosiana.

Duas bombas **Daisy Cutter**, de 7,5 toneladas, foram lançadas de pára-quedas por aviões Hércules C-130 ao Sul da base de Khe Sanh, onde estão sendo desembarcadas tropas sul-vietnamitas para participar das operações que vai desde o centro da zona desmilitarizada até a fronteira do Laos.

Por outro lado, o Comando dos EUA em Saigon informou que caças-bombardeiros Phantom atacaram duas baterias antiaéreas norte-vietnamitas, depois que os comunistas dispararam contra um avião de espionagem e seu aparelho de escolta. Foi o 58º ataque de "reação protetora" contra o Vietname do Norte êsse ano e o terceiro essa semana.

Inundação de três meses faz 1 milhão de mortos

Saigon (UPI-JB) — Três meses de inundações no Vietname do Norte causaram a morte de 1 milhão de pessoas, informou ontem a televisão governamental sul-vietnamita — que não explicou como obteve a cifra de mortos. Um milhão de vítimas significaria 5% da população de 20 milhões de pessoas.

Embora não citando números, a rádio de Hanói descreveu ontem as inundações como as **maiores da** História do país — superando a de 1945, que matou mais de 1 milhão de pessoas — e anunciou medidas de emergência para combater a fome, a falta de abrigos e as epidemias.

PERIGO

Conforme a TV de Saigon, os estragos em estradas, pontes e ferrovias, bem como a mobilização de milhares de soldados para combater as enchentes paralisaram as atividades militares do Vietname do Norte. Pilotos de aviões de reconhecimento norte-americanos foram os responsáveis por grande número das informações, pois sobrevoam constantemente as áreas atingidas.

A rádio de Hanói disse que, apesar das dificuldades, os caminhões de abastecimento continuam circulando para o Vietname do Sul. Acrescentou que as águas permanecem num nível perigosamente alto e que o delta do rio Vermelho (onde se produz a maior parte do alimento do país) é uma das zonas mais atingidas.

Justiça proíbe em Attica maus tratos a prêso amotinado

Attica, Nova Iorque (AP-UPI-AFP-Latin/Reuters-JB) — Uma ordem judicial que proíbe qualquer "represália física" das autoridades contra detentos amotinados foi entregue ontem à direção do presídio de Attica, no Estado de Nova Iorque, onde presos rebelados mantêm como reféns mais de 30 funcionários e guardas do estabelecimento.

A ordem, baixada pela Justiça Federal, fôra solicitada pelas autoridades estaduais com o objetivo de convencer os amotinados de que não serão punidos e a libertarem os reféns. O total de rebelados baixou de mil para 500 após o anúncio do mandado judicial, segundo informaram funcionários do presídio.

OS REFENS

O Comissário do Departamento Correcional do Estado, Russel Oswald, informou que os presos, armados com tacos de beisebol, canos, facas de fabricação caseira e bombas de gás lacrimogênio, ainda mantêm como reféns 26 guardas e 4 funcionários.

Oswald e outras autoridades se reuniram ontem novamente com os líderes da rebelião aos quais prometeram respeitar a ordem judicial, mas esclareceram que não podiam oferecer uma anistia que envolvesse a justiça criminal. O encontro de Oswald com os presos resultou numa precária trégua durante a noite.

REIVINDICAÇÕES

Os presidiários apresentaram 15 reivindicações entre as quais maior liberdade religiosa e política; eliminação da censura de jornais e revistas; melhores condições para sua reabilitação; liberdade sob fiança; e pagamento do salário mínimo estadual para os reclusos que trabalham nas oficinas do estabelecimento penal.

Os amotinados mantêm ainda sob contrôle um bloco de celas. Informou-se que 1 280 dos 2 254 detentos tomaram parte na rebelião.

O presídio está cercado por 500 policiais da milícia estadual e comissários de cinco condados, armados de fuzis, metralhadoras portáteis e lança-granadas de gás lacrimogêneo.

Pelo menos 11 guardas ficaram feridos durante os choques travados quinta-feira. Aparentemente, os presos se amotinaram depois que um de seus companheiros foi confinado numa cela solitária por ter tido um incidente com um guarda, contra o qual lançou um pedaço de vidro.

Jornal faz denúncia contra URSS

Beirute (AFP-JB) — O jornal **Al Ha At**, de direita, afirmou ontem que foi descoberto no Egito um "**complot** soviético-esquerdista" e que a greve de Heluan, há duas semanas, constituía a primeira etapa da conspiração.

A greve, segundo o diário libanês, não teve motivações sociais, mas sim fazia parte de um plano para pressionar o Presidente Anwar Sadat a interromper o processo contra o ex-Vice-Presidente Ali Sabri e seu grupo.

REVELAÇÕES

Al Ha At declarou que um emissário egípcio de alto nível chegou ao Líbano com a missão de informar as autoridades libanesas sôbre a situação exata no Cairo, inclusive as "ações de elementos comunistas apoiados por Moscou."

O emissário teria dito que o plano soviético propunha-se a provocar distúrbios no Egito, fazendo com que a crise atingisse seu mais alto ponto no próximo dia 28, primeiro aniversário da morte do ex-Presidente Gamal Abdel Nasser.

Os conspiradores lançariam palavras de ordem pedindo a libertação dos "irmãos de Nasser." O emissário advertiu o Govêrno libanês contra o apoio que os meios esquerdistas de Beirute poderiam dar a um movimento dêsse tipo no Egito.

Israel crê em acôrdo no canal

Estocolmo (UPI-JB) — Israel ainda tem esperanças de chegar a um acôrdo com o Egito para a reabertura do canal de Suez, segundo declarou o Vice-Primeiro-Ministro israelense, Igal Allon.

Allon disse que Israel fêz "grandes concessões" para alcançar pelo menos uma solução parcial do conflito do Oriente Médio, incluindo a reabertura do canal, enquanto que o Egito e outras nações árabes "não cederam nem um pouco."

O equilíbrio de fôrças no Oriente Médio, segundo Allon, foi alterado em conseqüência da intensificação da entrega de armamentos soviéticos ao Egito e à Síria.

Londres envia Home a Sadat

Londres, Cairo (AFP-AP-UPI-Reuters/Latin-JB) — O Chanceler britanico, Sir Alec Douglas-Home, viaja amanhã ao Egito com o objetivo de discutir com as autoridades egípcias as possibilidades de paz, mas não atuará como medidor ou negociador, segundo informaram fontes do Foreing Office.

Em outros círculos informou-se que Douglas-Home tentará convencer os dirigentes egípcios de que podem reduzir sua dependência da União Soviética porque têm amigos no Ocidente. Ainda de acôrdo com êstes informantes, o Chanceler britanico tentará descobrir se o Cairo aceitaria conversações de paz diretas com Israel.

VERSÕES

Durante sua estada de três dias no Cairo, Douglas-Home conferenciará com o Presidente Anwar Sadat, o Primeiro-Ministro Mahmud Fawzi e o Chanceler Mahmoud Riad.

A visita formalizará a reconciliação da Grã-Bretanha com o Egito depois do incidente do canal de Suez há 15 anos, quando as fôrças britanicas, francesas e israelenses invadiram o Egito, embora Douglas-Home já tenha estado no Cairo para os funerais de Nasser.

Em esferas oficiais de Londres se insistiu em que Douglas-Home não se propõe agir como mediador no conflito entre árabes e israelenses, embora a busca da paz venha a ser o tema dominante em tôdas as conversações.

A missão do Ministro britanico assume grande importancia em vista do aparente malogro das gestões dos Estados Unidos para alcançar uma solução para o conflito.

No Cairo, informou-se que o Egito pedirá à Grã-Bretanha que faça uso de todo seu prestígio em favor do cumprimento da resolução das Nações Unidas sôbre o Oriente Médio, como uma alternativa válida para evitar outra guerra contra Israel.

A posição dos conservadores britanicos frente ao conflito árabe-israelense e, principalmente, a insistência de Douglas-Home em uma retirada militar são comparadas no Cairo com a posição anterior do Govêrno trabalhista de Harold Wilson.

Itália perde em 9 meses 3 mil obras de arte

Araújo Netto
Correspondente do JB

Roma — *Nunca se roubou tanta obra de arte do maior patrimônio artístico do mundo ocidental (espalhado nas sete províncias italianas), como nestes nove meses de 1971. De janeiro a setembro, o saque foi sistemático e muito fácil. Fêz desaparecer dos museus, palácios e igrejas da Itália mais de mil santos, anjos, quadros, mosaicos e pequenas peças de extraordinário valor artístico e histórico. Todos considerados sem valor comercial, invendáveis, desde que estão tombados como bens inalienáveis do Estado italiano. Os números dêste ano são mais assustadores quando se fica sabendo, de fontes oficiais, que a média dêsses furtos nos três últimos anos foi de 2 500.*

Os ladrões a cada dia se fazem menos cuidadosos, arriscando-se mais, confiando na inexistência dos guardiães de um patrimônio avaliado em 50 quatrilhões de libras e na magnanimidade da justiça italiana. Nos últimos meses observou-se que as regras dêsses furtos foram alteradas. Seus praticantes não respeitam mais as obras consideradas antológicas, aquelas catalogadas, de maior ressonancia. Há três dias desapareceram com dois Bellini, um Tiziano e três Vivarini.

O ROUBO INDISCRIMINADO

Êles também já não estão caminhando muito para furtar a arte bela ou formosa; já não procuram as igrejas perdidas na montanha ou no campo. Descobriram que, com a mesma impunidade e menos canseiras, podem esvaziar os grandes museus, as suntuosas basílicas das cidades maiores. Veneza, Turim, Milão, Florença, Roma e Nápoles atualmente são tão visadas e saqueadas pelos ladrões de arte quanto foram, antes, os pequenos povoados.

As autoridades do patrimônio artístico e histórico da Itália, eternamente angustiadas, afirmam inclusive que — para sua maior humilhação — os ladrões são cada vez menos profissionais. As pegadas que deixam e a técnica que vêm usando traem autores primários. Embora bem sucedidos, êles vêm sendo medíocres diletantes.

O nôvo grito lançado pelos editoriais da imprensa italiana, sempre indignada com a insensibilidade do Ministério de Instrução Pública e de todo o Govêrno diante do repetido assalto, parece ser a principal explicação para uma notícia desta tarde: o comando do corpo de "carabineiros" reconvocou, para um nôvo período de serviço ativo, mais de 3 mil reservistas e oficiais desmobilizados.

Mas tudo o que se fizer daqui em diante parece inútil, ao menos para reaver os furtos. Vêm com grande atraso. Uma grande parte do tesouro dilapidado já não seria encontrável na Itália. Investigadores e peritos estão convencidos de que a "carga preciosa" atravessou as fronteiras do país. O professor Bruno Molaioli, da Superintendência das Belas-Artes, reconheceu hoje que as "fronteiras italianas são as mais desguarnecidas da Europa. Quem quiser atravessá-las, carregando o duomo de Milão — diz êle — poderá fazê-lo cômodamente; basta que não esconda no interior do duomo alguns maços de cigarro. Porque contra o pequeno contrabando os guardas das fronteiras italianas são atentos e rigorosos."

UM CÓDIGO AMIGO

Para os ladrões que não são colecionadores, que queiram fazer dinheiro com os objetos de arte furtados, o velho código penal italiano é generoso. A pena para os casos de sequestro de arte é muito suave: de apenas alguns meses de prisão. Assim é que os ladrões de obras sem valor comercial podem negociá-las com o Estado italiano, a primeira e maior vítima do furto. Com um pequeno anúncio ou com uma carta à polícia, êles vêm estabelecendo condições para resgatá-las. Fixam o preço, as condições e o endereço para o pagamento, ameaçam destruí-las no caso de não serem imediatamente atendidos. Na maioria das vêzes, os receptadores com quem a polícia ou Superintendência de Belas-Artes devem entender-se não participaram do furto, são meros intermediários, nem sabem onde se encontram os verdadeiros autores. Depois de alguns meses de cadeia, recebem e gozam os milhões das comissões a que fizeram jus.

Se tôda a crítica feita aos governantes italianos é justa ou não, é difícil opnar-se com isenção. Tôda a Itália é um grande e rico museu. Nem vivendo e perigrinando 100 anos se se poderá conhecer êste patrimônio — caprichosamente distribuído pelas capelas, igrejas, basílicas, palácios públicos e privados, construídos e esquecidos em aldeias, províncias, povoados e cidades.

A GUARDA INSEGURA

Em 1969, os museus mais conhecidos da Itália foram visitados por 39 milhões de pessoas. Na sua custódia e manutenção, o Estado italiano gasta anualmente cêrca de 5 bilhões de liras: empregando 3 mil homens. Diz-se que é pouco. Que se exigiria o dôbro. E mesmo assim não se teria o suficiente. "Apenas na região Veneto" — observa um pároco de uma das igrejinhas visitadas há pouco tempo pelos ladrões de arte — "existem 3 mil velhos e ricos templos religiosos."

Com serenidade ninguém poderá negar razão a um dos poucos jornais que hoje explica a "incúria do Estado italiano." Pergunta o jornal romano: "que outro Estado, mais competente, zeloso e rico, poderia vigiar esta casa grande, aberta e rica?

Qualquer família por mais numerosa que seja, não pode viver preocupada e ocupada apenas com a conservação da riqueza e a beleza legadas pelos seus antepassados. Se um dia isto vier a acontecer a Itália será uma casa mais rica e vigiada, mas habitada por gente ainda mais pobre."

Frente Ampla uruguaia cria imprensa clandestina

Lanusse sai fortalecido ante a CGT

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — Observadores politicos argentinos afirmaram ontem que o Presidente Alejandro Lanusse saiu fortalecido em sua polêmica com a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), que foi obrigada a suspender uma greve geral de seis horas convocada para ontem depois que o Govêrno considerou ilegal o movimento.

A anulação da greve e de uma marcha do silêncio em homenagem a Eva Duarte Peron constituiu-se também numa derrota pessoal para o secretário da CGT, José Rucci, uma vez que tanto os sindicatos moderados como os peronistas radicais opuseram-se à deflagração do movimento. Das manifestações marcadas para assinalar a devolução dos restos mortais de Evita Perón, somente foi realizada uma missa na Catedral de Buenos Aires.

DIVERGÊNCIAS

Rucci foi obrigado a suspender a greve durante uma dramática reunião do Conselho Deliberativo da CGT na qual sofreu ataques dos moderados, que acusaram de manobrar politicamente com base no cadáver de Evita; e dos sindicatos esquerdistas, que o acusaram de "não promover greves por reivindicações salariais, enquanto tenta utilizar êste instrumento para reforçar suas aspirações pessoais dentro do Movimento Nacional Justicialista (peronista)."

A derrota sofrida pelo secretário da CGT foi encarada também como uma consequência da luta interna entre os peronistas uma vez que Rucci tentou derrubar o atual lider do Movimento, Jorge Daniel Paladino. Este foi mantido por Perón, não sabendo-se até agora se o ex-ditador estimulou a greve para esvaziar ainda mais as pretensões do lider sindical.

Nos meios oficiais o cancelamento da greve em homenagem a Evita foi recebido com alivio, pois temia-se que a paralisação do trabalho fôsse encarada como uma provocação pelos antiperonistas extremados que deixaram evidente a sua insatisfação pela entrega do corpo da ex-primeira dama a Juan Domingo Perón. Os antiperonistas extremados defenderam a ocultação do cadáver embalsamado temendo que o mesmo viesse a ser utilizado politicamente pelos justicialistas.

Jorge Daniel Paladino regressou ontem a Buenos Aires declarando que Juan Domingo Perón poderá encontrar-se proximamente com o Presidente Alejandro Lanusse, mas evitou entrar em detalhes sôbre a questão. A noticia foi considerada como "uma mera guerra psicológica" por funcionários oficiais, pois não é a primeira vez que os peronistas anunciam encontros de Perón com o Presidente argentino, que sempre desmentiu qualquer entendimento a respeito.

PC cubano quer jornais "mais ágeis"

Havana (AFP-JB) — O Ministro de Comunicações e membro do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, Jesus Montane, lançou ontem um apêlo à imprensa do pais para que "utilizem em seu noticiário uma linguagem mais fluida, viva e ágil, evitando ao mesmo tempo qualquer tipo de superficialidade."

"Nossa imprensa é o eco das posições de nossa Revolução", disse Montane, "e deverá construir, orientar, educar e combater. Mas de nada servirá se não puder ser lida com prazer." Destacou também a qualidade profissional dos jornalistas cubanos, já que mais da metade tem o diploma de profissionais destacados.

Comitê denuncia a URSS por financiar terror na Bolívia

Buenos Aires e La Paz (AFP-AP-JB) — O Comitê de Solidariedade com os Movimentos Nacionalistas da América Latina (Cosmonal) denunciou ontem em Buenos Aires que a União Soviética entregou US$ 350 mil (Cr$ 1 890 mil) ao Partido Socialista Boliviano para financiar atividades insurrecionais contra o Govêrno do coronel Hugo Banzer.

A organização disse que a quantia foi entregue ao ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz, há poucos dias, pelo secretário da Embaixada soviética em La Paz Guerman Chliapnikov. Revelou também que o dinheiro será utilizado no recrutamento de ativistas sob a orientação do ex-Vice-Presidente lider mineiro Juan Lechin.

INSURREIÇÃO

A noticia foi recebida com reservas, uma vez que são notórias as divergências do ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz, tanto com a linha politica adotada pela URSS, como também em relação ao secretário da Confederação Operária Boliviana, Juan Lechin.

A Cosmonal assinalou em sua nota à imprensa que numerosos asilados bolivianos nas Embaixadas do Peru e Chile deverão encontrar-se proximamente com o ex-Presidente Juan José Torres em Santiago, onde deverão discutir planos para uma tentavita de retomada do poder na Bolivia através de uma insurreição armada.

ASILADOS

Cinco pessoas, entre elas o correspondente do jornal argentino **Clarin** em La Paz, chegaram ontem a Buenos Aires depois de permanecerem vários dias asilados na Embaixada da Argentina em La Paz. Por seu lado, a mulher do ex-Presidente Juan José Torres e os ex-Ministros Huascar Taborja Torrico, Flavio Machicado e Henrique Mariaca decidiram pedir asilo no Chile, abrindo mão da proteção que lhe foi concedida pela Argentina. Êste último grupo viajou ontem para Santiago, procedentes de Buenos Aires.

A chegada da ex-Primeira dama boliviana à capital chilena reforçou os rumôres de que Juan José Torres deverá também trocar de asilo, preferindo estabelecer-se em Santiago, para onde convergiu a maior parte de seus ex-ministros. Em La Paz, informou-se que o ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz pediu asilo na Embaixada da Argentina temendo perseguições, o mesmo ocorrendo com numerosos outros politicos esquerdistas bolivianos que nas últimas horas passaram a ser intensamente procurados por fôrças do Govêrno.

La Paz anuncia que já cercou grupo subversivo

La Paz (Latin-AP-JB) — O Govêrno boliviano anunciou ontem ter fechado o cêrco em tôrno dos terroristas pertencentes ao **Exército de Libertação Nacional** (ELN) e à **União dos Camponeses Pobres** (Ucapo), que na quarta-feira desta semana perderam oito membros, num choque armado com tropas do Exército, nas proximidades de Santa Cruz.

A perseguição aos grupos insurrecionais que decidiram unir suas fôrças após a derrubada do General Juan José Torres, está sendo feita por unidades especializadas em luta antiguerrilheira, sediadas em Santa Cruz e sob comando direto do Ministério do Interior. Segundo boletins oficiais, os terroristas estão tentando alcançar a região das selvas do oriente boliviano, mas não há noticias de novos choques.

Tanto o ELN como a Ucapo constituem-se aparentemente nos últimos focos de resistência armada contra o Govêrno do coronel Hugo Banzer. As duas organizações, a primeira de tendência castrista e a segunda de orientação maoista, uniram-se nos últimos dias de agôsto, e anunciaram que deflagrariam "movimentos insurrecionais em regiões agricolas" da Bolivia.

Em Cochabamba uma bomba explodiu ontem em frente a um prédio público, estilhaçando diversas janelas e sem causar vitimas. O atentado foi atribuido a organizações esquerdistas. Em Oruro, as autoridades policiais revelaram a descoberta de um arsenal clandestino, composto por fuzis, metralhadoras e granadas, tudo de origem soviética e tcheca, além de manuais de propaganda esquerdista. Mais de 20 pessoas já foram detidas em consequência da apreensão destas armas.

Banzer responde à SIP garantindo jornalistas

La Paz (AFP-JB) O coronel Hugo Banzer garantiu ontem o "pleno exercicio da função de jornalista" num telegrama enviado ao presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Júlio Mesquita Neto.

Banzer havia recebido um apêlo da SIP para que pusesse fim às perseguições contra jornalistas e correspondentes estrangeiros em La Paz, após a derrubada do General Juan José Torres. O pedido surgiu em consequência de numerosas solicitações de asilo em Embaixadas estrangeiras formulados por jornalistas bolivianos.

RESPOSTA

São os seguintes os trechos principais do telegrama expedido pelo Presidente boliviano a Júlio Mesquita Neto:

"O Govêrno boliviano reitera sua disposição integral de respeitar o exercicio da função de jornalista, garantindo a atividade de todos aquêles que não se aproveitarem desta condição para pregar atitudes violentas e nitidamente politicas."

"Após a substituição de governantes nêste pais, a intolerancia sectária e a briga intelectual em que estavam envolvidos os diferentes grupos extremistas, desapareceu para dar lugar à expressões livres e democráticas."

"Os exilados e asilados a que se refere o telegrama, estão na realidade fugindo voluntàriamente do grave compromisso politico que assumiram no Govêrno anterior ao pregar a luta armada pelo poder, guerrilhas e assassinatos, além de consumar despojos contra a propriedade e implantar vetos a jornalistas democráticos."

"O caso dos jornalistas presos, refere-se ao chamado que as autoridades fizeram ao correspondente do jornal argentino **Clarin**, de Buenos Aires, acêrca da macabra e falsa versão que deu à imprensa de seu pais sôbre 30 jornalistas e estudantes supostamente fuzilados."

Já sôlto, o diplomata passou a usar o mesmo carro em que estava no dia do seqüestro

Radiofoto UPI

O Embaixador Geoffrey Jackson chega a sua casa em Montevidéu, após a libertação

Radiofoto AP

Montevidéu (Latin-AFP-AP-JB) — O candidato presidencial pela Frente Ampla, esquerdista, às próximas eleições de 28 de novembro, General Liber Seregni, anunciou ontem a criação de uma imprensa clandestina no Uruguai para fazer frente à determinação do Govêrno de fechar todos os jornais que abertamente critiquem seus métodos.

Mais um matutino — o **La Accion**, de tendência pró-governamental — teve duas de suas edições suspensas por ordens diretas do Presidente Jorge Pacheco Areco. O jornal havia publicado na quinta-feira o comunicado tupamaro anunciando a próxima libertação do Embaixador Geoffrey Jackson.

VITÓRIA

Seregni assegurou que a Frente Ampla "emergirá a partir de novembro como a única fôrça, preparada para enfrentar o futuro com tranqüilidade e esperança, pois a certeza do triunfo popular nos acompanha; o estilo governamental do Presidente Pacheco Areco revelou uma total incapacidade em resolver os problemas nacionais."

Até lá, a luta contra os tupamaros estará diretamente sob responsabilidade das Fôrças Armadas. "A policia só será chamada a colaborar quando fôr necessário", disse um porta-voz ao término da reunião mantida na noite de quinta-feira entre Pacheco Areco, seus Ministros do Interior e Defesa e os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Na tarde de ontem, soldados uniformizados já de serviço apagavam de uma das paredes da enfermaria de Punta Carretas a inscrição deixada pelos fugitivos tupamaros: "o Hospital do Povo mudou-se. Diretoria de Transito do Movimento de Libertaçãc Nacional (Tupamaros). Conserve a esquerda."

Jackson volta a Londres

Montevidéu (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — Em seu primeiro e único contato com os jornalistas depois de libertado pelos tupamaros, o Embaixador britanico Geoffrey Jackson não disse se voltaria a assumir seu pôsto em Montevidéu, mas prometeu a todos: "Vocês verão novamente a familia Jackson."

Alegre e bem disposto, o Embaixador desceu ontem as escadarias de sua residência para uma conversa de apenas quatro minutos com os repórteres. Em nenhum momento mencionou o Govêrno e as autoridades uruguaias. Dirigiu sua breve declaração ao povo e aos jornais do pais, a quem fêz questão de expressar tôda sua "gratidão e carinho."

AGRADECIMENTOS

"Não tenho mensagem especifica alguma a não ser, em primeiro lugar, agradecer a imprênsa pelo que fizeram por minha mulher", disse Jackson. "Quando consegui falar com ela ontem, por telefone, pediu-me que lhes transmitisse sua gratidão pela bondade e compreensão que tiveram. Ela se foi do Uruguai mas, como eu, e apesar de tudo, está enamorada do pais e cheia de confiança nêle."

Quando os jornalistas lhe perguntaram se pretendia continuar sua carreira diplomática e regressar eventualmente ao Uruguai, Jackson se limitou a levantar os braços e formar com os dedos o V da vitória. Este gesto arrancou aplausos dos muitos amigos e pessoas ligadas à Embaixada que assistiam à entrevista, mas as portas da Embaixada voltaram a se fechar em seguida.

VIAGEM DE VOLTA

Momentos depois, um Daimler prêto — o mesmo em que viajava no dia em que foi sequestrado há oito meses e três dias — o levava ao Aeropôrto de Montevidéu, de onde partiu às 13h57m (hora local) rumo a Londres como passageiro do vôo 998 da Ibéria.

Em Madri, depois de escala em Buenos Aires, Rio de Janeiro (onde não saiu do avião e não deu entrevistas), e Las Palmas, Jackson terá um avião especialmente fretado à sua espera que o conduzirá ao aeroporto londrino de Gatwick, onde está sendo esperado hoje por volta das 10h30m (6h30m de Brasilia).

Rigidas medidas de segurança cercaram a comitiva do diplomata até a base de onde embarcou. Motociclistas policiais abriam a passagem ao som de estridentes sirenas enquanto que soldados da Fôrça Aérea, armados para combate, e colocados a cada 15 metros, mantinham totalmente cercado o local e impediam a passagem dos jornalistas. O Chanceler uruguaio, Jose Mora Otero, compareceu ao aeroporto para pessoalmente levar-lhe as despedidas do Govêrno, mas as outras autoridades presentes não foram identificadas.

AS ÚLTIMAS 24 HORAS

Somente ontem foi possivel conhecer os detalhes da libertação de Jackson, que reapareceu à noite na pequena igreja de São Francisco de Asiss, no subúrbio de Nueva Paris, há 10 quilômetros do centro de Montevidéu. O padre Jose Maria descreveu em poucas palavras o primeiro encontro do Embaixador depois de libertado:

"Vestia um traje de verão e estava barbeado. Espiritualmente encontrei-o muito bem e bastante alegre. Êle fêz a confissão, comungou (Jackson é católico e ligado aos padres capuchinhos) e depois tomou um café. Conversamos sôbre temas gerais, sem mencionar a forma com que foi trazido até aqui ou o tempo que passou no cativeiro. Falava normalmente, embora medindo suas palavras; demonstrou um certo nervosismo diante da demora dos funcionários de sua Embaixada que deveriam buscá-lo.

Jackson seguiu da igreja para o Hospital Britanico de Montevidéu, para um exame geral que foi qualificado de "altamente satisfatório." Aos médicos contou que andava diàriamente mais de um quilômetro em sua pequena cela e fazia uma série de exercicios fisicos, o que contribuiu para seu perfeito estado de saúde. Disse também que os tupamaros procuravam sempre desconcertá-lo, mas mesmo assim não perdeu a noção do tempo e enganou-se apenas em algumas horas. Foi-lhe recomendado repouso absoluto durante 24 horas, 12 das quais êle cumpriu em sua residência até o momento de embarcar.

FAMILIA

A primeira preocupação do Embaixador ao chegar em casa foi ligar para sua mulher, Evelyn, que já havia sido informada de sua libertação por um telefonema internacional do jornal **La Mañana**. Em Londres, a familia Jackson estava radiante e acabava de receber também uma mensagem pessoal de felicitações do Chanceler Alec-Douglas-Home.

Seu filho Anthony começou imediatamente a fazer planos para o regresso de Jackson. "Vamos passar alguns dias no campo", disse. "Não se demorará muito a recompor-se do pesadelo." O irmão do diplomata, Frank Jackson, jamais duvidou que Geoffrey suportaria a prova: "Ele tem bons recursos mentais. Na realidade, nunca haviamos abandonado a esperança."

Allende ajudou a soltar Jackson

Londres (Latin-AFP-AP-JB) — O Presidente do Chile, Salvador Allende, desempenhou um papel importante nos esforços que conduziram à libertação do Embaixador Geoffrey Jackson, revelou ontem em Londres a Deputada trabalhista Judith Hart. Suas declarações foram oficialmente confirmadas pela Chancelaria britanica.

Hart tève uma entrevista com Allende na Colômbia no dia 1º dêste mês, quando realizava uma viagem de três semanas pela América Latina e o Presidente chileno se encontrava em visita oficial a Bogotá. "Ele me disse então que nosso diplomata estava prestes a ser libertado", afirmou a deputada, e fêz questão de frisar: "isto é somente para os seus ouvidos."

A PEDIDO DE LONDRES

"Fiquei surpreendida com a revelação", prosseguiu Hart. "Sabia que o Govêrno britanico havia pedido em junho a ajuda de Allende nêste caso mas, embora na época houvesse se mostrado disposto a colaborar na medida do possivel, advertira que não tomaria nenhuma atitude que pudesse ser interpretada como uma ingerência nos assuntos internos do Uruguai. Esta foi a razão pela qual mantive total silêncio sôbre o assunto. Qualquer indiscrição poderia afetar a segurança de Jackson."

Judith Hart, membro do comitê nacional executivo do Partido Trabalhista, desempenhou um importante papel no Govêrno do ex-Primeiro-Ministro Harold Wilson. Foi Ministra de Segurança Social, tesoureira-geral e Ministra do Desenvolvimento de Além-Mar, cargo que ocupou até as novas eleições de 1970 que levaram os conservadores ao poder.

As cartas de amor no cativeiro

Montevidéu (Latin-JB) — **Durante seus oito meses de cativeiro, o Embaixador Geoffrey Jackson recebeu duas mensagens de sua mulher, Mary Evelyn Delaney, que seguindo suas próprias instruções regressou a Londres dois dias depois do sequestro.**

A primeira delas foi remetida a 1 de março através de um jornal de Montevidéu, por ocasião do 55º aniversário de seu marido:

"Sem ter noticias de você, todos nós manifestamos nosso carinho e desejamos que passe bem. Com muitos abraços e beijos das familias Jackson e Delaney."

Vinte e dois dias mais tarde, os tupamaros faziam chegar à imprensa uma resposta de Jackson:

"Não recebi noticias nem, tampouco, pude mandar. Mas leram-me tua maravilhosa mensagem de aniversário, minha querida. Foi muito importante para mim, sobretudo saber que você está ao lado das crianças. Preocupo-me com tua saúde. Estou bem. Passo por um bom regime, tomo muito chá, mantenho a mente e o espirito ativos, assim como o corpo, com exercicios. Dêste modo minha moral se mantém alta. Não me prolongarei, meu amor, com palavras ternas inevitàvelmente públicas e que é melhor que sejam acumuladas para o nosso reencontro. Tu conheces o meu coração, como eu o teu. Receba, entretanto, todo meu carinho e estenda-o aos nossos filhos e aos nossos amigos. Tem fé e confiança e conte com a velha emprêsa (o Govêrno britanico). Que Deus te abençõe."

A segunda e última mensagem de Evelyn, sem resposta, data de 9 de abril passado. Dizia:

"Recebemos tua mensagem pessoal e lemos a admirável entrevista que concedeste à Prensa Latina. Peço-te que tenhas fé em tuas orações e na velha emprêsa. Que Deus sempre te abençõe. Com muitos beijos e todo o nosso amor, Jacksons e Delaneys."

Leia editorial "Uruguai Inquieto"

Frente Ampla uruguaia cria imprensa clandestina

Lanusse sai fortalecido ante a CGT

Buenos Aires (UPI-AP-AFP-Latin-JB) — Observadores politicos argentinos afirmaram ontem que o Presidente Alejandro Lanussse saiu fortalecido em sua polêmica com a Confederação Geral dos Trabalhadores (CGT), que foi obrigada a suspender uma greve geral de seis horas convocada para ontem depois que o Govêrno considerou ilegal o movimento.

A anulação da greve e de uma marcha do silêncio em homenagem a Eva Duarte Peron constituiu-se também numa derrota pessoal para o secretário da CGT, José Rucci, uma vez que tanto os sindicatos moderados como os peronistas radicais opuseram-se à deflagração do movimento. Das manifestações marcadas para assinalar a devolução dos restos mortais de Evita Perón, somente foi realizada uma missa na Catedral de Buenos Aires.

DIVERGÊNCIAS

Rucci foi obrigado a suspender a greve durante uma dramática reunião do Conselho Deliberativo da CGT na qual sofreu ataques dos moderados, que acusaram de manobrar politicamente com base no cadáver de Evita; e dos sindicatos esquerdistas, que o acusaram de "não promover greves por reivindicações salariais, enquanto tenta utilizar êste instrumento para reforçar suas aspirações pessoais dentro do Movimento Nacional Justicialista (peronista)."

A derrota sofrida pelo secretário da CGT foi encarada também como uma conseqüência da luta interna entre os peronistas uma vez que Rucci tentou derrubar o atual lider do Movimento, Jorge Daniel Paladino. Este foi mantido por Perón, não sabendo-se até agora se o ex-ditador estimulou a greve para esvaziar ainda mais as pretensões do lider sindical.

Nos meios oficiais o cancelamento da greve em homenagem a Evita foi recebido com alivio, pois temia-se que a paralisação do trabalho fôsse encarada como uma provocação pelos antiperonistas extremados que deixaram evidente a sua insatisfação pela entrega do corpo da ex-primeira dama a Juan Domingo Perón. Os antiperonistas extremados defenderam a ocultação do cadáver embalsamado temendo que o mesmo viesse a ser utilizado politicamente pelos justicialistas.

RUMÔRES

O secretário-geral da CGT, José Rucci, teria apresentado sua renúncia, informou-se ontem à noite em meios sindicais. Na missa que a central operária mandou oficiar na catedral metropolitana em homenagem a Eva Perón, membros da CGT distribuiram panfletos que condenam a atuação de Rucci no último confronto com o Govêrno.

Incidentes isolados entre manifestantes peronistas e policiais registraram-se na noite de ontem, depois da missa em homenagem a Eva Perón. Perto de mil pessoas, segundo fontes oficiais, assistiram à missa na catedral. Outras 500 pessoas seguiram a cerimônia do lado de fora, embora houvesse lugares disponiveis dentro da igreja.

PC cubano quer jornais "mais ágeis"

Havana (AFP-JB) — O Ministro de Comunicações e membro do Comitê Central do Partido Comunista de Cuba, Jesus Montane, lançou ontem um apêlo à imprensa do pais para que "utilizem em seu noticiário uma linguagem mais fluida, viva e ágil, evitando ao mesmo tempo qualquer tipo de superficialidade."

"Nossa imprensa é o eco das posições de nossa Revolução", disse Montane, "e deverá construir, orientar, educar e combater. Mas de nada servirá se não puder ser lida com prazer." Destacou também a qualidade profissional dos jornalistas cubanos, já que mais da metade tem o diploma de profissionais destacados.

Comitê denuncia a URSS por financiar terror na Bolívia

Buenos Aires e La Paz (AFP-AP-JB) — O Comitê de Solidariedade com os Movimentos Nacionalistas da América Latina (Cosmonal) denunciou ontem em Buenos Aires que a União Soviética entregou US$ 350 mil (Cr$ 1 890 mil) ao Partido Socialista Boliviano para financiar atividades insurrecionais contra o Govêrno do coronel Hugo Banzer.

A organização disse que a quantia foi entregue ao ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz, há poucos dias, pelo secretário da Embaixada soviética em La Paz Guerman Chiliapnikov. Revelou também que o dinheiro será utilizado no recrutamento de ativistas sob a orientação do ex-Vice-Presidente lider mineiro Juan Lechin.

INSURREIÇÃO

A noticia foi recebida com reservas, uma vez que são notórias as divergências do ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz, tanto com a linha politica adotada pela URSS, como também em relação ao secretário da Confederação Operária Boliviana, Juan Lechin.

A Cosmonal assinalou em sua nota à imprensa que numerosos asilados bolivianos nas Embaixadas do Peru e Chile deverão encontrar-se proximamente com o ex-Presidente Juan José Torres em Santiago, onde deverão discutir planos para uma tentavita de retomada do poder na Bolivia através de uma insurreição armada.

ASILADOS

Cinco pessoas, entre elas o correspondente do jornal argentino **Clarin** em La Paz, chegaram ontem a Buenos Aires depois de permanecerem vários dias asilados na Embaixada da Argentina em La Paz. Por seu lado, a mulher do ex-Presidente Juan José Torres e os ex-Ministros Huascar Taborja Torrico, Flavio Machicado e Henrique Mariaca decidiram pedir asilo no Chile, abrindo mão da proteção que lhe foi concedida pela Argentina. Este último grupo viajou ontem para Santiago, procedentes de Buenos Aires.

A chegada da ex-Primeira dama boliviana à capital chilena reforçou os rumôres de que Juan José Torres deverá também trocar de asilo, preferindo estabelecer-se em Santiago, para onde convergiu a maior parte de seus ex-ministros. Em La Paz, informou-se que o ex-Ministro Marcelo Quiroga Santa Cruz pediu asilo na Embaixada da Argentina temendo perseguições, o mesmo ocorrendo com numerosos outros politicos esquerdistas bolivianos que nas últimas horas passaram a ser intensamente procurados por fôrças do Govêrno.

Exército boliviano mata 8 guerrilheiros

La Paz (UPI-Latin-JB) — Mais oito guerrilheiros bolivianos foram mortos ontem em nôvo combate com as tropas do Exército, na região Norte do Distrito de Santa Cruz. Entre os subversivos estava um brasileiro — Frederico Carvalho de Paula, o *Vitor* e mais cinco estrangeiros: dois peruanos, dois cubanos e um uruguaio.

Quarta-feira última, sete guerrilheiros foram mortos durante o primeiro choque com o Exército que realiza uma intensa batida por todo o pais para localizar rebeldes. Estes, pertencem a duas organizações guerrilheiras, a Frente de Libertação Nacional (FLN), de tendência castrista e a União de Camponêses Pobres (Ucapo), derivada do Partido Comunista Maoista da Bolivia.

A perseguição aos grupos insurrecionais que decidiram unir suas fôrças após a derrubada do General Juan José Torres, está sendo feita por unidades especializadas em luta antiguerrilheira, sediadas em Santa Cruz e sob comando direto do Ministério do Interior. Segundo boletins oficiais, os terroristas estão tentando alcançar a região das selvas do oriente boliviano, mas não há noticias de novos choques.

Tanto o ELN como a Ucapo constituem-se aparentemente nos últimos focos de resistência armada contra o Govêrno do coronel Hugo Banzer. As duas organizações, a primeira de tendência castrista e a segunda de orientação maoista, uniram-se nos últimos dias de agôsto, e anunciaram que deflagrariam "movimentos insurrecionais em regiões agricolas" da Bolivia.

Em Cochabamba uma bomba explodiu ontem em frente a um prédio público, estilhaçando diversas janelas e sem causar vitimas. O atentado foi atribuido a organizações esquerdistas.

Banzer responde à SIP garantindo jornalistas

La Paz (AFP-JB) O coronel Hugo Banzer garantiu ontem o "pleno exercicio da função de jornalista" num telegrama enviado ao presidente da Comissão de Liberdade de Imprensa da Sociedade Interamericana de Imprensa (SIP), Júlio Mesquita Neto.

Banzer havia recebido um apêlo da SIP para que pusesse fim às perseguições contra jornalistas e correspondentes estrangeiros em La Paz, após a derrubada do General Juan José Torres. O pedido surgiu em conseqüência de numerosas solicitações de asilo em Embaixadas estrangeiras formulados por jornalistas bolivianos.

RESPOSTA

São os seguintes os trechos principais do telegrama expedido pelo Presidente boliviano a Júlio Mesquita Neto:

"O Govêrno boliviano reitera sua disposição integral de respeitar o exercicio da função de jornalista, garantindo a atividade de todos aquêles que não se aproveitarem desta condição para pregar atitudes violentas e nitidamente politicas."

"Após a substituição de governantes neste pais, a intolerancia sectária e a briga intelectual em que estavam envolvidos os diferentes grupos extremistas, desapareceu para dar lugar à expressões livres e democráticas."

"Os exilados e asilados a que se refere o telegrama, estão na realidade fugindo voluntàriamente do grave compromisso politico que assumiram no Govêrno anterior ao pregar a luta armada pelo poder, guerrilhas e assassinatos, além de consumar despojos contra a propriedade e implantar vetos a jornalistas democráticos."

"O caso dos jornalistas presos, refere-se ao chamado que as autoridades fizeram ao correspondente do jornal argentino **Clarin**, de Buenos Aires, acêrca da macabra e falsa versão que deu à imprensa de seu pais, sôbre 30 jornalistas e estudantes supostamente fuzilados."

Radiofoto UPI

Já sôlto, o diplomata passou a usar o mesmo carro em que estava no dia do seqüestro

Radiofoto AP

O Embaixador Geoffrey Jackson chega a sua casa em Montevidéu, após a libertação

Jackson volta a Londres

Montevidéu (Latin-AFP-AP-UPI-JB) — Em seu primeiro e único contato com os jornalistas depois de libertado pelos tupamaros, o Embaixador britanico Geoffrey Jackson não disse se voltaria a assumir seu pôsto em Montevidéu, mas prometeu a todos: "Vocês verão novamente a familia Jackson."

Alegre e bem disposto, o Embaixador desceu ontem as escadarias de sua residência para uma conversa de apenas quatro minutos com os repórteres. Em nenhum momento mencionou o Govêrno e as autoridades uruguaias. Dirigiu sua breve declaração ao povo e aos jornais do pais, a quem fêz questão de expressar tôda sua "gratidão e carinho."

AGRADECIMENTOS

"Não tenho mensagem especifica alguma a não ser, em primeiro lugar, agradecer a imprensa pelo que fizeram por minha mulher", disse Jackson. "Quando consegui falar com ela ontem, por telefone, pediu-me que lhes transmitisse sua gratidão pela bondade e compreensão que tiveram. Ela se foi do Uruguai mas, como eu, e apesar de tudo, está enamorada do pais e cheia de confiança nêle."

Quando os jornalistas lhe perguntaram se pretendia continuar sua carreira diplomática e regressar eventualmente ao Uruguai Jackson se limitou a levantar os braços e formar com os dedos o V da vitória. Este gesto arrancou aplausos dos muitos amigos e pessoas ligadas à Embaixada que assistiam à entrevista, mas as portas da Embaixada voltaram a se fechar em seguida.

VIAGEM DE VOLTA

Momentos depois, um Daimler prêto — o mesmo em que viajava no dia em que foi sequestrado há oito meses e três dias — o levava ao Aeropôrto de Montevidéu, de onde partiu às 13h57m (hora local) rumo a Londres como passageiro do vôo 998 da Ibéria.

Em Madri, depois de escala em Buenos Aires, Rio de Janeiro (onde não saiu do avião e não deu entrevistas), e Las Palmas, Jackson terá um avião especialmente fretado à sua espera que o conduzirá ao aeroporto londrino de Gatwick, onde está sendo esperado hoje por volta das 10h30m (6h30m de Brasilia).

Rigidas medidas de segurança cercaram a comitiva do diplomata até a base de onde embarcou. Motociclistas policiais abriam a passagem ao som de estridentes sirenas enquanto que soldados da Fôrça Aérea, armados para combate e colocados a cada 15 metros, mantinham totalmente cercado o local e impediam a passagem dos jornalistas. O Chanceler uruguaio, Jose Mora Otero, compareceu ao aeroporto para pessoalmente levar-lhe as despedidas do Govêrno, mas as outras autoridades presentes não foram identificadas.

AS ÚLTIMAS 24 HORAS

Somente ontem foi possivel conhecer os detalhes da libertação de Jackson, que reapareceu à noite na pequena igreja de São Francisco de Asiss, no subúrbio de Nueva Paris, há 10 quilômetros do centro de Montevidéu. O padre Jose Maria descreveu em poucas palavras o primeiro encontro do Embaixador depois de libertado:

"Vestia um traje de verão e estava barbeado. Espiritualmente encontrei-o muito bem e bastante alegre. Ele fêz a confissão, comungou (Jackson é católico e ligado aos padres capuchinhos) e depois tomou um café. Conversamos sôbre temas gerais, sem mencionar a forma com que foi trazido até aqui ou o tempo que passou no cativeiro. Falava normalmente, embora medindo suas palavras; demonstrou um certo nervosismo diante da demora dos funcionários de sua Embaixada que deveriam buscá-lo.

Jackson seguiu da igreja para o Hospital Britanico de Montevidéu, para um exame geral que foi qualificado de "altamente satisfatório." Aos médicos contou que andava diàriamente mais de um quilômetro em sua pequena cela e fazia uma série de exercicios fisicos, o que contribuiu para seu perfeito estado de saúde. Disse também que os tupamaros procuravam sempre desconcertá-lo, mas mesmo assim não perdeu a noção do tempo e enganou-se apenas em algumas horas. Foi-lhe recomendado repouso absoluto durante 24 horas, 12 das quais êle cumpriu em sua residência até o momento de embarcar.

FAMILIA

A primeira preocupação do Embaixador ao chegar em casa foi ligar para sua mulher, Evelyn, que já havia sido informada de sua libertação por um telefonema internacional do jornal **La Mañana**. Em Londres, a familia Jackson estava radiante e acabava de receber também uma mensagem pessoal de felicitações do Chanceler Alec-Douglas-Home.

Seu filho Anthony começou imediatamente a fazer planos para o regresso de Jackson. "Vamos passar alguns dias no campo", disse. "Não se demorará muito a recompor-se do pesadelo." O irmão do diplomata, Frank Jackson, jamais duvidou que Geoffrey suportaria a prova: "Ele tem bons recursos mentais. Na realidade, nunca haviamos abandonado a esperança."

As cartas de amor no cativeiro

Montevidéu (Latin-JB) — **Durante seus oito meses de cativeiro, o Embaixador Geoffrey Jackson recebeu duas mensagens de sua mulher, Mary Evelyn Delaney, que seguindo suas próprias instruções regressou a Londres dois dias depois do sequestro.**

A primeira delas foi remetida a 1 de março através de um jornal de Montevidéu, por ocasião do 55º aniversário de seu marido:

"Sem ter noticias de você, todos nós manifestamos nosso carinho e desejamos que passe bem. Com muitos abraços e beijos das familias Jackson e Delaney."

Vinte e dois dias mais tarde, os tupamaros faziam chegar à imprensa uma resposta de Jackson:

"Não recebi noticias nem, tampouco, pude mandar. Mas leram-me tua maravilhosa mensagem de aniversário, minha querida. Foi muito importante para mim, sobretudo saber que você está ao lado das crianças. Preocupo-me com tua saúde. Estou bem. Passo por um bom regime, tomo muito chá, mantenho a mente e o espirito ativos, assim como o corpo, com exercicios. Dêste modo minha moral se mantém alta. Não me prolongarei, meu amor, com palavras ternas inevitàvelmente públicas e que é melhor que sejam acumuladas para o nosso reencontro. Tu conheces o meu coração, como eu o teu. Receba, entretanto, todo meu carinho e estenda-o aos nossos filhos e aos nossos amigos. Tem fé e confiança e conte com a velha emprêsa (o Govêrno britanico). Que Deus te abençoe."

A segunda e última mensagem de Evelyn, sem resposta, data de 9 de abril passado. Dizia:

"Recebemos tua mensagem pessoal e lemos a admirável entrevista que concedeste à Prensa Latina. Peço-te que tenhas fé em tuas orações e na velha emprêsa. Que Deus sempre te abençoe. Com muitos beijos e todo o nosso amor, Jacksons e Delaneys."

Leia editorial "Uruguai Inquieto"

Montevidéu (Latin-AFP-AP-JB) — O candidato presidencial pela Frente Ampla, esquerdista, às próximas eleições de 28 de novembro, General Liber Seregni, anunciou ontem a criação de uma imprensa clandestina no Uruguai para fazer frente à determinação do Govêrno de fechar todos os jornais que abertamente critiquem seus métodos.

Mais um matutino — o **La Accion**, de tendência pró-governamental — teve duas de suas edições suspensas por ordens diretas do Presidente Jorge Pacheco Areco. O jornal havia publicado na quinta-feira o comunicado tupamaro anunciando a próxima libertação do Embaixador Geoffrey Jackson.

VITÓRIA

Seregni assegurou que a Frente Ampla "emergirá a partir de novembro como a única fôrça, preparada para enfrentar o futuro com tranqüilidade e esperança, pois a certeza do triunfo popular nos acompanha: o estilo governamental do Presidente Pacheco Areco revelou uma total incapacidade em resolver os problemas nacionais."

Até lá, a luta contra os tupamaros estará diretamente sob responsabilidade das Fôrças Armadas. "A policia só será chamada a colaborar quando fôr necessário", disse um porta-voz ao término da reunião mantida na noite de quinta-feira entre Pacheco Areco, seus Ministros do Interior e Defesa e os comandantes do Exército, Marinha e Aeronáutica. Na tarde de ontem, soldados uniformizados já de serviço apagavam de uma das paredes da enfermaria de Punta Carretas a inscrição deixada pelos fugitivos tupamaros: "o Hospital do Povo mudou-se. Diretoria de Transito do Movimento de Libertação Nacional (Tupamaros). Conserve a esquerda."

Allende ajudou a soltar Jackson

Londres (Latin-AFP-AP-JB) — O Presidente do Chile, Salvador Allende, desempenhou um papel importante nos esforços que conduziram à libertação do Embaixador Geoffrey Jackson, revelou ontem em Londres a Deputada trabalhista Judith Hart. Suas declarações foram oficialmente confirmadas pela Chancelaria britanica.

Hart teve uma entrevista com Allende na Colômbia no dia 1º dêste mês, quando realizava uma viagem de três semanas pela América Latina e o Presidente chileno se encontrava em visita oficial a Bogotá. "Ele me disse então que nosso diplomata estava prestes a ser libertado", afirmou a deputada, e fêz questão de frisar: "Isto é somente para os seus ouvidos."

A PEDIDO DE LONDRES

"Fiquei surpreendida com a revelação", prosseguiu Hart. "Sabia que o Govêrno britanico havia pedido em junho a ajuda de Allende neste caso mas, embora na época houvesse se mostrado disposto a colaborar na medida do possivel, advertira que não tomaria nenhuma atitude que pudesse ser interpretada como uma ingerência nos assuntos internos do Uruguai. Esta foi a razão pela qual mantive total silêncio sôbre o assunto. Qualquer indiscrição poderia afetar a segurança de Jackson."

Judith Hart, membro do comitê nacional executivo do Partido Trabalhista, desempenhou um importante papel no Govêrno do ex-Primeiro-Ministro Harold Wilson. Foi Ministra de Seguranca Social, tesoureira-geral e Ministra do Desenvolvimento de Além-Mar, cargo que ocupou até as novas eleições de 1970 que levaram os conservadores ao poder.

Informe JB

A Volkswagen na ofensiva da exportação

A Volkswagen do Brasil vai partir nos próximos meses para uma grande ofensiva em matéria de exportações. A Volkswagen alemã, que atendia às solicitações de sua congênere do México, resolveu reservar o mercado mexicano para a Volkswagen do Brasil. No México, somente 50% das peças do Volkswagen são lá fabricadas, vindo o restante da Alemanha. Em conseqüência, os componentes dos carros, que antes eram importados da Alemanha, passarão a ser comprados em nosso país, abrindo assim a possibilidade de uma transação anual que pode alcançar até um montante de US$ 35 milhões (Cr$ 175 milhões).

À medida que houver aceitação por parte do mercado mexicano para novos produtos da Volkswagen do Brasil, o valor das exportações poderá crescer. Está já planejado para o ano que vem o envio para o México, pela Volkswagen brasileira, de conjuntos completos da Variant e do TL, que naquele país seriam apenas montados.

* * *

No Brasil, asseguram os big-shots da emprêsa, não haverá em futuro próximo modificações substanciais no preço dos veículos que a Volkswagen vem vendendo em nosso mercado. Os atuais modêlos continuarão sendo aperfeiçoados de ano para ano. Novos modêlos só serão lançados no Brasil quando o mercado manifestar tal desejo, o que se acredita não ocorrerá antes de 1974. Quanto ao carrinho esporte que a Volkswagen irá produzir, o seu lançamento (previsto para fevereiro ou março de 72) e o nome do veículo estão a depender de entendimentos que se processam, no momento, com a Volkswagen alemã. Como o carro será vendido tanto na Alemanha como no Brasil, as duas emprêsas querem encontrar para êle um nome capaz de motivar tanto os consumidores daqui como os de lá.

O sonho de Mathis

Hospedado no Hotel Trocadero, onde o cerca um bando de gente, Johnny Mathis mostra-se mais interessado no ex-jogador Valtinho, que viajará com êle para os Estados Unidos, do que na imprensa. Valtinho, ex-zagueiro do Fluminense e Portuguêsa, jogador de estilo rombudo e excelente voz, canta exatamente igual a Mathis, está afastado dos gramados há alguns anos e não sai do Trocadero. Johnny Mathis tem evitado a imprensa. Seu empresário, um certo senhor Gootman, e o grupo de rapazinhos que rodeiam o cantor, tratam de desmarcar todos os compromissos. Ontem, após ter marcado uma entrevista exclusiva com um jornalista, Mathis se negou a recebê-lo no hotel. No entanto, circulou pela Avenida Nossa Senhora de Copacabana em companhia de seu contratado. E Valtinho, candidato ao estrelato nos programas de calouros da televisão carioca, vai faturando ao lado de Mathis o prestígio que nunca conseguiu nos estádios de futebol.

Um depoimento histórico

Não há dúvida de que só o tempo irá revelar uma série de acontecimentos de 1964 para cá e que inclusive servirão para esclarecer o papel desempenhado por figuras de importância na vida pública do Brasil, ao longo dêsse período. O General Bizzaria Mamede, por exemplo, é um homem cuja posição em face do processo sucessório do ex-Presidente Castelo Branco é ainda objeto de controvérsia. Vale, pois, a respeito, o depoimento do ex-Governador Artur César Ferreira Reis, amigo pessoal tanto do General Mamede como de Castelo.

Certa vez, ao dizer para o General Mamede que seu nome era tido como bastante viável para a sucessão de Castelo Branco, ouviu do General que sua única ambição na vida era levar a bom têrmo sua missão de soldado e, quando reformado, poder dedicar-se aos livros. Passou-se o tempo até que um dia o Presidente Castelo Branco mostrou ao Sr. Artur César Ferreira Reis uma relação de oito nomes dos quais sairia o seu sucessor.

— Ah! Presidente, infelizmente não vejo aqui um nome que considero dos mais dignos.

— Qual?

— O do General Bizzaria Mamede.

— Ora, Artur, êste, quando a gente toca no assunto com êle, só falta ter um enfarte.

Direito autoral

Como se sabe, as boates orientam o pagamento dos direitos autorais fazendo, ao fim da noite, uma relação das músicas executadas e seus respectivos compositores. Com base nisso, o dinheiro é distribuído às diversas sociedades arrecadadoras. Outro dia, porém, duas boates receberam a visita de um representante da Censura que entregou a seus proprietários uma relação de músicas, dizendo que só poderiam executar as que constassem da lista, sob pena de punição. Segundo o visitante, a ordem era da Censura. Ora, a Censura só pode impedir que se executem músicas previamente censuradas, mas jamais impingir determinado repertório a uma boate. Vale dizer, ainda, que quase 50% das músicas relacionadas são de autoria de Roberto Carlos.

Urge, pois que a Censura verifique o que está acontecendo, pois é certo que se trata de uma trama criminosa para beneficiar interêsses escusos, em prejuízo de dezenas de compositores que realmente são executados.

Delfim e D'Estaing

Foi o mais alegre e informal possível o almôço que o Ministro Delfim Neto ofereceu ontem em São Paulo a seu colega francês, o Ministro Giscard d'Estaing. Para comêço de conversa não houve discursos. Somente quase no final o Ministro Delfim Neto levantou um brinde pela felicidade pessoal do Ministro Giscard d'Estaing e sucesso do povo francês. Em resposta, o Ministro Giscard d'Estaing desejou idêntica felicidade ao Ministro Delfim Neto e ao povo brasileiro. Lamentou não poder ficar mais tempo no Brasil, pois problemas urgentes o chamam à França. Estava em seus planos ficar mais uma semana, uma vez que desejava visitar a Amazônia e o Rio Grande do Sul, entre outras regiões do país, segundo confessou.

Primeiro, segundo e terceiro

Há pouco tempo, numa solenidade oficial, o Governador Chagas Freitas passou o tempo todo a ouvir, de um vizinho de Nogueira, queixas contra as estradas que são obrigados a usar para passar seus fins de semana em suas casas de campo naquela localidade fluminense. Quando o amigo começou a pedir providências urgentes, o Governador houve por bem esclarecer pacientemente:

— Como você sabe, em primeiro lugar, é somente a Guanabara que me dá a honra de governá-la; em segundo, Nogueira fica no Estado do Rio; e em terceiro, como você também sabe, não houve a fusão.

Lance-livre

● A Casa dos Artistas é essencialmente um local destinado a atôres, mas a primeira exceção vai ser feita a João da Baiana. O compositor não enfrenta problemas de ordem financeira, mas se queixa constantemente da solidão, pois vive isolado numa casa em Ramos. Nos próximos dias êle irá para Jacarepaguá conviver com os velhos artistas.

● José Américo de Almeida, da Paraíba, escreveu a um amigo informando que êste ano não virá ao Rio, pois pretende fazer uma estação de repouso em Curimatau, no seu Estado. José Américo vive numa casa na praia de Tambaú, considerada uma das mais bonitas do Nordeste e distante apenas 600 metros de Cabo Branco.

● Uma avaria no avião que deveria transportá-lo de São Paulo para Jundiaí fêz com que o Ministro da Educação, Sr. Jarbas Passarinho, não estivesse ao lado do Presidente Médici, na formatura de milhares de alfabetizados do Mobral.

● Começa segunda-feira no Clube dos Decoradores, em Copacabana, um curso especial sôbre a arte oriental, enfocando em especial a arte chinesa, japonêsa, hindu e persa.

● O presidente da EBCT, coronel Haroldo Corrêa de Matos, retornando de uma visita às Diretorias do Nordeste. Recomendação feita a tôdas elas: reduzir as 24 horas empregadas na distribuição de cartas para 18 e, se possível, chegar a 12 horas.

● Com a publicação de *Anotações sôbre a Montagem de um Auto de Anchieta*, estará nas bancas na próxima semana a edição dêste mês do *Jornal das Letras*. Publica, ainda, matéria sôbre o Encontro Nacional de Escritores e uma entrevista com Viana Moog.

● A Biblioteca Nacional vai realizar a partir do próximo dia 15 uma exposição diferente denominada *A Magia no Mundo*. A mostra vai abordar a feitiçaria, astrologia, alquimia, magia, através de um levantamento bibliográfico e por gravuras, mostrando a expressão e a importância do acervo da Biblioteca sôbre o assunto.

● O presidente da Câmara, Deputado Pereira Lopes, estará segunda-feira, às 10 horas, na Escola Superior de Guerra, pronunciando uma conferência sôbre o tema *Ação, Competência e Atuação do Poder Legislativo em Face da Atual Constituição*.

● O Conselho Federal de Cultura já está se preparando para patrocinar no próximo ano o quarto centenário de lançamento de *Os Lusíadas*. Uma das promoções do Conselho será a instituição de um prêmio literário para dois autores: um do Brasil e outro de Portugal.

● A Plásticos do Brasil se prepara para exportar lonas de freio para a Alemanha. Fornecedora exclusiva da Mercedes-Benz, foi a pioneira, no país, da fabricação de laminados com a marca Fórmica, incorporada pela American Cyanamid Co.

● No próximo dia 21 estará reunido em Brasília o Conselho de Representantes da CNI para eleger a nova diretoria do órgão empresarial. O engenheiro Tomás Pompeu Neto será reconduzido à presidência da CNI para um mandato de mais três anos.

● As professôras que trabalham nas secretarias das escolas da rêde primária vão se dirigir ao Secretário de Educação tentando anular uma determinação do Departamento de Educação Primária pela qual ficaram proibidas de trabalhar de calças compridas. O argumento apresentado é de que têm de manter o decôro, pois lidam com o público. As demais professôras da rêde primária, por ordem da Secretaria, podem dar aulas de calças compridas.

● O Instituto Brasileiro de Petróleo vai promover de 8 a 12 de novembro, no Hotel Glória, o II Simpósio Sul-Americano de Corrosão Metálica. Anexa ao Simpósio será realizada uma exposição industrial que já conta com a adesão de 22 emprêsas.

● A Semana da Comunidade será iniciada no dia 18. Da sua programação oficial faz parte uma série de pronunciamentos de autoridades, através do programa *Voz do Brasil*. Entre êles estará o da presidente da LBA, Sra. Iolanda Costa e Silva, e que será também transmitido pela *Voz da América*.

● O Ministro Costa Cavalcânti e o superintendente da Suvale, Sr. Wilson de Santa Cruz Caldas, iniciam terça-feira a implantação da reforma agrária no Norte de Minas, através da entrega de títulos de propriedade de terra a 75 famílias de agricultores da Colônia Agropecuária de Paracatu, em Brasilândia. Os colonos terão tôda a assistência de técnicos da Suvale, visando à elevação dos níveis de tecnologia e produtividade.

Houaiss grava depoimento no MIS para dizer que o mundo segue para nôvo Humanismo

O filólogo e escritor Antônio Houaiss gravou ontem o seu depoimento, de duas horas e meia, no Museu da Imagem e do Som, destacando que atualmente o mundo caminha para uma nova forma de Humanismo, onde a solidariedade será uma questão de sobrevivência.

O mais nôvo imortal da Academia Brasileira de Letras é tradutor de Ulysses, de Joyce, e também um excelente cozinheiro, qualidade da qual falou grande parte do tempo, demonstrando ser uma pessoa preocupada com a criação de um dialeto nacional, com o qual se chegaria à unificação da Língua Portuguêsa falada no Brasil.

A INFÂNCIA

O escritor Antônio Houaiss é de origem libanesa e sua família já desfrutou uma situação boa, mas depois ficou pobre. Por isso, estudou sempre em escolas públicas e foi sempre um bom aluno.

"Eu sempre tive o estigma de ser o primeiro aluno, fato hoje considerado ruim pelos psicólogos."

Sua infância foi passada em Copacabana, onde nasceu, entre jogos de futebol e caçadas de cobras. Aos sábados e domingos, ajudava a mãe a fazer a comida, o que explica o seu interêsse pelas diversas cozinhas internacionais. Estudou na Escola de Comércio Amaro Cavalcanti e formou-se perito contador, mas não trabalhou no ramo, porque "tinha aversão pelas práticas comerciais."

Ingressou na Faculdade de Direito, "mas achei tão nauseante que quase não ia às aulas." No fim do terceiro ano, era assistente do professor Ernesto Farias Júnior, a pessoa que mais o influenciou, e que lhe emprestou, quando tinha 11 anos, o primeiro livro sôbre lingüística.

Em 1943, foi convidado, por Graça Aranha, a dar aulas no Uruguai, onde acabou se interessando pela diplomacia. Neste mesmo ano fêz o concurso para o Itamarati e tirou o segundo lugar, sendo nomeado no outro ano. Na diplomacia, foi colega de João Cabral de Melo Neto, de quem se tornou grande amigo.

A LINGUÍSTICA

O Sr. Antônio Houaiss diz que a língua falada no Brasil não é pobre em relação às palavras usadas na língua inglêsa. O que há é um grande número de vocábulos que não constam nos dicionários, mas quando isto acontecer, a nossa língua se revalizará com a língua inglêsa.

"Hoje já está sendo criado um dialeto nacional, que daqui a 100 anos será uma nova língua."

Destacou que o padrão culto da língua portuguêsa falada no Brasil está sendo elaborado agora na prática, pelo rádio e televisão. Os deslizes cometidos pelos locutores devem ser encarados como fruto de sua emoção, ao transmitir as notícias.

"Jorge da Silva, o Majestade, foi um locutor de rádio e de televisão que pode ser citado como exemplo de profissional com um repertório lingüístico expressivo, e que se aproxima do chamado português culto."

Explicou que o seu ingresso na Academia Brasileira de Letras deve-se ao fato de acreditar que a entidade tem muito mais possibilidades de organizar um nôvo vocabulário (dicionário) e uma enciclopédia do que o Govêrno, devido a sua menor burocratização e a literalização dos seus membros.

HUMANISMO

O filólogo e escritor declarou-se, no seu depoimento, um racionalista e que por isto não pode acreditar em Deus: "Mas digo isto com humildade, pois talvez eu não tenha potencialidade de para crer."

Julga que a questão não é dizer se Deus existe ou não, o que existe é a pergunta se tudo deve ser permitido ou não.

"O que está havendo é uma crise anti-humanista, não no sentido ético, mas no sentido científico. O homem não é mais o centro do Universo, êle é apenas um acidente. Atualmente, o homem está caminhando para um humanismo em que a solidariedade será o fator de sobrevivência. Se esta solidariedade não fôr respeitada, trará perigos para a sobrevivência do próprio homem. Esta será a nova forma de humanismo."

Niemeyer enviando projetos até do exterior pode ser demitido no livro de ponto

Brasília (Sucursal) — Em um ano e meio, até no exterior, êle enviou cêrca de 10 anteprojetos e manteve contato permanente com os engenheiros construtores do Palácio da Justiça. Mas apesar disso, Oscar Niemeyer pode ser demitido do seu cargo de arquiteto da Novacap, por não ter comparecido ao serviço num período consecutivo de 30 dias.

O problema de ordem burocrática foi levantado pela Secretaria de Administração do Govêrno do Distrito Federal, mas o advogado do arquiteto, Sr. José Paulo Pertence, diz que "isso não influirá de maneira nenhuma na posição do arquiteto como membro vitalício do Conselho de Arquitetura e Urbanismo do Distrito Federal."

NÃO DECIDIDO

O advogado esclareceu, ainda, que não foi instaurado nenhum processo administrativo até agora, e que o entrave burocrático capaz de causar a demissão de um dos planejadores principais de Brasília se baseia somente no Estatuto dos Funcionários Civis da União.

A prova da presença de Niemeyer, mesmo sem comprovação do livro de ponto da Companhia Urbanizadora do Distrito Federal, está numa declaração do próprio coordenador de Urbanismo da Novacap, Sr. Aloísio Carvalho da Silva.

Êle disse que o órgão executivo tem recebido permanente assistência de Niemeyer, que, mesmo do exterior, enviou no período 70/71 uma série de anteprojetos, como os do anexo do Supremo Tribunal Federal, do Palácio do Planalto, e dos Ministérios, além dos projetos do Colégio Militar de Brasília, do Estádio e do Museu.

A possível instauração do processo está dependendo de parecer do Secretário de Administração da Novacap, Sr. Cid Ferreira Lopes.

Valadão agradece a Gibson palavras que "representam condecoração do Itamarati"

O professor Haroldo Valadão, que acaba de deixar o cargo de consultor jurídico do Itamarati, por fôrça de aposentadoria compulsória, telegrafou ao Ministro Mário Gibson Barbosa agradecendo os têrmos da mensagem na qual o Chanceler destacou os méritos do jurista.

O professor Valadão, em seu telegrama, mostra-se grato ao Ministro Gibson Barbosa pelas "expressões tão honrosas mas sobretudo bondosas sôbre minha colaboração" e acentua que a "mensagem representa para mim a condecoração do Itamarati, da qual sempre me orgulharei."

PRIVILÉGIO

A mensagem do Chanceler Gibson Barbosa ao prof. Haroldo Valadão diz: "No momento em que Vossa Excelência, por fôrça de disposição legal, deixa o cargo de Consultor Jurídico do Ministério das Relações Exteriores, quero expressar-lhe os agradecimentos desta Casa pelo muito que por ela fêz durante os anos em que tivemos o privilégio de contar com sua colaboração."

E a mensagem segue: "V. Exa., com as luzes de seu saber jurídico soube honrar um cargo que teve tantos e tão ilustres ocupantes e foi sempre o mestre e amigo de que se orgulham seus discípulos do Itamarati. Não nos despedimos, pois sabemos que havemos de continuar a contar com seu espírito sempre jovem e com sua cooperação sempre exemplar."

CAMARA

Na Camara dos Deputados, o Sr. Nina Ribeiro (Arena — GB) elogiou o prof. Haroldo Valadão, tendo ainda lido para constar dos anais os telegramas trocados pelo Ministro do Exterior e o ex-Consultor Jurídico do Itamarati e leu um resumo do currículo biobibliográfico do mesmo.

Roquete Vaz toma posse em Associação

O desembargador Darci Roquete Vaz foi empossado ontem no cargo de presidente da Associação dos Magistrados do Brasil, para um mandato de dois anos. A solenidade de posse foi presidida pelo presidente da União Internacional dos Magistrados, desembargador Oscar Tenório. Na mesma ocasião, tomou posse o vice-presidente, desembargador José Pellini, do Estado do Rio.

No discurso de agradecimento o desembargador Roquete Vaz lembrou o recente simpósio da União Internacional de Magistrados, sôbre problemas jurídicos relacionados com a poluição do meio-ambiente, que na sua opinião demonstra que "os magistrados hoje não exercem apenas um sacerdócio quase divino, mas preocupam-se com problemas humanos e atuais para bem poderem cumprir seus deveres."

Presentes à solenidade estavam o Secretário de Justiça da Guanabara, desembargador Lopes Ribeiro, o representante do Ministro da Justiça, Sr. Jáder Burlamaqui Dias, o ex-Ministro Afrânio Costa, representante do Ministro do Trabalho, desembargadores, juízes e membros do Ministério Público.

Otávio de Faria já é candidato

O romancista Otávio de Faria formalizou sua candidatura à cadeira nº 27 da Academia Brasileira de Letras — vaga com a morte do acadêmico Levi Carneiro — em carta recebida ontem pela ABL endereçada ao presidente Austregésilo de Ataíde.

De acôrdo com as normas da Academia a cadeira foi declarada oficialmente vaga há dois dias, e desde então corre o prazo de inscrição dos concorrentes, que vai até 9 de novembro. Outros 60 dias serão contados até a data da eleição, marcada para 13 de janeiro, a primeira quinta-feira depois de vencido o período. **Otávio de Faria até agora foi o único a formalizar candidatura à ABL.**

Prêmio Nobel abre curso de ciências

Um Prêmio Nobel de Medicina, professor A. Cournand, abre, às 11 horas de hoje, o curso sôbre **Prospectiva da Ciência**, que o Instituto de Biofísica da Universidade Federal do Rio de Janeiro promove e que faz parte das comemorações do 25º aniversário de fundação do Instituto.

O programa das festividades se estenderá até o dia 18 com missas, conferências, mesas-redondas e cursos, alguns dêles prestigiados por grandes nomes da medicina internacional, como Lorde Adrian, outro Prêmio Nobel; Marini Betello, diretor do Instituto Superiore di Sanità di Roma; Buzzati-Traverso, subdiretor geral da UNESCO.

GRANDES MESTRES

Segundo o Instituto de Biofísica, é a seguinte a programação para os próximos dias:

Hoje, às 11 horas, início do curso sôbre **Prospectiva da Ciência**, pelo professor A. Cournand, Prêmio Nobel de Medicina, atualmente lecionando na Universidade de Columbia, em Nova Iorque; às 16hs, romaria nos túmulos de Osvaldo Cruz, Guilherme Guinle e Tito Leme Lopes, no Cemitério São João Batista.

Dia 12, às 10 horas, missa de ação de graças, celebrada pelo Cardeal Dom Eugênio Sales, no futuro prédio do Instituto, na Ilha do Fundão; dia 13, às 9h30m, abertura do Simpósio sôbre Política Científica, no Salão Nobre da Faculdade de Medicina, da UFRJ. Nesse mesmo dia, às 11h45m, conferência de Lorde Adrian, Prêmio Nobel de Medicina, sôbre **Origens da Biofísica**, no Instituto de Biofísica.

Às 14 horas, continuação do Simpósio sôbre Política Científica. Às 18 horas, conferência do professor J. French, da Universidade da Califórnia, sôbre **O Papel dos Institutos na Ciência Internacional e no Treinamento Científico.**

Senado pede ao Pentágono arma barata

Washington (UPI-JB) — O presidente da Comissão das Fôrças Armadas do Senado norte-americano, John Stennis (democrata), adverte que a segurança da nação está em jôgo, a menos que os militares construam armas menos dispendiosas e menos complexas.

"O dividendo da paz está morto" — disse Stennis, ao analisar um projeto de 21 bilhões de dólares (Cr$ 11 340 milhões) para a aquisição de armas. A inflação e a exigência de armas cada vez mais complexas estariam consumindo a verba que os críticos da guerra no Vietname desejariam fôsse destinada a programas internos.

O projeto para a aquisição de novas armas deverá concentrar as atenções do Senado em outubro, embora não se saiba quanto tempo levará o debate das emendas apresentadas. A Comissão que Stennis preside já cortou 1 bilhão de dólares (Cr$ 5 400 milhões) do orçamento da defesa para a compra de armas e os adversários dos gastos militares vêm propondo maiores reduções no projeto de compra de novas armas, tais como o bombardeiro supersônico B-1, o F-14, o supertanque MBT-70 e os mísseis antibalísticos de defesa. O objetivo é um corte de 10% nos gastos da defesa, êste ano.

Testes da França dividem OPANAL

Cidade do México (AP-UPI-Latin-JB) — A conferência da Organização para a Proscrição das Armas Nucleares na América Latina (OPANAL) se negou a condenar especificamente a França por suas provas nucleares no Pacífico e, após longo debate, preferiu registrar nos anais o enérgico protesto do Peru contra as experiências.

As últimas provas francesas no atol de Mururoa provocaram violenta reação do Govêrno peruano que chegou a ameaçar o rompimento de relações se a França prosseguisse com outra série de provas.

VIOLAÇÃO

O Embaixador peruano no México e chefe da delegação de seu país à conferência da OPANAL, Alfonso Benavides Correa, disse, em documento de 10 páginas, que a França violava numerosos tratados e convênios internacionais, ao realizar experiências nucleares no Pacífico. E apontou seus efeitos nocivos: desequilíbrios genéticos, o câncer, a leucemia, taras, além de prejuízos às riquezas ictiológicas e deslocamentos sísmicos.

Em Helsinqui, representantes dos Estados Unidos e União Soviética realizaram nôvo encontro — de hora e meia — sôbre os problemas pendentes para a limitação das armas nucleares estratégicas.

A sessão de ontem foi a de número 88, desde que Gerard Smith, pelos EUA, e Vladimir Semenov, pela URSS, começaram as conversações em Helsinqui, em fins de 1969. A nova fase, a quinta, se iniciou a 8 de julho.

Radiofoto AP

Lin Piao, sucessor de Mao Tsé-tung, há anos é visto nas fotos com seu boné de militar, mas um número recente de China Pictorial (direita) o apresenta sem quépi, mostrando sua acentuada careca

EUA aceitam a China no Conselho da ONU

Washington (UPI-JB) — Os Estados Unidos devem modificar seu projeto sôbre o ingresso da China na ONU, concordando em dar a cadeira do Conselho de Segurança a Pequim em troca da manutenção de Formosa na organização.

Fontes de Washington que divulgaram a notícia informam que, depois de sondarem os países membros da ONU, os Estados Unidos chegaram à conclusão de que só conseguirão manter a China nacionalista se entregarem a cadeira no Conselho à China comunista. Mesmo assim, Formosa deverá também ceder o lugar na Assembléia-Geral, quando Pequim fôr admitido.

INGRESSO

Os EUA vêm realizando sondagens em tôrno de dois projetos: o primeiro propõe a admissão da China, sem tocar na questão da cadeira permanente no Conselho de Segurança; o segundo transformaria em questão importante qualquer projeto sôbre a exclusão de Formosa, de modo a requerer a maioria de dois terços para sua aprovação.

Na ONU, é consenso geral que o tema do ingresso de Pequim dominará os trabalhos da 26a. Assembléia-Geral que se inicia a 21. Entrará em debate no final de outubro e, em princípios de novembro, deverá ser votado.

Outro assunto importante a ser discutido nesta 26a. Assembléia-Geral é a escolha de um nôvo secretário-geral para substituir U Thant, cujo segundo mandato termina a 31 de dezembro. Thant não quer a reeleição.

Há vários nomes citados como candidatos e já se sondou a China a respeito, o que faz aumentar os rumôres de que seu ingresso é certo. A Assembléia-Geral costuma escolher o secretário-geral com base na recomendação do Conselho de Segurança.

RECONHECIMENTO

Ontem, o Govêrno de Pequim anunciou o reconhecimento do pequeno principado de Qatar, no gôlfo Pérsico, que se tornou independente domingo.

A mensagem de felicitações foi endereçada pelo Primeiro-Ministro Chou En-lai ao Xeque Ahmada Ben Al Al Thani.

O Togo decidiu reconhecer a China comunista, segundo comunicado oficial divulgado ontem que, porém, não menciona data nem especifica em que nível manterá relações com o Govêrno de Pequim.

Comércio com Paris aumenta

Pequim (AFP-JB) — A China enviará a Paris seu Ministro do Comércio Exterior, Pai Hsiang-kuo, com a missão de fortalecer os laços comerciais com a França.

A visita se fará dias antes da festa nacional da China, a 1.º de outubro, e tem por fim também retribuir a viagem, no ano passado, de uma delegação do Govêrno francês encabeçada pelo Ministro André Bittencourt.

Pai Hsiang-kuo tem, aproximadamente, o mesmo nível de Bettencourt no Govêrno e fontes de Pequim destacam que sua delegação chegou à capital chinesa às vésperas do 14 de julho, festa nacional francesa.

Em 1970, a França importou produtos chineses no valor de 70 milhões de dólares (Cr$ 37 800 mil) e exportou para a China o equivalente a 90 milhões de dólares (Cr$ 48 600 mil).

Brandt e Brejnev se vêem a 16 na Criméia

Moscou, Bonn, Paris (AP-UPI-Reuters/Latin-JB) — Está marcado para o período de 16 a 18, no balneário de Oreanda, Criméia, o encontro entre o Chanceler da Alemanha Ocidental, Willy Brandt, e o secretário-geral do Partido Comunista soviético, Leonid Brejnev. O Govêrno alemão anunciara a viagem, na semana passada, sem revelar a data.

Também irá, breve, à União Soviética, o ex-Primeiro-Ministro britânico Harold Wilson, que dará a conhecer aos líderes do Kremlin os pontos-de-vista da Oposição inglêsa acêrca do acôrdo de Berlim e da iniciativa de convocação de uma conferência sôbre a segurança européia.

COM WILSON

Harold Wilson estêve em Moscou, pela última vez, em janeiro de 1968, como Primeiro-Ministro. Antes, fôra várias vêzes à capital soviética, tanto em viagens oficiais como particulares.

Em 1970, a URSS apoiou abertamente a reeleição do Govêrno trabalhista, mas agora vê com bons olhos as condições negociadas pelos conservadores para a adesão da Grã-Bretanha no Mercado Comum Europeu. Outro ponto de acôrdo com a Oposição em Londres é a proposta para uma conferência sôbre a segurança da Europa.

Um mês após a estada de Willy Brandt, Brejnev irá a Paris, retribuindo visita feita, no ano passado, pelo Primeiro-Ministro Georges Pompidou. Segundo comunicado oficial da Tass, a viagem de Brejnev à França se estenderá de 25 a 30 de outubro. Não se confirmou se o Presidente Nikolai Podgorny viajará em sua companhia.

Antes de ir à França, Brejnev tem marcada uma visita a Belgrado (em fins dêste mês). O Presidente Podgorny, por sua vez, irá ao Vietname do Norte e o Primeiro-Ministro Alexei Kossiguin tem visitas programadas à Argélia, Noruega, Dinamarca e Canadá.

Leia editorial "Ordem Mundial"

Luna-18 dá volta na Lua há 4 dias

Moscou (UPI-JB) — O veículo espacial soviético Luna-18 completou hoje seu quarto dia de viagem em tôrno da Lua sem que fôsse dada em Moscou qualquer informação a respeito de sua missão. As naves automáticas da série Luna lançadas anteriormente ou desceram ao solo lunar depois de passar dois dias em órbita do satélite natural da Terra, ou simplesmente nada fizeram.

Ontem, os técnicos soviéticos colocaram em órbita um nôvo satélite artificial, o Cosmos-437, mas as informações distribuídas diziam apenas que todos os aparelhos de bordo funcionam bem. Os dados do Cosmos-437 são os seguintes: período inicial de revolução, 95,3 minutos; apogeu, 558 km; perigeu, 523; e, inclinação em relação ao Equador, 74 graus.

Scott quer mais verbas para a NASA

Washington (AP-JB) — O comandante da nave Apolo-15, cosmonauta David Scott, solicitou ao Congresso norte-americano a concessão de mais verbas para a exploração espacial, a fim de possibilitar "a ampliação dos limites da Terra."

Em discurso pronunciado perante uma sessão conjunta do Congresso, Scott referiu-se à criação da Terra em sete dias, segundo a passagem bíblica, para observar que a humanidade encontra-se agora em seu oitavo dia. E concluiu: "Sou de opinião que êste grande país levará a humanidade ao alvorecer do nono dia."

Os russos já podem pescar em tôrno às ilhas Rainha Carlota, mas foram excluídos de um amplo setor a Sudoeste da ilha de Vancouver

URSS transforma ilha canadense em pôrto de pesqueiro

Vancouver, Canadá (Reuters/Latin-JB) — A ilhota de Tasu Sound, situada na costa ocidental das ilhas Rainha Carlota, está sendo transformada pelos soviéticos num dos portos mais ativos do Canadá, onde, muitas vêzes, chegam a ancorar até 16 pesqueiros por semana.

A atividade em Tasu Sound aumentou gradativamente desde a assinatura, há 18 meses, do acôrdo pesqueiro entre o Canadá e a União Soviética, a fim de evitar as disputas constantes entre pescadores dos dois países.

ACÔRDO

O acôrdo dá aos soviéticos direitos de pesca nas águas territoriais canadenses em volta das ilhas Rainha Carlota, mas os exclui de um setor de 1 036 quilômetros quadrados em águas internacionais, distante 40 quilômetros a sudoeste da ilha de Vancouver.

As frotas pesqueiras soviéticas utilizam o estreito de Tasu, a 800 km ao Norte de Vancouver, como ponto de contacto entre os navios maiores e as embarcações menores. Aí, as águas são suficientemente profundas para permitir a passagem de transportes de 20 mil toneladas, enquanto as montanhas existentes quase na orla do mar, semelhantes aos fjords norueguesës, quebram um pouco do cortante vento do Pacífico Norte.

Pelo tratado, os soviéticos também se podem utilizar dos portos de Vancouver e Príncipe Ruperto, a fim de abastecer seus navios.

Os pescadores canadenses aceitaram, resignados, o acôrdo. Raras vêzes pescam na zona das ilhas Rainha Carlota e para êles foram preservados os direitos de pesca exclusivos em seus locais preferidos.

Nuvens brancas são pesadas

Moscou (UPI-JB) — Estudos realizados por cientistas soviéticos chegaram à conclusão de que as nuvens brancas, que parecem leves como plumas, são, na realidade, pesadas. A medição feita em nuvens que passavam sôbre as estepes do Casaquistão indicou o pêso médio de 50 mil toneladas de água em cada uma.

Tal informação foi divulgada pela Agência Tass. As pesquisas foram feitas por cientistas da República do Casaquistão que "pesaram" as nuvens quando empreenderam estudos relacionados com a chuva artificial.

PC tcheco condena os parasitas

Kladno, Tcheco-Eslováquia (AP-JB) — O Secretário-Geral do PC tcheco-eslovaco, Gustav Husak, condenou ontem o parasitismo, a desordem e o trabalho descuidado, durante celebrações do Dia dos Mineiros em Kladno.

Husak, depois de apresentar um balanço otimista do abastecimento, declarou contudo que serão necessários de dois a três anos para pôr fim à escassez de combustível e eletricidade no país.

Americanos protegem os animais

Washington (AFP-JB) — O Congresso norte-americano está examinando um projeto que proíbe a caça à baleia; ao urso polar; à foca; e ao golfinho, mamíferos que estão ameaçados de extinção.

O projeto proíbe a matança dessas quatro espécies, tanto com fins comerciais como esportivos, bem como a importação pelos Estados Unidos de produtos fabricados com partes dêsses animais. Alguns parlamentares assinalaram que o texto está em contradição com o convênio sôbre pesca assinado entre os Estados Unidos, Japão e União Soviética.

Subversivos tentam se aglutinar em Frente Única

A organização subversiva Ação Popular, agora denominada Ação Popular Marxista-Leninista do Brasil, que de acôrdo com seus novos estatutos pretende tomar o poder através da "luta armada", está tentando agrupar as organizações subversivas em tôrno de um organismo denominado Frente Única de Classe — FUC — segundo revelam órgãos de segurança.

A nova organização, pelo que foi estabelecido através de depoimentos de militantes presos e documentos apreendidos, será constituída pelo movimento estudantil, entidades ilegais, comitês de luta, frentes de trabalho nas entidades legais, vários setores do povo, organizações, Partidos e grupos revolucionários.

Reformulação

Dados obtidos através daquelas fontes revelam que a Ação Popular Marxista-Leninista do Brasil, que aprovou seus estatutos e transformou-se em organização político-proletária, pretende, enquanto não houver condições para o desencadeamento de uma ação armada, "acumular fôrças, tanto no campo como nas grandes cidades."

Na revisão de sua linha de atividades estabeleceu que a ampliação de seus quadros seja efetuada através do recrutamento de elementos selecionados em áreas atuantes e em setores escolhidos como prioritários, levando em consideração o aspecto qualitativo e não quantitativo, e que êsses quadros sejam orientados para a análise política, diretamente ligada às massas.

Outra norma estabelecida pela antiga AP, informam as autoridades, é de que todo e qualquer trabalho pôsto em execução, mesmo o de agitação e propaganda, e o recrutamento de militantes, seja realizado sob rigorosa clandestinidade. Para isso, a montagem de sua estrutura material e orgânica será de forma a permitir um funcionamento compartimentado e seguro.

As previsões são de que, com essa nova estrutura, a organização subversiva, ao contrário das que vêm sendo desarticuladas pelos órgãos de segurança, venha a expandir-se ainda mais a curto prazo. A hipótese se fortalece porque, embora os órgãos de segurança revelem ter sido realizadas algumas prisões de importantes quadros da antiga Ação Popular, sua estrutura permanece pràticamente intacta.

As autoridades admitem que, optando pela qualidade de seus quadros, a organização amplie também sua capacidade de enviar um maior número de militantes à República Popular da China, onde vêm sendo preparados elementos da Ação Popular desde 1967. Além disso, afirmam que o estabelecimento de uma estrutura compartimentada deverá aumentar ainda mais as dificuldades para a identificação dos verdadeiros dirigentes e dos responsáveis diretos pelas ações de agitação e propaganda.

Outra mudança

O Partido Comunista Brasileiro, segundo revelam também documentos apreendidos, resolveu alterar sua forma de atuação. A direção central da organização, analisando as atividades desenvolvidas desde o IV Congresso, concluiu que elas apresentam debilidade fundamental de ordem ideológica, pois "se exercem voltadas, principalmente, para os problemas gerais e para a vida e os problemas internos do Partido."

A análise conclui, segundo revelam os órgãos de segurança, que o trabalho da direção do Partido apresentou inúmeras deficiências: "falta de exame continuado da situação política, econômica e social do país e, em consequência, a falta de previsão dos acontecimentos; defensismo ideológico diante do inimigo da classe e o conformismo diante das dificuldades interpostas pela ditadura à luta do povo e à atividade do Partido; subestimação do descontentamento existente contra a ditadura, em amplos setores populares, particularmente entre os que vivem de salário; falta de atenção necessária ao exame dos novos fenômenos que vêm ocorrendo no país, notadamente aquêles que têm lugar no seio da classe operária e na Igreja católica; forma artesanal do trabalho de direção, que despreza o assessoramento por camaradas técnicos e especialistas nos diversos ramos do conhecimento."

Em vista das deficiências observadas, o Comitê Central do PCB decidiu ser necessário "travar uma luta tenaz e continuada para a correção dessas deficiências e pela substancial elevação de sua capacidade dirigente", o que, para as autoridades, certamente resultará em um trabalho mais eficiente, no futuro, de seus militantes.

Busca da união

As organizações de esquerda, segundo revelam depoimentos de presos e documentos apreendidos, estão tentando uma forma de se agruparem para multiplicar fôrças. A Ação Popular Marxista-Leninista do Brasil propôs essa união ao Partido Comunista do Brasil — PCB — a setores do Partido Comunista Brasileiro Revolucionário — PCBR e aos demais grupos que se dizem marxistas-leninistas. Parte do princípio de que a "libertação nacional" exige o estabelecimento de um regime impôsto pelas armas, sob a forma de ditadura conjunta de tôdas as classes sociais revolucionárias, dirigido pelo proletariado, através de um Partido marxista-leninista unificado e baseado na liderança operário-camponesa.

A proposta da antiga Ação Popular é de que todos os grupos promovam, através da luta comum, a unificação político-ideológica orgânica, para o estabelecimento de um Partido, inteiramente nôvo, correto e poderoso.

Ao apresentar a proposição — revelam as mesmas fontes — foi dada importância ao combate ao sectarismo, até então uma constante na Ação Popular. Diz a proposta que "nosso Partido deve fazer com que tôdas as demais organizações político-revolucionárias avancem para posições cada vez mais justas, através da luta persuasiva no meio da frente única, empregando o método de ganhar os ganháveis, neutralizar os neutralizáveis e combater apenas os irredutíveis."

Ao manifestar-se contra o sectarismo a organização fêz também autocrítica de posições anteriores, contrárias à Aliança Libertadora Nacional — ALN — e ao Partido Revolucionário dos Trabalhadores — PRT. Supõem as autoridades que, com a atual linha política da AP, militantes de organizações terroristas, acuados pela repressão de órgãos de segurança, passem aos quadros daquela organização, optando por uma forma de atuação menos perigosa. As informações existentes sôbre o relacionamento entre a AP e o PCB indicam, porém, que será difícil impedir que o sectarismo interfira entre os dois grupos, tornando a união pouco provável.

A Ação Popular Marxista-Leninista do Brasil recomendou, como ponto de partida para o trabalho das frações da Frente Única de Classe, que fôsse assegurada a sua hegemonia na direção do movimento estudantil, que considera existir desde 1968. Com essa nova orientação da AP, prevê-se que as atividades subversivas sejam incrementadas no meio estudantil.

Ação no exterior

Os órgãos de segurança têm informações de que grupos de banidos e asilados vêm se movimentando intensamente para estabelecer contatos com líderes e grupos subversivos estrangeiros. Na reunião denominada **La Juventud Latinoamericana Acusa al Imperialismo. Solidariedad con Vietnam, Laos y Cambodja**, que será realizada em Santiago do Chile, em princípios de setembro, estarão três banidos **representando** o Brasil: Luís Travassos, Vladimir Palmeira e Jean Marc Van Der Weid.

O encontro é promovido pela União Internacional de Estudantes — UIE — que tem sede em Praga, e pretende ser uma repetição da OLAS, em escala internacional e no nível estudantil. Acreditam as autoridades que a oportunidade certamente será aproveitada para **denúncias** contra o Govêrno do Brasil.

E' também sabido que três grupos de subversivos brasileiros atualmente no Chile estiveram na Bolívia e Peru, a fim de manterem entendimentos com marxistas dêsses países e estabelecer bases de ação contra o Brasil.

Atividades

Órgãos de segurança revelam que organizações subversivas têm pôsto em prática ações de intimidação, através de bilhetes colocados embaixo da porta, enviados pelo correio e por telefonemas. Em Santo Amaro, na Bahia, um bilhete ameaçou o gerente de um banco e sua família, caso êle se negasse a dar dinheiro à subversão. Consta que o proprietário de uma emprêsa de ônibus também foi ameaçado.

As ameaças nem sempre são diretas. O superintendente da Cia. Ultragás, no Rio, recebeu carta da Aliança Libertadora Nacional comunicando que havia sido escolhido para receber gratuitamente uma assinatura do jornal **Venceremos**, órgão da organização subversiva. Recomendavam-lhe especialmente a leitura de um artigo que tratava do **justiçamento** do industrial Henning Albert Boilensen, da mesma companhia, assassinado em abril em São Paulo.

As atividades dos grupos subversivos que agem em São Paulo confirmaram, segundo as autoridades, uma tendência que já se manifestaram: cresceram as pequenas ações contra firmas comerciais, carros distribuidores, lojas da Loteria Esportiva, etc. No Rio as ações foram maiores, cuidadosamente planejadas e executadas com precisão.

No Rio registrou-se um tipo diferente de ação: o ataque a dois postos de gasolina que exibiam cartazes com retratos dos subversivos procurados pelos órgãos de segurança. Os postos foram depredados, os donos ameaçados de morte e os subversivos, ao fugirem, lançaram panfletos subversivos da Aliança Libertadora Nacional.

Entre os assaltos realizados na Guanabara evidenciou-se o interêsse dos subversivos em se apoderarem de carimbos privativos de repartições, rolos de tomada de impressões digitais, máquinas fotográficas e de plastificar e grande quantidade de modelos em branco de cédulas de identidade, títulos eleitorais, certidões de nascimento, casamento, óbito e carteiras profissionais. Os órgãos de segurança admitem que, com o material disponível, os subversivos estão em condições de falsificar com perfeição qualquer documento.

Assaltos

Um levantamento geral das atividades subversivas indica que em apenas dois assaltos foram levados aproximadamente Cr$ 500 mil em jóias. Os assaltos a bancos voltaram a ser mais frequentes e, acreditam as autoridades, têm contribuído para isso a pouca motivação das guardas bancárias, deficiências nos sistemas de alarme e o desaparecimento da polícia, que não lhe permite atender ao alarme, quando acionado no banco, com a presteza conveniente.

As autoridades informam que nos assaltos a carros distribuidores os subversivos estão agora levando os veículos e até funcionários, para abandoná-los mais adiante. Tornaram-se mais frequentes, também, assaltos a pessoas que saem de agências bancárias carregando grandes quantias.

Panfletagem

Os órgãos de segurança destacam que decresceu ultimamente a ação de panfletagem e pichamento. Era esperado um ativamento de atividades dêsse tipo no dia 25 de agôsto, Dia do Soldado, mas pouco foi feito. Em Salvador, a 11 de agôsto, as paredes da Universidade apareceram pichadas com as palavras "UNE" e "Viva a UNE". Em Brasília, no dia 23, um tapume apresentava a seguinte inscrição: "E a Fome? Lute."

Na Bahia circulou o n.º 3 do jornal **Faísca**, que se intitula "Jornal de combate dos petroleiros da Bahia", que em artigos e frases atacava a Petrobrás. Em São Paulo, um panfleto distribuído nas fábricas buscava denegrir a ação do Govêrno, através de argumentos falsos. Em um artigo condenava "a recente mudança que houve no setor de comunicações, mais especìficamente nos Correios e Telégrafos, que de órgão de propriedade do Estado passou para emprêsa particular, com tôda a certeza nas mãos de alguns capitalistas norte-americanos, a prova disso está nos preços dos selos e congêneres que foram aumentados de 300 a 400% sem impedimento algum da ditadura, o que mostra o seu caráter explorador e torturador do povo brasileiro em favor de um punhado de capitalistas norte-americanos e alguns dólares manchados do sangue de verdadeiros brasileiros como Olavo Hansen, Raimundo Eduardo da Silva, etc."

Estatísticas

As estatísticas reveladas pelos serviços de segurança indicam que durante agôsto foram realizados 166 assaltos: 83 no Rio, 76 em São Paulo e sete no Estado do Rio. Somente em 109 assaltos os subversivos roubaram dinheiro, num total de Cr$ 930 mil. No mesmo período foram roubados Cr$ 1 400 mil em jóias e 55 automóveis.

As conclusões das autoridades, com base na análise dos dados estatísticos, são as seguintes: o total roubado entre janeiro e agôsto dêste ano é superior ao de igual período do ano passado (Cr$ 7 558 mil contra Cr$ 5 542 mil) e o número de assaltos é superior (461 assaltos em 1971 contra 192 em 1970). São Paulo superou o Rio quanto ao número de assaltos com roubo de dinheiro e, "embora tenha havido um decréscimo, no período, da violência desencadeada contra os elementos representativos da lei, e a outras pessoas que se encontravam nos locais de assalto" o total de mortos e feridos neste ano é bastante superior ao do ano passado.

Tendências

Analisando todos êsses dados os órgãos de segurança chegaram a diversas conclusões em relação aos próximos rumos da atividade subversiva no país. Acham que as ações de intimidação poderão se constituir em êxito para os subversivos pela existência de pessoas que, amedrontadas e em pânico, poderão ceder fàcilmente às ameaças, em lugar de levá-las ao conhecimento das autoridades.

Acreditam que o aprimoramento da capacidade dirigente do Partido Comunista Brasileiro terá reflexos no trabalho mais coordenado e eficiente de seus militantes. Admitem que o esfôrço para superar as deficiências observadas venha a ser feito através de um aumento da atuação do PCB no meio operário e no seio da Igreja Católica, como também por meio de campanhas explorando a política salarial do Govêrno e visando a revogação das leis que restringem a liberdade de ação do Partido.

Os órgãos de segurança acreditam que a Ação Popular Marxista-Leninista do Brasil, pela sua forma de atuação e pelo valor qualitativo de seus militantes, se apresenta, no momento, como a organização esquerdista mais capacitada a crescer. Acreditam, porém, que apesar de seu empenho em obter a unificação dos grupos subversivos, as profundas divergências existentes entre êles indicam que ela dificilmente atingirá o seu objetivo. Para a formação da Frente Única de Classe, pensam as autoridades, deverá ser intensificada inicialmente a atuação no meio estudantil, não só por ser o setor mais **trabalhado pela AP**, como também pela prioridade que lhe foi dada pela organização.

Esperam as autoridades que os subversivos atualmente no exterior continuem em atividade, visando não só dar prosseguimento à campanha contra o Brasil como também buscando apoio necessário para empreenderem ações armadas contra o território nacional.

Assinalam a necessidade de reaparelhamento dos órgãos policiais e admitem que a distribuição de cartazes com retratos dos subversivos procurados revelou-se eficiente, pois restringe sua liberdade de movimentos.

Por fim atribuem o decréscimo da ação de panfletagem ao fato de que, nas condições atuais reinantes no país, a relação custo-repercussão a torna pouco compensadora. Adverte que a panfletagem, utilizando argumentos falsos para explorar atos do Govêrno, pode gerar na população antagonismos contra países amigos.

Arsenal de ex-ligas é encontrado em Goiás

Órgãos de segurança, em diligências realizadas durante o mês de agôsto, conseguiram finalmente localizar um arsenal pertencente às antigas ligas camponesas, no município goiano de Tromba-Formoso, que se encontrava escondido em locais inacessíveis da serra Dourada e era procurado desde 1964.

O arsenal fôra acumulado pelo líder subversivo José Porfírio de Sousa, que chegou a ter 8 mil homens sob seu comando, foi Deputado estadual em Goiás antes da Revolução e que proclamou-se ditador da **República Russa de Tromba-Formoso**, através de manifesto lançado ao povo do município em 1953.

Investigações

A busca dêsse arsenal, que sabiam existir na serra Dourada, era preocupação dos órgãos de segurança, pois a região de Tromba-Formoso e suas adjacências, que viveu clima de intensa agitação entre 1953 e 1964, tinha características favoráveis à guerrilha.

Usando líderes selecionados e treinados em Cuba e se aproveitando da constante tensão social existente naquela área do interior goiano, organizações subversivas mobilizaram grupos de lavradores para comandar a invasão de fazendas mais favoráveis à instalação de grupos guerrilheiros. Na área agiram, entre outros, o padre Alípio, Tarzã de Castro e Gérson Alves Pereira. Das lideranças locais destacou-se José Porfírio de Sousa, que formou um bando armado frequentemente utilizado para intimidar os que se opunham a suas atividades subversivas.

A situação na região de Tromba-Formoso estendeu-se até 1964, quando José Porfírio tentou formar um grupo de resistência à Revolução. A cúpula do Partido Comunista resolveu, entretanto, dispersar o bando, manter apenas pequenos núcleos e esconder todo o armamento em grotões que dominam o rio Cana Brava e nos espigões da serra Dourada, a cêrca de 50 quilômetros de Tromba, em região quase inacessível.

Disputa

As organizações terroristas se revezavam na disputa dêsse armamento e algumas delas pretendiam, combinar expropriação com guerrilha urbana, constituir na área uma zona libertada.

A atividade dêsses grupos era fortalecida pela pobreza da região, onde há epidemias constantes de malária e maleita e o barbeiro transmissor da doença de Chagas em grande quantidade. Além disso, quase inteiramente isolada, Tromba-Formoso não tinham como exportar seus produtos e o problema de terras, explorado politicamente antes de 1964, continuou a existir mesmo depois da Revolução.

Com a conclusão da Belém—Brasília, que melhorou o acesso ao município, foi possível intensificar a ação policial na área e colhêr indícios para a posterior localização do arsenal subversivo. Contribuíram também para isso as informações colhidas com subversivos presos, entre êles o padre Alípio, Tarzã e de Castro, Manoel Porfírio de Sousa (irmão de José Porfírio), Bartolomeu Gomes da Silva e Geraldo Marques.

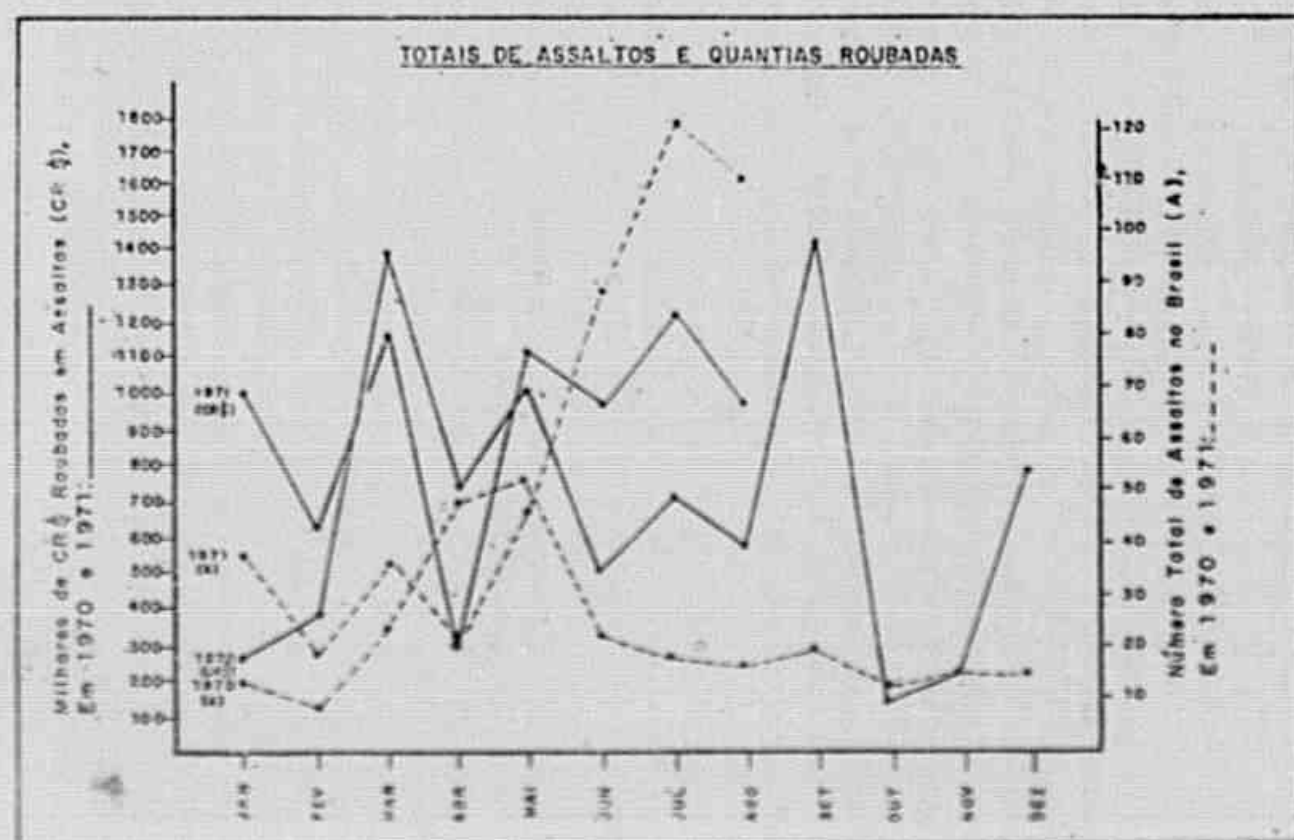
Bartolomeu, Geraldo e Porfírio serviram de guias a uma expedição dos órgãos de segurança, realizada no mês passado, que após 58 horas de operação conseguiu localizar todo o armamento, depositado em três locais diferentes.

Uma parte foi encontrada na serra Cana Brava, ponto denominado Posse do Adão, a cêrca de 40 quilômetros serra acima, em zona pantanosa, dentro da mata, nas cabeceiras de um ribeirão só atingível a pé. Outra parte foi localizada sob troncos de árvores, na Vereda do Enxu, numa gruta camuflada por uma queda dágua, estando o armamento, a munição e documentos subversivos acondicionados em câmaras de pneus de caminhões. Uma terceira parte encontrava-se escondida nos tetos de palhoças da localidade de Ribeirãozinho, nas proximidades de Tromba. Junto com armas e munição havia grande quantidade de panfletos e literatura subversiva, um mimeógrafo e outros equipamentos de impressão.

O arsenal

As armas apreendidas, pertecentes à antiga Liga Camponesa da Tromba-Formoso, eram metralhadoras, fuzis, mosquetões, espingardas de caça e revólveres de diversos calibres, Winchesters calibre 44, carabinas calibre 22, munição variada e em grande quantidade, dinamite, pólvora negra, pólvora granulada, granadas de mão e outros artefatos de guerra para uso imediato.

Entre o armamento havia um fuzil com características sofisticadas de precisão. Segundo explicou Manoel Porfírio, "foi encomendado pelo Dr. Brizola e aqui guardado por ordem dêle, para quando assumisse a chefia do movimento."

Segundo uma nota fornecida pelos órgãos de segurança, todo o material apreendido estêve exposto à população local, que vivia em constantes sobressaltos com as atividades subversivas e com as buscas que as autoridades realizavam para localizar o arsenal.

MORTOS E FERIDOS EM ASSALTOS

Ano		JAN	FEV	MAR	ABR	MAI	JUN	JUL	AGO	SET	OUT	NOV	DEZ
1970	FERIDOS LEI/DIV	0	0	1	3	1	0	2	2	0	0	1	6
	FERIDOS SUBV	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0
	MORTOS LEI/DIV	2	0	0	0	4	1	0	1	0	0	2	1
	MORTOS SUBV	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	0	1
1971	FERIDOS LEI/DIV	4	5	3	1	4	11	19	14				
	FERIDOS SUBV	0	0	1	1	1	1	1	0				
	MORTOS LEI/DIV	1	1	3	0	2	0	4	0				
	MORTOS SUBV	1	0	0	0	0	0	0	0				

Danton Jobim reclama uma política de comunicação abrindo congresso na ABI

O Senador Danton Jobim instalou ontem o 1.º Congresso Nacional de Comunicação, convocado pela ABI, reclamando para o país uma política nacional de comunicação e reafirmando que a entidade dos jornalistas continua "fiel à defesa intransigente da liberdade de expressão."

Uma banda da polícia militar e três discursos marcaram a sessão de abertura, presentes 700 jornalistas de diversos Estados, e que, até o dia 16, estarão examinando o temário do Congresso. Hoje uma reunião às 9 horas, no Auditório Oscar Guanabarino, discutirá as teses sôbre *Comunicação Gráfica Geral* e *A Imprensa e o Direito*.

A cerimônia

A banda de música da Polícia Militar, na porta da ABI, saudou os participantes do Congresso com **Eu Te Amo, Meu Brasil**, para depois colocar-se no balcão do auditório, atenta ao início da cerimônia, quando executaria o Hino Nacional. Pouco antes, o Senador Danton Jobim chamara os integrantes da mesa de honra.

Dela fizeram parte os Reitores Djacir Meneses e João Lira Filho, da UFRJ e da UEG; o Secretário de Educação, Sr. Fernando Barata; o diretor da Fundação Brasileira de TV Educativa, Sr. Gilson Amado; o diretor do Departamento de Cultura do Estado, professor Celso Kelly; o vice-presidente da ABI, Sr. Benjamim de Morais Filho, e represenantes dos Ministérios da Justiça, Planejamento e do Governador Chagas Freitas.

O Congresso

A partir das 9 horas de hoje, começarão os debates do três grupos em que foram divididos os congressistas, para os trabalhos sôbre **Comunicação Gráfica Geral**, que se prolongarão até segunda-feira. A primeira palestra será do professor Benjamim de Morais Filho, sôbre **A Imprensa e o Direito**.

Dia 13, um dos grupos examinará a **Comunicação Gráfica Especializada**, e no dia seguinte, **Comunicação Audiovisual**, com palestras e debates sob a coordenação dos Srs. Hélio Tys, Gilson Amado e Renato Bittencourt, entre outros. As atividades serão desenvolvidas nos três auditórios da ABI, e no dia 16, o Congresso será encerrado, com a conslusão dos temas, pouco antes de um jantar de congraçamento. Há congressistas da Bahia, Pernambuco, Brasília, Ceará, Pará, Espírito Santo, Minas, Estado do Rio, São Paulo, Rio Grande do Sul e Guanabara.

O desenvolvimento

"Não é fácil apreciar as consequências históricas ou sociais do vertiginoso desenvolvimento dos meios de comunicação nestes últimos 25 anos. A velocidade com que se sucedem os fatos novos impede que o homem se detenha para analisar os efeitos dos fenômenos" — afirmou em seu discurso o Senador Danton Jobim.

Êle analisou cronologicamente o surgimento do transistor, do cabo telefônico submarino, do computador, do satélite de comunicações intercontinentais, afirmando que atualmente "80 nações decidem fazer um investimento inicial de, pelo menos US$ 110 mil (Cr$ 600 mil) cada uma a fim de ganhar acesso ao "Sistema Intelsat."

Impacto

"O impacto dêsses meios interplanetários de informações sôbre a vida dos povos subdesenvolvidos, alguns saídos do período colonial, terá de ser enorme. O meio não vai apenas levar-lhes a mensagem, êle já é a mensagem, numa confirmação aparente do princípio marcusiano. A aldeia planetária, em que a Terra se vai convertendo, deverá experimentar uma revolução política e cultural sem o mais remoto precedente na História" — afirmou o presidente da ABI.

Segundo o Sr. Danton Jobim, a telecomunicação via satélite abre grandes perspectivas no campo da cultura, mas pode ser também fator de conflitos mortais para a humanidade, daí a necessidade de um contrôle internacional sôbre o fluxo de informações vindas do estrangeiro, e "um mecanismo preventivo deve ser preocupação constante dos órgãos especializados das Nações Unidas."

Direito à informação

Na instalação do Congresso discursaram ainda o coordenador-geral do encontro, Sr. Reginaldo Fernandes e, pelos congressistas, o jornalistas Evaldo Simas Pereira, que destacou estarmos "entre cidadãos de uma democracia preocupada com os rumos do processo da comunicação global."

— Compreendemos os problemas que êstes ramos a cada dia configuram. Na convicção de que o cidadão democrático julga à base das informações de que dispõe, e que a boa formação da opinião pública depende de um amplo e livre debate, insistindo em que nos sejam assegurados e inquestionados os direitos de informar e de sermos informados. Tais direitos pressupõem, o que desejamos também assegurado, o livre acesso às fontes de informações — afirmou.

Programação da televisão ao vivo faz 3 Ministros se reunirem segunda-feira

Os Ministros das Comunicações, Educação e Justiça se reunirão segunda-feira em Brasília para discutir a programação ao vivo das emissoras de televisão, mas o coronel Higino Corsetti já adiantou que o Govêrno não tenciona intervir nas estações de TV.

Disse o Ministro das Comunicações que as emprêsas de televisão têm de se conscientizar de sua grande responsabilidade na educação do povo e não cometer exageros, "pois não queremos cancelar as concessões que elas obtiveram do Govêrno."

SEM IBOPE

— Também não deve existir — salientou o Ministro Corsetti — briga entre as televisões por causa de um ponto a mais no índice de audiência. Alguns dizem que a briga é necessária, pois só a primeira colocada subsiste. Mas isto não é verdade, pois podemos ver aí a primeira, a segunda, a terceira e assim por diante, tôdas vivendo muito bem. E alguns se enganam quando pensam que a grande audiência trará novos anunciantes. Às vêzes a emissora de maior audiência não interessa a determinado patrocinador, pois atinge uma faixa de público não desejado — explicou o Ministro.

Em seguida o coronel Higino Corsetti anunciou a conclusão do Plano Nacional para TV Educativa, cuja implantação deverá ser concluída em cinco anos, abrangendo 361 estações geradoras e repetidoras de todo o país. A obra está orçada em Cr$ 300 milhões.

Tupi e Globo já vêm procurando melhorar

Os diretores das rêdes Tupi e Globo de televisão, Srs. Almeida Castro e Válter Clark, disseram ontem que todo e qualquer movimento que vise a melhorar os níveis dos programas das TVs encontrarão essas duas emissôras num trabalho ativo nesse sentido, que já vem se desenvolvendo há algum tempo.

Sôbre a rivalidade excessiva condenada anteontem pelo Ministro das Comunicações, coronel Higino Corsetti, explicou o Sr. Almeida Castro (TV Tupi) que ela existe apenas na infra-estrutura das televisões, junto a artistas e produtores, onde é comum a crença de que programa que não dá Ibope sai do ar.

SEMPRE AOS DOMINGOS

O diretor-geral da rêde Globo de televisão, Sr. Válter Clark, acha que os pontos de dúvida sôbre o nível da programação da TV carioca estão concentrados exclusivamente no domingo, dia 26, "onde realmente houve abusos, muito menos por ação nossa do que de concorrentes." Para corrigir essa anomalia, disse êle que a Globo já tomou as providências.

Citou como exemplo o fato de o programa do Sr. Abelardo Chacrinha Barbosa, no domingo passado, ter ficado apenas duas horas no ar, ao contrário das três horas de antigamente. Revelou o Sr. Válter Clark que "a TV Globo, já de algum tempo para cá, vem procurando substituir os programas de nível popularesco por outros de melhor nível."

VIVO OU MORTO

Sôbre o problema da programação ao vivo, considerada de certa forma inconveniente pelo Ministro Higino Corsetti, explicou o Sr. Válter Clark que "a maioria da nossa programação já é pré-gravada, e se todos os programas ainda não são assim, é única e exclusivamente por falta de equipamento."

— O programa ao vivo — observou êle — é importante na medida apenas em que aborda um tema da atualidade. Para as outras programações, não há dúvida que a pré-gravação é mais interessante, sobretudo porque permitiria uma melhor qualidade na apresentação.

Dentro dêsse programa de melhoria de nível, revelou o Sr. Válter Clark que, dentro de quatro ou cinco meses, por iniciativa da própria direção da produção da TV que dirige, os programas **Alô Brasil**, **Aquêle Abraço** e **Balança Mais Não Cai** sairão do ar para darem lugar a concepções humorísticas mais elaboradas.

SAUDÁVEL COMPETIÇÃO

Da mesma maneira que o Sr. Válter Clark, o diretor-geral da Rêde Tupi, Sr. Almeida Castro, acha que a grande preocupação das TVs cariocas tem sido de melhorar os níveis da programação. Sôbre o problema da programação ao vivo, explicou êle que o temperamento latino exige êsse tipo de espetáculo, quando se trata sobretudo de telereportagens.

Quanto à rivalidade excessiva citada pelo Ministro Higino Corsetti, o Sr. Almeida Castro disse que, entre as direções das emissoras cariocas existe "uma saudável competição", ao contrário do que acontece nos escalões que compõem a infra-estrutura das TVs. No meio de produtores e artistas, segundo êle, é que reside a maior rivalidade, compreensível do ponto-de-vista da sobrevivência profissional.

COISAS INÉDITAS

No IBOPE, o diretor Paulo de Tarso Montenegro explicou que a emprêsa nada tem a ver com os problemas da televisão e que, em têrmos de pesquisa de audiência de rádio e TV, têm sido feitas "coisas inéditas em todo o mundo." Através de 20 agentes pesquisadores, divididos em dois grupos de 10 que trabalham em dois turnos (de meio-dia às 17h e das 17h às 22h, o IBOPE faz as suas pesquisas diárias.

Depois de dizer que a única coisa que interessa ao Ibope "é que a amostra seja cumprida rigorosamente", o Sr. Paulo Montenegro comentou um fato que pouca gente sabe sôbre o acontecimento que causou um dos maiores tumultos em tôda a história da TV brasileira, que foi a apresentação de Dona Cacilda de Assis, o Seu Sete da Lira.

Nesse domingo, os índices apurados pelo Ibope não apresentaram qualquer acréscimo em relação aos domingos anteriores, registrando, na hora da apresentação mediúnica, a percentagem de 42.9, na TV Globo, e 34.3, na TV Tupi.

Outra estatística do Ibope desconhecida do público é que apenas 30% das 1 106 038 unidades familiares com aparelhos de televisão estão localizadas na Zona Sul e Tijuca, relativas às classes A e B. Os restantes 70% estão distribuídos nos subúrbios da Central e da Leopoldina e na área do Grande Rio, sendo que 40% pertencem à classe C (pobre) e 30% à classe D (pobre inferior).

Arena reage na Assembléia à portaria da Secretaria de Finanças aumentando o ICM

O líder da Arena na Assembléia Legislativa, Deputado Vitorino James, condenou ontem a portaria do Secretário de Finanças, Sr. Heitor Schiller, pela qual serão aumentadas as alíquotas básicas do ICM. Afirmou o líder que "o Secretário de Finanças está levando o Govêrno Chagas Freitas a uma situação insustentável."

Justificando essa acusação, o Sr. Vitorino James acrescentou que a Portaria ESFI 29, de 25 de agôsto de 1971, fere a Constituição federal, a estadual e o Código Tributário Nacional, "além de lançar-se contra a política econômico-financeira do Govêrno federal, constituindo-se num desafio à própria política revolucionária, desenvolvida para conter a inflação."

IMPEDIMENTO

Na opinião do líder arenista, a portaria pode criar "uma grave situação para o próprio Governador, levando-o ao impedimento, pois existem condições constitucionais e legais para que essa solução seja proposta."

— O aumento do ICM representa uma grave pressão contra a indústria e o comércio. Em última análise, contra a própria população do Estado, que sofrerá diretamente os reflexos do aumento do custo de vida. Enquanto o Presidente Médici se empenha em lutar contra a inflação, a Secretaria de Finanças adota medida de caráter fundamentalmente inflacionário, inconstitucional e ilegal. Mais grave ainda é que o aumento ocorre no momento em que o professor Otávio Gouveia de Bulhões propõe uma escala de incentivos fiscais para fomentar o desenvolvimento e a industrialização da Guanabara — acentuou o Sr. Vitorino James.

Logo depois, êle anunciava a disposição da Arena em mover uma ação popular contra o ato que eleva as tarifas básicas do ICM, instalando postos nas ruas da cidade, principalmente nas lojas afetadas pela medida, para obter assinaturas das pessoas que desejarem iniciar uma ação que suste o aumento fixado pela Secretaria de Finanças.

Outro deputado a condenar o aumento foi o Sr. Vilmar Pallis, também da Arena, que destacou a existência de um paradoxo na política adotada pela Secretaria de Finanças: "Recentemente, o Secretário reduziu a incidência do ICM para boates e casas noturnas de luxo, como incentivo ao turismo, e agora amplia as alíquotas em 80% para bares, restaurantes comuns e lanchonetes, e em 30% para farmácias, armazéns e padarias. Isso é contraditório."

Outro parlamentar, êsse do MDB, fêz pronunciamento contra o aumento: foi o Sr. Jorge Leite. Êle disse que preferia não acreditar que o Secretário Heitor Schiller cometeu um ato dessa ordem."

DOPS acha fábrica e prende motorista autor de uísques da melhor tradição escocesa

A polícia fechou ontem em Cachambi, a destilaria onde o motorista de praça Antônio Félix dos Santos, nas horas vagas, falsificava com a ajuda da mulher, Conceição Oliveira dos Santos, uísques da melhor reputação escocesa, que eram vendidos em boates, bares e restaurantes.

Na destilaria, na Rua Enéias Campelo, 39, agentes do DOPS apreenderam 200 caixas de uísque falsificado em garrafas das marcas Johnny Walker, House of Lords e Black and White. Apreenderam também o carro de entregas, um Volkswagen GB 40-40-27, propriedade de Antônio.

DISTRIBUIÇÃO

Os agentes do DOPS prenderam ainda os três vendedores que se encarregavam da distribuição na praça, todos residentes no apartamento 201, da Rua Bonsucesso, 46: Antônio Carneiro Arsene Antunes, Suarino Moura da Cunha e Sérgio Candido Borges. A bebida foi enviada ao Instituto de Criminalística, para análise pericial.

O casal de falsários e os distribuidores, depois de prestarem depoimento, serão encaminhados à Polícia Federal. A destilaria de Cachambi foi descoberta graças a uma denúncia anônima feita ao Setor de Buscas e Apreensões do Departamento de Ordem Política e Social.

Parcelamento para o IPI é suspenso

O Ministro Delfim Neto assinou, ontem, em Brasília, portaria determinando à Secretaria da Receita Federal não conceder a partir de 31 de outubro parcelamentos de débitos fiscais relativos a atrasos de recolhimento do IPI e Impôsto de Renda retido na fonte, decorrentes de processos fiscais ou confessados espontaneamente.

O parcelamento, segundo o Ministério da Fazenda, foi uma medida de caráter excepcional tomada para atender às emprêsas que encontravam-se, numa fase da recuperação econômica do país, em dificuldades financeiras.

STM confirma condenação de Auditoria

Márcio Araújo Lacerda, acusado de pertencer ao movimento subversivo Corrente, condenado a 3 anos e 6 meses pela Auditoria Militar de Juiz de Fora, teve sua pena confirmada por unanimidade ontem, no Supremo Tribunal Militar.

O advogado Lino Machado Filho impetrou habeas-corpus no STM em favor do estudante Andrei de Sampaio Bastos, que foi prêso em 27 de agôsto. Alega o defensor que a prisão não foi comunicada à autoridade judiciária, conforme determina a lei, e pede quebra de incomunicabilidade de seu cliente.

Esquecimento do Itamarati deixa o povo sem ver o "show" da Solo Harmonites

Surpreendidos com o Setor Cultural do Itamarati, que cancelou sua exibição na Cinelandia e esqueceu de avisá-los, os músicos da banda Solo Harmonites, de Trinidad-Tobago, em missão cultural no Brasil, ficaram ontem duas horas na escada do Teatro Municipal, junto a uma multidão que esperava vê-los tocar calipsos.

A apresentação foi cancelada na quarta-feira e, minutos antes da hora em que deveria se realizar, foi de nôvo marcada pelo Itamarati em telefonema aos jornais. O diretor do Teatro Municipal, Sr. José Mauro Gonçalves, pediu policiamento à Secretaria de Segurança.

A ESPERA

Com seus trajes típicos, mas sem instrumentos — tambores de barris de óleo — que ficaram na PUC, onde a Solo Harmonites se exibira na véspera, os músicos chegaram ao teatro às 9h30m. O chefe da banda, Sr. Joseph Carlos Renaud, informado pelo diretor-artístico do teatro, professor Aires de Andrade, de que a apresentação fôra cancelada pelo Itamarati, tentou um contato telefônico com o secretário Wamberto Hudson Ferreira, da Divisão Cultural.

Como o secretário estava fora do prédio, a telefonista ligou-o com o Ministro Frederico Carlos Carnaúba, que também havia saído; no gabinete do Embaixador Rio Branco, atônitas, as funcionárias disseram que nada podiam fazer, "porque o Embaixador estava ausente, e não havia assessôres na sala." A Divisão do Cerimonial foi a tentativa seguinte, pois a multidão aumentava na porta do teatro para ver a banda executar, em tambores de barris e latas, os ritmos do Caribe. Na Divisão do Cerimonial também não havia ninguém.

A ligação do Sr. Joseph Carlos Renaud, já assistido pelo Sr. José Mauro Gonçalves, voltou à mesa telefônica; a telefonista, solícita, explicou que o assunto cabia ao setor cultural, aonde já deveria ter chegado alguém. Imediatamente, ligou-o, outra vez, com o gabinete do Embaixador Rio Branco. O músico Joseph Carlos Renaud, um homem alto e bem humorado, comentou que "o Brasil é um país de malucos", e desligou o telefone. Logo depois telefonou para a Embaixada de Trinidad-Tobago, comunicando que "o setor cultural do Itamarati não trabalha direito."

Passarinho cancela as autorizações da abertura de faculdade de Medicina

Brasília (Sucursal) — O Ministro Jarbas Passarinho solicitou ao Conselho Federal de Educação que suspenda as autorizações para funcionamento de novas faculdades de Medicina no país, pelo menos até que seja concluído o relatório da comissão de especialistas que está estudando no MEC a situação do ensino médico.

Por sugestão da própria comissão, e com recomendação do diretor de Assuntos Universitários do MEC, professor Newton Sucupira, o Ministro Jarbas Passarinho enviou ofícios ao Conselho Federal de Educação e Conselhos Estaduais, recomendando as providências necessárias.

Relatório final

Funcionando há dois meses, a Comissão de Ensino Médico está realizando um levantamento das condições de tôdas as escolas médicas brasileiras, e deve apresentar dentro de mais alguns meses um relatório final, contendo sugestões para melhoria do ensino. A Comissão poderá ainda recomendar o fechamento das faculdades que encontrar sem condições mínimas.

No documento que encaminhou ao Ministro da Educação, recomendando a suspensão das autorizações de funcionamento para novas escolas de Medicina, o professor Sucupira explica que o levantamento que está se processando oferecerá subsídios para a definição da política de criação de faculdades. Isso porque, a partir dêsse levantamento, o MEC estabelecerá novas condições para que sejam criadas faculdades de Medicina.

Ressalva o professor Newton Sucupira que a competência para o exame de pedidos de autorização de funcionamento de escolas do ensino superior cabe ao Conselho Federal de Educação ou Conselhos Estaduais. Porém, acredita que, "sendo de responsabilidade do Ministro de Estado a condução da política de ensino no país", é perfeitamente cabível seja feita a recomendação aos Conselhos.

Tempo no Rio ainda é incerto

O tempo hoje no Rio deverá continuar incerto, em consequência da frente fria localizada ao Sul da região. A temperatura, que ontem se situou entre 26,7 graus na Penha e 13,5 graus no Alto da Boa Vista, permanecerá estável.

Amanhã, entretanto, as condições poderão melhorar, inclusive com elevação de temperatura, dependendo tudo da atuação da frente fria durante o dia de hoje.

Água está normalizada em Mangueira

A Cedag terminou ontem a recuperação da 3a. Linha de Acari, adutora que se rompeu anteontem em Mangueira, inundando a ferrovia e paralisando os trens da Central e da Leopoldina durante muitas horas. O abastecimento de água foi normalizado em todo o bairro.

O cano central que passa pela Estrada do Quitongo, em Brás de Pina, rompido na madrugada de ontem, ainda dá trabalho à Cedag, que está substituindo tôda a tubulação e só hoje concluirá o serviço.

VEPLAN DÁ A MINAS GERAIS BARRACA COM BOSSA DE STAND — Um autêntico stand, de linhas modernas, bonito e confortável, está alojando a representação de Minas Gerais na Feira da Providência. A "barraca" de Minas foi montada por técnicos da Veplan com material cedido pela emprêsa — e é tão ampla que, além dos artigos e pratos típicos mineiros, comporta um enxutíssimo calhambeque, que será sorteado durante a feira. A cerimônia de entrega contou com a presença das senhoras Anna de Mello Franco Chagas, Myrian Drault Ernanny, Isaura Vianna Pinto, Rubia Bueno do Prado, sra. Ullysses Viana e sra. Padua de Lima, representando Minas Gerais, e senhores Joaquim Cabral Filho e Theodor Lohrer, pela Veplan. Presente, também, a senhora Regine Feigl.

CIRATEL AMPLIA SUAS INSTALAÇÕES — Comemorando seu 4.º aniversário da nova Ciratel, à Rua Evaristo da Veiga, realizou-se na semana passada a inauguração do studio para maior conforto de seus fregueses. Acima um aspecto da solenidade, notando-se a presença de fornecedores e convidados. (P

Bormann, visita que tira a paz de Ibirubá

Pôrto Alegre (Sucursal) — A pacata cidadezinha de Ibirubá, na região central do Rio Grande do Sul, de um momento para o outro teve sua tranquilidade alterada, quando os seus 7 mil habitantes foram surpreendidos com a notícia de que está vivendo entre êles o ex-secretário do Partido Nacional Socialista alemão, Martin Bormann, um dos homens mais procurados em todo o mundo nos últimos tempos.

A surpreendente notícia foi divulgada na segunda-feira, pelo célebre caça-nazistas Simon Wiesenthal, e fêz com que muitos habitantes de Ibirubá se lembrassem da visita feita àquela cidade, em fins de dezembro de 1967, por um estranho cidadão alemão, com tatuagens da SS no braço, toxicômano, completamente neurótico e que teria passado por ali, fugindo dos caçadores de criminosos de guerra, e à procura de drogas para alimentar o seu vício.

As versões

Existem dezenas de versões sôbre o destino que teria tomado Martin Bormann, responsável pela morte de milhões de judeus e considerado um dos mais cruéis carrascos do nazismo. Entre estas versões, há uma que diz ter sido morto na Alemanha, quando da queda do III Reich; e outra que afirma que êle estaria vivendo clandestinamente numa fazenda inacessível no interior do Paraguai.

Oficialmente, Martin Bormann, nascido a 17 de junho de 1900, é considerado morto. Mesmo assim, os tribunais de Nuremberg o julgaram à revelia e o condenaram à morte por enforcamento em 1946. Além dessa sentença, o que há de absolutamente certo é uma investigação minuciosa e uma busca incessante por parte da Interpol, da polícia de Israel, do Govêrno alemão e de inúmeros particulares interessados em capturá-lo. Dêstes, o mais incansável é Simon Wiesenthal, presidente do Centro de Documentação da Conferência das Vítimas Judias do Nazismo e responsável pela captura de Adolf Eichmann, na Argentina e de Franz Stangl, em São Paulo.

Agente soviético

As versões sôbre o paradeiro de Bormann nunca cessaram e, na semana passada, os jornais do mundo inteiro voltaram a dar mais uma. Esta, com grande destaque, uma vez que partia de uma fonte importante, o ex-chefe do Serviço de Inteligência da Alemanha Ocidental, General Reinhard Gehlen, que se aposentou em 1968, e que escreveu um livro de memórias, a ser lançado nos próximos dias.

No seu livro, o General Gehlen afirma que Bormann foi agente soviético durante a II Guerra Mundial e morreu há cêrca de três anos na União Soviética, onde inclusive exercia a função de assessor sôbre política alemã. Embora a aparente idoneidade da fonte, a afirmação de Gehlen foi recebida com bastante ceticismo e chegou a ser qualificada de "romântica" pelo semanário alemão *Der Spiegel*.

A versão de Wiesenthal

Simon Wiesenthal, porém, foi taxativo:

— Trata-se de uma farsa.

E na segunda-feira desta semana voltou a afirmar, com mais provas, o que já tinha dito em Viena, no ano passado:

— Martin Bormann vive no Brasil, numa pequena vila de colonização alemã, no Estado do Rio Grande do Sul, chamada Ibirubá, onde chegou em fins de 1968.

O caçador de nazistas, baseado em informações recentes, disse ainda que foi nesta vila que Bormann festejou o seu setuagésimo aniversário, em companhia de seus amigos mais fiéis, na quarta-feira, 17 de junho de 1970. E que no mesmo local, foi paciente de uma delicada intervenção cirúrgica no estômago e se submeteu a uma cirurgia plástica, que transformou completamente a sua fisionomia.

Uma cidade

Em todo o Rio Grande do Sul não existe nenhuma vila, distrito ou localidade, por menor que seja, com o nome de Iriburá, segundo a informação dada por Wiesenthal. Mas existe uma cidade chamada Ibirubá, cuja população é formada por famílias de origens alemã, italiana e portuguêsa, "em proporções mais ou menos iguais", explica o prefeito, Sr. Frederico Válter Durr.

Há pouco tempo, Ibirubá foi escolhida, pelo Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA), para município-modêlo do Rio Grande do Sul e um dos motivos dessa distinção foi o "desenvolvido espírito comunitário." O Sr. Frederico Durr disse que também vivem algumas famílias de judeus na cidade, já completamente integradas na comunidade, afirmando ainda que, mesmo na época da guerra, não houve nenhum episódio significativo de anti-semitismo ou racismo.

Coincidências

Foi nesta cidade que, em fins de dezembro de 1967, e não 1968, conforme a versão de Wiesenthal, apareceu um alemão, que dizia chamar-se Hans Sonnembourg.

Um homem muito nervoso, alto, magro, falando um espanhol carregado de sotaque alemão, com pouca bagagem e muito bem vestido, segundo a descrição do proprietário do hotel, Sr. Antônio Alfredo Schwartz.

— Ele perguntou logo pelos médicos e farmácias da cidade e, à noite, conversando comigo e amigos meus, que costumam vir ao hotel, vimos êle fazer auto-aplicações de morfina no braço, por cima da roupa, sem qualquer cerimônia.

Consulta médica

Na mesma tarde em que chegou ao hotel, em 28 de dezembro de 1967, Hans Sonnembourg foi ao Hospital Santa Helena, apresentando-se como médico à enfermeira que o recebeu, Sra. Ondina dos Santos. Eta o encaminhou ao diretor do Hospital, o médico Orsini Gomes Guterres, que, a princípio, duvidou da alegada condição de médico do desconhecido.

Mas, depois de visitar comigo alguns pacientes internados no hospital, e depois de conversarmos demoradamente sôbre a sua enfermidade, uma litíase renal (o mesmo que cálculo, ou pedra nos rins), pude dissipar qualquer dúvida, pois se tratava de um homem que conhecia perfeitamente a Medicina.

O médico Orsini Guterres acrescenta que receitou-lhe o analgésico Baralgin, uma vez que o alemão lhe disse que precisava viajar e que tinha constantes cólicas violentas. Hans Sonnembourg, entretanto, afirmou que Baralgin, analgésico que pode ser vendido sem receita médica, não lhe adiantava e que fostaria de receber uma receita de um produto mais forte, mesmo um entorpecente controlado, no que foi atendido, com uma dosagem de cinco ampolas de Dilaudio Escopolamina, o suficiente para que tivesse uma viagem de retôrno a São Paulo sem problemas" — explicou.

Nos livros obrigatórios de registro de venda de entorpecentes da Farmácia Confiança, aparece o nome de Sonnembourg duas vêzes. A primeira no dia 28, pela compra de três ampôlas; na segunda no dia seguinte, com a compra de duas ampôlas.

No outro dia — explicou o proprietário da farmácia, Sr. Baldur Egglert — o homem estêve aqui novamente, tentando compra o mesmo medicamento, mas sem receita médica, e não foi atendido.

Hans Sonnembourg, na manhã do dia 29 de dezembro, estêve na residência do padre Franz Hummler, o padre Chico, como é conhecido na cidade, onde vive há 30 anos, procedente da Alemanha. Padre Chico afirma que tem certeza que o homem que o procurou não era Martin Bormann, e conta parte do diálogo que mantiveram, durante aproximadamente uma hora.

— Êle ficou sabendo que seguidamente ia à Alemanha, onde tentava obter recursos para a construção do seminário de Santa Maria. Por isso, me procurou para pedir o favor de levar, para seus familiares na Alemanha, um maço de dólares e uma autobiografia, que estava no hotel. Mostrou-me, em seguida, duas revistas, uma espanhola e outra inglêsa, onde apareciam fotos suas, indicando que estava sendo procurado pela polícia e que o Govêrno alemão recompensaria a sua captura, vivo ou morto, com US$ 20 mil. Depois, me disse que se suicidaria, naquele dia, no Hotel Central, porque estava cansado de fugir dos caçadores de nazistas."

Para o padre Chico, Sonnembourg apresentava uma "nítida imagem de um oficial alemão prussiano" e mostrou-lhe uma tatuagem da SS na parte interna do braço esquerdo. Disse, também, que vivia de dinheiro depositado na Suíça e que depois da guerra foi para África do Sul, onde cursou Medicina, e depois começou a ser perseguido. Foi então para a Espanha, onde lecionou num colégio de irmãos maristas em Barcelona, até sentir-se novamente ameaçado. De lá veio para a América Latina, onde disse ter residido sucessivamente no México, Peru, Bolívia, São Paulo, Rio e Pôrto Alegre.

Semelhanças

A versão de Simon Wiesenthal afirma que Bormann foi submetido a uma cirurgia plástica num hospital de dois andares no interior da vila de Ibirubá. Na época em que Sonnembourg estêve em Ibirubá, entretanto, havia apenas um hospital, no interior do município, e estava fechado. Era o hospital do Passo do Lagoão, que foi desapropriado porque o local seria inundado, algum tempo depois — como de fato foi — pelas águas da Barragem do Passo Real. A versão de Wiesenthal indica, também, que o hospital teria sido evacuado através de um argumento fácil para que tudo fôsse feito no maior sigilo.

O médico Orsini Guterres afirma que, em momento algum, o seu hospital foi evacuado e que seria pràticamente impossível uma cirurgia plástica naquele estabelecimento, "mesmo com a presença de um especialista, pois seu equipamento cirúrgico não é especializado.

Anselmo Kempft é a única pessoa, das que viram Sonnembourg em Ibirubá, que encontrou semelhanças entre sua fisionomia e as apresentadas nas fotografias de Bormann.

— Parece que era um pouco mais magro, mas é muito parecido.

Muitas interrogações podem ser levantadas sôbre êste estranho alemão que um dia passou por Ibirubá — seria Martin Bormann em estado de demência e um tanto descuidado de sua segurança? Ou poderia ser também uma coincidência entre a passagem de um ex-nazista por Ibirubá com outra versão, a formulada por Wiesenthal? Ou apenas um equívoco de Simon Wiesenthal?

Baseado em informações deturpadas ou em fatos concretos, há quem pergunte, inclusive, se Sonnembourg não era o médico que fêz a operação plástica em Bormann, uma vez que a versão de Wiesenthal indica que Bormann chegou acompanhado de outra pessoa em Ibirubá.

Sonnembourg também afirmou ao padre Chico que Mengele vivia no Paraguai, que Hitler não morreu no subsolo da Chancelaria, e que deve estar vivendo num país árabe do Oriente Médio.

O exílio do nazismo

Entre dezenas de versões sôbre o paradeiro de Bormann, a maioria aponta a América Latina e, entre estas, as mais insistentes são as de que Bormann vive no Sul do Brasil, no Paraná, em Santa Catarina ou em diferentes pontos do Rio Grande do Sul.

O certo é que, por diversos meios, até por submarino, segundo algumas versões, chegaram à América Latina, no fim da II Guerra Mundial, centenas de alemães, fugidos da Alemanha derrotada. Entre êstes, Eichmann e Stangl, mais tarde capturados. Antes da guerra, viviam na América do Sul mais de 1 milhão de alemães. Formaram cidades e chegaram até a tentar a implantação de colônias nazistas.

— Por que logo Ibirubá? perguntou a comerciante Nerzy Egglert.

Embora a maioria da população não seja de origem alemã, Ibirubá está localizada na região mais visada pelo Govêrno brasileiro durante a guerra. Lá foram recolhidos aparelhos de rádio, apreendidas bibliotecas e correspondências, e uma grande parte das escolas primárias, que só ensinavam a língua alemã, tiveram que mudar radicalmente, pois o fato de falar alemão era indício de tendência pró-nazismo.

Hoje a situação é completamente diferente. Um dos médicos é judeu e recomenda para seus clientes a farmácia, cujo proprietário é de origem alemã. O diretor do colégio também é judeu e, neste colégio, a maioria dos alunos pertence a famílias de origem alemã. E' possível que neste ambiente também esteja, perfeitamente integrado, sob identidade falsa, um carrasco nazista, segundo a versão de Simon Wiesenthal?

Médici preside a solenidade de formatura do Mobral em Jundiaí

Simonsen diz que em 73 analfabetos serão poucos

O presidente do Mobral, Sr. Mário Henrique Simonsen, revelou ontem, que até 1973 o número de analfabetos entre 14 e 35 anos estará reduzida à metade e que a meta da Fundação é alfabetizar anualmente 1 milhão e meio de adolescentes e adultos.

Depois de informar que o ponto de estrangulamento das campanhas de alfabetização de adultos — a carência de recursos financeiros — já foi sanada com os fundos vindos da Loteria Esportiva e da dedução do Impôsto de Renda, o Sr. Mário Henrique Simonsen disse que hoje o Mobral representa um movimento permanente destinado a erradicar o analfabetismo do país.

DESCENTRALIZAÇÃO

O Sr. Mário Henrique Simonsen explicou, ao reconstituir o que foi feito até agora pelo Movimento, que "dado às dimensões continentais do Brasil e à extensão ainda dramática do analfabetismo, atingindo a 33% da população adulta, a diretriz traçada foi a de ampliar a descentralização administrativa e de apelar ao espírito comunitário.

— A Fundação Mobral se limitaria a fornecer aos municípios orientação e material didático e verbas para o pagamento de professôres, proporcionais à matrícula efetiva. E os agentes diretos do programa seriam as comissões municipais, a que competiria o recrutamento de espaço, professôres e alunos e a organização efetiva dos cursos.

Após dizer que "essa descentralização se impunha como condição indispensável à viabilidade logística do pleno e à minimização do custo por aluno", o presidente do Mobral informou que os números conseguidos em um ano de experiência são bastantes expressivos.

— No primeiro projeto-pilôto organizado em setembro e outubro do ano passado — disse — a Fundação Mobral firmou convênio com 611 comissões municipais, prevendo a matrícula de aproximadamente 510 mil alunos dos quais 330 mil concluíram o curso de alfabetização, noções aritméticas e semiqualificação profissional.

Disse que diante do êxito do projeto-pilôto o Mobral partiu desde março de 1971 para a multiplicação dos convênios, com a padronização dos cursos "e assim, entre março e agôsto do corrente ano, foram firmados convênios com 3 220 municípios, prevendo-se a matrícula de 2 200 mil alunos aproximadamente."

— A ampla descentralização administrativa vem permitindo que a Fundação trabalhe em todo o país com apenas pouco mais de uma centena de funcionários administrativos em sua fôlha de pagamento e que o custo de uma alfabetização efetiva para o Mobral Central se limite a somente cêrca de Cr$ 30,00 ao longo de todo o curso de cinco meses, nessa cifra incluídas as perdas por evasão e os gastos administrativos da Fundação.

Afirmou que tais resultados "inegavelmente auspiciosos", não representam o mérito da direção da Fundação, "mas derivam em primeiro lugar do superior apoio e da lúcida orientação traçada pelo Presidente da República e pelo Ministro da Educação e Cultura."

— Em segundo lugar, da dedicação de todos aqueles que integram as comissões municipais e que ministram os cursos de alfabetização de adolescentes e adultos, na mais viva prova de intensidade de espírito comunitário brasileiro. A economicidade do Mobral é o resultado do trabalho voluntário de milhares de brasileiros que estão dedicando o melhor de seu esfôrço à causa da erradicação do analfabetismo.

O Sr. Mário Simonsen disse que "essa economicidade vem permitindo que a Fundação, dentro da sua disponibilidade orçamentária, desenvolva ainda outros programas, como a criação de centros de leitura em todo o país para os recém-alfabetizados.

— Também vem sendo desenvolvido um projeto de educação integrada, correspondente a uma versão compacta do curso primário supletivo em fase posterior à alfabetização. Estamos certos de que o espírito comunitário brasileiro sustentará um ritmo crescente.

Acrescentou que "o Mobral estará firme como movimento permanente, que só se extinguirá no dia em que se extinguir o analbetistismo no Brasil."

Jundiaí (De João Batista de Freitas e Milton Rocha Filho, enviados especiais) — Cêrca de 50 mil pessoas se colocaram ao longo das ruas de Jundiaí, na manhã de ontem, para receber o Presidente Garrastazu Médici, que estêve na cidade durante pouco mais de uma hora para participar da cerimônia de entrega de diplomas a alunos do Mobral. O Presidente, falando de improviso, disse que até agora êste foi o acontecimento mais significativo do seu Govêrno.

De um dos pontos da quadra do Ginásio Nicolino de Lucas e cercado pelas quase cinco mil pessoas que ocupavam as arquibancadas, o Presidente ouviu os discursos do presidente do Mobral e de um dos alunos, para então dizer que se no Brasil exitem ainda muitos analfabetos é porque os Governos anteriores à Revolução nunca deram prioridade ao problema.

CIDADÃO DE JUNDIAÍ

Logo que o oleiro José Bento Camargo, analfabeto até há cinco meses, terminou de falar, o Presidente da República levantou-se e agradeceu "a carinhosa recepção" que lhe prestou o povo e "a gentileza da Câmara de Vereadores", que lhe concedeu o título de Cidadão de Jundiaí.

A entrega do título de Cidadão de Jundiaí ao Presidente foi informal e ocorreu no momento em que êle chegava ao Ginásio Nicolino de Lucas, após ter percorrido de carro algumas ruas da cidade e ter presenciado uma das maiores manifestações públicas de que foi alvo desde que assumiu o poder.

RUAS ENFEITADAS

As ruas por onde o Presidente da República passou estavam enfeitadas com faixas e cartazes e, ao longo das calçadas, milhares de pessoas, inclusive estudantes uniformizados, agitavam bandeiras e lançavam papéis picados.

O Presidente chegou ao Ginásio onde foi realizada a cerimônia às 10h20m e cinco minutos depois, já tendo tomado lugar em uma mesa colocada na quadra, ouviu o Hino do Mobral, cantado pela dupla Dom e Ravel e pelo Coral Pio X.

ATO SIMBÓLICO

Após a interpretação do Hino, falaram o Sr. Mário Henrique Simonsen e o oleiro José Bento Camargo, um dos cinco mil alunos do Mobral que receberam diploma.

O Presidente da República passou, em seguida, às mãos de José Bento Camargo o seu diploma, para, momentos depois, lembrar que aquêle acontecimento simbolizava a entrega de diplomas a outros milhares de brasileiros.

Disse que todo o trabalho do Mobral se devia à nova mentalidade imposta pela Revolução, acrescentando que só lamentava a ausência do Ministro Jarbas Passarinho, que "infelizmente, por motivos de fôrça maior, não pôde aqui comparecer."

BÔLO GIGANTE

No Ginásio Nicolino de Lucas, o Presidente ouviu ainda o Hino Nacional e partiu um bôlo de 180 quilos, oferecendo a primeira fatia ao formando José Bento Camargo. Em seguida, rumou para o Ginásio Comandante Antônio Carbonare, onde inaugurou o Pavilhão da Criança da III Feira da Amizade.

Entre as autoridades estavam o Ministro da Justiça, Sr. Alfredo Buzaid, e o Governador Laudo Natel.

Problema agora é escola

O maior problema que a Coordenação Regional do Mobral em Judiaí enfrenta desde ontem é a falta de cursos técnicos para o aproveitamento integral dos formandos, que começam a reclamar outra escola para continuarem estudando.

As queixas estão sendo feitas pelos alunos formados às suas monitoras ou diretamente à Coordenação Regional do Mobral em Jundiaí, que através do seu chefe, Sr. Agnaldo de Bastos, prometeu resolver a curto prazo o problema, com a abertura de cursos técnicos. Disse ainda que sua Coordenadoria deverá assinar um outro convênio com o Estado para o atendimento de mais três mil analfabetos.

Explicou que com a formatura dos cinco mil alunos, "o problema do analfabetismo em Jundiaí" foi resolvido em 40%. Agora nós estamos pensando nos cursos de semiqualificação, mais longos, que se destinam principalmente aos mais jovens. Temos muitas dificuldades e sabemos que muitos alunos não podem ir para um curso supletivo do Estado."

Operação de coração tem nova técnica

Assunção (Latin-JB) — O médico brasileiro Euriclides Zerbini estêve presente a uma operação realizada no Hospital Central de Assunção pelo professor Charles Dubost, da Clínica Cirúrgica da Universidade de Paris e que mudou todo o atual sistema de intervenções na válvula mitral.

O médico francês está em Assunção participando do V Congresso Sul-Americano e do I Congresso Paraguaio de Cardiologia, instalados no domingo.

NOVO PROCESSO

A operação consistiu na colocação de um anel especial na válvula mitral, sistema criado pela equipe de Dubost em Paris e realizado pela primeira vez no hemisfério.

Anteriormente, a válvula era substituída por uma artificial. A nova técnica acaba com todos os cuidados pós-operatórios e tem outras vantagens sôbre o processo antigo, segundo afirmaram os médicos paraguaios, que estão muito impressionados com o trabalho.

O paciente do Dr. Dubost é Júlio Silgueira, paraguaio de 16 anos que sofria de lesão na válvula mitral. O operador contou com a colaboração dos Drs. Jacques Bainsa e Júlio Morales, paraguaios, Kaplan e Conecorani, argentinos, Dubernet, chileno. Além do professor Euriclides Zerbini, assistiu a operação o professor Hunnagel, dos Estados Unidos, e outr[illegible] cardiologistas de fama mundial. O trabalho durou cinco horas e foi filmado e televisado, para fins didáticos.

Imigrantes será aberta já em 1972

São Paulo (Sucursal) — A Rodovia dos Imigrantes poderá ter o trecho do planalto entregue ao tráfego em agôsto de 1972. A informação é de técnicos da Dersa — Desenvolvimento Rodoviário S. A. — que já iniciou a construção da ligação Imigrantes—Anchieta, braço rodoviário de nove quilômetros.

No trecho em construção, 85% dos serviços de terraplenagem e obras de arte já se encontram concluídos, restando apenas pequenos movimentos de terra junto às cabeceiras de pontes, e aos acostamentos.

SUPERGASBRAS S.A.
DISTRIBUIDORA DE GÁS

CGC - MF N.º 33.228.024

PAGAMENTO DE DIVIDENDOS

A partir do dia 15 de setembro em curso será iniciado o pagamento do 24.º dividendo, relativo ao 2.º semestre do exercício social encerrado em 30-04-71, à razão de Cr$ 0,05 (cinco centavos) por ação, devendo os senhores acionistas comparecer à sede da Companhia, na Rua São José, 90 — 17.º andar, diàriamente das 9 às 11 e das 14 às 16 horas, exceto aos sábados.

De acôrdo com a Legislação do Impôsto de Renda em vigor, será observado o seguinte critério:

1 — Estão isentos da retenção na fonte os acionistas nominativos, pessoas físicas e, quando identificados, os detentores de ações ao portador.

OBSERVAÇÃO: Nos casos acima, os acionistas poderão optar pela incidência do Impôsto de Renda na fonte, à taxa de 25%, ficando, desta forma, desobrigados de incluir o dividendo na sua Declaração de Rendimentos.

2 — Desconto de 15% para os acionistas nominativos — pessoas jurídicas.

3 — Desconto de 25% para os acionistas possuidores de ações ao portador que optarem pelo anonimato.

4 — Desconto de 25% para os acionistas residentes no exterior.

De conformidade com os §§ 2.º e 4.º do artigo 13 do Decreto-Lei n.º 401, de 30-12-68, com as alterações introduzidas pelo Decreto-Lei n.º 484, de 03-03-69 e pela Lei n.º 5.589, de 03-07-70, os dividendos não reclamados pelos acionistas até o dia 29 de dezembro de 1971 serão tributados na fonte como rendimento do beneficiário não identificado.

SUBSTITUIÇÃO DE CERTIFICADOS

Para o recebimento do dividendo acima, os senhores acionistas deverão depositar nesta Companhia os certificados de ações de sua propriedade, tanto os nominativos quanto os ao portador, os quais serão substituídos por novos impressos.

No período de 15 a 29 de setembro de 1971, ficarão suspensas as transferências e conversões de ações, bem como o desdobramento de certificados.

Rio de Janeiro, 1.º de setembro de 1971.

A DIRETORIA

BANCO BOAVISTA S. A.

(Sociedade de Capital Aberto)
Só opera no Rio de Janeiro
Sede: Praça Pio X, 118-A — Rio de Janeiro — GB
CARTA PATENTE N.º 2744
Inscrito nos Cadastros: Geral de Contribuintes — MF. sob n.º 33.485.541 e do Estado sob n.º 97.397.01

RESUMO DO BALANCETE GERAL EM 31 DE AGÔSTO DE 1971
(Compreendendo Sede e Agências)

ATIVO	Cr$	PASSIVO	Cr$
Caixa, Banco do Brasil e Banco Central	65.206.570,26	Capital e Reservas	62.359.166,80
Empréstimos e Descontos	208.583.097,72	Depósitos	268.191.847,61
Outras Aplicações	154.973.091,56	Outras Exigibilidades e Obrigações	129.343.298,17
Edifícios, Móveis e Almoxarifado	39.839.671,38	Resultado Pendente	15.254.563,44
Resultado Pendente	6.844.445,10	Outras Contas	703.664.038,30
Outras Contas	703.664.038,30		
	1.179.112.914,22		1.179.112.914,22

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1971

Cândido Guinle de Paula Machado — Diretor-Presidente
Fernando Machado Portella — Diretor-Superintendente
Luiz Biolchini — Diretor-Gerente
Pedro Humberto Figueiredo — Diretor-Gerente
Fernando Marcos Cavalcanti — Diretor-Gerente
Osias Martins de Almeida Jor. — CONTADOR CRC 5739 — GB — Chefe da Contabilidade

COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES REGINA

1.º TRASLADO

ESCRITURA: pública de constituição de sociedade anônima. —
OUTORGANTES: Haroldo Cecil Poland e outros. —
reciprocamente
OUTORGADOS: os mesmos. —
LIVRO: 2 339. —
FÔLHAS: 78. —
DATA: 13 — Julho — 1971. —
N.º 1 304
L.º 2 339
Fls. 78
Primeiro Traslado

Escritura pública de constituição de sociedade anônima, sob a denominação de COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES REGINA, na forma abaixo:

Aos treze (13) dias do mês de Julho do ano de mil novecentos e setenta e um (1971), nesta cidade do Rio de Janeiro, Capital do Estado da Guanabara, República Federativa do Brasil, — em Cartório, perante mim, Aloysio Francisco Spinola e Castro, Tabelião do 3º Ofício de Notas, compareceram como outorgantes e reciprocamente outorgados: — 1) **HAROLDO CECIL POLAND**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na Avenida Vieira Souto nº 494, apartº 101, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 125/D do CREA, da 5a. Região, C.P.F., número 006.639.647; 2) **FRANCISCO MARIA DE ABOIM MAC-DOWELL DA COSTA**, brasileiro, casado, advogado, residente na Praia do Flamengo, nº 300, apartº 901, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 7217 da O.A.B., Seção da Guanabara, C.P.F., nº 008.094.387; 3) **CÂNDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO**, brasileiro, casado, editor, residente na Rua Peri nº 399, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 354.326 do Instituto Felix Pacheco, C.P.F., nº 026.751.537; 4) **TIBERIO VASCONCELLOS DE ABOIM**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na Rua Voluntários da Pátria, nº 433, apartº 201, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 51/D do CREA da 5a. Região, C.P.F., nº 004.896.897; 5) **GERALDO NOBREGA**, brasileiro, desquitado, advogado e industrial, residente na Avenida Epitácio Pessoa nº 2042 — apartº 101, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 23.516, inscrição 4766, da O.A.B., São Paulo — C.P.F., nº 003.227.418; 6) **ITALO JULIO ROMANO BARBERO**, brasileiro, casado, industrial, residente na Praça Eugenio Jardim nº 22, apartº 101, portador da carteira de identidade nº 1.120.937, do Departamento de Investigações de São Paulo, C.P.F., nº 018.096.958; 7) **AFFONSO VASCONCELLOS DE ABOIM**, brasileiro, casado, comerciário, residente na Praia do Flamengo nº 300, apartº 1001, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 91.661 do Ministério da Aeronáutica, C.P.F., nº 003.235.867; 8) **LEONARDO CECIL POLAND**, brasileiro, solteiro, comerciário, residente na Avenida Ataulpho de Paiva nº 983, apartº 704, nesta cidade, portador do Título de Eleitor nº 48.038, C.P.F., nº 149.610.087; 9) **TIBERIO LESSA DE ABOIM**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na Rua Rumania nº 27, nesta cidade, portador da carteira de identidade nº 5236/D, 5a. Região do CREA, C.P.F., nº 062.932.097; 10) **CLAUDIO DUTRA DE ABOIM**, brasileiro, solteiro, maior, industriário, residente nesta cidade na Rua Voluntários da Pátria nº 433, apartº 201, portador da carteira de identidade número 170.471, do Ministério da Aeronáutica, C.P.F., nº 184.311.277 os presentes meus conhecidos e das testemunhas adiante nomeadas e assinadas, estas também minhas conhecidas, do que dou fé, bem como de que esta escritura será anotada no respectivo Distribuidor, no prazo da Lei. — E, na presença das mesmas testemunhas, pelos outorgantes e reciprocamente outorgados, falando cada um por sua vez e sucessivamente, me foi dito: — I) que têm entre si feita e contratada a constituição de uma sociedade anônima, que se regerá pelos estatutos que se seguem e pelas disposições legais aplicáveis: **"ESTATUTOS — CAPITULO I — DA DENOMINAÇÃO, DA SEDE, DAS FINALIDADES E DO PRAZO — Artigo 1º** — A sociedade girará sob a denominação de "COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES REGINA" e tem sua sede e fôro nesta cidade, podendo abrir filiais onde convier aos interesses sociais. — **Artigo 2º** — As finalidades sociais são a administração de bens imóveis próprios e de terceiros, bem como a participação, com recursos próprios, em quaisquer empreendimentos comerciais e industriais, a exclusivo critério da Diretoria. — **Artigo 3º** — O prazo de duração da sociedade é por tempo indeterminado. — **CAPITULO II — DO CAPITAL E AÇÕES — Artigo 4º** — O capital social é de Cr$ 500.000,00 (quinhentos mil cruzeiros) dividido em 500.000 (quinhentas mil) ações ordinárias ao portador, do valor nominal de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma. — **Artigo 5º** — Cada ação dá direito a um voto nas deliberações das assembléias gerais de acionistas. — As ações e cautelas que as representam serão sempre, assinadas por dois diretores. — **CAPITULO III — DA DIRETORIA — Artigo 7º** — A administração social compete à Diretoria, que é composta de 2 (dois) membros, 1 (hum) diretor Presidente e 1 (hum) diretor sem título, acionistas ou não, residentes no País, eleitos pela Assembléia Geral com mandato por 3 (três) anos, podendo ser reeleitos. — **§ ÚNICO** — A remuneração dos Diretores será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — **Artigo 8º** — A investidura no cargo será feita por têrmo lavrado no livro de Atas de Reunião da Diretoria, assinado pelo Diretor eleito, caucionadas, antes de entrar em exercício, dez (10) ações da sociedade, próprias daquêle ou de terceiros, para garantia da gestão. — **§ ÚNICO** — A caução só será levantada depois do Diretor deixar o cargo e após a aprovação das contas por êle apresentadas. — **Artigo 9º** — Em caso de vaga, renúncia ou impedimento definitivo de qualquer dos membros da Diretoria, esta convocará pessoa de sua confiança, acionista ou não, para exercer, interinamente, o cargo vago pelo restante do mandato. — **Artigo 10º** — A Diretoria se reunirá quando convocada pelo Diretor-Presidente, lavrando-se as atas de suas deliberações, que serão tomadas por maioria, no livro próprio. — **§ ÚNICO** — Cabe ao Diretor Presidente além do voto pessoal, o de desempate. — **Artigo 11º** — São atribuições da Diretoria: — a) cumprir e fazer cumprir os presentes Estatutos e as decisões das Assembléias Gerais; b) organizar os Serviços da Sociedade e determinar a orientação geral dos trabalhos e negócios sociais; c) propôr à Assembléia Geral a distribuição e a aplicação dos lucros apurados no exercício social; d) assinar, em conjunto, o balanço geral e a conta de lucros e perdas; e) prover, até a primeira Assembléia Geral Ordinária a vaga de qualquer cargo da Diretoria; f) resolver os casos omissos. — **Artigo 12º** — Compete ao Diretor Presidente: — I) Superintender e dirigir os trabalhos e os negócios sociais, sendo-lhe conferidos plenos poderes de administração, inclusive para celebrar contratos de qualquer natureza; II) representar a sociedade ativa e passivamente, em Juízo ou fora dêle, constituindo procuradores com poderes "ad judicia" e quaisquer outros que julgar conveniente aos interesses da sociedade; III) autorizar despesas e pagamentos de qualquer natureza; IV) admitir, demitir e punir quaisquer empregados ou funcionários, fixando-lhes inclusive, seus salários; V) convocar as assembléias gerais; VI) abrir, encerrar e movimentar contas correntes bancárias, podendo emitir e endossar cheques e ordens de pagamento, sacar, aceitar e endossar duplicatas, notas promissórias e letras de câmbio; VII) comprar, vender e caucionar quaisquer ações de Companhias de propriedade da sociedade; VIII) assinar, com qualquer Diretor as ações ou cautelas que as representem. § **ÚNICO** — O Diretor Presidente poderá delegar um ou mais poderes de seu cargo, [illegible] para seu exercício. — **Artigo 13º** — Cabe ao diretor sem título: — I) Convocar as assembléias gerais, ressalvada a competência do Diretor Presidente; II) assinar com o Diretor Presidente as ações ou cautelas representativas destas; III) ter, sob sua responsabilidade os livros sociais, mantendo-os em dia; IV) substituir o Diretor Presidente nas suas ausências e/ou impedimentos; V) exercer qualquer outra atribuição que lhe fôr determinada pelo Diretor Presidente. § **ÚNICO** — Em suas ausências ou impedimentos o Diretor sem título será substituído pelo Diretor Presidente ou pessoa escolhida por êste. **CAPITULO IV — Das Assembléias Gerais — Artigo 14º** — A Assembléia Geral reunir-se-á ordinàriamente dentro dos quatro primeiros meses seguintes ao término do exercício social e extraordinàriamente sempre que os interesses sociais o exigirem. — **Artigo 15º** — As deliberações das assembléias gerais, salvo as exceções previstas em lei, serão tomadas por maioria absoluta de votos presentes. — **Artigo 16º** — O Presidente da Assembléia geral será o diretor presidente da sociedade, salvo quando ausente. — **Artigo 17º** — A Convocação da Assembléia Geral será feita por avisos publicados pelo órgão oficial do Estado e por outro jornal de grande circulação [illegible] com antecedência mínima de 8 (oito) dias, [illegible] a ordem do dia, o dia, hora e local da reunião. — **Artigo 18º** — A assembléia geral, ordinária ou extraordinária, instalar-se-á, em primeira convocação, com a presença de acionistas que representem, pelo menos, um quarto (1/4) do capital social, e, em segunda, com qualquer número, ressalvadas as exceções previstas em lei. — **Capitulo V — DO CONSELHO FISCAL — Artigo 19º** — O Conselho Fiscal é composto de três (3) membros efetivos e de igual número de suplentes, todos residentes no País, eleitos, anualmente, pela assembléia geral ordinária, podendo ser reeleitos. — § 1º — O Conselho Fiscal tem as atribuições e poderes que a lei lhe confere. — § 2º — A remuneração dos membros do Conselho Fiscal será fixada pela Assembléia Geral que os eleger. — **CAPITULO VI — Do exercício social — Artigo 20º** — O ano social coincide com o do calendário civil. — **Artigo 21º** — No fim de cada exercício social proceder-se-á ao levantamento do inventário, do Balanço Geral e da conta de lucros e perdas, deduzindo-se do lucro líquido a percentagem de 5% (cinco por cento) para o Fundo de Reserva Legal, ficando o saldo para ser partilhado ou não, mediante proposta da Diretoria e parecer do Conselho Fiscal, conforme decisão da assembléia geral ordinária. — **Capitulo VII — Da liquidação — Artigo 22º** — A Companhia entrará em liquidação nos casos previstos em lei, competindo à assembléia Geral estabelecer o modo de liquidação, eleger o liquidante e o Conselho Fiscal que funcionaria digo que funcionará no período de liquidação, fixando-lhes sua remuneração. — II — que o capital social foi integralmente subscrito, neste ato, pelos outorgantes reciprocamente outorgados, todos já qualificados neste instrumento, cabendo ao outorgante **HAROLDO CECIL POLAND** 374.200 (trezentas e setenta e quatro mil e duzentas) ações ordinárias no valor de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 374.200,00 (trezentos e setenta e quatro mil e duzentos cruzeiros); ao outorgante **FRANCISCO MARIA DE ABOIM MAC-DOWELL DA COSTA** — 125.000 (cento e vinte e cinco mil) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 125.000,00 (cento e vinte e cinco mil cruzeiros); ao outorgante **CANDIDO GUINLE DE PAULA MACHADO** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); ao outorgante **TIBERIO VASCONCELLOS DE ABOIM** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); ao outorgante **GERALDO NOBREGA** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); ao outorgante **ITALO JULIO ROMANO BARBERO** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); ao outorgante **AFFONSO VASCONCELLOS DE ABOIM** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); ao outorgante **LEONARDO CECIL POLAND** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); ao outorgante **TIBERIO LESSA DE ABOIM** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); e ao outorgante **CLAUDIO DUTRA DE ABOIM** — 100 (cem) ações ordinárias de Cr$ 1,00 (hum cruzeiro) cada uma, no total de Cr$ 100,00 (cem cruzeiros); IV) — que, do capital ora subscrito os outorgantes e reciprocamente outorgados realizaram, em moeda corrente, o valor correspondente a 10% (dez por cento) das ações por êles subscritas e o restante será integralizado, em moeda corrente ou em bens e direitos, na conformidade da chamada de capital da Diretoria, no prazo máximo de 6 (seis) meses; V) — que o total dos 10% (dez por cento) do capital realizado foi depositado no Banco do Brasil S.A., como consta do documento que foi exibido a mim Tabelião, abaixo transcrito. — VI) que desde logo, elegem para Diretor-Presidente o Dr., **HAROLDO CECIL ROLAND** e para Diretor sem título o Sr. **FRANCISCO MARIA DE ABOIM MAC-DOWELL DA COSTA**, ambos já qualificados acima; e para membros efetivos do Conselho Fiscal **FERNANDO SABOIA LIMA**, brasileiro, casado, advogado, residente na Rua Prudente de Moraes nº 985 apartº 102, portador da carteira de identidade nº 120 do Poder Judiciário do Estado da Guanabara, C.P.F., número 001.718.837; **GERALDO HERNANDEZ RODRIGUES**, espanhol, viúvo, industrial, residente na Avenida Henrique Dumont nº 152, portador da carteira de identidade de estrangeiro nº 310.457 de 8 de Janeiro de 1942, C.P.F., nº 009.347.207; **ALVARO ALBERTO CAMPOS**, português, casado, contador, residente na Praia do Flamengo nº 194, apartº 703, portador da carteira de identidade para estrangeiro nº 1.062.409, de 26 de fevereiro de 1970, C.P.F., nº 003.824.007 e, suplentes **ARTHUR RIBEIRO JUNIOR**, brasileiro, casado, banqueiro, residente na Estrada da Vista Chinesa nº 854, portador da carteira de identidade 1.074 da O.A.B. Seção de Minas Gerais, C.P.F., nº 007.928.027; **THEMISTOCLES VIVACQUA**, brasileiro, casado, comerciário, residente na Rua Sá Ferreira nº 171, apartº 702, portador da carteira de identidade nº 216.394 do Instituto Felix Pacheco, C.P.F., nº 007.055.607; e **MARCELLO PENNA DA VEIGA**, brasileiro, casado, engenheiro civil, residente na Rua Prudente de Moraes, nº 912, portador da carteira de identidade nº 267.607 do Instituto Felix Pacheco, C.P.F., nº 002.949.267, exercendo aquêles e êstes os respectivos cargos até a primeira assembléia geral ordinária; VII) que fixam em Cr$ 2.000,00 (dois mil cruzeiros) e Cr$ 1.500,00 (hum mil e quinhentos cruzeiros) respectivamente, a remuneração mensal do Diretor-Presidente e do Diretor sem título e em Cr$ 200,00 (duzentos cruzeiros) por sessão, a dos membros do Conselho Fiscal; VIII) que, assim, tendo sido cumpridas tôdas as formalidades legais, declaram constituída a Companhia de Administração e Participações Regina, pedindo-me que em minhas notas lavrasse a presente o que fiz, e lhes sendo lida, em seguida, em voz alta, perante as testemunhas Maria Helena de Andrade e Edna Valente Guedes, aceitaram-na por achá-la conforme, outorgaram-na e comigo assinam, perante mim, Tabelião. — **RECIBO DE DEPÓSITO.** — [illegible] — 31029 — Depósitos obrigatórios à Vista — 56. — Constituição e aumento de capital de sociedades anônimas. — (dec. lei 5.956/43). — Cia. Administração e Participações Regina, EMPR. — Banco do Brasil S.A., Jard. Ag. Centro — Rio Gb., 12 de julho de 1971. Recebemos de Harold Cecil Poland, na qualidade de fundador do titular a quantia de cinquenta mil cruzeiros, representada pelo cheque nº 01.219.598. — Visado — contra o Banco Boavista S.A., Cr$ 50.000,00, proveniente de quantias recebidas dos subscritores de seu capital, nos têrmos do Decreto Lei 5.956/43 Banco do Brasil S.A., (a) ilegível. — (Carimbo de Armando Alves Dorneo) (ilegível). — (carimbo de Julio Alvaro Dias da Rocha). — Eu, Alvaro Barreto Peixoto — Tabelião Substituto — a escrevi. — E EU, Aloysio Francisco Spinola e Castro Tabelião — a subscrevo e assino. (a) Aloysio Francisco Spinola e Castro. — Rio de Janeiro, 13 de Julho de 1971. — (a) Harold Cecil Poland, (a) Francisco Maria de Aboim Mac-Dowell da Costa, (a) Candido Guinle de Paula Machado, (a) Tiberio Vasconcellos de Aboim, (a) Geraldo Nobrega, (a) Italo Julio Romano Barbero, (a) Affonso Vasconcellos de Aboim, (a) Leonardo Cecil Poland, (a) Tiberio Lessa de Aboim, (a) Claudio Dutra de Aboim, (a) Maria Helena de Andrade, (a) Edna Valente Guedes. — Trasladada na mesma data por mim, (ilegível) E EU, (ilegível) subscrevo e assino em público e raso.

Em test.º (ilegível) da verdade (Carimbo de Alvaro Barreto Tabelião Substituto — Rio — 3º Ofício)

ESTADO DA GUANABARA
SECRETARIA DE FINANÇAS
JUNTA COMERCIAL
JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA

CERTIDÃO

PROCESSO Nº 28689/71

CERTIFICO que COMPANHIA DE ADMINISTRAÇÃO E PARTICIPAÇÕES REGINA, arquivou nesta Junta sob o nº 46.832 por despacho de 27 de agôsto de 1971, Escritura Pública de Constituição, lavrada em Notas do 3º Ofício em 13.7.71, constante da aprovação dos Estatutos Sociais e demais atos constitutivos, eleição dos membros da Diretoria e do Conselho Fiscal e fixação dos honorários dos mesmos, do que dou fé. JUNTA COMERCIAL DO ESTADO DA GUANABARA, em 27 de agôsto de 1971. Eu, Sonia L. P. Doria, [illegible] e assino. (a) Sonia L. P. Doria. Eu, Secretário Geral da Junta Comercial do Estado da Guanabara, subscrevo e assino. (a) [illegible]

Pago a taxa de [illegible] Cr$ 120,00

Por dentro do negócio

Vida em B. Horizonte subiu 0,9% em agôsto

O custo de vida em Belo Horizonte elevou-se apenas de 0,9% no mês de agôsto, mas já registra um índice acumulado de 16% desde janeiro dêste ano menos 0,7 ponto que o índice do mesmo período do ano passado.

Segundo os dados apurados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, os itens que têm causado maior elevação do índice geral são alimentação e serviços públicos que em agôsto já registravam aumentos de 26,2%, e os de menor pêso são os itens artigos residenciais (1,5%) e habitação (2,8%).

Para composição do índice geral de 16% de aumento acumulado em agôsto o IPE da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG apurou os seguintes aumentos parciais: alimentação 26,2%, vestuário 7,9%, artigos residenciais 1,5%, habitação 2,8%, assistência à saúde 11%, serviços pessoais 21,1% e serviços públicos 26,2%. Os itens vestuário e artigos residenciais no mês de agôsto apresentaram pequenas quedas relativamente ao mês anterior.

Mais aço em Volta Redonda

Em apenas oito meses de produção, a Usina de Volta Redonda já ultrapassou a marca do milhão de toneladas de lingotes de aço, o que conseguiu em menor período do que no ano passado. Ao encerrar-se agôsto, a usina havia produzido 1 040 599 toneladas, o que equivale a um aumento da ordem de 7,1% sôbre igual período do ano anterior.

A produção de laminados foi também expressiva: 742 323 toneladas, representando um acréscimo de 77 166 toneladas, ou 11,6% sôbre 1970. As fôlhas-de-flandres foram item importante dêsse total, com 170 983 toneladas ou 16,5% de aumento sôbre a produção dos primeiros oito meses de 1970.

Supergraneleiros

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunaman) e a Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A (Ishibrás) vão assinar na próxima têrça-feira um contrato para a construção de cinco supergraneleiros de 130 mil toneladas cada um e que está orçado em Cr$ 825 milhões.

No mesmo dia, no Ministério dos Transportes, o superintendente da Sunaman, comandante Carlos Cordeiro de Melo, vai firmar um protocolo com os dirigentes da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil para a construção de mais cinco supergraneleiros, desta vez de 115 mil toneladas.

Conclap

As transformações por que vem passando a economia brasileira nos últimos sete anos estão sendo consideradas como ponto de partida para a elaboração do temário da III Conferência Nacional das Classes Produtoras, segundo revelaram membros da Comissão Coordenadora, Srs. Teófilo de Azeredo Santos, Mário Henrique Simonsen e José Carlos Farah.

A Comissão voltará a reunir-se no próximo dia 24 para analisar o desdobramento do tema geral da Conferência — A Emprêsa e o Desenvolvimento Sócio-Econômico Brasileiro — a realizar-se no Rio de Janeiro, entre os dias 20 e 25 de março do próximo ano.

EXPRESSAS

Nei Carvalho — Corretores de Valôres — foi o único membro da Bôlsa de Valôres do Rio a participar diretamente do lançamento de ações do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Com o impulso que está tomando aquela região, deverá ser um dos mais rentáveis bancos estaduais do país. ● A diretoria da Semp — Rádio e Televisão S. A. — emprêsa que obteve o registro de sociedade de capital aberto pelo Banco Central, reuniu corretores de São Paulo para uma visita às suas instalações fabris e apresentação do seu plano de lançamento de ações nas Bôlsas de Valôres do país. Serão colocadas no mercado de capitais 7 milhões de ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1,00, resultante do aumento de capital de Cr$ 28 milhões para Cr$ 35 milhões. ● Com o crescente número de clientes, a Fico-Financiamento ao Consumidor, do Grupo Fomento Nacional, ampliou as instalações de sua loja em Copacabana inaugurada ontem. ● Um nôvo galpão de 2 mil metros quadrados, localizado na Rua Fonseca Teles, acaba de ser adquirido pela Comércio e Indústria Induco S. A. — uma das grandes fornecedoras da Embratel — para ampliação de suas instalações. ● Peg-Pag (São Paulo) dentro em breve vai convocar assembléia-geral extraordinária para distribuir 30% de bonificação em ações gratuitas e realizar uma subscrição também de 30%. ● O Banco Aimoré de Investimentos já se encontra em suas novas instalações, na Avenida Rio Branco, 103, esquina de Rosário. ● Dentro de alguns dias estará chegando a Blumenau (SC) um tôrno de facear, de 42 toneladas, com o custo total de US$ 112 mil (Cr$ 595 mil). Esse tôrno vem da Alemanha Oriental e foi importado pela Eletro Aço Altona, que irá ampliar sua capacidade de usinagem de aço líquido para 700 toneladas por mês. ● Na localidade de Monte Belo, distante cêrca de 60 quilômetros da cidade de Altamira, no Pará, em plena selva e às margens do rio Xingu, já se encontra em funcionamento a mais distante agência da União de Bancos Brasileiros, inaugurada pelo diretor da UBB, Sr. Afonso Armando Vitule. ● José Maria Eimael, presidente da Grunase — Grupo Nacional de Serviços Ltda. — reuniu no último dia 3, na sede da Associação, diretores e funcionários da matriz e filiais (Pôrto Alegre e Rio) na I Convenção Nacional da Grunase, em comemoração à passagem do 3.º aniversário da emprêsa. ● A Kuhne & Nagel do Brasil vai oferecer um coquetel no Clube Americano, no próximo dia 15, às 17h30m, por ocasião da visita ao Brasil dos Srs. Klaus Michael Kuhne e Oto Wether, respectivamente diretor-presidente e membro do Conselho Diretor da Organização Kuhne & Nagel. ● Com a designação do Sr. Eduardo Sales para a diretoria de vendas da Prais — distribuidora de Valôres — nova orientação foi introduzida naquela sociedade financeira, a fim de tornar mais agressiva sua atuação no mercado de capitais.

Fracassam as negociações EUA-Japão

Dólar passa a Cr$ 5,50 e cruzeiro cai 1,8%

O Banco Central do Brasil comunicou ontem que, a partir de segunda-feira (13 de setembro), a taxa cambial será reajustada, passando o dólar norte-americano a ser cotado para compra em Cr$ 5.47 e Cr$ 5.505 para venda.

Essa é a sexta desvalorização do cruzeiro neste ano, representando 1.85% em relação ao último reajuste cambial ocorrido em 5 de agôsto, com o dólar cotado Cr$ 5.37 para compra e Cr$ 5.405 para venda.

EXPANSÃO DOS PREÇOS

O Govêrno manteve a política de proceder a mini-desvalorizações abaixo dos níveis de crescimento dos preços por atacado. Até o mês de julho, o índice de preços no conceito de disponibilidade interna se elevou, cumulativamente, em 13.1% contra 10.9% do mesmo período em 1970, segundo os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas.

A desvalorização do cruzeiro vai verificar-se depois de decorridos trinta e nove dias desde o último reajuste cambial em 5 de agôsto. Em relação a 1.1.71, a desvalorização da moeda corresponde a 11.21.

Mês a mês, a taxa cambial teve êste ano o seguinte comportamento, para compra e venda:

Janeiro c. 4.92 — v. 4.95; fevereiro c. 5.00 — v. 5.03. Março c. 5.08 — v. 5.11. Abril c. 5.16 — v. 5.9. Maio c. 5.16 — v. 5.19. Junho c. 5.25 — v. 5.28. Julho c. 5.25 — v. 5.28. Agôsto c. 5.37 — v. 5.405.

A Gerência de Operações de Câmbio do Banco Central do Brasil distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 13 de setembro de 1971, a Carteira de Câmbio do Banco do Brasil S.A. operará às seguinte taxas:

Cr$ 5,470 para compra e Cr$ 5,505 para venda por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas."

Câmbio no Exterior

Londres (UPI-JB) — Mercado de Câmbio de Londres: Estados Unidos — 2,45875/2,46; Canadá — 2,4975/2,50; Alemanha Ocidental — 8,3225/8,3325; Holanda — 8,455/8,465; Bélgica — 118,60/118,95; Suíça — 9,815/9,825; França — 13,555/13,565; Itália — 1509,5/1512,5; Dinamarca — 18,0225/18,0325; Noruega — 17,015/17,025; Suécia — 12,505/12,515; Áustria — 60/60,50; Portugal — 6/50/68,75; Espanha — 170/171; Japão — 826/836; Austrália — 2,1429/211514.

Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 8,3/8% com redução de 3/16 em relação à véspera (8,9/16%). No fechamento, as taxas de empréstimo em eurodólar expressas em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, respectivamente nos prazos de 1, 2, 3, 6 e 12 meses, tiveram o seguinte comportamento:

DÓLARES

8,3/8% — 8,5/8%
8,1/8% — 8,3/8%
8,1/16% — 8,3/8%
8,1/8% — 8,3/8%
7,7/8% — 8,1/8%

FRANCOS SUÍÇOS

7/8% — 1,1/8%
1,3/8% — 1,5/8%
2% — 2,1/4%
3,7/8% — 4,1/8%
4,3/4% — 5%

MARCOS

5,1/8% — 5,3/8%
5,1/16% — 5,5/16%
4,15/16% — 5,3/16%
5,3/4% — 6%
6% — 6,1/4%

Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado ontem a 41,575 dólares norte-americanos a onça no Mercado Livre de Londres.

Mercado Interbancário

O mercado interbancário de câmbio operou ontem a taxas médias de Cr$ 5,405 (cheque e telegrama). O mercado manteve-se muito procurado.

Amazônia já atraiu mais de 300 empresários a Seminário

Mais de 300 empresários de todo o país já aderiram ao Seminário de Desenvolvimento da Amazônia — a ser realizado entre os dias 13 e 20 de setembro — promovido pelo Banco da Amazônia S. A., JORNAL DO BRASIL e Secretaria da Receita Federal.

O Governador Laudo Natel confirmou ontem, em São Paulo, para o presidente do Banco da Amazônia, Jorge Babot Miranda, sua participação no Seminário. As inscrições poderão ser feitas na sede do BASA ainda hoje, sábado, e amanhã quando o Banco funcionará especialmente para êste fim à Rua da Assembléia, 62, no Rio.

NA ROTA AMAZÔNICA

O Ministro Mário Andreazza preside, na próxima têrça-feira, no *pier* da Praça Mauá, a solenidade de entrega ao tráfego e posse do nôvo comandante do navio *Helena* da Libra — Linhas Brasileiras de Navegação Ltda — emprêsa pioneira na implantação de linha regular de ligação das áreas da Sudam e da Sudene.

Durante a cerimônia a que estarão presentes o presidente do Banco da Amazônia, Sr. Jorge Babot Miranda, e governadores dos Estados do Norte, será prestada homenagem aos participantes do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia.

CAPACIDADE

O *Helena* irmão gêmeo de outros seis navios já em operação, tem 7 400 toneladas e possui guindaste para transportes de volumes até 40 toneladas de pêso. Recentemente, o *Cláudia*, de porte idêntico, levou de Santos para Manaus, cêrca de 140 veículos, destinados à Transamazônica, incluindo motoniveladoras, tratores e caminhões.

Um dos governadores presentes à solenidade de entrega ao tráfego do navio — considerado o mais moderno na navegação de cabotagem continental — será convidado para empossar o comandante do *Helena*.

EXPORTAÇÕES

Tôda a diretoria do mais nôvo estaleiro da Amazônia, a Estanave, estará presente à cerimônia. Em 18 meses de funcionamento, a Estanave já construiu 58 embarcações fluviais para a Amazônia, estando prestes a iniciar o ciclo de exportações de navios para a América Latina. Ocupa em mão-de-obra 400 operários da região.

No complexo de transportes fluviais da Amazônia, a *Libra* atende a cêrca de 80% do seu fluxo, transportando cargas do Recife e Fortaleza diretamente para Manaus e vice-versa, com o que realiza o intercâmbio comercial entre duas áreas que antes não existiam no mapa econômico do Brasil.

ZONA FRANCA

Manaus (Correspondente) — Com um Distrito Industrial à disposição do empresariado e um elenco de vantagens especiais, assegurado pelo Decreto-Lei 288, a Zona Franca de Manaus já possui em sua área de 10 mil quilômetros quadrados um razoável parque industrial que fabrica da sofisticada peruca aos motores MWM e navios que operam na Amazônia.

Embora a experiência não tenha mais do que quatro anos, a Superintendência da Zona Franca de Manaus — Suframa — já aprovou projetos que totalizam um investimento de Cr$ .. .. 280 380 503,88 e mais Cr$ 94 036 774,10 de empreendimentos que existiam na cidade e que agora estão sendo modernizados com os equipamentos vindos do exterior.

LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Atualmente, as fábricas estão espalhadas pelos bairros de Flôres e Parque 10 ou instaladas provisoriamente nas zonas residenciais, mas a tendência é levá-las para o Distrito Industrial, onde a Suframa investe uma grande soma de recursos para equipar o terreno. São 1 608 282 metros quadrados que estão sendo trabalhados a Leste da cidade, com saída para a baía do Rio Negro e para a Estrada Manaus-Pôrto Velho, num sítio que também dá acesso à refinaria de petróleo, à siderúrgica e ao aeroporto de Ponta Pelada.

Washington, Cidade do Panamá e *São Paulo* (AFP-UPI-Latin/Reuters-Sucursal-JB) — O Secretário de Estado, William Rogers, reconheceu ontem o fracasso parcial das negociações entre os Estados Unidos e o Japão para reduzir suas principais divergências nos assuntos econômico e político.

Um comunicado conjunto divulgado após o término das conversações entre o Secretário de Estado norte-americano e o Chanceler japonês, Takeo Fukuda, revelou ter o Japão solicitado a eliminação da sobretaxa de importação de 10%. Isto por ter a situação se modificado a partir do momento em que o iene passou a flutuar.

DIVERGÊNCIAS

Fontes bem informadas disseram que no exame da situação monetária internacional os dois países divergiram acentuadamente. Fracassaram, igualmente, as discussões sôbre o restabelecimento do equilíbrio da balança comercial entre os dois países.

A delegação japonêsa, através do Chanceler Fukuda, comunicou que a decisão do Japão de eliminar os incentivos concedidos aos exportadores talvez tenha que ser reexaminada, diante da permanência da sobretaxa de importação. Concordou, no entanto, com a eliminação de cotas para a importação de equipamentos secundários de computadores e a redução das tarifas que incidem sôbre a soja.

O Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) aprovou na noite de ontem, no Panamá, que nas reuniões que se realizarão a partir de segunda-feira seja apenas discutido o efeito que terá sôbre a América Latina a sobretaxa de 10% imposta pelo Presidente Nixon.

O representante norte-americano, Douglas Henderson, havia proposto que fôssem igualmente debatidas as causas que levaram à aplicação da sobretaxa. Disse, ao final da votação, que a não inclusão equivale a um pré-julgamento da ação norte-americana.

Mercadorias

Londres (AP-JB) — Uma manobra em grande escala dos quatro principais produtores mundiais de açúcar, Cuba, Brasil, Austrália e República Sul-Africana, respectivamente, para impedir a redistribuição de cotas que não foram cobertas êste ano, parece estar alcançando êxito, segundo informaram hoje os corretores do mercado de Londres.

Até o fim dêste mês, cêrca de 600 000 toneladas de açúcar serão declaradas nessa situação. E' açúcar das cotas que os membros da Organização Internacional do Açúcar não puderam exportar em suas cotas regulares de 1971. Esse deve ser redistribuído pela Organização entre os abastecedores que têm disponibilidade, sempre que o preço médio de Nova Iorque fôr mantido acima do limite de quatro centavos por libra, por 17 dias consecutivos.

CAFE' — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou em 20 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 — 43; Santos 4 — 42.50; Colombianos Manizales — 48.25; Mexicanos Lavados Coatepec — 45.25; Ambriz nº 2 BB — 42.25/42.50.

Rio — O mercado de café no disponível funcionou firme, com o tipo 7 da safra 1970/71 sendo cotado a Cr$ 21.00 por 10 quilos.

AÇÚCAR — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O açúcar mundial nº 11 para entrega futura fechou entre inalterado e seis pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 330 contratos.

O nacional nº 10 fechou em nove pontos de baixa, sem vendas.

Rio — O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 4 100 sacas e de São Paulo 600. Foram embarcadas 5 mil, ficando em estoques 23 932.

ALGODÃO — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre 30 e 31 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque.

CEREAIS — **Chicago** (UPI-JB) — A soja para entrega futura fechou entre um e 23 pontos de baixa na Bôlsa de Cereais de Chicago. O trigo fechou entre 10 e 21 pontos de baixa, o milho entre quatro e sete de baixa, a aveia entre três de baixa e cinco de alta.

Rio — Também funcionou firme o mercado algodoeiro. De São Paulo chegaram 250 fardos e de Minas Gerais 136. Foram embarcados 300, ficando em estoques 1 045.

SISAL — **Nova Iorque** (UPI-JB) — O sisal tipo africano nº 1 fechou a 9,625 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque.

JUTA — **Nova Iorque** (UPI-JB) — Cotações da juta na Bôlsa de Nova Iorque: Pak Tossa A — 19,06; Pak Tossa B — 18,00; Pak White B — 17,30; Pak White C — 16,00.

Por dentro do negócio

Vida em B. Horizonte subiu 0,9% em agôsto

O custo de vida em Belo Horizonte elevou-se apenas de 0,9% no mês de agôsto, mas já registra um índice acumulado de 16% desde janeiro dêste ano menos 0,7 ponto que o índice do mesmo período do ano passado.

Segundo os dados apurados pelo Instituto de Pesquisas da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG, os itens que têm causado maior elevação do índice geral são alimentação e serviços públicos que em agôsto já registravam aumentos de 26,2%, e os de menor pêso são os itens artigos residenciais (1,5%) e habitação (2,8%).

Para composição do índice geral de 16% de aumento acumulado em agôsto o IPE da Faculdade de Ciências Econômicas da UFMG apurou os seguintes aumentos parciais: alimentação 26,2%, vestuário 7,9%, artigos residenciais 1,5%, habitação 2,8%, assistência a saúde 11%, serviços pessoais 21,1% e serviços públicos 26,2%. Os itens vestuário e artigos residenciais no mês de agôsto apresentaram pequenas quedas relativamente ao mês anterior.

Mais aço em Volta Redonda

Em apenas oito meses de produção, a Usina de Volta Redonda já ultrapassou a marca do milhão de toneladas de lingotes de aço, o que conseguiu em menor período do que no ano passado. Ao encerrar-se agôsto, a usina havia produzido 1 040 599 toneladas, o que equivale a um aumento da ordem de 7,1% sôbre igual período do ano anterior.

A produção de laminados foi também expressiva: 742 323 toneladas, representando um acréscimo de 77 166 toneladas, ou 11,6% sôbre 1970. As fôlhas-de-flandres foram item importante dêsse total, com 170 983 toneladas ou 16,5% de aumento sôbre a produção dos primeiros oito meses de 1970.

Supergraneleiros

A Superintendência Nacional de Marinha Mercante (Sunaman) e a Ishikawajima do Brasil — Estaleiros S/A (Ishibrás) vão assinar na próxima têrça-feira um contrato para a construção de cinco supergraneleiros de 130 mil toneladas cada um e que está orçado em Cr$ 825 milhões.

No mesmo dia, no Ministério dos Transportes, o superintendente da Sunaman, comandante Carlos Cordeiro de Melo, vai firmar um protocolo com os dirigentes da Verolme Estaleiros Reunidos do Brasil para a construção de mais cinco supergraneleiros, desta vez de 115 mil toneladas.

Conclap

As transformações por que vem passando a economia brasileira nos últimos sete anos estão sendo consideradas como ponto de partida para a elaboração do temário da III Conferência Nacional das Classes Produtoras, segundo revelaram membros da Comissão Coordenadora, Srs. Teófilo de Azeredo Santos, Mário Henrique Simonsen e José Carlos Farah.

A Comissão voltará a reunir-se no próximo dia 24 para analisar o desdobramento do tema geral da Conferência — A Emprêsa e o Desenvolvimento Sócio-Econômico Brasileiro — a realizar-se no Rio de Janeiro, entre os dias 20 e 25 de março do próximo ano.

EXPRESSAS

Nei Carvalho — Corretores de Valôres — foi o único membro da Bôlsa de Valôres do Rio a participar diretamente do lançamento de ações do Banco do Estado do Rio Grande do Sul. Com o impulso que está tomando aquela região, deverá ser um dos mais rentáveis bancos estaduais do país. ● A diretoria da Semp — Rádio e Televisão S. A. — emprêsa que obteve o registro de sociedade de capital aberto pelo Banco Central, reuniu corretores de São Paulo para uma visita às suas instalações fabris e apresentação do seu plano de lançamento de ações nas Bôlsas de Valôres do país. Serão colocadas no mercado de capitais 7 milhões de ações ordinárias no valor nominal de Cr$ 1,00, resultante do aumento de capital de Cr$ 28 milhões para Cr$ 35 milhões. ● Com o crescente número de clientes, a Fico-Financiamento ao Consumidor, do Grupo Fomento Nacional, ampliou as instalações de sua loja em Copacabana inaugurada ontem. ● Um nôvo galpão de 2 mil metros quadrados, localizado na Rua Fonseca Teles, acaba de ser adquirido pela Comércio e Indústria Induco S. A. — uma das grandes fornecedoras da Embratel — para ampliação de suas instalações. ● Peg-Pag (São Paulo) dentro em breve vai convocar assembléia-geral extraordinária para distribuir 30% de bonificação em ações gratuitas e realizar uma subscrição também de 30%. ● O Banco Aimoré de Investimentos já se encontra em suas novas instalações, na Avenida Rio Branco, 103, esquina de Rosário. ● Dentro de alguns dias estará chegando a Blumenau (SC) um tôrno de facear, de 42 toneladas, com o custo total de US$ 112 mil (Cr$ 595 mil). Êsse tôrno vem da Alemanha Oriental e foi importado pela Eletro Aço Altona, que irá ampliar sua capacidade de usinagem de aço líquido para 700 toneladas por mês. ● Na localidade de Monte Belo, distante cêrca de 60 quilômetros da cidade de Altamira, no Pará, em plena selva e às margens do rio Xingu, já se encontra em funcionamento a mais distante agência da União de Bancos Brasileiros, inaugurada pelo diretor da UBB, Sr. Afonso Armando Vitule. ● José Maria Eimael, presidente da Grunase — Grupo Nacional de Serviços Ltda. — reuniu no último dia 3, na sede da Associgás, diretores e funcionários da matriz e filiais (Pôrto Alegre e Rio) na I Convenção Nacional da Grunase, em comemoração à passagem do 3.º aniversário da emprêsa. ● A Kuhne & Nagel do Brasil vai oferecer um coquetel no Clube Americano, no próximo dia 15, às 17h30m, por ocasião da visita ao Brasil dos Srs. Klaus Michael Kuhne e Oto Wether, respectivamente diretor-presidente e membro do Conselho Diretor da Organização Kuhne & Nagel. ● Com a designação do Sr. Eduardo Sales para a diretoria de vendas da Prata — distribuidora de Valôres — nova orientação foi introduzida naquela sociedade financeira, a fim de tornar mais agressiva sua situação no mercado de capitais.

CIES debate as medidas norte-americanas

Dólar passa a Cr$ 5,50 e cruzeiro cai 1,8%

O Banco Central do Brasil comunicou ontem que, a partir de segunda-feira (13 de setembro), a taxa cambial será reajustada, passando o dólar norte-americano a ser cotado para compra em Cr$ 5.47 e Cr$ 5.505 para venda.

Essa é a sexta desvalorização do cruzeiro neste ano, representando 1.85% em relação ao último reajuste cambial ocorrido em 5 de agôsto, com o dólar cotado Cr$ 5.37 para compra e Cr$ 5.405 para venda.

EXPANSÃO DOS PREÇOS

O Govêrno manteve a política de proceder a mini-desvalorizações abaixo dos níveis de crescimento dos preços por atacado. Até o mês de julho, o índice de preços no conceito de disponibilidade interna se elevou, cumulativamente, em 13.1% contra 10.9% do mesmo período em 1970, segundo os dados divulgados pela Fundação Getúlio Vargas.

A desvalorização do cruzeiro vai verificar-se depois de decorridos trinta e nove dias desde o último reajuste cambial em 5 de agôsto. Em relação a 1.1.71, a desvalorização da moeda corresponde a 11.21.

Mês a mês, a taxa cambial teve êste ano o seguinte comportamento, para compra e venda

Janeiro c. 4.92 — v. 4.95 fevereiro c. 5.00 — v. 5.03. Março c. 5.08 — v. 5.11. Abril c. 5.16 — v.5.9. Maio c. 5.16 — v. 5.19. Junho c. 5.25 — v. 5.28. Julho c. 5.25 — v. 5.28. Agôsto c. 5.37 — v. 5.405.

A Gerência de Operações de Cambio do Banco Central do Brasil distribuiu ontem o seguinte comunicado:

"Levamos ao conhecimento dos interessados que, a partir de 13 de setembro de 1971, a Carteira de Cambio do Banco do Brasil S.A. operará às seguinte taxas:

Cr$ 5,470 para compra e Cr$ 5,505 para venda por dólar norte-americano ou seu equivalente em outras moedas."

Câmbio no Exterior

Londres (UPI-JB) — Mercado de Cambio de Londres: Estados Unidos — 2,45875/2,46; Canadá — 2,4975/2,50; Alemanha Ocidental — 8,3225/8,3325; Holanda — 8,455/8,465; Bélgica — 118,60/118,95; Suíça — 9,815/9,825; França — 13,555/13,565; Itália — 1509,5/1512,5; Dinamarca — 18,0225/18,0325; Noruega — 17,015/17,025; Suécia — 12,505/12,515; Áustria — 60/60,50; Portugal — 6/50/68,75; Espanha — 170/171; Japão — 826/836; Austrália — 2,1429/211514.

Eurodólar

A taxa interbancária de Londres no mercado do eurodólar fechou ontem, para o período de seis meses, em 8,3/8% com redução de 3/16 em relação à véspera (8,9/16%). No fechamento, as taxas de empréstimo em eurodólar expressas em dólares norte-americanos, francos suíços e marcos, respectivamente nos prazos de 1, 2, 3, 6 e 12 meses, tiveram o seguinte comportamento:

DÓLARES

8,3/8% — 8,5/8%
8,1/8% — 8,3/8%
8,1/16% — 8,3/8%
8,1/8% — 8,3/8%
7,7/8% — 8,1/8%

FRANCOS SUIÇOS

7/8% — 1,1/8%
1,3/8% — 1,5/8%
2% — 2,1/4%
3,7/8% — 4,1/8%
4,3/4% — 5%

MARCOS

5,1/8% — 5,3/8%
5,1/16% — 5,5/16%
4,15/16% — 5,3/16%
5,3/4% — 6%
6% — 6,1/4%

Ouro

Londres (UPI-JB) — O ouro foi cotado ontem a 41,575 dólares norte-americanos a onça no Mercado Livre de Londres.

Mercado Interbancário

O mercado interbancário de cambio operou ontem a taxas médias de Cr$ 5,405 (cheque e telegrama). O mercado manteve-se muito procurado.

Amazônia já atraiu mais de 300 empresários a Seminário

Mais de 300 empresários de todo o país já aderiram ao Seminário de Desenvolvimento da Amazônia — a ser realizado entre os dias 13 e 20 de setembro — promovido pelo Banco da Amazônia S. A., JORNAL DO BRASIL e Secretaria da Receita Federal.

O Governador Laudo Natel confirmou ontem, em São Paulo, para o presidente do Banco da Amazônia, Jorge Babot Miranda, sua participação no Seminário. As inscrições poderão ser feitas na sede do BASA ainda hoje, sábado, e amanhã quando o Banco funcionará especialmente para êste fim à Rua da Assembléia, 62, no Rio.

NA ROTA AMAZÔNICA

O Ministro Mário Andreazza preside, na próxima têrça-feira, no *pier* da Praça Mauá, a solenidade de entrega ao tráfego e posse do nôvo comandante do navio *Helena* da Libra — Linhas Brasileiras de Navegação Ltda — emprêsa pioneira na implantação de linha regular de ligação das áreas da Sudam e da Sudene.

Durante a cerimônia a que estarão presentes o presidente do Banco da Amazônia, Sr. Jorge Babot Miranda, e governadores dos Estados do Norte, será prestada homenagem aos participantes do Seminário de Desenvolvimento da Amazônia.

CAPACIDADE

O *Helena* irmão gêmeo de outros seis navios já em operação, tem 7 400 toneladas e possui guindaste para transportes de volumes até 40 toneladas de pêso. Recentemente, o *Cláudia*, de porte idêntico, levou de Santos para Manaus, cêrca de 140 veículos, destinados à Transamazônica, incluindo motoniveladoras, tratores e caminhões.

Um dos governadores presentes à solenidade de entrega ao tráfego do navio — considerado o mais moderno na navegação de cabotagem continental — será convidado para empossar o comandante do *Helena*.

EXPORTAÇÕES

Tôda a diretoria do mais nôvo estaleiro da Amazônia, a Estanave, estará presente à cerimônia. Em 18 meses de funcionamento, a Estanave já construiu 58 embarcações fluviais para a Amazônia, estando prestes a iniciar o ciclo de exportações de navios para a América Latina. Ocupa em mão-de-obra 400 operários da região.

No complexo de transportes fluviais da Amazônia, a *Libra* atende a cêrca de 80% do seu fluxo, transportando cargas do Recife e Fortaleza diretamente para Manaus e vice-versa, com o que realiza o intercambio comercial entre duas áreas que antes não existiam no mapa econômico do Brasil.

ZONA FRANCA

Manaus (Correspondente) — Com um Distrito Industrial à disposição do empresariado e um elenco de vantagens especiais, assegurado pelo Decreto-Lei 288, a Zona Franca de Manaus já possui em sua área de 10 mil quilômetros quadrados um razoável parque industrial que fabrica da sofisticada peruca aos motores MWM e navios que operam na Amazônia.

Embora a experiência não tenha mais do que quatro anos, a Superintendência da Zona Franca de Manaus — Suframa — já aprovou projetos que totalizam um investimento de Cr$ 280 280 503,88 e mais Cr$ 94 036 774,10 de empreendimentos que existiam na cidade e que agora estão sendo modernizados com os equipamentos vindos do exterior.

LOCALIZAÇÃO INDUSTRIAL

Atualmente, as fábricas estão espalhadas pelos bairros de Flôres e Parque 10 ou instaladas provisoriamente nas zonas residenciais, mas a tendência é levá-las para o Distrito Industrial, onde a Suframa investe uma grande soma de recursos para equipar o terreno. São 1 608 282 metros quadrados que estão sendo trabalhados a Leste da cidade, com saída para a baía do Rio Negro e para a Estrada Manaus-Pôrto Velho, num sítio que também dá acesso à refinaria de petróleo, à siderúrgica e ao aeroporto de Ponta Pelada.

Panamá, Washington, Bruxelas e Brasília (AP-AFP-UPI-Reuters/Latin-Sucursal-JB) — A VII Reunião do Conselho Interamericano Econômico e Social (CIES) iniciou-se ontem no Panamá, a nível de peritos, com os Estados Unidos na defensiva frente à América Latina, explicando as medidas comerciais e monetárias determinadas a 15 de agôsto em defesa do dólar.

O tema mais importante a ser debatido pelo CIES é a influência negativa das medidas norte-americanas sôbre as exportações da América Latina e a cooperação financeira. A maioria das delegações iniciou ontem o processo de inscrições para a assembléia, que entrará segunda-feira, no plano ministerial.

VELOSO

O Ministro do Planejamento, Sr. Reis Veloso, informou, ontem, em São Paulo, onde veio para participar do almôço que o Ministro Delfim Neto ofereceu ao Ministro de Finanças da França Valery D'Estaing, no Clube São Paulo, que viajaria entre ontem e hoje para o Panamá, chefiando a delegação brasileira à conferência de nível ministerial no CIES (Conselho Interamericano Econômico e Social).

O Ministro ressaltou que, na ocasião, examinará os reflexos da nova política econômica do Presidente Nixon sôbre a América Latina e destacou que dois pontos terão grande significação da conferência: primeiro, sôbretaxa às importações americanas; e em segundo, a redução de cooperação financeira dos Estados Unidos para a América Latina.

Mercadorias

Londres (AP-JB) — Uma manobra em grande escala dos quatro principais produtores mundiais de açúcar, Cuba, Brasil, Austrália e República Sul-Africana, respectivamente, para impedir a redistribuição de cotas que não foram cobertas êste ano, parece estar alcançando êxito, segundo informaram hoje os corretores do mercado de Londres.

Até o fim dêste mês, cêrca de 600 000 toneladas de açúcar serão declaradas nessa situação. E' açúcar das cotas que os membros da Organização Internacional do Açúcar não puderam exportar em suas cotas regulares de 1971. Êsse deve ser redistribuído pela Organização entre os abastecedores que têm disponibilidade, sempre que o preço médio de Nova Iorque fôr mantido acima do limite de quatro centavos por libra, por 17 dias consecutivos.

CAFE' — Nova Iorque (UPI-JB) — O café universal para entrega futura fechou em 20 pontos de alta na Bôlsa de Nova Iorque.

As cotações dos principais cafés para entrega imediata foram as seguintes: Santos 3 — 43; Santos 4 — 42,50; Colombianos Manizales — 48,25; Mexicanos Lavados Coatepec — 45,25; Ambriz nº 2 BB — 42,25/42,50.

Rio — O mercado de café no disponível funcionou firme, com o tipo 7 da safra 1970/71 sendo cotado a Cr$ 21,00 por 10 quilos.

AÇUCAR — Nova Iorque (UPI-JB) — O açúcar mundial nº 11 para entrega futura fechou entre inalterado e seis pontos de baixa na Bôlsa de Nova Iorque, com venda de 1 330 contratos.

O nacional nº 10 fechou em nove pontos de baixa, sem vendas.

Rio — O mercado de açúcar funcionou firme e inalterado. Do Estado do Rio chegaram 4 100 sacas e de São Paulo 600. Foram embarcadas 5 mil, ficando em estoques 23 932.

ALGODAO — Nova Iorque (UPI-JB) — O algodão nº 2 para entrega futura fechou entre 30 e 31 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque.

CEREAIS — Chicago (UPI-JB) — A soja para entrega futura fechou entre um e 23 pontos de baixa na Bôlsa de Cereais de Chicago. O trigo fechou entre 10 e 21 pontos de baixa, o milho entre quatro e sete de baixa, a aveia entre três de baixa e cinco de alta.

Rio — Também funcionou firme o mercado algodoeiro. De São Paulo chegaram 250 fardos e de Minas Gerais 136. Foram embarcados 356, ficando em estoques 1 043.

SISAL — Nova Iorque (UPI-JB) — O sisal tipo africano nº 1 fechou a 9,625 centavos de dólar a libra-pêso na Bôlsa de Nova Iorque.

JUTA — Nova Iorque (UPI-JB) — Cotações da juta na Bôlsa de Nova Iorque: Pak Tossa A — 19,06; Pak Tossa B — 18,06; Pak White B — 17,70; Pak White C — 16,80.

Wall Street fecha em baixa

Nova Iorque, Londres e Paris (UPI-AFP-AP-JB) — A Bôlsa de Valôres de Nova Iorque fechou ontem em baixa. Das 1 678 ações negociadas, apenas 485 estiveram em alta. O índice de valôres industriais Dow Jones fechou em 911,00, com baixa de 4,89 pontos. A incerteza sôbre a segunda fase do programa de Nixon e as operações especulativas foram a causa da baixa, segundo os observadores. Apenas o setor eletrônico fechou em leve alta.

Em Londres, a iminência de decretação de novas medidas de contrôle do crédito, pelo Banco da Inglaterra, provocou expectativa e cautela dos investidores.

Na Bôlsa de Paris, estiveram bem as minas sul-africanas e os valôres petrolíferos, caindo os alemães. Também firmes a Esso Standard e Française de Raffinage. No mercado do ouro o lingote permaneceu inalterado, enquanto que houve leve firmeza do dólar no mercado oficial de cambio, onde a quebra entre o dólar comercial e o financeiro foi de dois por cento.

Bôlsa de Nova Iorque

Nova Iorque (UPI-JB) — Foi a seguinte a média Dow-Jones da Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.	Ações	Abert.	Máx.	Min.	Fech.	Var.
30 Industriais	913,99	916,84	904,42	911,00	— 4,89	15 Serviços Públicos	112,60	113,40	111,96	112,73	+ 0,10
20 Transportes	246,13	247,06	243,69	245,52	— 0,91	65 Ações	313,26	314,49	310,27	312,53	— 1,21

PREÇOS FINAIS

Nova Iorque (UPI-JB) — Foram os seguintes os preços finais na Bôlsa de Nova Iorque, ontem:

Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço	Ação	Preço
Al Ind	3-5/8	Crown Zel	33-1/2	Marcor Inc	34-1/8	Texas Gulf	15-3/4
Allied Chem	34	Curtis W	11-3/4	Mobil Oil	49-7/8	Textron	31-3/8
Allis Chal	13-7/8	Dupont	156-1/2	N L Infh	18-5/8	Timken	42-1/8
Am Brands	44-1/8	East Air L	19-7/8	Nat Cash R	43-1/2	Un Carbde	47-7/8
Am Can	33-1/2	Eastman	87-1/4	Nat Dist	15-7/8	United Aircr	32-5/8
Am Met Cl	31	Ford	69-7/8	Otis Elev	42-3/4	Utd Brands	13-5/8
Amer Std	23	Gen El	65-1/4	Pac G El	31-1/8	Us Steel	31-5/8
Amer Smelt	23	Gen Foods	35-5/8	Pan Am 1203,, :3,54--)	6-5/8	Us Gypsum	70
Am T And T	43-1/8	Gen Motors Pie		Phillips P	31-3/4	Uniroyal	21-3/8
Anaconda	15-1/2	Gillette	42-7/8	Pub S E G	25-3/4	Us Smelting	28
Atl Rich	72-3/8	Goodyear	34	RCA	33-1/2	Westg El	93-1/2
Atlas Corp	2-3/4	Grace W R	31-1/2	Rep Stlh	26	Woolwth	52
Bendix	43	IBM	305-1/4	Rey Ind	62-3/4	Alleen	26-3/4
Beth St	26-1/8	Int Harv	28-1/8	Sears Rb	93-1/4	Ark La Gas	27
Bgh	130-1/8	Int Nick	32-3/8	Southern Rail	89-3/4	Brit Pet	14-3/4
Can Pac	71-3/4	Int Tel And Tel	57-3/8	STD O Cal	54-1/2	Creole P	23-1/4
Cerro	15-1/2	Johnf Manville	40-7/8	STD O Ind	65-5/8	Espey Mfg	5-3/4
Ches And Oh	69	Kennecott	32-1/8	STD O Nj	73-1/2	Giant Yell	9-1/4
Chrysler	30-5/8	Kroger	30-7/8	Standard Brands	44	Pome Oil A	35-3/4
Col Gas	33-1/4	Lehman	16-[illegible]/8	Stude Worth	58-7/8	Husky Oil	19-1/4
Con Ed	25-1/4	Lowes Cp	53-1/2	Swift	42-5/8	Norf So Hyagqcdh Seabrook Foods	10-1/8
Cont Can	36-3/4	Lockhed	11-1/8	Tech Mat	1-7/8	Rxzejhkl	69-5/8
Cont Stl	11-1/2	Lone S Ind	24-7/8	Texaco	33-1/8		
Cpc Intl	32						

Fundos de Incentivos Fiscais

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Aguia	8-9	1,459		206
Aymoré	8-9	2,690	jun 0,052	5 455
Aplik	8-9	2,006		140
Aplitec	8-9	30,04	out 1,00	2 393
Baluarte	8-9	1,514		153
Bamerindus	9-9	5,3102	mar 0,006	12 668
Bancial	10-9	2,872	jun 0,302	4 201
BCN	10-9	6,06		21 655
BMG	8-9	5,54	ago 0,08	17 887
Boston	9-9	3,103	jun 0,66	4 783
Bozano	9-9	2,799	dez 0,138	23 569
Bradesco	9-9	4,569		115 413
Brafisa	9-9	6,994	mar 0,139	7 669
Caravelo	10-9	2,77		2 130
Catarinense	6-9	1,6971	mar 0,123	591
Célio Pelaio	10-9	1,7131		586
CGC	30-8	3,01		1 569
Copeg	10-9	3,02		2 370
Carbiniano	9-9	3,05		368
Credisan	10-9	2,638		547
Creasul	8-9	4,616		3 743
Creditum	10-9	4,91		1 730
Cretinan	10-9	45,627	fev 1,20	11 077
Crescinco	9-9	5,03	dez 0,448	147 341
Decred	8-9	2,52	mai 0,08	7 753
Denasa	10-9	2,872		4 484

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
Desenbanco	9-9	2,819		2 582
Emissor	8-9	1,628	dez 0,6337	2 207
Fibenco	8-9	2,3506		565
FBI	8-9	1,239	out 0,08	47
Fidelidade	8-9	2,801	dez 0,54	2 315
Fiducial	10-9	3,561	dez 0,31	23 275
Finacional	25-8	5,45	abr 43%	20 438
Finasa	10-9	3,737	jun 0,750	42 810
Finasul	10-9	7,22	jun 0,24	34 287
Fivap	8-9	2,051		189
Godoy	8-9	5,533	dez 0,36	1 334
Halles	10-9	3,659	jun 0,31	20 828
Hemisul	8-9	1,334		205
ICI	8-9	6,66		15 468
Império	8-9	3,025		517
Induscred Inv.	8-9	5,296		408
Investbanco	9-9	3,57	dez 0,72	88 629
Ipiranga	30-8	5,90		16 394
Itaú	10-9	7,846	dez 0,40	141 693
Letra	6-7	1,66		360
Levy	9-9	3,329		821 959
MD	8-9	1,39		52
Minas Invest.	1-9	2,53	out 0,04	1 391
Maisonnave	10-9	6,4777	mai 1,18	17 333

Fundo	Data	Cota	Últ. Dist.	Valor Cr$ mil
MM	27-8	1,6420		1 501
Nações	8-9	1,852		190
Nôvo Rio	9-9	2,51		2 513
Nacional	10-9	7,991		25 086
Paulo Willem.	10-9	2,993		665
Proval	8-9	2,646		562
Real	10-9	5,31		32 343
Reaval	8-9	3,55		301
Rique	10-9	3,519		8 509
Safra	8-9	5,27	dez 0,14543	12 631
Sofisa	8-9	4,723	jul 0,10	2 363
Sousa Barros	8-9	6,373		1 877
SPI	6-9	4,00	abr 8%	6 000
Spineli	8-9	2,119		82
Suplicy	8-9	2,355		405
Título	8-9	1,8838		446
Tamoio	10-9	2,476		5 001
União	10-9	1,628		378
Univest	10-9	1,06		109
Vila Rica	10-9	3,761		416
Vistacred	9-9	1,465		1 781
Walpires	8-9	1,711		144

Mercado à têrmo

VENCIMENTOS

Resgates de ontem, no mercado a têrmo da Bôlsa do Rio de Janeiro:

Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.	Contrato — Data da realização	AÇÃO	Quant.
13/5/71	Banco do Brasil	1 000	13/5/71	Petrobrás	4 000	13/5/71	Rio-Grandense	4 000
13/5/71	Banco do Brasil	1 000	13/5/71	Vale	1 500	13/5/71	Vale	1 000
13/5/71	Banco do Brasil	2 000	13/5/71	Vale	1 500	13/5/71	Vale	1 000
13/5/71	Banco do Brasil	1 000	13/5/71	W. Martins	3 000	13/5/71	Vale	1 000
13/5/71	Banco do Brasil	15 000	13/5/71	Samitri	1 000	13/5/71	Belgo	2 000
13/5/71	Banco do Brasil	700	13/5/71	Belgo	5 000	13/5/71	Belgo	6 000
13/5/71	Banco do Brasil	1 000	13/5/71	Belgo	5 000	13/5/71	Belgo	4 000
13/5/71	Banco do Brasil	8 000	13/5/71	Belgo	6 000	13/5/71	Petróleo União	5 000
13/5/71	Banco do Brasil	1 000	13/5/71	Belgo	2 000	13/5/71	Docas	8 000
13/5/71	Banco do Brasil	1 000	13/5/71	Belgo	6 000	13/5/71	Belgo	2 500
13/5/71	Banco do Brasil	570	13/5/71	Petróleo Ipiranga	7 000	13/5/71	Belgo	5 000
13/5/71	Banco do Brasil	2 000	13/5/71	Petróleo Ipiranga	6 700			

● Letras de câmbio com dias decorridos

As vendas de letras de cambio continuaram ontem com boa aceitação pelos investidores, com a procura superando a oferta de títulos em diversas instituições.

Entre a disponibilidade de letras de cambio das seguintes instituições financeiras destacavam-se os lotes abaixo, entre os de maior volume ou de prazos mais procurados:

AIMORÉ

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
66	15/11/71	10,0	1,911
180	8/ 3/72	126,8	1,983
240	7/ 5/72	334,7	2,019
270	6/ 6/72	285,0	2,040
307	13/ 7/72	908,7	2,064
360	4/ 9/72	174,4	2,100
528	19/ 2/73	288,8	2,217

CREFINAN

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
267	3/ 6/72	127,0	2,045
282	18/ 6/72	25,4	2,081
295	1/ 7/72	102,7	2,089
301	7/ 7/72	122,0	2,092
310	16/ 7/72	115,9	2,098
318	24/ 7/72	100,0	2,103

CREFISUL

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
188	16/ 3/72	80,0	1,940
227	24/ 4/72	80,0	1,970
248	15/ 5/72	97,0	1,980
288	24/ 6/72	108,0	2,030
310	16/ 7/72	82,0	2,040
340	15/ 8/72	100,0	2,060

DECRED e DIX

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
116	4/ 1/72	43,2	2,830
223	20/ 4/72	153,0	2,250
255	22/ 5/72	36,8	2,484
352	27/ 8/72	60,0	2,484
532	23/ 2/73	116,0	2,538

HALLES

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
152	4/ 2/72	21,5	1,983
163	20/ 2/72	462,5	1,999
188	16/ 3/72	82,7	2,054
281	17/ 6/72	39,0	2,062
311	17/ 7/72	61,0	2,100
339	14/ 8/72	72,0	2,145

INVESTBANCO

Dias a decorrer	Data do Vencim.	Disponib. Cr$ mil	Taxa % ao mês
166	20/ 2/72	1,8	1,875
183	13/ 3/72	12,0	1,980
223	21/ 4/72	4,5	2,054
225	23/ 4/72	20,5	2,054
249	17/ 5/72	11,5	2,074

As informações são fornecidas pelas empresas e atualizadas à medida que enviam esses dados ao JORNAL DO BRASIL, à Av. Rio Branco, 110, 3º andar, Editoria de Economia.

● "Open market"

O mercado aberto comportou-se ontem oferecido, principalmente pela manhã. À tarde, com a entrada de dois importantes compradores, as negociações com Letras do Tesouro Nacional apresentaram sinais de reação. O comportamento oferecido do **open market** nas sextas-feiras não é comum, porque as emprêsas sempre procuram passar os fins de semana **aplicadas**. O aumento do volume de ofertas na manhã de ontem foi atribuído principalmente a uma redução na liquidez do sistema bancário.

Quanto às taxas de negociações das LTN foi o seguinte o comportamento da abertura e do fechamento do **open market** ontem:

Vencimento	Taxas (§) Abertura	Fechamento
15/9		s/negociação
22/9	1,15	1,18
29/9	1,23	1,22
6/10	1,29	1,28
13/10	1,32	1,33
20/10	1,34	1,36
27/10	1,36	1,39
3/11	1,39	1,41
10/11	1,41	1,43
17/11	1,43	1,44
24/11	1,45	1,46
1/12	1,47	1,48
8/12	1,49	1,50

(§) Rentabilidade ao mês.

● Mercado de ORTN

O mercado de Obrigações Reajustáveis do Tesouro Nacional negociadas no balcão esteve ontem bastante movimentado. Registraram-se muitos negócios, e destacou-se uma procura acentuada dos títulos vencíveis em dezembro próximo.

As ORTN mais negociadas apresentaram as seguintes taxas:

Vencimento	Taxas (§)
Nov. 71	1,75
Dez. 71	1,80
Jan. 72	1,95
Fev. 72	2,00
Mar. 72	2,05
Abr. 72	2,09

(§) Rentabilidade ao mês.

Os negócios com ORTN de longo prazo estiveram praticamente parados, não sendo afetados pela liberação de títulos do depósito compulsório bancário porque a maioria das instituições bancárias têm por hábito manter os títulos liberados para utilizá-los no próximo recolhimento.

● A. Rossi

Pôrto Alegre (Sucursal) — Os acionistas de Amadeo Rossi S/A. Metalúrgica e Munições, têm assembléia marcada para segunda-feira, em São Leopoldo, a fim de homologar o aumento de capital de Cr$ 10 para Cr$ 13 milhões, mediante emissão de 3 milhões de ações preferenciais. Os novos papéis deverão ser lançados nas Bôlsas do Rio e São Paulo, conforme processo em andamento no Banco Central. A emprêsa já tem número suficiente de acionistas para promover a abertura de capital, o que vai providenciar simultâneamente com o lançamento, que está sendo feito pelo Grupo Bansulvest—Finasul.

● Lançamentos

Pôrto Alegre (Sucursal) — Três lançamentos no mercado regional como estágio para o mercado nacional — estão sendo preparados pelo Grupo Financeiro Bansulvest—Finasul, que já encaminhou os respectivos processos ao Banco Central.

A Tecelagem Sperb S/A., Aços Laminados Panatlantica S.A. e Francisco Stedile S/A. são as emprêsas que deverão abrir o capital e lançar suas ações no mercado com a máxima pulverização — como é intenção do grupo lançador, que vai liderar um **pool** de corretoras.

A Francisco Stedile S/A., de Caxias do Sul, é fabricante de lonas de freio e detém o contrôle acionário da Agrale S/A. (motores e máquinas agrícolas, capital Cr$ 6 milhões). Está elevando seu capital de Cr$ 8 para Cr$ 11 milhões, mediante emissão de 1.250 mil ações ordinárias e 1.750 mil preferenciais, ao preço de Cr$ 2,00 por ação (ágio de Cr$ 1,00).

A Aços Laminados Panatlantica S/A. constituiu-se pela fusão de duas emprêsas do ramo, e está aumentando seu capital de Cr$ 3 para Cr$ 4,5 milhões, com a emissão de 500 mil ações ordinárias e 1 milhão de preferenciais, com ágio de Cr$ 0,20. A Tecelagem Sperb S/A., de Nôvo Hamburgo, pretende lançar no mercado regional 1,2 milhão de ações ordinárias e 2,4 milhões de preferenciais, com ágio de Cr$ 0,50, correspondentes à elevação do capital de Cr$ 6 para Cr$ 9,6 milhões.

● Kyrillos

Belo Horizonte (Sucursal) — A Têxtil Kyrillos S/A. de Juiz de Fora marcou assembléia-geral extraordinária para o dia 15, para aprovar o lançamento ao público de Cr$ 3 500 mil ações ordinárias e preferenciais. E o aumento do capital autorizado para Cr$ 12 milhões.

A emprêsa que explora a Fábrica Santa Ewignes deverá solicitar isenção de Impôsto de Renda à Comissão de Fusão e Incorporação de Emprêsas (Cofie). Antes de aprovar a emissão de ações a AGE deverá autorizar o aumento de capital mediante o aproveitamento de reservas no montante de Cr$ 329 200,00.

● Letras de câmbio na emissão

Taxas das letras de cambio das seguintes financeiras, dadas com mais de Cr$ 50 milhões em aceites cambiais:

Financeiras	180 dias	360 dias	R. Mensal
[illegible]	13,57	28,07	2,12
Boston	13,0	27,60	
Crefinan	13,5	28,52	
Capital Fin.	15,5	32,0	2,18
[illegible]	15,0	30,0	2,5
Dix	15,0	27,4	2,5
[illegible]	13,0	32,25	2,3
General Motors	13,5	27,60	
Halles	13,5	28,62	2,15
[illegible]	13,0	27,49	
[illegible]	15,0	27,85	
[illegible]	14,0	29,76	2,4
Minas Inv.	15,0	31,2	2,4
[illegible]	14,0	32,25	2,5
[illegible]	12,4	27,0	2,5

As informações foram fornecidas pelas empresas e são atualizadas na medida em que nos enviam seus dados.

Bôlsa implantará sistema para operações do mercado de balcão

A Bôlsa do Rio vai implantar um sistema através do qual as sociedades corretoras suas afiliadas operem no mercado de balcão. A medida tem em vista criar um núcleo organizado para o sistema, dentro dos requisitos de segurança e fiscalização vigentes para o mercado secundário.

A informação foi prestada ontem pelo superintendente-geral da entidade, coronel Hugo Coelho. Adiantou que para isso estudos serão realizados, tendo em vista a formulação das regras dos negócios. O sistema poderá ser implantado tão logo o equipamento de comunicação interna da Bôlsa esteja totalmente implantado.

PARTICIPAÇÃO

Segundo o coronel Hugo Coelho, a idéia da Bôlsa do Rio é fazer com que um mercado de balcão possa ser organizado, tendo em vista o próprio futuro do sistema. Disse que os estudos que atualmente já vêm sendo realizados por técnicos governamentais e pela iniciativa privada — principalmente pela Comissão Mista ANBID-Bôlsa — visam à criação de um nôvo órgão para o mercado, que englobaria a responsabilidade sôbre o balcão. "Uma vez implantado êste nôvo órgão — disse — o sistema que será criado pela Bôlsa do Rio poderá passar automàticamente para a sua alçada, com a vantagem de já estar organizado."

Sôbre a participação das instituições financeiras no mercado de balcão sob a orientação da Bôlsa, disse que o fato de dêle participarem as corretoras — já ligadas diretamente à entidade — não exclui a possibilidade de que outras emprêsas do sistema venham a integrá-lo, "desde que se comprometam a atender os requisitos que serão estabelecidos, inclusive no que se refere à fiscalização pela Bôlsa do Rio."

Com relação ao sistema de comunicações da entidade, disse que esta semana foi concluída a expansão da rêde telefônica, capaz, agora, de atender às necessidades da própria Bôlsa e das corretoras. Em cêrca de dois meses, deverá estar implantada a central de telex privada da entidade. "Acredito — disse o coronel Hugo Coelho — que dois meses talvez também seja tempo suficiente para que os estatutos do mercado de balcão possam ser elaborados."

NECESSIDADE

Pouco antes de anunciar a decisão da Bôlsa do Rio, o superintendente-geral da entidade reconheceu a necessidade do mercado de balcão na atual situação de desenvolvimento do mercado brasileiro de capitais. Na sua opinião, nêle devem ser transacionados todos os títulos que ainda não estejam em Bôlsa.

Falando sôbre os requisitos que considera básicos para o funcionamento ideal do sistema, apontou em primeiro lugar ser imprescindível a divulgação oficial dos negócios, para que haja um consenso geral da situação do mercado. Em seguida, disse que deveria haver a obrigatoriedade, por parte das instituições financeiras participantes, de dar ampla liquidez ao sistema, ou seja, elas devem garantir ao investidor a recompra dos títulos vendidos.

Mercado de balcão

O presidente da Associação das Emprêsas Distribuidoras de Valôres da Guanabara — Adaval — Sr. Wolfango Mendonça, disse ontem, na reunião desta entidade, que nada há de decidido sôbre a exclusão das distribuidoras da liderança dos novos lançamentos, segundo lhe informou em São Paulo o diretor do Banco Central Francisco de Boni Neto.

Disse que o Banco Central suspendeu o recebimento de qualquer processo de registro de novas emissões — não apenas aquêles encaminhados por distribuidoras e que, segundo ainda o Sr. Francisco de Boni Neto, o Banco Central só voltará a despachar processos após definir novas normas para o mercado.

REUNIAO

O presidente da Adaval fêz o pronunciamento perante cêrca de 100 representantes de distribuidoras, em reunião-almôço no Clube Comercial. O Sr. Mendonça relatou ainda as seguintes informações que, segundo disse, lhe foram transmitidas pelo Sr. Francisco de Boni Neto:

1. O Banco Central poderá elaborar novas instruções para o registro de emissões que considerem a segurança do investidor, a segurança da emprêsa emissora e a segurança do mercado como um todo.

2. As distribuidoras não serão excluídas de nada. Elas poderão co-participar de liderança de lançamentos, juntamente com corretoras e bancos de investimento ou se consorciarem entre si para liderar *underwritings*.

3. Os bancos de investimento, pelas suas dimensões, são destinados a realizar os lançamentos de novas emissões das grandes emprêsas. As emprêsas médias, provàvelmente, buscarão as corretoras para seus lançamentos e as pequenas ficarão com as distribuidoras.

4. Foi reconhecido o papel das distribuidoras no alargamento do mercado de capitais.

ACUSAÇÕES

— É moda malhar as distribuidoras — disse o presidente da Adaval — mas se pecados houve de nossa parte, êles não têm sido maiores do que os praticados por outras instituições. A causa de irregularidades acaso praticadas estêve no desequilíbrio do mercado, que não mais está ocorrendo.

Revelou o Sr. Wolfango Mendonça que há meses recebera convite para se associar à ADECIF, mas, tendo consultado as congêneres de outros Estados, chegou à conclusão de que as distribuidoras deveriam se agrupar em tôrno de uma entidade própria, deixando os outros tipos de instituições formarem suas próprias associações.

Revelou o Sr. Wolfango Mendonça, após a reunião, que a Adaval já está praticando um sistema de autodisciplina do mercado de balcão, impondo ética às operações. Disse que foi convidado pelo presidente da Anbid Sr. Casemiro Ribeiro, e aceitou integrar a comissão de representantes de diferentes associações, que estuda a regulamentação do mercado de balcão.

O MERCADO

Os negócios com ações no mercado de balcão prosseguiram ontem mantendo uma certa relação de equilíbrio entre a oferta e a procura de títulos. Após uma abertura um pouco parada, o mercado reagiu, e à tarde verificou-se a efetivação de um volume de negócios considerado satisfatório pelos operadores.

Na área dos estudos sôbre a regulamentação do mercado de balcão foi anunciado ontem pelo Sr. Wolfango Mendonça, presidente da Associação das Distribuidoras de Valôres do Rio de Janeiro (Adaval), a implantação de *boletas* para compra e venda de ações no balcão. Êste sistema entraria em operação já na próxima semana, implicando inclusive na criação de uma central de operações do mercado de balcão, sob o patrocínio dos próprios operadores.

A concretização dêsse sistema, apesar de ser uma das principais aspirações atuais do mercado de balcão, é considerada pelos próprios operadores como inviável num espaço de tempo tão pequeno.

De acôrdo com a sondagem realizada pelo JORNAL DO BRASIL, foram as seguintes as ações mais presentes no mercado de balcão ontem e suas respectivas cotações médias:

Emprêsa	Cotação — Cr$ Comprador	Vendedor
Alterosa		1,70
Aços Anhanguera	8,00	
B. Crefisul	3,25	3,25
Borghoff		4,00
Carlos Renaux		2,30
CIA	2,45	
Coperbo		1,80
C. Junqueira		1,33
CEMIG		1,10
Dominium	2,03	2,08
Datamec		2,00
ITAP	2,90	
Lisa		14,00
Mendes Júnior	2,50	2,70
Marcovan	2,50	
Metalon	1,60	
Manguinhos (rec.)	3,30	
Manguinhos (caut. c/dir.)		4,20
Metal Leve	4,70	
Met. N. S. Aparecida	4,30	
Mendes Júnior	2,80	
Mosele		1,60
Metalfilex		2,60
Odebrich		2,35
Real Café (caut.)		2,15
Sodicar	3,25	
U. B. Seg. Gerais (c/bon.)	6,00	

Com base em informações prestadas por três dos maiores operadores da Guanabara, o seu volume de negócios com ações atingiu Cr$ 2 070 mil nesta semana, considerada bem movimentada apesar do feriado do dia 7 de setembro.

São Paulo (Sucursal) — As ações negociadas em mercado de balcão prosseguem com maior oferta de venda, mantendo no entanto a tendência de aumento de compra verificada na quinta-feira. Eis as cotações médias de ontem:

Emprêsa	Cotação — Cr$ Vendedor	Comprador
ADAP	2,40	2,05
Aços Kron	1,90	1,60
Açúcar Pérola	3,20	
Alterosa Cervejas	1,40	1,30
Argil	1,30	
ASA	2,00	1,60
Bate	2,40	1,80
Bangu	2,90	
Brasimet	2,50	
Betumat	1,80	
Benzenex	5,00	4,60
CIA	1,85	1,70
Crefisul	3,70	3,30
Compesca Pref.	1,60	
Catu	1,25	
Consursan	2,50	2,20
Dominium	2,10	2,05
Eclsa	3,20	
Ferbasa (cautelas)	3,70	
Ferropeças Villares	2,80	
Fator	2,00	
Gypson	3,60	3,30
H. C. Cordeiro Guerra	3,60	3,30
ITAP	3,00	2,80
Lanari	2,20	2,00
Lafer	3,50	3,00
Lisa	2,20	2,00
Marcovan	2,70	2,30
Metalon	1,45	
Metal Leve	4,90	4,50
Maranhense	1,40	
Mendes Júnior	3,00	2,80
E. Mosele	2,20	
Met. N. S. Aparecida	3,00	2,85
Perdigão	3,00	
Paragás	5,70	5,30
Paranapanema	3,30	3,20
Sodicar	3,00	2,80
Sabrico	1,60	
Savena	3,00	2,50
Socic	1,70	
Serra	3,90	
Varig	2,50	2,60

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — As ações negociadas no mercado de balcão desta capital, tinham ontem as seguintes cotações:

Emprêsa	Cotações — Cr$ Comprador	Vendedor
Bates do Brasil	2,00	2,10
CAEMI	13,50	14,00
CIA	1,90	2,00
Lanari	1,75	1,80
Mendes Júnior	2,80	3,00
Metal Leve	4,50	3,00
Metalon	1,60	1,70
Paina	6,00	6,10
Siderama	1,80	2,00

RIO GRANDE DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — As distribuidoras locais esperam para dentro de 10 dias, uma orientação do Banco Central, estabelecendo normas disciplinares relativamente ao mercado de balcão. A expectativa é favorável, porque "a interferência do Banco Central virá fortalecer o mercado."

As cotações médias, no mercado de balcão, ontem, em Pôrto Alegre, foram as seguintes:

Emprêsa	Cotação — Cr$ Comprador	Vendedor
Azul. Palmasa		1,30
Binvisa	1,20	1,30
Borregaard		2,00
CEMIG	1,10	1,10
Cimento M. Grosso		1,40
CIA	2,10	2,20
Cimepar		1,30
Dominium	1,90	2,00
Metal Leve	5,30	6,00
Metalon	1,64	1,70
Multigema		1,20
Polinor		1,10
Tecidos Renaux		2,90
Tobasa		1,40
Varig		2,55

Editôres de economia e finanças dos principais jornais do Rio de Janeiro ofereceram ontem um almôço ao chefe do Serviço Latino-Americano de Imprensa do Banco Mundial — BIRD, Sr. Jorge Bravo. Estiveram presentes representantes do JORNAL DO BRASIL, O Globo, Correio da Manhã, Boletim Cambial *e da revista Visão. Bravo realiza seu giro anual pela América Latina, precedendo a reunião do FMI/BIRD prevista para o fim dêste mês, em Washington*

O IJB de emprêsas privadas (esquerda) perdeu ontem 60,0 pontos em relação ao dia 9, situando-se em 4 127,1. Já o IBV desceu 46,5 pontos, registrando-se 4 358,5 no índice médio

Bôlsa em baixa obtém melhora no fechamento

O mercado de ações na Bôlsa do Rio abriu ontem em baixa de 0,1%, com o IBV situando-se em 4 400,6. Durante todo o transcorrer do pregão o índice de valorização das ações estêve em baixa continuada, apresentando, apenas, uma ligeira recuperação na última meia hora. A média do dia fixou-se em 4 358,5, o que representa uma redução de 46,5 pontos (menos 1,1%) sôbre a da reunião anterior. No fechamento, entretanto, o mercado apresentou-se em alta, com o IBV de 4 397,6, superior 39,1 pontos (mais 0,9%) à média do período.

O volume global dos negócios foi ligeiramente superior à média da última semana, mas inferior ao de quinta-feira. Foram transacionadas 8 465 mil ações, no valor de Cr$ 47 060 mil. As operações a têrmo envolveram 6,5 mil títulos, representados pela quantia de Cr$ 162,5 mil, o que significa uma participação de 0,34% sôbre as transações globais. Além disso, foram negociados 268 títulos estaduais, por Cr$ 4,2 mil.

Das 67 ações que integram o IBV, 22 apresentaram-se em alta (27 na quinta-feira), 41 em baixa (em comparação com 29) e três mantiveram-se estáveis (contra nove). As ações preferenciais ao portador da Eletrobrás não foram negociadas. Dentre estas, as que apresentaram as maiores altas foram as seguintes: Mannesmann, ord. port. (mais 9,7%); Mannesmann, pref. port. (mais 8,1%; AGGS, ord. port. (mais 5,0%); Ericsson, ord. port. (mais 5,0%); e Petrobrás, pref. nom. (mais 4,4%). As maiores baixas: Sano, pref. port. (menos 18,5%); T. Janer, pref. port. (menos 11,5%); BEG (menos 8,8%); Antártica, ord. port. (menos 8,6%); Paulista de F. e Luz (menos 7,5%).

No mercado à vista, no que se refere a volume, as ações mais negociadas foram: Banco do Brasil (Cr$ 7 190 mil); Belgo-Mineira, ord. port. (Cr$ 7 126 mil); Vale do Rio Doce, pref. port. (Cr$ 2 934 mil); Acesita, ord. port. (Cr$ 1 940 mil); e Sid. Rio-Grandense, pref. port. (Cr$ 1 812 mil). No mercado a têrmo, apenas dois papéis foram negociados: Petrobrás, pref. port. c/5 (Cr$ 101,5 mil) e Vale do Rio Doce, pref. port. c/ dir. (Cr$ 60,9 mil).

De um total de 70 ações observadas pela Bôlsa (entre as mais negociadas em volume nos últimos 12 meses), como indicativas das tendências do mercado, 42 fecharam em alta, em relação à abertura (27 na quinta-feira), 16 em baixa (contra 28) e 12 estáveis (em comparação com 15).

RESUMO DAS OPERAÇÕES

Títulos	Quantidade	Valor (Cr$)
União	—	—
Estados	268	4 288,00
Cias. diversas	8 458 650	46 893 419,32
Op. a têrmo	6 500	162 540,00
	8 465 418	47 060 247,32

O pregão

Os negócios com ações no Rio, ontem, apresentaram resultados que, de certa forma, já eram mais ou menos esperados na véspera: um meio têrmo entre os altos níveis dos últimos dias e a baixa de quinta-feira. Isto pode ser verificado a partir de que, apesar da baixa do IBV médio, comparada a situação do mercado no fechamento com o dia anterior as posições são bastante aproximadas.

O único ponto que parece ter sofrido um impacto maior foi o mercado a têrmo, cujos níveis voltaram a se reduzir, em têrmos relativos. No que se refere ao têrmo, já a partir da próxima semana começarão a reduzir-se sensivelmente os volumes de liquidação daquele tipo de operação, o que diminuirá a pressão no mercado a vista.

O pregão de ontem transcorreu em muita calma, com uma movimentação uniforme durante o seu transcorrer, com exceção apenas dos minutos finais, quando se notou uma tendência de recuperação dos negócios, traduzida pelo fechamento em alta de 0,9%. Não houve negociação de grandes blocos de ações, mantendo-se também os Fundos de Investimento em operações a níveis normais.

Setorialmente, notou-se a uniformidade de comportamento do mercado, na média, com apenas um grupo de ações — têxteis — registrando uma ligeira valorização de 0,7% em seu índice. Os papéis bancários, por sua vez, mantiveram-se pràticamente estáveis, com uma insignificante perda de 0,1%.

VARIAÇÕES SETORIAIS

Setor	Índice	Osc. (%)
Bancos	4 266,9	— 0,1
Alimentos e bebidas	1 432,1	— 2,0
Siderurgia	9 568,3	— 0,8
Têxtil	1 693,8	+ 0,7
Comércio	1 775,9	— 1,0
Energia elétrica	1 588,1	— 3,0
Refinação e petróleo	4 682,5	— 1,7
Metalurgia	4 582,0	— 0,6

Fundos de Investimento

	Data	Cota.	Últ. Dist		Valor Cr$ mil
AYMORÉ	10-9-71	19,531	jun.	0,961	52 646
AMÉRICA DO SUL	8-9-71	3,007	jun.	0,150	19 157
ANTUNES MACIEL	10-9-71	2,1626			1 586
ALTEROSA	8-9-71	1,856	jul.	0,10	1 919
APLITEC	8-9-71	2,113	jun.	0,100	15 893
APOLLO I	10-9-71	1,310	maio	0,715	3 252
APOLLO II	10-9-71	1,894	maio	1,032	14 108
APOLLO III a VI	10-9-71	1,894	maio	1,032	86 302
BANCIAL	10-9-71	2,049	jun.	0,020	9 605
BANMERCIO	6-9-71	2,0898	mar.	0,03	15 395
BBI BRADESCO	8-9-71	2,935	jun.	0,10	184 343
BCN	10-9-71	6,089	dez.	0,08	47 721
BALUARTE INV.	8-9-71	1,520	jul.	1,00	3 379
BAMERINDUS	9-9-71	6,8619	jun.	0,10	114 872
BMG	10-9-71	2,64	jul.	0,10	64 415
BANSULVEST	10-9-71	4,35	jun.	0,06	87 922
BARROS JORDÃO	8-9-71	2,801	dez.	0,0379	21 040
BOSTON	10-9-71	2,048	jun.	0,3422	55 420
BOZANO	9-9-71	6,290	jun.	0,956	111 812
BRACINVEST	8-9-71	2,76	jun.	0,30	8 231
BRANT RIBEIRO	10-9-71	2,40	jun.	0,16	8 614
BRASIL	9-9-71	1,655	set.	0,02	21 810
CARAVELO	10-9-71	4,33	abril	0,81	71 388
CASVAL	10-9-71	1,077			185
C. C. A.	6-9-71	2,109			3 947
CEPELAJO	10-9-71	2,2224	abril	0,4081	16 435
CITY BANK	9-9-71	2,783			283 427
CABRAL MENEZES	8-9-71	1,13			2 516
CONTINENTAL	8-9-71	1,431			4 518
CORBINIANO	6-9-71	3,05	ago.	0,64	5 348
CODERJ	10-9-71	2,18	dez.	0,47	3 605
COTIBRA	8-9-71	3,388			5 572
COND. CRESCINCO	9-9-71	3,029	jun.	0,25	454 333
CREDITUM	10-9-71	3,94			14 002
CREFINAM	9-9-71	35,796	dez.	0,913	7 092
CREDICON	8-9-71	1,806			4 167
CREFISUL (ger.)	13-9-71	46,063	dez.	5,25	19 616
CREFISUL (ea.)	13-9-71	72,674	dez.	4,91	1 269
CREFISUL (cap.)	13-9-71	86,238	dez.	13,91	39 721
CRESCINCO	9-9-71	4,125	maio	0,100	739 771
DELAPIEVE	10-9-71	3,675	jul.	0,12	17 857
DINAMIZA	6-9-71	1,896	jun.	0,141	63,979
DELF. ARAÚJO	10-9-71	3,23	jun.	0,24361	7 702
DENASA	10-9-71	2,372	abril	0,052	13 091
EMISSOR	8-9-71	2,8847	abril	0,0145	30 228
FAIGON	8-9-71	1,0780	jun.	50%	10 308
FBI	6-9-71	1,251	jun.	0,0301	970
FEDERAL S. P.	8-9-71	1,881			4 209
FIBENCO	8-9-71	2,2670			967
FIDELIDADE	8-9-71	2,610	dez.	0,06	10 461
FIDUCIAL	10-9-71	4,536	dez.	0,17	45 368
FIPIG	8-9-71	2,881	jun.	0,06	1 260
FIMAN	10-9-71	1,933	jun.	0,192	3 091
FINASA	10-9-71	3,020	jun.	0,180	44 764
FINEY	10-9-71	4,31	abril	0,25	55 061
FNA	9-9-71	1,021	set.	0,01	9 420
FNO	9-9-71	0,245	set.	0,003	4 626
FUNDOESTE	9-9-71	2,33	jul.	0,08	40 536
GEFISA	10-9-71	1,507	jul.	0,188	3 395
GIANGRANDE	8-9-71	2,532	dez.	0,028	2 162
GODOY	8-9-71	2,526	dez.	0,14	9 605
HALLES	10-9-71	2,296	jun.	0,06	219 894
HEMISUL	10-9-71	1,708			1 269
ICI VAL.	8-9-71	13,41			59 618
IMPÉRIO	8-9-71	3,636	dez.	0,073	10 726
INDUSCRED	8-9-71	2,357			1 355
INTERVAL	8-9-71	3,344	jun.	0,07	18 504
INVESBOLSA	9-9-71	5,20	jun.	4,06	220 446
INVESTBANCO	8-9-71	5,15	jun.	0,30	218 142
IOCHPE	8-9-71	0,95			2 578
IPIRANGA	8-9-71	1,54			29 170
ITAÚ	8-9-71	1,853	jun.	0,06	531 641
LEVYVENST	9-9-71	1,317	jun.	0,722	20 498
LIBRA	10-9-71	1,420	jun.	0,17	3 157
LIQUIDEZ	8-9-71	1,252	dez.	0,25	970
MAISONNAVE	10-9-71	2,3067	ago.	0,03	25 859
MASTER	9-9-71	1,672	jun.	0,300	3 256
MAGLIANO	6-9-71	1,234			4 936
MINAS INV.	8-9-71	4,01	ago.	0,22	91 649
MM	10-9-71	3,1489	abril	0,1418	45 749
MONTEPIO	10-9-71	2,0349			8 654
MULTIPLIC	10-9-71	3,697			6 434
NACIONAL	10-9-71	1,740	jun.	0,345	7 805
NAÇÕES	8-9-71	2,371			5 506
NÔVO MUNDO	8-9-71	1,233			6 069
OGC	10-9-71	3,144	jun.	0,30	10 076
OMEGA	9-9-71	1,2028			2 844
PACKINVEST	8-9-71	2,222			2 285
PAULISTA	8-9-71	1,240	dez.	0,023	3 469
P. WILLEMSENS	10-9-71	2,989	jul.	0,34	15 195
PEBB	6-9-71	2,561	mar.	0,032	4 940
PECÚNIA	8-9-71	2,169	dez.	0,09	1 887
PORTO ARANHA	8-9-71	4,163	dez.	0,31	10 482
PROGRESSO DO BRASIL	6-9-71	1,769	jul.	0,74	5 562
PROVAL	8-9-71	1,400	jun.	0,050	144
PROVINVEST	8-9-71	3,4894	maio	0,0438	23 339
REAL	10-9-71	5,33	jun.	0,05	274 435
REAVAL	8-9-71	4,98	nov.	0,02	11 993
REGENTE	9-9-71	2,642	jun.	0,50	10 555
RIQUE	10-9-71	2,260	jun.	8,43	26 538
SABBA	13-9-71	2,44	dez.	0,027	15 981
SAFRA	8-9-71	2,80	jun.	0,03	49 224
SAMOVAL	8-9-71	1,934	set.	0,109	1 791
SÃO PAULO MINAS	8-9-71	4,232	dez.	0,05	21 427
SOFISA	8-9-71	2,753	mar.	1,369	3 394
SOLIDEZ	8-9-71	2,168			276
SOUZA BARROS	8-9-71	2,624			2 201
SOVAL	8-9-71	1,485			3 530
SPI	6-9-71	1,441	jun.	0,03	3 472
SPINELLI	8-9-71	1,653	jul.	0,232	7 463
SPM	6-9-71	0,932			10 066
SUL BRASIL	10-9-71	3,629	jul.	0,09	302
SUPLICY	6-9-71	4,893			18 550
TAMOIO	10-9-71	2,591	jul.	0,25	23 364
TÍTULO	8-9-71	2,2675			1 995
UNIÃO	10-9-71	2,324	jun.	4,6	11 160
UNIVEST	10-9-71	4,18	jun.	0,335	345 766
UNISTAR	8-9-71	12,49	jun.	2,889	9 393
VERA CRUZ	8-9-71	21,82	jun.	4,05	41 899
VILA RICA	10-9-71	1,562			2 955
VICENTE MATEUS	31-8-71	2,430			2 935
WALPIRES	8-9-71	1,971	mar.	0,30	3 819

BÔLSA DO RIO DE JANEIRO

TÍTULOS	OPERAÇÕES A VISTA: ABT.	FCH.	MAX.	MIN.	MED.	QTD.	INFORMAÇÕES TECNICAS DO MERCADO: Variação s/méd. dia anterior: Em Cr$	Em %	Volume % sôbre total	PREÇO LUCRO: Diário	Sôbre a MPL	Sôbre Média Setor	Lucro/Ação	ÍNDICE DE LUCRATIVIDADE: Em 1971	Sôbre o IBV
Acesita o/p	4,80	5,00	5,00	4,75	4,91	395 300	0,05	1,02	4,13	69,35	2,39	1,77	0,0708	334,01	1,39
Acesita p/p	3,30	3,50	3,50	3,30	3,32	11 000	-0,05	- 1,48	0,07	46,89	1,61	1,19	0,0708	169,38	0,70
Alpargatas o/p	3,10	3,00	3,10	3,00	3,03	61 000	0,02	0,66	0,39	14,12	0,48	1,17	0,2145	140,27	0,58
Alpargatas p/p	2,70	2,70	2,70	2,70	2,70	3 000	-0,05	- 1,81	0,01	12,58	0,43	1,04	0,2145	137,05	0,57
Aratu o/p	2,20	2,80	2,30	2,20	2,28	6 000	-0,02	- 0,86	0,02	31,97	1,10	—	0,0713	78,62	0,32
Antártica o/p	2,65	2,65	2,65	2,65	2,65	2 000	-0,25	- 8,62	0,01	35,00	1,20	2,09	0,0757	193,43	0,80
Aconorte p/p	5,40	5,40	5,40	5,20	5,26	61 500	-0,22	- 4,01	0,68	46,54	1,60	1,19	0,1130	100,95	0,42
Arno p/p ex/dir.	2,75	2,80	2,80	2,75	2,78	16 000	0,11	4,11	0,09	17,27	0,59	0,55	0,1609	252,72	1,05
AGGS o/p ex/dir.	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	6 000	0,17	4,95	0,04	19,61	0,67	—	0,1835	183,67	0,76
Abramo p/p ex/dir.	7,00	7,00	7,00	7,00	7,00	16 500	0,01	0,14	0,24	30,09	1,03	0,96	0,2326	267,17	1,11
Asa p/n end. c/Bon.	1,75	1,80	1,80	1,65	1,66	61 000	-0,02	- 1,19	0,21	—	—	—	—	—	—
Apolo o/p	2,50	2,50	2,50	2,50	2,50	122 000	Est.	Est.	0,65	—	—	—	—	—	—
Ag. Min. Petrop. p/p	1,58	1,58	1,58	1,58	1,58	1 000	—	—	0,00	65,02	2,24	3,89	0,0243	105,33	0,44
B. Brasil	50,00	49,80	50,00	49,70	49,96	143 931	0,14	0,28	15,33	41,89	1,44	1,33	1,1924	186,97	0,78
B E G	6,40	6,06	6,40	6,06	6,14	17 017	-0,59	- 8,76	0,22	20,52	0,70	0,65	0,2992	86,23	0,36
Banespa o/n	6,10	6,10	6,20	5,90	5,97	31 324	-0,31	- 4,93	0,39	21,57	0,74	0,68	0,2767	101,35	0,42
Baneba p/n	6,00	6,30	6,50	6,00	6,28	4 750	-0,22	- 3,38	0,06	40,85	1,40	1,30	0,1537	108,65	0,45
Banestes o/n	3,25	3,25	3,25	3,25	3,25	4 000	Est.	Est.	0,02	14,02	0,48	0,44	0,2318	141,30	0,59
B. Nordeste o/n	28,00	28,00	28,00	27,00	27,77	27 312	0,51	1,87	1,61	31,49	1,08	1,00	0,2216	201,52	0,84
Basa o/n	4,80	5,00	5,00	4,60	4,91	81 170	0,07	1,44	0,84	—	—	—	—	—	—
B. Nac. M. G. p/n	3,50	3,45	3,50	3,45	3,49	5 000	-0,06	- 1,69	0,03	13,47	0,46	0,42	0,2590	349,00	1,45
B. Nac. M. G. o/n	2,90	2,90	2,90	2,90	2,90	22 500	-0,30	- 9,37	0,13	11,19	0,38	0,35	0,2590	290,00	1,21
Bradesco p/n	35,00	35,00	35,00	35,00	35,00	530	Est.	Est.	0,03	13,93	0,48	0,44	2,5118	342,13	1,43
Bradesco o/n	24,00	24,00	24,00	24,00	24,00	1 410	—	—	0,07	—	—	—	—	—	—
Bradesco Invest. p/n	20,00	20,00	20,00	20,00	20,00	20	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	279,72	1,16
Bradesco Invest. o/n	13,31	13,31	13,31	13,31	13,31	15	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Estado Ceará p/n	1,90	2,00	2,00	1,90	1,98	25 000	-0,01	- 0,50	0,10	7,72	0,26	0,24	0,2562	99,00	0,41
B. Halles o/n ex/dir.	2,25	2,28	2,28	2,25	2,27	962	-0,02	- 0,88	0,00	—	—	—	—	164,49	0,68
B. Halles p/n ex/dir.	2,25	2,28	2,28	2,25	2,27	7 871	0,03	1,33	0,03	—	—	—	—	—	—
B. Andr. Arnaud o/n	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 400	—	—	0,00	9,08	0,31	0,28	0,3302	189,87	0,79
B. Boavista o/n	2,64	2,64	2,64	2,64	2,64	1 000	0,24	10,00	0,00	—	—	—	—	—	—
B. Port. Brasil p/n	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	1 000	—	—	0,00	12,36	0,42	0,39	0,1213	—	—
Belgo o/p	12,50	12,90	12,95	12,15	12,57	566 952	-0,27	- 2,10	15,19	47,23	1,62	1,20	0,2661	328,19	1,37
Belgo Recibo	12,50	12,30	12,50	12,00	12,29	1 120	-0,41	- 3,22	0,02	—	—	—	—	—	—
Brahma p/p	4,10	4,15	4,15	4,10	4,13	108 000	-0,06	- 1,43	0,95	15,75	0,54	0,94	0,2622	139,05	0,58
Brahma o/p	3,50	3,55	3,60	3,50	3,53	58 000	-0,04	- 1,12	0,43	13,46	0,46	0,80	0,2622	130,74	0,54
B. Roupas p/p ex/div.	1,51	1,50	1,51	1,50	1,51	178 500	Est.	Est.	0,57	11,37	0,39	0,56	0,1328	72,94	0,30
B. Roupas o/p ex/div.	1,50	1,52	1,52	1,50	1,52	114 000	0,01	0,66	0,36	11,44	0,39	0,56	0,1328	139,44	0,58
B. E. E. ex/Bon.	1,05	1,05	1,05	1,05	1,05	19 000	Est.	Est.	0,04	9,40	0,32	0,91	0,1117	184,21	0,76
Cepalma p/n end.	1,05	1,14	1,14	1,04	1,09	1 331 000	0,05	4,80	3,09	—	—	—	—	—	—
C. Tarumã p/p	1,40	1,40	1,40	1,40	1,40	1 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	63,63	0,26
C. Tarumã o/p	1,70	1,70	1,70	1,70	1,70	2 000	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	52,79	0,22
C. Brasília p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	16 000	Est.	Est.	0,06	—	—	—	—	200,00	0,83
Casa Masson p/p	2,90	3,10	3,10	2,90	3,00	4 000	Est.	Est.	0,02	11,35	0,39	0,56	0,2642	300,00	1,25
Casa Masson o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	1 000	Est.	Est.	0,00	11,35	0,39	0,56	0,2642	300,00	1,25
CBUM o/p ex/dir.	5,45	5,45	5,60	5,40	5,41	37 000	-0,01	- 0,18	0,42	45,84	1,58	1,46	0,1180	1 319,51	5,51
CTB p/n	2,00	1,80	2,00	1,80	1,96	47 785	-0,11	- 5,31	0,19	12,01	0,41	—	0,1631	343,85	1,43
CTB o/n	1,00	1,10	1,10	1,00	1,06	118 183	0,01	0,95	0,26	6,49	0,22	—	0,1631	286,48	1,19
CBV o/p	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	2 500	0,05	2,43	0,01	—	—	—	—	—	—
CBV p/p	2,05	2,10	2,15	2,05	2,12	20 500	0,07	3,41	0,09	—	—	—	—	—	—
Copas o/p	8,70	8,70	8,70	8,70	8,70	10 000	—	—	0,18	18,39	0,63	—	0,4729	189,13	0,79
Colorado p/p	2,40	2,80	2,80	2,40	2,60	2 000	0,20	8,23	0,01	—	—	—	—	—	—
Cisa o/n end.	1,35	1,35	1,35	1,35	1,35	2 000	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Decred o/n ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	270	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	78,57	0,32
Decred p/n ex/div.	1,10	1,10	1,10	1,10	1,10	1 100	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Dinamo o/p	4,10	4,30	4,30	4,02	4,08	124 400	0,03	0,74	1,08	12,61	0,43	0,75	0,3234	163,20	0,68
Ducal p/p	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	12 000	Est.	Est.	0,04	21,73	0,74	1,08	0,0736	190,47	0,79
Ducal o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	5 000	Est.	Est.	0,02	27,17	0,93	1,35	0,0736	229,88	0,96
D. Isabel p/p Ant.	1,65	1,75	1,85	1,70	1,78	29 000	0,05	2,89	0,11	11,50	0,39	0,95	0,1547	200,00	0,83
D. Isabel o/p Ant.	1,20	1,15	1,20	1,15	1,19	11 000	-0,01	- 0,83	0,02	7,69	0,26	0,64	0,1547	148,75	0,62
Docas o/p Ant.	3,60	3,70	3,70	3,42	3,52	252 000	-0,11	- 3,03	1,89	12,00	0,41	—	0,2931	246,15	1,02
Docas o/p Novas	2,90	3,00	3,00	2,90	2,92	13 000	-0,19	- 6,10	0,08	9,96	0,34	—	0,2931	245,37	1,02
Docas Imbituba o/p	1,00	0,95	1,00	0,95	0,96	7 000	-0,04	- 4,00	0,01	—	—	—	—	76,80	0,32
Estrêla p/p ex/subs.	2,20	2,20	2,20	2,20	2,20	13 000	Est.	Est.	0,06	12,99	0,44	—	0,1693	200,00	0,83
Ericsson o/p c/1	3,15	3,15	3,15	3,15	3,15	4 000	—	—	0,02	11,34	0,39	—	0,2776	95,74	0,40
Ericsson o/p c/3	3,15	3,22	3,22	3,15	3,16	68 000	0,03	0,95	0,45	—	—	—	—	—	—
Embrava o/p	3,30	3,30	3,30	3,30	3,30	6 000	-0,22	- 6,25	0,04	7,94	0,27	0,39	0,4155	139,24	0,58
Exposição p/p ex/subs.	1,31	1,31	1,31	1,31	1,31	4 000	—	—	0,01	—	—	—	—	—	—
Ed. José Ol. p/p ex/subs.	5,50	5,40	5,50	5,40	5,41	21 060	-0,14	- 2,52	0,24	14,74	0,50	—	0,3670	230,21	0,96
Equipo p/n end.	0,85	0,85	0,85	0,85	0,85	3 000	-0,05	- 5,55	0,00	—	—	—	—	65,38	0,27
Ed. José Ol. o/n end.	3,50	3,50	3,50	3,50	3,50	3 080	—	—	0,02	—	—	—	—	—	—
Ferro o/p	4,10	4,10	4,10	4,02	4,07	80 381	-0,09	- 2,16	0,69	21,81	0,75	0,55	0,1866	159,60	0,66
F. Willys o/p	1,20	1,25	1,30	1,20	1,22	13 000	0,01	0,82	0,03	—	—	—	—	152,50	0,63
Fertisul p/p ex/subs.	1,72	1,83	1,83	1,72	1,79	63 000	0,13	7,83	0,24	—	—	—	—	—	—
Fertisul o/p ex/subs.	1,50	1,50	1,50	1,50	1,50	3 000	0,14	10,29	0,00	—	—	—	—	—	—
Ferbasa p/n end.	3,41	3,41	3,41	3,41	3,41	184 000	0,31	10,00	1,33	—	—	—	—	—	—
F. L. M. G. o/p ex/Bon.	0,90	0,85	0,90	0,81	0,85	15 557	-0,05	- 5,55	0,02	5,73	0,19	0,55	0,1483	149,12	0,62
F. L. Paraná o/p c/Bon.	1,13	1,13	1,13	1,13	1,13	3 000	Est.	Est.	0,00	8,17	0,28	0,79	0,1383	194,82	0,81
F. Guimarães o/p ex/div.	1,75	1,80	1,80	1,75	1,76	9 000	-0,04	- 2,22	0,03	7,85	0,27	0,65	0,2240	251,42	1,05
Gemmer o/p c/dir.	6,50	6,55	6,60	6,40	6,51	26 000	0,19	3,00	0,36	20,88	0,72	—	0,3117	254,29	1,06
G. A. Fernandes o/n end.	2,90	3,00	3,00	2,80	2,89	106 000	-0,05	- 1,70	0,65	—	—	—	—	—	—
H. C. Cord. Gur. p/p	3,03	3,03	3,03	3,03	3,03	73 400	0,28	10,18	0,47	—	—	—	—	—	—
H. C. Cord. Gur. o/p	3,03	3,03	3,03	3,03	3,03	31 500	0,28	10,18	0,20	—	—	—	—	—	—
Hime p/p	8,35	8,40	8,40	8,00	8,18	27 000	0,26	3,28	0,47	67,15	2,31	2,14	0,1218	1035,44	4,32
Hime o/p	5,40	5,50	5,50	5,40	5,43	6 000	0,11	2,06	0,06	44,58	1,53	1,42	0,1218	920,33	3,84
Hercules p/p	6,40	6,20	6,40	6,00	6,05	8 000	-0,35	- 5,46	0,10	17,24	0,59	0,55	0,3509	195,79	0,81
Hercules o/p	5,80	5,80	5,80	5,80	5,80	4 000	—	—	0,04	16,52	0,56	—	0,3509	—	—
Hindi o/n end.	9,45	9,60	9,65	9,35	9,56	107 300	0,23	2,46	2,18	22,27	0,76	—	0,4292	107,65	0,44
Halles S. P. o/p	2,85	2,85	2,85	2,85	2,85	400	Est.	Est.	0,00	—	—	—	—	164,73	0,68
Halles S. P. p/p	3,08	3,08	3,08	3,08	3,08	4 400	Est.	Est.	0,02	—	—	—	—	190,12	0,79
Halles S. P. p/n	2,58	2,58	2,58	2,58	2,58	3 000	—	—	0,01	—	—	—	—	175,51	0,73
Halles Fin. p/n	2,21	2,21	2,21	2,21	2,21	3 322	—	—	0,01	—	—	—	—	190,51	0,79
Halles Fin. o/n	2,12	2,10	2,12	2,10	2,11	4 951	-0,01	- 0,47	0,02	—	—	—	—	150,71	0,62
Icisa p/p	5,00	5,00	5,00	5,00	5,00	3 000	-0,20	- 3,84	0,03	—	—	—	—	158,73	0,66
I. A. P. o/p	7,90	7,90	7,90	7,90	7,90	50 000	0,70	9,72	0,84	18,74	0,64	—	0,4214	87,77	0,36
Kibon o/p	3,60	3,60	3,60	3,60	3,60	25 000	-0,01	- 0,27	0,19	14,72	0,50	0,88	0,2444	171,42	0,71
Kelson's p/p	4,50	4,50	4,65	4,25	4,35	30 000	-0,26	- 5,63	0,27	17,29	0,59	—	0,2515	131,41	0,54
Kelson's o/p	3,86	3,86	3,86	3,86	3,86	3 000	0,35	9,97	0,02	15,34	0,52	—	0,2515	144,56	0,60
L. Americanas o/p	5,45	5,50	5,60	5,40	5,43	61 000	-0,06	- 1,09	0,70	20,58	0,70	1,02	0,2638	134,73	0,56
Lobrás o/p	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	22 000	-0,05	- 2,56	0,08	18,02	0,62	0,89	0,1054	123,37	0,51
Light o/p	1,80	1,80	1,80	1,70	1,75	76 000	-0,02	- 1,12	0,28	12,62	0,43	1,22	0,1386	282,25	1,17
Light o/n ex/div.	1,39	1,36	1,39	1,36	1,37	2 968	-0,01	- 0,72	0,00	9,88	0,34	0,95	0,1386	195,71	0,81
L. T. B. o/p c/dir.	9,00	8,70	9,00	8,50	8,60	46 000	-0,09	- 1,03	0,84	27,36	0,95	—	0,3120	373,91	1,56
M. Flumin. o/p ex/B	1,80	1,90	1,90	1,80	1,82	30 000	0,02	1,11	0,11	21,53	0,74	1,28	0,0845	132,84	0,55
Mesbla p/p	2,55	2,55	2,55	2,50	2,54	35 000	-0,02	- 0,78	0,18	13,97	0,47	0,68	0,1841	192,42	0,80
Mesbla o/p	2,00	2,10	2,10	2,00	2,05	94 100	Est.	Est.	0,41	11,13	0,38	0,55	0,1841	202,97	0,84
Mesbla p/n	1,66	1,66	1,66	1,66	1,66	114	—	—	0,00	9,01	0,31	—	0,1841	—	—
Mesbla o/n	1,24	1,24	1,24	1,24	1,24	35	—	—	0,00	6,73	0,23	—	0,1841	—	—
Madequímica p/p	0,95	1,00	1,00	0,95	0,93	4 000	-0,02	- 2,00	0,00	—	—	—	—	81,66	0,34
Madequímica o/p	1,02	1,02	1,02	1,02	1,02	1 000	-0,11	- 9,73	0,00	—	—	—	—	95,57	0,39
Mer. Barbará o/p c/dir.	6,50	6,40	6,60	6,30	6,42	28 000	-0,09	- 1,38	0,38	18,13	0,62	0,57	0,3540	422,36	1,76
Mundial o/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	6 000	Est.	Est.	0,02	40,56	1,39	—	0,0493	—	—
Mundial p/p	2,00	2,00	2,00	2,00	2,00	13 000	Est.	Est.	0,05	40,56	1,39	—	0,0493	—	—
Mannesmann o/p ex/B	11,00	12,18	12,18	11,00	12,08	70 270	1,07	9,71	1,81	—	—	—	—	420,90	1,75
Mannesmann p/p ex/B	8,00	8,80	8,80	8,00	8,65	12 677	0,65	8,12	0,23	—	—	—	—	720,83	3,01
Met. Aços p/n end.	1,40	1,40	1,47	1,21	1,37	26 000	0,03	2,23	0,07	—	—	—	—	105,38	0,44
Met. Aços o/n end.	1,45	1,50	1,53	1,45	1,46	16 000	0,07	5,03	0,04	—	—	—	—	121,66	0,50
N. América o/p	3,20	3,18	3,20	3,18	3,20	33 000	0,01	0,31	0,22	17,64	0,60	1,47	0,1814	170,21	0,71
Pafisa p/n end.	2,10	2,20	2,20	2,03	2,19	30 300	-0,06	- 2,66	0,23	—	—	—	—	—	—
Pet. Ipiranga p/p	4,00	4,10	4,10	4,00	4,05	28 000	0,01	0,24	0,24	15,13	0,52	—	0,2676	221,31	0,92
Pet. Ipiranga o/p	3,00	3,00	3,00	3,00	3,00	6 000	Est.	Est.	0,03	11,21	0,38	—	0,2676	309,27	1,29
Pet. Ipiranga o/n	2,53	2,53	2,53	2,53	2,53	120	—	—	0,00	9,45	0,32	—	0,2676	—	—
Petrominas o/p ex/subs.	1,90	1,90	1,90	1,90	1,90	1 000	Est.	Est.	0,00	31,93	1,10	—	0,0595	475,00	1,98
Petrominas p/p ex/subs.	1,60	1,60	1,60	1,60	1,60	2 000	0,15	10,34	0,00	26,89	0,92	—	0,0595	320,00	1,33
Paraíso o/p c/div.	1,50	1,50	1,55	1,50	1,50	33 000	0,02	1,35	0,10	30,54	1,05	—	0,0491	88,23	0,36
Pirelli o/p	2,95	2,80	2,95	2,80	2,89	40 000	-0,10	- 3,34	0,24	16,02	0,55	—	0,1803	199,31	0,83
Paul. F. Luz o/p c/B	1,40	1,40	1,40	1,32	1,36	49 000	-0,11	- 7,48	0,14	12,24	0,42	1,18	0,1111	188,88	0,78
Paul. F. Luz o/p ex/B	1,15	1,15	1,15	1,15	1,15	6 000	Est.	Est.	0,01	—	—	—	—	—	—
Petro. p/p c/5 c/dir.	17,90	18,00	18,00	17,80	17,86	63 140	-0,07	- 0,39	2,40	60,31	2,07	1,19	0,2961	741,07	3,09
Petro. p/p c/7 ex/dir.	13,20	13,10	13,20	13,10	13,23	21 800	-0,14	- 1,04	0,61	63,45	2,18	1,25	0,2065	769,18	3,21
Petro. p/n ex/dir.	11,20	12,00	12,00	11,30	12,00	4 570	0,50	4,34	0,11	57,55	1,98	1,14	0,2085	689,45	2,88
Petrob. o/n ex/dir.	5,95	5,70	5,95	5,50	5,62	149 742	-0,22	- 3,76	1,79	26,95	0,92	0,53	0,2085	685,36	2,86
P. Equipam. p/p ex/subs.	4,20	4,00	4,20	4,00	4,15	13 000	0,07	1,71	0,11	20,34	0,70	—	0,2040	188,63	0,78
Prog. I. Bangu p/p	2,19	2,15	2,19	2,03	2,10	365 000	0,11	5,52	1,63	22,65	0,78	1,88	0,0927	233,33	0,97
Ref. União p/p ex/B	3,00	2,90	3,00	2,90	2,97	83 600	-0,07	- 2,30	0,52	22,55	0,77	0,44	0,1317	292,85	1,18
Ref. União o/n ex/dir.	1,65	1,65	1,65	1,65	1,60	1 209	Est.	Est.	0,00	12,14	0,41	0,24	0,1317	266,66	1,11
Ref. União p/n ex/dir.	2,67	2,67	2,67	2,67	2,67	8 693	0,01	0,37	0,04	20,27	0,69	0,40	0,1317	284,04	1,18
S. Riograndense p/p	12,80	12,80	12,85	12,00	12,45	145 600	-0,18	- 1,42	3,86	32,93	1,13	0,84	0,378	315,02	0,89
S. Nacional p/p c/B	7,40	7,30	7,40	7,30	7,32	31 000	-0,17	- 2,26	0,48	44,25	1,52	1,13	0,1654	214,03	0,89
S. Nacional p/n	5,10	5,10	5,10	5,10	5,10	7 299	Est.	Est.	0,07	30,83	1,06	—	0,1654	—	—
S. [illegible] p/p	6,01	6,05	6,01	6,05	6,05	12 000	0,55	10,00	0,15	—	—	—	—	—	—
Sondotécnica o/p	8,40	8,40	8,40	8,40	8,40	41 000	0,30	3,70	0,73	—	—	—	—	—	—
Sondotécnica p/p	8,50	8,90	8,95	8,50	8,58	90 000	-0,21	- 2,38	1,64	—	—	—	—	—	—
S. Admiral p/p	4,80	4,80	4,80	4,80	4,80	7 000	-0,07	- 1,48	0,07	23,01	0,79	—	0,2086	475,24	1,98
Sparta o/p	2,00	2,08	2,08	2,00	2,03	75 000	-0,04	- 1,93	0,32	17,30	0,59	—	0,1173	—	—
Samitri o/p	37,50	35,50	37,50	35,50	36,17	7 500	-1,17	- 3,13	0,57	69,96	2,41	—	0,5170	236,34	1,07
Sano p/p	3,73	3,50	3,80	3,73	3,75	23 500	-0,85	-18,47	0,18	8,69	0,29	0,40	0,4312	—	—
S. Cruz o/p	4,75	4,60	4,80	4,60	4,72	104 700	-0,06	- 1,25	1,01	15,59	0,53	—	0,3026	129,31	0,54
Supergasbras o/p	1,55	1,60	1,60	1,50	1,56	39 000	0,01	0,64	0,12	15,64	0,53	—	0,0997	260,00	1,08
Sulam. Ter. Mar. o/n	4,07	4,07	4,07	4,07	4,07	174	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—
Sulam. Cia. N. S. Vida o/n	4,14	4,14	4,14	4,14	4,14	4 005	—	—	0,03	—	—	—	—	—	—
T. Janer p/p c/B	2,25	2,15	2,25	2,15	2,16	20 000	-0,28	-11,47	0,09	8,94	0,30	—	0,2414	174,19	0,72
Tibrás o/n end.	1,65	1,79	1,79	1,65	1,74	29 000	0,11	6,74	0,10	—	—	—	—	76,65	0,32
Tibrás p/n end.	2,20	2,20	2,20	2,15	2,16	47 000	-0,03	- 1,36	0,21	—	—	—	—	95,15	0,39
Uniper p/n end.	4,10	4,08	4,10	4,00	4,06	125 000	-0,14	- 3,33	1,08	—	—	—	—	290,00	1,21
Uniper o/n end.	3,10	3,05	3,10	3,00	3,08	23 000	-0,19	- 5,81	0,15	—	—	—	—	48,83	0,20
Uniper Obrig. ex/dir.	300,00	300,00	300,00	300,00	300,00	300	Est.	Est.	0,19	—	—	—	—	—	—
U. S. B. p/n	3,50	3,00	3,50	3,00	3,39	32 100	-0,18	- 5,30	0,22	27,16	0,93	0,86	0,1248	380,89	1,59
U. S. B. o/n	2,10	2,10	2,10	2,10	2,10	80 400	-0,05	- 2,32	0,37	16,92	0,58	0,53	0,1248	218,75	0,91
Veplan p/p	4,70	5,10	5,10	4,70	4,95	34 500	0,30	6,45	0,36	—	—	—	—	—	—
Veplan o/p	4,00	4,00	4,00	4,00	4,00	7 000	Est.	Est.	0,07	—	—	—	—	—	—
Vale p/p c/dir.	38,30	38,00	38,30	37,00	37,87	75 500	-0,40	- 1,04	6,09	71,60	2,46	—	0,5289	200,28	0,83
Vale p/p ex/dir.	25,00	24,60	25,00	24,60	24,84	39 400	-0,02	- 0,08	2,08	—	—	—	—	—	—
W. Martins o/p	11,90	11,90	11,90	11,80	11,85	43 200	-0,07	- 0,58	1,09	40,59	1,40	—	0,2944	300,00	1,25
Zivi p/p ex/div.	6,00	5,50	6,00	5,50	5,75	2 000	-0,25	- 4,16	0,02	17,58	0,60	0,56	0,3270	187,95	0,79
Lei 1414	14,00	14,00	14,00	14,00	14,00	268	—	—	0,00	—	—	—	—	—	—

Lucratividade em 1971

AÇÕES DE MAIOR LUCRATIVIDADE		AÇÕES DE MENOR LUCRATIVIDADE	
C. B. U. M. o/p	1 319,51	C. Tarumã o/p	— 47,21
Hime p/p	[illegible]	C. Tarumã p/p	— 36,37
Hime o/p	[illegible]	Equipo p/n end.	— 35,72
Petrobrás p/p c/7 ex/dir.	[illegible]	B. Roupas p/p ex/div.	— 27,06
Petrobrás p/p c/5 c/dir.	[illegible]		

Média preço/lucro

AÇÕES DE MENOR PREÇO/LUCRO		AÇÕES DE MAIOR PREÇO/LUCRO	
F. L. M. Gerais o/p ex/bon.	5,73	Vale p/p c/dir.	71,60
C T B o/n	6,49	Samitri o/p	69,96
Mesbla o/n	6,73	Acesita o/p	69,35
Bco. Est. Ceará p/n	7,72	Hime p/p	67,15
F. Guimarães o/p ex/div.	7,85	A. M. Petrópolis p/p	65,02

Mercado Nacional — 1

TITULOS (Integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Acesita p/p	3,32	3,36	28 800	3,50	3,22
Acesita o/p	4,91	4,86	732 700	5,00	4,60
Abramo p/p	7,00	6,97	21 900	7,00	6,90
Aço Norte p/p c/a	5,26	5,40	99 500	5,60	5,00
Aços Villares p/p c/b		5,18	44 298	5,40	4,95
AGGS p/p c/a c/8		2,86	48 600	3,00	2,70
AGGS o/p c/26	3,60	3,01	48 600	3,60	2,80
Alpargatas o/p	3,03	2,99	134 383	3,10	2,90
Alpargatas p/p	2,70	2,80	14 031	2,80	2,70
Antártica	2,65	2,49	128 866	2,70	2,40
Arno p/p	2,78	2,76	49 589	2,80	2,75
Bco do Brasil o/n	49,96	49,50	188 803	50,00	49,10
Bco. Est. de São Paulo o/n	5,97	5,98	103 573	6,30	5,90
Bco. do Nordeste	27,77	28,01	54 322	28,20	27,00
Bco. Itaú América o/n		3,39	44 360	3,50	3,38
Bco. Est. da Guanabara o/n	6,14	6,10	27 017	6,40	6,06
Bradesco Investimento p/n	20,00	17,50	230	20,00	17,50
Bradesco p/n	35,00	32,84	2 690	35,50	32,50
Belgo-Mineira o/p	12,57	12,39	1 265 402	13,00	11,90
Bras. En. Elétrica o/p ex/bon.	1,05	1,01	21 070	1,05	1,01
Bras. de Roupas p/p	1,51		178 500	1,51	1,50
Brahma o/p	3,53	3,70	59 300	3,70	3,50
Brahma p/p	4,13	4,18	168 000	4,20	4,10
Brasmotor o/p c/47		4,46	44 600	4,60	4,35
Cia Tel. Brasileira o/n	1,06	0,93	182 939	1,10	0,92
Cia. Tel. Brasileira p/n	1,97	1,74	93 584	2,00	1,68
CBUM o/p	5,41	5,65	41 000	5,70	5,40
Cacique p/p c/dir.	22,64	21,56	51 387	24,50	21,00
Casa Anglo o/p		9,07	42 400	9,50	9,00
Cica p/p		3,46	58 100	3,55	3,40
Cimaf o/p		9,67	14 338	9,80	8,50
Cimento Itaú o/n		3,18	16 987	3,20	3,00
Cimento Itaú p/p		5,83	20 600	5,90	5,75
Cobrasma o/p		4,77	21 800	4,85	4,70
Cobrasma p/p		4,71	44 800	4,80	4,62
Const. A. Lindemberg p/p		4,61	22 250	4,69	4,50
Const. A. Lindemberg o/p		4,19	7 200	4,20	4,10
Consul o/p c/22		11,94	28 400	12,00	11,50
Consul p/p a		11,60	1 000	11,60	11,60
Copes o/p					
Dinamo o/p	4,08		124 400	4,30	4,02
Dona Isabel p/p ant. c/25	1,78	1,60	44 300	1,85	1,57
Docas de Santos ant.	3,52	3,57	303 700	4,00	3,40
Dreher o/p		3,68	37 500	4,00	3,60
Duratex p/p c/28		3,40	10 000	3,40	3,40
Embrava p/p		4,30	72 700	4,30	4,30
Embrava o/p	3,30		6 000	3,30	3,30
Ericsson o/p c/3	3,16	3,08	174 940	3,22	3,00
Estrêla p/p c/63 ex/subs.	2,20	2,20	38 930	2,20	2,10
Estrêla p/p c/63 ex/subs.	2,20	2,20	38 930	2,20	2,10
Ferro o/p	4,07	4,13	123 954	4,20	4,00
Ford Willys o/p	1,22	1,21	24 891	1,30	1,20
Gemmer o/p c/direitos	6,51	6,26	41 000	6,60	6,00
Goiana p/p ex/dividendos		3,37	7 000	3,50	3,30
Hércules p/p	6,05		8 000	6,40	6,00
Hime p/p	8,18		27 000	8,40	7,05
Indústrias Villares pref. c/b		16,03	42 300	16,60	16,00
Indústrias Villares ord.		13,27	26 943	13,94	12,70
Indústrias Hering p/p		3,36	16 300	4,40	3,13
José Olimpio pref. ex/subs.	5,41		21 600	5,50	5,40
Kelson's o/p	3,86	2,99	11 500	3,05	2,86
Kelson's p/p	4,35	4,28	32 605	4,65	4,10
Kibon o/p	3,60	3,60	34 320	3,60	3,50
Listas Tel. Brasileiras o/p c.	8,60	8,36	123 100	9,00	8,00
Light o/p	1,75	1,72	197 233	1,90	1,65
Lobrás o/p	1,90	1,96	31 000	2,00	1,95
Lojas Renner					
Lojas Americanas o/p	5,43	5,52	89 200	5,60	5,40
Magnesita o/p		12,48	32 100	13,00	12,27
Mannesmann ord. ex.	12,08	12,10	126 770	12,18	11,00
Mannesmann pref.	8,63	8,10	18 467	8,80	8,00
Melhoramentos S. Paulo o/p		2,64	3 800	2,65	2,58
Mesbla pref.	2,54	2,48	52 900	2,70	2,40
Mesbla ord.	2,05	2,00	110 600	2,10	2,00
Met. Bárbara o/p	6,42	6,57	33 000	6,60	6,30
Moinho Fluminense o/p ex.	1,82		30 000	1,90	1,80
Moinho Santista o/p c/34		2,81	199 422	2,85	2,80
Nova América ord.	3,20		33 000	3,20	3,18
Paul. Fôrça e Luz o/p c/bon.	1,36	1,42	156 700	1,48	1,32
Paraíso o/p	1,50	1,72	82 500	1,80	1,50
Petrobrás p/n	12,00	11,60	5 161	11,60	11,30
Petrobrás p/p c/05	17,86	17,78	138 040	18,10	17,65
Petrobrás o/n	5,62	5,96	217 254	6,00	5,50
Petróleo Ipiranga p/p	4,05	4,14	45 700	4,15	4,00
Petróleo Ipiranga ord.	3,00	3,20	16 000	3,20	3,00
Pirelli o/p	2,89	2,94	130 700	3,00	2,80
Refinaria União p/p	2,97	3,04	112 900	3,10	2,90
Samitri o/p	36,17	38,60	7 600	38,60	35,50
Sano p/p	3,75		23 500	3,80	3,73
Sid. Nacional p/p c/b ex/dir.	7,32	7,60	62 300	7,60	7,30
Sid. Rio-Grandense c/04		9,14	1 600	9,80	8,95
Sid. Rio-Grandense p/p	12,45	12,42	167 800	12,80	12,00
Sifco do Brasil o/p		2,22	6 000	2,30	2,20
Springer Admiral p/p	4,80		7 000	4,80	4,80
Souza Cruz o/p	4,72	4,55	177 753	4,80	4,45
Supergasbrás o/p	1,56		40 000	1,60	1,50
T. Janer p/p	2,16	2,34	51 300	2,40	2,15
Ultralar p/p		2,60	7 500	2,60	2,60
União dos Refinadores p/p		6,61	151 650	6,65	6,60
Unipar o/n	4,06	4,09	134 500	4,10	4,00
Unibancos p/n	3,39	2,90	32 300	3,50	2,90
Unipar o/n	3,08	3,24	35 800	3,25	3,00
Vale do Rio Doce p/p c/dir.	37,87	37,88	120 871	38,50	37,00
White Martins o/p	11,85	11,96	46 100	12,00	11,80
Zivi p/p ex/div.	5,75		2 000	6,00	5,50

Mercado Nacional — 2

TITULOS (Não integrantes do INBV)	MEDIAS BVRJ	MEDIAS BVSP	QTD.	MAX.	MIN.
Aços Villares o/p		4,29	20 960	4,32	4,00
Aços Villares p/pa		5,18	7 100	5,30	5,15
Aço Norte o/p ex/dir		3,84	11 300	3,95	3,80
Agua Mineral Petrópolis p/p	1,58		1 000	1,58	1,58
Aplik o/n		3,57	93 200	3,62	3,52
Aplik p/n		3,75	92 600	3,77	3,72
Artex p/pa c/36		2,30	1 800	2,30	2,30
Artur Viana o/p		2,06	11 600	2,20	2,00
Atma o/p		1,31	800	1,31	1,30
Atma p/p		2,05	1 000	2,05	2,05
Audi Adm. Part. o/p		2,90	4 000	2,90	2,90
Audi Adm. Part. p/p		2,92	525 100	3,00	2,87
Asa p/n endossável c/b	1,66		61 000	1,80	1,65
Apolo o/p	2,50		122 000	2,50	2,50
Bco. Andrade Arnaud o/n	3,00		1 400	3,00	3,00
Bco. Halles o/n ex/direitos	2,27		962	2,28	2,25
Bco. Halles p/n ex/direitos	2,27	2,00	11 511	2,28	2,00
Bco. Real o/n		3,62	8 000	3,65	3,60
Bco. Real p/n		5,76	2 071	5,89	5,55
Bco. Est. Espírito Santo o/n	3,25		4 000	3,25	3,25
Bco. Estado do Ceará p/n	1,98		25 000	2,00	1,90
Bco. Estado da Bahia p/n	6,28		4 750	6,50	6,00
Bco. Est. M. Gerais p/n					
Bco. M. Gerais Invest. p/n		4,00	2 600	4,00	4,00
Bco. Português Brasil o/n e/d		4,15	18 000	4,15	4,15
Bco. Português Brasil p/n e/d	1,50	1,30	11 000	1,50	1,30
Bco. Real de Invest. p/n		41,30	100	41,30	41,30
Bco. Com. Ind. S. Paulo p/n		2,90	3 675	2,90	2,90
Bco. Fiducial p/n		1,40	96 000	1,40	1,40
Bco. de Santos o/n		1,50	1 500	1,60	1,45
Bco. de Santos p/n		1,90	11 000	1,90	1,90
Bco. Noro. Est. S. Paulo o/n		4,59	30 505	4,85	4,55
Bco. Nôvo Mundo p/n		1,76	93 921	1,77	1,60
Bco. Aux. de São Paulo o/n		1,02	16 289	1,05	1,00
Bco. Aux. de São Paulo p/n		1,64	16 200	1,68	1,55
Bco. da Amazônia o/n	4,91	4,92	122 070	5,00	4,60
Bco. Boavista o/n	2,64		1 000	2,64	2,64
Bco. Band. Comércio o/n		1,95	308	1,95	1,95
Bco. Band. Comércio p/n		2,56	6 700	2,56	2,56
Bco. São Paulo o/n ex s/b		2,93	2 000	2,93	2,93
Bco. São Paulo p/n ex s/b		3,43	33 000	3,43	3,43
Bco. Brad. Invest. o/n ex	13,31	14,09	3 721	14,30	13,31
Bco. Bradesco o/n	24,00	25,30	3 539	25,30	24,00
Bco. Comercial Brasul o/n		1,76	2 583	1,80	1,70
Bco. Comercial Brasul p/n		3,03	1 500	3,25	2,92
Bco. Econômico da Bahia o/n		2,00	485	2,00	2,00
Bco. Itaú de Investimentos o/n		3,47	1 360	3,50	3,40
Bco. Invest. Brasil o/n ex		4,60	1 701 534	6,00	4,60
Bco. Mercantil S. Paulo o/n		1,90	7 600	1,90	1,90
Bco. Mercantil S. Paulo p/n		3,01	14 500	3,40	2,99
Bco. Bamerindus Br. o/n (PR)			4 300	4,91	4,80
Bco. Comercial Paraná o/n (PR)			4 166	3,45	3,40
Bco. Nac. M. Gerais o/n	2,90		22 500	2,90	2,90
Bco. Nac. M. Gerais p/n	3,49	3,28	10 000	3,50	3,20
Bco. de Créd. Nacional p/n		3,29	12 497	3,29	3,10
Bco. Francês Brasileiro o/n		2,63	900	2,63	2,63
Bco. Francês Italiano o/n		1,24	16 000	1,25	1,20
Bco. Cofibens p/n		2,56	1 125	2,75	2,50
Belgo-Mineira recibo	12,29		1 120	12,50	12,00
Bergamo p/p		3,49	138 000	3,55	3,40
Baumer o/p c/03		1,42	2 000	1,42	1,42
Bardella o/p		2,40	4 000	2,40	2,40
Bardella p/p		3,11	34 500	3,20	3,10
Borlem p/p		1,20	7 250	1,20	1,08
Brasmotor p/p c/16		3,69	20 500	3,85	3,56
Braspla o/p c/13		1,25	10 700	1,25	1,25
Brasipla p/p c/13		1,20	5 000	1,20	1,20
Bundy Tubing o/p		1,95	5 700	1,95	1,95
Bundy Tubing p/p		2,00	16 549	2,00	2,00
CBUM p/p ex direitos		6,57	3 000	6,60	6,50
Café Brasília p/p	2,00		16 000	2,00	2,00
Cimento Aratu o/p	2,28		6 000	2,30	2,20
Cimento Gaúcho p/p c/12		1,84	17 400	1,85	1,80
Cim. Itaú p/p c/20		4,62	5 200	5,05	4,60
Cimento Itaú p/n ex/bon.		3,59	1 305	3,60	3,55
Cromagem Terumã o/p	1,70		2 000	1,70	1,70
Cromagem Terumã p/p	1,40		2 000	1,40	1,21
Colorado R. TV o/p		2,50	9 000	2,50	2,50
Colorado R. TV p/p	2,60	2,63	21 830	2,81	2,40
Cacique o/p c/direitos		15,32	3 100	16,00	15,00
Cidamar o/p		3,33	5 000	3,33	3,33
Crush o/n (PR)			357	1,25	1,25
Comercial B. Campo o/p		0,80	3 000	0,80	0,80
Comercial B. Campo p/p		0,88	17 200	0,90	0,88
Cons. Bras. Adm. Eng. p/n		2,20	780	2,20	2,20
Coldex o/p		3,06	11 000	3,10	3,00
Cônsul p/pb c/22		11,80	77 600	11,90	11,80
Casa Masson o/p	3,00		1 000	3,00	3,00
Casa Masson p/p	3,00		4 000	3,10	2,90
Cepalma p/n endossável	1,09		1 336 000	1,14	1,03
CBV o/p	2,10	1,96	7 500	2,10	1,90
CBV p/p	2,12	2,23	58 000	2,28	2,05
Cisa o/n endossável	1,35		3 000	1,35	1,35
Comp. Nac. Seg. Vidas o/n	4,14		4 005	4,14	4,14
Copas o/p c/direitos	8,70	7,91	17 700	8,70	7,90
Copas p/p ex bon/subs		5,40	53 000	5,40	5,40
Dona Isabel o/p c/25 novas		1,12	3 220	1,12	1,12
Dona Isabel o/p antigas	1,19		11 000	1,20	1,15
Docas de Santos o/p novas	2,92	2,90	13 300	3,00	2,90
Docas de Imbituba o/p	0,96		7 000	1,00	0,95
Ducal o/p	2,00		5 000	2,00	2,00
Ducal p/p	1,60		12 000	1,60	1,60
Ducal o/n ex dividendos		1,00	200	1,00	1,00
Ducal p/n		0,86	650	0,89	0,73
Deca p/p c/direitos		2,41	7 100	2,43	2,30
Diamante o/n endossável		3,06	16 300	3,11	3,05
Dulcora o/p c/07		0,83	20 107	0,90	0,80
Dulcora p/pb c/07		0,96	4 000	1,00	0,92
Decred o/n ex/dividendos	1,10		270	1,10	1,10
Decred p/n ex dividendos	1,10		1 100	1,10	1,10
DX Lubrificam p/p		2,05	2 000	2,05	2,05
Editôra José Olympio o/n	3,50		3 080	3,50	3,50
Estrêla o/p c/63		1,79	2 700	1,90	1,75
Eternit o/p c/07		2,50	63 000	2,58	2,50
Ericsson o/p c/div. ex/bon. c/09	3,15		4 000	3,15	3,15
Eucatex o/p		2,50	62 940	2,75	2,40
Eucatex p/p c		2,32	50 200	2,40	2,28
Eucatex p/p a		2,34	42 000	2,40	2,30
Equipesca o/p		2,29	12 930	2,30	2,25
Elekeiroz p/p		3,10	1 000	3,10	3,10
Exposição p/n ex/subs.	1,31		4 000	1,31	1,31
Emilio Romani o/n (PR)			150	1,45	1,45
[illegible] o/n endossável	0,85		3 000	0,85	0,85
Ford Willys o/p c/21		0,96	8 549	1,00	0,92
F. L. Minas Gerais o/p ex/bon.	0,85		15 337	0,90	0,81
Fôrça Luz do Paraná o/p c/b	1,13		3 000	1,13	1,13
[illegible] o/p		5,74	47 100	[illegible]	5,70
[illegible] o/p		6,70	1 650	6,70	6,70
Fer. Guimarães o/n ex/divid.	1,78		[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fundição Tupy p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Fundição Tupy p/p b	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Ferlam do Brasil o/p		7,70	15 831	7,90	7,50
Ferlam do Brasil o/n		7,01	456 000	7,70	7,00
Ferlam do Brasil p/p		7,69	31 134	7,80	7,50
Ferlam do Brasil p/n		7,00	75 000	7,00	7,00
Fáb. Nacional de Vagões p/p a		1,08	53 500	1,15	1,06
Financ. Bradesco o/n		9,90	1 000	9,90	9,90
Financ. Bradesco p/n		13,03	600	13,03	13,03
Fertisul o/p ex/subs.	1,50		3 000	1,50	1,50
Fertisul p/p ex/subs.	1,79		63 000	1,83	1,72
Ferbasa p/n endossável	3,41	3,16	206 000	3,41	3,15
Fipar p/n (PR)			543	1,50	1,50
Garcia o/p c/b/s		1,00	55 600	1,03	1,00
Garcia p/p c/b/s		1,18	27 600	1,20	1,17
Gomes A. Fernandes o/n endos.	2,89		106 000	3,00	2,80
Hima o/p	5,43		6 200	5,50	5,19
Hércules o/p ex/direitos	5,80		4 000	5,80	5,80
Halles Financ. o/n ex/dividendos	2,11		4 951	2,12	2,10
Halles Financ. p/n ex/dividendos	2,21		3 797	2,21	2,20
Halles S. Paulo p/n	2,58	3,22	18 000	3,22	2,50
Halles S. Paulo o/p	2,85		400	2,85	2,85
Halles S. Paulo p/p	3,08		4 400	3,08	3,08
H. C. Cordeiro Guerra o/p	3,03		31 500	3,03	3,03
H. C. Cordeiro Guerra p/p	3,03		73 400	3,03	3,03
Hindi o/n endossável	9,56	9,62	148 100	9,65	9,35
Indústrias Villares p/p a		15,00	200	15,00	15,00
Isam p/p		1,66	19 393	1,70	1,60
Icisa p/p	5,00		3 000	5,00	5,00
IAP o/p c/01	7,90	7,02	58 900	7,90	7,00
Iguaçu Café Solúvel p/p		6,56	3 100	6,80	6,40
Indústrias Hering o/p c/08		3,11	25 438	3,15	3,05
Irmãos Davoli o/p		2,57	112 000	2,75	2,50
Kassow o/n		1,94	800	1,94	1,94
Light o/n ex/dividendos	1,37	1,49	53 348	1,55	1,36
Lacta o/p		1,30	12 200	1,30	1,30
LTB o/n		7,00	363	7,00	7,00
Lojas Renner p/p		11,09	6 400	11,60	11,00
Mesbla o/n	1,24		035	1,24	1,24
Mesbla p/n	1,66		114	1,66	1,66
Metropolitana Aços o/n end.	1,46		16 000	1,53	1,45
Metropolitana Aços p/n end.	1,37		26 000	1,47	1,21
Móveis Cimo p/pb c/07		2,53	6 799	2,60	2,50
Móveis Cimo o/p c/07		1,60	3 000	1,60	1,60
Madequímica o/p	1,02		1 000	1,02	1,02
Madequímica p/p	0,98		4 000	1,00	0,95
Madeirite o/p		1,55	2 000	1,55	1,55
Madeirite p/pb		1,50	4 000	1,50	1,50
Magnesita p/pa c/03		8,24	4 000	8,30	8,20
Manah o/p		20,95	600	21,00	20,90
Máquinas Piratininga o/p		5,85	5 000	5,85	5,85
Máquinas Piratininga p/p		4,52	18 220	4,70	4,50
Met. La Fonte o/p		5,60	2 000	5,60	5,60
Met. La Fonte p/p		9,00	6 100	9,00	9,00
Met. Wallig o/p		0,75	2 400	0,75	0,72
Met. Wallig p/pa		0,88	2 000	0,88	0,88
Met. Wallig p/pb		0,99	11 100	1,05	0,95
Mundial o/p	2,00		6 000	2,00	2,00
Mundial p/p	2,00		13 000	2,00	2,00
Melhoramentos S. Paulo p/p		1,87	18 500	2,00	1,85
Minasmaquinas p/n		1,53	35 402	1,54	1,53
Olerel p/p		1,70	1 000	1,70	1,70
Ornlex p/p		3,49	4 200	3,55	3,35
Oxigênio Bras. o/p c/d		4,72	12 900	4,80	4,70
Petróleo Ipiranga o/n	2,53		120	2,53	2,53
Petrominas p/p ex subs.		1,60	1 000	1,60	1,60
Petrominas p/n		1,10	295	1,21	1,05
Prog. Ind. Bangu p/p ex/sub	2,10		365 000	2,19	2,00
Paraná Equipam. p/p ex/sub.	4,15		13 000	4,20	4,00
Panambra p/p c/03		1,70	6 500	1,75	1,70
Part. e Val. PV o/p		2,80	6 000	2,80	2,80
Pers. Columbia o/p		2,43	10 800	2,43	2,43
Petróleo Amazônia p/p		3,00	8 000	3,00	3,00
Plast. Bras. p/pb		5,03	15 600	5,05	4,90
Pafisa p/n endossável	2,19		503 000	2,20	2,03
Prodóscimo o/p c/25		2,13	7 800	2,15	2,12
Prodósc. o/n (PR) (s/ef. e. cia)		2,13	7 800	2,15	2,12
Prodóscimo o/n (PR)			580	2,00	2,00
Petrobrás p/p c/07	13,23		21 800	13,30	13,10
Paulista Fôrça e Luz o/p ex	1,15		6 000	1,15	1,15
Refinaria União o/n	1,65	1,72	2 135	1,85	1,60
Refinaria União p/n ex/direitos	2,67	2,95	10 793	2,95	2,67
Resimpla o/p		2,80	1 000	2,80	2,80
Real Part. e Adm. o/n		1,15	989	1,15	1,15
Real Part. e Val					
Real Part. e Adm. p/n		1,49	22 487	1,59	1,46
Real Invest. Créd. Fin. o/n		3,11	1 000	3,11	3,11
Real Invest. Créd. Fin. p/n		3,71	532	3,71	3,71
Refrig. Paraná p/p c/09		3,67	17 700	4,19	3,60
Ricasa Ind. Comércio p/p		2,03	2 500	2,15	2,00
Sid. Nac. p/pb c/bon/divid.		7,60	31 300	7,60	7,55
Sid. Nac. p/pb ex/div/bon.		6,25	3 000	6,45	5,90
Sid. Nacional p/n	5,10		7 299	5,10	5,10
Sifco do Brasil p/p c/02		2,03	4 000	2,05	2,00
Solorrico o/p c/04		7,46	5 400	7,80	7,40
Sadia Transp. Aéreos o/n		0,88	4 500	0,88	0,88
SPI - Soc. Paulista Inv. o/n		1,40	10 540	1,40	1,40
Sudeste o/p		9,12	22 500	9,20	8,95
Sudeste p/p		11,80	26 300	12,10	11,50
Sparta o/p	2,06		75 000	2,08	2,00
Sondotécnica o/p	8,40		41 000	8,40	8,40
Sondotécnica p/p	8,58		99 000	8,90	8,50
Sinteco o/p		2,80	1 000	2,80	2,80
Siderúrgica Pains p/p	6,05		12 000	6,05	6,05
Supermercados Peg-Pag o/p		4,45	7 000	4,45	4,45
Sul-América Acid. Ter. Mar. o/n	4,07		174	4,07	4,07
Savena o/p		3,21	82 300	3,25	3,10
Tibrás o/n end.	1,74		29 000	1,79	1,65
Tibrás p/n end.	2,16	2,25	54 000	2,25	2,15
Tel. B. Campo o/n		0,50	824	0,50	0,50
Tel. B. Campo p/n		0,60	813	0,60	0,60
Transauto p/n end.		4,76	13 000	4,90	4,65
Transauto p/n endossável		4,76	13 000	4,90	4,65
Transauto o/n endossável		3,63	7 500	3,63	3,63
Toprion p/p c/04		2,60	400	2,60	2,60
Transparaná p/p (PR)			1 000	0,90	0,90
Transparaná p/nb					
Tec. Klabin p/n		1,98	4 000	2,00	1,95
Turismo Bradesco p/n		6,55	750	6,55	6,55
União Bcos. Bras. o/n	2,15	2,14	103 522	2,15	2,10
Unipar Obrigações ex/direitos	300,00		300	300,00	300,00
Vale p/p ex/direitos	24,84	25,07	31 000	25,50	24,80
Varnag p/na		0,85	320	0,85	0,85
Vulcabrás o/p c/b/s c/16		3,88	18 400	3,88	3,80
Veplan o/p	4,70	4,03	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vidraria Santa Marina o/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]
Vidraria Santa Marina p/p	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Mercado Fracionário (operações a vista)

Títulos	Quant.	Preço	Títulos	Quant.	Preço	Títulos	Quant.	Preço
[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]	[illegible]

Incentivos para debêntures vão a exame após revisão do sistema

Bôlsas dos Estados

São Paulo (Sucursal) — O mercado acionário paulista caiu mais ainda ontem, com o Índice Bovespa perdendo 44,9 pontos (menos 2,11%). Um grande número de papéis sofreu desvalorizações médias na reunião, que registrou um movimento de Cr$ 54 671 388,60 nos negócios com ações.

Cinqüenta e seis das 73 ações que compõem o Índice (abert. — 2 090,2 pontos; fech. — 2 097,1) sofreram desvalorizações, contra apenas 10 que lograram avançar e oito que mantiveram as mesmas cotações da véspera. As maiores baixas: Gemmer (OP CB/D) 9,7%; Banco Itaú América (ON) 9,6%; FNV (PP/A) 8,5%; e Magnesita (OP C/6) 8,4%. As valorizações: Sid. Mannesmann (OP C/22) 9,3%; Cônsul (OP C/22) 7,0%; Kelson's (OP) 5,3%; idem (PP) 3,6%; e Cimaf (OP) 3,6%.

Os papéis mais negociados em cruzeiros foram: Belgo (OP) Cr$ 8 550 834,60; Banco Invest. Brasil (ON) Cr$ 7 827 056,40 — operação direta; Ferro Lam. Brasil (ON) Cr$ 3 196 560,00 — operação direta; Banco do Brasil (ON) Cr$ ...... 2 195 424,00; e Acesita (OP) Cr$ 1 630 044,00. As Irmãos Davoli (OP) começaram a ser negociadas ontem, sendo cotadas a Cr$ 2,75 (máx), Cr$ 2,50 (min.) e Cr$ 2,57 (média). Será na próxima segunda-feira, com a presença do Governador Leonino Caiado, o lançamento oficial de 50 milhões de ações da Centrais Elétricas de Goiás na Bôlsa paulista.

O presidente do Banco do Estado de São Paulo, Sr. Pedro Maia, afirmou ontem que o estabelecimento está preparado para dar início ao recebimento de propostas de subscrição de ações novas ou debêntures conversíveis em ações. Êsses papéis, todavia, deverão ser de emprêsas médias e pequenas.

MINAS GERAIS

Belo Horizonte (Sucursal) — A Bôlsa de Minas, depois de uma semana de altas diárias, encerrou o período com uma queda de 1,71%, com o Índice BVMinas fixando-se em 264,9 pontos, menos 4,6 pontos que o de quinta-feira). Oito ações subiram, 11 mantiveram-se estáveis e oito baixaram de cotação, das 27 que o compõem.

Foram realizados 284 negócios de 371 774 ações, no valor de Cr$ 2 227 573,58, sendo mais negociadas as ações (OP) da Belgo-Mineira, no valor total de Cr$ 905 369,66, médio de Cr$ 12,29, menos 5,32%; (OP ex/bon.) da Mannesmann, no valor total de Cr$ 338 320,00, médio de Cr$ 11,55, mais 8,45% (PP com direitos) da Vale, no valor total de Cr$ 207 259,00, médio de Cr$ 37,67, menos 2,79%; e (OP) da Acesita, no valor total de Cr$ 202 060,00.

RIO G. DO SUL

Pôrto Alegre (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Rio Grande do Sul registrou, ontem, um movimento de 223 465 papéis, no montante de Cr$ 1 231 960,25, inferior em 15% ao volume da véspera. Valorizaram 39% dos títulos, enquanto igual percentagem estêve em baixa, mantendo-se estável 28%.

O papel mais negociado, em volume, foi Sulbanco (ON), com Cr$ 313 mil, cotado a Cr$ 2,95 — menos 1% sôbre a última posição. Seguem-se: Lojas Renner (ON), com Cr$ 85 mil, a Cr$ 4,69 — mais 2%; Sulbanco (PN), com Cr$ 61 mil, a Cr$ 3,07 — mais 2%; Villares (PP), com Cr$ 59 mil, a Cr$ 16,00; e Banco do Brasil (ON), com Cr$ 42 mil, a Cr$ 50,18 — mais 0,3%.

Foram transacionadas 218 218 ações do mercado nacional somando Cr$ 852 005,45, e 3 mil ações do mercado regional, por Cr$ 3 mil, além de 190 títulos públicos, por Cr$ 11 954,80, e 2 055 letras do Tesouro do Estado, por Cr$ 365 mil.

ESTADO DO RIO

Niterói (Sucursal) — A Bôlsa de Valôres do Estado do Rio continuou em alta, ontem, negociando 37 650 títulos — 20% a mais do que o pregão da véspera — num total de Cr$ 253 382,70. As ações da Cepalma — foram vendidas 25 mil — se prenderam de Cr$ 1,03 estiveram entre as mais negociadas.

Foram negociadas, também, as ações da Belgo-Mineira (6 500), Light (5 mil), Tibrás (5 mil), Docas de Santos (3 100), Cimento Paraíso (2 500), Acesita OP (2 mil) e Lobrás (2 mil), Unipar (2 mil), Ford-Willys (mil), Mesbla (mil) e Veplan (500).

O presidente da Bôlsa, Sr. Valdemar Soares, renunciou, ontem, ao cargo, sendo acompanhado pelos demais diretores do órgão, levando o Conselho de Corretores, em assembléia extraordinária, a eleger nova diretoria.

A concessão de incentivos fiscais para as debêntures conversíveis em ações voltará a ser examinada pelas autoridades tão logo estejam concluídos os estudos que eventualmente poderão determinar uma completa revisão do sistema de incentivos fiscais no país.

Para as autoridades ligadas ao mercado de capitais, a legislação relativa à colocação de debêntures conversíveis em ações necessita de uma série de aperfeiçoamentos. A principal alteração apontada diz respeito às garantias que envolvem aquêles títulos, consideradas, por alguns, como excessivas.

OS BENEFICIOS

O lançamento de debêntures conversíveis em ações como também as não conversíveis está sendo classificado como uma das melhores soluções para a emprêsa de médio porte.

Dentro dêsse raciocínio, os estudos estimam três pontos principais:

1. **sociedade de capital aberto** — a subscrição ou compra de debêntures no período de colocação proporcionaria um abatimento de 30% das importâncias efetivamente pagas, quando do cálculo da renda bruta. O incentivo apenas se aplicaria à pessoa física;

2. **sociedade fechada** — não haveria qualquer benefício;

3. **conversão** — não haveria nova incidência do incentivo, quando da conversão da debênture em ação.

Quanto à incidência do Impôsto de Renda sôbre os juros recebidos, quer de debêntures de sociedade de capital aberto ou não, os estudos prevêem:

1. **pessoa física** — seis por cento na fonte;

2. **pessoa jurídica** — também seis por cento na fonte, quer seja o papel ao portador ou nominativo endossável.

Quanto às debêntures comuns, a idéia é de se conceder um incentivo de 15% para dedução da renda bruta.

O benefício seria por tempo limitado, estando prevista a sua incidência até 1975.

Quanto à incidência do Impôsto de Renda sôbre os juros, seria adotado o mesmo percentual (6%) das debêntures conversíveis em ações.

FLEXIBILIDADE

A aplicação de uma legislação mais flexível, no que diz respeito à garantia está sendo considerada como sendo capaz de tornar o papel mais atraente para o investidor.

Como está hoje colocada, a emissão envolve até o patrimônio das emprêsas, o que, a curto prazo, poderia inclusive prejudicar as suas operações normais com o setor bancário.

Apenas a questão da correção monetária que a emprêsa teria de se comprometer a pagar ao subscritor é que é considerada como uma das dificuldades. Isto porque grande parte do empresariado não aceita com facilidade um comprometimento a longo prazo para com o investidor, num papel em que se veria obrigado a pagar correção monetária.

PRAZO

O prazo de três anos para resgate é uma das idéias em circulação, já que o mercado não estaria ainda propenso a aceitar papéis com maturação de cinco e mais anos, como normalmente ocorre no caso das debêntures.

IBV

Na relação das ações que compõem o IBV para o período setembro a dezembro, o Departamento de Operações da Bôlsa de Valôres do Rio passou a considerar as ações preferenciais ao portador da Açonorte.

Registro

A Comissão de Registro de emissão para oferta pública do Banco Central poderá se reunir na têrça-feira, para estabelecer, em definitivo, os critérios que serão adotados para a concessão do registro.

A matéria subirá depois à consideração da diretoria do Banco Central.

Iguaçu

A Metalgráfica Iguaçu acaba de realizar um investimento de Cr$ 1 125 mil na compra de novos equipamentos para a ampliação de sua produção de embalagens metálicas e similares.

No primeiro semestre dêste ano o lucro da emprêsa foi de Cr$ .. 1 076 mil. Recentemente elevou o seu capital de Cr$ 7 445 mil para Cr$ 9,5 milhões. Os seus papéis entrarão brevemente na Bôlsa do Rio.

As ações ordinárias nominativas do Banco do Estado da Guanabara (gráfico) depois de um período em que se mantiveram pràticamente estáveis, apresentaram esta semana uma valorização da ordem de 20%, o que pode ser atribuído como decorrência da expectativa do mercado ante a possibilidade de emissão de ações preferenciais ao portador pelas instituições financeiras. No primeiro dia de negociação dêste ano, na Bôlsa do Rio, aquêles papéis alcançaram o preço médio de Cr$ 7,22. Ontem, estiveram cotados à média de Cr$ 6,14, o que equivale a uma oscilação negativa de 14,96% durante o período. O BEG iniciará no próximo dia 14 o pagamento de um dividendo de 8% a seus acionistas, referente ao primeiro semestre dêste ano. No primeiro dia de negociação de cada um dos meses, foi a seguinte a cotação média registrada por aquela ação: janeiro — Cr$ 7,22; fevereiro — Cr$ 6,01; março — Cr$ 5,70; abril — Cr$ 5,84; maio — Cr$ 5,50; junho — Cr$ 7,85; julho — Cr$ 5,87; agôsto — Cr$ 5,25; e setembro — Cr$ 4,77. Levando-se em consideração o preço médio registrado ontem e o lucro por ação de Cr$ 0,2992 atribuído ao estabelecimento pela Bôlsa do Rio, aquelas ações estão com uma relação preço/lucro em tôrno de 20,5. Para efeito de comparação, a média preço/lucro do setor bancário durante a última semana fixou-se em 29,5. No gráfico acima verifica-se a formação de um retângulo inclinado, a partir das retas que passam nos pontos A, B, C e D. Conforme se pode observar, houve um corte na parte superior da figura na última semana. Este movimento foi confirmado durante as últimas reuniões, o que parece indicar a tendência atual do papel.

AVISOS RELIGIOSOS

ADELINO FERNANDES RIBEIRO JUNIOR

(CONTRA-ALMIRANTE)

Gitana Fernandes Ribeiro, sua espôsa, filhos e Ana Ribeiro, sua mãe convidam aos amigos e parentes para a missa de 30.º dia que farão celebrar, na Igreja Cruz dos Militares dia 13, segunda-feira, às 10 horas.

General

Newton Fontoura de Oliveira Reis

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida parentes e amigos para a missa que manda celebrar em intenção de sua alma dia 13, segunda-feira, às 11h 30m, na Igreja da Cruz dos Militares à Rua 1.º de Março.

DALEL BUMACHAR

(1.º ANIVERSÁRIO)

Sua família convida a todos os parentes e amigos a comparecerem à missa do primeiro aniversário do falecimento de sua queridíssima DALEL BUMACHAR a realizar-se no próximo dia 13, segunda-feira, às 9,30 horas, na Catedral Metropolitana, à Rua Sete de Setembro, esquina da Praça XV de Novembro. Antecipadamente, agradece a todos os que presenciarem êste ato religioso.

JURACY PINHEIRO DINIZ

(MISSA DE 7.º DIA)

A família de JURACY PINHEIRO DINIZ convida amigos e demais parentes para a missa que será realizada hoje, às 10,30 horas, na Igreja Santíssima Trindade, Rua Senador Vergueiro. Antecipadamente agradece. (99057

MARIA HELENA DE AVELLAR FIGUEIREDO

(MISSA DE 7.º DIA)

José Figueiredo, Sérgio de A. Figueiredo, Eloy Figueiredo, nora e netos, convidam os parentes e amigos para a missa de 7.º dia em sufrágio da alma de MARIA HELENA, no dia 14 próximo vindouro, às 9:30 horas na Igreja N. S. da Lampadosa, à Av. Passos n.º 13.

Maria de Lourdes Le Cocq d'Oliveira

(MISSA DE 7.º DIA)

Sua família comunica seu falecimento e convida os demais parentes e amigos para assistirem a missa de 7.º dia que será celebrada em intenção de sua boníssima alma no dia 13 às 10 hs. na Igreja de São Francisco de Paula — Largo de São Francisco.

ALMIRANTE

FRATERNO LOPES PENNA

(FALECIMENTO)

Maria José de Oliveira Penna, irmãos, sobrinhos, cunhados e demais parentes têm o doloroso dever de comunicar o falecimento do seu inesquecível FRATERNO e convidam para o seu sepultamento hoje, dia 11, às 16,00 horas, saindo o féretro da Capela do Cemitério de São Francisco Xavier (Caju), para a mesma necrópole. (99058

Novena Poderosa ao Menino Jesus de Praga

Oh! Jesus que dissestes: Pede e receberás, procura e acharás. Bata e a porta se abrirá. Por intermédio de Maria, Vossa Sagrada Mãe, eu bato, procuro e Vos rogo que minha prece seja atendida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: Tudo que pedires ao Pai em Meu Nome, Êle atenderá: Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe eu humildemente rogo ao Vosso Pai em Vosso Nome que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido).

Oh! Jesus que dissestes: O Céu e a Terra passarão mas a Minha palavra não passará: Por intermédio de Maria Vossa Sagrada Mãe, eu confio que minha oração seja ouvida: (menciona-se o pedido). Rezar 3 Ave-Marias e 1 Salve Rainha.

Em casos urgentes essa novena deverá ser feita em horas (9 horas consecutivas). Por uma graça alcançada.

A. M. C.

BENJAMIN BERZON

(FALECIMENTO)

A diretoria da Eletrobrás e os companheiros de trabalho de BENJAMIN BERZON comunicam seu falecimento e convidam para o sepultamento, saindo o féretro da Sociedade Cemitério Israelita, à Rua Iguatemi, 306 às 9 horas de domingo para o Cemitério de Vila Rosali.

Carro bate em poste na Av. Sernambetiba matando 2 e deixando 2 feridos

Duas pessoas morreram e outras duas ficaram gravemente feridas quando o carro GB 34-04-47, dirigido pela Sra. Maria Camila Rocha de Abreu, chocou-se contra um poste de iluminação na Avenida Sernambetiba, perto do bar Flamingo, após uma derrapagem.

Os mortos são Maria Lúcia, de um ano, filha do casal Francisco Eduardo Camargo de Abreu e Maria Camila Rocha de Abreu, e a babá da criança, Maria da Penha Batista, de 20 anos. Ambas morreram no local do acidente.

FERIDOS

Saíram feridos do acidente a motorista, que sofreu uma forte contusão na bacia e ferimentos na cabeça, e um menino de 10 anos que viajava de carona. Ambos foram internados no Hospital Miguel Couto, sendo que o garôto, com traumatismo no crânio, está em coma. Êle se chama Albano Luís Lopes, tem 10 anos e mora na Rua Professor Carlos Gross, 139, em Jacarepaguá.

OUTRA MORTE

Quando tentava atravessar, às 5h30m, a Rua Carolina Machado, sob o Viaduto Negrão de Lima, em Madureira, o Sr. Paulo Santos Filho foi colhido por um carro não identificado e morreu na hora.

Na esquina da Praia do Flamengo com a Rua Silveira Martins, o soldado da Polícia Militar Sebastião Nabuco Pereira, que orientava o tráfego, foi atropelado na calçada por um Volkswagen TL creme cuja placa foi anotada apenas parcialmente: GB 64-86.

Na Avenida Automóvel Clube, o Aero-Willys da Suteg chapa oficial 85-45-11, dirigido pelo Sr. Maurício de Matos, derrapou, capotou várias vêzes e acabou chocando-se contra o poste em frente ao número 900. O motorista, porém, sofreu apenas escoriações leves.

ABALROAMENTO

O bancário Dante de Barros Alves, de 24 anos, e o estudante Luís Vasconcelos Santos ficaram feridos quando o carro dirigido pelo primeiro, chapa GB-AF 92-62, foi abalroado pelo GB 19-89-67, em frente do número 242 da Rua Montenegro.

Luís, de 10 anos, filho de Jorge Dutra da Silva (Rua André Cavalcanti, 136) foi atropelado à tarde, nas proximidades de sua casa pelo carro GB 5-57-73, dirigido pelo Sr. Diamentino Duarte Martins, que mora no número 174 da mesma rua.

Acidente com ônibus machuca oito pessoas

Oito pessoas ficaram feridas quando o ônibus da Emprêsa Viação Ocidental Ltda., chapa GB-80-29-98, da linha Taquara—Carioca bateu num buraco antes da subida do Viaduto dos Fuzileiros, quebrou a barra de direção, desgovernou-se e bateu no muro de contenção da obra.

O acidente ocorreu por volta das 19h30m, quando era grande o movimento de veículos no local e provocou o engarrafamento do trânsito porque o ônibus ficou atravessado entre a pista e o canteiro lateral, permitindo apenas a passagem de carros pequenos.

COMO FOI

O ônibus vinha da Praça da Bandeira para a cidade, em velocidade regular, e o motorista nada pôde fazer para evitar o acidente, uma vez que no local existem seis buracos em mais ou menos seis metros quadrados, alguns com profundidade de quase 30 centímetros. O buraco em que bateu o ônibus tinha aproximadamente 1 metro de diâmetro.

VITIMAS

Em consequência do acidente, saíram feridos o motorista do ônibus, Jaciro Guedes, o trocador Onofre Sebastião Pereira e os seguintes passageiros: Idalina Dias da Conceição, Aurea Alves Borges, Sueli Viana, Maria Lira da Silva, Naelze Orega Firmino e Aofir Hastenreiter, todos com contusões e escoriações generalizados. Êles foram medicados no Hospital Sousa Aguiar. A ocorrência foi registrada na 6a. Delegacia Policial.

Copacabana está livre para banho

Interditada aos banhistas na altura do Pôsto 4 desde quinta-feira, a praia de Copacabana foi liberada ontem à tarde, depois de a Light recuperar um dos geradores da elevatória de esgotos da Rua Santa Clara, que vinha despejando os detritos no mar..

A informação foi prestada pelo Departamento de Saneamento da Sursan, que também nesta semana terminou a recuperação da elevatória de Alegria, na Avenida Brasil, paralisada há mais de um ano por falta de equipamento.

RECUPERAÇÃO

A obra de recuperação da elevatória de Alegria foi feita por uma equipe de técnicos da Divisão de Tratamento do DES, que gastou Cr$ 100 mil e concluiu o trabalho em 60 dias. Os motores das bombas da elevatória foram trocados ou recuperados, de acôrdo com a necessidade, uma vez que vinham funcionando há muito tempo e eram bastante antigos.

Os esgotos dos bairros de São Cristóvão, Tijuca, Benfica e Del Castilho, que costumavam extravasar das tubulações quando chovia, devido à paralisação da elevatória, passaram a correr normalmente até a baía, com o reinício das operações da elevatória. A população beneficiada com as obras, segundo o DES, é da ordem de 300 mil pessoas.

Detran muda mão da Rua P. de Morais

O Detran inverterá hoje a mão de direção da pista da Rua Prudente de Morais. A corrente do tráfego obedecerá, com a modificação, o sentido da Rua Jangadeiros para a Rua Gomes Carneiro.

OAB protesta pela nota da Secretaria de Segurança e desagrava Humberto Teles

Reunida ontem em caráter extraordinário, a Ordem dos Advogados do Brasil decidiu por unanimidade "tornar público o seu protesto pelas ofensas ao advogado Humberto Teles contidas em nota oficial expedida pelo Secretário de Segurança Pública."

Após a reunião — secreta e com duas horas e 15 minutos de duração — a OAB decidiu também que o seu presidente, Sr. José Ribeiro de Castro Filho, levará ao conhecimento do Governador Chagas Freitas "a inquietação no que tange ao livre exercício da advocacia", e comunicar ao comandante do I Exército, General Sílvio Frota, que a entidade atesta a ética de seu associado.

DESAGRAVO

A reunião extraordinária da OAB — seção da Guanabara — foi convocada ontem pela manhã pelo seu presidente, atendendo a pedido do advogado Humberto Teles, e foi considerada pela classe como um desagravo indicial pela nota oficial do Secretário de Segurança, General Antônio Faustino da Costa, que classificou o advogado de "reconhecidamente comunista."

À reunião compareceram 14 conselheiros, quando decidiu-se ainda que, em sessão solene marcada para a próxima quinta-feira, será feito o desagravo público do advogado, "nos têrmos da Lei Federal 4 215, de 1963."

DEVER

Para os conselheiros, o Sr. Humberto Teles agiu estritamente dentro de seu dever, "nobre e difícil de ser cumprido." O presidente da OAB marcará uma audiência com o Governador Chagas Freitas, quando levará a apreensão da classe pela coação contida na nota oficial da Secretaria de Segurança.

Ao comandante do I Exército, General Silvio Frota, com quem deverá avistar-se hoje, o presidente do Conselho Seccional da OAB explicará que o advogado Humberto Teles não participa de movimentos políticos e que a Ordem pode atestar a sua ética profissional.

Antes e durante a reunião, os advogados manifestaram sua estranheza em que "a autoridade maior do Estado, em matéria de segurança, classificasse um advogado do agente divulgador de uma má imagem do Brasil no exterior."

Para os advogados, a Secretaria de Segurança tentou desviar a atenção para a apuração dos crimes do Esquadrão da Morte "jogando uma cortina de fumaça sôbre o assunto, já que o cadáver continua existindo e tem tôdas as características de ter sido assassinado pelo Esquadrão e sôbre êle nada se falou", afirmaram.

PREVENTIVO

Desde a manhã de ontem o advogado Humberto Teles está sendo protegido por amigos e colegas, que temem uma prisão arbitrária e chegaram a cogitar, inclusive, da impetração de um habeas-corpus preventivo, abandonando a idéia por considerá-la inútil.

Antes da reunião o advogado Humberto Teles explicou aos colegas que sua participação no caso da prisão de Elias da Silva Freire, de quem é advogado há três anos, limitou-se a dois telefonemas que recebeu na noite de terça-feira da família do cliente e ao que deu ao promotor Silveira Lôbo informando as denúncias que recebera da família do suposto morto.

Aliverti reaparece e responde a processos

A polícia vai reabrir o inquérito da morte do bandido *Chico Diabo*, ocorrida no início do ano de 1964, no qual o principal acusado é o ex-comissário de polícia José Antônio Aliverti, agora advogado dos policiais acusados de pertencerem ao Esquadrão da Morte.

José Aliverti, expulso da polícia em 1966 sob as acusações de tráfico de entorpecentes, corrupção passiva, homicídios, invasão de domicílio e porte de armas de guerra, é apontado ainda pela autoria das mortes de *Jorginho* e José Macedo, êste informante do DOPS, no ano de 1965.

TUMULTUA TUDO

José Aliverti, depois que foi expulso da polícia, dedicou-se à advocacia e atualmente defende o guarda civil Mariel Mariscot e seu grupo, apontados como integrantes do Esquadrão da Morte. Como defensor, vem perturbando as investigações realizadas pelo promotor Silveira Lôbo e pela Delegacia de Homicídios.

Há dias, o advogado e um escrivão conhecido por Carlinhos *Tanajura* vêm ameaçando as testemunhas contra Mariel e seu grupo, obrigando-as a assinar um documento em que afirmam terem sido obrigadas a confessar tudo na polícia, sob coação. A polícia, porém, descobriu a trama e agora está procurando enquadrar o advogado nos crimes do Esquadrão da Morte.

EXPULSO DA POLICIA

José Aliverti foi expulso da polícia carioca em 20 de maio de 1966, em ato assinado pelo então Governador Negrão de Lima, sob as acusações de tráfico de entorpecentes, corrupção passiva, homicídios, invasão de domicílio e posse de armas de guerra. No ato de expulsão, o Governador disse que Aliverti era expulso a bem do serviço público e "era considerado de caráter sinuoso, com acentuada tendência para a prática de crime."

Na ocasião de sua expulsão, José Aliverti estava lotado na 31a. Delegacia Policial, em Ricardo de Albuquerque. Afastado da polícia, Aliverti foi chamado dezenas de vêzes para prestar depoimento na Delegacia de Homicídios, nos crimes em que era acusado, mas dificilmente comparecia.

"CHICO DIABO"

O ex-comissário e agora advogado do Esquadrão da Morte é acusado de três crimes de morte, a saber: a primeira vítima foi o bandido *Chico Diabo*, ocorrida em princípio do ano de 1964, quando tôda a polícia caçava o bandido Manuel Moreira, o *Cara de Cavalo*, que matara o detetive Le Cocq.

Chico Diabo estava prêso no xadrez da Delegacia de Vigilância, na Rua Marechal Floriano, de onde foi tirado pelo então comissário Aliverti, de madrugada. Na Avenida Radial Oeste, próximo ao Maracanã, o bandido foi morto a tiros e seu corpo somente foi encontrado horas depois — já de manhã — por populares.

Aliverti voltou à delegacia e apanhou o livro de presos, de onde riscou o nome de *Chico Diabo*, e disse que o havia liberado um dia antes de sua morte. O crime, segundo a polícia já sabe, ocorreu porque Aliverti queria prender *Cara de Cavalo* e acreditava que o bandido morto sabia de seu esconderijo.

MAIS DOIS

O advogado do Esquadrão é apontado ainda como principal suspeito nas mortes de *Jorginho* e José Macedo, êste conhecido por *Hélio Patola* e que foi encontrado morto no Mirante Dona Marta. José Macedo era informante do DOPS e vinha seguindo os passos do então comissário, e descobrira que êle era traficante de tóxicos e dava proteção a pontos de bicho.

Um dia antes de *Hélio Patola* morrer, Aliverti procurou o contraventor Paulo Delgado de Carvalho, o *Cuia*, e lhe propôs contratar dois pistoleiros para matar o informante. O contraventor negou-se e dias depois Aliverti o acusava de traficante de tóxicos. Por esta acusação, foi denunciado criminalmente pelo advogado Castro Freire, no dia 6 de março de 1965.

ACUSOU GOVÊRNO

José Aliverti antes de ser expulso da polícia foi suspenso por 90 dias por ter acusado o Govêrno carioca de manter relações com contraventores do jôgo de bicho e exploradores de lenocínio. Na ocasião, Aliverti se dizia integrante do Serviço Secreto do Exército, chegando até a afirmar que conseguiria derrubar o Govêrno Negrão de Lima com as provas de que dispunha.

Aliverti, juntamente com Mariel, efetuava flagrantes de tóxicos na cidade e parte da droga apreendida entregava a Maria de Fátima Pereira, sua amante, que a revendia a viciados.

Assaltantes tiram Cr$ 11 mil de firma empreiteira mas deixam pastas com Cr$ 32 mil

Quatro homens, armados com revólveres, assaltaram às 8h30m de ontem o escritório da Emprêsa de Pavimentação Bonfim Ltda., na Rua da Volta 340, em Vila Kosmos, levaram cêrca de Cr$ 11 mil destinados ao pagamento semanal dos empregados mas deixaram Cr$ 32 mil que estavam guardados em duas pastas em um canto da sala.

Perseguidos pelo filho do dono da firma, Paulo César Almeida Bonfim, pelo funcionário João Teixeira Lôbo e por um amigo do primeiro, Luís Sérgio, os ladrões, que fugiram no Volks GB DG-07-73, foram alcançados na esquina da Avenida Brás de Pina com a Rua Dionísio, mas, a pé, conseguiram escapar subindo o morro da Caixa Dágua.

CALMA

Às 8h30m tudo estava calmo na sede da firma. Cinco vigias esperavam, na fila, o início do pagamento e, no escritório, o dono da emprêsa, João Almeida Bonfim, conversava com o seu filho Paulo César e com os funcionários Celso Reis, João Lôbo, José Bispo Sobrinho e Vera Lúcia Macedo de Almeida.

Quando o Volks DG-07-73, que fôra roubado anteontem na Rua Homem de Melo, na Tijuca, estacionou em frente ao pátio, todos pensaram que se tratasse de clientes, não dando grande importancia ao fato. Calmamente, três dos quatro ocupantes do carro saltaram, dirigindo-se para o escritório.

TIROS

Ao entrarem, os três já empunhavam suas armas e ordenaram a todos que permanecessem quietos, de mãos para o ar porque, em caso contrário, seriam fuzilados. Logo em seguida dois dos bandidos começaram a recolher o dinheiro que estava em cima da mesa e nas gavetas.

Neste momento, o funcionário João Teixeira Lôbo tentou esboçar uma reação, jogando algumas notas embaixo de uma mesa. Imediatamente, um dos assaltantes disparou sua arma e, apontando para o empregado, obrigou-o a recolher as cédulas que haviam caído.

ESQUECIMENTO

O fato deixou os bandidos nervosos e, logo que recolheram o dinheiro que estava à vista, saíram carregando as cédulas nos braços. Num canto da sala, duas pastas que foram esquecidas, guardavam mais Cr$ 32 mil.

O tiro, além disso, atraiu a atenção de Luís Sérgio, amigo de Paulo César, que correu para ver o que estava se passando. Isso levou os assaltantes a fazerem vários disparos para o ar enquanto entravam no carro, que já estava com o motor ligado.

ATROPELAMENTO

Apavorado com os tiros, o servente Valtencir Moreira dos Santos, que chegava na carroçaria de um caminhão da firma, pulou do carro em movimento e correu para a Avenida Meriti.

Em pânico, Valtencir atravessou a rua sem olhar, sendo colhido por um caminhão de placa não identificada. Enquanto isto, os ladrões fugiam pela Rua Araral, alcançando a Avenida Brás de Pina, rumo à Penha.

PERSEGUIÇÃO

No Aero Willys GB .... 27-51-63, Paulo César, seu amigo Sérgio e o funcionário João iniciaram a perseguição aos assaltantes, trocando tiros com os mesmos. O Volks usado para o roubo foi interceptado, pouco depois, com a ajuda de um guarda de trânsito, em um sinal luminoso.

Os ladrões abandonaram então o carro, entraram pela Rua Cajá e, sempre correndo, subiram o morro da Caixa D'água, de onde passaram para o morro do Caracol. Um dêles, entretanto, foi atingido por um tiro dos perseguidores, mas mesmo assim conseguiu escapar.

Ladrões levam mais de Cr$ 1 milhão em jóias

São Paulo (Sucursal) — Diferentes quadrilhas realizaram ontem cinco roubos em São Paulo e levaram desde jóias, no valor acima de Cr$ 1 milhão, até um pernil de cinco quilos, escolhido cuidadosamente na geladeira de um açougue.

O assalto a uma joalheria da Rua Augusta foi preparado desde cedo por dois homens armados que aparentemente não são terroristas. Segundo a polícia, êles estavam muito mal trajados e cheiravam mal. As jóias não tinham seguro.

A Joalheria Leal foi roubada quando abriu as portas, de manhã. Um homem baixo entrou com um outro, de óculos e capa de gabardine, rendeu os três funcionários e ordenou que êles colocassem tôdas as jóias numa sacola.

No bairro do Tatuapé, foi a vez de uma butique, de onde três assaltantes saíram com mais de Cr$ 40 mil em mercadorias. A dona da casa, Sra. Elsa de Oliveira Nascimento, ficou em estado de choque e teve que ser levada ao pronto-socorro.

Ainda em Tatuapé, três ladrões roubaram Cr$ 4 mil do cofre de um lanifício. O quarto assalto foi no bairro da Mooca: um homem ficou se msua pasta, na qual levava Cr$ 3 mil. Finalmente, houve o roubo de um açougue de Vila Ré. Os ladrões carregaram, além do pernil, Cr$ 150,00 em dinheiro.

Choque da PM mata em São Gonçalo homem que resistiu a bala a ordem de prisão

Niterói (Sucursal) — Arlindo Pereira da Silva, cuja ficha criminal está sendo levantada pelo DOPS fluminense, morreu ontem durante um tiroteio com 30 policiais que haviam cercado sua casa, na Rua Sete de Setembro, 349, em São Gonçalo. O choque da PM fôra solicitado por dois soldados que, momentos antes, haviam sido expulsos pela vítima.

Detido após agredir uma mulher desconhecida no bairro do Paraíso, Arlindo, da delegacia de Neves, foi levado à sua residência para entregar uma arma que dissera possuir mas, aproveitando-se de uma distração dos sentinelas, pegou a pistola, rendeu os PMs e se trancou.

REFÔRÇO

Os soldados, ameaçados, voltaram à delegacia, relatando o ocorrido ao comissário Tenório que foi até à casa de Arlindo para pedir que êle se entregasse e nada lhe aconteceria. Chorando, a vítima pediu ao policial que se retirasse, pois não queria matar ninguém mas também não se deixaria prender por temer ser entregue à polícia carioca.

Pouco depois chegava ao local um choque da Polícia Militar com 30 homens que, imediatamente, cercaram a casa. Arlindo, fechando as portas e janelas, gritou que só sairia morto. Pôs, então, a vitrola no máximo do volume e, da varanda, começou a atirar nos soldados que se escondiam em um matagal próximo.

Atingido por uma bala, Arlindo, sempre atirando, recuou para o quarto, sem conseguir fechar a porta outra vez. A polícia, mantendo o fogo, avançou, entrando pela frente, pela cozinha e por uma janela que foi destruída a bala.

Pouco depois cessavam os tiros. O corpo de Arlindo, que até o fim da noite a polícia não sabia ao certo quem era, estava tombado ao lado do guarda-roupas, com dezenas de cápsulas deflagradas em volta.

SUSPEITA

As autoridades desconfiam que a vítima, em cujo poder foi encontrada uma carteira de repórter da *Tribuna Carioca*, estivesse ligada a alguma organização subversiva, usando sua casa como *aparelho*.

A suspeita é reforçada pelo fato de que Arlindo, desde o início do caso que terminou com sua morte, não escondeu sua preocupação diante da hipótese de vir a ser entregue à polícia da Guanabara, à qual já foram solicitadas informações sôbre o morto.

El Manicero e Mentolado vão decidir páreo

Cinco animais participam da Prova Especial de hoje à tarde na Gávea, em 2 200 metros, na raia de areia que está bastante pesada, agarrando. A boa forma dos competidores e a distribuição de pesos tornam dos mais difíceis um prognóstico, mas El Manicero e Mentolado tecnicamente são superiores.

Os dois se destacaram dos restantes nas derradeiras exibições, em companhias mais fortes. Rivet é algo irregular e só um ritmo de corrida que lhe seja favorável poderá determinar a sua vitória. Bufo já perdeu para os favoritos e Arcturus, que melhorou, tem mais chance beneficiado pelo pêso que deslocará, apenas 50 quilos.

PAREO DIFICIL

A reunião se inicia com um páreo dos mais equilibrados, onde dos sete apenas dois se mostram deslocados na areia pesada, Maximiliano e Pandro. Mais aguerrido do que na segunda apresentação, Traffic Light pode alcançar o primeiro êxito no Rio, embora colocado em turma superior. E' que a vantagem de pêso que receberá dos demais é acentuada e o torna um ganhador provável. O obstáculo maior que se depara ao filho de Lightsen é o aumento da distancia — em uma semana 400 metros — mas em se tratando de um animal galopador não deve estranhar a mudança. Staccato, Yaguar e El Pampeano na decisão do segundo lugar.

FAVORITA

Agradou sem reservas o reaparecimento de Kala, que mesmo prejudicada obteve a segunda colocação para Pioneira. Bem colocada no partidor não deve ser derrotada, ainda que sejam enormes as esperanças em Namoóca, Quizarra, Dauma e Ródia. Cruz Alta melhorou e pode chegar no marcador da terceira carreira, destinada às potrancas sem vitória.

MUITA CHANCE

Nice Guy ao estrear não conseguiu corresponder à confiança dos observadores, que o apontavam como sério candidato, baseados em exercícios recomendáveis do filho de Quebec. Livre das emoções da primeira exibição, o alazão tem grandes possibilidades de êxito. Norton, Nelinho, Multiplic e Aymone são os mais fortes rivais.

FÔRÇA

Mesmo sem ostentar as melhores condições técnicas, Sentiment atuou de modo destacado ao estrear, terminando em terceiro, surpreendendo pela velocidade e resistência. De lá para cá melhorou sensivelmente e normalmente deve deixar a companhia dos perdedores, na segunda eliminatória da tarde reservada aos potros. Jiquiguá e Nagpur decidindo a formação da dupla, com Albarone a seguir. Jack Delon melhorou algo.

REAL BUENO

A calma do jóquei Laércio Santos pode dar ganho de causa no sexto páreo ao animal Real Bueno, um dos mais fortes candidatos à vitória nos 1 500 metros, ainda que sofrendo pequeno rebate na lama. Court Page vem de expressiva exibição e a confirmá-la dará grande trabalho aos adversários. Palatinado, que gosta mais da grama, pode surpreender mesmo no barro, pois já participou de provas tecnicamente superiores. Desafio, Clinton e Felix-Léo são outros concorrentes de respeito, especialmente o segundo, desde que consiga abrir luz nos primeiros metros da competição.

O BETTING

A sétima prova mostra em destaque os nomes de Primor, Pinguinatus, El Cerro, Umore e Quignon. A vontade no partidor e deslocando menos três quilos, Umore tem uma boa oportunidade para obter a vitória. Primor decepcionou inteiramente na última e volta em condições de melhorar de produção.

Cruz Diablo e Estagiário são os favoritos nos dois últimos páreos, o primeiro de forma destacada. Ainda que sejam muitas as esperanças em Vidino, Newport e Dior, torna-se difícil a derrota do pilotado de Augusto Garcia. Na prova de encerramento, Estagiário terá em Chaveiro, Jequibau, Ximburu — já corridos — e nos estreantes Abayo e Cravo os maiores obstáculos.

Príncipe deixou boa impressão no apronto de ontem, com Daniel

Programa de hoje

PRIMEIRO PAREO — AS 14 HORAS — 2 000 METROS — RECORDE — GRAMA — LUCCARNO — 120S2/5

1-1	Pandro, P. Alves	2	57	1º (12) Clairus	1 500	GL	1'31"3	J. C. Lima
2-2	Staccato, L. Santos	1	57	1º (6) Mirage	1 500	AP	1'36"1	H. Tobias
3	Traffic Light, G. F. Almeida	7	53	3º (7) Marshall	1 600	AP	1'43"2	R. Morgado
3-4	Yaguar, F. Pereira Fº	3	57	3º (7) Libio	1 600	AP	1'43"2	F. Costas
5	Quick Boni, J. Reis	6	57	6º (13) Montmartre	1 300	AL	1'21"2	L. Ferreira
4-6	Maximiliano, C. Valgas	4	57	7º (7) Libio	1 600	AP	1'42"2	R. Carrapito
7	El Pampeano, A. Garcia	5	57	5º (7) Libio	1 600	AP	1'42"2	C. Morgado

SEGUNDO PAREO — AS 14H30M — 2 200 METROS — RECORDE — AREIA — TORPEDO — 138S (PROVA ESPECIAL)

1-1	Mentolado, A. Garcia	1	60	2º (8) Quedilio	2 200	AP	2'22"3	G. Feijó
2-2	El Manicero, P. Alves	3	57	2º (7) Quedilio	2 100	AL	2'13"3	R. Carrapito
3-3	Bufo, J. Queirós	2	52	3º (8) Quedilio	2 200	AP	2'22"3	A. Nahid
4-4	Rivet, O. Cardoso	4	58	5º (8) Quedilio	2 200	AP	2'22"3	F. P. Lavor
5	Arcturus, J. Machado	5	50	4º (8) Potumaio	2 000	AP	2'09"2	C. Pereira

TERCEIRO PAREO — AS 15 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1M18S4/5

1-1	Kala (*), A. Machado	8	56	2º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	P. F. Campos
2	Namoóca, J. B. Paulielo	6	56	6º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	L. Ferreira
2-3	Quizarra, P. Alves	3	56	4º (11) Vioneira	1 000	AP	1'03"2	W. G. Oliveira
4	Flor da Rosa, L. Caldeira	5	56	8º (10) Acra	1 400	AP	1'30"2	R. Costa
3-5	Dauma, P. Rocha	4	56	4º (9) Quivafala	1 400	AP	1'30"	J. A. Limeira
"	Providência, F. Carlos	10	56	9º (9) Deuse	1 400	AU	1'31"3	idem
6	Mezu, A. Santos	9	56	Estreante	Estreante			M. Sousa
4-7	Ródia, J. Machado	7	56	3º (8) Quilxi	1 200	AP	1'16"1	M. Canejo
8	Cruz Alta, M. Hevia	2	56	4º (8) Quilxi	1 200	AP	1'16"1	N. P. Gomes
9	Aruana, M. Santos	1	56	9º (9) Quivafala	1 400	AM	1'30"	M. F. Neves

(*) ex-Decente

QUARTO PAREO — AS 15H30M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1M18S4/5

1-1	Norton, P. Alves	7	56	5º (10) Macadam	1 000	AP	1'02"	R. Silva
2	Farolero, J. Garcia	5	56	8º (9) Federal Kidd	1 300	GL	1'18"1	J. L. Pedrosa
2-3	Nelinho, M. Silva	3	56	6º (11) Divano	1 400	AM	1'29"	R. Carrapito
4	Multiplic, A. Garcia	2	56	7º (9) El Ghazi	1 200	AP	1'15"4	J. A. Limeira
3-5	Nice Guy, F. Estêves	1	56	8º (9) Camiguim	1 200	AP	1'14"4	F. P. Lavor
6	Sir Agero, J. Machado	4	56	9º (10) Macadam	1 000	AP	1'02"	A. Correia
4-7	Aymone, G. Meneses	6	56	4º (10) Macadam	1 000	AP	1'02"	A. P. Silva
8	Julis Mac, C. Valgas	8	56	9º (9) Federal Kidd	1 300	GL	1'18"1	N. Pires

QUINTO PAREO — AS 16 HORAS — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1M18S4/5 — I CONGRESSO NACIONAL DE COMUNICAÇAO

1-1	Sentiment, J. Machado	7	56	3º (9) El Ghazi	1 200	AP	1'15"4	F. P. Lavor
2	Daru, O. Cardoso	4	56	Estreante	Estreante			E. Cardoso
2-3	Jiquiguá, J. Queirós	8	56	3º (9) Camiguim	1 200	AP	1'14"4	M. Sales
4	Armani, M. Silva	3	56	7º (7) Endobie	1 600	AP	1'44"	R. Carrapito
3-5	Nagpur, F. Estêves	2	56	4º (11) Galjago	1 000	AP	1'03"	E. Freitas
6	Jack Delon, A. Garcia	5	56	5º (9) Camiguim	1 200	AP	1'14"4	J. A. Limeira
4-7	Albarone, J. Reis	1	56	2º (11) Galjago	1 000	AP	1'03"	L. Ferreira
8	The Bandit, G. Almeida	6	56	9º (11) Chueco Garcia	1 200	AL	1'166"2	A. Paim Fº

SEXTO PAREO — AS 16H35M — 1 500 METROS — RECORDE — AREIA — TIRAFOGO — 1M31S4/5

1-1	Real Bueno, L. Santos	13	57	4º (11) Jograi	1 600	AP	1'42"	C. I. P. Nunes
2	Palatinado, J. Aliaga	6	56	7º (12) Quirimbo	1 300	GL	1'17"2	E. Cardoso
3	Tirtou, F. Estêves	7	56	9º (15) Sol Dourado	1 300	AP	1'22"	R. Tripodi
2-4	Court Page, J. Santana	4	56	2º (10) Flint	1 500	AP	1'36"4	J. S. Silva
5	Shelton, P. Alves	2	56	6º (10) Flint	1 500	AP	1'36"4	Alv. Rosa
6	El Arish, não correrá	8	57	5º (9) Noel	1 600	AL	1'42"1	C. Gomes
3-7	Cadirvés, A. Garcia	9	56	3º (14) Esplendoroso	1 300	AP	1'22"	A. Correia
8	Jacapu, J. Queirós	11	56	14º (15) Sol Dourado	1 300	AP	1'22"	idem
9	Desafio, G. Meneses	12	56	3º (10) Flint	1 500	AP	1'36"4	F. P. Lavor
4-10	Clinton, O. Cardoso	1	56	6º (11) Jograi	1 600	AP	1'42"	P. Morgado
11	Felix-Léo, G. Almeida	3	56	4º (10) Flint	1 500	AP	1'36"4	G. Feijó
"	Spiaggia, G. F. Almeida	5	56	8º (11) Jabu	1 600	GL	1'36"1	idem
12	Fariluz, R. Carmo	10	56	4º (10) Flint	1 500	AP	1'36"4	N. P. Gomes

SETIMO PAREO — AS 17H10M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1M18S4/5 — BETTING

1-1	Primor, A. Portilho	4	58	12º (12) Pintagol	1 300	AP	1'23"2	N. P. Gomes
2	Pinguinatus, U. Meireles	1	57	7º (11) Il Fair	1 300	AP	1'24"3	A. Nahid
2-3	El Cerro, J. Sousa	3	58	4º (12) Pintagol	1 300	AP	1'23"2	G. L. Ferreira
4	Senaque, G. Meneses	7	58	1º (10) Hankino	1 000	AL	1'04"2	S. Morales
5	Ourrito, não correrá	8	57	5º (11) Lucky One	1 000	AP	1'03"2	F. C. Lima
3-6	Umore, M. Santos	9	58	3º (11) Il Fair	1 300	AP	1'24"3	A. Araújo
7	Quatraini, J. B. Paulielo	6	57	6º (11) Il Fair	1 300	AP	1'24"3	P. Morgado
8	Zip, J. Garcia	11	54	6º (10) Veronese	1 300	AP	1'24"3	J. Burloni
4-9	Picadinho, O. Cardoso	5	58	5º (11) Il Fair	1 300	AP	1'24"3	M. Almeida
10	Quignon, R. Carmo	2	57	2º (11) Lucky One	1 000	AP	1'03"2	C. Gomes
11	Frezado, J. Tinoco	10	54	Estreante	Estreante			J. W. Viana

OITAVO PAREO — AS 17H45M — 1 300 METROS — RECORDE — AREIA — DASTUR — 1M18S4/5 — BETTING

1-1	Cruz Diablo, A. Garcia	5	56	2º (10) Ariano	1 200	AL	1'14"3	W. Aliano
2	El Ghazi, G. Meneses	7	56	1º (9) Due	1 200	AP	1'15"4	B. P. Carvalho
2-3	Newport, J. Machado	2	56	6º (10) Ariano	1 200	AL	1'14"3	E. Freitas
4	Verindola, J. Garcia	3	56	8º (9) Maniceira	1 500	AM	1'34"1	J. L. Pedrosa
3-5	Vidino, C. Valgas	9	56	3º (10) Ariano	1 200	AL	1'14"2	M. Mendes
6	Bonciano, M. Silva	8	56	6º (7) Mu	1 500	AL	1'36"4	R. Carrapito
7	Chueco Garcia, G. F. Alm.	10	56	7º (7) Giardino	1 600	AL	1'41"	G. Feijó
4-8	Dior, J. Portilho	6	56	5º (10) Ariano	1 200	AL	1'14"3	A. Araújo
9	Nábor, F. Rocha	1	56	1º (8) Quechant	1 000	AL	1'03"2	J. A. Limeira
10	Quickset, J. Aliaga	4	56	10º (10) Ariano	1 200	AL	1'14"3	R. Silva

NONO PAREO — AS 18H20M — 1 200 METROS — RECORDE — AREIA — IATAGAN — 1M12S2/5 — BETTING

1-1	Chaveiro, M. Hévia	8	57	5º (6) Pindoquio	1 200	AL	1'16"	J. L. Pedrosa
2	Jequibau, J. Portilho	12	57	4º (10) Mar Sal	1 000	AM	1'02"2	N. P. Gomes
3	Rosal, G. Meneses	6	57	4º (7) The Table	1 400	AP	1'29"	E. P. Coutinho
2-4	Estagiário, J. Machado	4	57	4º (9) Zoltan	1 200	AP	1'15"2	W. Aliano
5	Abayo, R. Carmo	5	57	Estreante	Estreante			S. D'Amore
6	Angelo, P. Alves	9	57	1º (9) Estang	1 200	AL	1'16"3	R. Silva
3-7	Ximburu, S. M. Cruz	1	57	2º (10) Mar Sal	1 000	AM	1'02"2	A. Nahid
8	Epitácio, J. Queirós	10	57	2º (9) Zoltan	1 200	AP	1'15"2	J. A. Limeira
9	Leilão, M. Santos	11	57	9º (9) Pindoquio	1 200	AL	1'16"	M. Sousa
4-10	Cravo, A. Garcia	1	57	Estreante	Estreante			W. G. Oliveira
11	Bronila, G. F. Almeida	3	57	2º (9) Zoltan	1 200	AP	1'15"2	G. Ulôa
12	Julio Flores, D. Milano	7	57	7º (10) Mar Sal	1 000	AM	1'02"2	B. Ribeiro

NOSSOS PALPITES

1 — Traffic Light — Yaguar — Staccato
2 — El Manicero — Mentolado — Arcturus
3 — Kala — Quizarra — Ródia
4 — Nice Guy — Norton — Aymone
5 — Sentiment — Jiquiguá — Nagpur
6 — Real Bueno — Clinton — Court Page
7 — Umore — Quignon — Pinguinatus
8 — Cruz Diablo — Newport — Dior
9 — Estagiário — Abayo — Jequibau

Príncipe cravou 49s2/5 nos 800m com vivacidade

Príncipe teve os seus treinamentos encerrados na manhã de ontem, a fim de participar do clássico Raul de Carvalho, amanhã à tarde, completando os 800 metros de percurso em 49s 2/5, na pista de areia, sob a direção do jóquei Daniel Santos, e agradando, mesmo abrindo um pouco no final.

Dolores, inscrita no handicap especial de éguas — segundo páreo da reunião, surpreendeu pela facilidade com que fechou os 700 metros em 42s, redondos, sempre pelo centro da pista e com José Queirós em seu dorso.

WONDERFULL VELVET

Wonderfull Velvet (G. Meneses), um pouco afastada da cêrca e com alguma facilidade, registrou 52s os 800. Tina (J. Santos) aumentou para 54s, sem ser exigido em parte alguma. Upsala (J. Machado) baixou para 52s/2/5, inteiramente à vontade e quase na cêrca externa. Lady Libra (G. F. Almeida), para a mesma distancia, registrou 52s, com sobras. Bonaguê (F. Machado) elevou para 55s, suavemente.

DOLORES

Dolores (J. Queirós) surpreendeu com esta partida de 42s os 700, sempre pelo centro da pista. Boa Vista (H. Vasconcelos), os 700 em 48s, suavemente. Endylha (C. Valgas) vindo de mais distancia desceu a reta em 38s 2/5, sem ser exigida em parte alguma. Zorlada (A. Santos), da mesma forma, diminuiu para 37s2/5.

BOM SALÔ

Erbom (H. Vasconcelos) vindo de mais distancia finalizou os 360 em 22s, com seu jóquei sereno. Cachimbeiro (P. Alves), a reta em 38s 4/5, de galope largo. Decalco (J. Aliaga), os 360 em 22s 2/5, abrindo um pouco no arremate. Bom Salô (H. Ferreira) melhorou para 22s, com grande facilidade e Solés (M. Alves), a reta em 37s 4/5, deixando melhor impressão.

FARENHAIT

Ladim (J. Reis), os 700 em 45s, com algumas reservas. Farenhait (G. Meneses), a reta em 36s 3/5, com grande facilidade. Amarguito (J. Santana) chegou agarrado com Abadão (U. Meireles) em 44s 2/5 os 700. Refém (F. Estêves) os 800 em 53s, à vontade.

ARIANO

Príncipe (D. Santos), os 800 em 49s 2/5, sempre pelo centro da pista, com bom final, porém abrindo um pouco. Happpy Musical (G. Meneses) diminuiu para 49s 1/5, dominando um outro com facilidade e sempre pelo caminho mais longo. Kurós (J. Reis) aumentou para 50s 2/5, demonstrando alguns progressos e sempre pelo centro da raia. Quanzo (A. Ramos), para a mesma distancia, assinalou 52s4/5, sem ser ajustado em parte alguma e Quioco (P. Alves) diminuiu para 51s2/5, com algumas reservas e também pelo mesmo caminho. Grey Vic (R. Ribeiro) melhorou para 50s 4/5, com sobras visíveis e afastado da cêrca. Quidrige (J. Sousa), pelo miolo da cancha e com ótima ação, registrou 49s 3/5 os 800 e El Zumbi (A. Machado) elevou para 51s2/5, sem despertar interêsse. Mimos (A. Santos), para a mesma distancia, registrou 50s 2/5, de galope largo e afastado da cêrca. Babaréu (J. Machado), vindo de mais distancia, completou os 700 em 43s, com reservas. Taifu (J. Pedro F.) deu um passeio de 52s os 800, sempre pelo caminho mais longo. Federal Kidd (O. Cardoso), os derradeiros 700 em 43s, com ótima disposição. Swale (F. Estêves), os 800 em 48s, correndo bem nos derradeiros metros. Royal Lancer (J. Queiroz), para igual distancia, aumentou para 50s 2/5, agradando e colado na cêrca externa. Ariano (J. B. Paulielo) diminuiu para 48s 2/5, com rara facilidade e sempre pelo centro da pista. Kamel Kim (A. Garcia) chegou sobrando ao lado de um companheiro em 52s os 800. Malacara (J. Aliaga) não se empregou nesta partida de 51s 4/5 os 800 e Pagoh (J. Aliaga) baixou para 50s 2/5, correndo bem.

MAZARINO

Jour de Brise (G. Meneses) chegou alertado nesta partida de 46s 2/5 os 700. Silver Valley (J. Aliaga), os 800 em 52, com alguma facilidade. Mazarino (F. Estêves), subindo até pouco mais dos 600, virou e assinalou 35s 1/5, com excelente disposição.

LAST SHOT

Bizantiado (C. A. Sousa), os 800 em 56s 2/5, corrido por etapas e sempre pelo caminho mais longo. Tantor (J. Portilho), vindo de mais distancia, completou os 600 em 38s, inteiramente à vontade. Bisão (P. Teixeira) chegou sobrando ao lado de Limoeiro (G. Meneses) em 43s 3/5 os 700. Last Shot (P. Alves), de galope largo, aumentou para 44s, demonstrando grandes progressos.

QUILXI

Aerei (J. Portilho), a reta em 40s suavemente. Surtaxé (P. Alves), os 700 em 46s, com sobras. Quikajá (J. Tinoco), a reta em 39s, de galope largo. Serienette (G. F. Almeida) melhorou para 36s, agradando bastante. La Payanca (A. Garcia) aumentou para 37s, com algumas reservas. Deusa (J. Aliaga) não se empregou nesta partida de 45s 2/5 os 700, sempre afastada da cêrca. Feitoria (L. Carlos) igualou e chegou arrematada. Anaraby (J. Reis) diminuiu para 44s 2/5, agradando alguma coisa. Gilminha (F. Machado), a reta em 36s 2/5 à vontade e Quilxi (F. Estêves) baixou 31s 2/5, inteiramente contido.

Valdrague tenta conseguir para a França em Doncaster ótimo prêmio de Cr$ 689 mil

Doncaster, Inglaterra (UPI-JB) — O potro Valdrague, do Barão Rothschild, é o favorito na proporção de 5 por 2, para dar à França a sua primeira vitória desde 1956 no St. Leger Stakes, de 52 884 libras, aproximadamente Cr$ 689 mil.

O jóquei Yves St. Martin, bastante conhecido nas pistas inglêsas, conduzirá o potro nos 2 800 metros da prova, que é a quinta e última da temporada clássica de 71 do turfe britanico. Corrido pela primeira vez em 1776, o St. Leger é o mais antigo do calendário.

A DESVANTAGEM

A despeito da ausência de vitórias francesas, esta prova tem sido particularmente desfavorável nos anos recentes para os potros britanicos, pois, nos sete últimos, o falecido criador norte-americano Charles Engelhard teve seus potros vencedores em quatro anos, sendo o último por intermédio de Nijinsky. Os animais de Engelhard também obtiveram um segundo e um terceiro lugares durante êsse período, e na prova de hoje, a tradicional blusa estará representada por Wenceslas, nascido na França e treinado na Irlanda por Vincent O'Brien, também responsável pelos outros êxitos.

O jóquei Lester Piggott, que dirigirá Athens Wood, venceu o St. Leger seis vêzes nos últimos 11 anos, colocando-se ainda em outros seis. Athens Wood é o segundo favorito, cotado a 11 por 4, em um campo de oito competidores. Wenceslas, que será conduzido pelo jóquei Eddie Hide, é considerado um bom azar, 16 por 1, o mesmo acontecendo com Guillemt, a 14 por 1, criado e treinado na Irlanda, por Paddy Prendergast.

BINÓCULO

J. C. Moraes

Augusto Garcia finalmente chegou à liderança da estatística de jóquei, igualando-se a Jorge Pinto no dorso de Bom Sucesso, no sétimo páreo da corrida extraordinária de quinta-feira na Gávea. O profissional gaúcho, empenhado em brigar pelas primeiras colocações desde que veio do Rio Grande do Sul, trabalha diàriamente mais de vinte animais, muitas vêzes até às 9h, quando o horário dos exercícios se encerra. Tanto Garcia como Jorge Pinto, estão agora com 66 vitórias, e devem decidir, sem contratempos, o título da categoria na atual temporada.

Grama mais difícil

Com a queda de temperatura e as chuvas recentes, é bastante problemática a utilização da pista de grama na corrida de amanhã à tarde, excetuando-se o clássico, que deverá ser realizado na raia pesada ou macia, se o tempo se mantiver firme. As demais carreiras serão mesmo desdobradas na pista de areia.

O caminho certo

O jóquei Paulo Lima vem ganhando seguidamente nas últimas reuniões, parecendo ter reencontrado o caminho certo, depois de despontar como um dos melhores aprendizes há alguns anos. Mais velho, ajuizado, deve ter percebido que o caminho mais certo para obter vitórias é o treinamento diário, e uma maior comunicação com treinadores e proprietários.

Mais um êxito

Jorge Borja, muito bem colocado na estatística de jóquei em Cidade Jardim, voltou a ganhar mais um páreo em Campinas, cruzando o espelho no dôrso de Forreal, em 1 200 metros, ponto válido na tábua de colocações. O profissional está cotado para conduzir os animais do treinador Amazilio Magalhães, já que a transferência de José Machado da Gávea, tornou-se mais difícil. Borja que chegou a manifestar o seu interêsse em retornar ao turfe carioca no final da temporada, deverá mesmo permanecer em São Paulo, onde continua sendo prestigiado por treinadores e proprietários.

Campanha de Rhone

O nacional Rhone, do treinador Pedro Nickel, segundo colocado no GP Brasil para o argentino Terminal, tem dois compromissos clássicos em vista: a milha e meia do GP Doutor Frontin no próximo dia 3 de outubro, na Gávea, retornando à Cidade Jardim, para participar do GP Osvaldo Aranha, em 3 000 metros, 15 dias depois, na mesma prova em que Viziane, o recordista brasileiro de somas ganhas reaparecerá.

O próprio Viziane já realizou uma partida de 1 000 metros, com seu jóquei habitual Dendico Garcia, preparando-se para retornar às atividades.

Akbar sentiu

Está explicada a fraca apresentação de Akbar no quarto páreo da corrida de quinta-feira à noite. O animal terminou o percurso sentido, devendo ser embarcado para São Vicente e, possivelmente negociado.

Taranto operou

Mais um animal foi castrado esta semana. O aluado Arone, pensionista de Zilmar Guedes. O veterinário José Roberto Taranto realizou a orquiectomia bilateral.

Últimos ganhadores

De 62 a 70, o clássico Raul de Carvalho apresentou os seguintes ganhadores: Pollyway, M. Silva; Honey Love, Jeferson Bafica; Icaraí, José Portilho; Fiapo, Adalton Santos; Adelmo, Antônio Ricardo; Estissac, J. B. Paulielo; Intrépido, J. Reis; Scipion, Daniel Santos e Guizo, Jorge Pinto, na temporada anterior. O clássico é realizado desde 1938, quando Santelmo triunfou, com Canales, em evidência na época, em sua direção.

Belo Horizonte cria comissão para ter autódromo

SÚMULA

● *O Brasil estará participando do Campeonato Mundial de Iatismo da categoria Star, que começa amanhã na baía de Shilshole, em Seattle, Estados Unidos, com a participação da Austrália, Canadá, Suécia, Bahamas e Argentina, além do Brasil e do país promotor. Os Estados Unidos estarão competindo com 48 barcos, enquanto os demais países têm um total de 16.*

● **O argentino Molinuevo, montando Optimista venceu a prova de Abertura do Concurso Hípico Internacional do Rio de Janeiro, realizada na Sociedade Hípica Brasileira, sob a promoção da Comissão de Desportos do Exército. O próprio Molinuevo, com Jimbo, conseguiu a segunda colocação, enquanto Romeu Leite, da Federação Paulista, ficou com o terceiro lugar.**

● *Nesta prova de abertura participaram cavaleiros da Argentina, Uruguai e Brasil, que montaram um total de 56 cavalos. A competição foi do tipo Caça, cujo vencedor é o que cobre o percurso no menor tempo. Cada obstáculo derrubado aumentava em seis segundos o tempo cronometrado. O Torneio terá prosseguimento hoje, de manhã na pista do CPOR, com a prova de adestramento.*

● **Kuniaki Shibata, o japonês campeão mundial de boxe, pêso-pena, defenderá seu título no dia 11 de novembro em Matsuyama, contra o panamenho Ernesto Marcel, que está classificado em oitavo lugar no ranking mundial da categoria. Será a segunda vez que Shibata defende seu título.**

● *Com o patrocínio da Federação Hípica Metropolitana, três importantes torneios de pólo serão disputados no Rio a partir do dia 17, o II Aberto da Guanabara, o I Internacional do Rio e do Exército Brasileiro.*

● **Das competições participarão equipes do Rio, São Paulo, Colômbia e Argentina, país líder do esporte. No dia 13, segunda-feira, será realizada a reunião da Comissão Organizadora, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 81, 14º andar, ficando para o dia 16, no Itanhangá, a reunião dos chefes de equipes.**

● *O Congresso da Federação Internacional de Desportos Universitários terminou ontem seus trabalhos, admitindo mais dois novos membros (Grécia e Ghana), reelegendo por unanimidade o presidente demissionário Primo Mebiolo e estabelecendo o calendário para 1972 que marca para janeiro o Torneio Internacional de Basquetebol em Fortaleza, no Ceará.*

● **O volante brasileiro Carlos Pace disputará a prova automobilística de Thul, na Áustria, para carros de Fórmula-2 pilotando um Ford-March que pertence à Escuderia Williams-Politoys. Na mesma equipe estarão Henri Pescarolo da França e Helmut Marko da Áustria. A corrida é válida para o Campeonato Europeu de Automobilismo.**

● *O brasileiro Sormani, que joga na Itália há cêrca de 10 anos, está ameaçado de ter de abandonar o futebol porque ainda não se recuperou de uma fratura que sofreu na perna esquerda em maio dêste ano. Sormani, que está com 32 anos de idade, vem se esforçando para participar dos treinos do Napoli, mas continua sentindo fortes dores na perna quando chuta com mais fôrça.*

● **Será disputado amanhã, no Clube de Campo de São Paulo, a Taça Interclubes Cidade de São Paulo, entre os clubes de Campo São Paulo, Guarapiranga, São Francisco e São Fernando.**

● *Hoje e amanhã, as damas disputarão a Taça Dores — competição do barbante — em 18 buracos, stroke-play, handicap total, 0 — 36. Os cavalheiros disputarão, também hoje e amanhã, a medalha mensal, nas categorias 0 a 24 e 25-36 de handicap.*

● **A Comissão Alemã de Automobilismo promoverá um rally olímpico de 3 200km pouco antes do início dos Jogos Olímpicos, previsto para 26 de agôsto do próximo ano. Calcula-se que cêrca de 300 corredores participarão dessa prova, que constará de 20 testes especiais durante o percurso. Os pontos acumulados nessa competição serão incluídos no Campeonato Europeu de Rally.**

● *Com competições hoje e amanhã, será realizada em Madri, na Espanha, a 2a. Reunião Mundial de Atletas Universitários, da qual participarão os brasileiros Maria da Conceição Cipriano, Herulha Bissoli, Ronaldo Esteves Lobato, José Antônio Rabaça, Paulo Sérgio Alcantara Pereira, Eduardo Rodrigues, José Carlos Jacques e Valdir José Barbante. O técnico da equipe é o professor Antônio Luís Quintanilha.*

● **A Federação Colombiana de Futebol contratou o técnico iugoslavo Toza Veselinovic para preparar a equipe que disputará o torneio pré-olímpico. O treinador estava ligado ao Clube Santa Fé, cujos diretores deixaram-no em liberdade para fazer um novo contrato com a Federação.**

Nadadores dos EUA batem mais dois recordes

Minsk, União Soviética (UPI-AP-JB) — Os nadadores norte-americanos melhoraram dois recordes mundiais — 200 metros nado livre, fixado em 1m53s5d por Mark Spitz, e revezamento 4x200, melhorando para 7m43s3d — nas competições de natação que realizam nesta cidade com União Soviética e Grã-Bretanha.

Ellie Daniel, que igualou o recorde mundial dos 200 metros nado borboleta e Ann Simmons, que bateu o recorde de seu país para os 400 metros, ambas dos Estados Unidos, foram duas das vencedoras das provas de ontem.

Ao término do segundo dia do encontro de natação entre os três países, a equipe norte-americana está ganhando com 232 pontos, seguida pelos soviéticos com 130 e pelos britânicos com 99. A terceira e última etapa da competição será disputada hoje e a vitória dos Estados Unidos já está garantida.

Mark Spitz estabeleceu nova marca para os 200 metros durante a prova de revezamento 4x200, em que êle e mais Heidenreich, Taylor e Mezreen superaram o tempo anterior para essa prova. As nadadoras norte-americanas ganharam nove provas das 10 da competição e a restante foi levantada pela soviética Galina Stevamova, que igualou o recorde europeu.

Radiofoto UPI

Arthur Ashe é favorito contra Kodes na semifinal em Forest Hills

Kanela corta 3 jogadores dos 15 da Seleção Carioca de Basquetebol masculino

O técnico Kanela, da seleção carioca que vai disputar o XXIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino, em Salvador, no dia 22 de setembro, anunciou para o dia 17 o corte de três jogadores, pois só poderá levar 12.

A Federação Metropolitana convocou 15 jogadores, que estão treinando de segunda a sexta-feira, à noite, nos Ginásios dos Clubes Militar e Piraquê, na Lagoa.

EQUIPE BONZÃO

São 13 os Estados inscritos que disputarão êsse campeonato: Amazonas, Amapá, Ceará, Pernambuco, Bahia — o patrocinador — Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe, Rio Grande do Norte e Pará.

A Seleção da Guanabara é formada pelos seguintes jogadores: Sérgio Macarrão, Robertinho, Marquinhos, Paulão e Luizinho, do Fluminense; Felipão, Felinto, Manteiga, Jomar e Rogério, do Vasco; Érico, Pedrinho e Montenegro, do Flamengo; Tentativa, do Olaria, e Márvio, do Tijuca. A equipe técnica é formada por: Mazolino, supervisor; Kanela, técnico; capitão Gama, assessor técnico e preparador físico, e Marcelo, auxiliar técnico.

A firma comercial Ponto Frio está dando uma ajuda de custo à Federação para preparar a Seleção Carioca, comprando os novos uniformes, alimentação e passagens. Os novos uniformes terão abaixo do escudo da Federação o desenho de um pinguim e nos agasalhos, além do pinguim, estará escrito a palavra **bonzão**. A Confederação foi consultada e não viu nenhum inconveniente nisso.

CRIAR MOTIVAÇÃO

A FMB está patrocinando o Campeonato Aberto Feminino, das categorias infanto-juvenil e juvenil, com a intenção de motivar êsse esporte na Guanabara.

As equipes inscritas, são as seguintes: Vasco, Olaria, Monteiro Lobato, de Nova Iguaçu, e União, de Vigário Geral. A primeira rodada será amanhã, com a preliminar de infanto-juvenis começando às 9h30m, e a partida de juvenis em seguida, com os seguintes jogos: Monteiro Lobato x Olaria, na Rua Bariri, e Vasco x União, em São Januário. Não será cobrado ingresso para essas partidas.

A Federação pretende disputar o próximo Campeonato Brasileiro Feminino Adulto e para isso mantém em treinamento as equipes do Vasco e Olaria, formadas por moças com idade de até 21 anos e que juntamente com os melhores juvenis dêsse torneio comporão a seleção.

RODADA DO MASCULINO

A sexta rodada do Campeonato Carioca masculino de infanto-juvenis apresentará cinco jogos para hoje, com início às 17h45m para a partida de infanto-juvenis, e a principal será jogada 15 minutos após o término da primeira. A rodada tem os jogos: Fluminense x Flamengo; Mackenzie x Vasco; Tijuca x Olaria; Riachuelo x Botafogo, e Municipal x Bangu. O campo do quadra é do clube citado em primeiro lugar, e a Federação anunciou que não será cobrado ingressos.

Após a quinta rodada, a classificação é a seguinte nos juvenis: 1º — Olaria e Fluminense, 10 pontos ganhos; 2º — Vasco e Flamengo, 9 pg; 3º — Tijuca, 8 pg; 4º — Municipal, 7 pg; 5º — Botafogo e Mackenzie, 6 pt; e 6º — Riachuelo e Bangu, 5pg. Nos infanto-juvenis é o seguinte: 1º — Mackenzie, 10 pontos ganhos; 2º — Fluminense, 9 pg; 3º — Vasco, Tijuca, Olaria, Flamengo e Riachuelo, 8 pg; 4º — Bangu, 6 pg; e 5º — Botafogo e Municipal, 5 pg.

Argentina não quer Gehrmann no Brasil

Buenos Aires (Latin-JB) — Qualquer atuação do jogador de basquetebol argentino Ernesto Gehrmann no Palmeiras não terá nenhum valor legal, segundo um comunicado difundido ontem pela Confederação Argentina de Bola ao Cesto.

Gehrmann se transferiu recentemente do Clube Gimnasia e Esgrima de La Plata para o clube brasileiro, mas de acôrdo com uma disposição dessa Confederação, de 12 de agôsto do ano passado, "nenhum jogador pré-selecionado ou selecionado da equipe nacional, não poderá transferir-se ao exterior enquanto não finalizar seus compromissos na seleção, cujo calendário de jogos internacionais se estende até agôsto do próximo ano."

A vinda de Gehrmann, havia abalado o meio cestobolístico local, já que era considerado como um dos principais integrantes do selecionado argentino, tanto por sua capacidade como por sua estatura — 2m11cm — além da experiência ganha em competições internacionais.

Lázaro vence gôlfe entre cegos nos EUA

Houston, Texas, EUA (UPI, especial para o JB) — Joe Lazaro venceu o Campeonato de Gôlfe para Cegos, nos EUA, ao jogar a primeira e única volta da competição em 89 tacadas, 16 acima do par e quatro menos que o vice-campeão, Pat Brown Jr., que fêz 93.

Embora o campeonato estivesse originalmente marcado para 36 buracos, fortes ventos e chuvas impediram a realização dos últimos 18. Charles Boswell, o favorito, terminou em terceiro lugar com 99 tacadas, enquanto Lázaro conquistou sua quinta vitória no campeonato, já que fôra o campeão em 1962, 1967, 1968 e 1969, sendo o segundo colocado no ano passado.

Nicklaus joga com Lu no Picadilly

Londres (UPI, especial para o JORNAL DO BRASIL) — O golfista profissional norte-americano Jack Nicklaus, considerado o melhor do mundo atualmente, confirmou ontem a sua participação no Picadilly Match Play Championship, onde defenderá, a partir do dia 7 de outubro, o título conquistado no ano passado.

Nicklaus enfrentará na primeira rodada o vice-campeão do British Open de 1971, o chinês Lu Liang-huan. As outras partidas, tôdas eliminatórias, serão entre o norte-americano Arnold Palmer contra o neozelandês Bob Charles, Charles Coody, também dos EUA, com o inglês Neil Coles e o sul-africano Gary Player contra Tony Jacklin, da Inglaterra.

Temporada do Rio tem dois torneios

A temporada carioca de gôlfe vai prosseguir hoje, com a realização de mais duas competições, a Taça Lufthansa no Itanhangá e a Medalha Mensal de Setembro no Gávea.

Amanhã, ainda no Itanhangá, será realizada a Taça Japão, de duplas masculinas, sendo que tôdas têm de ter um jogador de nacionalidade japonêsa. O troféu, oferecido pela Ischikavagina, será de posse transitória, conquistando-a o time que vencer a competição três vêzes consecutivas.

Cariocas e paulistas jogam à tarde no Country pelo T. Walter Koch de tênis

Com dois jogos de simples e uma dupla, cariocas e paulistas começam a disputar esta tarde, no Country Clube, o Troféu Walter Koch, organizado pela Confederação Brasileira de Tênis, dando prosseguimento a um maior intercambio entre os Estados.

A primeira partida, às 16 horas, será entre Roberto Carvalhais e Ernesto Lobato, e a segunda simples entre Jorge Paulo Lemann e Luís Morandi, jogando-se logo depois a dupla, os cariocas contando com Lemann e Luís Bonn e os gaúchos com os mesmos jogadores das individuais.

Equilíbrio

A equipe carioca novamente terá nas simples Lemann e Roberto Carvalhais, pois êste se classificou ao vencer ontem à tarde a Afonso Pereira, que tinha derrotado Cláudio Ferreira, outro que estava cotado para formar no time.

Pelo Rio Grande do Sul, Ernesto Lobato e Luís Morandi ganharam a condição de titulares depois de derrotarem a Ricardo Bernd e Otávio Piva, respectivamente.

Lobato e Morandi são ótimos jogadores, ambos de características ofensivas, o que os tornará adversários difíceis para Lemann e Carvalhais. Na dupla os dois gaúchos são também fortes e homogêneos, pois estão acostumados a jogar juntos.

Amanhã à tarde serão realizadas as duas simples finais, também no Country, e os cariocas têm boas chances de conquistar a vitória, reabilitando-se da derrota que sofreram para São Paulo por 3 a 2 na semana passada.

Vitória de Billie

Forest Hills, Nova Iorque (UPI, especial para o JB) — "Ela apenas jogou mais do que eu", foram as palavras de Chris Evert, a garôta de 16 anos que era a maior sensação do Torneio Aberto de Tênis dos EUA, até perder para a favorita, Billie Jean King, na semifinal.

Com a quadra central totalmente lotada, inclusive com a presença do Vice-Presidente dos EUA, Spiro Agnew, Billie Jean King, pré-classificada como número 1, teve apenas de jogar seu jôgo sério e eficiente, para vencer à sua adversária, que não repetiu as atuações anteriores no torneio, perdendo por 6—4 e 6—3. Billie enfrentará Rosemary Casals na final.

Surprêsa

— Eu joguei pràticamente plantada, era êste o meu plano de jôgo, e deu inteiramente certo, disse a vencedora. Não se pode dar espaço a Chris para colocar as bolas, e ela estava inibida para subir à rêde com frequência. Assim, a partida ficou mais fácil do que eu esperava.

— Mas a minha maior surprêsa, prosseguiu, foi com o público. Ao começar o jôgo, estava certo de que iria ser tratada como o bandido nos filmes de mocinho e, por isso, quase desmaiei quando nós duas fomos igualmente aplaudidas no fim do primeiro **set**. O público, para mim, foi maravilhoso.

Setor masculino

No setor masculino, que não tem atraído tantas atenções como o feminino, principalmente por causa de Chris, além da ausência dos Rod Laver, o norte-americano Stan Smith, número dois na pré-classificação, não encontrou dificuldades para derrotar a Marty Riessen por 7—6, 6—2 e 7—6, passando à semifinal contra o holandês Tom Okker, pré-classificado em quarto.

Enquanto isso, na outra semifinal estarão jogando o tcheco Jan Kodes, que eliminou o favorito John Newcombe, e o norte-americano Arthur Ashe. Kodes, que vem se adaptando cada vez melhor às quadras de grama, não foi pré-classificado, enquanto Ashe ficava como o terceiro.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Automobilismo criou uma comissão para estudar a construção de um autódromo em Belo Horizonte, aproveitando o clima favorável criado pela prova Cem Milhas da Independência, realizada recentemente, com um público de mais de 100 mil pessoas e a participação de 36 concorrentes.

Procurando evitar os erros cometidos no planejamento de outros autódromos, principalmente o da Guanabara, a FMA colocou o problema em têrmos empresariais, e pretende construir um autódromo com pista diversificada para motivar o público e os concorrentes, caracterizando o automobilismo como esporte de massa, para garantir a rentabilidade do empreendimento.

Estudos

O sucesso da última prova promovida pela Federação Mineira de Automobilismo foi reconhecido pelo prefeito de Belo Horizonte, Sr. Osvaldo Pierucetti que, em reunião com os automobilistas, garantiu apoio oficial para a construção do autódromo. Disse o prefeito que a cidade necessita de um autódromo e marcou um nôvo encontro com os representantes da FMA para tratar do assunto.

Animados com a receptividade oficial, os automobilistas criaram uma comissão para fazer os estudos preliminares para a construção do autódromo, principalmente o projeto de viabilidade econômica. O arquiteto Francisco Abel Magalhães Ferreira, administrador do estádio Minas Gerais foi encarregado de coordenar os estudos com base nas experiências conseguidas em outras cidades.

Ideal

Para o arquiteto, Belo Horizonte reúne atualmente tôdas as condições preliminares para a construção de um autódromo, pois existem áreas propícias, próximas ao centro e a cidade está no eixo entre Brasília - Rio - São Paulo, onde estão os principais centros de automobilismo.

Explicou que a cidade possui uma infraestrutura adequada, capaz de suportar as necessidades criadas com a instalação de um autódromo. Exemplificando, citou a rêde de **hotéis** e oficinas mecanicas, além dos órgãos de segurança em condições de prestarem assistência aos concorrentes, público e visitantes.

Preço baixo

Ressaltou que o autódromo deverá ser planificado de modo a servir de atrativo para as grandes massas populares, que atualmente só tem divertimento esportivo através do futebol, numa cidade como Belo Horizonte. Na sua opinião, o automobilismo oferece grandes emoções podendo concorrer com o futebol no interêsse popular.

Para garantir a presença do grande público que assegurará maior rentabilidade financeira, o arquiteto Francisco Abel espera encontrar um sistema que possibilite cobrar os ingressos a preço reduzido, mas em quantidade suficiente para provocar maiores rendas.

Atrativos

Além de considerar o interêsse existente para as provas automobilísticas, o arquiteto propõe algumas medidas para atrair o público: áreas para acampamento, bares, restaurantes e facilidades de acesso ao autódromo.

Segundo êle, o autódromo deverá oferecer o máximo de confôrto e segurança ao público e aos concorrentes, evitando-se que as pistas de competição sejam acessíveis aos espectadores.

Disse ser necessário um terreno que possibilite diversificação para as pistas, que devem ter um circuito máximo de 5 mil metros.

Construção

Três terrenos em diferentes pontos da cidade foram estudados pela FMA, que localizou uma área localizada nas proximidades da rodovia BR-135, na entrada da cidade. Segundo o diretor de esportes da FMA, Sr. Glauco Agnaldo Magalhães, o terreno escolhido tem uma topografia que facilita a construção do autódromo.

Na sua opinião, é preciso evitar o que aconteceu com o autódromo Internacional do Rio de Janeiro, instalado numa área plana, sem oferecer atrativos para os espectadores e segurança para os concorrentes.

Duas sugestões foram apresentadas para a construção do autódromo de Minas Gerais e estão sendo estudadas pela comissão: a realização de um comodato entre uma emprêsa privada e a FMA, com a relativa distribuição de rendas ou o enquadramento do projeto nas especificações da Embratur, que financiaria a construção.

Pilotos

Minas Gerais conta atualmente com 120 pilotos classificados nas categorias de novato, estagiário, piloto de competição e pilôto oficial de competição. As atividades da FMA estiveram pràticamente reduzidas ao campeonato de **kart**, devido à legislação que obrigou a realização de seguros para as provas automobilísticas, e a falta de local adequado para as competições.

Com a regulamentação da lei de seguros, a FMA pôde promover a prova Cem Milhas da Independência realizada na pista externa do estádio Minas Gerais. Sem nenhuma condição de segurança, tanto para os pilotos quanto para o público, 36 carros participaram da prova.

Mas o mais importante para a FMA foram as 100 mil pessoas que assistiram à prova que evidenciaram a receptividade do esporte na cidade.

Éder Jofre luta bem e só a resistência do filipino Jamao-As impede o nocaute

São Paulo (Sucursal) — O brasileiro Éder Jofre ex-campeão mundial dos galos, derrotou ontem à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o filipino Tony Jamao-As, campeão de seu país, que apresentou uma resistência fora do comum, evitando ser nocauteado principalmente no último assalto, impressionando o público presente.

Já no primeiro assalto, os dois pugilistas iniciaram uma série de golpes violentos, evitando o estudo, que é muito comum no início de qualquer luta, mantendo êsse ritmo até o décimo e último assalto. Éder, comentando a luta, afirmou que nunca bateu tanto em sua carreira e considerou o filipino um verdadeiro leão.

SUSPEITA DE "DOPING"

O médico de plantão no ginásio do Ibirapuera, examinou a pedido dos juízes a água usada por Jamao-As, pois os arbitros suspeitaram que o pugilista filipino tivesse sido dopado, devido a sua resistência incomum. A suspeita não foi constatada.

Éder Jofre estêve sempre superior ao seu adversário, conseguindo, na maioria dos assaltos, manter seqüências de golpes assimilados valentemente por Jamao-As, que golpeava Éder com perfeição em alguns ataques.

No último assalto, Éder levava vantagens, conseguindo aplicar golpes variados em seu adversário que, para evitar o nocaute, procurava acertar o brasileiro com golpes de cabeça, obrigando a intervenção do juiz. A luta terminou com o público aplaudindo entusiasticamente Éder Jofre, que mesmo não conseguindo o nocaute, demonstrou estar em condições de desafiar o venezuelano Antonio Gomes, campeão mundial dos penas.

A renda no Ginásio do Ibirapuera foi de Cr$ . . . 38 065,00.

Belo Horizonte cria comissão para ter autódromo

SÚMULA

● *O Brasil estará participando do Campeonato Mundial de Iatismo da categoria Star, que começa amanhã na baía de Shilshole, em Seattle, Estados Unidos, com a participação da Austrália, Canadá, Suécia, Bahamas e Argentina, além do Brasil e do país promotor. Os Estados Unidos estarão competindo com 48 barcos, enquanto os demais países têm um total de 16.*

● **O argentino Molinuevo, montando Optimista venceu a prova de Abertura do Concurso Hípico Internacional do Rio de Janeiro, realizada na Sociedade Hípica Brasileira, sob a promoção da Comissão de Desportos do Exército. O próprio Molinuevo, com Jimbo, conseguiu a segunda colocação, enquanto Romeu Leite, da Federação Paulista, ficou com o terceiro lugar.**

● *Nesta prova de abertura participaram cavaleiros da Argentina, Uruguai e Brasil, que montaram um total de 56 cavalos. A competição foi do tipo Caça, cujo vencedor é o que cobre o percurso no menor tempo. Cada obstáculo derrubado aumentava em seis segundos o tempo cronometrado. O Torneio terá prosseguimento hoje, de manhã na pista do CPOR, com a prova de adestramento.*

● **Kuniaki Shibata, o japonês campeão mundial de boxe, pêso-pena, defenderá seu título no dia 11 de novembro em Matsuyama, contra o panamenho Ernesto Marcel, que está classificado em oitavo lugar no ranking mundial da categoria. Será a segunda vez que Shibata defende seu título.**

● *Com o patrocínio da Federação Hípica Metropolitana, três importantes torneios de pólo serão disputados no Rio a partir do dia 17, o II Aberto da Guanabara, o I Internacional do Rio e do Exército Brasileiro.*

● **Das competições participarão equipes do Rio, São Paulo, Colômbia e Argentina, país líder do esporte. No dia 13, segunda-feira, será realizada a reunião da Comissão Organizadora, às 18 horas, na Avenida Rio Branco, 81, 14º andar, ficando para o dia 16, no Itanhangá, a reunião dos chefes de equipes.**

● *O Congresso da Federação Internacional de Desportos Universitários terminou ontem seus trabalhos, admitindo mais dois novos membros (Grécia e Ghana), reelegendo por unanimidade o presidente demissionário Primo Nebiolo e estabelecendo o calendário para 1972 que marca para janeiro o Torneio Internacional de Basquetebol em Fortaleza, no Ceará.*

● **O volante brasileiro Carlos Pace disputará a prova automobilística de Thul, na Áustria, para carros de Fórmula-2 pilotando um Ford-March que pertence à Escuderia Williams-Politoys. Na mesma equipe estarão Henri Pescarolo da França e Helmut Marko da Áustria. A corrida é válida para o Campeonato Europeu de Automobilismo.**

● *O brasileiro Sormani, que joga na Itália há cêrca de 10 anos, está ameaçado de ter de abandonar o futebol porque ainda não se recuperou de uma fratura que sofreu na perna esquerda em maio dêste ano. Sormani, que está com 32 anos de idade, vem se esforçando para participar dos treinos do Napoli, mas continua sentindo fortes dores na perna quando chuta com mais fôrça.*

● **Será disputado amanhã, no Clube de Campo de São Paulo, a Taça Interclubes Cidade de São Paulo, entre os clubes de Campo São Paulo, Guarapiranga, São Francisco e São Fernando.**

● *Hoje e amanhã, as damas disputarão a Taça Dores — competição do barbante — em 18 buracos, stroke-play, handicap total, 0 — 36. Os cavalheiros disputarão, também hoje e amanhã, a medalha mensal, nas categorias 0 a 24 e 25-36 de handicap.*

● **A Comissão Alemã de Automobilismo promoverá um rally olímpico de 3.200km pouco antes do início dos Jogos Olímpicos, previsto para 26 de agôsto do próximo ano. Calcula-se que cêrca de 300 corredores participarão dessa prova, que constará de 20 testes especiais durante o percurso. Os pontos acumulados nessa competição serão incluídos no Campeonato Europeu de Rally.**

● *Com competições hoje e amanhã, será realizada em Madri, na Espanha, a 2a. Reunião Mundial de Atletas Universitários, da qual participarão os brasileiros Maria da Conceição Cipriano, Hermilia Bissoli, Ronaldo Esteves Lobato, José Antônio Rebera, Paulo Sérgio Alcântara Pereira, Eduardo Rodrigues, José Carlos Jacques e Valdir José Barbanti. O técnico da equipe é o professor Antônio Luís Quintanilha.*

● **A Federação Colombiana de Futebol contratou o técnico iugoslavo Toza Veselinovic para preparar a equipe que disputará o torneio pré-olímpico. O treinador estava ligado ao Clube Santa Fé, cujos diretores deixaram-no em liberdade para fazer um novo contrato com a Federação.**

Nadadores dos EUA batem mais dois recordes

Minsk, União Soviética (UPI-AP-JB) — Os nadadores norte-americanos melhoraram dois recordes mundiais — 200 metros nado livre, fixado em 1m53s5d por Mark Spitz, e revezamento 4x200, melhorando para 7m43s3d — nas competições de natação que realizam nesta cidade com União Soviética e Grã-Bretanha.

Ellie Daniel, que igualou o recorde mundial dos 200 metros nado borboleta e Ann Simmons, que bateu o recorde de seu país para os 400 metros, ambas dos Estados Unidos, foram duas das vencedoras das provas de ontem.

Ao término do segundo dia do encontro de natação entre os três países, a equipe norte-americana está ganhando com 232 pontos, seguida pelos soviéticos com 130 e pelos britanicos com 99. A terceira e última etapa da competição será disputada hoje e a vitória dos Estados Unidos já está garantida.

Mark Spitz estabeleceu nova marca para os 200 metros durante a prova de revezamento 4x200, em que êle e mais Heidenreich, Taylor e Mezreen superaram o tempo anterior para essa prova. As nadadoras norte-americanas ganharam nove provas das 10 da competição e a restante foi levantada pela soviética Galina Stevamova, que igualou o recorde europeu.

Flu ganha do Mackenzie e conquista Taça Brasil de voleibol feminino

Pôrto Alegre (Sucursal) — Ao derrotar a equipe mineira do Mackenzie por 3 a 0 o Fluminense conquistou invicto a Taça Brasil de voleibol feminino, aqui disputada a partir do dia 3 por sete clubes campeões estaduais.

Com êsse resultado as cariocas se credenciaram a representar o Brasil no Sul-Americano de Clubes, a ser disputado em Brasília, no próximo mês.

RODADA FINAL

O Fluminense levou 61 minutos para vencer do Mackenzie por 15x11, 15x2 e 15x11, no melhor jôgo da noite. Jogaram pela equipe campeã: Lilian, Norma, Marilene, Ângela, Nádia, Amparo, Consuelo, Célia, Maria Aparecida e Ana Lilian.

Nos demais jogos da última rodada da competição, o Pinheiros, vice-campeão, derrotou a Sogipa por 3 a 0, com parciais de 15x10, 15x8 e 15x1, num jôgo que durou 41 minutos. O Resendense venceu do Círculo Militar por 3 a 0, com parciais de 15x13, 15x7 e 15x7, numa partida de 51 minutos. O Mackenzie de Belo Horizonte classificou-se em 3.º lugar.

O técnico José Gil, do Fluminense, acha que o conjunto foi o principal fator da vitória, embora tenha realizado apenas um treino, antes do embarque para o Sul. "Integram a equipe meninas vindas dos juvenis e de Seleção, onde jogavam de forma semelhante, isso facilitou o entrosamento."

As sete delegações que participaram da Taça Brasil de voleibol feminino, num total de 104 pessoas, ficaram hospedadas durante uma semana na sede campestre da Sogipa, clube anfitrião. O presidente do Conselho Estadual de Desportos, ao entregar a taça e as medalhas de ouro ao Fluminense, disse que o voleibol gaúcho foi beneficiado com o intercambio com as equipes do centro do país, "que têm uma técnica bem mais evoluída."

Kanela corta 3 jogadores dos 15 da Seleção Carioca de Basquetebol masculino

O técnico Kanela, da Seleção Carioca que vai disputar o XXIX Campeonato Brasileiro de Basquetebol Masculino, em Salvador, no dia 22 de setembro, anunciou para o dia 17 o corte de três jogadores, pois só poderá levar 12.

A Federação Metropolitana convocou 15 jogadores, que estão treinando de segunda a sexta-feira, à noite, nos Ginásios dos Clubes Militar e Piraquê, na Lagoa.

EQUIPE BONZÃO

São 13 os Estados inscritos que disputarão êsse campeonato: Amazonas, Amapá, Ceará, Pernambuco, Bahia — o patrocinador — Minas Gerais, Guanabara, São Paulo, Rio Grande do Sul, Paraná, Sergipe, Rio Grande do Norte e Pará.

A Seleção da Guanabara é formada pelos seguintes jogadores: Sérgio Macarrão, Robertinho, Marquinhos, Paulão e Luizinho, do Fluminense; Felipão, Felinto, Manteiga, Jomar e Rogério, do Vasco; Érico, Pedrinho e Montenegro, do Flamengo; Tentativa, do Olaria e Márvio, do Tijuca. A equipe técnica é formada por: Mazolino, supervisor; Kanela, técnico; capitão Gama, assessor técnico e preparador físico, e Marcelo, auxiliar técnico.

A firma comercial Ponto Frio está dando uma ajuda de custo à Federação para preparar a Seleção Carioca, comprando os novos uniformes, alimentação e passagens. Os novos uniformes terão abaixo do escudo da Federação o desenho de um pinguim e nos agasalhos, além do pinguim, estará escrito a palavra bonzão. A Confederação foi consultada e não viu nenhum inconveniente nisso.

CRIAR MOTIVAÇÃO

A FMB está patrocinando o Campeonato Aberto Feminino, das categorias infanto-juvenil e juvenil, com a intenção de motivar êsse esporte na Guanabara.

As equipes inscritas são as seguintes: Vasco, Olaria, Monteiro Lobato, de Nova Iguaçu, e União, de Vigário Geral. A primeira rodada será amanhã, com a preliminar de infanto-juvenis começando às 9h30m, e a partida de juvenis em seguida, com os seguintes jogos: Monteiro Lobato x Olaria, na Rua Bariri, e Vasco x União, em São Januário. Não será cobrado ingresso para essas partidas.

RODADA DO MASCULINO

A sexta rodada do Campeonato Carioca masculino de infanto-juvenis apresenta cinco jogos para hoje, com início às 17h45m para a partida de infanto-juvenis, e a principal será jogada 15 minutos após o término da primeira. A rodada tem os jogos: Fluminense x Flamengo; Mackenzie x Vasco; Tijuca x Olaria; Riachuelo x Botafogo, e Municipal x Bangu. O mando da quadra é do clube citado em primeiro lugar, e a Federação anunciou que não será cobrado ingressos.

Após a quinta rodada, a classificação é a seguinte nos juvenis: 1º — Olaria e Fluminense, 10 pontos ganhos; 2º — Vasco e Flamengo, 9 pg; 3º — Tijuca, 8 pg; 4º — Municipal, 7 pg; 5º — Botafogo e Mackenzie, 6 pg; e 6º — Riachuelo e Bangu, 5pg. Nos infanto-juvenis é o seguinte: 1º — Mackenzie, 10 pontos ganhos; 2º — Fluminense, 9 pg; 3º — Vasco, Tijuca, Olaria, Flamengo e Riachuelo, 8 pg; 4º — Bangu, 6 pg; e 5º — Botafogo e Municipal, 5 pg.

Radiofoto UPI

Arthur Ashe é favorito contra Kodes na semifinal em Forest Hills

Lazaro vence gôlfe entre cegos nos EUA

Houston, Texas, EUA (UPI, especial para o JB) — Joe Lazaro venceu o Campeonato de Gôlfe para Cegos, nos EUA, ao jogar a primeira e única volta da competição em 89 tacadas, 16 acima do par e quatro menos que o vice-campeão, Pat Brown Jr., que fêz 93.

Embora o campeonato estivesse originalmente marcado para 36 buracos, fortes ventos e chuvas impediram a realização dos últimos 18. Charles Boswell, o favorito, terminou em terceiro lugar com 99 tacadas, enquanto Lazaro conquistou sua quinta vitória no campeonato, já que fôra o campeão em 1962, 1967, 1968 e 1969, sendo o segundo colocado no ano passado.

Nicklaus joga com Lu no Picadilly

Londres (UPI especial para o JORNAL DO BRASIL) — O golfista profissional norte-americano Jack Nicklaus, considerado o melhor do mundo atualmente, confirmou ontem a sua participação no Picadilly Match Play Championship, onde defenderá, a partir do dia 7 de outubro, o título conquistado no ano passado.

Nicklaus enfrentará na primeira rodada o vice-campeão do British Open de 1971, o chinês Lu Liang-huan. As outras partidas, tôdas eliminatórias, serão entre o norte-americano Arnold Palmer contra o neozelandês Bob Charles, Charles Coody, também dos EUA, com o inglês Neil Coles e o sul-africano Gary Player contra Tony Jacklin, da Inglaterra.

Temporada do Rio tem dois torneios

A temporada carioca de gôlfe vai prosseguir hoje, com a realização de mais duas competições, a Taça Lufthansa no Itanhangá e a Medalha Mensal de Setembro no Gávea.

Amanhã, ainda no Itanhangá, será realizada a Taça Japão, de duplas masculinas, sendo que tôdas têm de ter um jogador de nacionalidade japonêsa. O troféu, oferecido pela Ischikawagima, será de posse transitória, conquistando-a o time que vencer a competição três vêzes consecutivas.

Cariocas e paulistas jogam à tarde no Country pelo T. Walter Koch de tênis

Com dois jogos de simples e uma dupla, cariocas e paulistas começam a disputar esta tarde, no Country Clube, o Troféu Walter Koch, organizado pela Confederação Brasileira de Tênis, dando prosseguimento a um maior intercambio entre os Estados.

A primeira partida, às 16 horas, será entre Roberto Carvalhais e Ernesto Lobato, e a segunda simples entre Jorge Paulo Lemann e Luís Morandi, jogando-se logo depois a dupla, os cariocas contando com Lemann e Luís Bonn e os gaúchos com os mesmos jogadores das individuais.

Equilíbrio

A equipe carioca novamente terá nas simples Lemann e Roberto Carvalhaes, pois êste se classificou ao vencer ontem à tarde a Afonso Pereira, que tinha derrotado Cláudio Ferreira, outro que estava cotado para formar no time.

Pelo Rio Grande do Sul, Ernesto Lobato e Luís Morandi ganharam a condição de titulares depois de derrotarem a Ricardo Bernd e Otávio Piva, respectivamente.

Lobato e Morandi são ótimos jogadores, ambos de características ofensivas, o que os tornará adversários difíceis para Lemann e Carvalhaes. Na dupla os dois gaúchos são também fortes e homogêneos, pois estão acostumados a jogar juntos.

Amanhã à tarde serão realizadas as duas simples finais, também no Country, e os cariocas têm boas chances de chegarem à vitória, reabilitando-se da derrota que sofreram para São Paulo por 3 a 2 na semana passada.

Vitória de Billie

Forest Hills, Nova Iorque (UPI, especial para o JB) — "Ela apenas jogou mais do que eu", foram as palavras de Chris Evert, a garôta de 16 anos que era a maior sensação do Torneio Aberto de Tênis dos EUA, até perder para a favorita, Billie Jean King, na semifinal.

Com a quadra central totalmente lotada, inclusive com a presença do Vice-Presidente dos EUA, Spire Agnew, Billie Jean King, pré-classificada como número 1, teve apenas de jogar seu jôgo sério e eficiente, para vencer a sua adversária, que não repetiu as atuações anteriores no torneio, perdendo por 6—4 e 6—3. Billie enfrentará Rosemary Casals na final.

Surprêsa

— Eu joguei pràticamente plantada, era êste o meu plano de jôgo, e deu inteiramente certo, disse a vencedora. Não se pode dar espaço a Chris para colocar as bolas, e ela estava inibida para subir à rêde com frequência. Assim, a partida ficou mais fácil do que eu esperava.

— Mas a minha maior surprêsa, prosseguiu, foi com o público. Ao começar o jôgo, estava certo de que iria ser tratada como o bandido nos filmes de mocinho e, por isso, quase desmaiei quando nós duas fomos igualmente aplaudidas no fim do primeiro set. O público, para mim, foi maravilhoso.

Setor masculino

No setor masculino, que não tem atraído tantas atenções como o feminino, principalmente por causa de Chris, além da ausência dos Rod Laver, o norte-americano Stan Smith, número dois na pré-classificação, não encontrou dificuldades para derrotar a Marty Riessen por 7—6, 6—2 e 7—6, passando à semifinal contra o holandês Tom Okker, pré-classificado em quarto.

Enquanto isso, na outra semifinal estarão jogando o tcheco Jan Kodes, que eliminou o favorito John Newcombe, e o norte-americano Arthur Ashe. Kodes, que vem se adaptando cada vez melhor às quadras de grama, não foi pré-classificado, enquanto Ashe ficava como o terceiro.

Belo Horizonte (Sucursal) — A Federação Mineira de Automobilismo criou uma comissão para estudar a construção de um autódromo em Belo Horizonte, aproveitando o clima favorável criado pela prova Cem Milhas da Independência, realizada recentemente, com um público de mais de 100 mil pessoas e a participação de 36 concorrentes.

Procurando evitar os erros cometidos no planejamento de outros autódromos, principalmente o da Guanabara, a FMA colocou o problema em têrmos empresariais, e pretende construir um autódromo com pista diversificada para motivar o público e os concorrentes, caracterizando o automobilismo como esporte de massa, para garantir a rentabilidade do empreendimento.

Estudos

O sucesso da última prova promovida pela Federação Mineira de Automobilismo foi reconhecido pelo prefeito de Belo Horizonte, Sr. Osvaldo Pierucetti que, em reunião com os automobilistas, garantiu apoio oficial para a construção do autódromo. Disse o prefeito que a cidade necessita de um autódromo e marcou um nôvo encontro com os representantes da FMA para tratar do assunto.

Animados com a receptividade oficial, os automobilistas criaram uma comissão para fazer os estudos preliminares para a construção do autódromo, principalmente o projeto de viabilidade econômica. O arquiteto Francisco Abel Magalhães Ferreira, administrador do estádio Minas Gerais foi encarregado de coordenar os estudos com base nas experiências conseguidas em outras cidades.

Ideal

Para o arquiteto, Belo Horizonte reúne atualmente tôdas as condições preliminares para a construção de um autódromo, pois existem áreas propícias, próximas ao centro e a cidade está no eixo entre Brasília - Rio - São Paulo, onde estão os principais centros de automobilismo.

Explicou que a cidade possui uma infraestrutura adequada, capaz de suportar as necessidades criadas com a instalação de um autódromo. Exemplificando, citou a rêde de hotéis e oficinas mecanicas, além dos órgãos de segurança em condições de prestarem assistência aos concorrentes, público e visitantes.

Preço baixo

Ressaltou que o autódromo deverá ser planificado de modo a servir de atrativo para as grandes massas populares, que atualmente só tem divertimento esportivo através do futebol, numa cidade como Belo Horizonte. Na sua opinião, o automobilismo oferece grandes emoções podendo concorrer com o futebol no interêsse popular.

Para garantir a presença do grande público que assegurará maior rentabilidade financeira, o arquiteto Francisco Abel espera encontrar um sistema que possibilite cobrar os ingressos a preço reduzido, mas em quantidade suficiente para provocar maiores rendas.

Atrativos

Além de considerar o interêsse existente para as provas automobilísticas, o arquiteto propõe algumas medidas para atrair o público: áreas para acampamento, bares, restaurantes e facilidades de acesso ao autódromo.

Segundo êle, o autódromo deverá oferecer o máximo de confôrto e segurança ao público e aos concorrentes, evitando-se que as pistas de competição sejam acessíveis aos espectadores.

Disse ser necessário um terreno que possibilite diversificação para as pistas, que devem ter um circuito máximo de 5 mil metros.

Construção

Três terrenos em diferentes pontos da cidade foram estudados pela FMA, que preferiu uma área localizada nas proximidades da rodovia BR-135, na entrada da cidade. Segundo o diretor de esportes da FMA, Sr. Glauco Agnaldo Magalhães, o terreno escolhido tem uma topografia que facilita a construção do autódromo. Na sua opinião, é preciso evitar o que aconteceu com o autódromo Internacional do Rio de Janeiro, instalado numa área plana, sem oferecer atrativos para os espectadores e segurança para os concorrentes.

Duas sugestões foram apresentadas para a construção do autódromo de Minas Gerais e estão sendo estudadas pela comissão: a realização de um comodato entre uma emprêsa privada e a FMA, com a relativa distribuição de rendas ou o enquadramento do projeto nas especificações da Embratur, que financiaria a construção.

Pilotos

Minas Gerais conta atualmente com 120 pilotos classificados nas categorias de novato, estagiário, pilôto de competição e pilôto oficial de competição. As atividades da FMA estiveram pràticamente reduzidas ao campeonato de **kart**, devido à legislação que obrigou a realização de seguros para as provas automobilísticas e à falta de local adequado para as competições.

Com a regulamentação da lei de seguros, a FMA pôde promover a prova Cem Milhas da Independência realizada na pista externa do estádio Minas Gerais. Sem nenhuma condição de segurança, tanto para os pilotos quanto para o público, 36 carros particulares participaram da prova.

Mas o mais importante para a FMA foram as 100 mil pessoas que assistiram à prova que evidenciaram a receptividade do esporte na cidade.

Éder Jofre luta bem e só a resistência do filipino Jamao-As impede o nocaute

São Paulo (Sucursal) — O brasileiro Éder Jofre ex-campeão mundial dos galos, derrotou ontem à noite, no Ginásio do Ibirapuera, o filipino Tony Jamao-As, campeão de seu país, que apresentou uma resistência fora do comum, evitando ser nocauteado principalmente no último assalto, impressionando o público presente.

Já no primeiro assalto, os dois pugilistas iniciaram uma série de golpes violentos, evitando o estudo, que é muito comum no início de qualquer luta, mantendo êsse ritmo até o décimo e último assalto. Éder, comentando a luta, afirmou que nunca bateu tanto em sua carreira e considerou o filipino um verdadeiro leão.

SUSPEITA DE "DOPING"

O médico de plantão no ginásio do Ibirapuera, examinou a pedido dos juízes a água usada por Jamao-As, pois os árbitros suspeitaram que o pugilista filipino tivesse sido dopado, devido a sua resistência incomum. A suspeita não foi constatada.

Éder Jofre estêve sempre superior ao seu adversário, conseguindo, na maioria dos assaltos, manter sequências de golpes assimilados valentemente por Jamao-As, que golpeava Éder com perfeição em alguns ataques.

No último assalto, Éder levava vantagens, conseguindo aplicar golpes variados em seu adversário que, para evitar o nocaute, procurava acertar o brasileiro com golpes de cabeça, obrigando a intervenção do juiz. A luta terminou com o público aplaudindo entusiàsticamente Éder Jofre, que mesmo não conseguindo o nocaute, demonstrou estar em condições de desafiar o venezuelano Antonio Gomes, campeão mundial dos penas.

A renda no Ginásio do Ibirapuera foi de Cr$ ... 36 865,90

Solich está indeciso se escala Ubirajara amanhã

O Flamengo fêz bom treino coletivo ontem na Gávea, com os titulares vencendo aos reservas por 4 a 0, e a única dúvida de Fleitas Solich para a partida contra o Santos é no gol, onde o técnico ainda não sabe se escala Ubirajara ou Amauri.

O goleiro titular, que se recusara a entrar em campo contra o Santos para perder, reconsiderou sua posição com a mudança do regulamento do Campeonato Nacional, mas Solich continua aborrecido com sua atitude após o jôgo contra o Grêmio, abandonando a concentração, ocasião em que o resto da equipe quase fêz o mesmo.

MUITA MOVIMENTAÇÃO

O melhor entendimento do ataque foi o ponto positivo do treino, embora a defesa reserva tenha contribuído muito para isto, principalmente Murilo, que além de estar em má forma, avançava para dar combate direto a Rodrigues Neto, permitindo que Samarone e Zico recebessem livres pelo seu setor. Desta maneira nasceram dois gols e a maioria das jogadas peigosas dos titulares.

De qualquer forma, Zico e Samarone correram muito, abrindo espaços, voltando para apanhar jôgo, conseguindo ótimas tabelinhas e dando maior movimentação no time. Rodrigues Neto — que fêz o gol mais bonito do treino, encobrindo Ubirajara da intermediária — estêve muito bem no meio-de-campo, o mesmo acontecendo com Renato, que se transformava em homem de área sempre que Samarone ou Zico abriam a defesa pelos lados.

A defesa titular quase não teve trabalho com o ataque reserva — Julinho, Fio, Zé Eduardo e Balula — e Reyes foi o melhor dos zagueiros.

POUCAS PALAVRAS

Depois de ficar ajeitando os buracos do campo com o pé durante uns 10 minutos, após o fim do treino, Solich foi saindo disfarçadamente e não quis falar quase nada sôbre o treino — "foi regular, não é ?" — limitando-se a ficar sorrindo o tempo todo. Sôbre a mudança no regulamento do Campeonato Nacional, o técnico também não se manifestou, fazendo apenas um sinal com a mão na bôca, como se estivesse passando um **zipper**.

— O time para amanhã é o mesmo que jogou contra o Grêmio, à exceção de Paulo Henrique, que está contundido e será substituído por Tinteiro. No gol também não sei se escalo Ubirajara ou Amauri — explicou Solich.

MUDANÇA QUE ALEGRA

Todos os jogadores estavam muito felizes com a mudança (no regulamento) do campeonato, principalmente Rogério e Ubirajara.

— Agora já posso jogar com a consciência tranquila. Até que minhas palavras foram proféticas — disse brincando o goleiro.

Rodrigues Neto, evitando comentar seu desentendimento com Solich, dizia que de agora em diante o time vai entrar numa nova fase.

— Ainda bem que viraram a mesa. Agora nós temos que fazer tudo para conseguir uma boa colocação, no campo.

MULTA E LISTÃO

Ubirajara e Rodrigues Neto foram multados em 30% de seus salários: o primeiro por ter abandonado a concentração e o meio-de-campo porque não cumpriu as ordens do técnico. Os dois aceitaram a punição con tranquilidade, sem colocar qualquer problema.

A diretoria do clube, numa reunião na parte da manhã, elaborou uma lista de 19 jogadores — baseada numa outra feita pelo ex-dirigente Coreixas — que serão negociados ou terão passe livre. Os nomes não foram divulgados.

A maior preocupação dos dirigentes e do técnico atualmente é a convocação dos jogadores Fred, Zico, Aloísio e Chiquinho para a seleção de amadores que disputará as Olimpíadas de Munique. Os quatro terão que se apresentar no comêço da próxima semana para os exames médicos e poderão desfalcar o time durante o Campeonato Nacional.

Rodrigues Neto treinou muito bem e Fleitas Solich vai mantê-lo no time para a partida de amanhã contra o Santos

Pelé voltará ao time do Santos contra Fla

São Paulo (Sucursal) — O retôrno de Pelé ao time do Santos no jôgo de amanhã contra o Flamengo, no Maracanã, é a única mudança na equipe que derrotou o América mineiro por 3 a 0. Lairton será o jogador substituído.

Pelé está filmando as últimas cenas de A Marcha e só comparecerá à Vila Belmiro hoje às 9h, quando participará do individual. A delegação embarcará às 16h para o Rio, onde se hospedará no Hotel Nôvo Mundo. Ontem houve folga geral e os jogadores receberam um prêmio de Cr$ 700,00 pela vitória contra o América mineiro.

GRAVES ACUSAÇÕES

Os vice-presidentes do Santos, Clayton Bittencourt, de Esportes, e Sérgio Orefice, de Patrimônio, fizeram severas acusações à CBD pelas novas medidas adotadas para o Campeonato Nacional.

Clayton Bittencourt afirmou que a decisão da CBD de continuar o campeonato com mais um turno "foi uma atitude decepcionante e uma desagradável surprêsa para nós." E acrescentou:

— Mais uma vez a CBD rasgou o regulamento do Campeonato Nacional. No início do torneio o regulamento era imutável. Logo depois, incluíram mais dois clubes por chave para a fase de classificação. Agora tudo cai por terra e vamos disputar mais um turno com grandes prejuízos — disse o vice-presidente de esportes.

Clayton Bittencourt chamou a atenção ainda para o problema das torcidas, "que deverão abandonar os estádios, caindo totalmente as rendas, pois o campeonato foi desmoralizado." Segundo o mesmo dirigente, haverá um descrédito total do público e o Santos já teve um prejuízo de Cr$ 15 mil no último jôgo contra o América mineiro e "daqui para a frente os prejuízos serão ainda maiores."

UMA VERGONHA

O vice-presidente de Patrimônio do Santos, Sérgio Orefice, foi ainda mais longe, acusando a CBD de defender interêsses de alguns clubes cariocas, citando o Vasco como um dos clubes sempre beneficiados pelas medidas da CBD.

O dirigente santista fêz questão ainda de dizer que o Santos, "com seu elenco milionário, fica aqui servindo apenas para encher os cofres de outros clubes que não têm capacidade para conseguir boas rendas." Os dirigentes santistas estão esperando providências da Federação Paulista de Futebol, "em defesa de seus filiados", mas a palavra oficial da FPF, dada pelo presidente José Ermírio de Morais, é de total apoio às decisões do presidente João Havelange.

Paraguaio sente fisgada na coxa e é poupado no treino do América por precaução

Ao sentir uma fisgada na coxa direita, durante o treino de conjunto de ontem, Paraguaio deixou o técnico Zizinho e os jogadores do América bastante preocupados, até que o médico José Fernandes o examinasse, garantindo a todos que não era nada demais.

O atacante foi substituído por Caio — por medida de precaução — e em seguida iniciou um tratamento de ondas curtas. O médico José Fernandes explicou que se trata de dores musculares e que êle não chega a ser problema. Basta que repouse até a hora da partida e tudo estará resolvido.

TREINO REGULAR

No treino de conjunto realizado ontem à tarde no Andaraí, os titulares foram derrotados por 2 a 0 pelos reservas. Zizinho achou normal o resultado já que a equipe principal se poupou durante todo o treinamento.

Antônio Clemente explicou que o treino serviu apenas para desintoxicar a musculatura, já que os jogadores tiveram anteontem um dia de folga, "coisa que há várias semanas êles não sabem o que é."

Como Badeco teve de sair mais cedo porque tinha de fazer uma prova na faculdade de Direito, Zizinho colocou Djair em seu lugar e aproveitou para ver como o jogador se sairia naquela posição.

— De vez em quando tenho de fazer minhas experiências, pois no caso de uma possível contusão não poderei escalar o time por intuição — comentou o técnico.

Paraguaio começou a treinar mas também teve de sair. Ao dar um pique logo no início do treinamento sentiu uma fisgada na coxa esquerda. Zizinho então resolveu poupá-lo, substituindo-o por Caio. O atacante foi examinado pelo médico José Fernandes que disse não se tratar nada de grave.

A equipe para a partida contra o São Paulo, amanhã, será a mesma que derrotou o Atlético. A delegação seguirá hoje à tarde, ficando hospedada no Hotel Normandie. Antônio Carlos viajou ontem à noite, acompanhado do Sr. Mário Pinto, enquanto Tadeu, Badeco e Edu seguirão na noite de hoje, com o preparador Antônio Clemente, porque terão de prestar exames na Faculdade Gama Filho.

A macaquinha Chicha, trazida de Recife, não fará sua estréia como mascote do time porque seu uniforme ainda não ficou pronto.

CBD chama Seleção de Amadores

A CBD divulgou ontem os nomes dos 25 jogadores convocados para a Seleção Amadora que disputará em dezembro na Colômbia uma das duas vagas sul-americanas para as Olimpíadas de Munique, relacionando 11 cariocas, nove paulistas, quatro mineiros e um gaúcho.

Os jogadores deverão se apresentar têrça-feira na CBD e no dia seguinte entram em regime de concentração, iniciando com os exames médicos uma série de preparativos que só terminam às vésperas da competição.

Os nomes relacionados foram os seguintes: Marinho, Nielsen, Rubens e Marquinho, do Fluminense; Aluízio, Fred e Zico, do Flamengo; Osmar, Roberto Carlos e Nilsson, do Botafogo; Terezo, do América; Arenque, Darcio e Eneas, da Portuguêsa de Desportos; Wagner e Demir do Corintians; Celso e Carlinhos, do Palmeiras; Fito, do Santos; Clayton, do Guarani; Robertinho, Angelo e Nilsson, do Atlético; Vitor, do Cruzeiro e Gelson, do Grêmio. Além dêsses, poderão ser chamados a qualquer momento os jogadores Abel e Márcio, do Fluminense, Jorginho, do Bangu, Juarez, do Cruzeiro, Altivo, do América mineiro, Crispim, do Noroeste de Bauru, Adãozinho, do Corintians, Galdino, do Botafogo e Tupãzinho, do **Grêmio.**

Os preparativos abrangerão um período de 10 semanas, da seguinte forma: dia 14 — apresentação; dias 15, 16 e 17 início da concentração e exames médicos; dias 18 e 19 — recreação e folga; de 20 a 25 — testes de aptidão física; de 27 ao dia 16 — treinamento físico, técnico e tático; dia 18 a 6 — jogos treinos; de 8 a 20 — treinamento físico, técnico e tático.

Botafogo mantém D. Dias como titular porque Osmar vai para equipe olímpica

O Botafogo manterá Djalma Dias como titular na zaga de área, diante da confirmação da convocação de Osmar para a seleção olímpica da CBD. Como Osmar terá que ir de qualquer maneira — juntamente com Roberto Carlos e Nilson — o técnico Paraguaio não pretende mais alterar a formação da defesa.

O dirigente Xisto Toniato está decidido a não atender à convocação de Roberto Carlos, que é reserva de Zequinha, e de Galdino, que está numa lista à parte, podendo ser chamado a qualquer momento, alegando que o clube já cedeu dois jogadores.

PREJUÍZO TÉCNICO

A delegação do Botafogo, que viaja hoje às 14h para Belo Horizonte, será chefiada pelo presidente Altemar Dutra de Castilho. Paraguaio confirmou que o time começa o jôgo com a mesma escalação que entrou em campo contra o São Paulo.

Ontem, o vice-presidente Xisto Toniato estava preocupado com a tabela do Campeonato Nacional e disse que "embora o Botafogo não seja de virar mesas, protestará se a ordem dos jogos fôr considerada prejudicial."

— Nós vamos entrar neste turno inventado com uma grande vantagem sôbre a maioria dos concorrentes e por isso não queremos que tentem compensar a diferença de pontos com jogos e viagens cansativas. Não buscamos facilidades, mas uma tabela coerente — disse Toniato.

O dirigente comentou ainda que é contrário à cessão de Roberto Carlos e Galdino à CBD.

— Não se trata de má vontade, apenas da defesa dos interêsses do Botafogo. Temos pela frente um campeonato difícil e já não podemos contar con Nilson e Osmar. Agora vem a notícia de que Roberto Carlos e Galdino também serão chamados, o que nos traria um considerável prejuízo técnico, porque um é reserva de Zequinha e o outro é titular.

Os jogadores estiveram de folga ontem e concentraram-se à noite para embarcar hoje. Paraguaio pretende manter contra o Atlético a mesma formação que iniciou a partida com o São Paulo. Nei, que saiu no meio do jôgo de quinta-feira, teve apenas dores musculares e continuará no meio do campo, ao lado de Paulo César.

O técnico, no entanto, não ficou satisfeito com o rendimento dos dois na marcação sôbre o adversário e disse que irá conversar com êles para tentar um ajuste tático. Galdino também será instruído no sentido de dar maior apoio ao trabalho de destruição.

O goleiro Sanchez, que jogou pelo Campo Grande e tem passe fixado em Cr$ 30 mil está treinando no clube e deverá ser contratado.

CARAVANA PARA MINAS

Os torcedores que quiserem ir a Belo Horizonte ainda podem reservar hoje suas passagens nos seguintes locais: banca de jornais de Tolito (Avenida Rio Branco esquina de Sete de Setembro), Camélia das Flôres, no Mercado das Flôres, ou com Tarzan (Rua do Ouvidor, 169). Os ônibus deixarão o Rio hoje às 22 horas, saindo do campo do Botafogo. No momento do embarque também haverá venda de passagens. A volta será amanhã depois do jôgo.

Na grande área

Armando Nogueira

A reputação do Campeonato Nacional está salva: o critério de classificação por renda, que os clubes desmoralizaram, é, hoje, obra do passado. Mas, sinceramente, eu não gostaria de ver o episódio encerrado assim, de graça. É preciso que o Govêrno ponha a questão à mesa das conversações, quando os clubes forem pleitear do Ministro do Trabalho alguns favores em matéria de dívidas do futebol na Previdência Social.

Afinal de contas, a patifaria da compra de rendas, mobilizando fortunas da noite para o dia, só pode indicar que os clubes não pagam os seus impostos porque não querem: dinheiro é o que não falta.

Corintians dois pontos, bem feito

A mudança do regulamento do Campeonato Nacional apanhou de surprêsa o time do Corintians: como já estava classificado e como os pontos da fase preliminar morreriam para a semifinal, o líder do grupo A tratou o seu jôgo com o Coritiba como simples amistoso. O Corintians, que chegara a fazer dois a zero, acabou apanhando de três a dois.

Aquêles dois pontinhos, agora, vão fazer uma falta tremenda.

Derrota injusta

Por falar em dois pontinhos, vi o time do Botafogo ganhar do São Paulo, anteontem: dois a um. Há muito tempo, não se testemunhava tamanha injustiça num resultado: o Botafogo jogou bem durante os primeiros 20 minutos; o São Paulo jogou muito melhor durante os 70 restantes e acabou derrotado.

No time do Botafogo, jogando bem, no duro, só vi o atacante Roberto, que está de nôvo no esplendor da forma física e técnica, e o goleiro Ubirajara, que defendeu quatro bolas com muita categoria e muita sorte também. Gostei muito do toque de bola da equipe do São Paulo que joga inteligentemente através de Toninho, do jovem Carlos Alberto e do brilhante Pedro Rocha.

Mão de ferro à Taça

A CBD, que acaba de dar uma prova de sensibilidade, reajustando o regulamento do Campeonato Nacional, precisa, agora, ser igualmente, rigorosa no comando da Taça. Autoridade não falta para: 1.º) fiscalizar, seriamente, a prestação de contas de cada jôgo, em todos os estádios. Sei que não é fácil, mas é preciso montar, depressa, um esquema de contrôle, senão vem escandalo por aí, com clube acusando clube de garfar renda; 2.º) fiscalizar o cumprimento dos horários de jôgo, que isso, hoje, é uma vergonha: não há um só jôgo que comece na hora marcada.

E, por falar em moralizar o Campeonato: onde anda a portaria do *doping*, gente? Emenda aqui, emenda ali, nada do assunto vencer a burocracia.

A turma da geral

Os jornais, ontem, estavam cheios de declarações de cartolas de clubes, todos elogiando a alteração do regulamento e todos — caia da cadeira, leitor — achando que, agora, o Campeonato está moralizado:

— Estavam desmoralizando o futebol com essa história de comprar rendas! — dizem os dirigentes, assumindo uma atitude ao mesmo tempo condenatória e vitoriosa.

Sabe qual é a impressão que dá, leitor? É que não eram êles que compravam rendas, não eram êles que estavam bagunçando o Campeonato.

Fica parecendo que quem fazia a tramóia era a turma da geral: sabe como é, aquela gente da geral, que não tem o que fazer do dinheiro, estava comprando entradas aos potes!

A visão da BBC

O cronista Ken Jones, do *Daily Mirror* e da revista *Goal*, de Londres, escreveu, outro dia, que a Inglaterra produz os melhores jogadores de futebol do mundo. A opinião não é apenas do jornalista, é de alguns treinadores britanicos por êle ouvidos numa entrevista sôbre a violência dos beques contra os atacantes no futebol inglês. A campanha é até bonita, justa e construtiva, mas o rapaz não precisava exagerar no elogio ao talento dos craques inglêses (*"We have the best natural players in the world"*).

A essa altura, só inglês mesmo é capaz de negar a insuperável fôrça do talento do jogador brasileiro, com sua elite de Pelé, Gérson, Rivelino, Carlos Alberto, Tostão, sucessores de Nilton Santos, Didi, Garrincha, Zito e de tantos supercraques de incomparável talento.

Lendo o artigo de Ken Jones, a gente entende perfeitamente a prosa daquele locutor inglês que, um dia, encerrando um noticioso da BBC, informava sobriamente:

— Denso nevoeiro encobre inteiramente o canal da Mancha: o continente está isolado!

Flu tenta iniciar reação contra Cruzeiro à tarde

Zagalo quer jôgo pelas extremas

Apesar da ausência de Lula, Zagalo deseja que o time do Fluminense explore hoje com frequência as jogadas pelas extremas, na certeza de que êsse tipo de jôgo é o mais recomendável para entrar na defesa do Cruzeiro.

Os laterais Toninho e Marco Antônio foram instruídos para que joguem ofensivamente, enquanto Denilson tem ordem para jogar plantado na frente da zaga, executando o trabalho de cobertura e ao mesmo tempo evitando que o time seja surpreendido por contra-ataques.

Como Jair, que substituirá a Lula, não é jogador de ir muito à linha de fundo, Zagalo quer que êle se desloque para o meio, deixando para Marco Antônio aquela tarefa.

— Uma vitória sôbre o Cruzeiro é importante, ela representará o ponto de partida para a reação do Fluminense no Campeonato Nacional — disse o treinador, satisfeito com o nôvo regulamento do torneio.

— E' claro que o ideal para nós seria que todos começassem com zero pontos novamente. Mas o importante foi o fim do critério de classificação por rendas, que eu não acho justo.

Quando confirmou a escalação de Marquinho no lugar de Didi, o técnico ainda não tinha certeza que aquêle jogador seria convocado para a Seleção Brasileira de Amadores, o que à tarde acabou se confirmando. Mesmo assim, escalou Marquinho com confiança:

— Se êle fôr convocado, paciência. E' um bom jogador, e acredito que nos será muito útil nessa importante partida contra o Cruzeiro.

Como Marquinho somente no dia 14 terá que se apresentar à CBD, se jogar bem hoje deverá continuar no time até aquela data, quando então Zagalo promoverá a volta de Didi ou então fará uma nova experiência com Silveira ao lado de Denilson.

Mineiros chegam e mostram confiança

A delegação do Cruzeiro chegou ontem à noite ao Rio trazendo todos os titulares, muita confiança na vitória e com Tostão fazendo um apêlo à imprensa carioca no sentido de que organize um jôgo de despedida da Seleção Brasileira para Garrincha.

— Olha, estive com Garrincha há poucos dias na Itália e inclusive jantei com êle. Não resta dúvida que lá não é o seu lugar e nós precisamos ajudá-lo. Acho que todos devemos muito a êle e temos de pagar pelo menos em parte, e esta é a hora.

AJUDA A GARRINCHA

Explicou Tostão que faz êste pedido à imprensa porque, como jogador, o máximo que pode fazer é entrar em campo de graça.

— E não tenho dúvida alguma de que meus companheiros de clube e da Seleção Brasileira não falharão nesta ajuda a Garrincha. Quanto à parte promocional e talvez até de organização, ninguém melhor do que a imprensa para agir — continuou.

Êle acredita que a Seleção poderia realizar um jôgo antes da Copa Independência, no próximo ano, quando ela estaria em fase de treinamento.

— O Garrincha precisa de nós. Vamos ajudá-lo, então — finalizou Tostão.

Os jogadores do Cruzeiro estão preocupados com as condições do gramado do Maracanã, pois pelo que observaram nos vídeo-tapes êle só tem buracos e irá prejudicá-los mais que ao Fluminense.

— Nosso time é de tocar a bola desde o Perfumo, que é quem inicia tudo, até o Lima. Assim, se o gramado está pior que quando dos jogos da Seleção, então vai ser de doer — falou Piazza.

O zagueiro Perfumo disse que se sente contente por voltar a jogar no Maracanã.

— A última vez que atuei no Maracanã foi pela Seleção da Argentina e perdi de 2 a 1. Mas agora estarei jogando por um time brasileiro, satisfazendo um velho sonho — falou Perfumo.

A maior preocupação de Tostão quando chegou ao Rio foi fazer um apêlo para que Garrincha tenha um jôgo de despedida

Se não mais necessita comprar renda para se classificar, o Fluminense precisa vencer o Cruzeiro hoje às 17 horas no Maracanã, não só para justificar a sua presença no Campeonato Nacional, como também para começar a ter possibilidades de passar às semifinais, porque até agora é o último da competição, com uma vitória em oito jogos.

Além da volta de Denilson, o Fluminense terá Marquinhos em lugar de Didi e Jair no de Lula, suspenso, o que torna difícil concretizar a vontade de Zagalo, que quer o time jogando ofensivamente pelas pontas. O Cruzeiro contará com todos os seus titulares, inclusive Tostão, que estêve passeando pela Europa, e o juiz será o paulista Emídio Mesquita.

A QUEDA

Quando do início do Campeonato Nacional, o Fluminense era, talvez, o mais forte concorrente carioca. Aos poucos, entretanto, seu time foi quase que definhando em campo, alcançando apenas uma vitória contra o Coritiba por 2 a 1, no Maracanã.

Apesar de continuar regular na defesa, do meio de campo para frente se mostrou muito mal, sobretudo com um ataque inofensivo, pois não contava com um verdadeiro ponta-de-lança, enquanto Lula na esquerda caía de produção e na direita Wilton e Cafuringa se revezavam nos erros.

Na verdade, ao vender Samarone e Flávio — o criador e o finalizador — o Fluminense se mediocrizou e ficou sem condições de buscar a vitória, passando a jogar para o empate, deixando um melhor resultado para um possível acaso.

Zagalo acha que o time levou muito azar, e da mesma maneira que perdeu vários jogos por 1 a 0 tem de passar a vencê-los pelo mesmo resultado. Positivamente isso não é uma boa perspectiva para a sua torcida, mas poderá acontecer realmente, pois a defesa se recompõe quando tem Denilson à sua frente, e o ataque pode melhorar se Jeremias entrar em forma e se entrosar com Ivair.

Mas se perder de nôvo esta tarde, o Fluminense ficará com apenas 4 pontos ganhos e 14 perdidos em nove jogos, o que significa que a classificação lhe estará muito difícil, apesar de ainda ter 10 jogos pela frente, e com uma agravante: agora não poderá se salvar comprando renda.

TRANQUILIDADE

Com o Cruzeiro ocorre exatamente o contrário do Fluminense. A contratação de Perfumo e a fixação de Piazza como quarto zagueiro tornaram forte o que era seu ponto mais fraco, a defesa.

Portanto, o time só tinha que crescer de produção, pois do meio de campo para a frente é um dos melhores do Brasil, contando com inúmeros jogadores de primeira categoria.

De suas oito partidas o Cruzeiro ganhou quatro, empatou três e perdeu uma, por 1 a 0 para o Santa Cruz em Recife. Mas neste jôgo, como também no empate contra o Vasco, não teve Tostão que, apesar da grande forma de Dirceu Lopes, é, sem dúvida, o jogador mais importante do time.

Mas mesmo como favorito, o Cruzeiro terá uma partida bastante difícil esta tarde, pois encontrará pela frente uma equipe que precisa se reabilitar de qualquer maneira.

FLUMINENSE		CRUZEIRO
Félix	1	Hélio
Galhardo	2	Perfumo
Assis	3	Piazza
Toninho	4	**Pedro** Paulo
Denilson	5	Zé Carlos
M. Antônio	6	Vanderlei
Wilton	7	Roberto
Marquinhos	8	Tostão
Jeremias	9	Evaldo
Ivair	10	Dirceu Lopes
Jair	11	Lima

Vasco muito animado enfrenta Corintians

São Paulo (Sucursal) — Animado pelos últimos bons resultados e pelo apoio de sua torcida — seguiram 100 ônibus para São Paulo — o Vasco enfrenta hoje, às 16 horas no Parque Antártica, o Corintians, que vem de uma derrota inesperada para o Coritiba e não poderá contar com Adãozinho, que está machucado.

O técnico Baltazar decidiu recuar Rivelino para o meio de campo, deslocando então Vaguinho para a ponta-de-lança, ao lado de Mirandinha, ficando a ponta direita com Lindóia ou Suingue, dúvida que êle ainda não resolveu.

DEFESA FRACA

Se Suingue jogar, o Corintians continuará com um tripé no meio de campo, formado por êle, Rivelino e Tião, embora esta fórmula não tenha aprovado no segundo tempo do jôgo contra o Coritiba, depois da saída de Adãozinho, com distensão.

Mas caso jogue Lindóia, um ponta-direita real, o time vai ficar mais ofensivo e o atual problema de Baltazar é a defesa, que levou cinco gols nos dois últimos jogos.

Mas, apesar disso, é mais provável que entre Lindóia, pois o técnico acha que Suingue está completamente fora de forma.

— Suingue não joga há nove meses na equipe titular, daí sua inibição; por isso, ainda não sei se vou colocá-lo ou Lindóia, embora a entrada dêste enfraqueça ainda mais a defesa, o nosso ponto fraco nos últimos jogos — disse Baltazar.

Zé Maria, que foi lançado no jôgo contra o Coritiba, vai permanecer na reserva, pois no entender do técnico do Corintians, além de ainda não ter recuperado sua antiga forma, Miranda vem cumprindo seu papel com eficiência e Zé Maria "vai ter de esperar um pouco para voltar."

VASCO		CORINTIANS
Andrada	1	Ado
Moisés	2	Miranda
René	3	Baldocchi
Haroldo	4	Luís Carlos
Alcir	5	Tião
Alfinête	6	Pedrinho
Adilson	7	Lindóia (Suingue)
Afonsinho	8	Vaguinho
Dé	9	Mirandinha
Bougleux	10	Rivelino
Rodrigues	11	Aladim

Chirol lança Afonsinho na frente e recua Bougleux

O Vasco realizou um treino tático ontem de manhã, com o único objetivo de testar Afonsinho atacando pelo lado direito, alternando as funções de extrema e ponta-de-lança com Adilson, e Bougleux passou a jogar mais recuado, armando pela esquerda.

Essas modificações, já tentadas com êxito no final do segundo tempo da partida contra o Palmeiras, aprovaram também no treino, pois Chirol chegou à conclusão de que o time fica muito mais agressivo jogando dessa maneira.

HAROLDO ATACA

Afonsinho, além de estar acostumado a jogar ao lado de Haroldo, é impulsivo e gosta de penetrar trocando passes curtos, da mesma maneira que Adilson. Por outro lado, Bougleux se sente muito melhor fazendo apenas o trabalho de armação pela esquerda e poderá explorar os passes em profundidade para Dé e Rodrigues por aquêle setor.

Para observar melhor o nôvo sistema ofensivo, Admildo Chirol treinou inclusive Haroldo no esquema de atacante. Para dificultá-lo, armou um bloqueio defensivo com cinco zagueiros: Ferreira, Moisés, René, Alfinête e Joel, que fêz o papel de líbero.

A ofensiva foi formada por Haroldo, Alcir e Bougleux, no meio de campo, e Afonsinho, Adilson, Dé e Rodrigues.

O treino durou 45 minutos e o técnico do Vasco formou o ataque depois com Luís Carlos, Afonsinho, Ferreti e Gilson Nunes, nos últimos 15 minutos, argumentando que tem que prepará-los também para qualquer eventualidade.

A Comissão Técnica do Vasco gostou da alteração do regulamento do Campeonato Nacional. O supervisor Cláudio Coutinho explicou que seu clube se classificaria de qualquer maneira, "mas como desportista, acho que o único critério justo é por técnica."

— Agora — informou — os times poderão apresentar melhor qualidade técnica, pois, embora seja um sacrifício financeiro para os clubes, o número de jogos é bem menor.

Segundo Cláudio Coutinho, pelo regulamento antigo a equipe que se classificasse para as semifinais jogaria 24 partidas até a decisão do título. Pelo nôvo, jogará apenas mais 10 para se classificar, duas pelas semifinais e mais duas na fase decisiva.

Chirol orientou Afonsinho e Bougleux como devem cobrar faltas

S. Cruz tenta manter posição contra Inter

Recife (Sucursal) — Sem perder há quatro jogos, o Santa Cruz tenta hoje contra o Internacional manter o nível de atuação que tem demonstrado no campeonato e sua boa posição na tabela do Grupo A. A partida será disputada na ilha do Retiro e o juiz é o paulista Oscar Scolfare.

O técnico Dino Sani, do Internacional, está com três dúvidas para a escalação de sua equipe: não sabe ainda se jogará Dorinho ou Bráulio no meio de campo, Arlem ou Valdomiro na ponta direita e Benê ou Land na esquerda.

BUSCA DO GOL

O Internacional chegou a Recife anteontem de manhã. Jogadores e dirigentes estranharam não terem sido recebidos pelos diretores do Santa Cruz e também a falta de um programa estabelecido para a equipe enquanto aguarda o jôgo de hoje.

Os jogadores fizeram exercícios leves na praia da Boa Viagem e treinaram no Campo do Arruda. Dino Sani afirmou que apesar do interêsse da partida ter caído muito depois da modificação no regulamento — no critério anterior, o jôgo seria decisivo para os dois times — o Internacional jogará ofensivamente.

O Santa Cruz não tem problemas, o técnico Duque não pretende modificar a equipe que ganhou da Portuguêsa e instruiu os jogadores no sentido de procurar o gol logo de início.

SANTA CRUZ		INTERNACIONAL
Gilberto	1	Gainete
Gena	2	Cláudio
Rivaldo	3	Pontes
[illegible]	4	Hermínio
Lourival	5	Carbone
[illegible]	6	Édson Madureira
Betinho	7	Arlem (Valdomiro)
Luciano	8	Tovar
Valfrido	9	Sérgio
Givanildo	10	Dorinho (Bráulio)
Ramon	11	Benê (Land)

Coritiba pretende convencer torcida

Curitiba (Correspondente) — Credenciado pela vitória contra o Corintians na quarta-feira, o Coritiba enfrenta hoje no Belfort Duarte o Palmeiras, que não poderá contar com César e Ademir da Guia, afastados por 10 dias por contusão.

Os dirigentes do Coritiba não conseguem esconder uma certa preocupação pelo compromisso que têm com a torcida depois da vitória em São Paulo e ontem já mandaram um emissário ao União Bandeirantes tratar da contratação de Tião Abatiá, ídolo do time.

O técnico Mário Travaglini, do Palmeiras, não gostou muito da mudança do regulamento, afirmando que ela prejudica sua equipe, que já estava classificada e podia alternar o ritmo de trabalho nos jogos que faltavam, de acôrdo com as contusões e o estado físico dos jogadores. César e Ademir da Guia, sem condições, serão substituídos por Leivinha e Zé Carlos.

No Coritiba, o ambiente entre jogadores é de inteira tranquilidade. Apenas o caso da contratação de Tião Abatiá — o União quer vendê-lo juntamente com Paquito, os dois por Cr$ 400 mil e o clube quer apenas Abatiá — motiva controvérsias.

CORITIBA		PALMEIRAS
Célio	1	Leão
Hermes	2	Eurico
Pescuma	3	Luís Pereira
Pilôto	4	Nélson
Hidalgo	5	Dudu
Nilo	6	Dé
Reinaldo	7	Edu
Renatinho	8	Hector Silva
Paquito	9	Leivinha
Tião Abatiá	10	Zé Carlos
Leocádio	11	Pio

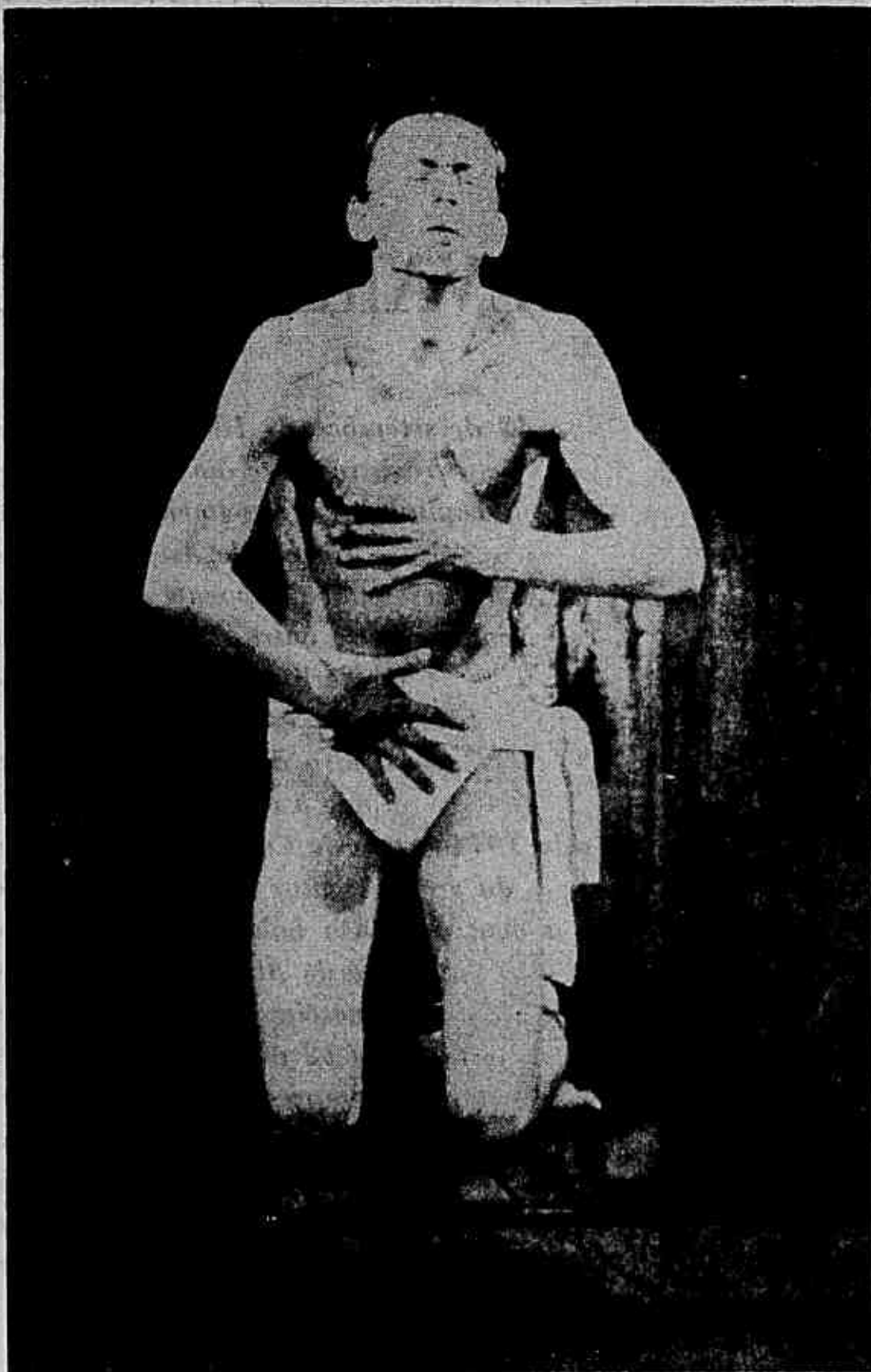
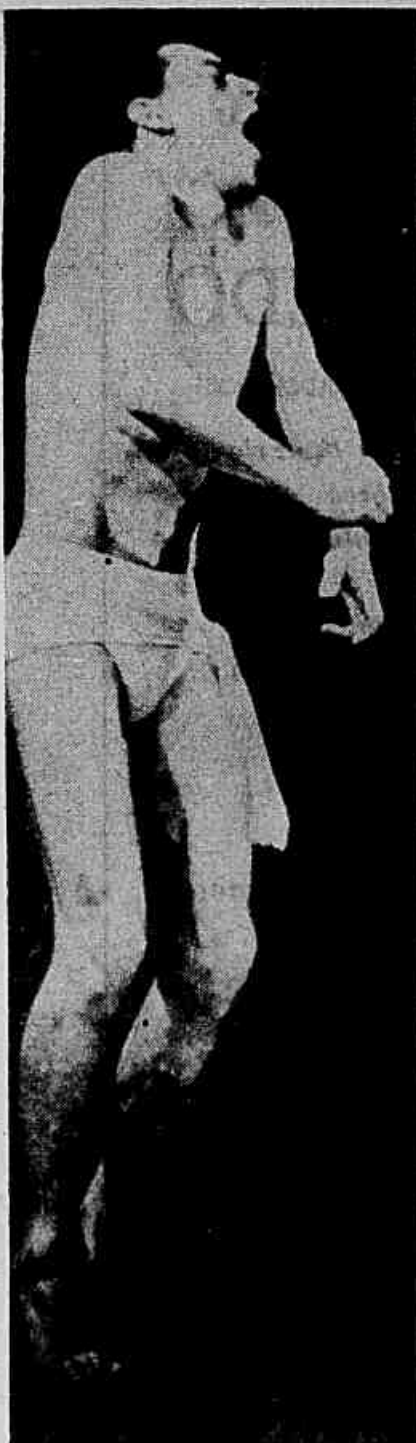
Ceará e Portuguêsa tem nôvo interêsse

Fortaleza (Correspondente) — O jôgo entre Ceará e Portuguêsa, que não estava despertando o menor interêsse, passou a ser manchete dos jornais devido à decisão da CBD de modificar o regulamento do Campeonato Nacional, e poderá inclusive ser transferido das 16 horas para as 20h45m, a fim de obter maior arrecadação.

Os jogadores de ambos os times vibraram com a mudança, que lhes garantiu a pemanência no torneio por mais algum tempo, já que, pelo antigo critério, estavam ameaçados de desclassificação e os dirigentes do Ceará já estão querendo contratar reforços — um zagueiro de área, um ponta-direita e um ponta-de-lança — imediatamente para tentar a classificação pelo critério técnico. O juiz é o carioca José Marçal Filho.

CEARA		PORTUGUÊSA
Hélio	1	Orlando
Mauro Cruz	2	[illegible]
[illegible]	3	[illegible]
[illegible]	4	[illegible]
Artur	5	Calegari
[illegible]	6	[illegible]
[illegible]	7	[illegible]
Magela	8	Lorico
[illegible]	9	Cabinho
[illegible]	10	Basílio
Marco Aurélio	11	Piau

CADERNO B

JORNAL DO BRASIL
RIO DE JANEIRO,
SÁBADO,
11 DE SETEMBRO DE 1971

O mais conhecido nome da pesquisa teatral contemporânea, o polonês Grotowski, de apenas 40 anos de idade, transformou-se numa espécie de mito e ídolo para todos aquêles que, pelo mundo afora, procuram reformular os conceitos estratificados da arte cênica. Também no Brasil, qualquer jovem ator ou diretor em início de carreira tende a considerar-se um filho espiritual de Grotowski. Mas muito pouca gente sabe concretamente o que Grotowski pensa do teatro, o que êle procura alcançar através do seu trabalho, como funciona o seu Instituto de Pesquisa da Arte do Ator.

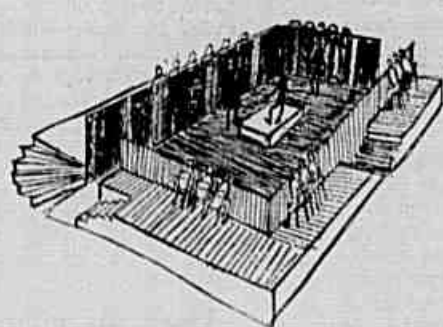
O recente lançamento, pela Editôra Civilização Brasileira, do livro *Em Busca de um Teatro Pobre*, no qual se acham reunidos vários ensaios e depoimentos de Grotowski, bem como trabalhos de outros especialistas sôbre as pesquisas do diretor polonês, coloca o nome de Grotowski mais do que nunca na ordem do dia, além de contribuir para que as suas idéias se tornem agora mais conhecidas entre nós.

GROTOWSKI:
O MONGE DA PESQUISA TEATRAL

YAN MICHALSKI

Jerzy Grotowski nasceu em 1931 e, depois de completar seus estudos numa escola de teatro e trabalhar durante alguns anos em companhias convencionais, iniciou a fase decisiva da sua carreira em 1959, ao fundar o seu primeiro teatro-laboratório em Opole, pequena cidade de 60 mil habitantes, no Sudoeste da Polônia. O grupo chamava-se oficialmente Teatro das 13 Filas, porque suas atividades desenvolviam-se numa minúscula sala, com apenas 13 filas de cadeiras. Até hoje, Grotowski permanece fiel ao seu princípio de só apresentar seus espetáculos diante de platéias muito reduzidas: o limite de frequência que êle impõe costuma variar entre 40 e 100 pessoas no máximo, dependendo do espetáculo.

Desde o início, o caráter insólito e extremamente pessoal das experiências de Grotowski atraiu a atenção da opinião pública polonesa e, logo a seguir, dos meios teatrais da Europa Ocidental. Em 1965, quando sua reputação internacional já estava solidamente estabelecida, o grupo mudou-se para Wroclaw, a cidade mais importante da parte ocidental da Polônia e um dos principais centros culturais do país. Tanto em Opole como em Wroclaw, as atividades do grupo têm sido plenamente subvencionadas pelas respectivas municipalidades.

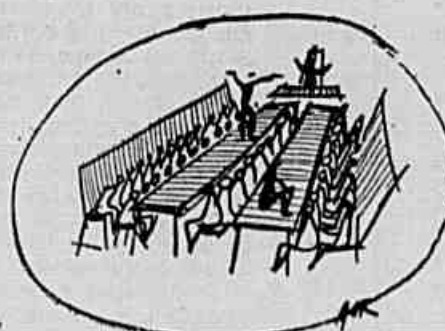
Em Wroclaw, o nome da companhia foi mudado para Instituto de Pesquisa da Arte do Ator. A mudança é significativa: Grotowski confessa abertamente seu fascínio pelo tipo de trabalho que vem sendo realizado, no terreno científico, pelo famoso Instituto Bohr, e quer fazer do seu teatro um centro equivalente de pesquisa dos problemas da interpretação: "Um instituto que se dedique à pesquisa dêsse tipo deveria, a exemplo do Instituto Bohr, ser um local de encontros e observações, onde as experiências colhidas pelos mais importantes artistas nos diferentes teatros de qualquer país sejam submetidas a um processo de destilação. Considerando que

o domínio sôbre o qual a nossa atenção se concentra não é de caráter científico, e que nem tudo nesse domínio pode — nem deve — ser definido, tentamos entretanto determinar nossos objetivos com tôda a precisão e coerência que caracterizam a pesquisa científica."

Não se trata, portanto, de um grupo teatral no sentido convencional da expressão, e sim de uma equipe que se empenha, com um rigor quase científico, em investigar tôda a problemática da arte do ator e em elaborar, a partir dessa investigação, um método de treinamento e de interpretação. Assim sendo, a parte mais importante do trabalho é o próprio processo de treinamento e de ensaios. Por mais inventivas e **diferentes** que possam ser as encenações de Grotowski, êle não se considera bàsicamente um **metteur en scène**. O elemento que o interessa é o ator e seu processo criativo. O espetáculo surge, como uma consequência quase espontanea, do tipo de trabalho ao qual os atôres se submeteram; e as apresentações dêsse espetáculo ao público não constituem uma finalidade em si, mas servem essencialmente para avaliar os progressos do trabalho e testar a eficiência da comunicação com o público que resultou do processo. Isto não impede que alguns dêsses espetáculos sacudam de vez em quando os círculos teatrais do mundo inteiro, não somente pelo seu conceito revolucionário do papel do ator, mas também pelas suas originalíssimas propostas de **mise en scène** e de exploração do espaço cênico.

A equipe permanente que trabalha com Grotowski não passa de aproximadamente uma dúzia de atôres, entre os quais se destaca o extraordinário Ryszard Cieslak, sem dúvida o intérprete que mais profundamente assimilou a noção de **santidade** muito especial que deve, segundo as teses de Grotowski, ser alcançada através do ato de representar. Outro membro importante do grupo é o seu conselheiro literário, o renomado crítico Ludwik Flaszen, a quem cabe grande parte do trabalho intelectual de análise dos resultados alcançados e investigação teórica dos novos caminhos a serem experimentados. Para garantir as condições científicas da pesquisa, o grupo convida especialistas de vários ramos da ciência, principalmente de psicologia e antropologia cultural, para acompanharem de perto o trabalho, realizarem conferências e discutirem com os atôres os problemas que vêm surgindo no decorrer do treinamento. De vez em quando, o trabalho normal é interrompido para a realização de um curso intensivo para estagiários poloneses ou estrangeiros, dirigido por Grotowski com a colaboração dos atôres da companhia. Com crescente frequência, o diretor e seus colaboradores deslocam-se para o exterior, para a realização de seminários semelhantes e eventual apresentação de seus espetáculos. Sua visita a Nova Iorque, há dois anos, resultou num sucesso consagrador; e, na última semana do mês passado, a companhia realizou curta temporada no Odin Teatret de Holstebro, na Dinamarca, dirigido pelo italiano Eugenio Barba, a quem Grotowski aparentemente considera como o mais legítimo **apóstolo** do seu credo teatral.

Uma pobreza escolhida

A expressão **teatro pobre** insistentemente usada por Grotowski deve ser tratada com muito cuidado. A sua pobreza não tem nada em comum com a falta de recursos materiais do teatro brasileiro; muito pelo contrário, as autoridades culturais garantem ao Instituto de Wroclaw condições virtualmente ideais de funcionamento. A sua pobreza é uma opção artístico-mística, que decorre parcialmente, sem dúvida, do temperamento ascético e monástico de Grotowski. Mas é também uma opção intelectual, resultante da convicção de que a sobrevivência do verdadeiro grande teatro exige o abandono de tôdas as técnicas **ricas** que os outros meios de comunicação podem oferecer com maior eficiência, e a concentração dos esforços do teatro na sua ausência insubstituível: a presença viva do ator, levada às últimas consequências, pois transformada em ato ritualístico de dom de si mesmo que o ator precisa executar em cena, através da superação de todos os obstáculos que o seu organismo e o seu mecanismo psíquico oferecem. Num depoimento a **Textos**, publicação do Festival Latino-Americano de Teatro, anualmente realizado em Manizales, na Colômbia, Grotowski explica a sua noção de **teatro pobre**:

— O próprio nome **teatro pobre** é muito relativo. Eu era contra **o teatro** que quer evitar um verdadeiro confronto do homem consigo mesmo e prefere uma espécie de prazer cultural para si mesmo e para os outros. Neste caso, o teatro começa a procurar as surprêsas dos efeitos técnicos, tudo aquilo que se chama **mise en scène**, com filmes, som, música gravada, refletores, mudanças de cenografia, decoração, vestuário, todos os efeitos exteriores que constituem a riqueza dos prazeres culturais. Por que se faz isso? Para se tornar interessante. Não se busca aquilo que é a própria verdade da nossa existência. Não se busca aquilo que está inscrito em nossa natureza, em nosso corpo e nosso sangue. E não se busca essa sinceridade que toca todos os níveis de nossa experiência humana. Os mais espirituais e os mais carnais. Procura-se aquilo que dá mais efeitos exteriores e que é mais interessante, para vender bem o trabalho, vender no sentido de ganhar dinheiro, ou aplauso, ou boas críticas, etc. Eu era contra tudo isso. Procurei então um nome que pudesse dar a êsse tipo de teatro para poder comunicar-se com os outros, e falei de **teatro pobre**, para dizer que não sou a favor do **teatro rico**. Nada mais.

Ato de expiação

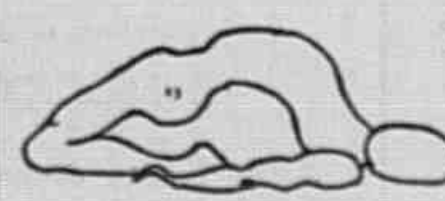
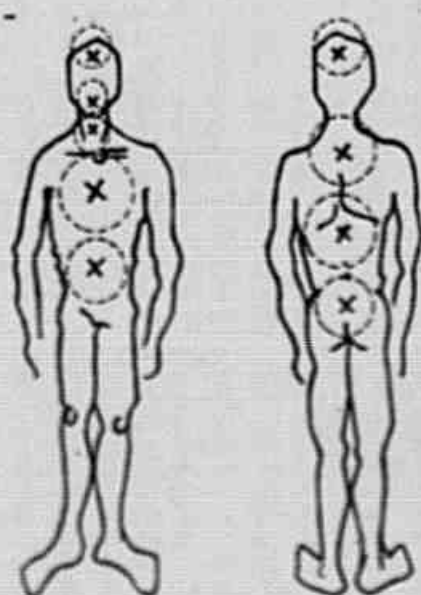
Êsse **teatro pobre** coloca nos ombros do ator uma responsabilidade incomparàvelmente maior do que a que êle possui no teatro convencional. O ator torna-se não sòmente intérprete de um personagem concebido pelo dramaturgo; êle é também intérprete de si mesmo, daquilo que há de mais íntimo e oculto nas profundezas do seu ser. Êle é também, através do seu corpo, a moldura visual do espetáculo. Êle é também, através da sua voz e das suas mãos que batem palmas e produzem tôda espécie de ruídos, a moldura sonora do espetáculo. Para mostrar-se à altura dêsse desafio, o ator precisa alcançar aquilo que, segundo a expressão de Grotowski, é uma espécie de estado de santidade. O trabalho do ator consiste em oferecer o seu corpo em público. Se o corpo se limitar a mostrar-se tal como é, o que qualquer pessoa comum pode fazer, então êsse corpo não é um instrumento capaz de realizar um ato espiritual. Se o corpo fôr explorado para ganhar dinheiro ou para seduzir a platéia e conquistar sua simpatia, então a arte do ator torna-se uma espécie de prostituição. Na concepção de Grotowski, o ator colocando diante de si os mais difíceis desafios desafia também outras pessoas e, através do excesso da profanação e do sacrilégio, revela-se e arranca a sua mentirosa máscara diária, capacitando o espectador a empreender um processo semelhante de autopenetração. O ator de Grotowski não exibe o seu corpo, mas o aniquila, o queima, o libera de qualquer resistência a qualquer impulso psíquico. Êle não vende o seu corpo, mas o sacrifica. Êle aprende a usar o seu papel como se fôsse um bisturi do cirurgião, com o qual se disseca a si mesmo. E, repetindo o processo de expiação, êle alcança um estado de **santidade** evidentemente muito mais mística do que pròpriamente religiosa.

"Via negativa"

Grotowski insiste em chamar o seu processo de "via negativa." Não se trata de ensinar ao ator um repertório de habilidades e truques, mas sim de propiciar-lhe um amadurecimento completo de sua personalidade, através de um contínuo despojar-se de hábitos artificialmente adquiridos, um **striptease** emocional que leve o ator a encontrar a sua identidade profunda.

Mas, se a essência do processo é eminentemente espiritual, o trabalho diário concentra-se sobretudo na construção formal, na elaboração dos sinais expressivos — ou seja, nos artifícios. Para Grotowski, não há contradição entre técnica interior e artifício concebido como articulação de um papel através de sinais. A composição formal não só não limita a expressão espiritual, mas leva a ela. O que oculta a verdade é, pelo contrário, um comportamento **natural**, diário.

Para mostrar-se à altura da esmagadora tarefa que Grotowski lhe atribui, e que em última análise consiste em construir a sua própria linguagem psicanalítica de sons e gestos da mesma forma como um poeta cria a sua própria linguagem verbal, o ator tem de transformar seu corpo num instrumento infinitamente dócil e sensível. Se o ator tiver consciência do seu corpo enquanto representa, não poderá autopenetrar-se e revelar o núcleo profundo de sua personalidade. O corpo tem de ser tão liberto de quaisquer resistências que subjetivamente o ator nem tome consciência da sua existência. Êsse processo exige, por sua vez, uma série de exercícios de uma complexidade sem precedentes, que Grotowski vem ampliando e enriquecendo sem parar. Cada nova dificuldade técnica encontrada deve transformar-se num desafio que levará à criação de novos exercícios destinados a resolver a dificuldade. As técnicas de treinamento do teatro oriental fornecem considerável parcela de inspiração a êsse repertório de exercícios, mas Grotowski reconhece ter aproveitado também as influências das investigações de Stanislavsky, Dullin, Delsarte e Vakhtangov.

Mais do que uma mera teoria teatral, a obra de Grotowski é uma aventura espiritual, uma opção existencial e uma visão filosófica, que não pode ser dissociada do **background** cultural dentro do qual nasceu e se desenvolveu. Seria um absurdo tentarmos fazer no Brasil o teatro que Grotowski faz na Polônia. Mas ninguém pode dizer que está familiarizado com a essência do teatro contemporaneo antes de tentar aprofundar-se no pensamento do grande teórico polonês.

Clarice Lispector

AMOR

Uma vez há muito tempo encontrei numa fila qualquer um amigo e estávamos conversando quando êle se espantou e me disse: olhe que coisa esquisita. Olhei para trás e vi — da esquina para a gente — um homem vindo com o seu tranquilo cachorro puxado pela correia.

Só que não era cachorro. A atitude tôda era de cachorro e a do homem era a de um homem com o seu cão. Êste é que não era. Tinha focinho acompridado de quem pode beber em copo fundo, rabo longo mas duro — é verdade que poderia ser apenas uma variação individual da raça. Pouco provável no entanto. Meu amigo levantou a hipótese de quati. Mas achei o bicho com muito mais andar de cachorro para ser quati. Ou seria o quati mais resignado e enganado que jamais vi. Enquanto isso o homem calmamente se aproximando. Calmamente não. Havia certa tensão nêle. Era uma calma de quem aceitou a luta: seu ar era de um natural desafiador. Não se tratava de um pitoresco: era por coragem que andava em público com o seu estranho bicho. Meu amigo sugeriu a hipótese de outro animal de que na hora não se lembrou o nome. Mas nada me convencia. Só depois entendi que minha atrapalhação não era pròpriamente minha: vinha de que aquêle bicho êle próprio já não sabia o que era, e não podia portanto me transmitir uma imagem nítida.

Até que o homem passou perto. Sem um sorriso, costas duras, altivamente se expondo; não, nunca foi fácil ser julgado pela fila humana que exige mais e mais. Fingia prescindir de admiração ou piedade. Mas cada um de nós reconhece o martírio de quem está protegendo um sonho.

— Que bicho é êsse? — perguntei-lhe e intuitivamente meu tom foi suave para não feri-lo com uma curiosidade. Perguntei que bicho era aquêle mas na pergunta o tom talvez incluísse: por que você faz isso? Que carência é essa que faz você inventar um cachorro? E por que não um cachorro mesmo então? Pois se os cachorros existem! Ou você não teve outro modo de possuir a graça dêsse bicho senão com uma coleira? Mas você esmaga uma rosa se apertá-la com carinho demais. Sei que o tom é uma unidade indivisível por palavras. Mas estilhaçar o silêncio em palavras é um dos meus modos desajeitados de amar o silêncio. E é quebrando o silêncio que muitas vêzes tenho matado o que compreendo. Se bem que — glória a Deus — sei mais silêncio que palavras.

O homem sem parar respondeu curto embora sem aspereza.

E era quati mesmo. Ficamos olhando. Nem meu amigo nem eu sorrimos. Êste era o tom e esta era a intuição. Ficamos olhando.

Era um quati que se pensava cachorro. Às vêzes com seus gestos de cachorro retinha o passo para cheirar coisas — o que retesava a correia e retinha um pouco o dono na usual sincronização de homem e cachorro. Fiquei olhando aquêle quati que não sabia quem era. Imagino: se o homem o leva para brincar na praça, tem uma hora que o quati se constrange todo: "Mas santo Deus, por que é que os cachorros me olham tanto e latem feroz para mim?" Imagino também que depois de um perfeito dia de cachorro o quati se diga melancólico olhando as estrêlas: "Que tenho afinal? Que me falta? Sou tão feliz como qualquer cachorro, por que então êste vazio e esta nostalgia? Que ansia é esta, como se eu só amasse o que não conheço?" E o homem — o único a poder delivrá-lo da pergunta — êste homem nunca lhe dirá quem êle é para não perdê-lo para sempre.

Penso também na iminência de ódio que há no quati. Êle sente amor e gratidão pelo homem. Mas por dentro não há como a verdade deixar de existir: e o quati só não percebe que o odeia porque está vitalmente confuso.

Mas se ao quati fôsse de súbito revelado o mistério de sua verdadeira natureza? Estremeço ao pensar no fatal acaso que fizesse êsse quati se deparar com outro quati, e neste reconhecer-se, ao pensar nesse instante em que êle ia sentir o mais feliz pudor que nos é dado: eu... nós... Bem sei que êle teria direito quando soubesse de massacrar o homem com o ódio pelo que de pior um ser pode fazer a outro ser: adulterar-lhe a essência a fim de usá-lo. Eu sou pelo bicho e tomo o partido das vítimas do amor ruim. Mas imploro ao quati que perdoe o homem e que o perdoe com muito amor. Antes de abandoná-lo.

LENDA E HISTÓRIA DE ÁLVARES DE AZEVEDO

HILDON ROCHA

12 de setembro de 1831: a nossa história literária registra neste dia um de seus maiores capítulos — o nascimento de Manuel Antônio Álvares de Azevedo, o mais representativo expoente de nosso romantismo. Nenhum outro entre os primeiros vultos da famosa escola literária continuaria aqui a tradição da escola de modo tão completo tão dentro dos ideais e dos sentimentos que a caracterizavam. Tendo sido 1971 o ano de Castro Alves pelo centenário da morte do grande cantor da liberdade, em algum ponto a data do poeta baiano — a da morte — encontra-se com a de Álvares de Azevedo — a do seu nascimento — em São Paulo na tarde de 12 de setembro de 1831. Os 40 anos compreendidos entre as duas datas — 1831 e 1871 — foram os mais explosivos até hoje: durante êsse período é que eclodiram as obras e nomes de José de Alencar, Álvares de Azevedo, Machado de Assis, Gonçalves Dias, Fagundes Varela e Castro Alves

A história entre real e lendária de Manuel Antônio Álvares de Azevedo é mais conhecida do que a sua obra. E dentro dela, a sua nota misteriosa e que até hoje impressiona pela correspondência que encontrou na realidade: o pressentimento do poeta, de que morreria em 1852, em seguida aos dois colegas quintanistas, que haviam desaparecido nos dois anos anteriores. E êle fêz os discursos de despedida, interpretando o sentimento dos companheiros.

Ligava-se não apenas à idéia e ao sentimento da morte, mas também aos acontecimentos fúnebres. Seu primeiro desabamento emocional ocorrera aos quatro anos de idade, quando morrera o irmão pequenino. A impressão fôra tão arrasadora, que o menino, até ali sadio e sem inspirar cuidados, adoecera gravemente, perdendo a antiga vivacidade e a boa constituição que possuía. Passara, depois disso, a crescer com aspecto mais frágil, como se um germe mais de morte que de vida lhe tivesse sido inoculado nas veias. Uma côr pálida, tonalizando suavemente o seu morenomate de rapaz de meia altura, mais delgado que robusto, dava à sua figura o aspecto romantico que se acentuava ainda mais quando vestia a capa preta que os estudantes usavam: reminiscência ao mesmo tempo de Coimbra e dos romanticos, de Poe, Byron e Musset.

Amor, poesia e morte eram o tríptico do romantismo, imaginário e ao mesmo tempo fatal, porque os representantes dessa escola literária sempre se arranjaram mal com o destino e assim acabavam cedo, por doença ou desastre. Na verdade, mantinham êles em relação à morte um sentimento meio masoquista. Sofriam e se angustiavam com idéias fúnebres, elegiam-na como tema atraente e irresistível, estabelecendo com ela uma intimidade de pensamento e de sentimentos que quase sempre resultava no encontro improrrogável. O exemplo de Byron, Shelley, Chénier, Chesterton, Edgar Poe, Keats, repetiu-se aqui em Álvares de Azevedo, Junqueira Freire, Casimiro de Abreu, Castro Alves, Fagundes Varela e mesmo Gonçalves Dias, que viveu apenas 43 anos, condenado pela moléstia mas perecendo num naufrágio ao avistar "a terra onde canta o sabiá".

De todos êles, Álvares de Azevedo foi o mais empolgado e arrebatado pelo pressentimento da morte. Castro Alves, que a sentiu nos pulmões e nas hemoptises, tinha razões para esperá-la. Naquele tempo, a tuberculose era incurável e marcava o dia de morrer, como hoje o cancer, daquele que a tivesse contraído. Mas o nosso Álvares de Azevedo não se queixava de nenhum mal quando falava em morte, quando a prenunciava em versos. Assim criara em tôrno de si uma atmosfera de presságios que contagiara a família, principalmente a mãe e a irmã, com as quais mantinha laços afetivos ultra-sentimentais. Nas últimas férias não resistiu à comunicabilidade que com elas se prolongava em tudo, ou em quase tudo que lhes podia confessar, e mostrou-lhes os versos que acabara de escrever e que hoje correm por aí em tôdas as antologias:

"Se eu morresse amanhã viria ao menos
Fechar meus olhos minha triste irmã
Minha mãe de saudades morreria
Se eu morresse amanhã..."

Esbôço de prodígio

Começou a se desenvolver intelectualmente aos nove anos, tendo causado antes dessa idade certa apreensão, pela apatia que em sua inteligência se manifestava. O diretor do Colégio Sttol anunciava ao Dr. Inácio Manuel Álvares de Azevedo: "Quanto mais observo êsse menino, mais o felicito por ter tal filho." A mente do menino se abria a tudo, mas seus braços e pernas se moviam indecisamente na hora da ginástica. A natureza nêle se expandia nas energias mentais, rejeitando-o na afirmação vital. Se o corpo recusava as expansões de vitalidade, se não era atraído pelo espetáculo de animalidade que a vida fazia desfilar diante dêle, uma outra energia poderosa e crepitante se irradiava do seu cérebro. E era de espantar o poder de captação e assimilação que essa mesma energia demonstrava. Desde o Colégio Sttol, ao Pedro II, onde estudou em regime de internato, o menino Manuel Antônio (Maneco na intimidade) se desenvolveu desembaraçadamente em tôdas as matérias.

O aluno disciplinado nos estudos, que começava o primeiro ano letivo no Pedro II em 1845, apresentara uma facêta que contradizia a sua dedicação e seriedade na disciplina curricular: era mordaz e irreverente e sabia exprimir no lápis de caricaturista sua visão sardônica dos homens. As vítimas eram os professôres e empregados do Colégio. Desde o Colégio Sttol mostrara dons de ator, imitando o professor Sttol no sotaque alemão, e assim foi surpreendido certa vez pela própria vítima.

Como quintanista, estudou as seguintes matérias: Francês, Inglês, Alemão, Grego, Latim, Geografia Descritiva, História Média, Aritmética e Álgebra, Zoologia e Botanica, Desenho e Música. O Barão de Planitz foi seu professor de Alemão, mas não há certeza de que o futuro devorador de grande literatura estrangeira lesse no original os autores alemães. Êle cita Goethe em tradução francesa. Na sexta série do curso ginasial prestou exames nas mesmas matérias e mais em Filosofia com José Gonçalves de Magalhães, História Moderna, Retórica e Poética, sendo aprovado plenamente e obtendo menção honrosa, o que aconteceu também no sétimo ano em 1847.

Em São Paulo

Saiu do Rio, onde moravam seus pais, e voltou a São Paulo, em 1848, para matricular-se na Faculdade de Direito. Foi residir com dois estudantes que escreveram páginas de poesia e de boêmia na velha São Paulo: Bernardo Guimarães e Aureliano Lessa. Os três foram residir numa ampla casa que se celebrizara como Cháçara dos Inglêses, por pertencer ao coronel John Rademacker e seus parentes de origem saxônica. A lenda fala mais do que a história real da vida boêmia que levavam os três jovens poetas. Seus nomes ficaram ligados também por um projeto não realizado: a publicação de um livro que teria êsse título: **As Três Liras**. Ficou a **Lira dos 20 Anos**, coletanea que Azevedo ainda teve tempo de organizar na sua via meteórica. A vida de estudante de Direito foi, em seus quatro anos vertiginosos, produtivos e inapagáveis da história cultural brasileira, a própria e mesma vida intelectual e literária de Álvares de Azevedo. Nesses quatro anos, acrescentadas as férias do quintanista que adoeceria e morreria no início das aulas, Álvares de Azevedo escreveu seus numerosos versos e vários poemas, longos e curtos, em vários gêneros em que aparecem até mesmo algumas obras-primas no soneto. Escreveu os contos de **A Noite na Taverna**, o drama **Macário**, sua obra melhor em prosa, seus discursos, ensaios, estudos literários e cartas.

Essa breve vida intelectual, tão produtiva e que iria representar um dos maiores capítulos da literatura brasileira, teve início antes dos 16 anos e foi concluída aos 20 anos e sete meses. E ainda poderíamos dizer que, segundo depoimento de contemporaneos, êle aprofundou-se e estendeu-se nos estudos jurídicos, o que pode ainda ser percebido em suas cartas ao pai, como também nas excelentes notas atingidas nos exames. Isso confirmado também por Fernando Woolf em seu **Le Brésil Littéraire**. Escreveu Jaci Monteiro que Álvares de Azevedo "conhecia perfeitamente o Direito Mercantil, e a obra que folheou, como estudante, acha-se tão anotada que só as reflexões aí contidas fornecerão matéria para um bom volume." E acentuou ainda que "os compêndios de que se servia acham-se cheios de notas extensas, de reflexões tão bem cabidas e profundas, que farão honra aos mais abalizados e distintos jurisconsultos." O estudo árido da matéria jurídica, em que se afundou estranhamente, numa divisão quase impossível na sua natureza genuinamente imaginativa e criadora, causou impressão em todos os eruditos que dêle se ocuparam.

Projeção materna e paterna

Numa conferência-aula para alunas de cursos da Biblioteca Nacional, tive oportunidade de mencionar a projeção materna e paterna na vida intelectual de Álvares de Azevedo. O poeta movia-se afetivamente em direções diversas que se completavam com a da afetividade demonstrada à irmã Maria Luísa, que não resistiu à sua morte, falecendo dois anos depois dêle. Mas, nessa integração, êle se dividia: do lado da mãe e da irmã êle se encontra na poesia e nos pendores artísticos; do lado do pai, êle se explorava racionalmente, identificando-se com a figura paterna por um sentimento mais de gratidão, de reconhecimento e de aprêço do que de afinidade natural.

Nas cartas às duas Maria Luísa, a mãe e a irmã, o poeta expandia a sua natureza sensível, mandando-lhes versos, pedindo que encomendassem da Europa obras literárias que êle ia descobrindo nos catálogos, através dos quais acompanhava as edições européias. Com as duas afeições femininas se confidenciava bisbilhoteiro, falando dos bailes, dos vestidos usados pelas elegantes ou deselegantes "patrícias." Escrevendo ao pai, mudava de tom. Parecia um futuro estadista ou reformador se dirigindo ao seu ainda presumível mentor intelectual e ideológico. Quando avançava muito nas idéias, o pai o censurava, com o bom senso de quem era ligado ao Govêrno que o filho criticava como estudante, rebelado intelectual "por enquanto", já que o futuro poderia fazer dêle um reformador liberal, como aconteceria em relação a outros estudantes daquele tempo: José Bonifácio, seu companheiro de geração, que, se não reformara o Estado, ao menos profligara contra seus emperramentos tradicionalistas. No caso de Álvares de Azevedo, êle mostrava ao pai as idéias que outros tomariam e levariam adiante. Os ideólogos do liberalismo político eram lidos por êle: Guizot, Rousseau, Thiers, Peel, Marnez de la Rosa, Gioberti e Rossi, e ainda filósofos como Kant, Hegel, que êle conhecia em traduções francesas ou inglêsas, entrando em intimidade com o que de mais atual em seu tempo corria pela Europa no campo das idéias políticas e filosóficas. Também os mestres do Direito lhe eram mandados pelo pai, que comprava os livros em Portugal, remetendo ao estudante prodígio, que êle queria prodígio cada vez mais, autores como Charles Martens, no Direito Civil, e outros mestres adotados nas escolas jurídicas da Europa, seguidos por nossas faculdades.

Essa nossa antiga dependência bem mostrava a ansia brasileira de repetir experiências e instituições aplicadas em povos e estruturas político-sociais mais avançadas e desenvolvidas. Agripino Grieco vê apenas o aspecto da sensibilidade criadora quando procura contrapor a influência da mãe do poeta à do pai. Êste não pensava em preparar um poeta, mas um Primeiro-Ministro do Império. Se Álvares de Azevedo vivesse, poderia repetir o exemplo brasileiro de um Lamartine, o poeta e o político. O político estaria amparado por uma formação universitária de bases enciclopédicas. Álvares de Azevedo, que ia desempenhando o seu papel até traumatizar de morte o seu organismo delicado, dividia os seus dias e suas noites entre o saber geral e a criação poética, para dar felicidade a quem o amava e esperava dêle o que dramàticamente daria: a comprovação de um fenômeno de inteligência e de extrema sensibilidade criadora.

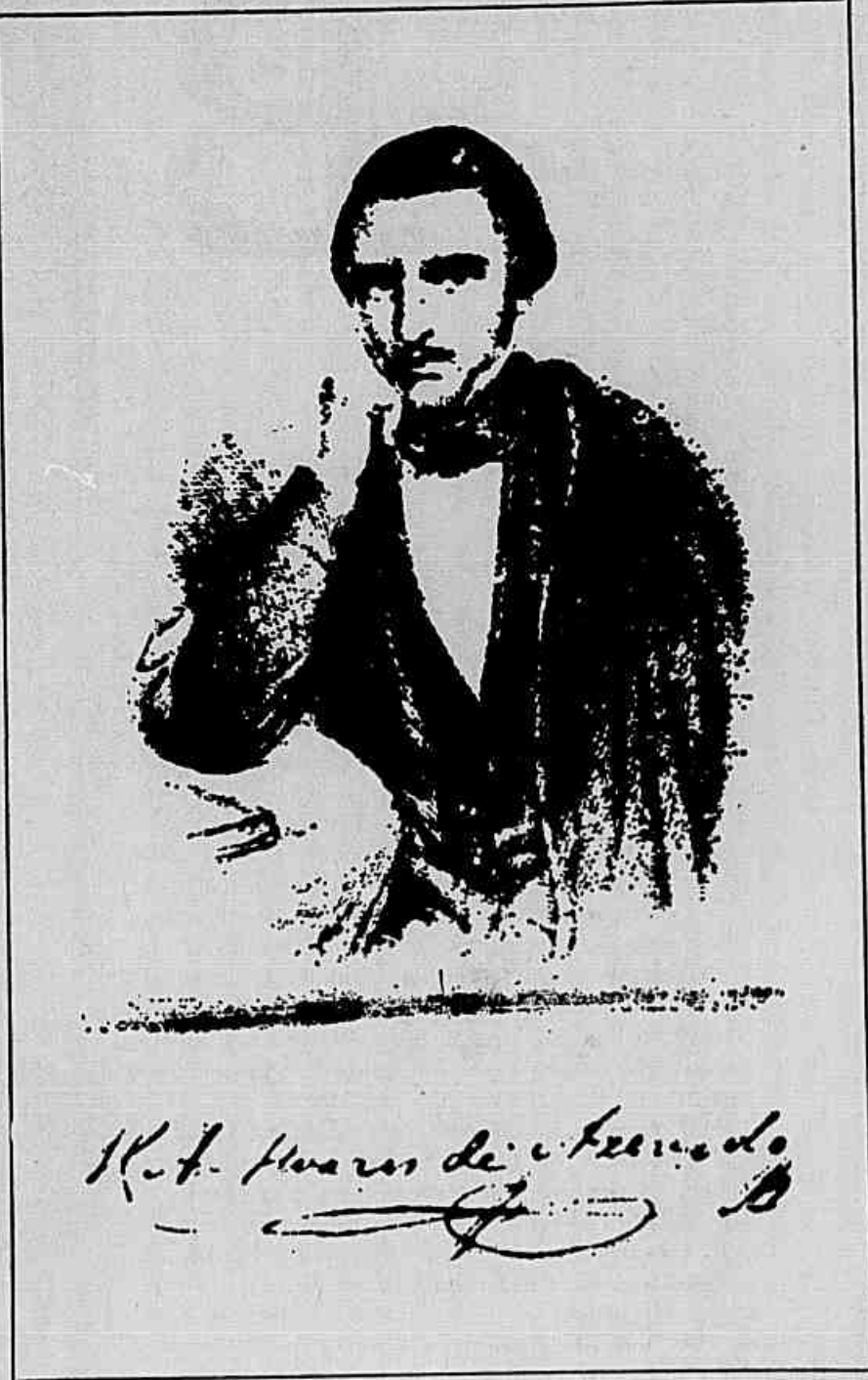
Uma presença maior

Em 1848, na sessão acadêmica comemorativa do aniversário dos nossos cursos jurídicos, e em 1850, na instalação da Sociedade Acadêmica, presentes dois notáveis alunos,. José de Alencar e José Bonifácio, o Môço, quem foi escolhido orador? Não se pense que êle fêz discurso apressado ou vazio de conteúdo ou cheio de retórica, porque as duas orações pronunciadas são peças valiosas para o conhecimento de sua antecipação cultural. Tinha êle, no primeiro caso, 18 anos, e, no segundo, 19. Mas as idéias, conceitos, preocupações, penetração larga dos problemas culturais, sociais e políticos do seu século, revelados por êle, não são absolutamente de um quase adolescente.

Quando morrem dois quintanistas, o primeiro dêles José Feliciano Duarte, companheiro de Alencar na mesma república, e o segundo, João Batista da Silva Pereira, Álvares de Azevedo se faz intérprete dos sentimentos de todos, estudantes e professôres. Essa presença, tão irrecusável a quem quer fazer História correta, destaca-o entre todos os estudantes de seu tempo, projetando-o nos dias vindouros da Faculdade, na admiração quase venerativa dos futuros poetas e estudantes que não resistiriam ao poder de sua legenda e de sua história quase lendária.

Entre êstes, dominado pela sombra que os envolvia, comovia e exaltava, encontramos Fagundes Varela, que nem sempre conseguiu vencer a influência do criador de **A Noite na Taverna**. E 20 anos depois Castro Alves escreveria a seu cunhado em Salvador: "Estou em São Paulo, terra de Álvares de Azevedo."

Nem Varela, nem Castro Alves, nem José de Alencar, para citarmos três criadores da mesma raça, foram alunos completos como Álvares de Azevedo, nem reuniram, mesmo no plano criador, tantos aspectos. Alencar foi mau poeta e grande romancista; Castro Alves, grande poeta e prosador bissexto, exuberante demais; Varela, grande poeta e prosador secundário.

Álvares de Azevedo foi grande poeta e grande prosador, abrindo à nossa prosa, como bem frisaram Sílvio Romero e José Veríssimo, novos caminhos, bem brasileiros e libertos do tradicionalismo vernacular a que ainda tanto se apegaram José Gonçalves de Magalhães, Araújo Pôrto Alegre e mesmo Gonçalves Dias. Em **Macário**, ficou um grande documento de sua prosa, que poderia encontrar-se com a de Manuel Antônio de Almeida, Machado de Assis e Alencar, para ficarmos nestes mestres, na segunda metade do século XIX. E êle viveu apenas 20 anos.

Zózimo

Poder econômico

● A Galeria da Praça deu uma demonstração de fôrça. Comprou, para a inauguração de suas novas instalações, em Ipanema, tôda uma exposição de Mílton Dacosta, numa *transa* que andou beirando os Cr$ 200 mil.

● Vender a exposição para a galeria é o sistema com o qual sonham todos os pintores. A galeria compra tudo, arma a exposição e se encarrega da venda, do convite, do *cocktail*, etc.

Vaivém

● O Dr. Ivo Pitangui em Salvador, onde tem uma conferência marcada na Faculdade Católica para hoje.

● O Sr. e a Sra. Sílvio Fraga convidando para *drinks* no dia 18.

● O decorador Júlio Sena homenageia no dia 21 com um jantar a Sra. Dulce Martinez de Oz.

Almoços

● Enquanto o Governador Chagas Freitas homenageia hoje com um almôço no MAM o Ministro Giscard d'Estaing, a nossa segunda Primeira Dama, Sra. Eliete Martins Pedro, estará sendo a *hostess* de outro almôço, só para mulheres, em homenagem à Sra. d'Estaing. O local não poderia ter sido melhor escolhido: Fundação Castro Maia.

● D. Zoé Chagas Freitas, que é quem teria que receber a mulher do Ministro das Finanças da França, ainda não se recuperou da fratura no pé.

Visita

● Chega hoje ao Rio o Sr. Maurice Grimaud, antigo chefe de polícia de Paris e atual diretor do DAC francês, que vem participar dos festejos do Dia da Aeronáutica, no próximo dia 14.

Sistema nôvo

● O Sr. José Carvalho vai mudar o sistema dos leilões da Bôlsa de Arte, separando, já para o próximo, as obras mais caras das de valor menor. Num dia serão vendidas as peças de preços mais tranqüilos e no outro, então, com reservas, convites e lugares marcados, as obras mais importantes.

● A colocação, no mesmo saco, de peças de valôres dispares desestimula os lançadores. E realmente é raro, depois de uma venda de Cr$ 800,00 ou Cr$ 1 mil, um comprador ousar lances de alguns milhares de cruzeiros na tentativa de comprar uma obra mais importante.

Contraponto

● O Embaixador do México e a Sra. de Torres Landa estão convidando para a recepção comemorativa da independência de seu país, dia 15 próximo, a partir das 21h30m.

● O escritor José Geraldo Vieira comemorando 50 anos de atividade literária.

● A Marquesa Carlota de Cattaneo Adorno abre seus salões no dia 23 para *cocktail*.

Raciocínio rubro-negro

● O presidente André Richer respondeu muito mal às críticas feitas à sua administração pelo torcedor Carlinhos Niemeyer numa revista carioca. Dizer que se Carlinhos anda tão insatisfeito com o clube deveria candidatar-se à presidência não é resposta, é má fé.

● Mesmo porque, se todos os rubros-negros insatisfeitos com a direção do Flamengo resolvessem se candidatar à sua presidência, os estádios de futebol do Brasil juntos e somados não seriam suficientes para receber a massa candidata.

Maria Ivone e Drault Ernanny na igreja

Um casamento, na quinta-feira

● Com a igreja de Santa Margarida Maria na Lagoa tôda ornamentada com palmas brancas e grenás, côres que também se repetiam na indumentária das jovens *demoiselles d'honneur*, realizou-se anteontem o casamento de Drault Ernanny Filho e Maria Ivone Martins.

● Muita gente conhecida presente e no altar, entre os padrinhos, o Embaixador e a Sra. Negrão de Lima, o comandante do II Exército e a Sra. Humberto de Sousa Melo, os casais Joaquim Ramos, Ivo Pitangui, Santos Bahdur (Patrícia estava uma graça com um modêlo prêto estilo 1900 de etiquêta St.-Laurent), Artur Braga, a Sra. Nellie Pasca, o Sr. Álvaro Americano.

● Para os padrinhos, familiares e amigos mais íntimos houve a recepção, após a cerimônia, no grande apartamento dos Drault Ernanny no Arpoador. Entre os presentes, o Governador Chagas Freitas, o Vice-Governador Erasmo Martins Pedro, o ex-prefeito Sá Freire Alvim, o Sr. e a Sra. César de Melo Cunha (Gina elegantíssima de prêto, com um toque verde na cabeça que caía em plumas do mesmo tom), o Sr. e a Sra. Gilson Amado, as Sras. Ester Emílio Carlos e Nell Ribeiro.

● Na hora de cortar o bôlo, os noivos foram brindados pelo Ministro Alcides Carneiro.

O Brasil no calendário da moda

Zuzu Angel

● *Graças a Zuzu Angel o Brasil figura no* Fashion Calendar 71 *norte-americano, que indica o desfile da International Deteline Collection III da figurinista, dia 13 próximo, na residência do nosso Cônsul Geral e Sra. Lauro Soutello Alves.*

● *Nessa sua próxima coleção, Zuzu acrescentou, além de motivos brasileiros como nossos pássaros e flôres, temas infantis, desenhados por ela própria. As mangas continuam sendo um dos detalhes característicos da moda da figurinista,* sua signature, *como costumam dizer as revistas especializadas dos Estados Unidos.*

● *Depois do desfile na residência dos Soutello Alves, Zuzu Angel mostrará diàriamente suas criações durante uma temporada no Gotham Hotel, da Quinta Avenida, um dos grandes centros da moda norte-americana.*

PELO MUNDO

● A França ataca em várias frentes: uma missão aeronáutica francesa visitará brevemente Pequim para tratar da venda de Concorde aos chineses, que foram dos primeiros a manifestar interêsse na compra do supersônico.

● O Govêrno do Congo-Kinshasa está preparando uma lei que pune com a pena de morte todo o motorista responsável por acidentes fatais.

● Chagall exporá pela primeira vez no continente americano por ocasião das comemorações do 150.º aniversário da República de El Salvador. O pintor, com 84 anos, não estará presente, mas mandará 250 obras, entre óleos e gravuras.

Recorde de locução

● Dan Jamison, diretor de esportes de uma estação de rádio da Virginia, a WEER, declarou que é seu o recorde mundial de locução contínua, ao completar 268 horas no ar. Jamison, que tem 26 anos, começou a maratona às 6 horas da manhã do último dia 23 de agôsto e deixou o microfone às 10 horas da manhã do dia 3 de setembro.

● As suas 268 horas bateram o recorde que estava nas mãos (ou na voz) de um *disc jockey* inglês. O superlocutor Jamison conseguiu mais de 13 mil dólares em doações para uma associação de crianças retardadas. Mas, no fim da maratona, estava totalmente grogue e não falava mais coisa com coisa.

Mundo mundano

● O modelista francês Jean Barthet chegou a Teerã com os 15 chapéus, criados em Paris, que a Imperatriz Farah usará durante os festejos dos 2 500 anos do Império Persa.

● O France-Soir noticiou a chegada do Concorde ao Galeão dizendo que a descida do avião no Rio suscitou o mesmo entusiasmo que desperta a entrada em campo, no Brasil, de Pelé.

● O restaurante brasileiro de Paris, o Chez Guy, festejou condignamente o 7 de Setembro, promovendo uma grande festa. Guy Leroux criou para a data uma sobremesa especial batizada de Concorde 001 — um sorvete de *marrons glacés* com banana.

Zózimo Barrozo do Amaral

50 ANOS DE ARTE BRASILEIRA

I / De 1922 à década de 1940

Dentro de mais alguns meses, em fevereiro do próximo ano, estaremos completando os primeiros 50 anos de tentativas sistemáticas por uma arte fundamentalmente nossa e, ao mesmo tempo, capaz de abranger aquilo que de mais nôvo se veio criando e acumulando, nesse período, em ambito internacional. Já se anunciam várias formas de comemorar a Semana de Arte Moderna de 1922 — ponto detonador dêsse processo — sobretudo nos seus aspectos de profunda revisão do ambiente cultural e artístico que a precedeu e contra o qual ela se voltou, para radicalmente transformá-lo. Se nos acostumamos com seus postulados, fonte inicial de tantos escandalos, e os incorporamos ao nosso dia-a-dia de hoje, nos campos do fazer e absorver arte, temos que compreender, mais ainda, que êles ressurgem e se reacendem nas propostas de maior interêsse de nossa arte contemporanea: a de agora, buscando o futuro.

Assim, uma das maneiras de sabermos como êsse processo de permanente renovação prossegue e se acrescenta é tentarmos o levantamento, por enquanto mais histórico do que crítico, de um panorama básico dêsses 50 anos de percurso. Foi com vistas a isto que sugeri ao Museu de Arte Moderna do Rio de Janeiro organizar o seu leilão de 1971 em nível temático, aproveitando exatamente os 50 anos de arte brasileira que logo estaremos atingindo. E' também o que procuro previamente estabelecer na série de dois textos que hoje se inicia — como um roteiro introdutório de fases, temas e artistas — antecedendo a exposição e o leilão do MAM, marcados, respectivamente, para os dias 14 e 20, 21 e 22 dêste mês. Por questões de espaço e método, excluí do roteiro o desenvolvimento de nossa arquitetura no mesmo período, já que, por sua importancia, êle exige todo um longo capítulo de cuidadosa e detalhada atenção.

O PERCURSO DE UM NÔVO RUMO

ROBERTO PONTUAL

A atmosfera básica para a eclosão de uma ruptura estava preparada desde os primeiros momentos da década de 1920. Houvera tempo de amadurecer a arregimentação de artistas, poetas, escritores, músicos e intelectuais, do Rio e de São Paulo, em tôrno da ansia de rebeldia antiacadêmica, a partir da exposição de Anita Malfatti, em 1917, na capital paulista. Os anos de ecos de combates da I Guerra Mundial e o alivio por seu término, com a retomada do intercambio entre as nações, mesclavam-se aqui a certa euforia de desenvolvimento, cujas marcas já se iam firmando na fisionomia de nossas principais cidades: progresso que as artes estavam obrigadas a acompanhar. E o sonho de uma tardia naturalização do Brasil como pais brasileiro ampliava-se gradativamente com a aproximação da data comemorativa do primeiro centenário de nossa independência politica.

Assim, a idéia de se aproveitar o ano de 1922 como marco definitivo da decolagem do movimento modernista, no rumo de uma nova independência, surgiu quase espontaneamente. Os acontecimentos indicam têr cabido a Di Cavalcanti — que acabava de realizar, em fins de 1921, exposição de desenhos em São Paulo — a responsabilidade pela sugestão de que resultaria a Semana da Arte Moderna de 1922: "Sugeri a Paulo Prado a nossa semana, que seria uma semana de escandalos literários e artisticos, de meter os estribos na barriga da burguesiazinha paulistana." Acertada a realização da Semana para fevereiro de 1922, e tratando Paulo Prado de levantar os indispensáveis recursos financeiros, foram Di e Rubens Borba de Morais encarregados do preparo da mostra de artes plásticas que deveria acompanhar as demais atividades previstas. No Rio, tiveram ainda a colaboração coordenadora de Ronald de Carvalho, o que, para Araci Amaral, determinou o caráter mais irregular da representação carioca, relativamente à paulista, uma vez que ela veio a corresponder às próprias hesitações dêsse último escritor.

Nove anos após o Armory Show — que significou para os EUA, em meio ao choque do espanto, uma atualização quanto ao que se fazia de mais nôvo na arte européia — desenvolvem-se no Teatro Municipal de São Paulo, de 11 a 18 de fevereiro, as múltiplas atividades da Semana de Arte Moderna de 1922, contando com o prestigio acadêmico da rebeldia de Graça Aranha, a quem caberia fazer a conferência inaugural, sob o titulo *A Emoção Estética na Arte Moderna*. Paralelamente a novas conferências, leitura de poemas e audições musicais, sempre em meio à reação escandalizada do público, uma mostra de artes plásticas ocupa o saguão do teatro, reunindo Anita Malfatti, Di Cavalcanti, Zina Aita, Vicente do Rêgo Monteiro, Ferrignac (pseudônimo de Inácio da Costa Ferreira), Yan de Almeida Prado (com duas colagens feitas junto a Antônio Paim Vieira, "por pura troça", como diria mais tarde Yan), John Graz, Alberto Martins Ribeiro e Osvaldo Goeldi, em pintura e desenho; Vitor Brecheret, Hildegardo Leão Veloso e Haarberg, em escultura; e, com projetos arquitetônicos, Antônio Garcia Moya e Georg Prayrembel.

Apresentavam-se todos, em maior ou menor grau, com intenção antiacadêmica, contrariando a morna aceitação da massa imensa de sensaboria e retórica que as exposições de arte não haviam ainda se cansado de acumular, até então. No entanto, eram várias as tendências constatáveis em suas obras, particularmente no sentido do expressionismo e de residuos do *art nouveau* e pós-impressionismo — embora, de modo errôneo, tenham sido genericamente classificadas, pelo público e a imprensa, como "futuristas," já que o têrmo se transformara em cliché de tudo o que sugerisse sintoma de rebeldia e renovação, significando mais uma atmosfera de ruptura do que uma corrente precisa de arte.

Não se deve, porém, caracterizar o modernismo dos primeiros tempos heróicos como tentativa de mera absorção da atualidade européia, importando-a maciçamente e se satisfazendo com isto. Se através dela se firmou uma das vigas mestras do processo de renovação visual, literária e musical, a outra parcela de esteio básico em aparente pólo oposto, corporificou-se na busca de uma arte nossa — nativa tanto quanto possivel, tropical, calorosa, caipira no seu jeito cosmopolita, capaz de imperfeições expressivas, novamente sinuosa (para recuperar seu intrinseco barroquismo e contrastar com a severa geometria cubista), lirica e violenta, refratária à morbidez, afirmativa, brasileira talvez pelo primeiro instante, se não levarmos em conta as marcas de ingênua espontaneidade nacional nos anos que antecederam a imposição do neoclassicismo ao nosso clima de euforia barrocorococó. Essa polaridade critica do internacional e nacional permearia o pensamento e a ação dos intelectuais e escritores atuantes lado a lado com os artistas do modernismo, como, entre mais alguns outros, Osvald e Mário de Andrade, Paulo Prado, Menotti del Picchia, Sérgio Buarque de Holanda, Sérgio Milliet, Ronald de Carvalho, Guilherme de Almeida, Manuel Bandeira e mesmo Graça Aranha, que situaria o momento como "maravilhosa aurora (...) o próprio comovente nascimento da arte no Brasil."

De qualquer modo, seria necessaria a presença de Tarsila do Amaral e do movimento que em tôrno dela se firmou para que o panorama aberto com a Semana começasse a mostrar suas melhores consequências. Um nôvo rumo, coerente e decidido, armava seus primeiros passos.

DI CAVALCANTI, DUAS MULHERES, NANQUIM, 1959

Os anos heróicos da revolução modernista

Se o caminho até 1922 significara sobretudo uma decisão de destruir o passado de ranço acadêmico — "o nosso galhardo salto de sarcasmo, de violência e de fôrça," como diria Osvald de Andrade — os oito anos que de então faltavam para completar a década aprofundariam aquela disposição belicosa, mas já se acrescentando, por outro lado, de um anseio construtivo, capaz de desembocar na afirmação de alguma coisa nova, palpàvelmente definida em seu descompromisso com o passado. Seriam os anos de ampliar conquistas, antes de sedimentá-las; e, de modo particular, o tempo de voltar os olhos para os aspectos nacionais da reformulação de nosso ambiente artístico, cumprindo, por fim, o propósito antes apenas enunciado.

Desde logo, começaram a processar-se as primeiras modificações no próprio núcleo inicial do modernismo. Alguns retornam à Europa ou partem para conhecê-la, sem esquecer que Brecheret permaneceria em Paris de 1921 a 1925. A capital francesa atrairia, após a Semana, não só Anita e Rêgo Monteiro, como também Di, um dos únicos componentes do grupo que ainda não havia saído do Brasil. Zina Aita, diferentemente, iria fixar-se em definitivo na Itália, de 1924 até sua morte. Parecia, portanto, que o pólo da internacionalização estava destinado a marcar para sempre a revolta modernista e suas primeiras consequências; mas, compensando a debandada — da qual por certo resultariam benefícios a longo prazo — novos nomes viriam oportunamente acrescentar-se à linha de frente da luta por uma nova arte em nossa terra. E viriam, por ironia, da Europa dominante.

O breve retôrno de Tarsila a São Paulo, entre junho e dezembro de 1922, logo se ligando aos modernistas para com êles constituir o *grupo dos cinco* (ela, Osvald e Mário, Anita e Monetti), prenuncia a mudança de rumos que os anos seguintes fixariam, pela incorporação da evidência de elementos nacionais. Pode-se dizer que, com ela, emerge a pintura brasileira na sua acepção mais funcional e ampla. Durante muitos anos ainda, desde os primeiros indícios de 1923, Tarsila prosseguiria pesquisando e formulando nosso modo de ser e de ver específico. Nisto, completou-a especialmente a viagem às cidades históricas do *ciclo do ouro mineiro*, na Semana Santa de 1924, com um grupo do qual participava o poeta francês Blaise Cendrars. Como diria Tarsila, iam "à descoberta do Brasil"; e ela também se descobriria, através das decorações murais populares, das pinturas simples de igrejas, da arquitetura rude de casas à beira da estrada: "Encontrei em Minas as côres que adorava em criança. Ensinaram-me depois que eram feias e caipiras. Segui o ramerrão do gôsto apurado (...). Mas depois vinguei-me da opressão, passando-as para as minhas telas."

1924 soma-se a 1922 como ano-chave para a compreensão do processo evolutivo posterior de nossa arte. Já naquele momento, fixando-se de vez na capital paulista a partir de 1923, o lituano Lasar Segall — cuja presença entre nós, em 1913, desembocara no que é historicamente considerado como a primeira exibição de arte moderna, ou pelo menos não-acadêmica, no Brasil, em São Paulo e Campinas — começa a demonstrar-se influenciado pela tropicalidade de sua nova terra adotiva, fundindo-a com sua formação e atividade no expressionismo germanico. Desde então, Segall completaria sua contribuição no sentido de uma pintura intrinsecamente nossa, não só através de quadros como a *Paisagem Brasileira* disciplinada e ingênua de 1925 (lembrando em eco as côres caipiras recém-absorvidas por Tarsila) e o *Morro Vermelho*, de 1926 (numa antecipação do tema *mulata*), mas também na série de pinturas, desenhos e gravuras, iniciada nesse último ano, em tôrno de problemas sociais nossos e do mundo inteiro; a partir do tema da prostituição, surgiriam outros nas décadas seguintes — favelas, greves operárias, imigração, discriminação racial e religiosa, meséria, guerra — adequados à sua natural disposição expressionista e à tendência figurativa da época, que nos daria ainda o expressionismo amargo de Goeldi.

As primeiras cisões

Em 1924 surgem, igualmente, as primeiras cisões no modernismo. No mês de março, Osvald de Andrade publica seu *Manifesto da Poesia Pau-Brasil*, indicando o rumo "bárbaro e nosso", de exportação no invés de importação; Tarsila encarnaria, no campo da visualidade, êsse caminho de radical abrasileiramento. Ao Pau-Brasil logo se contrapõe, sobretudo no ambito da literatura, o Verdamarelismo, contando entre seus principais componentes com Menotti del Picchia, Cassiano Ricardo, Candido Mota Filho e Plinio Salgado. Embora ambos os grupos estivessem insistentemente voltados para a urgência do nacionalismo, como forma de distinguir o pais das culturas européias dominantes, divergiam êles, em profundidade — a partir de distintos pontos-de-vista filosóficos, politicos, sociais e estéticos — quanto à maneira de considerar e atingir êsse caráter nacional. O Pau-

CÂNDIDO PORTINARI, ÓLEO, RETIRANTES, 1944

Brasil não abdicava, para fixar a marca brasileira, da atualização em nível de contemporaneidade internacional, recebendo por isso a crítica do Grupo Verdamarelo, que se opunha a todos os mais novos movimentos de renovação artística, como o cubismo, o futurismo, o dadaísmo, o expressionismo e o surrealismo. O primeiro dava continuidade à violência contestatória do modernismo, enquanto o segundo estabelecia-se como sua reação conservadora, que se estenderia, desde 1926, até o movimento regionalista no Nordeste, capitaneado por Gilberto Freire, com base na tradição cultural luso-brasileira, e, fechando-se mais ainda em seu nacionalismo exacerbado, até a criação do Grupo da Anta, em 1927, e o trabalho diretamente político do integralismo.

Conseqüência natural do movimento pau-brasil, surge, em 1928, ainda sob impulso de Osvald de Andrade, a *antropofagia*, pregando — com seu grito de guerra "*Tupy or not tupy, that is the question*" — o primitivo descompromisso com a ordem social estabelecida e com as regras do jôgo de nossa História e artes precedentes. Tarsila mais uma vez assumiria direta importancia na eclosão de um movimento unido literatura e artes visuais: segundo seu próprio depoimento, a *antropofagia* teve como origem mais remota a tela *A Negra*, que pintara em Paris, no ano de 1923; porém, cinco anos depois, é através do choque e espanto causados pelo *Abaporu* (antropófago) sôbre Osvald e Raul Bopp que ambos se decidem a lançar o nôvo grito, com base naquela consubstanciação do inconsciente coletivo, símbolo da "criatura fatalizada, prêsa à terra com seus enormes e pesados pés (...) Ali se concentrava o Brasil, o *inferno verde*."

Não se pode esquecer, também em São Paulo, nesse processo de renovação da arte brasileira, do retôrno, em fins de 1926, do pintor Antônio Gomide, após longa formação européia: vinha sob a influência cubista derivada de seu contato com Picasso, Braque e Lhote, e desejoso de desenvolver sua propensão para trabalhos murais. Caberia ainda a uma figura isolada encerrar a característica eminentemente atualizadora, ao longo da década de 20, na arte brasileira: se a maior parte de nossos artistas jovens de então absorveu sobretudo o expressionismo e o cubismo, mesclados às atitudes rebeldes do futurismo e dadaísmo, o paraense Ismael Néri deslocou-se no sentido do surrealismo, por contágio com a obra de Chagall, que conheceu durante sua segunda viagem à Europa, em 1927. Apesar de podermos visualizar surrealismo inclusive em pinturas de Tarsila de fins da década de 20, Ismael Néri situa-se, pela constancia de surrealização de seu cubismo básico, no papel de primeiro pintor e desenhista claramente ligado ao surrealismo no Brasil, envolvendo-o nas suas preocupações filosóficas essencialistas.

Sedimentam-se as conquistas do modernismo

No levantamento das causas diferenciadoras das décadas de 20 e 30, prolongando-se até o fim da II Guerra Mundial, ressaltam as transformações de rumos políticos no campo internacional e seus reflexos sôbre a nossa particular realidade. A ebulição revolucionária dos anos que antecederam, acompanharam e sucederam a I Grande Guerra começa pouco a pouco a arrefecer, em benefício da fixação das conquistas àrduamente obtidas. Chega-se, além disso, à violência da crise econômica de fins da década de 20, com a retração geral das atividades e a busca posterior de cautelosa recuperação dos estragos.

O Brasil, evidentemente, absorve e percorre êsse processo, a seu modo próprio. A generalização do inconformismo — marcando a década de 20, da política às artes, e levando às insurreições do Forte de Copacabana, bem como de São Paulo e Rio Grande do Sul, e ainda à plena eclosão do modernismo na Semana de 1922 — se encaminha para uma segunda fase, agora de pacificação e conciliação, entre avanços e retrocessos, a partir da Revolução de 1930 e da subida de Vargas ao poder.

A década de 30 teria início sintomático para a atividade artística no Brasil: o poder público, através de uma mostra coletiva oficial enviada ao Museu Roerich, de Nova Iorque, dava demonstração de querer apoiar as novas propostas, pois acrescentava aos pintores tradicionais de maior renome alguns outros cujos trabalhos representavam tentativas mais ou menos radicais de renovação: Tarsila, Anita, Di, Gomide, Cícero Dias, Ismael Néri e Alberto da Veiga Guignard, recém-retornado de seu período de formação na Europa, desde 1916. Êsse suporte oficial se ampliaria a partir de então, fazendo com que o Rio retomasse pouco a pouco a importancia de grande núcleo difusor de arte, perdida durante a década de 20 para São Paulo. Lúcio Costa assume a direção da Escola Nacional de Belas-Artes, ali procurando promover, entre imensas dificuldades, a reforma do ensino artístico. Manuel Bandeira atua como presidente do Salão Nacional de Belas-Artes de 1931, que passaria a ser conhecido como *salão revolucionário*, o primeiro em que o Govêrno avalizava e entregava ao público a nossa arte moderna em tôda a sua plenitude. As visitas de Le Corbusier e Frank Lloyd Wright ao Rio, em 1929 e 1931, contribuiriam para chamar a atenção do poder público no sentido da reformulação mais global de nossa arquitetura, nela incluindo, ambientalmente, a nova pintura, escultura, paisagismo e decoração. A tendência em tôrno da integração das artes tinha assim, também, seu surgimento reforçado entre nós.

TARSILA DO AMARAL, ÓLEO, ESTRADA DE FERRO CENTRAL DO BRASIL, 1924

Coube a Candido Portinari, na pintura, o papel de maior relevancia dentro dêsse nôvo encaminhamento. Voltado para a pesquisa de temas brasileiros passados e presentes, sobretudo os que revelassem aspectos de injustiça social, êle dedicaria os quase 30 últimos anos de sua vida à comunicação direta de sua pintura com o povo, nos grandes trabalhos murais que disseminou pelo país e o estrangeiro, fundindo a monumentalidade do muralismo mexicano e a disciplina de algumas soluções formais picasseanas, sem perder sua individualidade de radicação brasileira. Durante êsse período, não abandonou, por certo, a pintura de cavalete, de caráter mais privatista; no entanto, sua própria visão global do mundo levou-o a encarar a perspectiva comunitária como fundamento básico da contemporaneidade, integrando a arte na ambiência do cotidiano.

Mas Portinari não permaneceria isolado no seu caloroso interêsse por uma temática social de direta referência ao Brasil. No Rio, a êle de certo modo relacionados — inclusive na luta de que viria a resultar a criação da Divisão Moderna do Salão Nacional de Belas-Artes, no início da década de 40, ampliando a oficialização do modernismo — pode-se referir também Tomás Santa Rosa e Orlando Teruz. Mais distanciados ainda da temática social, sem contudo abandonar o figurativismo e a visão nacional, estavam os artistas do Núcleo Bernardelli — entre êles, Milton Dacosta, José Pancetti, Ado Malagoli e João José Rescala — ativo no porão da Escola Nacional de Belas-Artes de 1931 a 1939.

Em São Paulo, Tarsila e Segall melhor resumem a propensão no sentido da temática social, que se aprofunda também pela substituição da atividade anteriormente isolada de cada artista em núcleos de trabalho coletivo e debate dos problemas, inclusive o da profissionalização. Sucedendo-se ao período de intranqüilidade política e de crise econômica, entre 1930 e 1932, cria-se, já no fim dêsse último ano, na capital paulista, a Sociedade Pró-Arte Moderna (SPAM), reunindo cêrca de 40 artistas plásticos, intelectuais, escritores, críticos de arte, poetas, músicos, etc., como Tarsila, Segall, Gomide, Anita, John Graz, Vittorio Gobbis, Paulo Rossi Osir, Brecheret, Warchavchik, Paulo Prado, Paulo Mendes de Almeida, Sérgio Milliet, Mário de Andrade, Menotti, Camargo Guarnieri e Sousa Lima. Além de duas mostras de arte moderna, em 1933 e 1934 (a primeira incluindo artistas estrangeiros como Picasso, Léger, Brancusi, Dufy, Gris e outros, com obras pertencentes a colecionadores de São Paulo), a SPAM organizou dois grandes bailes carnavalescos, nos mesmos anos, ambos com projetos de decoração criados por Segall.

No dia seguinte ao da fundação da SPAM, surge, também na capital paulista, o CAM — Clube dos Artistas Modernos. Na sua liderança — ao lado de Di, Carlos Prado, Gomide e Noêmia Mourão — estava Flávio de Carvalho, recém-saído de sua *experiência nº 2*, sôbre psicologia das multidões, e que, em 1933 e 1934, sofreria a intervenção policial para o fechamento de seu Teatro da Experiência e da exposição de seus desenhos, pinturas e esculturas. Já não mais existente em 1934, o CAM somaria várias atividades de importancia, entre elas as palestras de Tarsila, Mário Pedrosa, Caio Prado Jr., Jorge Amado e do pintor mexicano Siqueiros, bem como exposições e debates, durante todo um mês dedicado à arte das crianças e dos loucos.

O radicalismo e o vazio

Paralelamente à radicalização de posições políticas em meados da década de 30, encontramos um vazio na atividade de criação artística entre 1934 e 1937, exceto pela emergência de Portinari como pintor a quem o Govêrno começava a prestar a homenagem das encomendas oficiais. Nos Estados, a renovação caminhava ainda a passos lentos, quase imperceptível, sem maior sentido de trabalho em grupo, apoiada no esfôrço de alguns artistas isolados, como Lula Cardoso Aires, em Pernambuco, Genesco Murta, em Minas Gerais, Martinho de Haro, em Santa Catarina, e Guido Viaro, no Paraná.

Em São Paulo, teríamos que esperar até 1937 para que o silêncio instalado com o término das atividades da SPAM e do CAM, em 1934, fôsse finalmente quebrado. Surgem, então, dois novos grupos, de intenções distintas e às vêzes antagônicas — o do Salão de Maio e o da Família Artística Paulista, êste tendo como seu núcleo central o chamado Grupo do Santa Helena. Ainda em 1937, a Sociedade Paulista de Belas-Artes, fundada em 1921, transforma-se no Sindicato dos Artistas Plásticos de São Paulo e abandona pouco a pouco a orientação acadêmica de antes por uma maior abertura no sentido da renovação, dentro de certos limites, através de seus salões anualmente organizados até 1949.

Caberia mesmo a êsses limites da renovação marcar as diferenças entre o grupo do Salão de Maio e da Família Artística Paulista. Liderado pelo pintor Quirino da Silva e pelo crítico Geraldo Ferraz, com a colaboração subterranea de Flávio de Carvalho, o primeiro dispunha-se a retomar o espírito de perfeita sincronização com os movimentos mais novos da arte internacional: assim, já do segundo de seus salões, exibido em 1938, participavam, ao lado de artistas brasileiros (Di Cavalcanti, Guignard, Alfredo Volpi, Segall, Cícero Dias, Lívio Abramo, Tarsila, Ernesto de Fiori, Brecheret, Gobbis, Teruz, Osvald de Andrade Filho, Goeldi, Iolanda Mohalyi e Gomide), abstracionistas e surrealistas inglêses, entre os quais Ben Nicholson, além dos mexicanos Leopoldo Méndez e Díaz de León. Essa orientação no sentido de um cotejo com a internacionalidade — precursoramente iniciada, entre nós, com a mostra de artistas da Escola de Paris, trazida por Vicente do Rêgo Monteiro ao Recife, Rio de Janeiro e São Paulo, em 1930 — se ampliaria no terceiro e último Salão de Maio, em 1939, sob a quase total responsabilidade de Flávio de Carvalho, contando com obras vindas, ainda não-oficialmente, do Uruguai, EUA, França, Inglaterra, Alemanha, Itália, Áustria, Grécia, Suíça, Hungria e Tcheco-Eslováquia. Incorporando o catálogo dessa mostra, a *Revista Anual do Salão de Maio*, em seu número único, colocava em debate as teses do abstracionismo e do surrealismo. Propunha-se o grupo do Salão de Maio a aceitar tôdas as manifestações da "revolução estética", ao mesmo tempo em que negava a "*dexteridade* técnica" que, "pelo malabarismo e pelo truque, se sobrepõe à emoção profunda ou à pureza mentalista da arte."

Eram alusões diretas ao grupo da Família Artística Paulista. Originado das reuniões para trabalho, promovidas numa pequena sala do edifício Santa Helena — e das quais participavam Francisco Rebolo González, Mário Zanini, Volpi, Fúlvio Pennacchi, Aldo Bonadei, Clóvis Graciano, Humberto Rosa e Manuel Martins — o grupo pretendia encaixar-se mais como uma "pausa para meditação", no dizer de seu primeiro apresentador de catálogo, Paulo Mendes de Almeida. Não almejava promover novas rupturas no encaminhamento da arte, mas repensar o já longo caminho até ali percorrido desde 1922, aproveitando-lhe os benefícios inegáveis, porém rejeitando o que lhe parecesse terem sido seus excessos. Rossi Osir e Gobbis muito contribuíram, pelos seus conhecimentos históricos e técnicos, na tarefa de domínio formal e profissionalização dos artistas da Família Artística Paulista, cujo tempo de vida se estenderia até 1940, após a realização de três mostras coletivas reunindo, além dos já citados, Armando Balloni, Valdemar da Costa, Domingos de Toledo Pizza, Nélson Nóbrega, Carlos Scliar, Vicente Mecozzi, Ernesto de Fiori, Bruno Giorgi e Joaquim Figueira.

LASAR SEGALL, XILOGRAVURA DA SÉRIE MANGUE, 1944

Nos Estados, a fixação das conquistas modernistas só se iniciaria, de um modo geral, em meados da década de 40. Em Minas, a primeira exposição coletiva realmente integrada no espírito do modernismo realiza-se apenas em 1944, provocando ainda escandalo, mas também a reação salutar do surgimento da Escola de Belas-Artes de Belo Horizonte e o início da construção e decoração da igreja da Pampulha, unindo Oscar Niemeyer, Portinari e Roberto Burle Marx. Daí em diante, as novas gerações levariam a arte mineira a níveis cada vez mais pronunciadamente de vanguarda no contexto da arte nacional, com Mary Vieira, Lígia Clark, Amílcar de Castro, Maria Helena Andrés e Mário Silésio, para citar apenas os que se iniciaram ao término da década de 40 e primeiros anos da década seguinte.

Na Bahia, a plena eclosão do modernismo seria também retardada até 1944, quando se realiza, em Salvador, uma primeira mostra de arte moderna, sob o impulso de Mário Cravo Jr., Genaro de Carvalho e Carlos Bastos, aos quais se somariam Jener Augusto, Caribé e alguns outros na década de 50. No Ceará, o progresso se antecipara um pouco, com a fundação, em 1941, do Centro Cultural de Belas-Artes, através de jovens artistas como Antônio Bandeira, Mário Barata, Clidenor Capibaribe e Barbosa Leite, e a organização, no mesmo ano, do I Salão Cearense de Pinturas; em 1943 nasceria o Salão de Abril, destacando a presença de novos artistas, entre os quais Aldemir Martins e o suíço Jean-Pierre Chabloz, a quem caberia descobrir e incentivar a pintura espontanea e mágica do acreano-cearense Francisco Domingos da Silva; o pintor mineiro Inimá de Paula, radicado em Fortaleza de 1941 a 1945, deve ser igualmente incluído nesse conjunto de artistas responsáveis pela emergência do clima modernista no Ceará.

E' no Paraná, em meados da década de 40, que começam os esforços de atualização no Sul do país, sob a liderança do desenhista e gravador Poti Lazzarotto e através da revista *Joaquim*, dirigida por Daltom Trevisan; seguem-se a fundação da Escola de Música e Belas-Artes do Paraná (1948), o centro de reuniões *Garaginha* (1953) e o surgimento de artistas dedicados a novas pesquisas, como Fernando Veloso, Loio-Pérsio, Nilo Previdi, Alci Xavier e Violeta Franco. No Rio Grande do Sul — apesar da criação, ainda em 1938, da Associação Rio-grandense de Artes Plásticas Francisco Lisboa, em Pôrto Alegre, e de um grupo ativo de artistas e professôres do Instituto de Belas-Artes (Alice Soares, Vasco Prado, Fernando Corona, Paulo Flôres, Edgar Koetz e Nélson Boeira Faedrich) — o espírito renovador só se instalaria mais amplamente com a presença do Clube de Gravura de Pôrto Alegre, a partir de 1950, cuja influência de disciplina, nos moldes da Família Artística Paulista, e de preocupação com temas e problemas sociais, segundo visão neo-realista, se estenderia a outros Estados e inclusive ao exterior, como o Uruguai, até meados da década de 50.

Finalmente, a criação da Sociedade de Arte Moderna do Recife, no início da década de 1950, marca o rompimento com o sistema acadêmico de ensino implantado pela Escola de Belas-Artes local. Reflorescia, através da contribuição inicial de Abelardo da Hora, Hélio Feijó, Ladjane Bandeira, Reinaldo Fonseca e Corbiniano Lins, a semente de uma arte pernambucana renovada e apta à contemporaneidade, de sentido mais aberto ao mundo do que a lançada pelo movimento regionalista de Gilberto Freire, e da qual Francisco Brennand — com sua pintura e ceramica de amplitude mural, sobretudo telúrica e de fonte popular — serviria de elo com as gerações surgidas mais próximas dos dias de hoje.

o que há para ver

O Azyllo Muito Louco, à meia-noite, hoje no Paissandu ● Cristina Ortiz, às 16h30m, na Sala Cecília Meireles ● Joel Belo Soares, às 21h, na Sala Cecília Meireles ● Lo Schiavo, às 16h, no Municipal ● Johnny Mathis, às 21h, no Municipal

cinema

RECOMENDAÇÕES — Moscou contra 007; Detetive Mixuruca (*Jerry Lewis*); MASH; Playtime — *reapresentações* — Investigação sôbre um Cidadão acima de Qualquer Suspeita e A Filha de Ryan. (*E.A.*)

ESTRÉIAS

OS AMANTES INFIÉIS (A Severed Head), de Dick Clement, com Lee Remick, Richard Attenborough e Claire Bloom. O problema da infidelidade conjugal é o tema desta produção. Filme inglês em côres. **Ópera:** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

CARTER, O VINGADOR (Get Carter), de Mike Hodges. Um **gangster** em implacável missão de vingança. Com Michael Caine, Ian Hendry, Britt Ekland, John Osborne. Filme inglês em Metrocolor. **Metro-Copacabana, Metro-Tijuca, Asteca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. **Lagoa Drive-In:** 20h30m, 22h30m. (18 anos).

OS COMANDOS ATACAM ROMMEL (Raid on Rommel), de Henry Hathaway. O diretor de **A Raposa do Deserto** volta a focalizar o Marechal Rommel **versus** Aliados na guerra no Norte da África. Com Richard Burton, John Collins, Clinton Greyn, Danielle de Metz, Wolfgang Preiss. Filme americano em Tecnicolor. **Roxy:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

CONSEGUIRÃO OS NOSSOS HERÓIS ENCONTRAR O AMIGO MISTERIOSAMENTE DESAPARECIDO NA ÁFRICA? (Riusciranno i Nostri Eroi a Ritrovare l'Amico Misteriosamente Scomparso in Africa?), de Ettore Scola. Um **safari** cômico. Com Alberto Sordi, Bernard Blier, Nino Manfredi. Filme italiano em côres. **Bruni-Flamengo, Rio:** 14h30m, 17h, 19h30m, 22h. (10 anos).

MERCENÁRIOS DE UM REINO EM CHAMAS (Two Times Two), de Bud Yorkin. Comédia na França de Luís XVI, com intrigas palacianas e revolucionárias. Com Donald Sutherland, Gene Wilder, Hugh Griffith, Jack MacGowran, Ewa Aulin, Billie Whitelaw, Orson Welles. Filme americano em Tecnicolor. Em programa duplo com **Ninho de Cobras**, comédia semi-western de Joseph L. Mankiewicz, com Kirk Douglas, Henry Fonda. Filme americano em Tecnicolor. Horário para **Mercenários:** 16h20m, 20h05m. Horário para **Ninho de Cobras:** 14h10m, 17h55m, 21h35m. (18 anos). No **Rex.**

LIÇÃO PARTICULAR DE AMOR (La Leçon Particulière), de Michel Boisrond. Primeira experiência amorosa de um estudante. Com Nathalie Delon, Robert Hossein, Renaud Verley. Filme francês em Eastmancolor. **Art-Palácio-Copacabana, Art-Palácio-Tijuca, Arte-Palácio-Madureira, Art-Palácio-Méier, Art-Palácio-Petrópolis.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

A GRANDE BATALHA (produção soviética), de Yuri Ozerov. A derrota dos alemães na campanha da Rússia (II Guerra Mundial). Com Larisa Golubkina, Vladen Davidov e outros. Em côres. Dublado em inglês. **Plaza** (a partir de 10h), **Pax, Ricamar, Bruni-Botafogo, Tijuca-Palace, Olinda, Mascote, Bruni-Piedade, Astor, São Pedro, Rio-Palace, Matilde.** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. Outros: **Santa Rosa** (Nilópolis), **São Bento** (Niterói), **São João** (Meriti), **Casablanca** (Petrópolis), **Santa Rosa** (Caxias), **Santa Rosa** (Iguaçu). (14 anos)

POR ALGUNS DIAS APENAS (produção franco-tcheca), de Yves Ciampi. Uma estudante francesa e um professor tcheco envolvidos nos acontecimentos de 1967/68 na Tcheco-Eslováquia. Com Thalie Fruges, Vit Olmer, Philippe Baronnet, em Tecnicolor. **Paissandu.** 14h, 16h, 18h, 20h e 22h. (18 anos).

O MÉDICO DO INSTITUTO (Il Medico della Mutua), de Luigi Zampa. Comédia. Um médico em ascensão profissional graças a recursos inconfessáveis. Com Alberto Sordi, Bice Valori, Sara Franchetti, Leopoldo Trieste. Filme italiano em Tecnicolor. **Scala, Paris-Palace, Festival, São José, Britania, Bruni-Méier, Regência, River (Caxias):** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

CAIU UMA MÔÇA NA MINHA SOPA (There Is a Girl in My Soup), de Roy Boulting. Comédia. Uma garôta provocante perturba a vida de um solteirão. Com Peter Sellers, Goldie Hawn. Filme inglês em côres. [illegible]: 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

MULHERES DE MÉDICOS (Doctors' Wives), de George Schaffner. O assassinato de um médico por outro põe em evidência várias crises conjugais. Com Dyan Cannon, Richard Crenna, Rachel Roberts, Janice Rule. Filme americano em côres. **Jóia:** 14h, 16h, 18h, 20h, 21h. (18 anos).

A FILHA DE RYAN (Ryan's Daughter), de David Lean. Os dois amôres de uma jovem irlandesa insatisfeita. Com Robert Mitchum, Trevor Howard, John Mills, Sarah Miles. Filme inglês em Metrocolor/70mm. **Metro-Boavista:** 14h30m, 18h, 21h30m. (18 anos).

UMA HISTÓRIA DE AMOR (Love Story), de Arthur Hiller. O romance de Erich Segal, sucesso de livraria que fêz o mundo chorar, tem Ali McGraw e Ryan O'Neil nos principais papéis. Também com Ray Milland, Katherine Balfour, John Marley. Filme americano em côres. **Veneza, Comodoro, Santa Alice, Icaraí:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (14 anos).

O PADRE QUE QUERIA CASAR-SE (Il Prete Sposato), de Marco Vicario. Comédia. Lando Buzzanca é o padre siciliano transferido para Roma, onde se apaixona por Rossana Podestà. Com Salvo Randone, Magali Noel, Luciano Salce, Barbara Bouchet, Enrico Maria Salerno. Filme italiano em Eastmancolor. **Condor-Copacabana, Paratodos, Mauá:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

WATERLOO (Waterloo), de Segei Bondartchuk. Os últimos 100 dias do poder napoleônico. Com Rod Steiger, Christopher Plummer, Orson Welles, Virginia McKenna, Jack Hawkins. Filme ítalo-soviético em Tecnicolor/70mm. **Vitória:** 14h, 16h30m, 19h, 21h30m. (14 anos).

INVESTIGAÇÃO SÔBRE UM CIDADÃO ACIMA DE QUALQUER SUSPEITA (Indagine su un Cittadino al di Sopra di Ogni Sospetto), de Elio Petri. Uma autoridade policial comete um crime para provar sua onipotência. Com Gian Maria Volontè, Florinda Bulcão. Filme italiano em côres. **Holiday:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

REAPRESENTAÇÕES

MOSCOU CONTRA 007 (From Russia With Love), de Terence Young. O segundo filme da série James Bond. Com Sean Connery, Daniela Bianchi, Pedro Armendariz, Lotte Lenya. Filme inglês em Tecnicolor. **Odeon, Caruso, Miramar, Capri, Tijuca:** 13h15m, 15h30m, 17h45m, 20h, 22h15m. (18 anos).

DETETIVE MIXURUCA (It's Only Money), de Frank Tashlin. Jerry Lewis aprendiz de detetive particular. Com Zachary Scott, Joan O'Brien, Mae Questel, Jesse White. Filme americano em prêto e branco. **Império:** 14h, 15h40m, 17h20m, 19h, 20h40m, 22h20m. (Livre).

A VIA LACTEA (La Voie Lactée) de Luís Buñuel. Inspirado em novelas espanholas do século XVI. Com Paul Frankeur, Laurent Terzieff, Alain Cuny. Filme francês em côres. **Cine UFF** (Niterói).

MASH (M-A-S-H), de Robert Altman. Comédia por trás das linhas de combate da Coréia. Com Donald Sutherland, Elliott Gould. Filme americano em DeLuxe Color. **Riviera:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

PLAYTIME (Playtime), de Jacques Tati. Sátira à desumanização das metrópoles modernas e ao turismo de massa. Com Jacques Tati. Filme francês em Eastmancolor. **Alasca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (Livre).

BASTA, EU SOU A LEI! (The Good Guys and the Bad Guys), de Burt Kennedy. **Western.** Com Robert Mitchum, George Kennedy, David Carradine, Tina Louise. Filme americano em Tecnicolor. **América:** 14h40m, 16h30m, 18h20m, 20h10m, 22h. (14 anos).

SÓ OS VALENTES VOLTARAM (The McKenzie Break), de Lamont Johnson. História ambientada em um campo de prisioneiros alemães na Escócia (II Guerra Mundial). Com Brian Keith, Helmut Griem, Ian Hendry. Filme inglês em DeLuxe Color. **Capitólio:** 13h30m, 15h40m, 17h50m, 20h, 22h10m. (18 anos).

O FALSO TRAIDOR (The Counterfeit Traitor), de George Seaton. O jôgo perigoso do espião Eric Erickson durante a II Guerra Mundial. Com William Holden, Lilli Palmer, Hugh Griffith, Eva Dahlbeck. Filme americano em Tecnicolor. **Copacabana:** 13h40m, 16h20m, 19h, 21h40m. **Baronesa:** 13h40m, 18h20m, 21h. (14 anos).

EXTRA

TERCEIRA MOSTRA INTERNACIONAL DO FILME CIENTÍFICO — Homenagem ao 5.º aniversário de nascimento de Nicolau Copérnico, com a exibição de **Os Herdeiros de Copérnico** (Polônia), **Motete para a Aldeia de Torun** (Polônia) e **O Século de Ouro da Pomerânia e de Varsóvia** (Polônia). Exibição de filmes fora de competição: **A História da Griseofulvina** (Inglaterra), **Seeds of Discovery** (EUA), **Les Résines Echangeuses d'Ions** (França) e **Uso Prático do Esteróide Local** (Inglaterra). Hoje, às 14h, na **Cinemateca do MAM.**

SINFONIA DE PARIS (An American in Paris) — de Vincente Minelli, com Gene Kelly, Leslie Caron e [illegible]

A FLOR QUE NÃO MORREU (Green Mansions) — de Mel Ferrer, com Audrey Hepburn e Anthony Perkins. Hoje, às 17h30m, no **Museu Nacional de Belas-Artes,** Av. Rio Branco, 199.

O AZYLLO MUITO LOUCO — de Nélson Pereira dos Santos, com Nildo Parente, Isabel Ribeiro, Leila Diniz e Arduino Colasanti. Hoje, à meia-noite, em pré-estréia, no **Paissandu.**

O SEU CASO ERA MULHER (I Love my Wife) — de Mel Stuart, com Elliot Gould e Branda Vaccaro. Hoje, à meia-noite, em pré-estréia, no **Rian.**

PAIXÃO DE ANA — de Ingmar Bergman, com Bibi Andersson e Max von Sydow. Hoje, no **Museu da Imagem e do Som,** às 16h, 18h, 20h e 22h.

CINE HORA — Comédias curtas, desenhos, atualidades. Sessões de hora em hora, a partir das 10h.

HORÁRIOS — Os horários dos programas de cinema divulgados neste roteiro são os fornecidos pelas emprêsas e, portanto, de exclusiva responsabilidade dos exibidores.

CONTINUAÇÕES

OS DEUSES E OS MORTOS (Brasileiro) de Rui Guerra. Um aventureiro interfere na luta entre os grandes **coronéis** da Bahia, na década de 30. Premiado nos Festivais de Brasília e de Cinema e Juventude de Grenoble (França). Com Othon Bastos, Norma Bengell, Itala Nandi, Fredi Kleeman, Nélson Xavier, Rui Polanã, Vera Bocaiúva, Mara Rúbia, Monsueto, Milton Nascimento, além de Dina Sfat em participação especial. Eastmancolor. **Bruni-Copacabana, Bruni-Tijuca:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

O ENTÊRRO DA CAFETINA (Brasileiro), de Alberto Pieralisi. Comédia "sem chôro nem vela", conforme a última vontade da falecida. Em côres. Com Jece Valadão, Eva Christian, Paulo Fortes, Elisângela, Fernando José. **Leblon, Carioca, São Luís, Palácio, Odeon** (Niterói), **Imperator, Rosário:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

UMA SÔBRE A OUTRA (Una Sull'Altra), de Lucio Fulci. Mistério policial em tôrno da morte da mulher de um médico. Com Jean Sorel, Marisa Mell, Elsa Martinelli, John Ireland, Faith Domergue. Filme italiano em Tecnicolor. Dublado em inglês. **Pathé** (a partir de 12h), **Condor-Largo do Machado:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

OS SOLDADOS VIRGENS (The Virgin Soldiers), de John Dexter. Guerra (inglêses **versus** guerrilheiros de Cingapura, 1950), humor e amor. Com Lynn Redgrave, Nigel Bennett, Nigel Davenport, Nigel Patrick. **Filme inglês em Tecnicolor. Rivoli.** (18 anos).

TRISTANA — UMA PAIXÃO MÓRBIDA (Tristana), de Luís Buñuel. Tristana entre seu tutor (que a seduz) e o amor por um pintor. Com Catherine Deneuve, Franco Nero, Fernando Rey. Baseado no romance de Benito Perez Galdós. Produção franco-espanhola em Eastmancolor. Dublado em inglês. **Super-Bruni-70:** 14h, 16h, 18h, 20h, 22h. (18 anos).

NUM DIA CLARO DE VERÃO (On a Clear Day You Can See Forever), de Vincente Minelli. Versão do musical teatral escrito por Alan Jay Lerner, com músicas de Lerner e Burton Lane. Reencarnação e percepção extra-sensorial são os ingredientes da trama que aproxima Barbra Streisand de Yves Montand. Com Bob Newhart, Larry Blyden, Jack Nicholson. Filme americano em Tecnicolor. [illegible]

teatro

RECOMENDAÇÕES — O Marido Vai à Caça; A Mãe; Longe Daqui, Aqui Mesmo; Os Rapazes da Banda; *Marília Pêra em* A Vida Escrachada; *para os jovens,* Tribobó City. (*Y.M.*)

QUERIDO, AGORA NÃO... — Comédia de Ray Cooney e John Chapman. Peripécias em tôrno de um casaco de **vison.** Direção de Sérgio Viotti. Com Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes e outros. **Teatro Copacabana.** Av. Copacabana, 327 (237-8726). 21h30m, sáb., 20h e 22h15m., vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

A VIDA ESCRACHADA — Musical com texto de Bráulio Pedroso e música de Roberto e Erasmo Carlos. Uma vedete de revista às voltas com um **gangster.** Direção de Antônio Pedro. Com Marília Pêra, Otávio Augusto, Marco Nanini e outros. **Teatro Mesbla,** Rua do Passeio, 42/56 (242-4880). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m., dom., 19h e 21h.

ESCOLA DE MARIDOS — Comédia de Molière. Três décadas depois, Procópio reapresenta um dos seus sucessos clássicos. Direção de Procópio Ferreira. Com Procópio Ferreira, Nélson Mariani, Celso Cardoso, Cecília Figueiredo e outros. **Teatro João Caetano,** Praça Tiradentes. Tel. 221-0305, 21h. sáb. às 20h e 22h. dom., às 18h e 21h.

O MARIDO VAI À CAÇA — Vaudeville de Georges Feydeau. O marido e a mulher **caçam** às escondidas, cada um de seu lado. Direção de Amir Haddad. Com Fernanda Montenegro, Sérgio Brito, Ítalo Rossi, Jacqueline Laurence e outros. **Teatro Senac,** Rua Pompeu Loureiro, 45 (256-2641). 21h15m, sáb., 19h45m e 22h30m, vesp. dom. 18h.

O SANTO E A PORCA — Comédia de Ariano Suassuna. A clássica fábula do avarento transposta para o interior brasileiro. Dir. de Silnei Siqueira. Com Cleide Iáconis, Germano Filho, Oscar Felipe e outros. **TNC,** Av. Rio Branco, 179 (222-0367) 3a., 4a., 5a., 6a, às 21h15m. sáb., 20h e 22h, vesp. 5a., 16h e dom., 18h e 21h15m. Espetáculo suspenso até o dia 15. Volta ao cartaz dia 16.

LONGE DAQUI, AQUI MESMO — Sátira de Antônio Bivar. Um conto de fadas para maiores de 18 anos. Direção de Antônio Abujamra. Com Nélia Paula, Lêda Zepelin, Rubens Araújo, Mário Petraglia e outros. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (235-2119), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, vesp., 5a., 17h e dom., 18h.

OS RAPAZES DA BANDA — Comédia dramática de Mart Crowley. Alegrias e tristezas de uma festa do **gay power** nova-iorquino. Direção de Maurice Vaneau. Com Raul Cortês, Paulo César Pereio, John Herbert, Benedito Corsi, Paulo Padilha, Antônio Pitanga, Jorge Gomes e outros. **Teatro da Lagoa,** Av. Borges de Medeiros, 1 426, (227-3589 e 227-6686), de 4a. a domingo, às 21h30m., sáb., 20h30m e 22h30m, dom., 19h e 21h30m. Últimas semanas.

A MÃE — Tragicomédia de Stanislaw Witkiewicz. Réquiem surrealista por uma família decadente. Direção de Claude Régy. Com Teresa Raquel, José Wilker, Hildegard Angel, Maria Rita, Osvaldo Lousada e outros. No **Teatro Maison de France,** Av. Presidente Antônio Carlos, 58 (252-3456), 21h30m, sáb., 20h e 22h30m, dom., 21h, vesp. 5a., 17h e dom., 18h.

O JÔGO DA VERDADE — Comédia policial de Aurimar Rocha. Direção do autor. Uma reunião social toma um caminho inesperado. Com Iris Bruzzi, Neusa Amaral, Aurimar Rocha, Susana Vieira e outros. No **Teatro de Bôlso,** Avenida Ataulfo de Paiva, 269 (287-0871), 21h30m, sáb., 21h e 22h45m, vesp., 5a., 15h e dom., 18h15m.

UM EDIFÍCIO CHAMADO 200 — Comédia de Paulo Pontes. Como vencer na vida através da Loteria Esportiva. Direção de José Renato. Com Milton Morais, Eva Christian, Angela Valério. No **Teatro Casa-Grande,** Av. Afranio de Melo Franco 290. Tel. 227-6475, 21h30m, sáb., 20h e 22h15m, vesp. 5a., 17h15m, e dom., 19h30m e 21h30m. Última semana.

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS — Comédia dramática de Leonard Gershe. Um rapaz cego disputado pela **supermãe** e por uma namorada. Direção de Vitor Berbara. Com Gracindo Jr., Lourdes Mayer, Sandra Brea, Jorge Botelho. No **Teatro Ginástico,** Av. Graça Aranha, 187 (221-4484), 21h, **sáb.,** 20h e 22h15m, vesp. 5a. e dom., 17h.

CHICAGO 1930 — Comédia dramática de Ben Hecht e Charles MacArthur. Jornalistas preparam-se para assistir à execução de um criminoso. Direção de João Bethencourt. Com Fregolente, Jorge Dória, Oduvaldo Viana Filho, Iara Côrtes e outros. No **Teatro Glória,** Rua do Russel, 632 (265-3436). 21h30m, sáb., 20h e 22h30m. dom., 18h e 21h.

TÔDA FERA TEM UM PAI QUE É DONZELO — Comédia de Emanuel Rodrigues e Costinha. A recuperação de um viúvo irrecuperável. Com Costinha, Vilma Fernandes, Andréa e outros. No **Teatro Dulcina,** Rua Alcindo Guanabara, 17/21. (232-5817). 21h15m. sáb., 20h e 22h., vesp. dom., 18h.

BALBINA DE IANSÃ — Comédia de Plínio Marcos, baseada em temas folclóricos afro-brasileiros. Dir. de Carlos Alberto. Com Ioná Magalhães, Carlos Alberto, Cléia Simões, ritmistas e passistas. No **Teatro Serrador,** Rua Senador Dantas, 13 (232-8531). 21h. sáb., 21h30m, vesp. 5a., 17h. e dom. 18h e 21h.

EXTRA

TEATRO ALEMÃO — Temporada do grupo alemão Die Deutschen Kammerspiele. Hoje, **Moral,** comédia de Ludwig Thoma. **TNC** — Av. Rio Branco, 179 (222-0367), 21h.

aonde levar as crianças

A GAMBÁ QUE FICOU CHEIROSA — de Paulo Afonso Lima, direção de Cláudio Gonzaga. No **Teatro Miguel Lemos,** sáb. e dom., às 15h.

DOM CHICOTE MULA MANCA E SEU FIEL COMPANHEIRO — Comédia musical infanto-juvenil de Oscar von Pfhul, adaptada por Paulo Lara. Desenhos de Henfil, música de Zilda Vandenbande, executada pela Banda de Fuzileiros Navais. Com Regina Duarte, Gilberto Parphiolo, Thaia Peres e Ana Maria Carneiro. No **Teatro Casa Grande,** Av. Afrânio de Melo Franco, 300. Sábados, às 15h30m e 17h e domingos às 15h e 16h15m. Tel.: 227-6475.

A CIDADE DA LUA NOVA, de Daltro Ribeiro, com Jorge de Paula, Milton Veloso e Marco Aurélio. No **Teatro Gláucio Gil,** sábados e domingos, às 15h30m. Praça Cardeal Arcoverde. — Tel.: 237-7003.

O PEIXINHO DOURADO, de Aurimar Rocha, com Vanda Cr[illegible], Ester Ferreira e Valter Soares. No **Teatro de Bôlso,** sábados e domingos, às 17h. Av. Ataulfo de Paiva, 269-A — Tel.: 287-0871.

GASPARZINHO, O FANTASMINHA CAMARADA — Musical infantil com o Grupo Carroussel. No **Teatro da Praia,** aos domingos, às 16h. Rua Francisco Sá, 88 — Tels.: 236-6957 e 227-1083.

AS AVENTURAS DO PEQUENO POLEGAR, de Vidomar Nunes, direção de Cristina Madeira, com Antônio Miranda, Paulo Caldeira, Mário Esher e Denise Pólice. No **Teatro Forte da Saudade,** sábados e domingos, às 17h. Av. Epitácio Pessoa, 4 844 (ao lado do Viaduto no Túnel Rebouças). Tel. 228-8724.

CHAPEUZINHO VERMELHO, de Lieda Almeida, com Ricardo Cunha, Rita Moreno, Rita Godard e Tereza Fiuza. No **Teatro de Arena da Guanabara,** aos domingos, às 14h. Largo da Carioca. Tel. 222-5435.

AVENTURA DO BONECO NARIGUDO — Musical infantil, adaptação de Cláudio Gonzaga, com Ester Ferreira, Rute Barcellos, Paulo Lima, José Gonzaga. No Teatro de Bôlso, [illegible] Ataulfo de Paiva, 269-A. Telefone 287-0871.

A CAFONA, AS TRAPALHADAS DE VALQUIRIA — Comédia infantil de Fernando Pereira, com Carmem Palhares, Fernando Moreno e Getúlio Haag. No **Teatro de Bôlso,** Av. Ataulfo de Paiva, 143. Sábados e domingos, às 15h. Tel. 287-0871.

O CIRQUINHO MÁGICO — Comédia com o mágico Toninho, Boneco Cocada, palhaços, Coelhinho Dunga e ventríloquo. No **Teatro de Arena da Guanabara,** Largo da Carioca. Sáb. e dom., às 17h.

MINICIRCO CARROUSSEL — Palhaços, malabaristas, ventríloquos. Apresentação de Hamilton Tostes. No **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143. Sábados e domingos, às 17h — Tel.: 249-9224 e 235-2119.

O SACI-PERERÊ E A GATA BORRALHEIRA — Direção de Roberto de Castro. No **Teatro da Praia,** Rua Francisco Sá, 88 (236-6957 e 227-1083). Sábados, às 17h.

TRIBOBÓ CITY — Comédia musical, juvenil, de Maria Clara Machado, com músicas de Ubirajara Cabral, em comemoração dos 20 anos do Tablado. No **Teatro Tablado,** Av. Lineu de Paula Machado, 795 (226-4555), sáb. e dom., às 15h30m e 17h30m.

O COELHINHO PITOMBA — De novo em cartaz, a peça de Milton Luís, que já completou longa carreira. Com Milton Luís, Valnei Viana e outros. **Arena da Guanabara,** Largo da Carioca (258-4713 e 226-3987), dom., às 15h.

O CORUJINHA — De Hamilton Tostes, com Dinorá Marzullo, Marlene Luis Carlos Cavalcante, América Maria, Hamilton Tostes. Sáb. e dom., às 16h. **Teatro Opinião,** Rua Siqueira Campos, 143 (249-9224 e 235-2119).

FANTASIA — às 10h, no **Leblon.**

SESSÃO COCA-COLA — No **Cine Lagoa Drive-In,** às 18h30m. Hoje, **Êsse Mundo É um Circo.**

MARTE, O PLANÊTA VERMELHO — Ver **Planetário.**

FEIRA DA PROVIDÊNCIA — Ver Feiras.

"show"

TEATRO

TÔ COM FOGO NA MIRONGA — Revista de Ângela Leal e Oscar San, com Ana Maria Sagres e Orlando Lima. No **Teatro Rival,** diàriamente, das 18h à meia-noite. Rua Álvaro Alvim, 33. Telefone 224-6625.

FICA COMBINADO ASSIM — Roteiro e direção de João Bethencourt, com Agildo Ribeiro, Pedrinho Mattar, Peri Ribeiro e Renata Lou. Participação do Quarteto Somterapia. Cenários e figurinos de Arlindo Rodrigues. No **Teatro Princesa Isabel,** Av. Princesa Isabel, 186 (236-3724) 21h30m, sáb., às 20h30m e 22h30m, dom., às 18h e 21h30m, vesp., 5a., às 16h.

MARIA BETÂNIA ROSA-DOS-VENTOS — **Show** musical de Fauzi Arap, com Maria Betânia, Terra Trio. No **Teatro da Praia.** Rua Francisco Sá, 88, às 21h30m, sáb., às 20h e 22h30m, dom., às 19h. T. 227-1083.

ELAS QUEREM É LEITE — Revista dirigida por Berta Loran. Com Brigitte Blair, Carlos Leite, Sônia Machado, Marília Gibaldi e grande elenco. **Teatro Miguel Lemos** (Rua Miguel Lemos, 55 — Tel. 236-6343), 3a. a 6a., 21h30m, sáb., 20h30m, 22h30m, dom., 19h, 21h30m., vesp. 5a., 17h. Últimos dias.

QUEM NÃO SE COMUNICA SE TRUMBICA — Revista de José Sampaio, com Colé e Eloína. No **Teatro Carlos Gomes,** 3a. a sábado, às 18h., 20h. e 22h. Domingo, às 17h. 19h. e 21h. Tel.: 222-7581.

CASAS NOTURNAS

SAMBÃO — Monsueto e mais 35 artistas. **Shows** a partir das 22h. Rua Constante Ramos, 140. Tel. 237-5368.

CAUBI PEIXOTO — ao lado de Paula Ribas, Evandro e Dila, no **Bigode do Meu Tio,** Rua Teodoro da Silva, 668, Vila Isabel. Tel. 238-0267.

CURTISAMBA — **Show** às 23h30m e 1h, com Valéria, Barbara Mell e Loreti Trio, na **Boate Katacombe,** Av. Copacabana, 1 246 (Galeria Alasca). Tel.: 267-2735.

GREGÓRIO BARRIOS — Carlos Maia Rubem Zararte, Juan Daniel, Conjunto Esquema 4 e Araripe, diàriamente, no **Lapa** (ex-Churrascaria Passeio). Rua do Passeio, 70. Tel. 242-0118.

MARIA DA GRAÇA — **Show** de fados e canções, na **Adega de Évora,** Rua Santa Clara, 292. Tel.: 237-4210.

MOTEL BUSINESS — com Ari Fontoura e Jacira Silva, na **Boate Macumba** (Barra da Tijuca).

THE UGLY'S FOUR — diàriamente, às 23h, 5a., 6a. e sábado dois **shows** com o elenco do Teatro Rival. **Nova Capela,** Av. Mem de Sá, 90. Tel.: 252-6228.

ROSINHA DE VALENÇA — com Celinho e seu conjunto, no **Monsieur Pujol,** Rua Anibal de Mendonça, 36. Tel.: 287-0105.

ZÉLIA LOPES — Fadista, em curta temporada no **Lisboa à Noite,** Rua 5 de Julho, 312. Tel.: 257-7706.

BADEN POWELL E DORI CAÍMI UM SHOW INFORMAL — Produção de Paulinho Soledade, direção de Carlos Lira. Na boate **Drink** à 1h30m., de 4a. a domingo. Av. Princesa Isabel, 82-A — Tel. 255-3855.

ALMIRA — **Show** com o conjunto de Chinoca, com Roni Ferreira. Na **Cervejaria Schnitt,** Rua Voluntários da Pátria, 24.

BANDINHA DO ALEMÃO — Tôdas as noites com Stauber, Juarez, Everardo e Maria Helena. No **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55 (237-1521 e 235-2777).

OSMAR MILITO E SEU CONJUNTO E ELVERT BRANDÃO E SEU ÓRGÃO — Tôdas as noites, a partir das 22h, no **Number One,** Rua Maria Quitéria (267-2231).

ZIRIGUIDUM, OI — **Show** de samba com Osvaldo Sargentelli, às 22h e 24h. Na **Sucata,** Av. Borges de Medeiros, Lagoa Res. 227-3589 e 227-6686.

LUÍS CARLOS VINHAS QUINTETO, JUAREZ SANTANA, ROSE — Tôdas as noites no restaurante e bar **Flag,** Rua Xavier da Silveira, esquina de Aires Saldanha (255-0735).

ARMANDO DE SOUSA LIMA — Organista. Com participação do seresteiro Tônio Roberto. No restaurante **Ganga-Zumba,** Rua Visconde de Ouro Prêto, 39. 246-4848.

ZÉ MARIA — pianista. Tôdas as noites a partir das 20h no restaurante **Forno e Fogão,** Rua Sousa Lima, 48. Tel.: 257-8008.

GILBERTO LIMA — pianista e organista. Tôdas as noites no restaurante **Vivará,** Rua **Afrânio de Melo** Franco, 296 (247-7877).

ATHIE BELL — Diàriamente o pianista Athie Bell e Gerson Jones, das 21h às 2h da madrugada. No restaurante **Sol e Mar** Av. Nestor Moreira, 11.

LEONARDO LUZ — Pianista — Tôdas as noites no **Cava Bar Snoopy's,** embaixo do La Palette, Av. Copacabana, 1 142. Tel. 256-2966.

TITO MADI, VALESCA E RIBAMAR — Tôdas as noites na boate **Fossa,** 1.º andar do **Bierklause,** Rua Ronald de Carvalho, 55. Tel.: 237-1521.

música

CRISTINA ORTIZ — ao piano. Programa: Ravel e Vila-Lôbos. Hoje, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.** Ingressos à venda. Tel. 232-9714.

DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS — Ciclo de concertos retrospectivos da música brasileira. 1.º Concêrto — **Música Armonial, Período Colonial, Música Contemporânea e Música Popular Brasileira do Momento.** Execução: Quinteto Vila-Lôbos, Orquestra de Câmara Os Solistas, sob a regência de Nélson Hack, participação de Taiguara. Segunda-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

QUARTETO DA GUANABARA — Segunda-feira, às 21h, no saguão do **Teatro Municipal.**

ORQUESTRA DE CÂMARA DO BRASIL — dirigida por John Luciano Neschling. Programa: Mozart, Lycia de Biase Bidart, Schubert e Bartok. Têrça-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

CULTURA ARTÍSTICA NÍCIA SILVA — Programa: **A Flauta Mágica,** de Mozart. Quarta-feira, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.**

ORQUESTRA DE CÂMARA — da Casa do Estudante do Brasil, sob a regência de José Carlos de Castro. Quarta-feira, às 18h30m, na **Casa do Estudante do Brasil,** Praça Ana Amélia, 9 (esquina da Rua Santa Luzia).

TURIBIO SANTOS — como solista, ao violão, com a Orquestra Sinfônica Brasileira, sob a regência de Simon Blech. Programa: Vila-Lôbos e Rodrigo (Concêrto de Aranjuez). Dia 18, às 16h30m, na **Sala Cecília Meireles.**

WERTHER — de Massenet, no **Teatro Municipal.** Dia 17, às 21h, e 19 às 16h.

JOEL BELO SOARES — recital de piano. Hoje, às 21h, na **Sala Cecília Meireles.** Programa: Haendel, Brahms, Guarnieri, Debussy e Chopin.

LO SCHIAVO — Ópera de Carlos Gomes. Regente Eleazar de Carvalho. Orquestra Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal. Participação de Pedro Stomper, Constante Moret, Vanda Sposito, Antéia Claudia e outros. No **Teatro Municipal,** hoje, às 16h. Bilhetes à venda. Telefone 222-2885.

JOHNNY MATHIS — No **Teatro Municipal,** hoje, às 21h, e amanhã, às 17h, no **América Futebol Clube.**

PRIMEIRA CLASSE — Hoje, na RÁDIO JORNAL DO BRASIL, às 22h.

Cristina Ortiz interpreta Ravel e Vila-Lôbos, ao piano, hoje, na Sala Cecília Meireles

Feiras

FEIRA DA PROVIDÊNCIA — Barracas de comidas, bebidas e produtos de países estrangeiros e Estados brasileiros. Hoje, de 12h à meia-noite. Amanhã, de 10h à meia-noite. No **Largo Rodrigo de Freitas.**

planetário

PLANETÁRIO — No programa, **Marte, o Planêta Vermelho.** Sáb., dom. e feriados, de 15h às 22h30m, com sessões de 40m. De 3a. a 6a., [illegible] estudantes. Preço único Cr$ 2,00. Rua Padre Leonel Franca, junto à SC, telefone 227-9115 ou [illegible]

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

ÚLTIMA SEMANA

PROCÓPIO PREÇO: 8,00

MOLIÈRE ESTUDS.: 5,00

ESCOLA DE MARIDOS

TEATRO JOÃO CAETANO — RES.: 221-0305

Hoje, às 20 e 22 hs.

RUBENS CORRÊA • IVAN DE ALBUQUERQUE apresentarão na primavera

HOJE É DIA DE ROCK

de José Vicente direção de Rubens Corrêa

Teatro Ipanema "um novo tempo vai começar"

7.º MÊS EM CARTAZ

Hoje, às 20,30 e 22,30 hs. Desc. p/ estuds. 4as. e vesp. de doms., em grupo de 6

O MARIDO VAI A CAÇA

4.º MÊS 100 REPRESENTAÇÕES

FERNANDA • FEYDEAU • SERGIO ITALO • HADDAD LOUCURA TOTAL

TEATRO SENAC TEL.: 256-2641 - 256-2648

Nunca Feydeau foi tão alegre, irreverente e gozador

Hoje, às 19,45 e 22,30 (em ponto), (Desc. p/Estuds., às 3as., 4as. e 5as.)

VICTOR BERBARA APRESENTA

LIBERDADE PARA AS BORBOLETAS

6.º MÊS MAIS DE GRANDE DE 200 SUCESSO REPRESENTAÇÕES

TEATRO GINÁSTICO

Av. Graça Aranha Reservas: 221-4484

Hoje, às 20 e 22,15 hs.

A COMÉDIA DO ANO

CLEYDE YACONIS ☆ **GERMANO FILHO**

OSCAR FELIPE

em

O SANTO E A PORCA

de Ariano Suassuna — Direção: Silnei Siqueira

O espetáculo estará suspenso em virtude da temporada do Teatro Alemão. Voltará ao cartaz dia 16

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Reservas e inf.: 222-0367 — Censura livre

JÔ SOARES — MILLÔR FERNANDES JUAREZ MACHADO — ZIRALDO

escreveram

"AS GARÔTAS DA BANDA"

"O QUE SE FALA DELAS NÃO É CASCATA"

TEATRO SANTA ROSA EM SETEMBRO

COLISEU DA BARRA

apresenta às 5as., 6as. e sábados às 24 hs.

"LIBERDADE PARA AS BOR...BONECAS!"

HOJE

Com a sensacional **MARQUESA** e as deslumbradas Gisela, Suzy Wong, Veruska, Jane, Maria Leopoldina, Guida e outras.

Atração: **JEAN JACQUES**

Jantar dançante a partir das 21 horas

TEATRO COPACABANA

A mais elegante e hilariante comédia do ano!

"QUERIDO, AGORA NÃO..."

COM

Ari Fontoura, Felipe Carone, Lilian Fernandes, Diana Morel, Suzi Arruda, Miriam Muller, Joneeri Pozzoli, Sérgio Dionisio, Cirene Costes, Paula Pinheiro e Silvia Martins.

DIREÇÃO: Sérgio Viotti. — RESERVAS: 257-1818 e 237-8726

Hoje: às 20,30 e 22,30 hs.

VAMOS À MÚSICA

SALA CECÍLIA MEIRELES

ORQUESTRA SINFÔNICA BRASILEIRA

11.º concêrto de assinatura

Sábado, 18 de setembro, às 21 hs. — Programa: BRAHMS — Abertura Festival Acadêmico, op. 80; VILLA-LOBOS — Concêrto para violão e orquestra; J. RODRIGO — Concêrto de Aranjuez para violão e orquestra. Regente: ALCEO BOCCHINO. Solista: TURÍBIO SANTOS, violão.

Govêrno do Estado da Guanabara
Secretaria de Educação e Cultura

SALA CECÍLIA MEIRELES

Hoje, 11 de setembro, às 16,30 hs. — Único Recital de **CRISTINA ORTIZ**, piano. Programa: Entre outras obras, RAVEL — Gaspard de La Nuit e VILLA-LOBOS — A Prole do Bebe n.º 1. Ingressos à venda. Info.: 232-9714

2a.-feira, 13, às 21 hs. na **SALA CECÍLIA MEIRELES**

"DAS ORIGENS AOS NOSSOS DIAS"

(1.º concêrto)

Uma promoção da **Ordem dos Músicos do Brasil**

Participação: **Orquestra de Câmara "Os Solistas", Quinteto Villa-Lobos e Taiguara.** Solistas: **Noel Devos** (fagote) e **Maurício Oliveira** (violão). Regentes: **Nelson Hack e Maestro Gaya**

Preço: 10,00 — estuds. 50% desc. Ingressos na bilheteria Info.: 232-9714

TEATRO MUNICIPAL

6a.-feira, 17 de setembro, às 21 hs. e domingo, 19, às 16 hs.

WERTHER de Massenet

Participação de Assis Pacheco, Marisa Maria, Amélia Claudia, Guilherme Damiano, Geraldo Chagas, Alcides Bach, Nuno Dolores e Walter Ramos. Orquestra e Côro do Teatro Municipal. Regente: **Henrique MORELENBAUM.** Direção de cena: **Henri DOUBLIER.** Bilhetes à venda. Tel.: 222-2885

Hoje, às 21 hs. e amanhã, 12, às 17 hs.

TEATRO MUNICIPAL

Hoje, às 16 hs.

LO SCHIAVO, de Carlos Gomes

Participação de Pedro Stamper, Constante Moret, Wanda Sozelno, Amélia Claudia, Fernando Teixeira, Carlos Dittert, Nicolino Cupello, Antonio Skibin. Orquestra, Côro e Corpo de Baile do Teatro Municipal. Regente: **ELEAZAR DE CARVALHO** — Regisseur: **Assis Pacheco** — Direção: **Raul de Moraes**. Bilhetes à venda. Tel.: 222-2885

DIE DEUTSCHEN KAMMERSPIELE

TEATRO NACIONAL DE COMÉDIA

Hoje, às 21 horas: **"MORAL"**, divertida comédia de Ludwig Thoma — Direção: Wolf-Dieter Pahlke

Amanhã 21 hs. Despedida com o maior sucesso da temporada: **TANZ AUF DEM VULKAN** — dança sôbre o vulcan. Berlim os loucos anos vinte, uma noite de chansons, cabaret, charleston, black-bottom. Ingressos à venda na bilheteria do teatro — Tel. 222-0367.

PARA CRIANÇAS

ALÔ GAROTADA! AGORA NO TEATRO OPINIÃO A FIGURA QUE VOCÊS ESPERAVAM

"O CORUJINHA"

Não percam a êste luxuoso espetáculo Original de **HAMILTON TOSTES**

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 16 HS.

A Companhia festeja o seu **5.º MÊS DE SUCESSO** distribuindo brindes à garotada

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 Tels.: 249-9294 e 235-2119

ATENÇÃO GAROTADA! HOJE, ÀS 17 HORAS **Hamilton Tostes** apresenta o movimentadíssimo

CIRCO CARROUSSEL

Com Lang Fun (o mágico chinês), malabaristas, a gozadíssima dupla de palhaços Pardal e Espoleta, o prof. Bentes e seu boneco Dedé, o ventríloco prof. Borges e ainda brincadeiras e sorteio e a participação das crianças no espetáculo.

TEATRO OPINIÃO — R. Siqueira Campos, 143 — Tels.: 249-9294 e 235-2119 — Aceita-se convite para aniversário pelo tel.: 222-7270

TEATRO INFANTIL GRÁTIS

Grupo Carroussel apresenta

CHAPÈUZINHO VERMELHO

ENTRADA GRÁTIS P/ ACOMPANHANTE

Sòmente aos sábados, às 15,30 hs.

Teatro da Praia — R. Francisco Sá, 88 — Tels.: 236-6957 e 227-1083 — Cada criança recebe grátis um pirulito, uma fotografia 12x18 e concorre a sorteio de brindes.

ATENÇÃO GAROTADA! GRUPO CARROUSEL apresenta o seu mais recente sucesso

O SACI PERERÊ E A GATA BORRALHEIRA

Dir.: **Roberto de Castro** — Participação especial de **Matosinho** (o Bentinho da novela Minha Doce Namorada)

SÒMENTE AOS SÁBADOS, ÀS 17 HS.

TEATRO DA PRAIA — R. Francisco Sá, 88 (Copacabana) — Infs.: Tels.: 236-6957 e 227-1083 — Ar refrigerado perfeito

Cada criança recebe grátis um pirulito e também uma fotografia 12x18.

Gov. Est. GB — Secret. Educ. Cult. — Dep. Cult. — Div. Teatro

TABLADO — 20 ANOS

TRIBOBÓ CITY

Comédia musical de **Maria Clara Machado**, música de Ubirajara Cabral

Censura livre

Hoje e amanhã, não haverá espetáculo por motivo da Feira da Providência no local. Voltará no próximo sábado e domingo, às 15,30 e às 17,30 hs.

Av. Lineu de Paula Machado, 795 — Res.: 226-4555

Grupo Setta apresenta As Aventuras do

PEQUENO POLEGAR

de Ilclemar Nunes

Sábados e domingos, às 15 e às 17 hs.

TEATRO FONTE DA SAUDADE — R. Epitácio Pessoa, 4 866 (ao lado do túnel Rebouças). **Estacionamento em frente.** — Tel.: 226-8724 — Cada criança receberá uma revista da **EBAL**

TEATRO DE BÔLSO (Leblon) — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A Tel.: 287-0871 — Ar refrigerado

Volta ao cartaz um dos maiores sucessos do Teatro Infantil

"O PEIXINHO DOURADO"

Peça para crianças de **AURIMAR ROCHA**

Com **Wanda Critiskaya, Esther Ferreira e Walter Soares**

SÁBADOS E DOMINGOS, ÀS 17 HS. — PREÇO ÚNICO: Cr$ 5,00

3 ANOS DE SUCESSO

65 mil crianças já assistiram

"O CIRQUINHO MÁGICO"

Com o fabuloso mágico TONINHO e seus coelhos, palhaços, ventríloquo, comédia com Carlitos e a macaquinha BUGA — BU dando um SHOW p/ a petizada. Tôdas as crianças recebem uma linda bola de futebol TEATRO DE ARENA DA GUANABARA — LARGO DA CARIOCA. SÁBADOS E DOMINGOS às 17 horas. Res.: 222-5435 — Preço único: Cr$ 5,00. Aceita-se convites p/ aniversário. Tel.: 222-2470.

TEATRO OPINIÃO

BENE'ARTS PROD. ART. e PUBLICIDADE LTDA. apresenta no musical infantil

WALDIR MAIA

WALDIR MAIA

EM

CADEIRA DE PIOLHO

De Maria Lúcia Amaral

Solange Radislovich — Debret — Regina Mendes — Paulo Arquelles — Regina — Iolanda — Lúcia Maria

Dir. Fig. Cen.: S. Diniz

Hoje e amanhã às 15 hs. — Res.: 235-2119.

REGINA DUARTE em DOM CHICOTE

ÚLTIMOS DIAS

Pela 1a. vez da TV para o TEATRO

Comédia musical Infanto-Juvenil

Desenhos de **HENFIL** — 15 personagens

TEATRO CASA GRANDE — Av. Afrânio de Melo Franco, 300

Hoje, às 15,30 e 17 hs. Amanhã, às 15 e 16,15 hs. Tel.: 227-6475

HOJE SESSÃO EXTRA ÀS 16 HORAS

AVENTURA DO BONECO NARIGUDO

PINOQUINHO

Musical Infantil — Adaptação: Claudic Gonzaga com **Ester Ferreira — Bety Barcelos — Walter Soares Paulo Lima — José Gonzaga**

TEATRO DE BÔLSO — Leblon — Av. Ataulfo de Paiva, 269-A Reservas: 287-0871 — Ar refrigerado

BRIGITTE BLAIR apresenta 2 musicais infantis

JUCA E OS MARCIANOS	**O PERIQUITO CINEASTA**
de Luiz Claudio A. Cury. Sábs. e Doms., 16 hs.	de Paulo Afonso Lima Sábs. e Doms., 17 hs.

TEATRO MIGUEL LEMOS — R. Miguel Lemos, 51-H — Res.: 236-6343

BOITES & RESTAURANTES

SHOW-RASCARIA DANÇANTE

5as.: JONI MAZA ao vivo. 6as.: Seresta de comunicação C/ NILTON ZAMORA. Hoje: show com ROSITA GONZALES

Aberto a partir das 19 hs. Res.: 249-9866

RIO PETRÓPOLIS KM 12 (Rod. W. Luiz)

ALT BERLIN

Cervejaria-Churrascaria e American-Bar

★ Especializada nas cozinhas Alemã, Brasileira e Francesa.
★ Música ao vivo para dançar.
★ Aberto das 11 às 4 da matina.
★ Funcionando para o público a partir do dia 15.

RUA VISCONDE DE PIRAJÁ, 22 (ao lado do Teatro Santa Rosa) Tel.: 287-2033

L'Amore

Restaurante com cozinha internacional

Sugestões para depois do cinema: **Pizzas, Lasanha de Siri, Chateaubriand à Belle Époque**

Rua Visconde de Pirajá, 514 — Tel.: 267-9902

NEW JIRAU

Preços normais com música ao vivo na melhor **SUPERFEIJOADA** — Aos sábados a partir do meio-dia.

Rua Siqueira Campos, 12-A — Copacabana Reservas: 255-2006.

CURSOS & ACADEMIAS

ACADEMIA DE GINÁSTICA

SAUNA FINLANDESA

Vapor — Ducha, massagem com parafina, cabeleireiro, manicure e tratamento da pele. Ginástica corretiva — **Yoga**. Piscina interna e 400 metros quadrados para o seu confôrto. R. Ministro Viveiros de Castro, 51 — 5.º — Tel.: 235-7749

TERMAS FINLANDESA SOC. CIVIL

BÔLSA DE ARTE DO RIO DE JANEIRO

Praça General Osório, 53
Tel.: 227-1670

LEILÃO DE SETEMBRO

Foi encerrado ontem o Grande Leilão de setembro, tendo sido vendidas cêrca de 80% das obras apregoadas. As principais cotações serão divulgadas nos próximos dias neste jornal.

PREGÕES

Na próxima 2a.-feira, dia 13, o Leiloeiro Lemos realizará o pregão habitual das 3as.-feiras apresentando cêrca de 40 peças.

FILME SÔBRE ARTE

Na próxima 3a.-feira, dia 14, às 21 horas, será exibido o filme documentário em côres, comentado em português sôbre um dos melhores museus do mundo: NATIONAL GALLERY, de Washington. O filme foi gentilmente cedido pela Embaixada Americana.

CONFERÊNCIA DO PROF. JOSÉ ROBERTO TEIXEIRA LEITE

Na 3a.-feira, 21 de setembro, às 21,30 hs., prosseguindo a série iniciada com o Prof. Flexa Ribeiro, pronunciará uma conferência em nossa sede o professor e crítico de arte, José Roberto Teixeira Leite.

ÊSTE É O FILME DO ANO!

HOJE super Bruni 70

R. VISCONDE DE PIRAJÁ, 595

Sábado sessão à Meia-Noite

PROIBIDO ATÉ 18 ANOS

Luiz Severiano Ribeiro S/A apresenta os: SUCESSOS DA SEMANA

HOJE METRO BOAVISTA — A FILHA DE RYAN — 17a. semana — 70 — METROCOLOR — MGM

sessão Coca-Cola — a alegria da garotada — CINE LAGÔA DRIVE-IN — "Êste Mundo é um Circo" de Walt Disney — de graça

hoje • exclusivamente às seis e meia da tarde

Carlos Drummond de Andrade

SOLILÓQUIO DE GRIPE

— Agora que Djanira está bem de saúde e volta a pintar, é que foi me acontecer esta gripe? As coisas têm de ser assim encadeadas, que basta um voltar à normalidade, alguém há de substituí-lo na condição de doente? E ainda falam que devo render graças ao Senhor, pois Djanira foi operada, intervenção delicadíssima e tal e coisa, ao passo que a êste seu admirador tocou apenas uma febrinha, uma ração de tosse e dores esparsas no lombo. E', reconheço que minha dose foi leve, mas e o bom Majestade, que nem uma operação lhe deram, o golpe que o abateu foi mortal e dentro de um túnel? Morrer no interior de uma caverna, dentro do carro, à noite. Com sua voz aberta, clara, que dizia coisas comuns, anúncios, notícias, no tom e som de quem narra a própria História, o Majestade, seu apelido, seu sorriso de quem aceita sem amargura as coisas da vida. Não está direito. Mas o que é que está direito, se o tempo não melhora, se eu tenho de sair à rua e a febre me diz: não, o antibiótico me diz: fica aí e espere as consequências ruins do meu poder curativo, e eu fico e a chuva cai? Nem sequer é chuva digna dêsse nome, uns pingos vadios tangidos pelo vento, e essa umidade que parece impregnar a madeira, os metais, a carne. Caindo. Por que é que, desde que o mundo é mundo, a chuva só se manifesta caindo, e não se lembra nunca de levantar? Nunca ninguém disse: olha a chuva subindo. Sobem os repuxos, a água sob pressão dos canos furados, os esguichos sujos de petróleo. Também as ações sobem, mas estas sobem e baixam, baixam e sobem, é imprevisível o comportamento delas amanhã. Costumam também ficar paradas. Sentadas? Então as do Banco do Brasil devem descansar em poltronas vastas, aveludadas, talvez em tronos, que trono sempre há de existir mesmo nas repúblicas, pois o dinheiro é imperador. E, no sertão, o Reino da Pedra Bonita, com o extraordinário romance-memorial-poema-folhetim A Pedra do Reino, que Ariano Suassuna acaba de explodir. Ler êsse livro em atmosfera de febre, febril êle mesmo, com a fantasmagoria de suas desaventuras que trazem a Idade Média para o fundo Brasil do Novecentos, suas rabelesiadas, seu dramatismo envolto em riso. Ah, escrever um livro assim deve ser uma graça, mas é preciso merecer a graça da escrita, não é qualquer vida que gera obra dêsse calibre. Quantas horas são? Doente, escravo do relógio. A hora do comprimido vermelho. A hora do xarope. A hora do suco de fruta. A hora de. Sobretudo, a hora de não passar a hora, noite infinita em claro. Deviam ser contadas em triplo, para indenização, as horas de doença. Posições ridículas na cama, quando não é para o sono ou para o amor. Inferioridade. Os outros se divertindo, hem? Saboreando a vida, que se torna extremamente preciosa, vitrina de encantos mas para uso alheio. E escrevem-se tratados de filosofia moral para exaltar a situação de enfermidade, que aprofunda e restaura a essência do ser. Aqui, ó. Desculpem, foi sem querer. Êste som que vem de corredores compridos me maltrata. Quero lá saber de novelas, informativos. Uma grande fôrça de desligamento instala-se em mim. Isabel Teresa, que tanto admiro pela fina, contida dramaticidade, hoje não te ver/ouvirei. Esta mulher a que, por seus serviços humanitários, conferiram medalha, eu conheço. Béatrix Reynal para mim é a única pessoa no mundo em que fica bem uma condecoração. Eu queria que me trouxessem um aparelho de silêncio, algodão e penumbra. Já inventaram isso? Então não me tragam nada. Nem a mim mesmo quero ser apresentado. Roda, roda a cabeça. Contrariando meus decretos formais, transportam-me para as ruínas de Machu Picchu, não, para um fiorde? Para o mar da Serenidade na Lua? Quem me botou dentro do Concorde, façam favor de me dizer? Ah, é apenas a agulha de injeção, mas que frio estelar!...

mulher

Casada com um revolucionário, Ministro da Defesa de Israel, Ruth Dayan se considera, antes de tudo, uma fazendeira. Tem três filhos, quatro netos, um papel definido na vida de seu país e em nada se assemelha a uma fazendeira comum; difícil imaginá-la vestindo calças tipo jeans e botas de borracha. — Mas é assim mesmo — diz ela. — De botas, sim. Eu adoro animais, adoro trabalhar na terra; passei meus anos mais felizes numa fazenda

RUTH DAYAN
A PAZ VIRÁ PELA AMIZADE

Ruth é uma mulher bonita, no começo dos 50 anos, majestosa sem ser alta, com uma presença fora de qualquer proporção em relação à sua altura. Seus olhos são grandes e alertas. Suas maneiras são ligeiramente cautelosas e ela responde às perguntas com a precaução de um diplomata. Pode-se supor que tal precaução é contrária à sua natureza. Ela é, queira ou não, uma figura pública, não apenas como a mulher de um homem famoso mas também por si mesma. Pesando bem, isso não lhe agrada:

— Acaba com a vida familiar — explica. — Torna as coisas muito difíceis para as crianças.

Fazendeira

Ela fala inglês quase sem acento, embora haja uma ligeira gravidade eslava no seu tom. Seus pais eram russos, mas ela nasceu em Haifa e passou seus primeiros anos em Londres, enquanto os pais estudavam na universidade. De volta a Israel, seu pai estabeleceu-se em Jerusalém como advogado. Ela filiou-se a um movimento de jovens pioneiros, ansiosa para juntar-se a uma comunidade agrícola e, em 1934, finalmente aos 17 anos, foi mandada para uma escola agrícola em Nahalal, parte de uma cooperativa no vale de Jezreel. Alguns meses depois, anunciou seu noivado com Moshé Dayan, um fazendeiro, filho de fazendeiros.

Seus pais não ficaram felizes com o acontecimento. Moshé, apesar de não ser um rude lavrador, não tinha a educação e a finura que êles imaginavam para um genro. Foi combinada, então, uma longa lua-de-mel em Londres, onde esperavam que êle adquirisse alguns vernizes e refinamento urbanos.

Eles se casaram em 1935 e, depois do longo interlúdio londrino, estabeleceram-se como fazendeiros em Nahalal, no local em que os pais de Moshé haviam trabalhado. Ruth ressalta, cuidadosamente, que não era apenas a mulher de um fazendeiro, mas, ela própria, uma trabalhadora, ordenhando vacas, pastoreando as ovelhas, dirigindo o trator e plantando árvores aqui e ali, com grandes botas de borracha (elas voltam frequentemente à conversa, quase como um símbolo daqueles dias).

Os filhos

Sua vida, embora cheia e feliz, não era um idílio pastoral e, quando o primeiro filho — uma menina, Yael — nasceu, em 1939, Moshé estava na prisão. A Liga das Nações havia confiado à Inglaterra um mandato sôbre a Palestina, mas, apesar das tentativas para manter a lei e a ordem, havia frequentes tumultos árabes que às vêzes resultavam em massacres de comunidades judaicas inteiras. Os judeus formaram, então, sua própria fôrça clandestina de defesa, a Haganah.

Dayan pertenceu à Haganah desde o momento da sua criação e, em setembro de 1939, foi julgado como membro de uma fôrça armada clandestina e condenado a cinco anos de prisão. Foi sôlto dois anos depois para juntar-se a uma expedição britanica que se armava contra a Síria tomada por Vichy e, durante a operação, perdeu um ôlho.

Ruth teve um menino, Ehud, em 1942, e outro, Assaf, em 1945. As crianças viam pouco o pai, cada vez mais embrenhado na organização do Exército judeu. Ruth criava os filhos e cuidava do arrendamento em Nahalal. Em 1948, finalmente, quando o Estado de Israel foi declarado, êles deixaram a fazenda definitivamente e se instalaram em uma casa em Jerusalém.

Dayan foi comandante de campanha em 1948. Cinco anos depois, aos 38 anos, tornou-se chefe do Estado-Maior. Êle foi o idealizador da tomada de Monte Sinai, em 1956, e entrou na política dois anos depois; em 1967, assumiu seu cargo atual de Ministro da Defesa.

— Moshé foi sempre uma figura pública — ela explica com um misto de admiração e desespêro — e, sejamos francos, isso foi um prejuízo para as crianças. Quando Yael foi a primeira cadete-oficial de sua turma, êles tiveram mêdo de dar-lhe o primeiro lugar. Você pode imaginar o que as pessoas diriam.

Se a filha seguiu o pai como o soldado da família, o filho mais nôvo, Assaf, voltou-se contra a vida militar. Foi um recruta rabujento, nunca saiu das fileiras e chegou mesmo a comparecer a uma côrte marcial.

Como Ehud foi diferente:

— Ele pensava que, sendo seu pai Moshé Dayan, poderia passar por aquilo com muito menos esfôrço.

Ela balança a cabeça e sorri:

— Êle não podia. Esperava servir como pilôto, mas em vez disso serviu como homem-rã. Hoje em dia é fazendeiro em Nahalal, exatamente no mesmo local em que seus pais trabalharam. Mas, ao contrário dêles, é livre para progredir com sua fazenda. E' um criador de perus e de muito sucesso. Mas êle é mais do que um fazendeiro — a mãe acrescenta ràpidamente. — E' um romantico, um filósofo.

Assaf dedicou-se ao palco e obteve algum sucesso como ator de cinema.

— Mas êle é mais do que um ator — diz ela — êle é um poeta. Quer escrever e produzir suas próprias peças, fazer seus próprios filmes.

Yael casou-se com o adido militar de Israel em Paris, e a gente espera que Ruth diga "mas ela é mais do que uma dona-de-casa, é uma escritora de sucesso" — o que ela é realmente. Mas Ruth talvez ansiosa para não parecer uma orgulhosa mãe judia, não diz nada.

Ehud e Yael têm dois filhos cada e Ruth circula em Nahalal e Paris com frequência, sem no entanto resignar-se ao papel da obsessiva avó judia. Ela não é o arquétipo da *bôba* e, de fato, poucas mulheres israelenses da sua geração o são.

Interêsses

Ela observa as travessuras das organizações de liberação feminina nos Estados Unidos e na Inglaterra com divertido espanto:

— Não serão os homens que devem ser liberados? — pergunta e certamente nenhuma mulher israelense que passou uma boa parte de sua vida no trabalho agrícola poderia se sentir relegada a um lugar secundário na sociedade.

Mesmo quando as crianças eram pequenas, Ruth Dayan encontrava tempo para uma dezena de tarefas fora de casa e passava a maior parte das manhãs trabalhando no acampamento instalado para os novos imigrantes que na ocasião chegavam de tôdas as partes do mundo. Alguns, como aquêles do Iêmen ou do deserto da Líbia, cujo modo de vida permaneceu inalterado por um milênio, chegavam cegos ao século XX e não tinham muita certeza do que fazer com a nova vida. Ruth juntou-se aos esforços para adaptá-los.

Foi durante êsse trabalho que tomou conhecimento do belíssimo artesanato trazido por alguns dos imigrantes: bordados, colchas, cortinas, tapêtes, trabalhos de cobre e jóias de rara qualidade.

Ruth não é uma entusiasta pelo artesanato, e preferia ver um homem prosperando como fazendeiro do que passando fome como artesão. Ao mesmo tempo, pensa que seria uma pena se aquêles trabalhos tradicionais se perdessem. Ela fêz tudo para encorajá-los e sua casa em Jerusalém transformou-se gradualmente num local de exibição das artes e objetos do Iêmen, Marrocos, Bulgária, Polônia, Pérsia e Curdistão, assim como das cidades árabes e vilas de Israel.

Em alguns anos, ela se viu operando um florescente negócio e não apenas encontrou mercado para os produtos, como também desenhistas, que deram novas formas ao trabalho tradicional. O Govêrno encorajou os seus esforços e em 1954 formou a Companhia Maskit, um centro do artesanato israelense, com lojas de varejo nas principais cidades. A Maskit desde então passou a fazer parte dos interêsses de uma companhia americana que nomeou Ruth sua presidente. Ela sorri encabuladamente com o título.

Desde 1967 e a anexação de Jerusalém oriental e de Belém, os artesãos árabes têm sido responsáveis por uma crescente parte nos lucros da Maskit e ela avalia sua contribuição não apenas por causa da qualidade de seu trabalho, mas também pela oportunidade dos contatos pessoais. Ruth faz parte de um movimento de conciliação árabe-judaico.

— Nós não somos políticos — ela explica. — Eu mesma sou apolítica. Deixo isso para a outra parte da família. Não temos grandes planos nem figuras importantes, não estamos ligados a nenhum grupo ou Partido. Acreditamos no contato pessoal entre pessoas comuns. Se árabes e judeus se pudessem encontrar com mais frequência, se os jovens pudessem se encontrar nos mesmos clubes, e os estudantes nas mesmas universidades, se pudéssemos encontrá-los fazendo o mesmo trabalho, nos mesmos ramos, a paz viria logo. E nós os aproximamos aos poucos. Eu não digo isso como propaganda, é porque eu e as pessoas que ali nasceram sentimos dessa forma. Eu teria mêdo de sair sozinha à noite em Nova Iorque, mas, mesmo quando criança, nunca tive mêdo de ir a uma vila árabe. Houve sempre brigas, guerras — onde não as há? — mas eu ainda acredito que podemos aprender a viver juntos. Deixe cada judeu arranjar alguns amigos árabes e cada árabe alguns amigos judeus e, acredite, todos os nossos problemas estarão resolvidos.

Ela ainda suspira por seus dias de fazendeira e pelas atitudes e valôres inerentes à vida rural. Até uma ou duas décadas atrás, uma ocasião de gala em Israel significava que as mulheres podiam trocar a camisa cáqui por uma blusa branca e os calções por uma saia. Esta norma, estabelecida no *kibbutz*, era largamente aceita na cidade. Qualquer coisa como maquilagem, que fazia transparecer a feminilidade da mulher, era considerada frívola, vulgar e meio desonesta. Tudo isso mudou. Os cílios postiços estão à venda em qualquer lugar e não é nada difícil encontrar seios falsos ou qualquer coisa que melhore a natureza imperfeita. As *hot pants* dificilmente estavam fora das primeiras páginas de revistas em Israel, mesmo quando não estavam na moda (e, incidentalmente, muito mais baratas, pois eram calções que as môças usavam nos campos). O país está muito consciente do problema da moda e há uma florescente indústria, para a qual Ruth muito contribui em função das suas várias viagens ao exterior.

Mas, mesmo assim, ela está ambivalente acêrca dessas mudanças, pois havia tanto significado nas camisas brancas e saias modestas, nos rostos lavados e batidos pelo vendo, e na sua associação com a simplicidade rural...

A vida rural em Israel não foi nunca, de fato, tão simples. Havia sempre tensões e conflitos surgidos pela natureza comunitária das cooperativas e, certamente, havia sempre a ameaça externa das pilhagens árabes, e assim o rifle fazia parte do equipamento agrícola tanto quanto o arado.

Recentemente, Ruth passou alguns dias com uma amiga fazendeira em Sussex, Inglaterra. Lá estava ela de nôvo com as botas de borracha, caminhando com dificuldade pelos campos enlameados, entre bois, carneiros e potros. Sussex não é o vale de Jezreel, mas há muitas coisas em comum entre os fazendeiros e a vida no campo de qualquer lugar, e ela pôde reviver por um período nostálgico a vida que abandonara há 20 anos.

Ela tem lembranças felizes dêsses poucos dias, mas a coisa que mais profundamente a impressionava era a paz das dunas, a tranquilidade da vida, a calma, a sensação de segurança em relação ao dia seguinte, que seria quase igual ao dia passado. Isto não se encontra em Israel, nem na cidade, nem no campo. Seus olhos se tornam ansiosos quando ela fala disso, sua voz se afina:

— Mas a paz virá — ela acrescenta, numa explosão de certeza. Talvez não amanhã, ou depois de amanhã, mas virá. Eu sou uma israelense, eu sou uma otimista.

JORNAL DO BRASIL

CLASSIFICADOS

Rio de Janeiro — Sábado, 11-9-71

Parte inseparável do jornal

CLASSIFICADOS HÁ 80 ANOS

AVISOS MARÍTIMOS — O paquete **Nord América** comandado pelo comandante *Marteo* é esperado no Rio da Prata no próximo dia 26. Sairá depois da indispensável demora para Gênova e Nápoles. Para cargas tratar com o corretor W. R. McNiven, Rua Primeiro de Março, 89.

(11 de setembro de 1891)

COMECE BEM A SEMANA FECHANDO UM BOM NEGÓCIO

SAENS PEÑA

Pronto para você morar. 2 ou 3 quartos e dep. completas. A partir de Cr$ 3.750,00 de entrada e prestações mensais de Cr$ 1.144,34. Financiamento pela NÔVO RIO S.A. Construção GEMACO LTDA. Informações no local: Rua Santo Afonso, esquina com Major Ávila, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Apartamentos de sala, 2 ou 3 quartos, vaga na garagem, sinal de Cr$ 1.080,00. Escritura Cr$ 1.080,00; Cr$ 270,00 mensais; após as chaves, Cr$ 852,40. Financiados em 12 anos. P.E.S. Visite o local para informações: Rua Haddock Lôbo, 279 - esq. com R. Bispo. Construção Zein Com. Indústria, ou em nossos escritórios.

TIJUCA

Pronto para você morar. Apartamento de sala, 2 ou 3 quartos, dep. completas e garagem. Ótima vista. Sinal de Cr$ 749,92. Na escritura Cr$ 749,92, após as chaves Cr$ 752,66. Financiados pela FINANCILAR. Ver na Rua Dr. Satamini, 210, perto da Praça Afonso Pena, ou em nossos escritórios.

GRAJAÚ

Pronto para você morar. Sala, 2 quartos, dep. completas. Entrada de Cr$ 1.778,00, prestações do terreno de Cr$ 349,25. Financiamento da construção pela NÔVO RIO S.A. Pagamento mensal após as chaves de Cr$ 840,73 pelo P.E.S. Construção ZEIN COMÉRCIO E INDÚSTRIA. Informações mais detalhadas no local, Rua Barão de Mesquita, 960, em frente ao Largo do Verdun, ou em nossos escritórios.

JACAREPAGUÁ

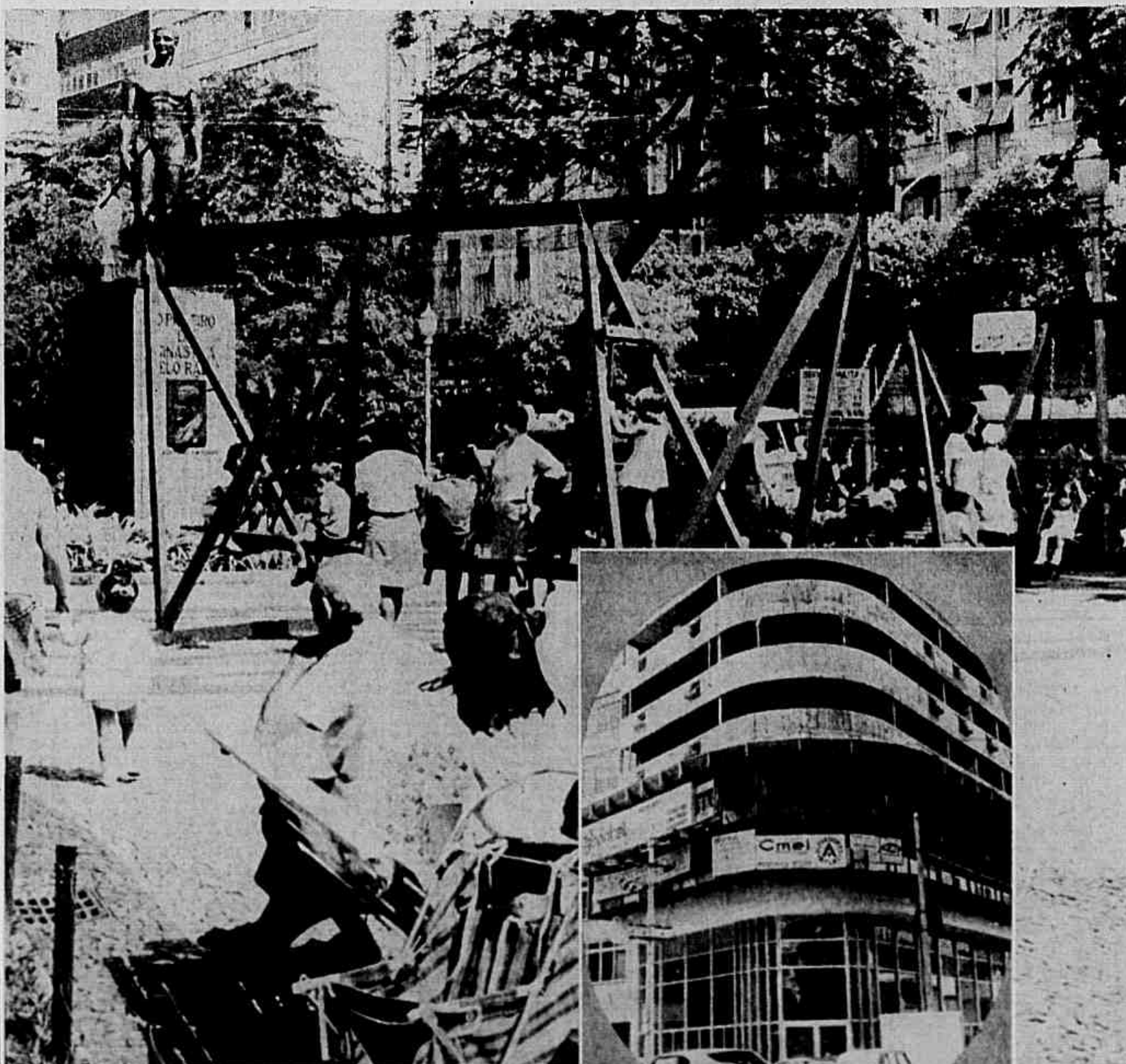
Casas de luxo no melhor ponto de Jacarepaguá. Sala, 2 quartos, varanda, banheiro, cozinha, dependências de empregada, garagem e quintal (300 m²). Sinal: 945,00; no contrato: 1.575,00; após as chaves: 583,00 mensais. Informações no local: Estrada da Uruçanga, 400, Freguesia, ou pelo telefone 231.0060.

PRAÇA SAENS PEÑA

PRÉDIO COMERCIAL DE ALTO LUXO

EDIFÍCIO BANCO DO ESTADO DE SÃO PAULO

RUA CONDE DE BONFIM, 395

No melhor ponto comercial da Tijuca, edifício de alto luxo, com garagem, fachada de mármore, esquadrias de alumínio, vidros fumê. Apenas 7 conjuntos por andar. Todos com banheiro completo. Conheça, no prédio, a loja mais bonita do Rio — a loja do Banco do Estado de São Paulo.

PREÇO FIXO

Sinal a partir de:

Cr$ **3.012,00**

Escritura a partir de:

Cr$ **3.765,00**

Prestações a partir de:

Cr$ **451,00**

construção:

contal

CONSTRUTORA CONTINENTAL LTDA.

Planejamento e vendas:

IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A.

— UM SÍMBOLO DE CONFIANÇA

Rua 7 de Setembro, 61 - tel. 231-0060

URCA

PRONTOS PARA VOCÊ MORAR. Sala, 2 quartos e dep. completas. Sinal de Cr$ 2.100,00, na escritura Cr$ 2.100,00 (chaves), saldo Cr$ 4.600,00 em 6 meses a combinar. Financiamento pela NÔVO RIO S.A. Prestações mensais de Cr$ 1.036,98. Ver na Rua Lauro Müller, 56, ou em nossos escritórios.

CATETE

Sala, 2 quartos, dep. completas, vaga na garagem. Sinal de Cr$ 520,00. Escritura Cr$ 520,00; Cr$ 226,00 mensais durante a construção; após as chaves Cr$ 653,52; financiado em 15 anos pela NÔVO RIO pelo P.E.S. Construção ZEIN COMÉRCIO E INDÚSTRIA. Visite o local, para melhores informações: Rua do Catete, 168, em frente ao Palácio, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Entrega em 8 meses, apartamentos de sala, 2 quartos, dep. completas, vaga na garagem. Sinal de Cr$ 750,00, escritura Cr$ 750,00, prestação mensal (fixa) durante a construção: Cr$ 450,00. Financiamento após as chaves pela NÔVO RIO S.A. Prestações a partir de Cr$ 679,26. Ver no local, até as 22 horas: Rua das Laranjeiras, 462, em frente à Rua Gen. Glicério, ou em nossos escritórios.

LARANJEIRAS

Pronto para você morar. Apartamento de 3 quartos, ótima sala, 2 banheiros, dep. completas, vaga na garágem, sinal bem facilitado a partir de Cr$ 2.100,00, escritura Cr$ 3.150,00, saldo do terreno em 30 meses com prestações de Cr$ 273,00, sendo o saldo financiado em 10 anos pela VERBA S.A., em prestações mensais de Cr$ 1.173,69. Ver no local (das 9 às 22 horas): Rua Pinheiro Machado, 25, ou em nossos escritórios.

LAGOA

Pronto para você morar. 2 quartos, sala e dep. completas, vaga na garagem. Entrada bem facilitada, ou seja: sinal de Cr$ 2.450,00. Nas chaves Cr$ 2.450,00. Saldo financiado pela Financilar, com prestações mensais a partir de Cr$ 1.080,59. Construção VECTOR ENGENHARIA. Ver no local, das 9 às 22 horas: Avenida Epitácio Pessoa, 2566, junto ao Corte do Cantagalo, ou em nossos escritórios.

A IMOBILIÁRIA NOVA YORK S.A. - A MAIOR ORGANIZAÇÃO DE IMÓVEIS DA AMÉRICA DO SUL; RUA 7 DE SETEMBRO, 61-TEL. 231-0060

BOTAFOGO — Vdo. aprt. 601 frente vazio R. Assunção 71 sala, 3 qts. banheira completa copa-cozinha dep. emp. área c/ tanq. Garagem. Ver c/porteiro.

BOTAFOGO — Vendo ótimo apto. vazio, s/ pil. vaga gar. sinteco, sala, 2 qtos., etc. — Entrada Cr$ 50 000,00 mais 30 prest. Cr$ 1 162,44. Tratar c/ propr. Tel.: 226-2836.

BOTAFOGO — Vende-se ou aluga-se aptº conj. Senador Vergueiro, 210/812. Chaves c/ o porteiro Sr. Severino. Tratar tel. 242-3002, Sr. Oswaldo, CRECI 3171 — GB.

D. MARTINELLI — Vende conf. apto. c/ sala, qt. sep. ótima coz. c/ 8 m2 banh. compl. area c/ tanque etc. 35 mil. — Ac. Caixas ver c/ port. a Marques de Olinda 88/302 tr. 256-6258 — 256-0601 CRECI 3407.

D. MARTINELLI — Vende a Alvaro Ramos, 291/103 lindo ap. c/sla. 2 qtos. banh. soc. luxo deps. p/emp. 2 ftes. ed. s/pilotis novo aport. 60 mil aceito Caixa B. Brasil etc. Ver local tr. 256-6258 256-0601. CRECI 3407 aceito entrada a partir de Cr$ 5.000.

EXCELENTE APTO. — Grd. sla. 2 qts., c/ arms. bom banh. compl. ampla cop. coz. dep. emp. ar refrigerado atapetado, cortinas, etc. Chaves c/ Sr. Medina. R. Maria Eugênia, 32 aptº 503 fundos c/ linda vista p/ Corcovado. Preço (70 mil a vista) ou 80 mil financ. c/ 50% à vista. Tratar tel.: 245-6951 — GINA — CRECI 1770 — Ac. Cx. Econ. e B. Brasil.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA — CONSTRUÇÕES vende em Botafogo aptos. de 2 e 3 quartos, sala, banheiro completo, cozinha, área de serviço e dep. de empregada, vaga de garagem opcional. Financiamento em 12 anos. Plano PES. Rua Bambina, 74. Infs. até 21 hs. no local. Tel. 226-4793 ou 22h. Av. Ataulfo de Paiva, 765. Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295. Tels. 237-2696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68, 219. Tel. 224-2322. CRECI J-160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES vende em Botafogo, Rua Marquês de Olinda, 61. Aptos. 3 quartos, 2 banhs. sociais, salão, dep. compl. e garagem. Financiado. Ver aptos. 507, 803 — Ed. David 1006 701 — Ed. Basileu, 203, 208, 804 e 1002 — Ed. Geraldo. Infs. até 22h. Av. Ataulfo de Paiva, 765 — Tel. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295 — Tels. 237-3696 e..... 235-3822 ou R. Buenos Aires 68 219 Tel. 224-2322 — CRECI J-160.

H. C. CORDEIRO GUERRA S/A — ENGENHARIA — ARQUITETURA - CONSTRUÇÕES vende em Botafogo: Apts. 3 qts. sala, banheiro, lavabo, cozinha, área de serviço, dep. completas. Ed. São Fernando. Rua São Clemento, 167. Financ. em 12 anos. Infs. pelo tel. 226-4793 ou até 22h. Av. Ataulfo de Paiva, 765. Tels. 287-2995 e Rua Barata Ribeiro, 295 — Tels. 237-3696 e 235-3822 ou Rua Buenos Aires, 68 — 21 — Tel. 224-2322. CRECI J-160.

HUMAITA' — Vd. apt c/salão 3 qts de frente 2 banh dep. compl. e garage. Ver Rua Humaitá 249 ap 901 chaves c/ porteiro. IMOB. PÃO DE AÇUCAR S.A. 287-1748 e 267-7245 de 9 às 21 hs incl. sabado e domingo CRECI J-285

HUMAITA' — Na mais linda rua do bairro. R. Gal. Dionisio. 4 por andar, vestibulo, sala, living, 3 quartos, 2 banh. copa-cozinha, dep. de empr. vaga de garagem. Inf. VEPLAN — Centro R. México, 148/303 tels. 222-6102 — 232-6864 — 242-5745 — Ipanema das 8 às 22hrs. R. Visconde de Pirajá, 507 tels. 267-7851 — 267-7856 — CRECI 66.

HANS STADEN, N. 10, esquina da Rua Real Grandeza, rua tranquila, com garagem na escritura — sala — 2 ótimos dormitórios c/armários — demais dep. e ótimo quarto de empregada excepcional c/amplo armário — Preço 60 000,00 c/apenas Cr$ 15 facilitados de entrada — Pompéia Corretora de Imóveis — Av. Rio Branco, 113 Cj. 1110 Tels. 231-0844 231-2344. CRECI J-340. Chaves c/porteiro — Frente. Atendemos sábados e domingos.

OPORTUNIDADE — C/20.000 ent. saldo sem juros vendo apto. 2 qts. sl. coz. banh. côr. R. Clarisse Indio do Brasil 26/101.

PONTO CERTO — Praia Botafogo, 324 — Para pronta entrega, últimas unidades novas, de 1, 2 e 3 quartos c/ dep. completas e garagem. Pagamentos facilitados estudando-se propostas. Ver e tratar diariamente das 9 às 13 e 15 às 17 h. c/ COSTA GUEDES ou SALVADOR CARIELLO — CRECI 279.

RUA GENERAL POLIDORO, 196 ap. 402 3 qts. (arm. emb.) etc. Chaves porteiro. (Ac. Cx. B. Brasil). 238-6644.

RUA SÃO CLEMENTE, 320 aptº 101 (vazio) não tem chaves no local, frente, sla. 3 qts., banh. copa coz. dep. emp. Apenas 65 mil à vista. Para ver tel.: 245-6951 — GINA — CRECI 1770. Ac. Cx. Econ. B. Brasil

SÃO CLEMENTE 88/805 — Lindo claro vista mar indev. 2 qts. arm. sl. atapet. pint. nova dep. ban. côr. 12 sinal posse imed. Chav. Sebastião.

SÃO MANOEL, 23 APTO. 101 s/pilotis — Salão — 3 dorm. 2 banheiros sociais — garagem, em centro de terreno — Entrada Cr$ 15 000,00 saldo Cr$ 100 mil financiados pela Caixa, c/ correção — Pompéia Corretora de Imóveis — Av. Rio Branco, 113 cj. 1110 Tels. 231-0844 — 231-2344. CRECI J-340. Atendemos sábados e domingos.

URCA aptº 2 q. sala q. e dep. emp. ricamente mobiliado c/tel. vendo plano B.N.H. com gde. prejuízo mot. viagem. Tel. 266-2199 Santos.

URCA — Vendo apto. c/telefone, R. Roman Franco, 79 apto. 82. Térreo, 2 qtos., sala, coz., banh. Informações 236-2465.

URCA — Vendo apart. conjugado — banheiro — cozinha — área — tanque, em ótimo ponto Cr$ 30 000 à vista — Tel. 246-8916.

VENDO Rua Laura Muller 34/402 ap. 2 q. arm. emb. dep. compl. 30.000 bem facilit. rest financ. Novo Rio tratar 227-8294 chaves porteiro.

VENDO — Centro de terreno — Um p/and. salão, 3 bons qtos. (1 suíte), 2 banhs. em côr, copa cozinha azulej. boa area c/tanque, dep. comp. emp., garagem escritura, esq. aluminio — Preço 130 mil a vista — Ver e tratar c/ prop., das 9 às 17 hs. na Rua S. Manoel 23/301, fone 266-2997, inclusive sábado e domingo. Obs.: Esta rua comunica na Rua da Passagem.

VENDO ap. sala, coz., area quarto duplex [illegible] R. [illegible] 11/402 — Tel. 245-6299.

Casas e Terrenos

BOTAFOGO casa vendo [illegible] Visconde Maranhão, 236 [illegible] garage, aptº [illegible]

TERRENO — 11 x 42 [illegible] [illegible] Preço 200 000 ent. 80 000, saldo a combinar. Rua Assunção [illegible] [illegible] NONATO [illegible] IMÓVEIS — Av. Rio Branco, 136 e 2217 — Tels. 221-0804 — [illegible] — CRECI 232.

VAZIA, casa 2 andares, precisa reforma. Rua Muniz Barreto, 111, perto São Clemente, Cr$ 230 c/50 12 meses. Adm. Imov. MASSET LTDA. 221-5085, 224-8553. CRECI 1131.

LEME E COPACABANA

AGENCIA FEDERAL DE IMOVEIS vende ap. 802 Bulhões de Carvalho, 591, qto. e sala separados, jardim inverno, banh. emp. no corredor, sinteco ... 224-1756, 252-4211. CRECI 781.

ALFREDO CAVALCANTI — Vende: n/Pôsto 6, quadra da praia, frente, alto, salão, sala/jantar, 2 dorms. c/arms. (ou 3 dorms.), banh. luxo, copa/coz. americana, decorado (marmores imports.) depds. compls. — apenas 140 mil (estudo troca) 236-3898 — 236-4009 CRECI 1782).

A SOIMAR Vde. vazio 3 qts. sl. arm. emb. ban. coz. dep. emp. fundos indevas. Garagem na escr. 120m2 — 2/and. apenas 95 mil finan. 2 anos. Rua Barata Ribeiro 727/607 — para ver 257-9919 — 236-4736 — CRECI 318.

A SOIMAR vde. 3 qts. arm. emb. living sl. jantar 2 ban. soc. grde. coz. dep. emp. garagem na esc. vazio — 70 mil sinal saldo 24 ms. — Repúb. Perú — Para ver 257-9919 — 236-4736 — CRECI 318.

A SOIMAR vde. vazio 1a. loc. 2 qts. sl. arm. emb. atap. cort. pers. novas pint. óleo ban. côr coz. área serv. dep. emp. R. Gastão Baiana 151/1005 — Para ver 257-9919 — 236-4736 — CRECI 318.

A SOIMAR vde. 2 qts. sl. arm. emb. atap. ban. coz. área serv. dep. emp. pint. nova decor. 100m2 — R. Rep. Peru — Para ver 257-9919 — 236-4736 — CRECI 318.

A SOIMAR vde. 3 qts. arm. emb. salão ban. coz. azul. até teto côres dep. emp. frte. 110m2 apenas 98 mil — Ver Gastão Baiana 90 ap. 402 c/port. 257-9919 236-4736 — CRECI 318.

ATENÇÃO — Vendo frente, pintado de nôvo, sinteco, saleta, sala, banh. kit. Ver Rua Figueiredo Magalhães, 226 ap. 802. Chaves c/porteiro. Aceito Caixa. Inf: 235-4911 — 235-4842 CRECI 85.

AV. ATLANTICA, Leme, vendo ap. c/450m2 andar alto, 900 mil fac. inf. c/FROSINI Tel. 235-7077 ou à noite 247-7529 CRECI 552.

A RAUL POMPEIA — P. 6 — S. q. sep., arms. banh. comp dep. comp. de empreg. gar. Terraço desc. c/ 24 m2 1º and. de fund 2 ap. p/ and. Aceito B. Brasil, etc. — Tel. 247-4095.

ANITA GARIBALDI, 14 — Apto. de sl., 2 qts., e dep. p/62.000 bem facilitado ou 52.000 a vista. Tel. 258-8818.

APARTAMENTO — Vend. cob. dec., 72m2. Ver port. João Julio de Castilhos, 34, ap. 902, Proprietaria, t. 258-2667.

'A PRAÇA EUGENIO JARDIM, 29/201 — Frente belo, indevassável. Estado de nôvo. Living, 3 qts. 2 banheiros, demais deps. Merece ser visto. Vazio. Ver no local. CRECI 1780. F. ALMEIDA.

A ESPETACULAR apto. em rua tranquila vista maravilhosa. R. Gen. Barbosa Lima 200m2 de luxo e conforto. Todo atapetado. Merece ser visto. Garagem. 237-4990 à noite.

ATENÇÃO — Copacabana. Vendo ap. de frente e vazio, c/sala e quarto sep., arms. embuts., coz. e banh. Ver no Ed. Yankee ap. 1004 na Av. Copacabana nº 750 c/portº. Cr$ 40. UNIL — 227-7223 e 232-8858. José Mauricio Ribeiro. CRECI 194.

APARTAMENTO conjugado em Copacabana troca-se p/ terreno no - Recreio dos Bandeirantes ou vende-se. T. 287-1186.

ALFREDO CAVALCANTI Vende: linda cobertura conj. (qto./sala), coz. grde. terraço, etc. quadra/praia, vista mar, apenas 30 mil — 236-3898 — 236-4009 (CRECI 1782).

A' VENDA apto. em 1a. locação, sala, qto., coz., banh. area c/ tanque, 25 000 ent., 1 000,00 mais 15 c/ propr — Tel.: 257-2237.

ATENÇÃO — Rara oport. 2 qts. 2 salas, frente varanda, vazio R. V. de Castro, 50 mil. Tel. 256-7058 — Dr. Orlando Casa Nova — CRECI 83.

AOS PROPRIETARIOS — Compro solução rapida, aptos. de 2, 3 e 4 qtos., preferencia à vista. Tel. 256-7053 — Dr. Orlando Casa Nova — CRECI 83 — Copac. Ip[illegible] e Leblon, etc.

APARTAMENTOS 2 qtos., 1 sala, depend. fte. vendo ótimos — Aceito Caixa, 256-7053 — Dr. Orlando Casa Nova. CRECI 83.

ACEITO CAIXAS — Vendo ótimos aps. de 2, 3 e 4 qtos., oportunidades — 256-7053 — Dr. Orlando Casa Nova. CRECI 83.

'A JOAQUIM NABUCO, Vdo. ótimo apt. 4 qts. 3 banhs. socs. 2 vagas 1a. locação, facilitado. Inf. 237-2676 e 232-9710 CRECI 613 Ramis.

APARTAMENTO frente Barata Ribeiro, 577-303 — Vendo qto. sala separados, veranda, ampla cozinha e deps. empregada. Chaves no 403. Tel. 235-1367.

APARTAMENTO NOVO — Rua Santa Clara, 205/903. Living, 3 qtos. arm. emb. 2 banhs. socs. em côr, garagem. Entrada facilitada e saldo em 10 anos. Oportunidade. Visitas no local. CRECI 1278. Tels. 224-5278 e 242-5029. ANGELO DOS SANTOS.

AVENIDA ATLANTICA, 1782/10º andar — Edifício Balada, junto ao Copacabana Palace. 330m2. Living, sala de jantar, 3 qtos. (sendo 1 duplo), 2 banhs. socs. 2 qtos. empregada, garagem. Diversos armários embutidos. Excelente vista. Cr$ 500 000,00. Visitas no local até 18,00h. Tels. 224-5278 e 242-5029. CRECI 1278. ANGELO DOS SANTOS.

A' RUA SIQUEIRA CAMPOS, 128, ap. 907 — Vde. de qto. e sl. sep. c/ arm. emb. Venda à prazo ou à vista. Tratar no local.

ATENÇÃO — P. 3. Vde. apto. de fte., vazio, alto, c/ sala, 2 qtos., banh., coz., area tanque, dep. de empgda. Sinal: Cr$ 25 mil, e saldo financ. Rua Siq. Campos. Tels. 236-6561 e 236-8175 - CRECI 2 161.

ATENÇÃO — Copacabana. Tenho diversos aptos. a venda de todos os tamanhos a partir de 100 mil. Telefone para 255-0330 que Silvio Fleury resolverá seu problema CRECI 580.

APENAS 35 mil. Sala e qt. sep. arm. emb. pode ampliar construindo na cobertura direto — Djalma Ulrich 217. Chave 401.

APARTAMENTO — Vende República do Peru, 72 — Ap. 406. Duplex magnífico. Chaves c/ porteiro João. ALMIR 232-1186. CRECI 1308.

APARTAMENTO — Copacabana. Vdo. [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] [illegible] PROENÇA. Preço 70 mil.

A BARATA RIBEIRO 18/[illegible] — Lindo ap. fte. 2 sls. 3 qts. [illegible] 2 banhs. deps. garage [illegible] Preço 130 mil à vista. Aceito Caixas [illegible] 20 mil. Inf. 236-5882. RIBEIRO. CRECI 348.

ATENÇÃO COPACABANA — [illegible] [illegible] CRECI — [illegible] 237-4895.

ATLANTICA — Cobertura [illegible] 4 salões 4 qts. [illegible] 3 vagas. [illegible] [illegible] 237-2675 e 232-9710. CRECI [illegible] Ramis.

APT. à Rua Fig. Magalhães, 613 apt. 801. Sl. 3 qts. 2 bhs. sociais, gar. esc. Novo [illegible] vendo, 55 mil ent. e saldo bem fin. Chv. no local. Tr. APOLO Imob. 236-2997 e 235-0766.

AGORA compro à vista mesmo alugados. Apts. sl. qt. sl. 2 qts. sl. 3 qts. sl. 4 qts. [illegible] Negócio imediato. Inf. 236-5882. RIBEIRO. CRECI 348.

ALTO LUXO TONELEROS — [illegible] 3 qts. [illegible] garage. [illegible] 236-5882. RIBEIRO. CRECI 348.

A VISTA 20 saldo longo prazo [illegible]

APT. à Rua 5 de Julho, 79 and. fte. sl. 3 qts. c/ arms. 2 bhs. gar. 132 mil. Aceito Cx. Eco. e BB. Chv. c/ APOLO Imob. — J-275. Tels. 236-2997 — 235-0766.

APENAS 25 000 apto. vestibulo sala 20m2 quarto separado [illegible] Rua Felipe de Oliveira [illegible] — Copa. Saldo a combinar — Ver local [illegible] 236-4554.

APARTAMENTO BARATO — Conjugado mobiliado. R. Santa Clara perto da praia. Prédio misto. Propr. 255-3000. Vendo urgente maior oferta.

ATLANTICA — Compro à vista apto. de 3 quartos sala e depend. completa de frente. Tome Tel. 228-6021.

APARTAMENTO muito bom — [illegible] [illegible]

AVENIDA COPA, 479/903 — Sala, qto. sep. fte. 52 mil [illegible] Chav. port. Inf. CARNEIRO DE MENDONÇA IMÓVEIS — 237-1419 — 235-3103. CRECI 1329.

AVENIDA COPA 1137/1002, fte. [illegible] 45m2, prédio nôvo [illegible] CARNEIRO DE MENDONÇA IMOV. 235-3103 — 237-1419.

ATENÇÃO — Vendo s/ entrada parcelada, apto. 3 qts., frente. Ver à R. Gustavo Sampaio, 708/901. DR. ARNALDO GROSSMAN. Tels. 223-2942 — 243-1772 — 243-3941. CRECI 684.

ADMINAS — Vende nôvo, 1a. locação finamente mobiliado prédio misto Av. Princ. Isabel, 7 apto. 431 [illegible] 236-2772 — 237-2253. Chaves c. 215. J-271.

APARTAMENTO ALTO LUXO — 1a. loc. Rua Constante Ramos prédio c/ pilotis 2º and. fachada em mármore salão 3 qts. c/ arms. 2 bhs. soc. copa coz. gar. esc. 180 mil em 7 anos. Aceito B.B. Chave c/ APOLO Imob. — J-275 — Telefones 236-2997 e 235-0766.

ADMINAS — Vende 1a. locação prédio misto. Princesa Isabel, 7 conj. 219 — 1 217 [illegible] chaves c/219 — 236-2773 — J-271.

Agenda

JUIZ

— O juiz em exercício na 9a Vara Criminal estará de plantão hoje, das 12 às 16 horas, no Fôro, à Rua D. Manuel, 15, para conhecer pedidos urgentes de habeas corpus.

TRENS

— A Central do Brasil informa que hoje de 23h às 3 da manhã, o ramal de Paracambi ficará interditado ao tráfego de trens para serviços da rêde e via permanente. /// Ainda hoje, de 11 às 15h, os trens paradores 13, com destino à D. Pedro II, não farão paradas nas estações do Méier e Engenho Nôvo, para serviços na via permanente.

NAVIOS

— No Rio hoje, os cargueiros **Rio de Janeiro**, **Nopal Rex**, **Santa Rita**, e **Volta Redonda**. /// O navio-patrulha **Parati** foi incorporado ao Grupamento Naval do Sul. /// O navio-escola **Custódio de Melo** deixa amanhã o pôrto de Las Palmas, nas ilhas de Gran Canárias, com destino a Recife.

PRAIAS

— Liberadas ao banho de mar tôdas as praias cariocas. A Sursan, entretanto, não aconselha a frequência de banhistas na praia de Botafogo, devido à poluição de suas águas.

LUZ

— Vai faltar luz hoje nos logradouros seguintes: ZONA NORTE — Em **São Cristóvão**, entre 7 e 16 horas, Ruas Ébano, Balanita, Lopes Silva, Nascimento, Ricardo Machado, Newton Prado e Lima Barros./// No **Andaraí**, entre 7h30m e 15h, Ruas Sá Viana, Rosa e Silva, Raja Gabaglia e Campinas; Praças Nobel e José Ribeiro. /// SUBÚRBIOS DA CENTRAL — Em **São Francisco Xavier e Triagem**, entre 11h30m e 16h, Ruas Ana Néri, João Rodrigues, Licínio Cardoso, Dr. Garnier, Ana Guimarães, Salão Lobato, Visconde Niterói e Santos Melo; Alaméda Ministro Gama Filho. /// No **Engenho Nôvo**, entre 7h30m e 11h, Ruas Visconde Itabaiana, Vaz de Toledo e Bolivia. /// Em **Jacarepaguá e Bento Ribeiro**, entre 7h30m e 16h, Ruas Opinião Liberal, Gazeta do Rio, Observador, Caçu, Nacional, Padre Ventura, André Rocha, dos Prazeres, Madressilva, Morivás, Ipadu, Projetada, Gazeta da Noite, Tribuna, Gazeta da Tarde, Correio do Povo, Particular, Professor Gomes de Sousa, de Vila, Cidade do Rio, Fluminense, Malagueta, Correio Brasiliense, Caracas, Sapopemba, Clívia, Jacinto, Nova Amorim, Jaime Cortesão, Teófilo Braga e Boiaca; Estradas do Tindiba, do Rio Grande, da Ligação, Rodrigues Caldas, Mapuá, Guerenguê, Particular e do Outeiro Santo; Praça Sentinela; Beco do Outeiro Santo; Avenida Nélson Cardoso; Largo da Taquara./// Em **Anchieta**, entre 12 e 16h, Ruas José Lourenço, Macaíba, Edgard Barbosa, "A", "B", Oliveira Bueno, Tomás Edson, Alcobaça, Huron, Marcos do Nascimento, Javatá, Itatibá, Silvio Costa, Ramiz Galvão, Juno Die, General Olímpio Fonseca, Itaí, Motorista Luís de Abreu, Faustino Lins, Tapula, Coronel José Cumutá, de Vila, Delfina Cunha, Baraúna, Fernandes Lima, Antônio Tibúrcio, São João da Cruz e Marechal Fontoura; Estrada Rio do Pau; Praça Nossa Senhora de Nazaré.

PAGAMENTOS

A Caixa Econômica Federal pagará, na segunda-feira, os vencimentos dos servidores do Comando de Apoio Militar — aluguel de casa; ECEMAR — diárias; Parque de Aeronáutica dos Afonsos — aluguel de casa e Diretoria de Intendência da Aeronáutica — aluguel de casa.

MEDICINA

A Divisão Nacional do Cancer, do Ministério da Saúde, está desenvolvendo uma série de cursos de orientação e atualização sôbre o cancer. O II Encontro Nacional de Radioterapia está sendo ministrado para os radioterapeutas e físicos, e de 20 a 25 haverá o I Encontro Nacional para debates sôbre Contrôle do Cancer Ginecológico, quando serão debatidos os mais importantes aspectos da Prevenção do Cancer Ginecológico no Brasil. /// Centro de Estudos da Casa de Saúde São José iniciará no dia 14, um curso sôbre Temas Atuais de Cirurgia, com a participação dos médicos Aníbal Luz, Edmundo Vasconcelos, Fernando Paulino, Josias de Freitas, Lúcio Galvão, José Hilário, Otávio Tourinho, Humberto Barreto, Felício Falci, Augusto Paulino Neto, Inon Gonçalves, Pietro Novellino e Ernabi Aboim. Informações e inscrições na Rua Macedo Sobrinho, 21, Humaitá.

ESTRADAS

O DNER informa as condições de transito nas rodovias federais: Rio—Belo Horizonte—Brasília (BRs-135/040) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 1 209km... Rio—São Paulo—Curitiba—Pôrto Alegre (BRs-462/116) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 1 625km... Rio—São Paulo—Curitiba—Florianópolis (BRs-462/116/468/101) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 1 100km... São Paulo—Goiania—Brasília (BRs-050/365/153) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 1 159km... São Paulo—Belo Horizonte—Governador Valadares (BRs-381/116) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 902km... Vitória—BeloHorizonte (BR-262) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 513km... Rio—Salvador (BRs-116/324) — pavimentada em tôda extensão. Total do percurso — 1 621 quilômetros.

VÁRIAS

A Feira da Providência abre hoje, às 14h, e, amanhã, às 12h. /// Quarteto de Saxofone da Rádio MEC participa amanhã do programa **Concertos Para a Juventude**, no canal 4, a partir das 10h. /// A UEG recepciona, segunda-feira, às 10h, o Ministro Jarbas Passarinho, da Educação e Cultura. /// Na Petite Galerie, dia 14, às 21h, lançamento do livro **Brasil Vivo**, de Roberto Mariconi, publicado pela Editôra Renes. /// **Circuito Fechado**, produção de Miéle e Boscoli, vai estrear no Teatro da Lagoa, com Golias, que aparecerá sozinho em cena. /// Grande Otelo retorna à noite carioca, dia 15, com um **show** na Lapa. /// Associação Guanabarina de Imprensa está alfabetizando para o primário a séries do ginasial. Informações na Av. Presidente Vargas, 417, sala 1 108. /// O ex-Governador Negrão de Lima aparecerá amanhã no programa **A Grande Chance**, às 15h, no canal 6. /// Presidente do Sindicato dos Odontologistas do Estado da Guanabara, Sr. Paulo Frenkel foi ao Peru, como delegado do Brasil, participar de um encontro internacional com líderes odontológicos de todo o mundo. Acertará também a vinda ao Brasil de mais de mil cirurgiões-dentistas das Américas e Europa para os Congressos Internacional e Brasileiro da Federação Nacional dos Odontologistas, que serão realizados no Rio, em 1972. /// Ministro do Trabalho, Sr. Júlio Barata, visitará hoje, em caráter oficial, o município fluminense de Campos. /// Detran fluminense estuda novas alterações no tráfego de Niterói, relacionado com as obras da Ponte Rio—Niterói. /// A Comunidade de N. S. de Guadalupe está promovendo uma Jornada Bíblica, em comemoração do 22º aniversário da paróquia e 2º de atividades dos Círculos Bíblicos. Entre outros conferencistas participarão os bispos de Petrópolis e do Piauí. Local: Colégio Pio XII, em Guadalupe. /// A Orquestra Sinfônica e Coral da Universidade Federal do Rio de Janeiro dará um recital hoje, às 20h30m, na Escola Naval, Ilha de Villegaignon.

● IMÓVEIS — ALUGUEL

USINA — Alugo apto. 3 qts., sl., coz., banh., dep. emp., aluguel 500,00. Rua Rocha Miranda, 99/101 ver até 12 hs. SATURNO IMÓVEIS Av. Maracanã, 1105 tel. 264-3650 e 264-7924 CRECI J-351

Casas e Terrenos

ALTO BOA VISTA — Casinha p/ casal (300,00) hoje, domingo, 2a. feira (6 manhã às 22hs) 260-7310 (ou 242-7606).

ALUGA-SE ampla casa, terreo: 4 salas 4 qts. banh. 2 coz. jardim quintal 2 garagens, 1º pav. 8 qts. 2 ban. cisterna 20.000 litros aluguel 22 sal. min. — Aceito contrato comercial sem luvas R. Uruguai 476 — Tel. 268-0183.

ALUGAM-SE — Duas casas na Rua José Bernardino nº 28 e 32 c/1. Catumbi. Sala, qto. e 2 qts., sl. e depend. Cr$ 320,00 e Cr$ 450,00. Chaves no 30 da mesma rua.

ALUGA-SE 1 casa altos e baixos à Rua Senador Muniz Freire, 63 Tijuca telefone 237-8320.

BARÃO DE UBA' 299 — Alugo c/ 13 por Cr$ 375,00, com s., 2 q., e demais dep. Chaves na c/ 7. Tel. 247-9864.

CATUMBI — Carolina Reydner, 82 — Alugo casa — sala, 2 qts. grd. área coberta — dep. quintal 450,00 e tx. chaves sobrado — Inf. 242-9625 — 10,30/17hs.

CATUMBI — Aluga-se casa quarto, sala, dependencias, na Rua Van-Erven 88 c/1-C, tratar no local, p/manhã.

CATUMBI — Casa de fundos 250,00. Hoje, domingo, 2a. feira. 260-7310 ou 242-7606. Dep. de 1 mês sem fiador.

MUDA E UZINA — Casa e 2 apts novos (450) 300 — 265,00. Hoje, domingo, 2a. feira. Tel. 260-7310 (ou 242-7606)

PROXIMO A PRAÇA SAENS PENA — Aluga-se, para negocio bom sobrado, com otima sala, saleta, 4 quartos e dependencias. R. Pinto de Figueiredo nº 26 (quase na esquina da R. Conde de Bonfim). Tratar pelo telefone 228-3985.

RIO COMPRIDO — Rua Catuama 40. Aluga-se c/2 qtos., sala, coz., ban., área. Chaves local. Tratar Rua Ouvidor 130/903 tel. 242-4546.

RIO COMPRIDO — Aluga-se otima casa, 3 quartos, sala, dep. emp., área, quintal, etc. Ver Rua Barão de Sertório, 64. Inf. 243-0609 — 223-1509 — 223-0449.

RUA AFONSO PENA, 113, perto da praça — Aluga-se para resid. ou comercio, casa muito grande com 3 salões, 7 quartos, entrada para automovel, 1 pav. Toda remodelada — Chaves com Severino, de 9 às 16 horas ou ao lado no ap. 104 da R. Af. Pena, 109. Tratar R. Satamini, 209.

TIJUCA — Casa velha (240,00) hoje, domingo, 2a. feira (6 manhã às 22hs) 260-7310 (ou 242-7606) sem fiador.

ANDARAÍ, GRAJAÚ E VILA ISABEL

ALUGO à R. dos Artistas nº 168/102 — Vila Isabel, sala, varanda, 2 qts. coz. banh. comp. dep. emp. grande área pint. sinteco. Chaves local 550,00. Av. Rio Branco, 41, 4º and.. Tel. 221-3201. CONTRAL.

ALUGA-SE apto. sala, 2 qts. e dependencias. Aluguel 450,00 Rua Viana Drumond 27/201 — Grajaú. Ou vende-se.

ALUGA-SE — Apto. 2 qtos., sala de deps. Rua Senador Nabuco, 354 — Vila Isabel.

ALUGA-SE um apto. de 2 qtos., sl. e demais dependências. Rua Leopoldo 792. Sem condominio al. Cr$ 400,00.

ANDARAÍ — Alugamos apt. c/ qto. e sala separados, coz. banh. gde. área. A Rua Gastão Penalva, nº 90 apto. 101. Chaves no apto. 201 e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Alte. Barroso, 22/606 tels. 231-0322 e 224-0038. CRECI 1238.

ALUGA-SE o aptº 201 R. Ferreira Pontes 688 c/15 sala 2 qt. coz. banh. Chaves c/13 ap. 201. Tratar Av. R. Branco 108/402 ...

APSA — Aluga-se ap. 202. R. dos Artistas nº 35 c/ sla. 3 qtos. coz. banh. d/frente. Chav. no local de 9/17hs. Tratar AUXILIADORA PREDIAL S/A. CRECI — 253. Tv. Ouvidor 32 2º de 9/11 e 12/17hs. Tel.: 252-5007.

ALUGO — Ap. 2 qtos. sla. coz. dep. empr. Ver Comendador Martinelli 185/401 e 202 tr. Castello 56-8147 CRECI 1422.

ALUGA-SE — Aptº de 2 quartos, sala, cozinha, banheiro social, dependência completa de empregada. Rua Turfe Clube nº 12 apt. 306. Chave na portaria.

ANDARAI — R. Sousa Cruz, 228/202, sala, 3 quartos. sinteco e dependências. 221-7824 GVS IMOVEIS LTDA. CRECI 1115 R. Alcindo Guanabara, 17 s. 1306.

ALUGA-SE — Aptº — soleta — 3 quartos banheiro — cozinha — depend. empregada. Ver à Rua Tôrres Homem nº 1.154. Aptº 202 — Tratar Av. Rio Branco — nº 156 — S/1.126 Sr. GUERREIRO. Aluguel — Cr$ 550,00 mais taxas.

CANAVIEIRAS 822 — Grajaú. Aluga-se aptº 101, sl. — 3 qtºs., dep. varanda — frente — quintal fiador. 500 e taxas. Chaves zeladora tel. 257-1053.

GRAJAU — Aluga-se no melhor ponto do bairro, ótimo apartamento de frente, todo pintado de nôvo, com sala, 2 quartos, banheiro, dependência empregada completa, copa-cozinha azulejadas. A Avenida Engenheiro Richard nº 160 ap. 302. Chaves com o porteiro. Tratar pelo telefone 237-7152.

GRAJAU — R. Sá Vianna, 65 — Aluga-se apto. 201 com 3 quartos, armários embutidos, copa, cozinha, banheiro e dependências de empregada, e vaga na garagem — Chaves no local — Aluguel Cr$ 700,00 mais Taxas — Tratar R. Buenos Aires nº 247 — 1º — VILLAÇA LOCAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. Tel. 224-7594.

GRAJAU — Alugo apto de salão 2 quartos, depr. empreg. pintado de nôvo por 400,00 mais taxas. Ver à Rua Itabaiana, 289 apto. 404. Chaves c/ porteiro Sr. Manuel. CRECI 1416.

GRAJAU' — Apt. nôvo, 3 môças, rapaz, ou casal (300,00) hoje, domingo, 2a.feira (6 manhã às 22hs) 260-7310 (ou 242-7606).

GRAJAU — Pes. cont. — 400,00 apt. c/2 qtos. sala coz. e dep. de empr. c/sinteco nôvo. Tr. R. Itabaiana 289/303.

GRAJAU — Alugamos aptos. c/ 2 qts., sala coz. banh. deps. empregada, área à Rua Barão do Bom Retiro nº 1956 aptos. 101 202 e 302. — Ver no local e tratar na IMOBILIARIA SAGRES LTDA — Av. Alte. Barroso, 22/606. Tels. 231-0322 e 224-0038. CRECI 1238.

GRAJAU — Alugo apartamento c/ 2 quartos, sala, banheiro completo, dep. completa empregada, sinteco. Cr$ 500,00 mais taxas. Ver R. N. Senhora Lourdes, 54-A, Bloco 5, ap. 102. Tratar tel. 234-2843 e à noite 268-0226 — Sr. Moreira.

GRAJAU — Aluga-se ap. 202. Rua Grajau, 22 pintado a óleo, armários embutidos, sinteco acabamento, luxo. Sr. Moacyr ou Lowndes e Sons. Av. Pr. Vargas, 290, 2º.

MARACANÃ — Aluga-se a R. S. Francisco Xavier 342 apt. 701, frente, sl. 2 qts., banh. coz. dep. empr. Pintado. Trat. ... 234-2716 chaves portaria.

MARACANÃ — Rua São Francisco Xavier, 388, ap. 101 e 201 — 2 salas, varanda, 3 quartos, coz. dep. emp. área. Chaves no ap. 102 até 12 horas. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pav. Tels.: 242-1314 ou 252-1236.

MARACANÃ — Alugo R. Jiquibá 107 ap. 403 c/3 q. s. depend. chaves no 201 Cr$ 550 A. Silva CRECI 1610 tel. ... 222-1067.

MARACANÃ — Aluga-se apto. 406 da R. Isidro de Figueiredo 43, sl., 3 qts., banh. coz. e dep. empreg. Aluguel 650,00 mais taxas. Ver c/port. de 2a. a sábado e tratar c/Dr. Teixeira tel. 221-4823.

VILA ISABEL — Alg. casa sala quarto coz. banh. área. R. S. Francisco Xavier nº 719 c/ 20.

LINS E B. DO MATO

ALUGO ou vendo apartamento Lins — Tel. 281-2379.

ALUGO — Apt. 3 quartos 1 sala 2 banheiros. Rua Grão Pará, 374. Aluguel 450,00. Tratar na mesma rua, 177. Tel.: 238-5583.

ALUGA-SE apto. de cobertura com 2 quartos, sala, terraço e demais dependências. Tratar Rua Ramos da Fonseca, 60.

ALUGO quarto, hall, coz. banh. Local selecionado Rua Dona Romana, 90. Tratar com Dona Elisa. CRECI 986.

BOCA DO MATO — Aluga-se apto. 2 quartos e demais dependências. Rua Maranhão, 837/101. Aluguel Cr$ 240,00 mais taxas.

LINS — Aluga-se apto. 2 qts. sala demais dependências, c/ sinteco. R. Pedro de Carvalho, 410 c/7 ap. 102.

LINS — Aluga-se apto. c/sala qto. e depend. compl. à R. Aquidabã, 581. Chaves à R. Pedro de Carvalho, 520.

LINS — Aluga-se aptos. luxo edif. c/ elevador garagem, 2 q. 1 s. coz., banh. e dependências. Pint. a óleo. Ver c/ zelador, Rua Lins de Vasconcelos nº 298.

LINS — Ap. alugo, sl. qto. R. Aquidabã, 682/507. Chaves port. Ari 300,00. T. 234-7404 Rubens.

LINS — Rua Lins Vasconcelos, 420 aptº 208. Alugo sla. 2 qtos. coz. copa 2 banh. vaga garage. Cr$ 370. Tr. local.

LINS — Aluga-se apt. 2 qs. sala, demais dependencias e garagem. Rua Tompson Flores, 148. Chaves c/ zelador.

LINS — Aluga-se bons aptos. de frente, sala, saleta, 2 quartos, cozinha, banheiro completo c/ box, dependências de empregada. Piso sinteko, persianas. Rua Conselheiro Ferraz, 74. Preço 350,00. Info. tel. 236-2982.

LINS — BOCA DO MATO — Méier (4 apts. de 450 — 350 — 300 — 185,00) hoje, domingo, 2a.-feira (6 manhã às 22hs. 260-7310).

LINS — Rua Cabuçu, 175-F — Alugo o ultimo ap. de 1a. locação de alto luxo, realmente um pedaço ...

CENTRAL

ALUGA-SE aptº 292,50 mensais. Rua Basilio da Gama, 53 ap. 303. Tratar Rua Assis Brasil, 176/1001. Tel. 237-0754.

ALUGO — Ap. 301 s/sl. e qt. sep. e deps., área c/tanque. R. São Paulo nº 27, lado 24 de Maio. Sampaio. Ver das 7 às 12 horas.

APTO. de sala, 2 quartos e dep. no Sampaio. Ver Rua Esmeraldino Bandeira, 157 apt. 301. Chaves no apto. 102. Tratar Pres. Vargas, 542 — Gr. 1613 — Tel. 243-3113.

ALUGO — Apto. tipo casa sala, dois quartos e dependência. 380. Tratar Eduardo Rabueira, 143 em frente ao Pedro II. Engenho Nôvo.

ALUGO — Apto. sala, 2 quartos, dep. empreg. 370,00, c/fiador. Rua Joaquim Méier, 436 apto. 204 ou chaves porteiro do 426. Tratar Praça Engenho Nôvo, 16 — Padaria.

ALUGA-SE quartos na Rua Flack. Tratar na Lucidio Lago 457 fundos. Méier. Sr. Maciel.

ALUGA-SE MEIER — Todos os Santos, à Rua Piaui, 375 apts. novos, c/ sancas, sinteco, tôdas as peças frente, sala, 2 quartos, banheiro, cozinha e área c/ tanque. Ver no local, chaves c/ zelador. Tratar na Av. Presidente Antonio Carlos, 615 — 2º andar — Tel.: ... 242-1314.

ALUGAM-SE aptos. c/ 1, 2 e 3 quartos, sala e deps. a partir Cr$ 220,00. Ver 2a., sabado e domingo, 8 às 12 horas R. Barbosa da Silva, 95. Proximo. R. Ana Néri.

ALUGA-SE quarto e banheiro a pessoa de respeito, Peço referencias. Rua Domingos Lopes, 759, fundos — Madureira.

ALUGO quarto mobiliado com todo direito, Rua Vaz Toledo, 431 — Engenho Novo.

ALUGA-SE 1 quarto Prç. Alberto Monteiro Filho, 31-A — Jacaré.

ALUGA-SE aptº, sl, qtº, coz. banh., área, alug 220 desc. folha. R. Angelina, 171 — Encantado. Tratar R. Xavier dos Passaros, 48.

ALUGA-SE um quarto, com direito a todo o apartamento, a casal sem filho, à Rua Ana Neri 750, apt. 306. Chaves com ...

CASCADURA — Alugo sala 303 p/ resid. com sinteco, banh. comp. e pequena coz. Rua Nerval de Gouveia, 363, em frente a Estação. 250,00 e taxas.

CAMPINHO — Alugo ap. 2 qts. sl. coz. ban. área etc. Rua Ana Teles 759 ap. 102 térreo tipo casa. Al. 300. Ch. casa 9. Tr. Almirante Barroso 91 sala 419.

CACHAMBI — Alugo apt. 202 Rua Menezes Vieira, 273, c/ 2 q. sala, etc. Ver sabado e domingo. Tratar no local.

CASCADURA apts. novos de 450 — 300 — 200,00 c/1 mês adiant. sem fiador, Hoje, domingo, 2a.-feira. 260-7310.

CASCADURA — Aluga-se apartamento, 2 qtos., sala, cozinha, deps. empregada e varanda — Avenida Suburbana, 9836, ap. 401. Ver as 5a. sáb. e domingo, de 8 as 12 hs.

CASCADURA — Alugo otimo apart. de frt. sl., 3 qts. var., cozinha e banh. com sinteco. Rua Florentina, 245 apt. 201.

ENCANTADO — Alugo apto. R. Manoel Vitorino nº 2, sl. 2 qtos. coz. banh. área, pintura nova. Chaves no bar. Tratar 222-3329, 224-2621. RODOVAL CRECI 1372.

ENGENHO DE DENTRO — Aluga-se Rua Dona Tereza, 108 apto. 101, no local com Itamar.

ESTAÇÃO DO ROCHA — Aluga-se um apto. de 2 qtos., sala e dependencias, na Rua Frei Pinto nº 75-A, casa 1 — apto. 201.

ENGENHO NOVO — Aluga-se ap. 101, de frente, c/ sala, 2 qtos., cozinha, banh. social e dep. empregada. Rua 24 de Maio, 773. Chaves c/ zelador. Tratar Largo de São Francisco, 26, s/ 515. Tel. 221-9125 — I. CONCEIÇÃO — CRECI 2021.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se 1 quarto cozinha, banheiro, área coberta. Rua Doutor Leal nº 244 A. Cr$ 200,00.

ENGENHO DENTRO — Aluga-se quarto para moça rapaz ou casal que trabalha fora 100,00 na Rua Arquias Cordeiro 890 B 1 apto. 301.

ENGENHO NOVO — Aluga-se apto. luxo — Sala, 2 quartos, cozinha, banheiro em cores, Av. Mar Rondon, 2794 — fundos, apto. 102. Tratar no local.

ENG. DENTRO — R. Dr. Padilha 463 Ap. 201 — Alugo 2 ...

PIEDADE — Alugamos Rua Paraná nº 620 apto. 202 — 1 sala, 2 qtos., banh. coz. dep. emp. 2 corredores, pintado de nôvo e c/ garagem. Chaves no apartamento 301. Tratar IMOBILIARIA SAGRES LTDA. Av. Almte. Barroso, 22 sala 606. Tels. 224-0038 e 231-0322 CRECI 1238.

QUINTINO BOCAIUVA — Aluga-se 1 Apart. c/ 2 Quarts, Sala, cozinh, banh e area, Sinteco, Rua Bernardo Guimarães nº 35.

QUINTINO — Aluga-se apt. 101 tipo casa 2 qts. sala cozinha banheiro área tudo grde. R. Lemos de Brito 245.

QUARTO — Méier — Alugo otimo para rapaz ou senhor 100,00 e taxas 3 meses em deposito ou fiador proprietario. R. Arquias Cordeiro nº 204.

QUARTOS, alugo de frente, pode lavar e coz. depósito 2 meses. Rua São Francisco Xavier nº 838.

QUARTO de frente, alugo pode lavar e coz. 130,00 dep. 2 meses. R. Augusto Nunes, 45 casa 3. Todos os Santos.

QUARTOS — Alugam-se a casal ou senhoras de respeito, na R. Doutor Garnier, 179 próximo da Estação do Rocha.

QUARTO indep. senhora só al. mob. a moças ou senhora c/ filha. P/ lavar, coz. usar gel. louças etc. R. Lino Teixeira, 152/401 — Jacaré.

QUINTINO — Aluga-se apto. 205 Rua Republica 31, sala, 2 qtos., banh., coz., área Alug. 350,00. Chv. no apto. 105. Tratar LOWNDES SONS. Presid. Vargas 290 2º tel. 223-9525. — CRECI 204.

QUINTINO — Alugo apto. c/ 3 q. dem. dep. Rua Palatinado, 314, chave c/ zelador, Trat. Rua Maria Freitas, 42, s/ 309

QUARTO — Engenho Novo — Aluga-se com cozinha e banheiro, deposito ou fiador. R. Visconde de Santa Cruz, 288.

QUARTO GRANDE, independente, entrada carro, alugo 100.00. Rua Johan Straus, 47 — M. Hermes.

QUINTINO — Alugo ap. de 3 quartos, sala e dep. a Av. Suburbana, 9520. Aluguel Cr$ .. 350 e taxas. Chaves no local.

QUARTO — Alugo no Largo do Campinho nº 9, sobrado com o proprietario para homens não serve para casal.

ALUGO — R. do Rocha, 86 — Chav. 200 sala, 3 qts., varanda, deps., quintal. T. 52-8551 e 52-0982 — CRECI 1294 — Dr. Lisboa.

ALUGO — Encantado — Rua Pernambuco, 1192 casa 8. Sala 2 qts. deps. V. local. Tel.: 52-0982 — 52-8551 — 42-2932 — CRECI 1294. Dr. Lisboa.

ALUGO Anchieta R. Gen Augusto Sissom 256 casa 4 chav c/ 2 sala e qto 150 mais taxa T 42-2932 52-8551 CRECI 1294 Dr. Lisboa.

ALUGA-SE — Casa 2 quartos s/ garage e demais dependências. Cr$ 280,00. Estr. da Posse R. 2 c/6. V. Mariana. Santissimo.

ANCHIETA aluga-se casa 3 q. 1 s. e dependências c/ sinteco ent. p/carro R. Aiuba 52 final do ônibus 624 Vila Mariopolis P. da Bandeira.

ALUGO casa, sl., 3 qtos., coz., banh., copa, e área. Ver R. Capitão Resende 321. Tratar R. Miguel Fernandes 348. Méier.

ALUGO — Casa 1, R. Silva Rebêlo, 101, 2 qtos., 2 s., coz., banheiro. Chaves no 89. Méier.

ALUGA-SE uma casa com 2 quartos, 2 salas quarto de empregado Rua Aristides Caire nº 134. Ver chaves no 138, Méier.

ALUGA-SE uma casa c/2 qts. sala, coz., banheiro, corredor, área de tanque e varanda. Aluguel Cr$ 300 e taxas. Informações no local à Rua Camarista Méier, 1 005 fundos.

ALUGA-SE casa s. q. coz. banh. área na Estrada Intendente Magalhães, 438 Campinho (desc. fôlha).

ALUGA-SE casa de 2 quartos, sala coz. etc. Rua Clarimundo de Melo 638 casa 2. Piedade.

ALUGO casa R. 24 de Maio 159 Estação do Rocha sla. 3 qtos. copa, demais dep. 430,00 mais taxas. V. das 9 às 16.

ALUGA-SE casa com 2 quartos, sala e dependências. Cr$ 300,00. Rua Ana Nery 1 105 c/7. Chaves na casa 1.

ALUGA-SE casa c/sala, qt., coz. e banh. Ver Av. Suburbana, 5750 casa, 4 — Chaves na casa 7. Aluguel Cr$ 200,00 e taxas. Inform. T. 222-5434.

ABOLIÇÃO — Alugo casa grande — Rua Mário Carpenter, 272 — Tratar no local, das 8,00 às 12.00.

ALUGO c. sl. qrt. e depend. R. Mendes de Morais, 62. Ch. c/ ...

MADUREIRA — Alugo casa sl, qto. coz. banh. Cr$ 200,00 e taxas. Tssa. Luiz dos Santos 21 fds. c/2. Trat. Alfandega 338-A, 1º andar.

MADUREIRA — Alugam-se casas e aptos. R. Silvio Tibiriçá, 167 c/ sala, 2 qtos. banh. coz. quintal. Chaves c/3. Tel. 252-6792.

MEIER — Aluga-se — Rua Conego Tobias nº 27, casa sujeita a obras com 5 quartos, garagem e demais dependencias. — Chaves no nº 32.

MEIER — T. Santos 2 casas claras alugo 300 e 350,00 Trav. J. Bonifácio, 70 e Dr. Ferrari, 572 2 qts. sl. 2 áreas 249-2423 José ou vendo 10 mil c/ 400 p/m.

MADUREIRA — Terreno serve para supermercado plano com 60.880m2 junto a Edgard Romero rodeado arranha céus Dono 225-1256.

OSVALDO CRUZ — Aluga-se casa grande confortável 3 q. sala e dep. frente de Rua Ver e tratar Estr. Henrique de Mello, 1104.

OLINDA — Aluga-se a casa da Rua Almirante Batista das Neves nº 303. Bairro do Cabral.

PIEDADE — Alugo casa c/ qt. sl. coz. banh. e dep. Ver R. Caldas Barbosa, 107 — Aluguel 170,00. Trat. Org. Daniel Ferreira, R. 7 de Set., 88, 2º. Tel. 222-1092. CRECI J-30.

PIEDADE — Rua Paranapiacaba, 117 — fte. Aluga-se c/ 2 qtos. sala, coz. ban. área. Chaves local. Tratar Rua Ouvidor, 130/903. Tel. 242-4546.

PIEDADE — R. Teixeira de Pinho, 187 — Aluga-se casa frente — tar R. Buenos Aires, 247-1º 160,00 — Chaves local — Tratar R. Buenos Aires, 247-1º — VILLAÇA LOCAÇÃO DE IMOVEIS LTDA. Tel. 224-7594.

PIEDADE — Alugo casa 2 quart. 2 s. grandes pintura nova preço ver e tratar no local dias 11 e 12 das 9 às 17 horas. R. Amália, 223.

PIEDADE — Aluga-se pequena casa. Rua Adalgisa, 163.

QUINTINO — Casa aluga-se: 2 quartos, sala, area — Cr .... 350,00 Rua Columbia, 64.

QUINTINO — Aluga-se casa qto. sl. coz. a casal s/filhos. R. Lemos Brito, 327. Tel. 229-9898 — CRECI 1341.

REALENGO — A PREDIAL MEXICO LTDA. aluga excelente imóvel à Rua Bernardo de Vas...

ALUGO apto. sl. qt. dependências. Av. Brás de Pina, 1076 apto. 401. Praça do Carmo.

BRAZ DE PINA — Aluga-se apartamento na Rua Aracoia nº 501.

BONSUCESSO — Av. dos Democráticos, 341 aptº 301 — Sala, 2 quartos, banhº, coz., área. Cr$ 380,00. Chaves no aptº 302. ADMINISTRADORA NACIONAL Av. Pres. Antônio Carlos, 615, 2º pavº tels. — 242-1314 ou 242-1236.

BONSUCESSO — Alugo apto. sala qto., coz, dep. comp. empregada c/ elevador. Cardoso de Morais, 330/303.

BRAS DE PINA — Alugo ap. c/ 2 qts, sl, coz e banh. Av. Brás de Pina, 734. Chaves ap. 301 — Tratar à R. Uranos, 1055 — 208.

BRAZ DE PINA — Aluga-se apt. sala 3 quartos 300,00. Avenida Antenor Navarro 66/302. Informações no local.

BRAS DE PINA — Alug. apto. Rua Louis Braille, 199 c/ 2 qts. e dep. chaves no local — Tratar tel. 260-9761 c/ Jovino CRECI 3523.

BRAZ DE PINA — A PREDIAL MEXICO LTDA. aluga excelente imóvel à Rua Manuel Cavaneias, 526 apto. 307 (300,00). Com sala, dois quartos, coz., banheiro e área. Ver no local e tratar à Rua Francisco Serrador, 90 gr. 1101. Tels. 252-1549 e 222-8337 — CRECI 1582 — J-267.

BONSUCESSO — Aluga-se à Av. Guilherme Maxwel, 575 o apt. 302. Dois quartos com armários embutidos e grande sala. Próximo à Pça. das Nações. Chaves no local sábado até 17 horas e domingo até 12 horas.

BRAZ DE PINA — Aluga-se ap. 2 quartos, sala. R. Piriá, 106 ap. 201. Chaves ap. 101. Tel. 234-6351, Lourenço.

BRAS DE PINA — Alugo ótimo ap. 2 qtos. sala, demais dep. à R. Coirana, 27, apto. 201. Tratar Sen. Dantas, 118, s/616 Tel. 232-3560. CRECI 652.

BONSUCESSO — Higienopolis — R. Manuel Morais, 13, ap. 201, com sala 2 quartos 300,00 c/ deposito ou otimo fiador tel. 228-3716.

BRAS DE PINA — Alugo sala quarto cozinha banheiro comp. Av. Antenor Navarro, 820 F ap. 101. Cr$ 230,00.

BONSUCESSO — Alugamos aps. c/ qtos., sala, coz. banh. à Rua Justiniano Serpa nº 25 apto. ...

OLARIA — Alugo apto. 2 quartos 1 sala banheiro cozinha varanda. Rua André Azevedo 20 apto. 301.

OLARIA — Aluga-se à Rua Noêmia Nunes, 629 apto. 506 com 3 quartos, sala chave com o porteiro. 228-7309.

PENHA — Alugo ap. Rua José Mauricio, 339 — Sala, 2 qts. 350 mensal — Chaves 205.

PENHA — Alugo ou vendo aptº Sl. 3 qts. banh. em côr. Rua 4 n.º 54 aptº 302 — INPS — Trat. no local.

PENHA — Aptº grande, 3 qts. Rua Jitaúna, 52/403. Chaves no 404. Aluguel a combinar. Tratar P. Vargas, 633/1209 à tarde.

PENHA CIRCULAR — Aluga-se à Av. Braz de Pina, 661, casa c/ var., sala, 2 qtos., copa, coz., banh. Chaves no 651. Inf. 230-9281 e 221-2098.

QUARTO mob. aluga-se para môça. Pode lav. e coz. Rua Simão de Vasconcelos 181 ap. 305 Prç. Carmo. Tel. 391-6154.

RUA GUACIRA, 46 — Sala, quarto, banh., coz. varanda, 2 áreas. Chaves na c/ 54. ADMINISTRADORA NACIONAL, Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pav. Tels. 242-1814 ou .... 252-1236.

RUA ENG. MOREIRA LIMA, 10 apto. 102 — Sala, varanda, 2 quartos, coz., banh., área — Chaves c/ zelador. ADMINISTRADORA NACIONAL — Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pavto. Tels.: 242-1314 ou .... 252-1236.

RUA ENG. MOREIRA LIMA, 10 aptº 302 — Sala, varanda, 2 quartos, banh. coz., área. Chaves no apto. 201. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pavto. Tels.: 242-1314 ou 252-1236.

RUA MAROIM, 50 c/XI — Sala, quarto, coz. banh. Chaves na c/ V. ADMINISTRADORA NACIONAL. Av. Pres. Antonio Carlos, 615, 2º pavto. Tels.: 242-1314 ou 252-1236.

RUA BOA VIAGEM 266 — Aluga apto. 101 sala, 2 quartos 2 varandas, depend. completas. Ver no local. Tratar tel. 243-4768.

RUA PEÇANHA POVOAS 37 (Ramos) — Aluga apto. 101 conjugado c/sinteco depend. Completas, chaves c/porteiro. Tratar tel. 243-4768.

RAMOS — Aluga-se aptº 204 e loja à Rua Irene 106 — ...

JACARANDA' — Fabricamos — Melhor qualidade — menor preço — duplex 4 portas — 750,00 — duplex 5 portas 990,00 — duplex de 2 — 3 — 4 — 5 — 6 portas (nossos duplex se enquadram perfeitamente na medida do s/apto. e mais g. roupas, cômodas, camas LR c/ ou s/ gavetões, armários e dormitórios embutidos div. modelos arcas — vitrines — estantes — cadeiras c/ palha 58,00 — mesas redondas 220,00 — camas colonial jac. lindas. Preço abaixo do custo. Camas marquesa solt. 89,00, casal 139,00 — mesas de cabeceira 65,00 — console 2 gavetas 80,00 — jôgo mesas de centro 3 peças 120,00 — bicamas marquesas — sofanetes — carrinho de chá desde 115,00 — molduras redondas c/espelho 80,00 — bancos de igreja e uma linha completa de móveis a s/ disposição. Existimos há 21 anos sempre servindo melhor. Somente agora abrimos as portas para venda direta ao público. Visite-nos. O trataremos c/ carinho e lhe daremos tôdas as facilidades. A mamãe, a noiva ou espôsa merecem o melhor. R. Pedro Alves nº 64-A tel. 243-1115 (Rua do Açúcar Pérola. Em frente a Leopoldina) — Sto. Cristo. Diàriamente até 20hs. sábados até 18hs e domingos até 14hs.

MOVEIS — Particular vende quarto casal completo e outros. Tel. 252-2790.

MOVEIS — Particular vende, ótimos de todo o aptº. Quase novos, motivo transfer. R. Pedro Americo, 244/604 — Catete.

MOTIVO DE MUDANÇA Vendo dormitório estil. antigo mesa, 6 cadeiras. Poltronas Bergere, 2 guarda livros com mesa, tapetes, Livros Hungaros ectra. R. Paula Freitas 19/702.

MOVEIS JACARANDA' — Vinhático, direto da fábrica cadeiras medalhão, mineiras, marquesas a 78,00, mesas elásticas, consoles, holandesas a 199, arca, 4, 3, 2, 1 pta. a 199, estante 159, cama dupla 1a. 245, sofá duplo 419, camas colonial a 159, espelhos, consoles, armário duplex, Rua Vol. da Pátria, 416-A, ao lado do nôvo mercado da Cobal.

MOVEIS IMITZ — Armários duplex, com 2, 3, 4 e 6 portas, arcas, mesas, cadeiras. Aceitamos seus móveis usados como parte de pagamento. Rua do Catete, 183. Tel. 265-9625.

MACIÇOS vendo moveis de sala e dormitorio Chipendalle, gaveta curva, com pouco uso, por preço barato. Rua Aristides Lôbo, 128, próximo de H. Lôbo.

MOVEIS guarda-roupa 5 p. 290, 4 p. 240, 3 p. 170, cam. ces. col. m. 190 de cria. 40, sofangel. 80 Rua Maestro Francisco Braga, 396. Ver c/ port. na garagem não tem tel. Copac.

MOTIVO mudança vendo diversos móveis telefone 237-6916.

MOVEIS — Estilo chipendale 300 cruzeiros ver na Rua Gustavo Sampaio 738 apt. 406 — Chaves apt. 1109 Sr. João — Tratar tel. 268-2357 Da. Rose.

MOVEIS finos vendem-se baratos Hilário de Gouveia 74 apto. 605 Copacabana.

MOVEIS — Vend. barato, vários a. vest. beliches, colchões est. etc. Fechei Pensionato. Inf. D. Dina 226-1667.

MOVEIS DE QUARTO — E um armário de parede vendo. Estr. Cel. Vieira, nº 761 Irajá.

OPORTUNIDADE — Dormitório chipendalle maciço conjugado côr jacarandá apenas 600. Rua Haddock Lôbo, 370.

PENTEADEIRA LUXO — Fórmica creme espelho trabalhado 180,00 cama, mesinhas embutidas, camiseiro marfim 200,00. Tratar com porteiro das 9 às 14 hs. — Ministro Viveiros de Castro 123.

QUADRO A OLEO — Vendo 1 do pintor português Sousa Pinto 3 000. Rua Agariba, 84 — Tel. 238-3223 — Sr. Carlos.

SOFA estofado, 3 lugares, s/ braços c/ franjas 1,60 com estado novo. Tapete floral — 2,00x2,50 e liso cor chumbo 3,00x2,500. Tel.: 256-8039.

SOFA' e poltrona couro côr café moderno vendo barato. Rua Desemb. Isidro, 147/409 — Tijuca.

SALA DE JANTAR, cadeiras jacarandá palhinha, sofá três lugares, mesinhas, papeleira inglesa, estado novo, armarios, etc. Rua Gustavo Sampaio, 257, aptº 1003 — 9 às 13hs.

SOFA' redondo 3m molas perfeitas ferro apenas sujo. Quinhentos cruzeiros. Tel.: .... 267-9876. Maria.

SALA DE JANTAR — Estilo Império. Vende-se. Tel. 255-1511.

SOFA-CAMA e grupo estofado nôvo, grande liquidação, mais barato que fábrica, a 200,00 e 350,00. Av. Gomes Freire, 547.

TAPETES PERSAS — Vendo diversos novos — Tamanhos pequenos e medios — Otima qualidade — Tratar 237-9959.

TAPETE PERSA legitimo Beloutchistan tam. 1 x 2 mts. Vende-se urgente melhor oferta. Tel. 247-6208.

TAPETES PERSAS USADOS — Compro mesmo defeituosos. Atendo todos bairros. Telefone 267-7371.

TAPETES PERSAS — Vendo vários novos div. tamanhos, preços de ocasião. Ver Praia do Russel, 344-E. Tel. 225-2408. Sr. TINO. Também lavo e conserto tapetes em geral.

TIJUCA — Vende-se 1 cama casal conjugada c/ colchão Anatom Cr$ 300,00, 1 cercado de criança Cr$ 30,00, tudo em perfeito estado, tel.: 258-2393.

URGENTE — Vendo 2 guarda-roupas 3 e 5 portas conj. sofá e poltronas motivo de viagem 237-7382 Sousa Lima 201-101.

VENDO — Móveis baratos. Rua Toneleros, 153 ap. 508.

VENDE-SE hoje lindíssima sala jantar caviúna outras peças avulsas tudo nôvo. R. Sig. Campos, 43-733. 9 às 18h.

VENDE-SE p. de sofá cama Cr$ 260,00 e um sofá cama Cr$ 90,00. Av. Copacabana 702 aptº 704.

VENDE-SE barato diversos móveis antigos objetos espelhos louças tel. 226-4844.

VENDO urgente moveis. Copacabana, 279/703.

VENDO um armário jacarandá 4 portas e uma cama de casal. Tel.: 257-6858.

VENDE-SE colchão de molas com estrado casal 80,00 Domingos Ferreira, 20-301 Copacabana.

VENDE-SE ótimo sofá cama c/ cinza Cr$ 150,00 para di/lugar Rua Carvalho de Mendonça nº 13 ap. 206 Copa.

VENDE-SE duas ótimas camas americanas — Rua Paula Freitas 98 apto. 701.

VENDO motivo viagem armário grande 2,80 decapê c/ cômoda e mesinha por Cr$ 400. Ver Alm. Tamandaré nº 66 ap. 737. Moia.

VENDO 4 tapetes de lã em bom estado p/ forração medindo 7,11x3,23 — 4,94x3,33 — 3,75x3,85 — 9,40x1,50 Gomes Tel. 234-6324.

VENDO mesa redonda nova Cr$ 150,00, tapete cinza 2x3. Cr$ 150,00. Não atendo domingo. Tel.: 224-8110 — Av. N. S. Copacabana, 42/504.

VENDO urgente moveis sala, quarto, motivo transferencia — Rua Haddock Lobo, 282/102.

VENDO estante de jacarandá 2mx2,220, nova. Preço Cr$ [illegible], tel. 268-7628. E máquina de lavar Brastemp. Preço Cr$ 600,00.

VENDO sala e dormitório de estilo completos, todos entalhados, caixa fora para pessoas de gôsto e vendo barato não pensem. R. Aristides Lôbo, 128, próximo H. Lôbo.

Móveis de jacarandá

Arcas, Mesas Elásticas, Redondas, Console ou Retangular. Cadeira, Medalhão Mineirinha, Luiz XV e etc.

Estantes Moduladas e Armários Embutidos Sob Medida.

Facilitamos Pagamento — Fábrica: Rua São Cristóvão, 779 — Telefone: 228-6504.

VENDO 2 camas com colchão molas — 140,00, Armário 2 pts — 80,00. Av. Suburbana 2.590 — apto. 103.

VENDO 1 sofá-cama novinho em tecido 3 lug. e 1 espelho cristal de parede. ...... 256-3083.

VENDE-SE 1 sofá nôvo 2 cadeiras colonial espanhol. Ver à Rua Visconde de Pirajá, 240 ap. 802 — Ipanema.

VENDE-SE moveis usados quarto sala peças avulsas. Marquês S. Vicente 154-A. Gávea. Começa no Jóquei.

1 ARMARIO DE JACARANDA c/4 portas 1 mesa de jacarandá c/4 cadeiras. Rua Maestro Fco. Braga, 502-304.

MÓVEIS DE JACARANDÁ

FÁBRICA LIQUIDA CENTENAS DE PEÇAS PARA RENOVAÇÃO DE ESTOQUE.

M. DUPLEX (2,00)	650,00
DUPLEX RETO 4 PORTAS	800,00
DUPLEX IMPERIAL	1.500,00
DUPLEX RETILÍNEO	1.200,00
CAMA CASAL	220,00
ARCA 2 PORTAS	250,00
ARCA 3 PORTAS	350,00
ARCA 4 PORTAS	380,00
MESA REDONDA (1,10)	240,00
CADEIRA C/ PALHINHA	70,00
CADEIRA MEDALHÃO	90,00
CAMA CASAL COLONIAL	380,00
MESA CABECEIRA	60,00
CONSOLE PAREDE	80,00
MOLDURA C/ ESPELHO	80,00
MINI CÔMODA	140,00

E muitas outras peças para o conforto do seu lar. Faça-nos uma visita e comprove que anunciamos a verdade.

QUIM MÓVEIS E DECORAÇÕES
Rua Almte. Ary Parreiras, 419
Tel.: 261-5377 - Jacaré - Rua Dias da Cruz, 335-F - Tel.: 249-4575
Méier - Rua Uruguai, 245 - Tijuca.

Móveis usados — Pau Marfim

Av. Copacabana, 1150 — 803, fone 235-7435, das 16 às 21 horas, 2 guarda-roupas, 1 camiseiro, 1 arca, 1 cristaleira. Otimo estado. Vendo, melhor oferta.

Móveis e Decorações

EM JACARANDA'

J. Gilferge Ltda. — Av. Duque de Caxias n.º 1071/5. Especializada em Arcas, mesas redondas, camas canapés, cadeiras mineiras, medalhão, bicama em jacarandá — Duque de Caxias. Tel.: 3296. (P

GELADEIRAS — AR CONDICIONADO

AR REFRIGERADO e geladeira conserto. Não cobro visitas. Dou garantia por escrito. Sr. Silvestre — 267-8111.

ATENÇÃO — Geladeira conserto tôdas as marcas na sua casa no mesmo dia serviço autorizado. Tel. 246-0241. Pereira.

ATENÇÃO — Geladeiras liquidamos hoje acima de 50 geladeiras de todos os tipos e marcas desde 150,00. Fazemos trocas e entregas. Aberto hoje até às 18 horas. Rua dos Inválidos, 59.

CONSERTA-SE pinta-se geladeiras ar cond. faz-se instalações ar con. colocação borracha máq. carga de gás, fecho. Rua Frei Caneca, 17 — Fone: 252-4230.

ENCANTADO — Vende-se p/300,00 gel. usada bom funcionamento Philco 9 pés. R. Cruz e Sousa 78 c/6 — aptº 101.

GELADEIRA GE moderna, estado de nova, muito gêlo p/390,00. Rua Bela, 262-A S. Cristóvão.

GELADEIRAS — Novas e usadas a querosene e luz, liquidação a partir de 250 a 550, c/garantia de fábrica. Aceito troca. Av. Gomes Freire, 547, loja.

GELADEIRA Super -Bergoin ótima por 250,00 e outra Climax (nova) por 400,00. Tratar: Pça. Nobel, 18 apto. 402 — Tel. 38-0330.

VENDE-SE — Uma geladeira em segunda-mão Westinghouse com 10 pés americana. Rua Conde Bæpendi, nº 124 apt. 302.

RÁDIOS — TVs

ATENÇÃO — Conserto de TV não venda sua televisão, consertamos com garantia. Não cobramos visita. 235-3157. Ney.

ATENÇÃO — Compro televisores vitrolas e grav. K-7 parados ou funcionando pago bem — Tel. 235-3157 — Renato até 24 hs.

ATENÇÃO — Temos 1 000 TV novos na embalagem para vender barato à vista ou à prazo. Atacado ou varejo. Venha conhecer Philco, Phillips, ABC, Zenith, Semp, Artel, Empire, Colorado, GE, etc. Precisamos fazer "tutu" urgente. Telemag — Rua Senador Dantas, 117 — loja U nos fundos do Ed. Santos Vahlis — Tel. 224-3083 e 232-2156. Aceitamos revendedores.

A. FREITAS paga o mais alto preço em Tv. Vitrola, K7, etc., em bom estado. Fone 265-9180. Dá solução imediata 265-9180.

A FABRICA TELEKINO troca, vende, conserta seu tevê. Dá garantia. End. de fábrica. R. Ferreira França 890, tel. 230-7512.

ATENÇÃO TV e radiovitrola compro funcionando ou mesmo parada pago na hora tel. 242-2817. Edson.

ATENÇÃO compre TV, stereo, radiovitrola, TV Sony e grav. K-7 pago bem sendo seminovos. Tel. 257-4249 Sr. Moacir.

AMPLIFICADOR SOM — Mullard — 100 watts, funcionando 100% — Tipo profissional próprio igrejas, colégios, clubes — Cr$ 500,00 — Fone 227-4333.

A VISTA COMPRO — 1 televisão portatil e 1 radiovitrola nova. Tenho urgência pago bem. Tel. 237-9250 Sr. Silva.

ATENÇÃO — Compro TV, Vitrola stereo, grav. K-7. Pago bem a modelos recentes. Qualquer hora. Tel. 232-3220. Sr. Li.

COMPRO televisão pago o melhor preço em dinheiro na hora. Portatil ou não. Com defeito, boa, usada ou nova. Tel. 257-3902.

COMPRO tudo rádios TV vitrolas etc. 221-0423.

COMPRO televisão radiovitrola stereofonica amplificador gravador toca disco e alto-falante pago bem à vista com dinheiro resolvo rapido. Tel. 57-4895.

DECK K-7 HITACHI [illegible] 1.100,00 — Flávio 226-1382 — 390-7993.

FAMILIA mot. mudança v/ radiovitrola Philips stereo [illegible] TV portatil GE 11" USA TV GE 25" R. Duvivier, 21/602 — Copacabana.

GRAVADOR T/Fita Crowncorder [illegible] c/ uso Cr$ 400. Hoje [illegible] o dia e domingo a tarde. Av. Copa. 371/906.

GRAVADOR AKAI X-1 800 — Vende-se um nôvo c/ duas Caixas Som Akai Cr$ 4.500. Pedro R. Sta. Amaro 196-302.

GRAVADOR PHILIPS — Stereo possante com 4 pistas. Vendo barato quase sem uso. Av. Copacabana, 1213 apto. 907 Pôsto 6.

HI-FI — Amplificador Lafayette 120 W. Toca-disco Garrard caixa suspensão acustica Criterion cassete deck Sony TC-125. Tel. 267-0390, Aguinaldo.

RADIOVITROLA PHILIPS — Stereofônica, moderna quase sem uso. Vendo baratissimo. Av. Copacabana, 1213 apto. 907.

RADIOVITROLA — Estéreo a mais linda do Brasil. Cr$ 1.800, custou 5. R. Almirante Alexandrino, 1886-101. S. Teresa.

RADIOAMADOR: mot. viagem est. nôvo, transm. Delta 75W recep. 309 ant. vert. multb. micro Aiwa fones. Urg. ...... 1600,00 — 257-8812 só vendo est. completa.

TELEVISÃO 23 Pol. perf. func. Acompanha mesa Cr$ 450 hoje todo o dia e domingo a tarde Av. Copa. 371/909.

TELEVISÃO PHILIPS automática 23 pol. moderna 450,00. Dou antena. Rua Bela, 262-A. S. Cristóvão.

TELEVISÃO — Vendo Emerson c/ mesa antena interna. R. São Salvador, 59 apto. 907. Depois das 18 horas.

TVS 19" e 23" de 200,00 até 390,00 com pouco uso e com garantia Philco GE e Philips Av. Copacabana, 435/306.

TELEVISORES — Novos e usados, grande liquidação a partir de 250 mil, perf. funcionamento. Av. Gomes Freire, 547, loja.

TOCA-DISCO GARRARD 301 profissional braço E.S.L. (oriofon), agulha diamante. Cr$ .. 1 000,00 Fone 245-2349.

TV-COLORADO E RADIO SEMP — Vendem-se TV-Colorado 23 pol. Cr$ 600,00 e radio SEMP cabeceira Cr$ 100,00, bom estado — Toneleros, 134/202.

TELEVISORES diversas marcas, funcionando 100% todos os canais, a partir de 160,00. Estr. do Portela, 44, sala 203.

TV PHILIPS 23 pol. aut. perf. vendo base 350 Rua Belfort Roxo 231 apt. 1105 Tel. 257-9990.

TELEVISÃO Philco 23" moderna e perfeita mod. B117, vdo. Cr$ 500. T. 237-4780. Cop.

TELEVISÃO ZENITH 23" — Com 2 anos uso, Solid. State, imagem excelente, som hi-fi 480,00. Av. Copacabana, 387 ap. 901.

TV ADWANCE nova 23" ano 69 de luxo perfeito funcionamento 530 mil motivo viagem. Rua Dias da Cruz 163 ap. 501 Méier chave c/zelador.

TELEVISÃO GE 17" perfeito funcionamento portátil 280,00 outra GE mod. decorama tubo na garantia 350,00. Rua Belfort Roxo 58-B Copac.

TELEVISÃO PORTATIL — Moderna c/ pouco uso. Vdo. barato. R. Maestro Francisco Braga, 502 ap. 203 Copa (B. Peixoto).

TVs. DE 11" ATE 23" — A partir de Cr$ 250,00 perfeitas. Ver e tratar à Rua Gomes Carneiro, nº 60 apto. 501.

TELEVISÃO PHILCO — 23 polegadas moderna pouco uso. Vendo baratíssimo. Av. Copacabana, 1213 apto. 907 Pôsto 6.

VENDO TV Philco Cr$ 300 TV GE Cr$ 320 ver Gal. Polidoro 69-806.

VENDE-SE amplificador estéreo 50w gradiente lab. 500, toca-disco Garrard automático, duas caixas acústicas 8 homs cada preço Cr$ 1 800,00 R. E nº 201 apto. 206 Cidade Alta.

VENDE-SE vitrola stereo Philips portatil 500,00 — 267-7362 — (17:00 horas).

Atenção Pifou seu TV?

Não deixe levar o TV... Nem perca tempo com curiosos e intermediários. — Conserto em sua casa, qualquer marca. Hoje, sab, e domingo, qualquer bairro. Tel.: 236-1817.

Consêrtos de televisão

Telefunken — Philips — Philco — GE — ABC — Colorado RQ — Empire — Admiral e aparelhos americanos. Atendimento imediato. Visitas grátis telef. 249-8624 — Zona Norte e Sul.

TV Consêrtos e antenas

Conserta-se qualquer tipo em sua residência. Orçamento sem compromisso. Atende-se todos os dias, domingos e feriados. Sr. Messias, ou Caio, 225-8438 e 265-6304.

ELETRODOMÉST. — FOGÕES

ASPIRADOR E ENCERAD. Eletrolux e G.E. 80, aspirad. Arno 150, Padre Miguelinho, 74 — Catumbi, T. 224-9218, 12 às 20h.

ASPIRADOR — E enceradeira Eletrolux, com garantia, de $ 70,00 e $ 80,00 — Urgente. Rua Bolivar, 124/506 Copacabana.

FOGÃO Fercor comercial bom estado vendo pela melhor oferta 236-2122 Manolo.

FOGÃO — Luxo, gde., liquidação, vende 100 fogões novos, pés de rua e bujão. 120 mil. Av. Gomes Freire, 547.

LAVADORA EM GERAL — Nacionais ou estrangeiras. Consertos com garantia. Tel. 287-1733 ou 287-4209 — Conservadora Bendix

MAQUINA Lavar Carine — Vende-se melhor oferta, no estado. Av. Rui Barbosa, 560/803 — Flamengo.

MAQUINA TRICOT LANOFIX — Vendo 450,00 — nova — 2 pentes. R. Duarte Teixeira 130.

SECADORA de roupa Brastemp moderna urgente por 400,00. Rua Bela, 262-A, S. Cristóvão — Tel. 264-2535.

MODAS E ROUPAS

ALFAIATE MAGICO — Faz seu terno antigo, moderno troca col e punhos, fechos de calças. Faz cerzido invisível. Conserta qualquer roupa. R. Cd. de Bonfim, 252 — Catete 288. Tel. 245-6105. Atende a domicílio.

ALFAIATE — Autônomo, aceita serviços p. fazer em casa. Muita prática em roupa. Telefonar p/ ... para o Sr. Pedro — 268-1133.

MAQUIAGEM é fundamental na mulher atual. Aprimorar seus traços de beleza é o que PIETRO pode de fazer e ensinar. Chamados: 261-9301.

COLARINHOS E PUNHOS — Trocam-se — Camisas sob medida — Consertos de calças. Tel. R. Cd. de Bonfim, 252 — Catete, 288. Tel. 245-6105. Atende a domicílio.

LINDA CAPA vison, vestidos. Vende-se baratíssimo. Rua Paissandu 46/801, tel. ...... 225-8257.

NOIVA — Vendo vestido com belíssimo arranjo cabeça — 246-0292 — Leme.

PERUCA — Vendo 2 Kanekalon louro 3 camadas. Av. Atlantica, 806 [illegible] — Leme.

PERUCAS — Vendo longas e curtas, de cabelos humanos — Rua Siqueira Campos 253 — 402 — Copacabana.

RASGOU SUA ROUPA? — Leve às cerzideiras. Troca col e punhos, fechos de calças. Conserta qualquer roupa — Cd. de Bonfim, 252 — Catete, 288. Tel. 245-6105. Atende a domicílio.

Bonita

Avenida Copacabana, 900 e 905

ANUNCIA GRANDE REMARCAÇÃO

de Artigos para bebês

Vestidos, Saias, Blusas, Shorts, Lingerie etc. para meninas e môças (até manequim 44)

Tudo nôvo e moderno.

Preços muito rebaixados.

Sòmente dias 13, 14 e 15 de setembro

PERUCAS INTEIRAS Cr$ 40,00 Cabelos naturais — Reformas M. Kurcinak tel. 232-6023.

VENDE-SE — Vestido de noiva completo. R. Sá Ferreira. 44/704 Copacabana.

VESTIDO DE NOIVA — Vendo lindo vestido de noiva e veu, em perfeito estado. Confecção de alta costura. Telefone: .. 237-7720.

VESTIDO DE NOIVA completo, alta costura — Manequim 42 — Tratar tel: 237-5325.

VESTIDO DE NOIVA completo de luxo tel. 247-5602.

VENDO — Vestido de noiva, fina confecção. R. Princ. Januária, 45 aptº 501 — Flamengo — Manequim 42.

VESTIDO DE NOIVA finíssimo em organdi, com manga aplicada. Bouquet, véu, grinalda em material francês. Tratar .. 267-4318. Ipanema.

VESTIDO DE NOIVA — V. man. 44 alta costura em organdi suiço c/ aplicações suave de miguet colorido. Tel. 235-2362 — Urgente.

VENDO peruca chanel 300,00 facilitados. Tratar depois 19 horas — 249-9857.

VESTIDO DE NOIVA odoman de sêda pura francês bordado, véu (5m) e grinalda com mesmo bordado. Valor Cr$ 3.000. Vendo Cr$ 1.000. Rua Aires Saldanha, 13/905 — Copa.

VENDO Bota camurça marron inglêsa 65,00. Nova telef. .. 237-2148.

VENDE-SE um vestido de noiva em perfeito estado, manequim 42. Tratar com madame Elza. Rua Enes Filho, 239 fundos — Penha Circular.

ÓTICA E FOTOGRAFIA

A.A.A. não consegue vender máquinas fotográficas — Filmador — Projetor — Ampliadores etc.? Micromecanica Cianci Av. Rio Branco 108/1805, encontra aquele que compra vende — troca.

AKAI — 2 000 SD com caixa SW 130 na embalagem, última série — 229-4418 Regina, 2a.-feira — Cr$ 7.000,00, facilito.

FILMADOR NIKON SUPER-8 com lampada. N. S. Copacabana 36, 1101. Sábado e domingo 9-3.

FILMADOR e projetor 8mm e super 8, particular vende novos acompanha filmes — 1.500 cruz. Av. R. Branco, 185 s/ 229 — 232-0378 ou 224-7338 — Luiz até 1/2 dia.

LEICA M3 p/ 750,00 Filmadores de 8 e 16 mm com e sem zoom desde 300,00, máq. fotográficas 6X6 e 35 mm de vários preços e marcas. Vendo e troco. R. Marechal Cantuária 122 — Urca.

MINOLTA — SRT — 101 — C/ normal F. 1:1,4, tele 135 m/m Kokkor, aneis de macro, filtros VV, tudo em estado de novo. Cr$ 2.500,00. Jeffily — 237-0125.

MAQUINA Yashica 12 (profissional) ainda na embalagem. Preço de oportunidade. Travessa do Ouvidor, 4 — 29 and. Fone: 242-0848.

MINOX — Camera, projetor slides. Cr$ 1.600,00 tel. .... 234-3030.

MINOX — Máquina e diversos acessórios. Tel. 234-3727.

VENDO máq. studio 18 x 24 completa 2 Rolley 2 canon. QL17, flash flata e braun — R. Silva Gomes, 2 s/207 Cascadura c/ Petrucio.

VENDE-SE máquina fotográfica Canon F.T. 1.8 e Tele-objetiva Canon F.L. 135 — F3.5, completamente novas. Tel. ... 224-1950.

YASHICA — Vendo camera minister 2.8 — 1/500 — fotômetro, tripé alemão, peq. flash — Cr$ 500,00 — pouco uso — Tel.: 245-2611.

DIVERSOS

ANTIGUIDADES — Compro prata, lustre, quadro, tapete, porcelana, bronze, gallé cristal, moveis, moedas, santos, marfim, peso cristal c/bicho e flor 237-6153 ou 246-2595.

AMERICANO voltando vende Sony Rádio portátil com AM FM e 4 faixas, ondas curtas Cr$ 1.000. Grill Electrico com Rotisseria Cr$ 350, Torrador Proctor Cr$ 60. Todos novos sem uso. Av. Atlantica 514, apto. 306 após 12 hrs.

ANTIGUIDADES compro: prataria, lustres de bronze, quadros, tapêtes, porcelanas, bronzes, gallés, cristais, móveis, moedas, bibelôs, santos, marfins, pesos cristal c/ bichos e flôres. 237-6153 ou 246-2595.

COMPRO TV, rádio-vitrola móveis de qtos. e sala, máquina de costura, geladeira aparelhos elétricos 264-9287.

COMPRO tudo fogão banheiras m. escrever sofás taças azulejos decorados móveis vergalhão, preia pedra cimento telha amianto e plásticos. Tel. 258-3264.

COMPRO antiguidades prata, galer., cristais, quadros, biscuit, tapête, bronze, lustre, moeda, etc. Fone 221-9260

DOIS ARMARIOS marfim cada de 5 portas c/ espelho Cr$ 500 os dois armários — tenho muitos quadros binoculo 7x50 e 10x50 Alemão — Carl Zeiss. R. Gustavo Sampaio 723-701 Tel. 237-7616.

FAMILIA ESTRANGEIRA de volta vende: TV Westinghouse, gravadora B.O. Chord, radiovitrola stereo Bliusica, toca-discos, stereo Zenith, louça, faqueiro prata, jôgo chá prata, bandeja prata, mesas escritório, berço, abajour, tapete, electrodomesticos, etc. Tudo ótimo estado. Ver dias 10 e 11 setembro das 10 am às 6 pm. Rua Professor Gastão Bahiana, 150 apt. 402.

FAMILIA EM VIAGEM VENDE tudo: ap. cristal tcheco na embalagem, conjunto stereo [illegible], 2 prancistas, berraço tecnigarpipa, móveis, etc. Baratíssimo. Tel. 252-6584.

FAMILIA AMERICANA vende conjunto stereo, geladeira, máq. lavar, carrinho chá elétrico, tapêtes, ... cama casal c/ colchão, abajours, Cassete Sony, ... projetor slide e filmar, ... mesinhas ... Humberto de Campos 974/1004 das 10,00 às 17,00. Juli e Vera.

FAQUEIRO 130 peças prata 90 em estilo e toalha fina ... c/ 12 guardanapos, ... Francisco Rangel, 49/201.

FAMILIA INGLESA transferida vende tudo. Geladeira, máq. de lavar, equipamento estereofonico rádio Zenith 7000y máq. escrever eletrica aspirador TV portátil ar condicionado enceradeira torradeira, serviço de cristal para 12 mesa de formica e cadeiras ferro a vapor. Deepfryer, máq. de escrever portatil, poltronas mesinhas, estantes, muitos livros, guarda roupa, comoda penteadeira, etc. Rua Sá Ferreira, 83/1001 das 9 às 17.

FAM. AMERICANA vde: balanços estofados conj. s/jantar ar-cond. 16 BTU camas fogão elét. 110/220 piano Winters faca elét. ap. chá prata TV sec. roupa guitarra elét. chapa elét. cameras foto filmar aspirador sec. cabelo mesas e enfeites bronze indiano roupas miudezas armarinho. R. Paissandu, 93/901.

FAQUEIRO português prata e ouro estilo D. João V — Obra de arte 152 peças, nôvo e sem uso em linda caixa original. 238-2112.

GELADEIRA E MOVEIS — Vdo. nova e móveis ótimos de apto. 2 qts, sala, TV, vitrola, tapetes. Telf. 242-5362.

GELADEIRAS V. 2 Frigidaire e 1 duplex est. novas a 300 e m. lavar 150, urgente M. viagem. Sousa Franco 378 sob.

GRAVADOR UHER 4000L — Perfeito, c/ vários acessórios, ótimo preço à vista. Av. Osvaldo Cruz, 61. Armando.

HA' MARMORES ESTRANG. lind. côres p. móveis de alto lux. ou banca p. lavator, mesas ou mesinhas lindo acabamento colocam-se mármor. em geral 45-7656 até 21 hs.

MOVEIS QUARTO Chipendale completo, vende-se ou em partes, um Fogão 4 B. nôvo, colchão molas estado nôvo R. Pacheco Jordão 136-102.

MAQUINA de costura Philips. Vendo por 200, e um gravador Sanphonet 6. Transistor. 500. Ver Rua Grão Pará, 377, tel. 268-3686.

POR MOTIVO DE MUDANÇA vendo barato, 1 sofá de napa, 4 lugares, 1 armário embutido desmontável— Rádiovitr. 3 veloc. gravador National. Estante c/ TV embutida, Armários aço coz. mesa magno trabalhada. Rua Paul Redfern 60. Jardim Allah.

QUARTO casal estilo lindo e radiovitrola 2 móveis desocupar lugar barato Conde de Bonfim 507 ap. 204.

VENDE-SE a pessoas de fino gosto um faqueiro de prata antigo constando de 180 peças e uma comoda importada decoração chinesa. Inf. tel. .... 37-1820.

VENDE-SE um aparelho de massagem Nemectron completo francês, e uma máquina de lavar nova. Tratar pelo telefone: 255-3050.

VENDO geladeira Frigidaire 7 1/2 máquina d. lavar Westinghouse 1 liquidificador Valita. Aspirador Arno. R. Francisco Otaviano 112 zelador.

VITROLA c/ p. defeito 150 1 bicicleta aro 28 100 R. Antonio Basílio 102 c/3 apt. 101. Osv. Cruz — Aceito oferta.

VENDEM-SE 1 bufet, 4 cadeiras, 1 mesa console, 1 fogão, 1 cama solteiro, 1 armário solteiro — Rua Torres Sobrinho 63/204 — Tel. .... 281-6660. Meier.

VENDE-SE 1 lindo lustre de cristal Tcheco. Brastemp, trabalhado à mão, tudo pela melhor oferta. Rua Francisco Otaviano 142 apto. 101.

VENDE-SE peruca americana nova linda preta 150 armação francesa óculos 80. Tel. 245-0442.

VENDE-SE um quarto Luiz XV, uma geladeira Brastemp, um fogão quatro bocas, aceita-se ofertas. Rua Mileto Maciel nº 497 casa 102, Cacuia, Ilha do Governador.

VENDO mot. mudança, gelad. "frigid., rad. ampl. stereo TV ABC 23", toc. disc. Dual arm. coz. lamp. de pé. 231-0261.

VENDO urgente, melhor oferta: geladeira, eletrola, cama reservabel, guarda-roupa 4 portas, sofá, sofanete. Rua Paissandu, 162 ap. 617 — Tel.: 245-2645.

VENDO enceradeira GE c/ espalhador de cera, mesa de abrir, etc. Ataulfo de Paiva, 80/701. Tel. 247-2535.

VENDE-SE um secador Profissional e uma mesa de manicure etc. Rua Senador Vergueiro 207 apt. 307 — Flamengo.

VENDO amplificador, vitrola, toca-discos, auto-falantes, máq. retratos e filmar proj. slidos, etc., motivo de mudança — 236-1985.

VENDO — TV Admiral 130,00, máq. lavar Komore 150,00. Tratar Av. Suburbana, 2908.

VENDO 2 camas dobráveis quadrado p/ criança, cama casal com colchão e 1 máquina de lavar Hoover — Tel ..... 265-5154.

VENDO — Móveis sala, quarto, adornos, piano Schuartzmann, duas TVs GE e Zenith, tel. ... 236-5465.

VENDO Geladeira, jôgo de sala, camas solt., etc. Barão de Ipanema 71 aptº 206 — A partir de 11 hs.

VENDE-SE — 3 caixas de madeira muito grande (1,53x1,21) e forte para transporte de mobilias — Cr$ 200 cada — Av. Ataulfo de Paiva 1327/201.

VENDO por motivo de viagem um dormitório marfim para casal c/ 6 peças, um jôgo para sala de visita c/ 3 peças em espuma, um fogão Cosmopolita c/4 bôcas, uma poltrona-cama tipo Drago, uma cadeira do papai, uma estante tipo secretária e um ventilador Citelux. Ver à Rua Jacaúna, 72 apto. 102 — Piedade.

VENDE-SE mesa e 8 cad. Luis XV, varios quadros a oleo de pintores nacionais de renome, piano Bluthner 1/4 de cauda facilito pag. Tel. 246-4424. R. Sorocaba 277 (começa R. S. Clemente 265).

ATENÇÃO. Telef. compro vendo transfiro dentro da lei. — Melhor preço GB. Sra. Cira — 257-6189 246-8398 — Noite — Dia — Sábado domingo.

ATENÇÃO — Vendo tel. linha 236 — a particular. Tratar pelos telefones: 257-2237 — ... 236-0308.

ATENÇÃO — Compro tel. 28 48 68 24 25 45 65 35 26 37 57. Pago mais qualq. linha CTB. Vendo 26 46 52 e outras. Insl. 15 dias. Costa 246-0058.

ATENÇÃO — Compro vendo e troco telefones, pago os melhores preços de praça, por qualquer linha da GB. Sr. Santos. 258-1109 e 258-0728.

ATENÇÃO — Tel. vendo hoje um do plano serve para qualquer linha posso facilitar algum c/ inter. inf. pelo t. 221-5396.

ATENÇÃO compro vendo troco telefones 26, 46, 66, 38, 58, 34, 54, 21, 24, 25, 65, 22, 42, 43, 32, 37, 57 e outros. Atendo diariamente domingo dia e noite. Bruno 235-6338.

ATENÇÃO — COMPRO, VENDO, TROCO TELEFONES — MESAS, PBX P (A) BX E CARNES SERIADOS na conformidade do Dec. Estadual, 682, de 22-9-66. [illegible]

COMPRO vendo tels. 21 24 31 32 52 28 29 49 61 25 45 20 Catel 90 92 96. T. 43-5446 57-2673, 391-0897.

CARNE não quitado, compro com telefone instalado, em dia ou em atraso. Serve qualquer linha da CTB, trat. 243-0173.

COMPRO E VENDO mesas PBX telefone, carnês seriados - faço mudança de número e local. Negócio rapido e honesto. Tratar Sr. José —Telefone 246-2882.

TELEFONE — Vendo 24 — 81 — 43 compro 32 — 42 — 52 — 65 — 45 — 25 60 — 30. Vendo de Niterói trata 252-4413.

TROCA-SE tel. 47 por tel. no Jardim Botanico. Tratar pelo tel.: 227-8211.

TIJUCA — Particular vende um telefone, estação 268. — Tratar 228-5167.

TELEFONE CETEL linha 91. — Passo de particular para particular. Infor. Tel. 257-9990 — 235-0914.

TELEFONE 52 vendo instalado na Av. 13 de Maio. Tratar tel. 230-5820. Rubens.

TELEFONES: Vendo 2 comercial 234 e 248 Cr$ 2.500 cada condições 50% ato, saldo na CTB dia seção. Não atendo intermediarios cartas p/ portaria deste Jornal sob nº 030659.

TELEFONE — Compro e vendo. Vendo urgente linhas 22 e 81 e compro 47 ou 27. Trat. Visc. Sta. Isabel, 88 258-9906 — Lourdes.

TELEFONE — Vendo 221 com extensão pela melhor oferta à vista tel. 231-0796.

TELEFONES — Compro — Vendo — Troco pelos melhores preços todas estações da GB. Atendo sabado, domingo dia e noite — Souza — 235-7392.

VENDO — Troco s/ intermediário 47 x 36-56-57 ligados inf. 247-9163.

FIANÇAS

ALUGAR — Fiança. Facilito. Assino p/ aluguel de casa em Bancos e Cias. — Pça. Saens Pena, 370/1011.

FIANÇA — Fornecemos fiadores — Solução imediata. Documentação em ordem. Tel. 237-2071. Av. Copacabana 542/1209 até 19hs. 2a. a sáb..

GARANTO qualquer aluguel. — Indico fiador idôneo (Irrecusavel em bancos, cias. advogados, prop. etc. não recebo nada antes. Inf. hoje, domingo e dias úteis (6 manhã às 22hs) 221-7923 ou 242-7606. José.

TÍTULOS E SOCIEDADES

AÇÕES CTB compro em sua residência pago em dinheiro pela melhor cotação ligar 257-3639 — 235-2461.

AÇÕES AMERICA FABRIL — Compro qualquer quantidade. Inf. Luiz. Tel. 267-0916 horário 20:00 às 21:00 h.

AÇÕES C.T.B. — Carnê, compro e pago o melhor preço tel. 246-7993 Sr. Santos.

AÇÕES — Vendo metalúrgica Merhy, Cisa (na Bôlsa) tenho outras. Tel. 260-4866 — Fernandes.

AÇÕES — Compram-se Açúcar Pérola Usinas Nacionais e de outras empresas — Solução imediata — Trat. no Rio tel. ...... 236-7390 — Belo Horizonte tel. 24-4827.

ATENÇÃO — Sócio em restaurante — Boite — Aceita-se Rua Darke de Matos, 131 — 20.000 — Sr. Hermes somente sábado e domingo.

ACEITO sócio sem capital, bastando apenas ser proprietario. Renda média 5 000,00. — Tel. 235-7406.

CABELEIREIRO Passo parte soc. com ótimo mov. Preço 1.500. Rua Marques de Abrantes, 222 sob.

EUCLIDES alfaiate para entendimentos procura uma costureira que corte e costure sob medida. Só quem tiver alto conhecimento. R. Conde de Bonfim 370 s/617. Pça. Saens Pena.

INVESTIMENTOS — Ações. Veja como é fácil investir com pouco ou muito dinheiro em sua residência. Chame Moreira tel. 258-7652.

METALURGICA fabricando artigos de grande aceitação sem capital de giro. Admite sócio com Cr$ 50.000 R. Castelo Branco 399 Nilópolis E. do Rio.

SOCIO — P/ garage e posto. Guarda atual, 90 podendo ampliar 200 carros. Lubrif. of. mec. e socorro area 3.000m2. C/ 65 mil entr. neg. excel. grande p/ 1 só. Rua Cirne Maia. 12/.

SIDERAMA — Siderurgica do Amazonas. Transfiro cinco mil ações quitadas. Tratar 7.500,00. Sr. Italo. Tel. 235-6048. Unidades 1.50.

SOCIO para fazer armários embutidos ou vende-se carpintaria. Avenida Monsenhor Félix 267 Vaz Lôbo.

TITULO Patr. Flamengo — vendo e aceito ofertas. Todo quitado incluindo taxa transferência. Sr. Guido. Tel.: 226-8390.

TITULOS DE CLUBES — Particular vende: Riviera, Marimbás, e Floresta. Tels. 252-4715 e 242-0840 — MARLENE.

LEILÕES

MAQUINAS DE ESCREVER — Marcas Remington e Olivetti, aparelhos de ar condicionado, geladeira, cofre, máquina de multiplicar, arquivos, mesas, cadeiras etc. podendo ser vistos à Rua Leandro Martins, 10 — Salas 201/2 e 301/2, serão vendidos em leilão judicial p/ Leiloeiro LEMOS, têrça-feira, 14 de setembro de 1971, às 15,00 horas, no seu escritório, à Rua Francisco Serrador, 90 — 69 — Gr. 602. Mais inf., tel. ...... 222-4057.

MOVEIS DIVERSOS — Camas de casal, com colchão, armários, mesinhas, penteadeiras, cadeiras singelas, estofados, cofres etc., serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, quarta-feira, 15 de setembro de 1971, às 16,00 ohras, na Ladeira da Glória, 36. Mais inf. tel. 222-4057.

PIANO — Marca Bently, tipo armário, móveis e estofados diversos, geladeira, televisão etc., podendo ser vistos à Rua Cambaúba, 1600 — Apt. 201, na Ilha do Governador, serão vendidos em leilão judicial pelo Leiloeiro LEMOS, têrça-feira, 14 de setembro de 1971, às 15,00 horas, no seu escritório, à Rua Francisco Serrador, 90 — 69 — Gr. 602. Mais inf., tel. ..... 222-4057.

INVENTOS E PATENTES

MARCA REGISTRADA polidor automóveis vendo produto conceituado, matéria-prima etc. — Tel. 267-2887.

OPORTUNIDADES DIVERSAS

ACEITO sócio p. padaria ou vdo. as máquinas louças e tabuleiros R. Cecilia 56 Caxias ou tel. 391-5669. Vicente.

APARELHOS limpeza de pele, vendo 5 da France-Bel. Preço ocasião telefone 396-0423, têrça a sábado. Tereza.

BALCÃO — Vendem-se 2 balcões de madeira com frente envidraçada prateleira de vidro medindo 3m comprimento por 1m altura outro com 2m comprimento por 1m altura, preço de ocasião. Ver Av. Copacabana 1213 sobreloja, tel.: 256-0251.

CABELEIREIROS E BARBEIROS — Secadores toaletes bacias, lavatórios eletricos, poltronas mesas de manicure, poltronas massagens, cadeiras calistas cadeiras barbeiro, bancadas de barbeiro. Tudo a prazo sem entrada. Rua Conceição, 45. Av. Pr. Vargas 3357 — 224-7105

MOENDA caldo de cana com cascata, vendo para desocupar lugar. Av. 13 Maio nº 23 loja N — Tel. 235-3901 ou ..... 237-5813.

OPORTUNIDADE com prestações a partir de Cr$ 80,00. O Sr. poderá comprar sua casa ou automovel. Venha conversar conosco. Rua Feliciano Sodré, 2139, s/ 3. Mesquita.

POLTRONAS — Vendo 99 poltronas azuis para cinema ou teatro. Ver R. Senador Vergueiro, 93 fds. Tratar — Tel.: 242-9543.

SAMY presentes vai acabar liquidação, pratas, cristais, porcelanas, perfumes. Rua Hilário Gouveia, 66 sl. 204. Vendo vitrines, balcões, para entrega das chaves urgente.

VENDE-SE fogão comercial de 6 bôcas, banho-maria, exaustor, fôrno de pizza, geladeira comercial 4 portas e balcão frigorifico. Ver à Rua do Resende 64.

Loteria — Nem Lápis Nem Papel

Marcador de resultados e palpites "Canarinho". A emoção dos jogos onde você estiver. Nas lojas Americanas. Pedidos Rua Sinimbu 431 — Tel. 254-0895.

OPORTUNIDADES E NEGÓCIOS

DINHEIRO — HIPOTECAS — CAUTELAS

ATENÇÃO DINHEIRO X AUTOMOVEL — Carro continua s/ nome e poder. Pagamento até 24 meses. Av. Rio Branco, 120 s/ 1105. Galeria do Comércio. Tel. 242-7638.

AGORA DINHEIRO. Arranjo — Possui carro? Amortiza mens. cap. e juro banc. T. 235-6538. Fica em s/ nome e poder.

ALMEIDA EMPRESTA — A juros bancários sob garantia do seu carro ou do seu fiador. Av. Pres. Vargas, 633 sala 1503, 159 das 14 às 18 hs. T. .... 393-1421.

DINHEIRO — Precisa? Procure-nos, resolveremos seu problema. Capital de giro — carros — planos — turismo, etc. Av. Rio Branco, 156 — 2a. s/loja, salas 316/17.

DINHEIRO imediato: procuro terrenos avulsos p/ clientes autorizados centro, sul, norte, E. Rio, hoje, domingo, 2a.-feira (6 manhã às 22hs.) 260-7310 (ou 242-7606) Dr. Ribeiro. — (Pago à vista).

DINHEIRO — Possui carro, Arranjo, o carro continua s/ nome s/ poder solução rápida. Tel. 226-6955 até 20 hs.

EMPRESTO — 3 a 30 mil a juros bancários, sob garantia do seu carro ou do seu fiador, Almeida, Av. Pres. Vargas, 633 sala 1.503 159 das 14 às 18hs. Tel. 7 às 22hs — 393-1421.

EMPRESTIMOS para industrias juros 10% ap. ano, amortização mensal a longo prazo. Tel. 237-3108.

EMPRESTIMOS imediato de 7, 10, 15, 20, 30, 50, 100 e 300 mil com hipotecas de prédio e aps. taxas médicas. Rua Senador Dantas, 71 gr. 1902 — Tels. 222-8669 e 242-5884.

PARTICULAR vende mas só a particular sem intermediario 7 promissórias vinculadas de Cr$ 1.950 mensais 225-1256.

PROMISSÓRIAS vinculadas à venda de imóveis. Compro. — Negócio direto s/ intermediário. 237-3877.

PARTICULAR — Vende mas só a particular sem intermediário 7 promissórias vinculadas de Cr$ 1 950 mensais 225-1256.

TELEFONE

ATENÇÃO compro p/meu uso telefone do plano mesmo em atraso — 257-3639 — 235-2461.

ATENÇÃO — Compro telefones 21/24 23/43 — 31/32/42/52 — Catel — De manivelas — Carnê simples ou seriado — cont. Vianna, tels. 228-4262 - 234-4276 e 228-4171.

ATENÇÃO — Tels. compro, vendo qualquer linha da GB. Pago bem em dinheiro, solução rápida. Teresinha 237-1885.

ATENÇÃO — Tels. Se você quer comprar ou vender, Maria Teresa resolve seu problema na hora. 235-0178 — 245-6232.

ATENÇÃO — Telef. compro. Vendo. Qualquer bairro pago [illegible] hora. Henrique 246-8398 — 257-6189 — Noite dia.

SEARS
TEM MESMO

As melhores ofertas, os menores preços.

É uma agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL. Todas as vêzes que você entrar lá, prepare-se para fazer boas compras. E bons negócios.

A agência de anúncios classificados do JORNAL DO BRASIL na Sears de Botafogo fica aberta às segundas, quintas e sextas-feiras das 9,30 às 22 horas, terças e quartas das 9,30 às 17, e aos sábados das 9,30 às 13 horas.

MÁQUINAS E MATERIAIS

MÁQUINAS INDUSTRIAIS

ATENÇÃO — Máquinas solda (me tipo gerador 300 amp. (novas) 1.400,00 — Pontesdeiras KVA 680,00 — Transformador 145,00 — R. José de Queirós, 195. T. 390-8211. B. Ribeiro.

BETONEIRA 250 litros. Vendo em ótimo estado 224-3014 ou 248-7535 Luiz.

COMPRESSOR — Vendo na R. Xavier Curado nº 304 — Marechal Hermes.

COMPRESSORES DE AR — Vendem-se 2 em perfeito estado completos e pela melhor oferta. Ver e tratar à Rua Bulhões Marcial, 951 — Vigário Geral — Pôsto Esso.

GRUPO GERADOR DIESEL 5 KVA — 5.000,00. Também gerador Toshiba 15 KVA 4.000,00 e gerador Cormes 4 KVA 1.500,00 — Telefone 247-4312.

MAQUINA DE COSTURA industrial. Marca Pancostura. Vende-se por 700, perfeito estado. Preço fixo de ocasião, motivo viagem. Tratar pelo telefone 256-7941.

SERRA DE FITA p/ madeira. Vdo. 3/4 de cavalo motor Arno p/ luz e fôrça semi nova. Est. Vicente Carvalho, 1574 — Tel. 391-3429.

TIPOGRAFIA — Vendo máquinas diversas. Ver Rua Sousa Cruz, 15 Loja C, esquina Barão Mesquita. Chaves apt. 203.

TORNO MECANICO 60 cm entre pontas com bancada ferro. Rua Apol. 66 — Cascadura.

VENDE-SE MINELE - AA — Tipográfica duplo rotação em bom estado funcionando. Aceita-se oferta e facilita-se Rua General Galieno, 323 — Ver 2a.-feira.

VENDO 1 maq. corte e vinco duplo oficio e 1 Tipógr. oficio — R. Basilio da Gama 136 E. A — 229-4693.

VENDO — Máquina Solda Elétrica 110 — 220 W. 600 Amp. Preço 150. Estrada do Portela nº 484 (APC, Irajá.

VENDO 1 compressor 1 HP Da Vilbiss especial para pintura. 224-3014 ou 248-7535 Luiz.

VENTOINHAS — Vendemos três iguais Marelli. Rua Monsenhor Manoel Gomes 286.

VENDO 1 plaina Limadora "Fair", 1 torno "Mitto" 1 máq. de furar coluna. Seminovas. M. oferta. R. Joaquim Melo 20/101, tel. 61-9027.

Nôvo!

COMPACTADOR WACKER

Pronta Entrega!

Peças e Assistência

marosa

222-7760
232-8834

MÁQUINAS — EQUIPAMENTOS DE ESCRITÓRIO

ARQUIVOS — Equipamentos para escritório em geral mesas, cadeiras, estantes, balcões, prateleiras de madeira e de aço. A maior variedade de móveis do Rio, as melhores preços. Compra e vende. Rua Carlos Cave, 2 — entre Rua São Bento e Dom Gerardo, próximo ao Min. Marinha.

CADEIRAS e mesas para escritório, arquivos, fichário, cofres, etc. Rua [illegible], 12. Tel. 224-2231.

DEPOSITO MAQUINAS — Escrever, somar, endereçar, mimeógrafo, fotocopiadora 3M, arquivos e kardex. Novos e usados, vendo c/garantia. R. Riachuelo, 373 gr. 305. Tel. 252-4225.

LEXICON-80 — Estado novo, vendo barato. R. Duarte Teixeira, 130.

MAQUINA DE ESCREVER UNDERWOOD de mesa. Vendo 1 tipo paica. Preço 160. A Rua Aperibe, 84 — Eng. Nôvo.

MAQUINA ESCREVER Olivetti e Royal elétricas. Vendo 1 200 cada. R. Guaicurus, 88 c/8. Rio Comprido.

MAQUINAS CONTABILIDADE — Audit Olivetti National 31, 30 3 000. Burroughs F1-500, F-6, 200, Rd 7/35 e Intro 27 com programação e implantação. Oficina especializada. Tel. 223-4980 compramos e financiamos até 24 meses.

MAQUINAS ESCREVER — Vendo 3 Remington. Rua do Ouvidor n/37 — 1.

OLIVETTI LEX 80 c/ grade e tampa 20 elétrica vende-se R. Itacy, 114-B, Pte. Juscelino — N. Iguaçu. Tel. 7097.

SOMADORA elétrica revisada ótimo est. Cr$ 175,00, perf. func. Baratíssimo p/ desoc. Tijuca ... Rua Uruguai 356 apt. 102.

VENDO — Dois relógios ponto mensal c/ porta-cartão Tagus Dimep — nôvo. 2a.-feira — Sr. Willy — Fone: 221-5292.

TERRAPLENAGEM

ALUGA-SE pá carregadeira tratores por hora ou empreitada. Para aterros e loteamentos — Tel. 237-8019.

PATROL — Vende-se Allis-Chalmers, importada, usada. — Tratar c/ eng. Carlos 227-3431 após 12 hs. Tambem 1 motor gerador Lanz Buldog.

Trator D-4 Caterpillar

PA ESCAVO CARREGADEIRA TRATOMOTIVE

Ambos em perfeito estado. A vista ou c/ peq. entrada, saldo até 24 meses. ALFA-CAR — Alm. Cóchrane 173 — Tijuca — Tels.: 234-1277 — 254-4923. Diariamente até 21 horas.

MATERIAL DE CONSTRUÇÃO

AZULEJOS DECORADOS — Pisos esmaltados e foscos — Pastilhas — exposição e preços fábrica DECEL. Av. Londres 629. Tel. 230-6934.

A MARMORES e Granitos Srs. Construt. ou Partic. verif. nossos preç. Banca Pia Banca Lavator. Soleir. Peitor em 48 hs. colocam-se mármores em geral. 45-7656 até 21 hs.

MEIO FIO — Vende-se barato telefonar 243-3845 ou 243-5845 Antonio ou Mário.

VENDO — Tipo colonias, tijolos aparentes e meiocos — Caneca's Decorações — R. S. João Batista, 70 esq. Mena Barreto.

VENDO — As benfeitorias de um Galpão madeira, telhas etc. Rua Monsenhor Manoel Gomes 362. Cais. tel. ... 245-1573 — Azevedo.

DIVERSOS

BETONEIRA e material de construção — Vende-se e ver na R. S. Francisco Xavier, 989 — Tratar tels. 222-3703 e ...... 222-0716.

COFRE FICHET — Vendo perfeito estado. Tipo porta. Duas portas blindadas. Av. Rio Branco 133, sala 403.

DE VIDRO AMERICANA — Para isolamento térmico, embalagens ... SOCAR — Rua ... nº 217 — Praça da Bandeira.

MESA — MARCINEIRO — Vende-se perfeito estado 228-5057 — Cr$ 250,00 e v.

MAQUINAS — Vendo usadas: Mimeógrafo elétrico "Print Fix" — Cr$ 4.500 — Adressograph- Multigraph — Cr$ ... 6.000 e Cr$ 500. Rua Jacumã, 76 aptº 302 — Tijuca.

FERRAMENTA alemã nova marca Aeg importada ideal para trabalhar madeira, consistindo dos seguintes itens: furadeira elétrica 110 volts 50/60 ciclos, com mais de 20 acessórios, tais como: tôrno de banco, serra circular, serrote, jôgo completo brocas, rodas de esmeril, etc. Tudo disposto em armário próprio. Vende-se urgente motivo viagem. Tel. 247-6208.

TABOLEIROS ferro para Padarias: Temos 110, tamanho ... 90x40x3,1/2". Rua Monsenhor Manoel Gomes 286.

TANQUES — Vendemos três capacidade 600 litros para vapor, chapa de 3/4" — Rua Monsenhor Manoel Gomes 286.

VENDO — 2 Vibradores Arno 1,5 HP, 1 Relógio de Ponto Iagus-Dimep, 1 Guincho completo c/ motor WEG, 1 Caçamba p/ guincho, 1 Betoneira DINE 3HP, 1 Bomba centrifuga de 1 1/4" Bernet. Local: Av. Rui Barbosa, 702 — GB. Tratar 2a.-feira em diante.

VENDO Duas Caixas Registr. Modêlo nº 1652-BE-EJ e uma Máq. Registr. Modêlo 6.000 tratar c/ Sr. Joaquim, Av. N. S. Copacabana 782/39.

VENDO — Serra circular — Betoneira — Guincho — Suceta — Madeira. Rua José Bonifácio, 125 — Todos os Santos — Sr. José.

Geradores

Vende-se 2 geradores marcas Deutz 54 KVA e Buda 45 KVA, 1 caldeira Monarch c/ capacidade 230 KGHR, 1 tanque Ibesa (reservatório de óleo) c/ capac. 5.000 lts. — 1 fogão comercial c/ 8 bôcas. Ver na Av. Barão de Tefé, 34 — Portaria. Tratar pelo telefone 223-3032 Sr. Alberto.

ENSINO E ARTES

COLÉGIOS, CURSOS E PROFESSÔRES

CURSOS PROFISSIONAIS

AUTO ESCOLA OLIVEIRA — Ensina-se em Volks de duplo comando. Apanha-se à domicílio. Matrícula gratis. Telefone 246-7211.

APRENDA DIRIGIR em Volks s/matricula. Aulas inci à noite e domingos. Ap. domicilio. Auto Escola Atlantica. Tel. 255-4772.

CURSOS DE LÍNGUAS

ALEMÃO — Professora formada na Alemanha dá aulas particulares só pela manhã, Tel.: 257-4383.

AULAS DE INGLES — Para adultos e crianças conversação sem gramática favor telefonar D. Evelina 235-6880.

ESPANHOL-INGLES — Dipl. Michigan. Aulas part. Cr$ 12,00. Vai à casa do aluno. Tel. 257-0127.

FRANCES — Audiovisual — aulas indiv. Método estrutural. Convers. Pronúncia. Tel. 237-5514.

INGLES — Para executivos profissionais liberais, metodo direto pratico, conversação. Julia 226-2833.

INGLES — Professora experiente recupera alunos também conversação para todos os niveis aulas a domicílio escritorio ou à R. Gal. Roca 408 ap. 104.

PROFESSORA ensina ingles individualmente à prático. Tel... 236-6007.

PROFESSORA DE PORTUGUES — Recupera alunos fracos prepara vestibular. Tratar Ubaldino Amaral, 70/905.

PRECISA-SE de professôres de Francês — Entrevistas dia 11/9 de 9,00hs às 14,00 hs. Estrada do Cacuia, 1340, Cocotá — Ilha do Governador.

UNIVERSITARIA — Formada pelo I. B. E. U., ensina inglês Maria Alice — 256-4919.

PRÉ-VESTIBULARES ART. 99 — ADMISSÃO

AULAS PARTICULARES Matemática Gin. e Cient. residencia aluno. Máximo aproveitamento. Tel. Rio: 255-2220, Niterói: 2-7158.

A AULA PARTICULAR — Em Ipanema, Matemática, Fisica Geom. Descritiva, Des. Adm. Gin. Cient. (exame Col. Naval), Oficial de Marinha Bacharel em Mat. e Fís. Universidade Est. GB. R. Visc. Pirajá, 582/801 — 287-0825.

AGORA VESTIBULAR — Eng. — Arq. — Quím. em Ipanema — Reforço intensivo — Matemática e Física (com aulas práticas de eletricidade). Pequenos grupos, 6 alunos (c/ alunos Votar e Behimse solução dos problemas em comum). Of. de Marinha — Física Elementar — Bacharel em Mat. e Fís. Univers. Est. GB — R. Visc. Pirajá, 582/801 — 287-0825 — Assista uma aula s/ compr. 15h às 17h. Temos outros horários.

ACADEMICO DE MEDICINA — Com experiência em curso pré-vestibular e monitorio de biofisica (F.C.M.), dá aulas particulares de biologia, física e química. Tel. 238-8291 — Sr. Zélio.

AULAS PARTICULARES de Matemática, Física, Química e Descritiva. Ginasial. Cientif., Vestib. Tel. 26-2180, Ney.

CURSO WAKIGAWA — ARTIGO 99 — ESTUDE NO MAIOR E MELHOR CURSO DA GUANABARA. Professôres exclusivos e especializados. Todo o programa é dado aos alunos em apostilas mensais de tôdas as matérias, gratuitamente — Nossas aulas são ilustradas com filmes e slides e nossos alunos convivem no melhor ambiente de estudo. Turmas especiais e intensivas de matemática e ciências - Iniciamos, a quinze de setembro novas turmas de ginásio, clássico, científico — Copacabana — Av. N. S. de Copacabana, 1 072 — 11º andar — Catete — Rua do Catete, 257 — 2º andar — Centro — Rua Uruguaiana, 24 — 3º andar.

EXPLICADORES DE MATEMATICA. Contabilidade e Francês. R. Vinte e Quatro de Maio, nº 509 — C/10 — Ap. 301. Fone: 261-1539.

MATEMATICA — Aulas particulares p/ ginásio e científico, tratar fone 265-6414.

MATEMATICA — Ginasial e científico. Aulas particulares a domicilio. 15.000 aula 90 min Prof. Selen 228-4035.

PROFESSORA — Leciona alfabetização primário e admissão. Crianças e adultos — Fone. 237-9942.

PROFESSORA PRIMARIA recupera alunos atrazados, niveis 1, 2, 3, e 4 Cr$ 50,00 mensais R. Silveira Martins 30/814.

PROFESSORA MATEMATICA primária, ginasial oferece p/aulas particulares tel. 266-1723 Yara.

QUIMICA — Aulas individuais Miguel. Tel. 266-0866. Preço módico.

LIVROS, COLEÇÕES E ARTES

LIVROS E COLEÇÕES

INACREDITAVEL — Grande larousse superatualizado (31/7/71), 77 redatores e 225 colaboradores (Zerbini), Jorge Amado, Afonso Arinos etc.). Conteúdo de 3 Barsas, pelo preço de 1 Barsa. Só hoje. 240-2762. Avise seu amigo.

MOEDAS — Desfaço de coleção preço catálogo Santos Leitão, urgente. Rua Nascimento Silva, 97/101.

OBJETOS DE ARTE

ANTIGUIDADES — Compro moedas, cédulas, selos, quadros, etc. Coleciono e permuto só atendo pessoas idôneas. Ru Aires Saldanha, 36/303, nôvo, tel. 255-1621. Ubirajara.

VENDE-SE lindo serviço de Limoges (antes da guerra). Tel. 225-0640.

Curso de Instrumentação Cirúrgica

LOCAL: Policlínica Geral do Rio de Janeiro — Av. Nilo Peçanha, 38 — 10.º andar.
INSCRIÇÕES: A partir de 15 de setembro das 13.30 às 16.30 hs.
INÍCIO DO CURSO: 4 de outubro.

Curso de instrumentação cirurgica

LOCAL: I.B.I.C. — Rua Paulino Fernandes, 90 — Botafogo
INSCRIÇÕES: A partir de 15 de setembro das 14.00 às 17 hs.
INÍCIO DO CURSO: 13 de outubro.

MÚSICA

PROFESSÔRES DE MÚSICA

GAITA DE BOCA — (Harmônica) ensino informações — Mauricio 235-6078.

MUSICAL ZILDA GAMA — Piano popular e clássico, violão, acordeon, teoria, canto — Tel. 228-2709 Tijuca mens. 30,00

PIANO — Harmonização, ritmo, escrêve músicas — repertório. Aulas individuais. Tel. 237-3108.

VIOLÃO — Tempo record preço minimo. Bossas e ritmos a domicilio profa Magaly — 238-6494.

INSTRUMENTOS MUSICAIS

A MILLAN PIANOS — Estrangeiros, nacionais, cauda, apto. e armário. A longo prazo. 10 anos de garantia. Ouvidor 130 2º andar lojas 218 a 221.

A CASA MOTTA — Pianos europeus, nacionais, a prazo. Atende também sábado e domingo. 2 Dezembro 112 Catete.

ATENÇÃO Compro 1 piano de particular cauda ou armario. Solução e pagamento imediato — Tel.: 256-5093.

A' VISTA — Compro um piano cauda ou armario, chamar a qualquer hora. Solução rapida. — Tel.: 245-1581.

A.A.A. CASA SERGIO — Pianos de ap. armário e cauda, estrangeiros e nacionais. Excelente financiamento. Rua Santa Sofia, 54. Pça. Saens Pena.

A CASA MILTON, especializada desde 1925, tem pianos noos Yamaha, Niendorf, Zimmermann e Essenfelder pelas melhores condições. Rua Mariz e Barros, 920 — Tel. 228-4413 e 234-8522.

ATENÇÃO — Conjunto desfeito vende-se toda aparelhagem — Melhor oferta tel. 226-9537 — Mutons.

AFINA-SE piano a domicilio — Trat. c/Sr. Walter Pires do Carmo Av. Pasteur 350 — Urca tel. 226-8383 Ramal 6.

ACORDEON novinho, 80 baixos. Vdo. Cr$ 250 m. viagem rádio GE pilha Cr$ 120. R. Sousa Franco, 378 sob. V. Isabel.

ACORDEON SCANDALLI — Nôvo, italiano, 120 baixos. Vendo urgente. Cr$ 300.000. R. Guajaratuba, 44/101. Tel. ... 258-7810 — Tijuca.

CONTRABAIXO — Vendo baixo sinfônico alemão sem cordas — 1.000 cruzeiros Tel. 264-0955 — Haroldo.

COMPRO orgão Harmond ex Leslie telefonar 267-2231 13 as 16 hs.

GUITARRA elétrica 6 cordas Apolo importada. Vendo 300,00. R. Honório de Barros, 35/601 — Flamengo.

ORGÃO HAMMOND T-243, novo, familia americana vende, urgente tel. 246-4789.

OTIMOS PIANOS — Vendo tipo ap. 900,00 outro de cauda 3.500,00. Facilito Rua Cap. Rezende, 448 B, 1 — ap. 101 — Méier — 281-3813.

PIANO — Particular vende Fritz Dobbert, estado de nôvo. Tel.: 236-2023.

PIANO ALBERT SMHOLWS tipo apartamento sepo de metal cordas cruzada melhor oferta. Av. Maracanã, 713/201. Das 9 às 13h.

PIANO — Vende-se Fritz Dolbert maciço marfim nunca usado, ult. modelo p/apt. custa 9.000 hoje 2.000 aceito oferta tel. 252-1093.

PIANO vende-se Barata Ribeiro 681/301 tel. 37-2132

PIANO ESSENFELDER — Vende-se. Tel. 255-1511.

PIANO — Vendo — 950,00 — Tipo apartamento — Ótimo som. R. Antônio Rêgo, 575, c/ 2 — Olaria.

PIANO cauda Pleyel 204288 semi novo vendo 12.000 p/ grandes pianistas. Ver após 13 hs. R. Ramon Franco 17. Urca.

PIANO NIENDORF novo — tipo apto. (tamanho bem pequeno) c. banquinho. Vende na Rua Arnaldo Quintela nº 105 — Botafogo.

PIANO DE CAUDA, tipo apartamento, crapeau, cordas cruzadas cepo de metal excelente estado 255-3050.

PIANO alemão legitimo. Vdo. por 2.500, cordas cruzadas 88 notas, 3 pedais R. Sorocaba 277 (começa R. S. Clemente 265). Tel. 246-4429.

VENDO — piano alemão 700,00 tratar depois 19 horas — tel. 249-9857.

Serviços Profissionais Diversos

A. DETETIVE GONZALEZ — Sindicancias, vigilancias flagrantes etc. Longa prática e amplas referências. Tel. 245-6630.

ARMARIOS EMBUTIDOS fôrro e formica lambrins. Aceito encomendes tel. 392-3063. Tel. 258-5324 Lauro Marcineiro.

ATENÇÃO — Reforma e acabamento de casas e aptos. Prédios etc. Pintura. Pastilhamento. Planta e orçamento grátis. Sr. Aureo. 232-8303.

BOMBEIRO e eletricista executa-se 222-6459 — 222-3825 — instalação e limpeza em ar condicionado.

CONTADOR/DESPACHANTE Reg. firmas, alvarás, escritas, avulsas fiscais e contábeis, atrasos INPS, I. Renda etc. Tratar à Rua Uruguai 380 bloco E apt. 408 Tijuca c/Sr. Wilson após às 12,00 horas.

COMERCIANTES — Proprietários escritas avulsas imóveis p/venda escrituras aceitamos Rua Ponta Porã 19 sala 6 Vista Alegre.

ESTOFADOR — Reformas de estofados, confecção de cortinas e capas. Mostruário moderno. Tel. 266-2139 Baldner.

Lua de mel grátis

PARA CASAMENTOS A SEREM REALIZADOS A PARTIR DE NOVEMBRO — Entregue sua documentação a despachante especializado e, sem nenhum acréscimo de despesas, concorra à chance de ser presenteado pelo HOTEL FAZENDA RAMON, em São Lourenço, com 5 dias de estada inteiramente grátis, em ambiente maravilhoso, ótimos aposentos, alimentação de qualidade, banhos de cachoeira e condução para o Parque das Águas. Redução de 35% nas diárias dos casais não contemplados. Detalhes e informações Despachante Rubens, Rua Uruguai 194-E apt.º C-01 — Fone: 268-8841.

ESTOFADOR E LUSTRADOR — Reformas de móveis em geral e novos. Qualquer bairro a domicilio. Tel. 249-9472.

FIRMA — Aceita serviço de pinturas e reformas em prédio e aptº facilita-se tel. 252-9100 Recado S. José.

LAQUEAÇÃO de armários embutidos pintura de aptos. — Tratar com Levindo Pires. Tel. 26-9788.

LETREIROS LUMINOSOS plástico, gás-neon, luz fluorescente, reformas, consertos, conservação. Limpeza. Orçamento. Tel. ... 229-3257.

MARCENEIRO — Armários embutidos, serviços de fórmica, azulejo, ceramica, pintura, serviço de bombeiros. Tel. 255-1554. Sr. Sidnei, dá-se refs.

MASSAGISTA — Terapêutica e estética e diploma regist. na F. de Medicina atende a senhoras, a domicilio tel. 266-6651 Elizabeth.

O DOUTOR da sua maquina. Consertos com garantia Tel. 287-3063 — R.

PINTURA — Azulejo ceramica serviço de bombeiro pinta-se comodo 150,00 cada — Dá-se ref. Tel. 255-1554 — Sidnei.

RECADOS — Recebemos e transmitimos para tôdas as profissões de 7hs às 22hs. Cr$ 50,00 mensais. Tel. 266-2139 — Sandra.

PISOS, polimentos em mármore, marmorite marcopiso p. romana etc. Auto Brilho. Telefone 247-7534 — Sr. Marcos.

REFORMA-SE aptºs. e casas, pinturas a óleo bom acabamentos, executamos ladrilhos, pastilhas, ceramica, fazemos cobertura, serviço de alvenaria e bombeiro, eletricista hidráulicas pequenas obras com licença. Tel. 229-4320 Sr. Silva.

SUPER SINTEKO — 4,00m2, superior 60. Aplicamos o legitimo super sinteko, com 4 camadas, inicio imediato, dedetização. Firma idônea. Rua Dona Delfina, nº 6 Loja A — Tijuca, tel. 268-5121.

TRADUÇÕES — Inglês — Português. Cr$ 7,00. Fôlha datilografada. Peixoto. 227-5560 à noite.

U.S.A. negocios — Viajo Miamil — Ney York dia 17/9. Jermanencia de 30 dias. Aceito tarefas. Tel. 247-7117. Assis.

Super Synteko
Tel. 232-7768
4,00 m2
Aplicamos o legitimo em cores e dedetização garantia de 5 anos. Rua Senador Dantas, 117 s. 1826, Jurandy.

ANIMAIS E AGRICULTURA

ANIMAIS E AVES

BOXER — Vendem-se filhotes Rua Buenos Aires, 91. Petrópolis.

BOXER — 40 dias vendo lindos filhotes pela metade do preço — Só Cr$ 150 — Tel. 257-0983. Av. Cop. 360 ap. 709.

BASSETS — 2 meses pura raça à Rua São Valentim, 127 começa na Joaquim Palhares. Pça. da Bandeira.

CANARIOS — Roller, norvick e fl., Vermelhos, Rosados, Mozaicos, Agatas, etc — Casais Vermelhos prontos para criar. R. 19 Fevereiro, nº 28 ap. 301 — Botafogo — Tl. 246-2963.

CÃO PASTOR — Vendo filhote manto prêto c/ 50 dias. Informações tel. 281-2440.

DOBERMAN — 45 dias com quatro campeões internacionais no pedigree. Tel. 258-1213.

MINI-PINSCHER — Vendo filhotes nº 00 raros lindos fora de série. Buarque Macedo, 31/402 — 245-1340. Flamengo.

POODLE-TOY — Fêmea preta com 2 meses pedigree BKC Inf. tel. 261-2713 D. Conceição.

PINSCHER — Vendo macho, 6 meses, pais premiados, neto Reco-Reco. Alto pedigree. BKC. Fone.: 254-3788.

PASTOR — ALEMÃO — Vendo lindos filhotes, manto preto e todo negro otimo pedigrée, pai importado. Tel.: 237-9321 e 245-6137.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se. Filhos e netos de campeão. Excelente pedigrée. Praça Aquidauana, 28 Vila Kosmos tel. 391-5528.

PASTOR ALEMÃO — Filhotes. Raça pura. Vende-se Av. Suburbana, nº 9.764.

PASTOR ALEMÃO — Vende-se macho e fêmea, vacinados, com 2 meses — Rua Agostinho, 134 — Usina.

PASTOR ALEMÃO — Cadela 13 meses manto negro filha campeões. Cr$ 150,00. Estr. Bandeirantes 11079, Km 11.

PASTOR ALEMÃO — Machos e fêmeas com 45 dias filhos do campeão Fello vendo 261-3006.

PIGNES (LEGITIMO) — Tratar Rua Teixeira Franco 124 Ramos (50,00).

PINSCHER — Miniatura vendo, 2 1/2 meses — Rua 5 de Julho 386 ap. 201 tel. 2-1473 — Niterói.

SETTER VERMELHO atendendo pelo nome de KARIN desapareceu de sua residência próximo à Estrada 3 Rios — Freguesia — Jacarepaguá. Sendo cachorro doente e de grande estimação pede-se a quem encontrou telefonar para Lourival ou Carmem Portinho 232-8524 ou Jacarepaguá 92.

VENDO — Cão pequinez com 2 meses de idade — Cr$ 100,00 várias côres. Rua Paiva, 96 — Apto. 101. Cascadura.

VENDE-SE — Cachorro pastor alemão. Av. N. S. Copacabana 1344. Tratar com Sr. José.

VENDO — Pastor alemão 5 meses. Tel. 396-3277.

DIVERSOS

AQUARIO — Com motor, luz, 11 peix. Decorado. Cr$ 200,00 tel.: 222-7150. Carlos.

DIVERSOS

DECLARAÇÕES E EDITAIS

Aviso

Comunico que foi extraviada a cautela de n.º 079 — Comp. Paraense de Alimentos e Refrigerantes no valor de 10.000 (dez mil ações) nominativas preferenciais de participação integral classe B.

João Carlos Daniel.

S. A. Emprêsa de Construção e Exploração da Ponte Presidente Costa e Silva

Edital

De concorrência para fornecimento de 81.000 sacos e 21.900 toneladas a granel de cimento Portland comum tipo I, RC 28 = 400 kg/cm2.

A DIRETORIA ADMINISTRATIVA DA ECEX — convida os interessados a comparecerem a esta Diretoria na Ilha do Fundão, Cidade Universitária entre 13 e 16 de setembro, das 7:30 hs. às 18:30 hs. para tomarem conhecimento dos detalhes correspondentes à aquisição em causa, inclusive data para o recebimento e abertura das propostas.

Rio de Janeiro, 09 de setembro de 1971.

Dr. ITALO MAZZONI DA SILVA, Diretor Administrativo.

Prédio em São Gonçalo (RJ)

1 — O BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS SA, torna público que põe à venda o prédio de sua propriedade, à Rua Dr. Nilo Peçanha, n.º 18 (RÔDO), em São Gonçalo (RJ), com as seguintes áreas:

1.1 —	Loja	585,47 m2
1.2 —	Girau	198,61 m2
1.3 —	Sobreloja	91,51 m2
1.4 —	1.º andar — aptos. a saber:	
	Apto. 201	127,10 m2
	Apto. 202	139,83 m2
	Apto. 203	105,08 m2
	Apto. 204	115,95 m2

2 — Os interessados poderão visitar o imóvel a partir do dia 13/09/71, de 09,00 às 17,00 horas.

3 — As propostas deverão ser dirigidas à SUPERINTENDÊNCIA DO PATRIMÔNIO E ENGENHARIA DO BANCO DE CRÉDITO REAL DE MINAS GERAIS SA e encaminhadas à Coordenação desta, no Rio, à Av. Rio Branco, 116, 12.º andar, até 30/09/71, devendo conter:

3.1 — Nome e endereço do proponente, sua razão social, se fôr pessoa jurídica.

3.2 — O preço proposto para todo o imóvel e condições de pagamento.

3.3 — Declaração de que tomou conhecimento de todos os têrmos do presente edital.

4 — O Banco reserva-se o direito de, a seu arbítrio exclusivo, aceitar a proposta que lhe parecer mais vantajosa ou recusar tôdas, sem que caiba aos proponentes o direito de qualquer reclamação ou indenização.

5 — São consideradas condições mínimas de negócio:

5.1 — Entrada de 30% (trinta por cento).

5.2 — Restante em 24 meses, pela tabela Price.

6 — Quaisquer outros esclarecimentos poderão ser obtidos à Av. Rio Branco, 116 — 12.º andar — GB. (P

Declaração

Declaro que foi extraviada a cautela n.º 256.127 de 150 ações de n.ºs extremos 30090463 a 30090612, emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS, o que a torna sem efeito.

p.p DENISE BRANDÃO MATTA DE ARAUJO

Declaração

Declaro que foi extraviada a cautela n.º 322.657 de 15 ações de n.ºs. extremos 87931014 a 87931028 emitida em meu nome por Petróleo Brasileiro S/A — PETROBRÁS, o que a torna sem efeito.

p.p. DENISE BRANDÃO MATTA DE ARAUJO

Ministério dos Transportes
Grupo de Estudos para Integração da Política de Transportes
— GEIPOT —

ESTUDO DO TRANSPORTE FLUVIAL NOS RIOS PARANÁ — PARAGUAI — URUGUAI

AVISO

1 — O GEIPOT torna público, para conhecimento dos interessados, que procederá a seleção de Firma ou Consórcio, especializado na prestação de serviços de Consultoria, para a realização do Estudo do Transporte Fluvial nos rios Paraná — Paraguai — Uruguai e sua integração ao sistema viário terrestre da região.

2 — Os interessados poderão obter o respectivo Edital, n.º 3/71, na sede do GEIPOT, à Praça Duque de Caxias n.º 86 — bloco B — 7.º andar — sala 19, Rio de Janeiro — GB, das 9 às 12 horas nos dias úteis, a partir de 15 do corrente.

3 — As propostas para o referido Estudo serão recebidas das 14 às 15 horas do dia 20 de outubro de 1971, no mesmo endereço, 7.º andar — Sala de Reuniões, nas condições estabelecidas no Edital.

4 — Nenhuma indenização será devida pela elaboração e apresentação das propostas.

Rio de Janeiro — GB, 10 de setembro de 1971.

ass.) CARLOS HENRIQUE RUPP
Coordenador Executivo

RELAÇÃO DOS CONTEMPLADOS COM O PRIMEIRO PRÊMIO DA LOTERIA DO ESTADO DA GUANABARA, PAGOS DURANTE O MÊS DE AGÔSTO DE 1971.

453a. EXTRAÇÃO — PLANO "13-A" — 1 de julho de 1971
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 12 292

NOME	PRÊMIO PAGO Cr$
Célia Simão	5.000,00

458a. EXTRAÇÃO — PLANO "13-A" — 5 de agôsto de 1971
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 3.993

NOME	PRÊMIO PAGO Cr$
Kostantinos Ioannis Karatziovalis	40.000,00
Elza Menezes de Castro	5.000,00
Nairton Abbade	5.000,00

459a. EXTRAÇÃO — PLANO "13-A" — 12 de agôsto de 1971
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 3.713

NOME	PRÊMIO PAGO Cr$
Luiz Gomes	15.000,00
João Costa Filho	10.000,00
Licinia Antonia dos Santos Mello	10.000,00
Pedro Pereira de Carvalho	10.000,00
José Kamarovsky	5.000,00

460a. EXTRAÇÃO — PLANO "13-A" — 19 de agôsto de 1971
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 5 166

NOME	PRÊMIO PAGO Cr$
Agostinho da Silva Monteiro	50.000,00

461a. EXTRAÇÃO — PLANO "13-A" — 26 de agôsto de 1971
1.º PRÊMIO — BILHETE N.º 1.931

NOME	PRÊMIO PAGO Cr$
Luiz Carlos de Braga Mattos	25.000,00
Walmor Serrão Vieira	25.000,00

(P

Declaração

Para os devidos fins e efeitos declaramos que o cartão de inscrição estadual n.º ... 114.676.01 — pertencente a firma João José & Cia. Ltda. — estabelecida à Rua B. Alves 302 — loja — Encontra-se extraviado.

DIVERSOS

SENHORA bem qualificada 40 anos, procura senhor idôneo, 65 a 70 anos, para compromisso. Cartas p/ portaria dêste Jornal sob o nº 003420.

VENDO prateleiras, balcões, fórmica. Desocupar lugar. Av. João Ribeiro, 480, loja.

SOCIAIS

AO SANTO ONOFRE — Por graça alcançada. Agradece o devoto LNA.

ANIVERSARIO — Sandra Maria da Silva Gomes. Casada com o Sr. Reginaldo Pacheco Gomes. Mora em Copacabana. Faz anos hoje.

AO MENINO JESUS DE PRAGA agradeço a graça de todo coração. Lourdes.

AO MENINO JESUS DE PRAGA e S. Judas Tadeu agradeço graças alcançadas. Sila.

CASAMENTO — Antônio de Sousa Miranda e Maria das Graças Santos de Sena. Casam-se hoje, às 18h, na igreja de Santo Antônio, na Av. Kennedy, 1861, em Duque de Caxias.

FALECIMENTO — Aurélio Cabral Verneck Segundo. Sepultado ontem, às 17h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

FALECIMENTO — Evaldo Batista dos Santos. Sepultado ontem, às 16h, no São João Batista. O féretro saiu da capela Real Grandeza.

MENINO JESUS DE PRAGA — Agradeço a graça alcançada. — EMILIA CHAVES COLLAÇO VERAS.

MISSA — Maria Nobert. 7º dia. Hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Rosário do Leme, na Rua General Ribeiro da Costa.

MISSA — Lev. Carneiro. 7º dia. Hoje, às 11h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MISSA — General Júlio César de Noronha. 7º dia. Hoje, às 11h30m, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

MISSA — Dr. José Bertholdo de Carvalho. 7º dia. Segunda-feira, às 8h30m, na igreja de São Francisco Xavier.

MISSA — Maria da Glória Dutra Menaghezzi. Ano. Hoje, às 9h, na igreja de Nossa Senhora da Paz, em Ipanema.

MISSA — Maria Juliana Locatelli Medeiros. 7º dia. Hoje, às 10h, na igreja dos Capuchinhos, na Rua Haddock Lôbo.

MISSA — Nilda Mota. 7º dia. Hoje, às 9h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento.

MISSA — Aparecida Wengler. 7º dia. Hoje, às 8h30m, na capela do Colégio Notre Dame, na Rua Barão da Tôrre.

MISSA — Professor Dr. Raul [illegible] dos Santos. 7º dia. Hoje, às 11h30m, na catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

MISSA — Celso Velasco. 7º dia. Hoje, às 11h, na igreja de Nossa Senhora do Rosário.

MISSA — Eduardo Augusto [illegible]. 7º dia. Hoje, às 11h, na igreja de São Francisco de Paula, no Largo de São Francisco.

MISSA — Daniel Magalhães. 7º dia. Hoje, às 10h, na igreja de Santa Margarida Maria.

MISSA — [illegible] Rodrigues. 7º dia. Amanhã, às 17h, na igreja de São Sebastião, em [illegible].

MISSA — Amélia de Paço [illegible] Carvalho. Hoje, às 9h30m, na igreja de Santa Cruz dos Militares.

MISSA — Maria José Lopes C. de Albuquerque. 30º dia. Hoje, às 10h30m, na Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

MISSA — Nilda Mota. 7º dia. Hoje, às 9h30m, na igreja do Santíssimo Sacramento.

MISSA — Rosália Sirena Loureiro de Andrade. 30º dia. Hoje, às 9h30m, no altar-mor da Catedral Metropolitana do Rio de Janeiro.

EMPREGOS

SERVIÇOS DOMÉSTICOS

AMAS, ARRUMAD. E COPEIRAS

AGENCIA S. JORGE - 267-8843 — Emp. domésticas, diaristas, e efetivas selecionadas. R. Visc. de Pirajá, 318 Lj. 19 — Ipanema.

BABA' E EMPREGADA — Preciso c/ prática exijo referências. Tratar R. Gago Coutinho, 85—201 Largo do Machado.

BABA' — ARRUMADEIRA — Precisa-se com prática e referências para 2 crianças de 7 e 8 anos. Av. Delfim Moreira, 552 ap. 301 tel. 2272541 — Ord. 250 mil.

BABA, precisa-se c/ boa aparência e referencias para menina de 5 anos. Ordenado 200, R. Barata Ribeiro 673 apto. . . 402. 257-5146.

COPEIRA — Precisa-se de copeira-arrumadeira, sabendo ler e escrever. Rua Barão da Tôrre, 489, apart. 401. (Ipanema).

COPEIRA — Precisa-se com prática de servir à Francesa para casa de alto tratamento. Responsável pela limpeza da parte social e pratas. Exige-se referências, boa aparência, alfabetizada. Paga-se muito bem. Tratar Av. Atlantica nº 2016—3º andar.

CASAL precisa empregada para todo serviço, dormindo no emprêgo, folga aos domingos. Exige boa apresentação, referências e documentos. Ordenado Cr$ 200,00 — Av. Radial Sul, 25 apº 304 — (fim da Rua Eduardo Guinle — Botafogo) — Fone 226-1708 até ao meio dia.

EMPREGADA — 180,00 preciso todo serviço sabendo cozinhar menos passar. Referências — Anita Garibaldi, 38/304.

EMPREGADA — Com ótimas referências para todo serviço de 3 pessoas, Folga domingo, dorme fora Cr$ 180,00. Rua Barão Mesquita, 174 — ap. 606 — Tijuca.

EMPREGADA — Preciso, de meia idade, c/cart. e referências, pa. serviço casal. Tef. 242-5362.

EMPREGADA — Para todo serviço de casal, que saiba cozinhar muito bem. Referência de 1 ano. Visconde de Pirajá, 592/601 — Cr$ 220,00.

EMPREGADA — Precisa-se para todo serviço de familia pequena. Exigem-se referências. Raul Pompéia, 14/601 — Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se com referências, para todo o serviço, Forno e fogão. Trivial fino. Paga-se bem. Tratar à Rua Constante Ramos, 70, aptº 501.

EMPREGADA p/t. serviço de casal, c/ prática — Dorme fora, more perto. Só c/ ref., e docum. R. Buarque de Macedo, 5 ap. 43. (Flamengo).

EMPREGADA — Para todo serviço — Preciso com referências. Rua Almirante Tamandaré, 38, apt. 1001 — Flamengo.

EMPREGADA — Cozinhar trivial fino e arrumar — Exige-se referências e gostar crianças. Folgas semanal. Tratar S. Clemente, 260 c/ XIX, à tarde.

EMPREGADA — Casal com três filhos, precisa para cozinhar e lavar roupa. Bolivar 87 aptº 601 Copacabana.

EMPREGADA — Precisa-se todo serviço casal sabendo ler e cozinhar bem. Durma emprego. Tratar p/ manhã Rua S. Francisco Xavier, 43, ap. 501 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se. Pequenos serviços. Mariz e Barros, 1025-B — Apto. 612. Procurar a partir das 19 hs.

EMPREGADA — Precisa-se c/ muita prática, que cozinhe muito bem p/ todo serviço de 2 pessoas. Boa aparência. Paga-se bem. Rua Venceslau 214 aptº 201. Méier.

EMPREGADA — Para todo serviço casal com um filho. Precisa-se de boa aparência com referências e documentos. Idade máxima 30 anos. Cr$ 225 para começar. Avenida Atlantica, 3056 — C.01 — Tel.: 256-3706.

EMPREGADA — Preciso pessoa responsável. Paga-se bem — Exige-se referências — Rua Conde de Bonfim, 239 aptº 504.

EMPREGADA — Precisa-se competente. Tratar à Av. Augusto Severo, 132 — 6º andar.

EMPREGADA para Sr. estrang. só para todo serviço, precisa-se de boa aparencia com referencias e documentos, idade maxima 35 anos p/ dormir no emprego. Paga-se bem. Rua Itaipava, 62, apto. 403. Jardim Botanico. Telefone: 226-9004.

EMPREGADA — Senhor só todo serviço 180,00. Tratar Rua Joaquim Nabuco, 180/201. Copa.

MOÇA (O) de confiança, preciso p/ pouco serviço, casalzinho de senhor só. Não cozinha. Pode estudar. 265-0892.

MOÇA para serviços domésticos, com documentos e boas informações. Tratar pelo telef. 236-2904.

OFERECE-SE sra. morar em casa de familia ajudar em costura, tel. 265-7103. Almira.

PRECISA-SE — De empregada para todo o serviço. Tratar à Rua Pedro Américo, nº 151 apto. 704.

PRECISA-SE de uma garôta de boa aparência, para casal com nenêm. Rua Paissandu nº 156 ap. 507. Flamengo.

PRECISA-SE — Empregada para casal. Dorme no emprêgo Alte. Tamandaré, 32/501 Flamengo.

PRECISA-SE — Empregada durma no emprêgo familia 3 pessoas — Paga-se bem. Ana Teles 711 c/ 7 — Campinho.

PRECISA-SE empregada p/ todo serviço casal c/ referências. Tratar Rua Vinte de Abril, 8 — Ap. 205 — Centro.

PROCURA-SE empregada para todo serviço para uma pessoa — Precisa ler e escrever. Idade 30-40 — Pedem-se referências e carteira. Informações telef.: 237-6320.

PRECISA-SE de Senhora responsável, tomar conta de casa moradia coletiva, bom ambiente, para fazer todo serviço. Tratar depois das 15 horas ou domingo, que possa morar no emprêgo. Alfandega 159 2º andar, Sr. Manoel.

PRECISA-SE de copeira-arrumadeira, que saiba servir à francesa. Documentos, referencias. Rui Barbosa, 870 — 121.

PRECISA-SE de empregada das 7 às 11 hs. em troca de quarto e pequena remuneração. Rua Ronald de Carvalho, 55 apto. 501.

PRECISA-SE empregada todo serviço, saiba ler e cozinhar. Paga-se bem. Prudente Moraes, 251/302.

SENHORA JOVEM oferece para acompanhante, faz pequenos serviços não tem prat. enfermagem. Cartas port. JB nº . . 343246.

TOMO conta de crianças de 2 anos à mais anos. R. Pereira da Silva, 774 Laranjeiras — Nelita.

COZINHEIRAS

AA — Preciso boa cozinheira casal. Ord combinar — Av. Ataulfo Paiva 23 ap. 701 Leblon — Tel. 227-5545.

AGENCIA NOVAK — 236-4719 237-5533. Domésticas, cozinheiras, faxineiras e diaristas idoneas. Av. Cop. 610 s/loja 205.

AGENCIA NOVAK — 236-4719 e 237-5533, Babás, copeiras, diaristas, faxineiras idoneas. Av. Cop. 610, s/loja 205.

COZINHEIRA — Forno e fogão precisa-se com grande prática e ótimas referências para casal de alto tratamento, 247-4465.

COZINHEIRA — Precisa-se, de forno e fogão ou trivial fino. Exige-se referência. Rua das Laranjeiras, 322 Apto. 902.

COZINHEIRA fôrno fogão, com referências. Ordenado: Cr$ ... 350,00. Tel.: 267-1903. Rua Prudente Morais 1144 ap. 703.

COZINHEIRA trivial fino q. arrume peq. familia senhora responsável — Referência — Tel. 228-4129.

COZINHEIRA — Precisa-se — R. Abade Ramos 107 ap. 302 — Tel. 226-9128.

COZINHEIRAS — Forno fogão. Precisa-se ordenado 300,00 cruzeiros tratar telef. 255-0791 257-5818.

COZINHEIRA MACROBIOTICA — Para pequena familia. Paga-se muito bem. Chamar D. Dilmen tel. 227-2811.

COZINHEIRA — Trivial f. variado c/carteira e ref. ordenado Cr$ 250,00 tel: 236-7561.

COZINHEIRA — Preciso que durma no emprêgo com boas referências. Av. Osvaldo Cruz 131 — 802.

COZINHEIRA — Preciso c/prática dormir fora carteira e referência R. Marquês Abrantes 178/1201.

COZINHEIRA-LAVADEIRA — Preciso c/40 anos ou mais. Rua José Linhares, 156/402.Tel. 227-0914.

COZINHEIRA — de forno e fogão para familia de alto tratamento. Salário excelente. Saidas semanais. Tratar à Rua Hilário de Gouveia, 126 — ap/ 702. Copacabana.

COZINHEIRA — Pratica referencias Cr$ 200,00 R. Almeida Godinho 9/102

COZINHEIRA precisa-se trivial fino para casal. Exigem-se documentos e referências. R. Miguel Lemos, 126 apt 901 depois das 11 horas.

COZINHEIRA — Precisa-se para cozinhar e lavar. Paga-se bem. Exige-se documentos ou boas referências. Telefone 267-0310 — Leblon.

CR$ 350,00 — Precisa-se pessoa 35 à 40 anos c/ prática de cozinhar, lavar e passar para o serviço de 4 pessoas. Dormir no emprêgo. Saídas aos domingos. Carteira e referências. Rua Goiania, 38. Onibus 606 — Saltar em Barão de Mesquita, 468 e seguir Silva Teles até ao 74. Tratar hoje, depois das 12 hs. Amanhã e 2a.-feira.

COZINHEIRA trivial fino e variado, de 27 a 40 anos, procura-se para familia de tratamento somente com referencias e documentos. Que saiba ler, dorme no emprego. Ordenado Cr$ 350,00. Tratar Av. Copacabana, 262/79. Tel.: ... 237-6290.

COZINHEIRA — Precisa-se, casa alto tratamento forno e fogão. Pessoa independente, referencias mais de 1 ano de casa cart. e documentos. Ord. inicial 250,00 — Rainha Elizabeth, 535/801. Tel. 227-9887.

COZINHEIRA — Precisa-se de forno e fogão: 250,00 mensais. Rua Barão da Tôrre, 489, apart. 401. (Ipanema).

COZINHEIRA de trivial fino — Precisa-se para o serviço de pequena familia. Pedem-se referencias. Paga-se bem. Telef. 227-4043.

COZINHEIRA de forno e fogão. Exigem-se referencias. Ord. 250,00 a 300,00 — R. Capury, 127 — S. Conrado. Lot. Barra 535.

COZINHEIRA, que saiba ler, apresente referencias e cozinhe bem. Paga-se bom salário. — Apresentar-se na Rua Barão do Flamengo, nº 4 apt. 1104.

COZINHEIRA — Precisa-se trivial fino, Paga-se bem. Rua Rita Ludolf, 78 ap. 404. Leblon.

COZINHEIRA — Casal e 3 filhos paga bem p/ trivial fino. R. Gen. Crist. Barcelos, 25, Laranjeiras. T. 245-1407.

COZINHEIRA — Ordenado Cr$ 200,00 — Precisa-se para pequena familia de tratamento — Trivial fino e variado. Exigem-se referencias, pratica e que durma no emprego — Tratar à Av. Maracanã, nº 1322 (Próximo a Rua Uruguai).

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe e arrume, responsável, apartamento pequeno, pequena familia. Cr$ 170,00. Rua Antônio Pinto da Mota, 73/201. Tijuca.

EMPREGADA — Cozinha trivial variado que durma no emprêgo com boas referências. Almirante Tamandaré 57 — 101.

EMPREGADA todo serviço que durma — Rua Coronel Cota, 107 — ap. 101 — Meier — Pedimos referências.

EMPREGADA saiba cozinhar — 120,00, começar exijo carteira. R. Comandante Vergueiro da Cruz 14 c/ 9 — Olaria.

EMPREGADA — Precisa-se de uma para cozinhar e que durma no emprêgo — Rua Constante Ramos nº 168 apto. 402 — Copacabana — Pede-se referências.

EMPREGADA — De confiança, p/ cozinhar, arrumar e atender 2 crianças de 8 e 5 anos. Exige-se referências. Tratar p/ manhã. Rua Gastão Bahiana, 31/901 — Copa.

EMPREGADA que saiba cozinhar. Casal, 2 filhos. Cart. ou ref. 24 de Maio, 394/303 — Riachuelo.

EMPREGADA — Precisa-se que cozinhe bem e trate de roupas miudas. Paga-se de 200 a 250 cruzs. Dormir no emprego. Importante ter referencias. Tratar Praia de Botafogo nº 528/1402. Edificio Casa Alta.

EMPREGADA — Precisa-se para cozinhar trivial variado e passar. R. Voluntarios da Patria, 266/504, Tel.: 266-7771.

EMPREGADA precisa-se para cozinhar e arrumar, referencia. R. Ferreira Viana 36 ap. 502, tel. 225-6460 — Flamengo.

EMPREGADA — Precisa-se p/ cozinhar e arrumar. Ord. 220. Barão de Jaguaribe, 113 — Tel. 227-8981.

EMPREGADA que cozinhe bem, durma no emprêgo e tenha referência, Precisa-se R. Desembargador Isidro, 10 apt. 706 — Tijuca.

EMPREGADA — Precisa-se com referências p/ cozinhar e arrumar. Dorme emprego. Rua Barão de Ipanema, 152 apt. 901.

PRECISO cozinheira entre 30 a 45 anos. Exijo refr. e prática. Pago 250. Tratar depois de 10 hs. R. Domingos Ferreira 140/701.

PRECISA-SE — De cozinheira competente, de meia idade Rua Sá Ferreira 149 apto. 501 Copacabana.

PRECISA-SE — Ajudante de cozinha com prática de lavar e passar. Dormir no emprêgo. Tel. 247-5048. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de uma cozinheira. Rua Don Meinrado, 19-A. Cancela — São Cristóvão.

PRECISO cozinheira, c/ prática do trivial variado, para casa de familia. Sá Ferreira, 171 ap. 203 — Pede-se ref.

PRECISA-SE empregada que saiba cozinhar e todo serv. Referencias. R. Senador Vergueiro, 80, c/ o porteiro.

PRECISA-SE boa cozinheira c/ referências que durma no emprêgo — Trat. Vol. da Pátria, 114/802 — Bl. A. Fone ...... 266-4358.

PRECISO cozinh. trivial fino das 8 às 3 da tarde. Tel. 256-0712.

PRECISA-SE senhora ou môça que saiba cozinhar e para uma garôta 7 meses — Tratar Praça Jerusalém, 59 aptº 210 J. Guanabara.

PRECISA-SE môça p/ fazer jantar e limpeza. Rua Otaviano Hudson, 16 ap. 808 (Copacabana — Praça Arcoverde). Só de 3 às 6.

PRECISA-SE cozinheira — Rua Toneleros, 146 apt. 202.

PRECISA-SE — Empregada doméstica, que saiba cozinhar. Rua Aquidabã 95 — Lins.

PRECISA-SE empregada para cozinhar (forno e fogão). Paga-se bem. Dormir no emprego. Exigem-se referencias — Tel.: 227-2539.

PRECISA-SE cozinheira forno e fogão e arrumadeira-copeira para familia de tratamento. — Exigem-se referencias, boa aparencia, e documentos. Av. Rui Barbosa, 350, 5º andar.

LAVADEIRAS E PASSADEIRAS

LAVADEIRA — Precisa-se que saiba lavar e engomar e que durma no emprego. Paga-se muito bem. Rua Francisco Otaviano nº 132 — Tel. 227-4566.

OFEREÇO lavadeira passadeira com referência. Tel. 36-5534.

PRECISA-SE p/ lavar e passar 2 vêzes na semana de 7,30 às 11,30 hs. Tel: 245-0385.

TINTURARIA — Precisa de passador que saiba lavar. Rua Mariz e Barros, nº 1024.

TINTURARIA precisa-se 2 passadores para máquina com muita prática. Rua Marques São Vicente 438 — Tel. 267-9849.

DIVERSOS

OFEREÇO-ME p/ governanta de 1 senhor só 287-3198.

PRECISA-SE — Rapaz trabalhador para faxina e copa. Dorme no emprêgo. Paga-se 200 cruzeiros tel. 247-5048. Exigem-se referências.

PRECISA-SE de um caseiro trabalhar em roça, tratar de animais na Estrada dos Bandeirantes, 26.463, Km. 21. Sitio São João.

PROFISSIONAIS DE ESCRITÓRIO E COMÉRCIO

AUX. ESCRITÓRIO

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça faturista com prática de maquina de escrever elétrica. Exige-se curso ginasial completo. Tratar Rua Engenheiro Arthur Moura, 115 Bonsucesso, ao lado do Viaduto (Casa Garson).

AUXILIAR ESCRITORIO — Môça p/ firma industrial, c/ prática de N. Fiscais, faturamento, fôlha de pagamento, datilografia, firme em cálculos e conhecimentos gerais, bom salário. Rua Conde de Leopoldina, 416 — São Cristóvão.

AUXILIAR ESCRITORIO — Precisa-se moça boa aparência, instrução, com pratica lidar com publico fino, secção atacado bijouteria. Paga-se bem. Tratar Rua Alte. Pereira Guimarães, 72, sala 309.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz c/ bastante conhecimentos de serviços gerais de escritório e datilografia. Preferível conhecimento inglês. Av. Rio Branco, 156 sala 2622.

AUXILIAR DE ESCRITORIO — Môça — Precisa-se datilógrafa — Conhecimentos gerais, c/ boa letra — Salário a combinar. Rua Matinoré 457 — Jacaré.

AUX. DE ESCRITORIO — Precisa-se de môça c/ prática geral e que bata máquina c/ rapidez. Entrevistas no horário das 11 às 12 hs. e das 14 às 16hs. Rua 13 de Maio, 164 s/214 — N. Iguaçu.

AUXILIAR ESCRITORIO — Rapaz até 24 anos, reservista, solteiro, boa letra, seja datilógrafo, p/ serviços internos e externos de escritório. Dê referências. Av. Rio Branco, 142 sala 1415. Ed. De Paoli de 10 às 12hs.

INDUSTRIA de bôlsas e pastas. Precisa-se de auxiliares de escritório, maior, c/ prática em notas Fiscais e Faturamento. Rua Comandai, 267 — Bento Ribeiro, (Campo dos Afonsos).

MOÇA para serviços gerais de escritório, com boa datilografia. Precisa-se Av. Rio Branco, 50 — 7º — Dr. Antonio Claudio das 17 às 18 horas.

BALCONISTAS

BALCONISTA — Precisa-se moça muito pratica e apresentação à Mala Original. Av. Copacabana, 435-A.

BALCONISTA — Precisa-se p/ bar c/ prática. Praia de Galeão nº 3 — Bar Social.

BALCONISTA — Precisa-se com boa aparência bastante prática trabalhar Boutique Rua Senador Vergueiro, 26-B.

FARMACIA — Precisa-se rapaz c/ prática de balcão e aplicação de injeções. Tratar à Rua Nicarágua, 527-A — Penha.

PRECISA-SE de um balconista c/ prática padaria. Rua Mariz e Barros, 156 — P. da Bandeira.

PRECISA-SE balconista de Padaria com prática de ciclista Rua Humaitá 36.

PRECISAMOS balconistas c/ ex. pr. antr. que saibam às 4 oper. Tratar Rua General Caldwell — 318.

PRECISA-SE balconista com prática de padaria e confeitaria à Rua Ronald Carvalho 275 — Copacabana.

CONTADORES

AUXILIAR DE CONTABILIDADE — Môça com prática de escrituração de livros contábeis — Tratar Rua Copacabana, 583 sala 602.

CONTABILISTA PRINCIPIANTE — Oferece. Muita experiência em bancos, biblioteca, expediente, pessoal. Cartas para êste Jornal sob o nº 003599.

DATILÓGRAFAS, ESTENÓGRAFAS E SECRETÁRIAS

DATILOGRAFA — Môça com alguns conhecimentos de serviços gerais de escritório. Rua Santana, 191 — Centro.

SECRETARIA — Precisa-se c/ ótima aparência — datilógrafa — residente na Zona Sul — IMOBILIARIA MOLINARI — Sta. Clara, 115 — s/204.

SECRETARIA BILINGUE — Necessito duas com excelente apresentação e gabarito profissional para contrato temporário. Idade até 35 anos. EUMA Rua Senador Dantas, 117 grupo 1618. Tel. 232-8320 e 252-1437 c/Sta. Cristina.

VENDEDORES E CORRETORES

A SUA CHANCE — Ingresse na mais rendosa das profissões - Ganhe acima de Cr$ 1 500,00 entre fixo e comissões. Entrevista c/ o Sr. SOUZA na Av. Rio Branco n. 108, 15º andar.

CONVOCAMOS pessoas de ambos os sexos maiores de 21 anos de idade, com todos os direitos trabalhistas. Ganhos superiores a Cr$ 1.500,00 — Comparecer à Avenida Rio Branco, 25 13.º andar de 8:00 horas às 17:00 horas. Procurar o Sr. ALTINO. (Comparecer com êste anúncio).

CORRETOR DE IMOVEIS — Instalado em um conjunto de salas 2 telefones andar térreo aceita corretor com carro mesmo sem experiência para mostrar apto. Tratar Conde de Irajá, 370 térreo. CRECI 3016.

CORRETORES DE IMOVEIS — A IMOBILIARIA PÃO DE AÇUCAR S/A necessita de corretores de imóveis para lançamento e plantão na loja em Ipanema. Tratar pessoalmente com o Coronel Nelson de 9 às 11 hs incl. sábado e domingo à Rua Teixeira de Melo nº 31 loja G — Ipanema CRECI J-285.

GRANDE OPORTUNIDADE precisa-se de Corretores(as) para serviço junto a Bancos e Dist. de Títulos e Valores. Rua Pedro I, 7 sala 303 com o Sr. Paulo ou Orlando.

MILITARES — Convocamos para serviço de produção com altos rendimentos. Cursos e assistência em geral. Comparecer à Avenida Rio Branco, 25 — 13.º andar — de 8:00 horas às 17:00 horas. Procurar o Sr. ALTINO. (Comparecer com êste anúncio).

PRECISA-SE — De vendedores balconista para loja de souvenirs. Av. Pasteur, 520 tel. 246-0854.

PRECISA-SE de 2 meninos, 14 anos, vender balas, ponto certo, casa e refeição. Comissão. R. Jatiná, 47-F. D. Nirya. Rocha Miranda.

PRECISA-SE de vendedores para trabalhar a bico na GB e Estado do Rio, com produtos alimenticios. Inf.: Rua Frisia, 234 — V. Penha.

PROCURA-SE vendedor autônomo para material elétrico bem relacionado em repartições e autarquias. Rua Melo e Souza, 130-A — Sr. Mário.

REVENDEDORES precisa-se para gênero alimentício de boa aceitação comissão 40%. Avenida Automovel Clube 3691 Colégio.

VENDEDORES — Fabrica de Luvas. Industriais para a praça G.B. Rua Luis de Castro, 174. Terra Nova.

VENDEDOR — Artgs. Imports. Entrevistas 2a. f. 8/11 — Buenos Aires, 100 grp. 47/49.

VENDEDORA: Saias sob medida por conta própria com apenas 50,00. Correia Dutra 99 ap. 823.

DIVERSOS

AUTO CENTRAL S/A. — Autorizada Volkswagen — Precisa Kardecista peças c/ curso — Apresentar-se munido de documentos a Rua Marquês de São Vicente, 17 — Sr. Zélio.

APONTADOR Revenda Volkswagen precisa controlador de produtividade com curso e experiencia comprovada — Apresentar-se à partir de 2a. feira — Rua Assunção 401 — Botafogo

ASSISTENTE SOCIAL — Grande firma procura rapaz c/diploma mesmo Cr$ 1.200 inicial — Av. 13 de Maio 23 6º s/614 (2a. feira)

AMBOS OS SEXOS — Tôdas as idades, muitas vagas. Ganhos acima de 1 000,00. Entrevistas hoje, 9 às 15 horas. Av. Copacabana, 435, s/ 401.

CAIXEIRO — P/ açougue. Que saiba desossar. R. Mariz e Barros, 889.

CAIXA — Preciso padaria com prática. Rua Aristides Caire, nº 285 — Meier.

CAIXA — Precisa-se uma com prática para padaria R. Riachuelo, 147-B.

CLINICA MEDICA precisa de universitarias horario livre — Entrevistas pela manhã — Rua Navarro, 129 — Catumbi.

CAIXEIRO DE BALCÃO de padaria. Precisa-se com muita prática a Rua Siqueira Campos 117.

CAIXEIROS. Precisa-se com prática de confeitaria padaria e copa de bar. Rua Arquias Cordeiro 346.

FARMACIA — Precisa-se de balconista habilitado que saiba aplicar Injeções — Haddock Lôbo, 153.

FUNC. FED. com Instrução secundária dispondo tempo, com condução própria. Ofereça para serviço cobrança dá-se fiador. Tel.: 249-6139 — Sr. João Ribeiro.

INSPETOR DE ALUNOS — Preciso c/ prática, boa aparência p/ colégio. R. Mariz e Barros, 420 — Instituto Guanabara.

INSPETORES E AGENTES, para Plano de Assistencia Medico-Hospitalar Odontologica — Securitaria e Social, de ambito nacional. Trabalho sério, saudavel e bem remunerado com pequenas viagens no Estado do Rio. Exige-se discreta cultura, aparencia e referencias. Procurar todos os dias Sr. Anselmo à Rua Manaús, 98 — Realengo.

LOTERIA ESPORTIVA — Aceita perfurador c/ curso na caixa e ref. R. Sampaio Ferraz, 9-A. Estacio — 2a.-Feira, 8hs.

LANCHONETE E PADARIA precisa-se 2 caixeiros, 2 balconistas, 2 garçonetes, 2 garçons, 2 caixas, 2 copeiros c/prática — Dr. Garnier 854.

MOÇA — Preciso que saiba ler, escrever e falar corretamente p/ trab. no tel. Tratar 245-1929.

MOÇA — Precisa-se c/ boa aparência, inteligente, p/ serv. externo. Tratar a Av. Ernani Cardoso, 58/305 — 10 às 13 hs.

MOÇA — Suiça-francesa, falando varios idiomas procura cargo de recepcionista em companhia de aviação ou hotel. Tratar 235-3427.

MENSAGEIROS P/HOTEL — Precisam-se rapazes educados e que possuam boa aparência. R. Visconde de Pirajá, 254.

OFFICE-BOY precisa-se Av. dos Democráticos 315 Bonsucesso.

PADARIA — Precisa caixeiro c/ prática R. Miguel Lemos, 99.

PRECISA-SE uma môça para serviço externo boa aparência. R. do Lavradio, 180 — S/302.

PADARIA — Precisa-se caixeiro c/ prática — Rua São Salvador, nº 87.

PADARIA — Precisa-se caixeiro com bastante prática e um ciclista. Rua das Marrecas, nº 15.

PRECISA-SE de uma caixeira com pratica de tinturaria. Rua São Clemente nº 237 — Botafogo. Tel.: 226-7760.

TINTURARIA — Precisa-se caixeiro de rua com muita pratica. R. Laranjeiras, 347, loja H.

PROFISSIONAIS DE INDÚSTRIA

CARPINTEIROS E MARCENEIROS

LUSTRADOR — Lustrar, encerar trocar de côr. Jacarandá, caviuna. Reformas em geral. Tel. 245-1528. Sr. Antonio.

MARCENEIRO — Precisa-se com prática de instalação comercial e colocação de fórmica. Rua Coronel Camisão, nº 937 — Cordovil.

MARCENEIRO — Precisa-se bom para oficina. Rua Alberto Pasqualini, 153, próx. lgo. do Pechincha. Jacarepaguá, c/ Lauro.

MARCENEIRO — Precisa-se para duplex. Paga-se bem. Rua Barão do Bom Retiro, 910-B.

ELETRICISTAS E RADIOTÉCNICOS

ELETRICISTA DE MANUTENÇÃO — Prática comprovada — Cart. Assinada e ref. Sal. a combinar — "TIANA" — Av. 28 de Setembro, 78/90 — Ferrari.

PRECISA-SE de um técnico TV com prática serviço interno e externo. Eletrônica New Son, Rua Correia Dutra, 59-D. Paga-se salário ou comissão.

TECNICO TV. — Precisa-se paga-se ordenado fixo de 600,00 mais comissões. Tratar — Rua Maia Lacerda 273 loja — tel. 242-2997.

TECNICOS de rádio e TV e transistor preciso com urgência. Praça Ver. Antônio Cunha 36 — Austin — Est. do Rio.

TORNEIROS, FRESA. E AJUSTADORES

BOMBEIRO e pintor de pistola. Preciso p. firma p. bem bons profissionais e carpinteiro taqueiro ladrilheiro e rádio técnico e TV. R. Sousa Franco, 378.

DIVERSOS

BOLSAS — Precisa-se oficial de mesa c/ bastante competência e cortador de aviamentos. Rua Imboassu, nº 8. Esq. Av. Italianos, 1100.

FABRICA DE BOLSAS precisa cortador que entenda de modelagem (saiba copiar). Siqueira Campos nº 43 s/ 720 — Centro Com. Copacabana.

PRECISA-SE meio oficial ferramenteiro ou ajustador. Av. Itaoca 1087-A Bonsucesso.

OFÍCIOS E SERVIÇOS

ALFAIATES E COSTUREIRAS

ALFAIATE precisa-se ajudante de bolseiro. Paga-se bem. Edificio Odeon — Sala 411.

COSTUREIRAS — Precisam-se com prática de costura fina exige-se referencias. Tratar das 9 às 11 horas — Ouvidor 129, Casa Dol.

COSTUREIRAS — Ajudante — Precisa-se Av. Além Paraíba, 530-A — Bonsucesso.

OFICIAL para paletó, fazer mostra Alvaro Alvim 21 s/ 503 — Cinelandia.

PRECISA-SE de costureira com pratica. — Rua Juquiá nº 80 aptº 404. Esta rua começa nº 700 de Bartolomeu Mitre — Leblon.

PRECISA-SE ajudante de costura para acabamento. Rua Torres Sobrinho 38 apt. 106 Méier.

BARBEIROS E MANICURES

CABELEIREIRO — Precisa de uma ajudante competente p. s.l. Av. Henrique Dumont 85 s/ 706, Ipanema.

CABELEIREIRO (A) — Precisa-se com freguesia para o melhor salão do Catete. Dá-se luvas ou admite-se como sócio. Guarda-se sigilo. Tratar na Rua do Catete 274. Loja 1.

CABELEIREIRA (O) e MANICURA — Precisamos c/ pratica mesmo sendo autonomas recebe por dia. Rua Marechal Cantuaria, 135 — Urca.

MANICURES/CABELEIREIROS — Precisa-se salão Doll — Rua Cabuçu, 17-A — Lins.

MANICURE — Sexta e sábado e ajudante — Rua Ferani, 42 loja E.

PRECISA-SE — De ajudante de cabeleireiro c/ prática. Pça. Condessa P. Frontin, nº 51 Rio Comprido.

PRECISA-SE ajudante de cabeleireira com prática paga-se o salário. Praia de Botafogo 340 L 7.

PRECISA-SE ajudante cabeleireira com prática (2 môças) Rua Raimundo Correia 27 C.

PRECISA-SE — De manicure, trabalha bem e boa aparência, R. Bento Lisboa, 140.

SAPATEIROS

PESPONTADEIRA OU PESPONTADOR — Precisa-se para trabalhar em fábrica à Rua Cel. Belegard, 2. Eng. Nôvo.

PRECISA-SE de dois sapateiros — Para sob medida de homem e um consertador com referências das duas últimas firmas em que trabalhou. Rua Barata Ribeiro, 589-B.

SAPATEIRO — Precisam-se de balconista e cortador com prática de obra de homem. R. do Livramento, 128-A — Saúde.

ENFERMEIRAS E LABORATORISTAS

ACOMPANHANTE para noite c/ prática de enfermagem. Tratar tel. 246-0342.

GARÇONS, COZIN. E GARÇONETES

AJUDANTE DE COZINHEIRA c/ muita prática de pensão. R. Figueira de Melo 318, das 7 às 9 horas.

CALDEIREIROS

CONFAB INDUSTRIAL S. A. procura para sua fábrica em São Caetano do Sul, São Paulo, oficiais e meio-oficiais, com experiência em caldeiraria pesada. Paga-se acima do mercado.

Apresentarem-se munidos de carteira profissional para entrevistas e testes nos dias: 17 (de 8,30 às 17,00 hs.) e 18 (de 8,30 às 12,00 hs.) de setembro p.v. no escritório Rio, sito à Av. Presidente Vargas, 962 — 14.º andar — sl. 1405.

SUPERINTENDENTE DE FÁBRICA

Companhia de âmbito internacional sediada no Estado da Guanabara, admite **Engenheiro** para Superintendência de sua Fábrica, no ramo de alimentos e bebidas.

— Idade: 35/40 anos.
— São exigidos experiência prévia e domínio do idioma inglês.
— Salário e benefícios compensadores.

Carta para a portaria dêste Jornal, com "Curriculum Vitae", sob o número P-32462. (P

COPEIRO c/ prática precisa-se c/ todos os documentos em dia. Av. Mem de Sá 135.

COZINHEIRA — Precisa-se para casa comercial Rua Ronald de Carvalho, nº 91-A. Tel. 237-3685.

COZINHEIRA ou cozinheiro com prática de salgadinhos. Preciso Rua Cachambi 126 — Bar.

GARÇÃO — Precisa-se com prática de café e bar Av. Passos 53.

LANCHEIRA — COPEIRA — Precisa-se com prática Rua Buarque de Macedo, 28 Flamengo.

LANCHEIRO — Especialista e c/ muita prática precisa-se. Tratar no restaurante da Rodoviária, na Av. Francisco Bicalho, 1, 2º pav. Loja 225, 9 hs.

LANCHEIRO — Precisa-se com prática café e bar. Praç. Condessa Paulo de Frontin 39-A Rio Comprido.

MOÇA OU RAPAZ com prática de lanchonete e café. Rua Sacadura Cabral, 168 — Folga aos domingos.

MOÇA — Precisa-se com alguma prática de salgadinhos e doces. Das 11 às 18 horas — Rua Raul Pompéia, 109-C — Copac.

PRECISA-SE rapazes com prática de lanchonete e garção. Faculdade de Letras. Rua Pedro Primeiro. Centro.

PRECISA-SE — 4 cozinheiras e 4 garçonetes c/ prática e boa aparência. Apr. c/ documentos à Rod. Pres. Dutra, nº 670 Jardim América. Pôsto Carango — ao lado do Pôsto Presidente.

PRECISA-SE — De um rapaz que tenha boa prática de copa e cafezinho. Rua Dom Gerardo, 46-A. Praça Mauá.

PRECISA-SE de uma garçonete e uma ajudante de cozinha para pensão. Rua da Alfandega, 148 — 19.

PRECISA-SE de uma cozinheira que tenha competência para restaurante — Tel. 226-0825.

PRECISA-SE de copeiro. Comparecer à Rua Escobar, nº 113. São Cristóvão.

PRECISA-SE de copeiro com prática. Rua Senador Alencar nº 1 — São Cristóvão.

PRECISA-SE — De copeiro — Av. Presidente Vargas nº 3928.

PRECISA-SE de moça para trabalhar em café e salgados — Rua Alcindo Guanabara 15 D.

PRECISA-SE de uma moça com prática de lanchonete com boa aparencia Rua do Catete 195

PRECISA-SE de um Copeiro com boa prática e que conheça de Garçon. Rua Visconde da Gávea nº 129 — Centro.

PRECISA-SE ajudante para fazer lanches, c/ prática Rua México 74-A.

PRECISAM-SE cozinheiras-lancheiros bons em lanches e minutas paga bem. Av. Portugal 986-A — Urca.

PRECISA-SE de moça com prática de café em pé — Tratar Rua Sete Setembro, 212.

PRECISA-SE moça para copa e café R. Buenos Aires, 27.

CHOFERES

MOTORISTA — Com 10 anos de prática, de 8 às 12 hrs. Tel. 227-2811.

MOTORISTA — Com boa referência, com 18 anos de carteira oferece seu trabalho. Telef. 265-2239. Endereço Rua Miniu no P. da Luz, 896.

MOTORISTA particular oferece-se 6 anos prática Brief. Base 450. T. 247-4538.

MOTORISTA precisa-se para entregas com 3 anos de carteira Rua Conde de Agrolongo, 1456 [illegible]

MOTORISTA — C/ prática mínimo 2 anos. Para Kombi [illegible]

[illegible]

MECÂNICOS E LANTERNEIROS

[illegible]

SECRETÁRIAS

Emprêsa de grande porte, no Centro, precisa para admissão imediata:

Pede-se:	Oferece-se:
Ótima apresentação	Salário compensador
Experiência anterior comprovada em carteira	Ambiente de alto nível
Exímia Esteno-datilogr.	Serviço Médico-Social
Idade até 35 anos	Restaurante próprio
Horário integral	

Apresentar-se, munida de documentos e uma fotografia 3x4, à Av. Rio Branco, 156 — sala 725. (P

DIVERSOS

AJUDANTE DE CONFEITEIRO c/ prática de massas amarelas — Praça Tiradentes nº 17.

BORRACHEIRO COMPETENTE — Precisa-se. Rua Arnaldo Quintela, nº 61 — Botafogo.

ENTREGADOR — Precisa-se maior com referências. Av. Copacabana, 1052 S/L 201.

FOTOGRAFO — Precisa-se com prática em fotos para documentos — Rio-Chê Fotos. Barão de Mesquita 526-A.

LAPIDAÇÃO DE SEMI-PRECIOSA — Precisa-se de polidores (as) competentes bom salários. Tratar à Rua Sá Freire, nº 107 fundos, tratar com o Sr. Azevedo. São Cristóvão.

LUBRIFICADOR/LAVADOR c/ prática precisa-se munidos de todos documentos Av. Oswaldo Cruz, 61 — Sr. Paulo.

MECANICO de ar condicionado c/ prática precisa-se munidos de todos documentos Av. Oswaldo Cruz, 61 — Sr. Paulo.

OURIVES — Precisa-se um que seja competente. Av. Copacabana 423 s 1013 — T. 255-4990.

PRECISO — De um lavador de carros que saiba lavar bem. Av. Rui Barbosa, 280. Flamengo.

PADARIA — Precisa-se ajudantes práticos. R. Miguel Lemos, 99.

PRECISA-SE de vidraceiro competente. Paga-se bem. Av. Marechal Rondon, 489. Tel. 281-1663.

PRECISA-SE de ajudante de confeiteiro com prática Padaria Fidalga. Conde Bonfim, 306.

PINTOR — Precisa-se, tratar hoje das 8 às 12hs. Av. Passos, 115 s/915.

PRECISA-SE estofador competente reformas — costureira capas cortinas prática — R. Dom Gerardo, 64 loja F — Mauá.

ZELADOR p/ edifício. Preciso competente. C/ conhecimentos gerais de todos serviços. Pede-se referências. R. Visc. Sta. Isabel, 92.

Auxiliar de Contabilidade

Fábrica no Abolição, precisa com conhecimento Assuntos Fiscais, IPI — ICM. Cobrança, demais serviços escritórios. Cartas portaria dêste Jornal, sob o nº 362.031.

Operador para equipamentos construção

[illegible]

Precisa-se

[illegible]

Auxiliar de contabilidade

AMBOS OS SEXOS

Grande firma sediada na Guanabara necessita com experiência anterior comprovada.

Apresentar-se munidos de documentos, Av. Paulo de Frontin n.º 172 — Tratar com Sr. Nelson. (P

HIGROTEC INDÚSTRIA E COMERCIO S/A

PRECISA DE:

Desenhista mecânico

Com experiência em secção técnica de Companhia do ramo mecânico.

Desenhos para Serralheria, Caldeiraria e Usinagem.

Apresentar-se, munidos de documentos e referências, a partir de 2a. feira próxima, para teste em nossa Fábrica, Av. Brasil n.º 13130 (Mercado São Sebastião) Rua 10 n.º 1.120 — Penha. (P

Técnicos eletricistas e desenhistas

A INEAL — Interamericana de Engenharia e Arquitetura Ineal S. A. necessita de técnicos eletricistas e desenhistas com alguma experiência em instalações de edifícios.

Apresentar-se na Av. Rio Branco, 133 — 10.º andar, sala 1.002.

Vendedores/Vendedoras

Indústria nacional oferece para venda, produtos inéditos no Brasil com ótima receptividade. Comparecer Rua Justiniano da Rocha, 406, Vila Isabel.

PROFISSIONAIS LIBERAIS

DESENHISTA COPISTA — Sistemas públicos, água esgoto, precisa-se, com referência e currículo. Tratar Av. 13 de Maio, 41 — 89, dias úteis, 9 às 12.

ENGENHEIRO CIVIL — Construtora em fase expansão precisa c/prática comprovada mínimo 3 anos fiscalização obras, com condução própria. Horário integral — idade max. 40 — Entrevista tel. 231-2273.

ELETROCARDIOGRAFO PORTATIL "Minigraph", transistorizado, diretamente do importador, sem intermediários. Tels.: 222-1304 e 222-1309. Da. Lucia.

EQUIPO DENTARIO — Eletrauri, equipamento Supreme, funcionando em perfeito estado. Cr$ 6.000. Raios X Ritter Cr$ 4.000 — Rua do Catete, 310, s/ 307.

MEDICO Clínica Geral Ginecologista aceita serviço sábados clínicas ou colega, carta p/ portaria JB sob o nº 003585.

MASSAGISTA ou Esteticista Instituto de Beleza precisa com clientela ou aluga uma das salas. sab. das 9 hs. as 14 hs. seg. a partir das 14 hs. tel. 237-3188.

NUTRICIONISTA — Rapaz c/diploma até 35 anos. paga-se até Cr$ 2.000,00 Av. 13 de Maio 33 69 s/614 (2a. feira.)

VEÍCULOS, EMBARCAÇÕES E ESPORTES

AUTOMÓVEIS E VEÍCULOS DE CARGA

AERO 61 a 69 — 1.190,00. Saldo comb. Troco. R. Mariz e Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

ADQUIRA ainda hoje (antes do aumento) s/Dodge Dart zero. Todas as facilidades. Entrega imediata. Os melhores planos de financiamento e a maior avaliação do s/auto. Av. Atlantica esq. Djalma Ulrich (Pôsto 5). Nova Texas. Até 22 hs. Tels.: 236-7781 e 256-6320. Sábado até 18 hs.

AERO 65 — Rev. equip. ent. 1.300 24 x 30 m. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 261-4588/261-2808 — Jacaré.

AERO 64 — Rev. ent. 1.200 sdo. 24 x 273. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 261-4588/261-2808 — Jacaré.

AERO 68 — Rev. equip. ent. 1.800 sdo. 24 x 30 m. R. Paim Pamplona, 700. Tel. 261-4588/261-2808 — Jacaré.

AERO 67 — Cr$ 9.500 — Unico dono — 246-9364.

AERO 62 ótimo est. grenat nunca foi taxi R. Marques Abrantes 82.

AERO 66 — Lindo lindo, pode trazer mecanico. Pintura est. 100%. Financio. R. Dr. Garnier 811. Tel. 261-6053.

AERO 67 — Muito bom estado. Troco financio. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

AERO 66 — Vendo c/1 800 de entrada. (Aceito DKW, VW, Kombi, etc. em troca). Av. Democráticos, 695. Bonsucesso.

AUTOMOVEIS COMPRO — Nacionais e estrangeiros, qualquer marca ano ou estado, vou ao local, pago no ato. Tel. 260-4890 Gilber.

AERO WILLYS — Vende-se — Ano 1961 em bom estado. Ver e tratar à Rua Noêmia Correia, 262.

AERO 66 particular, 4 marchas radio, e etc. impecavel, submete-se a qualquer experiencia. Vendo com 2 700 de entrada, saldo a combinar ou pelo credito direto. Telefone 223-9273.

AERO 63, Bom de tudo, branco 700,00 entr. e 248,00 p/ mês. A vista aceito oferta. Antonio Basilio 482 apto 401.

AERO 66 e 67 — Inteiramente revisados. Vendo, troco e financia até 30 meses sem fiador — Nova Texas — Avenida Marechal Rondon, 539. — Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

AERO WILLYS 65 — Azul todo 100% 2.500 ent. rest. em 24 meses. Av. Getúlio Moura, nº 1 048 Pôsto S. José, N. Iguaçu — Sr. Freitas.

AUSTIN 51 — A-40 — Vendo facilito c/ 500 de ent. Rua Stº Amaro, 102 apto 5/106.

AERO WILLYS 69 — O mais lindo do ano, branco c/ teto vinil c/ apenas 5 000. Av. Getulio Moura, 1048. Pôsto S. José N. Iguaçu. Sr. Freitas.

AERO 65 — Vende-se Cr$ .... 6 000,00 — Mal. Jofre 66 — Grajaú.

AERO WILLYS 62 vendo Rua Carvalho de Mendonça nº 29 apt. 706 — Copacabana.

AERO 61 — Otimo — Rádio — 'A vista 2.900 — R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

AERO 64 — Otimo, muito bonito. 'A vista 4 800 — R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

AERO 62 — Vermelho — Superequipado — 'A vista 3.800 — R. 24 de Maio, 325. Tel. 281-0491.

AERO 68 — Novo, s/ padre pouco uso tudo 100%. Part. vende à vista ou 2.500 ent. Trav. Miracema, 51. Começa Dias da Cruz, 148. 229-3858.

AERO WILLYS 66 — Otimo estado c/ rádio. Av. Automóvel Clube, 2247. Vic. Carvalho.

AERO 64 OU 63 — Compro pago na hora à vista bom preço Voluntários da Pátria, 150/G Levi-Car.

AERO 63 — Vendo c/ mot. cx. novos Ot. est. Part. 228-8905/228-4903.

AERO 64 bom estado passo contrato 8 meses. Rua Barbosa da Silva, 58-A. Riachuelo.

AERO WILLYS 64 — Equipado, excepcional estado de conservação. 'A vista e facil. Barão de Mesquita, 125.

AERO 65 — Muito bom — financio sem fiador, Rua Haddock Lôbo, 347/B. 248-1192.

AERO 67 — Sem igual em todo mercado de automóvel, alto luxo, vendo c/ bom preço à vista, troco e fac. saldo até 24 m. R. 24 de Maio, 316-LQ e 415 — Tels. 281-0143 e 261-3407.

AERO — Compro pago à vista qualquer ano. R. Marquês Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio), 20h sáb. 17h. Dom. 12h.

AERO 63 — Exc. est. mec. 100% pint. nova, traser mec. 1 800 ent. s/24m. R. Visc. Sta. Isabel, 92. 258-5811, 281-2333.

AERO 1961 — Vendo 1a. oferta. Tratar Borda do Mato, 298 [illegible]

AERO 64 — Equip. ótimo est. à vista ou fac c/1800 [illegible] R. Barão B. Retiro 75. Tel. 261-9530. Eng. Novo.

AERO 67 — Unic. don. Equip. ótimo est. à vista ou fac c/ 2000 [illegible] R. B. Bom Retiro 75. Tl. 261-9530 — Eng. Novo.

AERO 65e63 — Revisados equipados 1.600,00 e 210,00 mensais — Dias da Cruz 335 loja G.M.

AERO 67 — Equip. excelente est. A vista troco fac. 2 800 s/30 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA, T. 234-3212.

AERO 1968 — Equipado, vendo hoje p. 4.800. Financio parte. Av. Bruxelas 98 Bonsucesso.

AERO 63 — Bom estado vendo à vista ou financio. Rua Cardoso de Morais 202 Bonsucesso.

AERO 1966 — Rádio, unico dono, suspensão João Ferreira. P. 6.200 ou [illegible] R. Leopoldina Rêgo 248 Olaria.

AERO — 1966 — Em bom est. — Mec. e vida nova — equip. c/ rádio — Troco e Fac. c/ [illegible]

[illegible]

AERO 62 — Rev. equip. ent. 800 sdo. 24x230 R. Paim Pamplona, 700. Tel. 261-4588/261-2808. Jacaré.

AERO 67 — Várias côres. Revisado e garantido. Troca e facilito até 36 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-A. 234-1487 248-8327 até 21 hs. TORONADO AUTOMOVEIS.

AERO 65 — Castôr e gêlo, está como OK, novinho, suspensão 71. A vista ou fac. l. prazo. R. Amparo, 75. Cascadura.

AERO 63 — Novíssimo excelente estado, equipado fin. c/950,00. São Francisco Xavier, 189 — 254-0647.

AERO 64 — Bom estado vista ou ent. 1.200 e 24x236. R. Santa Alexandrina, 124. Rio Comprido, atend. sáb. e domingo — 2a. estudo financiar sem fiador.

AERO 65 — Castor e pérola, equipado e revisado. Vendo, troco, facilito até 24 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

AERO 61 — Entrada 1.500 e 24 de 200,00 — Todo revisado. Autolinda Rev. Ford, Rua Dr. Garnier, 700. Rocha, Tels. 261-4651 261-5213 261-1201.

AERO 64 — Grafite. Unico dono estado de nôvo. Peq. entrada saldo 24/m. Rua 2 de Maio, 661 Jacaré.

AERO 65 — Mec. à tôda prova. Nunca bateu. Pneus novos. Peq. entr. saldo 24/m. Rua 2 de Maio, 661. Jacaré.

AERO 63 — Bom estado de conservação. Mecanica excelente. Vendo c/ 1 000 entrada e 24 x 220. Av. Geremario Dantas 1 164-A.

AERO-WILLYS 65 — Revisado c/ garantia. Entr. de 2.500 e prest. de 245. CIPAN — Av. Pres. Wilson, 113-A, sab. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares, 154 estac. interno, sab. e dom. até 13 hs.

AERO 63 — Bom estado de conservação. Enrt. a partir de 500, c/ saldo em 24 meses. Estr. Vicente Carvalho 1215.

AERO 68 — Equipado, ótimo estado. Vendo ou troco. R. Júlio do Carmo, 7.

AERO — Compro na hora pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amalia 67. Tijuca. Tel. 238-3891.

AERO WILLYS 63 — 66 — Novos. Lindos, revisados, troco, facil. 30 meses, peq. ent. R. Cardoso de Morais 190 — Ramos. Tonicar.

AERO 63 — 66 — Ambos ótimo est. mec. 100% troco carro americano fac. c/1.500 R. Alvaro de Miranda, 48. Lgo. Pilares Tel: 249-4282.

AERO WILLYS 66 — Vendo à vista ou financiado. Ver e trat. na R. Dr. Satamini, 156 Tijuca 228-5766 e 228-5496.

AERO WILLYS 67 — Motor retif. o mais em ótimo est. à vista ou a prazo. R. Benjamin Constante, 34, Glória.

AERO 1965 — 'A vista — Cr$ 3.900,00 AG. CAMPO GRANDE DE AUTOM. LTDA. Av. Cesário de Melo, 953 C. Grande — GB tel.: 394-1536.

AERO 66 — Vendo — Urgente — Troco — Com rádio — Bom estado — Ent. 1.200,00 — 24X300 — Tel. 396-2780 Ilha.

AUTOMOVEIS — Compro nacionais americanos europeus mesmo precisando reparos pago bem a dinheiro tel. 258-1706.

BUGRE 63 — Lindo carro cor grená, super esporte, fin. c/1.000. São Francisco Xavier, 189 — 254-0647.

BELINA 70 — Em estado de 0 k. Vendo à vista ou financiado. Rua Dr. Satamini, 156 Tijuca — 228-5766 e 228-5496.

BUGRE VW motor 1200 superequip, lindo carro, A vista tr. e fac. até 24ms c/peq. entrada. Mariz Barros 665 228-3422.

BUGRE — Chassi preparado, emplacado 71, completinho. Base 3.000,00 ou m/ oferta. Rua da América, 176 fds. Atrás da Central. Tel. 23-4846.

BUGGY — Cr$ 3.000 — ent. saldo prest. a comb. s/ juros. Rua Farme de Amoedo. 150 apt 201-B. Ipanema.

BUGGY GLASPAC BRANCO — Vende-se Av. Niemeyer 550 casa 4 Sérgio 399-0056.

BUGRE VW 1 300 — Vendo c/ motor, caixa, susp. 71, capô e radio. Tratar 223-2017 e 223-3368.

CHEVROLET IMPALA 63 — Coupê novíssimo e original. Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz e Barros, 72.

CORCEL 69/70 — Troco e financio. R. Mariz Barros, 72 e R. Conde Bonfim, 40.

CAMINHÕES Chevrolet 62 e 69, vendo m. oferta vista, troco, fac. pagto. estado novos. Licinio Cardoso, 261-A.

CORCEL 71 2 p. vendo, vermelho 13.000 Km, impecável. Ver e tratar Lgo. Machado 11-701.

CAMINHÃO MERCEDES BENZ 69 — Vende-se pela melhor oferta à vista — pouco rodado. Tratar tel. 260-8742.

COMPRO automovel em qualquer estado pago a vista. Vou em sua residencia. Telefone: 281-0491.

CORCEL 69 — Rev. equip. ent. 2.500 sdo. 24x30 m. R. Paim Pamplona 700. Tel. 261-4588/261-2808.

CHEVROLET Corvair Monza coupé — Vendo — Mecanica — 2 carburadores — pneus novos c/ tala, motor, direção e pintura novas. Ver à R. Pacheco Leão, 704, casa 3 — J. Botanico.

CORCEL 70 — Rev. equip. ent. 1.600 sdo. 24x30m — Rua Paim Pamplona 700 — Tel. 261-4588/261-2808.

CORCEL VERMELHO, 4/p. 1969. Rua Santos Melo, 72/c/ 2 Sr. Julio.

CHEVROLET VERANEIO 66 — Est. OK, qualquer prova vendo troco fin. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

CORCEL 69 — 4 portas, brand. Otimo estado. Troco, financio até 30 meses Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

CAMINHÃO MEDIO Dodge 400 1971 3.700 km igual 0 Km Vendo troco fin. Rua Darke de Matos, 184. Tel. 230-6606.

CHEVROLET 56 e 58 — 8 cil mecanicos (Bel-Air). Vendo à vista ou facil. Ver e tratar à Av. Democráticos, 695.

CHEVROLET 57 — [illegible]

[illegible]

CORCEL 70/71 — Coupê luxo equip. o mais novo da GB — Ent. 4.500 — Aceito troca — R. 24 de Maio, 316-M — Tel. 281-6576.

CORCEL 69 — 4 p., revis. em perfeito est. REATA v. à vista troca ou fin., c/2.900 saldo em 24 ou 30ms. R. B. de Mesquita 116. R. 234-5197.

CHEVROLET-IMPALA — 1960 — Azul e pérola — 6 cilindros — mecanico bom estado. Vende-se com 1 500,00 de entrada e 10 de 430,00. Tratar à Rua Barata Ribeiro, 232-A. Tel. 255-3028 — AUTOMÓVEIS.

CHEVROLET 52 — Mecanico — Otimo 2 000 — R. Guilherme Marconi, 117/611 — Fatima — Troco mat. construção.

CORCEL 70 — Coupê STD equipado, pouco rodado. Somente à vista, tel. 255-0914.

CAMINHÃO TANQUE Mercedes Benz — Vende-se ótimo estado. Rua Santa Mariana, 61 — Bonsucesso. Tratar Mineiro.

COMPRO — Volks — DKW — Gordini — Pago justo valor na hora em dinheiro — Uruguai, 205-B.

CORCEL — 1969 — Particular vende com 4 portas, todo equipado com rádio — Pouco rodado. Tratar telef.: 225-4401 — Preço Cr$ 13.000,00 à vista.

CITROEN 48 — Vendo em ótimo estado, Cr$ 1 000,00, na Rua Visconde de Santa Isabel nº 545/202.

CAMINHÕES FORD F-600. — Revendedor da Brahma vende 2 do ano 60, em ótimo estado. Ver na Rua Pres. Getúlio Vargas nº 35. Comendador Soares — E. do Rio — Próximo ao km 19,5 da rodovia Pres. Dutra.

CORCEL 71 — Coupê luxo — Passa-se o contrato — Telefone: 261-1065.

CAMINHÃO CHEVROLET 60 — Bom de tudo, 4 800,00 à vista, ou com 2.000,00 e 1 t. prova, barato à vista — troco. Estrada Tindiba 530 — P. Esso Jacarepaguá.

CAMINHÕES CHEVROLET BASCULANTES — Vendem-se anos 51 — 57 — 58 — 60 ou aluga-se a partir de Cr$ ... p/ hora — Tratar Padre Ceccaroni nº 66 — Sueiro — fone 230-6814.

CHEVROLET vendo 54 — 55 — 57 — 60 — Todos em perfeito estado preços de oferta — todos dias. Negócio só à vista e compramos — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

CORCEL 70 — 4 portas todo equipado — Ver estacionamento Praça Monte Castelo em frente nº 10 tratar no açougue em frente com Sr. Ailto.

CAMARO 68 — 6 cil. mecanico no solo, estado nôvo, ray-ban, diplomata vende 37 mil. 238-2167 Luiz dos Impalas.

CARROS novos usados. Compro — vendo — troco. Arranjo fiadores p/ o saldo a longo prazo. Inf. 242-7606 221-7923.

CORCEL 69 — 4 portas. Vende-se com rádio. Otimo estado. Financia-se. Rua 24 de Maio, 620. Sampaio.

CHEVROLET 1967 — 6 cil. mec. 4 portas 44.000km. rod. est. de zero vendo à vista fac. est. troca. R. Sabóia Lima, 95 268-5335.

CARRO BATIDO — Volks 69 melhor oferta. Av. Automóvel Clube, 2247. V. Carvalho.

CONSORCIO — Ocasião — Vendo ao 19 que chegar por 4.200. Já paguei 6.200. Linha Volks. Tel. 252-4000 Ivan — 2a. feira.

CORCEL CUPE LUXO 69 — Otimo estado, branco. Excep. preço. Troco e facil. R. Gen. Polidoro 185. T. 246-5723.

CAMINHÃO CHEVROLET 54 — Vende-se — Rua Gotemburgo, 92 — São Cristóvão, Eloy.

CORCEL 1969 — Amarelo-stand equip. Blaupunkt, 5 p. zero diversos planos até 36m. Placa nova Rua Gal. Polidoro, 168 — T. 226-6955 até 21h.

CORCEL 69, 4 portas c/rádio um só dono bege-claro. Financio em 30m. Barão Mesquita, 305-B até 16h.

CORCEL LUXO 69 — Coupê, grenat suspensão 71. Facilito em 30m. Barão Mesquita, 205-B até 16h.

CORCEL 69 — Coupe luxo, lindo carro, financio sem fiador, Rua Haddock Lôbo, 347/B — 248-1192.

CORCEL 71, 70 e 69 — Luxo, Standard, coupê e sedan. O melhor plano eu tenho, ótimo preço à vista, troco e fac. s/ até 24m. R. 24 de Maio, 316-LQ e 415 — Tels. 281-0143 e 261-3407.

CORCEL — Compro na hora pago a dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amália, 67. Tijuca. Tel. 238-3891. (B

CAMINHÃO MERCEDES 1111 — Truck est. ger. OK troco Fusca 4 port. taxi. Vista Barat. Financ. Av. Braz Pina 1823 Posto Esso.

CORCEL — Compro pago à vista melhor preço GB. R. Marquês Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio) 20h. sáb. 17h. dom. 12h.

CAMINHÃO FORD 1956 - Vendo pela melhor oferta para desocupar lugar. Ver e tratar na Rua Dr. Alfredo Barcelos, 28 — Olaria.

CHEVROLET 56 — 8c. hidram. pneus novos, licenc. 71. Cr$ 1 950,00 — Rua São Clemente n. 64 — casa 6, apto. 202 — Botafogo — (após 13 h).

CHEVROLET 1962 — Impala 4 p. rádio 6 cil. hidram. tudo original e nôvo. R. Conde Bonfim, 795. (9.000,00).

CAMINHÃO Scania L-75 trucão bom e total financ. Tel. 228-9378

CHEVROLET IMPALA — 1961, 4 portas, 8 cil. hid. freio hidrovaco, ar cond. e quente, rádio, motor retificado e totalmente cromado, pneus novos, tudo como nôvo. R. 5 de Julho 266 c/porteiro Rubem. Cr$ 13.000,00.

CHEVROLET 52 — Equipado. Vendo preto. Melhor oferta. Tratar R. Catumbi, 86 — Tião.

CHEVROLET compro 50-51 hidramático qualquer estado para aproveitar peças. Pago a vista Rua Gaspar, 158. Abolição.

CORCEL Coupe 70 — Luxo — 2 portas. Sem igual. Novo. Teto vinil etc. 14200 a vista. Troco fac. 30 meses. Rua 24 Maio 332 — 261-8008.

CORCEL 69 — 4 p., equip., est. 0 km. A vista troco fac. 3.000 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

CHEVROLET 63 — Sedan e Jardineira 64. Vendo, ótimo estado. R. Santa Carolina, 44. Usina. Tel. 234-5105.

CADILLAC 1961 - Fleetwood, c/ar cond. vidros e bancos elétricos, vendo à vista Cr$ 10.500,00. Av. Osvaldo Cruz, 61.

CORCEL — Dez 69 — 4 portas — Suspensão 71 — Verde — [illegible] — Urgente. R. Sarandi 86 — Jacaré.

CORCEL 69 — Em perfeito estado c/garantia. Financiado em até 30 meses, p/CDC. Inf. ELCAR AUTOMOVEIS. Rua 24 de Maio, 325 A tel. 261-4811.

CORCEL 71 — 0 km — Abaixo da tabela c/31 prestações s/ entrada. Financiado p/CDC. Inf. CHINDLER ADLER — Rua [illegible]

[illegible]

CORCEL 96 luxo Sedan ótimo estado rádio 71 pago p. 9.600 R. Russel, 388 Garagem.

CORCEL 69 — Coupé luxo. Superequipado, c/rádio de teclas, bancos reclináveis, etc. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini, 156, Tijuca. 228-5766 e 228-5496.

CORCEL 69 — 4 p., est. mec. 100%, equip. à vista. Troco ou fac. c/peq. ent. saldo até 30m. Rua Dr. Satamini, nº 136-H.

CORCEL 1971 — Côr e modêlo a escolher, plano nacional Willys, passo por Cr$ 12.918,79 à vista e 18 parcelas de Cr$ 355,32. Tel. 254-2731 223-3858 — 2a.-feira.

CHEVROLET 66 — Compacto. Mec. 6 cilindros. Mecanica igual a do Opala. Direção hidráulica. Ar refrigerado. 234-1487.

CORCEL COUPE' 1963 — Azul, c/rádio, automática, única na GB, vendo à vista Cr$ 6.800,00. Av. Osvaldo Cruz, 61.

CHEVROLET 61 — Belair vende-se em ótimo estado à Rua São Cristóvão, nº 770 Pôsto Shell.

COMPRO — Qualquer carro nacional mesmo p/ conserto — Gordini, Aero, Simca, Kombi, Karmann-Ghia, Volks, Opala, Corcel, Galaxie, Dodge, pago à vista no ato. Vou à sua casa. Empresto dinheiro c/ garantia do seu carro, trocamos. R. Sta. Alexandrina, 124 Rio Comprido — Roberto 234-2474. Atendemos domingo fácil estacionamento.

CORCEL 71 — 4 portas luxo 70. Troca e facilita até 36 meses. R. Barão de Mesquita 174 loja E. 234-6876.

CORCEL LUXO 69 — Excelente equip. rev. garant. c/3.000,00 e saldo c. comb. Rua Barão de Mesquita, 20-A.

CORCEL COUPE' 1970 — Luxo, azul, único dono, ótimo estado, à vista financio CDC. Av. Osvaldo Cruz, 61.

CORCEL 70 — 2 portas, único dono, pouco rodado. Vendo c/3.500 de ent. saldo até 36 meses. Barão de Mesquita 218 B.

CORCEL — 4 pts. Luxo 69 — 70. Vários. Diversas côres. Financiamento total a menor taxa da GB — Revisados e garantidos. Aprovação em 24 hs. Rua Barão de Mesquita, 205 — A. TORONADO AUTOMOVEIS.

CHEVROLET 57 batida peq. trazeira 1.300. R. Miguel Cervantes, 458. Cachambi.

CORCEL 0 km e usados qualquer tipo ou cor, pronta entrega, preço que só nós mesmos. Autolinda Rev. Ford troca e facilita até 36 meses. Rua Dr. Garnier, 700 — Rocha. Tels. 261-4651 261-5213 261-1201.

CADILAC 1961 — 4 portas, estado igual 1971, diplomático. Liberado tels. 255-3737. 252-1864.

CORCEL 69 última série, único dono, 13 mil km. Peq. ent. saldo 24/m. Rua 2 de Maio, 661, Jacaré.

CAMINHÃO — Brasil 59, car. fec. aluminio, bom de tudo. Vendo troco Kombi, facilito, Rua Miguel Cervantes, 143.

CORCEL 69 COUPE — Luxo — Excepcionalmente conservado. Equipado e revisado. Lindo carro. Pequena entrada e saldo até 30 meses. Estr. Vicente Carvalho 1215.

CORCEL 1969 — Luxo, c/motor BINO, carb. Weber, Cr$ 8.000,00 em acessórios vendo troco financio. Av. Osvaldo Cruz, 61.

CORCEL 4 pts. std 69 — revisado e garantido. Ent. de Cr$ 3.000 e prest. de 466. CIPAN — Av. Pres. Wilson, 113-A — sab. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares, 154 Estac. interno, sab. e dom. até 13 hs.

CORCEL 69, 4 portas, à vista 9 500 e posso financiar. Ver Rua Castro Meneses, 211 — B. Pina.

CAMINHÕES MERCEDES BENZ 1111 ano 67 e Chevrolet 60 e 61 totalmente novos vendo Av. Itaóca 1207 Bonsucesso.

CORCEL 69 — 4 portas, côr gêlo, est. impecável — vendo — facl ou troco por Volks — de 61 à 68 — R. Nicaragua 504 — Penha.

CORCEL 71 — Ok. coupê luxo, superequip., etc. Ent. 30m. à vista ab. tabela. Até 12 hs. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

CORCEL 69 — Std., 4 p., c/rádio. Est. nôvo, etc. Até 12 hs. Lavradio, 206 — T. 242-0201.

COMPRA-SE DKW em qualquer estado. O melhor preço. Sr. Hugo de 18 às 22 hs. Bar 20 — Ipanema.

CORCEL, Belina — Zero km. — Melhores planos, melhor troca. IAMSA — Ford — Rua do Rezende 147. Tel. 252-2644 e Av. Mem de Sá 192. Telefone 252-5609.

CHEVROLET DIESEL 1968 — Otimo estado. Grandes facilidades IAMSA Rua do Rezende, 147. Tel 252-2644.

CHEVROLET BASCULANTES 1970 — Excelente — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Resende, 147 tel. 252-2644.

CORCEL 1969 — Otimo estado superequipado 11.000, à vista. Tel. 225-5534.

CHEVROLET 58 — Jardineira carro americano ótimo estado troco fac. c/1.300 R. Alvaro de Miranda, 48 — Lgo. Pilares Tel: 249-4282.

CHEVROLET 57 — Mec. 6 cil., 58 mec. 8 cil., Impala 64 hid. 8 cil, Oldsmobile 61 c/ bancos e vidros eletricos. Vendo troco e financio — Faça uma visita sem compromisso e comprove a qualidade. R. Senador Bernardo Monteiro, 70 — Largo da Benfica.

COUPE 72 "SS" — Lançamento. Exposição nos salões da CHINDLER ADLER — Rua São João Batista, 60/64. — Tel.: 246-8010 e AMENDOEIRA S/A — Rua Gal. Polidoro, 316 — Tel 246-8064.

CORCEL 1969 — Entrada Cr$ 2.400,00 24 prestações de Cr$ 624,00 AG. CAMPO GRANDE DE AUTOM. LTDA. Av. Cesario de Melo, 953 C. Grande — GB. Tel.: 394-1536.

DKW OU VEMAGUETE — Compro na hora, mesmo para consertos e pago à dinheiro o melhor preço. Rua Maria Amália 67 Tijuca. Tel. 238-3891. (B

DAUPHINE 62 — Rua Costa Ferraz 28 c/V. apt. 102.

DODGE 1950 — [illegible] 2.600 à vista, Barão Mesquita, 218-A — 264-2775.

DODGE CHARGER 1971 — 7 mil km rodados — Garantia, superequipado, dir. hidraulica, ar condicionado, antena eletrica etc. Uma beleza de carro. Vendo a vista ou financiado. Av. Pasteur 184 — Tel. 226-8137 — Ac. troca.

DODGE 1970 — Azul metálico, ar cond., hidrovácuo, à vista, financio c/5.000,00 e 24 de 1.220,00 emplacado 71. Av. Osvaldo Cruz, 61.

DKW 66 [illegible]

DKW 66 [illegible]

DKW 64 SEDAN — [illegible]

DAUPHINE — Compro em qualquer estado, pago à vista, o melhor preço. Vou em sua casa, tel. 249-4622. (Todos os dias).

DKW SEDAN — 2º dono à vista 2.300. Rua São Paulo, 41. Tel. 261-2946. Est. Sampaio.

DKW BELCAR 70 S — Cr$ 6.000 fin. R. Lauro Muller, 56 ap. 1303. Atrás do Canecão.

DKW — Vemaguet 1965 luxo estado de nova. Vendo à vista. Rua do Russel 404 apto. 102.

DK Belcar 65 62 vend. urgente [illegible]

DK VEMAGUET 1965 — Otimo estado. Vendo c/1.300 de ent. e 24x260,40. Barão de Mesquita 218 B 228-2906.

DODGE 1969 — Azul metálico, ar condicion. hidrovácuo, toca-fitas, etc., financio c/ 5.000,00 e 24 de 1.128,50 emplacado 71. Av. Osvaldo Cruz, 61.

DART — Coupé 2 portas luxo 71 — superequipado 25.000 à vista. R. Campos da Paz 230 — Rio Comprido 254-3125 Nascimento.

DART 69 — Luxo — Várias côres. Todos em perfeito estado. Revisados e c/ garantia. Pequena entrada e o restante financiado até 36 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-A. 234-1487 248-8327. TORONADO AUTOMOVEIS.

DKW 63 — Sedan, o mais nôvo da GB, Est. geral impecável. Fac. c/ 1.500 de entr. R. Teodora da Silva 813 — Tel. 268-0575.

DKW VEMAG 1966 — Em raro estado. Av. Amaro Cavalcante, 1787. Pôsto Shell.

DODGE DART 70 — Em ótimo estado. Vendo à vista ou financiado c/pequena entrada e o saldo pelo C.D.C. Rua Dr. Satamini, nº 156. Tijuca. Fones: 228-5496 e 228-5766.

DKW 1965 — Vemaguet. Vendo urg. 3.700 à vista ou financio c/d. R. Barão de Iguatemi 26 A.

DART 69 — Equip. único dono lindo à vista troco fac. 3.000 s/36 ms. R. S. Fco. Xavier 342. TROIA T. 228-6839.

DODGE 1969 — Branco, motor de R/T 215 HP, ar cond., pintura nova, à vista, financio c/5.000,00. Emplacado 71. Av. Osvaldo Cruz, 61.

DAUPHINE 63 — Todo nôvo preço 1.200,00 R. Monsenhor Manuel Gomes 210 S. Cristóvão.

DKW Sedan 61 — Impecável sempre particular a vista 3.100 — Troco fac. 1.500 rest. 24 m. Rua 24 Maio 325 tel: 281-0491.

DKW Vemaguet — 66 impecável a vista. 4.700. Troco fac. 1.500 rest. 24 m. Rua 24 Maio 325 tel: 281-0491.

DKW BELCAR 67 — S. equip. pns. novos excelente est. A vista tr. e fac. c/2 000 ent. s/30ms. Mariz Barros 665 228-3422.

DKW-VEMAGUET 65, Volks 64, Aero 61 última série. Todos revisados e equip. bom preço à vista ou financiado c/peq. ent. s/em 24 meses. Ac. troca. 24 de Maio 411 fundos.

DKW — Compro pago à vista qualquer modêlo e ano. R. Marquês Abrantes 82-A (ao lado do Chur. Recreio) 20h. sáb. 17 dom. 12h.

DKW Vemaguete 66. Unico dono. Inteiramente nova. Traga mecanico. Pouco rodada. Troco, fac. R. Aristides Caire, 45 P. Shell Méier 281-9361 até 19 hs. Domingo até 15 hs.

DKW VEMAGUET 62 — Otimo à vista ou a prazo, aceito troca, e carta de crédito. Rua 24 de Maio, n 1.

DKW BELCAR 1964 — Otimo estado, todo original, equipado, rádio pneus novos. Base 4.400. Tel. 265-8135.

DODGE DART 66 — Americano 4 portas mecanico 6 cilindros. Telef. 230-5972.

DKW BELCAR — Mec. lat. pint. tudo 100% equip. 3.250 à vista — Facilito — José Higino, 84/102.

DODGE 1970 — Transformado 71, rádio, revisado, lindo carro, vendo à vista financio c/5.000,00. Av. Osvaldo Cruz, 61.

DKW PROTOTIPO — Vendo o mais enxuto — ou troco — Rua Engenho Nôvo, 243. Sampaio.

DAUPHINE 64 — Vendo — Otimo estado máquina nova — 2.000,00 — Av. Meriti, 1408 apto. 302.

DAUPHINE 62 — C/ máq. novinha caixa lat. pneu tudo 100% 1.300. Sábado e dom. R. Antônio Rêgo, 228-C1 Olaria.

DAUPHINE 1963 — C/ rádio motor, cx. ótimo vendo urgente 1.000 à vista. Rua Caroam, 277 Pça. Carmo.

DODGE CHARGER 68 coupê americano único Rio. Ray-ban — V8 — automático estado nôvo. Luiz dos Impalas — 238-2167.

DART 66 — Coupê U.S.A. seis cilindros hidráulico estado nôvo diplomata vende 16 mil — 238-2167 Luiz dos Impalas.

DKW 1962 em bom estado vendo à vista 2.550 Rua Pontes Correia nº 7 Andaraí.

DAUPHINE 62 — Equipado — pint. mec. 100% — 5$ à vista Cr$ 1.550,00. Rua da Abolição 619, apto. 201. Tel.: 249-6256.

DKW-VEMAG 67 Belcar S. Tôda 100%. REATA v. à vista, troca ou fin. c/ent. a partir de 2.300 saldo em 24 ms. R. B. de Mesquita 116. T.: 234-5197.

DKW Vemaguete 67 a mais nova da GB. E' inacreditável o estado deste carro. Fin. R. Dr. Garnier, 811 Tel.: 261-6053.

DART COUPE 72 — 0 km. Abaixo da tabela. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

DART 69 — Luxo, azul, 4 portas. Lindo. Troco. Financio até 30 meses. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

DART 70 — Azul luxo, 4 portas. Lindo — Troco Financio até 30 meses. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

DKW VEMAGUET 61/67 — [illegible]

DAUPHINE 61 — Jóia — 1.200,00. Rua Aristarco Ramos, 375 — [illegible]

DKW 61 Sedan 100% urgente [illegible] Cr$ 2.750,00 [illegible]

DKW 66 — Sedan [illegible]

DKW 66 e 67 — [illegible]

DODGE DART ZERO — [illegible] Nova Texas [illegible]

ESPLANADA 68 — Inteiramente revisado. Até 30 meses — Sem fiador. Troco. Nova Texas. Av. Marechal Rondon nº 539 — Est. S. F. Xavier até 22 horas.

FORD 51 — [illegible]

ESPLANADA 67/69 — 1.750,00. Saldo comb. Troco. R. Conde Bonfim, 40. R. Mariz Barros, 72.

ESPLANADA 68 — Ultima série — [illegible] Tel. 226-0446.

ESPLANADA 69 2a. série nunca batei. Único dono. [illegible] 9.500 faço troca. Tel. 237-8092.

ESPLANADA 68 — Em estado de nova. Vendo à vista ou financiado. Ver e tratar na Rua Dr. Satamini, 156. Tijuca. 228-5766 e 228-5496.

ESPLANADA 68 — Espetacular 750, ent. 24x330, ou 500, ent. 24x360, Tel. 287-3420.

ESPLANADA 69 — Único dono pouco rodado equip. a qualquer prova troco ou facil. c/ pequena ent. rest. 24. 30 meses ou à vista, p/8.800,00. R. São Franc. Xavier 398. Tel. 228-3776 até 17hs.

FORD GALAXIE FAIRLANE 66 mec. 6 cil. bom estado. Rua 24 de Maio, 14 Tel. 281-1024.

FUSCÃO LINDO banco inteiriço, reclin. rádio Blaupunkt, vendo ou peq. entr. mens. 513. R. Santa Alexandrina 124 — Rio Comprido. Troca.

FORD F-100, F-350, F-600, e F-750, zero km. Melhores planos — Melhor troca — IAMSA Ford — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644 e Av. Mem de Sá, 192 — Tel. 252-5609.

FORD F-600 1964 — Carroceria fechada — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

FORD F-100 1960, 1967 — Otimo estado — Grandes facilidades — IAMSA — Rua do Rezende, 147 — Tel. 252-2644.

FORD F-350 1961 — Carroceria fechada. Rua Benedito Hipólito, 8. Fernando.

FIAT 850 — Coupê modêlo 1968, côr branca, ótimo estado de conservação. Vende-se CONDORSA S/A. Av. Ataulfo de Paiva, 983 loja B. Tel. 287-0286.

FIAT 125 — Sedan 4 portas, ano 1968, cor bege, ótimo estado de conservação. Vende-se. Av. Ataulfo de Paiva, 983-B.

FIAT MORETTI 1 000 CC — Perfeito estado, sistema conversível, pneus Michelin, cx. alongada. Vendo a vista e/ou aceito carta crédito. Paulo — Tel. 267-2239.

FUSCÃO 71 — 0 km — 14.000 aceita-se oferta. Rua Mal. Floriano 31 — Caxias. Fone 2864 ou GB 231-5880. Ramal 524 à tarde 2a. a 6a. feira. Aragão.

FIAT 68 — 124 — Linda côr, único dono pouco uso. Entrada a escolher saldo a combinar. Rua Prudente de Morais 237-A Domingo aberto até 13 horas.

FUSCÃO — 1 500 pouco rodado est. de zero. Troco e financio até 36 meses. Rua Barão de Mesquita, 205-A 234-1487 248-8327. Aberto até 21 hs. TORONADO AUTOMOVEIS.

FORD CORCEL 71 — Vendo Okm., a vista 19.000, luxo 2 portas, Tel. 238-1559 Sr. Gabriel.

FUSCÃO 1300 — Mod. 71 lindo est. um dono à vista troco fac. 3 000 s/36 ms. R. S. Fco. Xavier 342 TROIA T. 228-6839.

FUSCÃO 71 — Novissimo com rádio Blaupunkt, melhor oferta à vista ou fin. c/3.000 30 x 543,00. São Francisco Xavier 189 254-0647.

FIAT 68 — Tipo 850. Equip. excepcional est. A vista tr. e fac. c/2.000 s/até 30ms. DELREY Mariz Barros 665 228-3422.

FUSCÃO 71 — Equip. est. 0 km. A vista troco fac. 4 500 s/36 ms. R. Mariz e Barros, 554. TROIA. T. 234-3212.

FIAT MORETI - 68 — Particular vende, pouquissimo rodado, uma jóia. R. Sousa Lima, 375 — Apt. 801 — Tel. 256-3598.

FUSCÃO 72 0km faturar pelo Rio, Cr$ 13.950. Inclusive côres novas. Tel. 248-0962.

FIAT 68 — Coupê branco baixa quilometragem, pneus e amortecedores novos, R. João Lira nº 162, apto. 302 — Tel. 267-8882 — Sr. Claudio.

FUSCÃO 1 500 — De particular para particular, freio a disco radio motorola americano — push button, reprodutor Philips de cassetes completamente equipado, conservação excepcional cor azul diamante. — Preço Cr$ 14 000,00 à vista — Ver e tratar na Rua Miguel Lemos nº 77.

FORD F-100 1966. Cabine dupla luxo. Leva passag. e carga coberta. Pouquissimo uso. Bom preço a vista. Troco, fac. R. Aristides Caire, 45 P. Shell — Méier 281-9361 até 19 hs Domingo até 15 hs.

FISSORE 66. Raridade. Lindo. — Vale a pena ver. Troco, fac. R. Aristides Caire, 45 P. Shell — Méier 281-9361 até 19 hs Domingo até 15 hs.

FORD 1960 de 4 p. mec. e Oldsm. 1960 hidram. coupê. /Conde Bonfim 795 vendo ou troco Chevrolet 1962 9.000,00.

FORD 53 — 6 cil. mecanico novinho em fôlha pode trazer mecanico, único dono. Rua Almirante Beltazar, 160. São Cristóvão.

FUSCÃO 0KM — Mod. 72 branco-lótus, Emplacado e equipado. Vende à vista, melhor oferta, Edson, 268-6257.

FUSCÃO-70 — Ultima série, c/ 9.500 kms reais. Neg. direto c/ o prop. R. Frei Caneca, 305.

FUSCÃO — Vendo, único dono, laranja, ótimo preço à vista. Est. Int. Magalhães, 1195-C.

FIAT 124 COUPE/68. Estado de nôvo. Negócio direto proprietário. Cr$ 25.000,00 — Av. Rainha Elizabeth, 416 — tl. 287-2226.

FALCON 1960 vendo dos americanos compacto o mais bonito. Mecanico, seis cilindros no estado 3.850 — Rua Gal. Espírito Santo Cardoso 326 Tijuca.

FUSCÃO — Passa-se consorcio paguei 7.950,00. V. por 5.500,00. Tel. 390-3452. Horario comercial, Sr. Jair.

FORD 1954 — Cr$ 2.000,00 — Tel.: 268-5487.

F.N.M. — Furgão — Vendo-se — Mais uma Carroceria Furgão Trivelato. Tels.: 223-3136 e 223-2549 — exceto aos domingos.

FORD F-600 — 67 — Totalmente revisado, pneus novos. — Pequena entrada e suaves prestações — Troco. — Nova Texas. Av. Marechal Rondon, 539. Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

FORD GALAXIE 68 — Otimo estado — Vende, troca e financia em até 30 meses sem fiador. — Nova Texas. Avenida Marechal Rondon, 539 — Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

FORD LTD 70 — Seminovo — Vende, troca e financia até 30 meses sem fiador — Nova Texas. Av. Marechal Rondon 539. Est. S. F. Xavier, até 22 horas.

FUSCÃO — [illegible] — Rua Santa Luíza, 53 — Maracanã.

FISSORE 1968 — 30 mil km. Estado excepcional, troca, financia. Adilma Automoveis — 24 de Maio, 516-A — 261-6607.

FORD FALCON 62, rádio, [illegible] Troco e financio. R. Conde Bonfim, 40 e R. Mariz Barros 72.

FUSCÃO 0 K — Tôdas as côres. Preço abaixo da tabela. 'A vista ou financiado até 36 meses. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

GORDINI 62 — 66 [illegible] R. Cardoso de Morais 200 — Ramos. Tonicar.

GALAXIE 68 — Ultima série [illegible]

VENDE-SE — Volks 64, em ótimo estado (jóia) Ver e tratar à Rua Bulhões Marcial 951 — Vigário Geral — Posto Euzébio.

VOLKS 60-62-64-66-67 e 68 — Temos em várias côres. Todos equipados e revisados e com conservação acima da média. Entr. a partir de Cr$ 1.900, c/ saldo em até 30 meses. Estr. Vicente Carvalho 1215 — tel: 391-1932.

VOLKS 63, 65 e 68 — Todos rev. ent. à partir de 500 e o rest. em 30 m. Est. do Portela 285 fundos com Manoel.

VOLKS 66 grenat. Rua Cabralio 466 H. Hermes, ponto-final do onibus 638.

VOLKS 1969 — Ultima série — Perfeito estado. Equipado. — 30 000 kms. à vista Cr$ 9 800 e/ou carta crédito. Paulo. — Tel. 267-2239.

VOLKS 64 — Rádio, capas, luxo, ótimo estado 5 800,00, base motivo outro carro. Av. Prado Jr. 308-904.

VOLKSWAGEN 1965 — Pérola, rádio, capas, tudo 100% fac. com 1 700, saldo até 30 meses Rua Riachuelo, 48-loja.

VOLKS 1969 — Super equipado. Rádio 4 faixas. A vista ou financiado. Rua Uranos, 1419 — Olaria.

VOLKS 66, único dono, à vista ou financio prest. de 333,80 — Rua Montevideu 764 — Penha.

VOLKS 63 — Ot. est. mec. lat. pint. 100% vendo ou troco DKW sedan 65 em diante R. Nicaragua, Pôsto Matinada. Penha.

VOLKS 64 — DKW 66 ambos verde amaz. novos vendo barato Av. Braz de Pina 504 C. da Penha.

"VARIANT — TL 2 e TL 4 PORTAS" — Côres novas — Pronta entrega com ou sem entrada até 36 meses — Compepe S/A — Rua Uruguai, 319 — Tel.: 268-0712. Plantões: sábado das 9 às 17 horas, domingo das 9 às 14 horas, diàriamente das 8 às 21 horas. (B

VOLKS 69 — 4 portas e Volks 68 todos revizados vendo à vista ou financiado ver Av. Meriti 960 — Tel. 391-6585 Vicente de Carvalho.

VOLKS 65 — Vendo urg. melhor oferta unico dono est. novo, Rua Barata Ribeiro, 59/801 ou 2.º Rua Galileu 18 M. Gra.

VOLKSWAGEN 64 — Otimo estado equipado Rua Andrade Pertence 33 Catete. Luiz.

VOLKSWAGEN 67 — Revisado e garantido. Entr. de 2.000 e prest. de 383. CIPAN — Av. Pres. Wilson, 113-A, sab. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares, 154, estac. interno, sab. e dom. até 13 hs.

VOLKSWAGEN 68 — Revisado e garantido. Entr. de 2.500 e prest. de 406. CIPAN — Av. Pres. Wilson, 113-A, sab. até 13 hs. — Av. Henrique Valadares, 154, estac. interno, sab. e dom. até 13 hs.

VOLKS 1 500 — Zero. Pronta entrega, qualquer côr, a faturar. Rua Gal. Polidoro, 168-B. Tel. 226-6955

VENDE-SE — Taxi Corcel/70 Há 9 m. na praça por 20 000 pode trazer mec. Desentendimento entre sócios. Tratar R. Barbosa da Silva, 42 Riachuelo, com Dionizio ou 226-9011-R. 9 — Dona Rosa, 2a.-feira.

VOLKS 64 — Excelente estado, rádio, capas, etc., mec. a qualquer prova, 5 pneus novos, 6.100. Rua Lins de Vasconcelos, 586 — 281-4675.

VOLKS 66 e 59 — Corcel 69 coupe. Kombi 60. Simca 66. Jeep DKW e Opel 68. Todos em ótimo estado. Ver Rua Barão de Mesquita, 126-A. Formula Veiculos.

VOLKS 62 — Bom estado conservação. Equipado, à vista 4 950. R. Humaitá, 44 — T. 226-6990.

VOLKS 60 — Em ótimo estado, capa, 1. paga, à vista 3 700. Facilito c/700 ent., troco por Gordini. Est. do Quitungo, 1610 — P. Esso.

VOLKS 62 — Em ótimo estado. T. paga, rádio, capa. Facilito c/1 300 ent. Aceito troca por Kombi. Est. do Quitungo, 1610 — P. Esso.

VOLKS 63 — Em estado raro, T. paga, F. tremendão, Facilito c/1 400 ent. Aceito troca. Est. do Quitungo, 1610 — P. Esso.

VOLKS 61 — Sincro, equipado. Otimo estado. R. Vitor Meireles, nº 95-B. Est. Riachuelo (Lanchonete)

VOLKS 68 — Exc. est. conserv., à vista 8 700 ou 2 500 ent. e 24x415 s/despesa. Rua Campos da Paz, 17-A — Rio Comprido. T. 248-0628.

VOLKS 69 — Excepcional estado, unico dono, à vista ou 3 500 e 30 x 360, outros p/s. Troco. Br. Mesquita, 218-A.

VENDO — Dodge Charger 71 — Cinza metalico com teto vinil prêto rodado 20 000 km. Revisado — Em dinheiro ...... 15 000,00 e transferencia resp. Financeira — 16 prest. Cr$ 1 360,00 c/ seguro total e contra terceiros pago e válido até janeiro de 1972. Tel. CETEL 392-1031 — Pery.

VENDO Aero 63 — R. Ceará 46-C — Pça. da Bandeira.

VEMAGUET 60 enxuta à vista 2 100. Urgente. Comendador Guerra nº 84 — Pavuna.

VARIANT 70 — Azul diamante 1 600 Kms., novissima. 14 300 ou 5 000 e 30x510, outros p/s. Troco. Br. Mesquita, 218-A — 264-2775.

VOLKS TL 72 0 km. Pronta entrega. Financio até 36 meses c/ ou s/ entrada p/CDC. Real Grandeza, 193 L. 1 até 18 hs.

VOLKS 65 — Supernovo. Financio até 30 meses p/CDC. Real Grandeza, 193 L. 1 até 18 hs.

VOLKS — Compro: 63 5 800, 64 6 400, 65 6 900, 66 7 400, 67 7 800, 68 8 800, 69 9 500 4 p. 12 500, 70 10 500, Variant TL 13 500, Fuscão 12 500 P. Da. Mariana 91-B, Tel. 246-8616. NORCAR. (B

VOLKSWAGEN pronta entrega 31 meses sem entrada sem parcelas intermed. sem mais despesas Variant 1970 sem ent. 31 x 776,00 — Volks 1970 sem ent. 31 x 629,00 — Volks 1969 sem ent. 31 x 566,00 — Volks 1968 sem ent. 31 x 524,00. Rua Arnaldo Quintela 10 [illegible] e tel. 226-8794 Botafogo atend. sábado até 18 hs. ag. KAR

VOLKS 68 — Ótimo estado, financio até 36 meses p/CDC. Real Grandeza, 193 L. 1 até 18 hs.

VOLKS 62 — Ótimo estado, financio até 36 meses p/CDC. Real Grandeza, 193 L. 1 até 18 hs.

VOLKS 1970 — [illegible]

VOLKS/68 à vista 7.000,00. Rua [illegible]

VOLKS — [illegible]

VOLKS 1969 — [illegible]

VOLKS — [illegible]

VENDE-SE Uma Kombi 1963, batida 1.600,00. Rua K nº 64 Loja D conjunto da COAB. Cordovil Guanabara. Sr. Martino Machado.

VOLKS 1 600/71 — Financio em 30 meses. Ver Santa Maria, 6 tel. 224-2778.

VOLKS 1970 — Grenat equip. Rev. gar. 2 mk. Diversos planos até 36 m. Placa nova. Rua Gal Polidoro 168. T. 226-6955 até 21hs.

VOLKSWAGEN-1968 Grenat, excepcional estado, super equipado. Ver hoje Rua Desembargador Renato Tavares — 14 — Aptº 201

VOLKS — 67, 68, 69, todas as cores financiamos sem entrada 31x480,00. Crédito aprovado 24 horas. Delsul Revendedor Ford. R. Francisco Otaviano, 41 — 287-1855. R. Gal. Polidoro, 81 — 266-1452.

VOLKS 71 (Fuscão) em estado de zero km. c/6.000 km. cor pérola. Vendemos sem entrada 31x732,00 — Crédito aprovado em 24 horas. Delsul Revendedor Ford — R. Francisco Otaviano, 41 — 287-1855 — Rua Gal. Polidoro, 81 — 266-1452.

VOLKS 70 69 68 67 65 62 todos em estado de O.K. Vendo troco facilito até 36 meses com ou sem entrada Rua Gerson Ferreira 58 esq. Av. Brasil

VOLKS 69/70 — Novo único dono à vista melhor oferta — Pça Padre Seve, 28 S. Cristóvão (Largo da Igrejinha) até 12 horas

VOLKS 70, branco pouco rod. ótimo troco menor valor. Fac. Ver Rua Felipe Camarão, 138. 248-0962.

VOLKS 4 p. 69 — Otimo equip. financ. ou à vista. Ver hoje Rua Felipe Camarão, 138. 248-0962.

VARIANT 72, 0km, côres novas, a faturar pelo Rio, Cr$ 17 950. Tel. 248-0962.

VARIANT 70 — Vendo à vista com rádio e farol de milha. R. Andrade Neves, 310/104 fds.

VOLKS 65 — Impecável est. equip. troco e fac. c/1 600 ent. prest. 366,00 p/mês. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VW 63 mec. 100% maq. nova, lat. pint. forração excel. Jóia, 2 500, ent. s. 24m. R. Visc. Sta Isabel, 92. 258-5811 — 281-2333.

VOLKS 69 — Cr$ 1 800 ent. 24x496,00. R. Conde de Bonfim, 795. Também troco ou vendo. Chevrolet 1962. 9 000,00.

VOLKS 71 TL — 1500 Km. excelente estado, troco e fac. c/ bom preço à vista, R. 24 de Maio, 316-L.Q e 415 — Tels. 281-0143 e 261-3407.

VOLKS 1970 — Equipado — 14.000km — Vende-se — Rua Ingazeira, 15 ap. 301 — Fone 258-3152.

VARIANT 69 31.000 km bem conservada a vista ou financiado Kuhn & Cia. rev. autorizado Vw Rua Leite Leal, 32 Laranjeiras tel 265-9779 — 225-0261.

VARIANT 70 — 4 farois 10.000 km a vista ou financiados — Kuhn & Cia. rev. autorizado Rua Leite Leal, 32 — Laranjeiras tel 265-9779 — 225-0261.

VOLKSWAGEN 65, ótimo estado, com rádio, nunca bateu, todo inteiro, R. Araripe Junior nº 10, apto. 101

VENDO um consórcio do Automovel Clube do Brasil com 17 prest. pagas no valor de ... 3.490,00 por 3.000,00. Facilito. Rua Araxá, 25 Telef. 238-1895.

VW 66 modelinho de part. — Vende em estado de novo — 7.400,00. Honório de Almeida 72 — Irajá.

VARIANT 71 — Branco-lotus — 12.000 km — Capas — Rádio Blaupunkt — Seguro total — Vende-se Cr$ 16.000,00 a vista ou financiada — com Cr$ 11.000,00 de entrada. Ver hoje após 16 horas. Rua Henrique Fleiuss, 66 — Ap. 202 — Tijuca.

VOLKS 64 — Particular vendo à vista Cr$ 5 500,00, Rua Visconde de Niterói, 271 (ao lado pôsto Shell).

VOLKS 63 — Pérola 5 500,00. Tratar Rua Antônio Rêgo, 556. Olaria.

VOLKS 64 — Tudo 100% — Equipado motor retif. 1 700 ent. rest. a combinar. R. Benjamin Constante, 34.

VOLKS 67 — 68 — Unico dono equipado, fac. a combinar. Aceito oferta. R. Benjamin Constante, 34, ap. C-01.

VOLKS 64 — Equipado c/ rádio. Bancos 70 — Côr vinho — estado ótimo. Praça Melvino Reis, 26 — Grajaú.

VOLKS — Compro qualquer ano ou tipo mesmo p/ consêrto. Pago na hora vou à casa. Troco dando volta. Empresto dinheiro c/ garantia do seu carro. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido — Roberto — Tel. 234-2474, facil. estacionar.

VOLKS 64 67 68 — Bem equipados. Super revisados. Carros de fino trato. A vista ou fin. s/avalista. R. Angélica Mota 440. Olaria.

VOLKS 63 64 — Revis. em ótimo est. REATA v. à vista troca ou fin. c/ 1 900 saldo em 24 ou 30 ms. R. B. de Mesquita 116. T. 234-5197.

VOLKSWAGEN 72 — Mude pro ano que vem. No coração de Madureira aceitamos seu carro usado de qualquer ano ou marca como entrada financiamos o saldo até 30 meses a menor taxa da GB — BITTIG S/A. — Rev. aut. Volkswagen. Rua Carvalho de Sousa, 164. Madureira — Tel. 390-7349 — Aberto diàriamente até às 20 horas.

VOLKSWAGEN ZERO km 1972. 1 500 — 1 600 — Variant — TC. Vendo troco facilito até 36m. Rua Barão de Mesquita 205 B. (B

VOLKS 1967 — Verde caribe, bom estado. Rua Santa Clara, 303. Tratar com o porteiro.

VENDE-SE um Jeep 1965 motor nôvo. Otimo estado. Vendo à vista melhor oferta. Tel. 226-6435.

VOLKS 67 — C/rádio, rodas cromadas, etc. Vendo ou troco por Volks menor valor. R. Gal. Bruce, 915 S. Cristóvão.

VOLKS 1960/1971. Rev. equip. Ent. partir Cr$ 800 sdo. 24 e 30 meses. R. Paim Pamplona 700. Tel. 261-4588 e 261-2808 Jacaré.

VOLKS 1970 — 3a. série, nôvo, apenas 8 mil km. Unico dono, equip. Vendo, troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS — 4 portas 1969 3a. série estado de nôvo pouco uso unico dono equip. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VARIANT mod. 72 0 km abaixo da tabela com tôdas garantias. Aqui perto. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 4 portas 1970, 0 km (ora mesmo) — Unico dono, equipado. Vendo, troco, facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 1967 — Entrada 1.000,00, prestações de 359,23 e em dezembro 1.000,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKS 1969 — Entrada — 1.000,00, prestações de 421,00 e em dezembro 1.000,00. Av. Bartolomeu Mitre, 620.

VOLKS TL MOD. 72 — 0 km. Abaixo da tabela. Com tôdas garantias. Aqui perto. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita 131.

1.600 — 71 — Zero Km. modelo 71 — Côr bege [illegible] menor taxa da praça — Cr$ 58,00 por Cr$ 1 000,00 financiados — Rua Voluntários, 144 — Aberto diàriamente até às 20,00 hs. Sábados e domingos até às 14,00 hs.

VARIANT 70 — Tôdas as côres — [illegible] — Saldo até 36 meses. Ver Wilson King S/A — Rev. Autor. Volkswagen — R. Bento Lisboa, 106 Catete.

VOLKS — Crédito aprovado na hora, pequena ent. saldo até 24m. Temos fuscão, 70, 69, 68, 67, 66. Trocamos, bons preços à vista. Rua Capitão Felix, mercado lojas 20/21 de frente (São Cristóvão) Cadeg Automóveis.

VOLKS 62. Part. equipado. Otimo estado qualquer prova. Rua Silva Pinto 87 sob. V. Isabel 5.300,00. Dois donos.

VOLKS 69 — Vendo urgente aceito oferta ou troco p/ Volks menor valor — Tel 392-2396.

VOLKS 70 de médico — Novo superequipado. A vista ou 2700 ent e 476 p/ mês. R. Laranjeiras 47 (Lgo. Machado) até 15 hs. Tel. 225-2356 Sr. Paulo.

VOLKS 68 branco lotus, lindíssimo c/ rádio, empl. 71. A vista ou 2000 ent. e 360 p/mês. R. Laranjeiras 47 (Lgo. do Machado) até 15 hs.

VOLKS 69 19 dono c/ 19 mil kms superequipado, lindíssimo. A vista ou ent. 2500 prest. 416. R. Laranjeiras 47 (Lgo. do Machado).

VOLKS 69 — 1º dono, c/ 25 mil kms c/ rad. de teclas. lindíssimo — Ent. 3.000 prest. 390 ou 10400 à vista. R. Conde de Bonfim 536 apto. 602.

VOLKS 66 vendo todo equipado, capas rádio bom de conservação. Av. Brás de Pina nº 1.341 Vila da Penha.

VOLKSAGEN 65, único dono, muito bom, 1.850 e 24 x 296 mil. Tel. 226-6124 — Cor verde Amazonas.

VOLKS — 65. Particular. Verde, com rádio e forro de napa. Cr$ 6.500. R. Sta. Clara 200 ap. 101 — Tel. 236-3752.

VOLKS 64 — Está nôvo, nunca bateu preço baixo. Vou viajar financio c/ 1 500, Rua São Luis Gonzaga, 341. T. 228-4177.

VOLKS COMPRO — Pagamos sem discussão 65 — 6 900, 66—7 300, 67—7 900, 68—9 000, 69—10 100, VELCAR Real Grandeza 372 Tel: 246-7084. (B

VOLKS TL 71 — Azul, c/6 000 klm. Bom preço. Troco e facil. R. Gen. Polidoro 185. Tel. 246-5723.

VOLKS 65 — Ot. est. equip. máq. 100% rádio, etc. — 5.900 à vista — Desemb. Burle 28/304 — 246-8851.

VOLKS 1600 — 1971 — Transfiro consórcio. Entrada 10.000,00. Prest. 403,00 R. Sorocaba, 411/209 — Tel. 226-9249.

VOLKS 1963 — Com rádio, 5.100 à vista Av. Santa Cruz 406 Realengo.

VOLKS 68 — Unica dona, c/rádio Blaupunkt, bege, c/22.000 kls. lacrados, nunca bateu, bancos especiais. 'A vista, troco ou fac. R. Gal. Polidoro, 288 — "NASA". Não tem tel.

VOLKS 1967 — Bege — eq. rev. gar. 2 m. k. Diversos planos placa nova até 36 meses Rua Gal. Polidoro 168-B t. 226-6955 até 21h.

VOLKS 1966 — Mod. azul equip. rev. gar. 2 m. k. placa nova diversos planos até 36 meses Rua Gal. Polidoro 168 — T. 226-6955 até 21h.

VOLKSWAGEN 65 — Ult. série equipado único dono côr pérola supernôvo vendo à vista ou financio. 268-8626.

VW 1959 — O melhor da Guanabara. Vendo barato ao primeiro que chegar. Cr$ 3 500,00. Rua Comte. Vergueiro da Cruz, 345, c/ 25. Junto Campo Olaria. Telef. 260-9340.

VOLKS 68 — Pérola motorádio, pneus novos, único dono, 2 000 ent. saldo 30 meses. R. Uruguai, 397.

VOLKS 65/6 estado fora do comum 18.500 Km. reais, esteve parado 5 anos ocasião fac. c/ 3 ent. Ver após 14 hs. R. Fig. Magalhães 823/203, Copa.

VOLKS 62 — Vendo em perfeito ustado c/ Rádio. Ver, tratar R. Lins Vasconcelos nº 98. Luiz.

VENDE-SE ou troca-se por 65, Fuscão 0 km. côr nova mostarda, com seguro total, à vista tabela. Rua D. Claudina, 479 — Méier.

VOLKS 69 — Grenat, est. 0 Km, todo equipado, único dono. Estr. Int. Magalhães 1195-C.

VENDE-SE Chevrolet Impala — Tratar à Rua Barão de Cotegipe 486, tel. 238-3610.

VOLKS 66 — Part. ent. fac. Aceita-se VW 60 a 62 c/ ent. e Gordini 64 c/ 500,00 e ... 24x124,00. Rua Crespim 265 — Mesquita — RJ.

VOLKSWAGEN 1 500, 1 300, Variant, TL, TC, Kombi, Karmann-Ghia 1 600 Pick-Up 0 Km. 1972. Pronta entrega. Novas côres. Muito abaixo da tabela. META VOLKSWAGEN. Rua das Laranjeiras, 47. Telefones 225-2356 e 225-0696. Plantão de vendas: aos sábados até às 16 h. e domingos até às 12 h.

VENDO SKODA 1961 — Jóia 2.500 à vista Av. dos Mananciais, 811 Jacarepaguá — Taquara.

VOLKS 66 — Modelinho seg. total e obrig. Rádio, capas. U. dono. Vdo. facil. c/ 2.500 ent. e 24 m. Av. Suburbana, 8390 garage.

VOLKS 65 3a. série côr bege nunca bateu pneus novos mec. 100%. Passo fin. c/ent. 4.650 e 8x377. Tel. 237-8092.

VOLKS 66 Modelinho — Unico dono, super equip., rádio, capas, calotas esp. Excep. estado. Urgente barato motivo falta garagem comp. carro nôvo. Rua Uruguai 356 apt. 102.

VARIANT 70 — Unico dono. Ver R. Alvaro Ramos 222 apto 304. Botafogo.

VOLKS vendo 2 um 69 um 70 motivo viagem Rua Assunção 71 Botafogo Miguel.

VOLKS 68 — Equipado 7.000,00 mais 5 prestat de 350,00. Transf. C.D. Dr. Paulo tel. 243-9996 das 7h às 11h.

VW 62 — Particular vende equipado, estado geral 100%. Est. do Engenho da Pedra, 737 — Olaria.

VOLKSWAGEN 64 — Vendo todo Fuscão uma jóia — Rua Triunfo, 63-101 Santa Teresa.

VOLKS 65 — Revisado. Côr cinza prata. Unico dono. Equipado. Painel jacarandá, ótimo est. R. Prof. Gastão Bahiana, 112.

VOLKSWAGEN 63 — Muito bom, Cr$ 5 100 só à vista Rua Apoporia nº 25 — Praia da Bandeira — Ilha.

VOLKSWAGEN — Usados — Revisados no coração de Madureira. Todos os anos e cores c/ financiamento até 30 meses. A menor taxa da GB — BITTIG S/A Rev. Aut. Volkswagen. Rua Carvalho de Souza, 164. Madureira — Telefone 390-7349. Aberto diàriamente até às 20 horas.

VOLKSWAGEN 62 — Nôvo 1 000 no ato 378 p/mês. Em. Intendente Magalhães 735. V. Valqueire.

VW 60 — Grená 1000 no ato 217 p/mês Em. Intendente Magalhães 735. V. Valqueire.

VW 64 — Lindo — 1 100,00 entrada saldo 24 meses. Em. Intendente Magalhães 735. V. Valqueire.

VOLKS 63 — Novissimo 1 000 no ato saldo 24 meses. Em. Intendente Magalhães 735. V. Valqueire.

VOLKS 71 — Fuscão, 2300km, [illegible] — Ac. carro menor valor e financia 24 meses — R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

VARIANT 70 — Equipada — [illegible] R. Conde Bonfim 66-A T. 234-9909.

VOLKS — Compramos qualquer ano pagamos bem. R. das Laranjeiras 122-A tels. 225-3953 — 265-9425.

Quem chegar primeiro leva HOJE!

Opala 4 e 6 cil. luxo várias côres	1970	Volks muito bom	1968
Chevrolet Veraneio equipado	1970	Kombi semi-nova	1968
Opala 4 e 6 cil. várias côres	1969	Fiat excelente	1967
Opala stander várias côres	1969	Volks excelente	1967
Corcel 4 portas várias côres	1969	Itamaraty equipado	1966
Chevrolet Veraneio equipado	1969	Chevrolet Station Wagon Chevelle	1965
Esplanada equipado	1968	Simca equipada	1965
Esplanada excelente	1968	Aero Willys	1963
Regente	1968	Mercedes Benz 220-S equipada	1960

E TAMBÉM...
TÔDA A FAMOSA LINHA FORD

Automóveis ● Utilitários ● Caminhões

IAMSA

Rua São Clemente, 185 — Tel: 246-6388
Rua do Rezende, 147 — Tel: 252-2644
Av. Mem de Sá, 192 — Tel: 252-5609

AOS SÁBADOS: ATÉ 18 HORAS ● AOS DOMINGOS: ATÉ 13 HORAS

Marba Automóveis

Av. Copacabana, 1 350 — Tel.: 227-1774
OPALA 1972
Novos, modelos, coupê, sedan. Pronta entrega sem entrada.
Prazo longo e justas avaliações nas trocas.

Rio-Cap

LARGO DA GLÓRIA N.º 32 — TEL. 245-6595 - 222-0062

70 — Variant nova	69 — Corcel de Luxo
70 — Volks 1300	69 — Rural Willys
69 — Ford Galaxie nôvo	68 — Aero Willys verde
68 — Kombi novinha	68 — Itamaraty nôvo
68 — Esplanada Chrysler	65 — Volks grenat

VENDO À VISTA — COMPRO — TROCO — FAC. 36 MESES

VOLKS 66 — Modelinho branco rádio capas muito bom Cr$ 7.000,00 Rua Barão B. Retiro, 2140. Pôsto Esso Grajaú.

VOLKSWAGEN TL 1971 — 5 mil rodados, semi-novo, troco, financio. Adriana Automoveis — 24 de Maio, 516-A — Telefone 261-6601.

VOLKS 63 equipado e revisado 1.500 saldo até 24 meses ou bom preço a vista. Av. Teixeira de Castro 221. T. 230-7588.

VOLKSWAGEN — TC — TL — Variant — 1.500 s/entrada, menor taxa, melhor atendimento pronta entrega e côres novas. Venha ver — Conde Bonfim 160-B.(B

VOLKS 68/69/70/71 — Revisados c/garantia, equipados. fac. c/ 2.000 saldo até 36 meses, ou sem entrada até 31 meses. R. Humaitá 68 — Tel. 246-9700.

VOLKS — Fuscão 71, jóia, troco financio. Adriana Automoveis. 24 de Maio, 516-A — 261-6601

VOLKSWAGEN 62, 67, 68 e 69 equip. revisados ent. a partir de 1.500 — Aceito troca. R. 24 de Maio, 516-M — Telefone 261-6576.

VOLKS 66 — Equip., excelente. A vista, troco ou fac. c/2.700. Saldo até 30m. R. 24 de Maio, 19. T. 281-0298.

VOLKS — Vendo ano 70 côr grená. Ver Rua Conde Bonfim, 580-A. Estado de OK. Preço ótimo.

VOLKS 64/65 — Revisados c/ garantia, equipados. Fac. c/ 1.300 saldo até 30 meses. R. Humaitá 68 — Tel. 246-9700.

VOLKS 67 e 69 — Vendo c/ 2.400 e 2.300 de entrada (Aceito DKW, VW, Kombi, etc. em parte do pagam.) Av. Democráticos, 685.

VOLKS 65 e 66 ¾ — Vendo c/2.300 e 1.300 de entrada (Aceito troca c/DKW, VW, Kombi, etc.) Av. Democráticos, 685. Bonsucesso.

VOLKS 67 e 68 — Temos vários. Troco Financio até 30 meses. Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550. Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

VOLKS 64 — Antigo da semana. 1.800 entrada 16 x 279,00. — Adriana Automoveis, 24 de Maio, 516-A — 261-6601.

VOLKS 68 — Excelente — Troco financio até 30 meses. Rua das Laranjeiras, 147-B. Tel. 265-6550 Aberto até 21 horas. VINHAIS VEICULOS.

VENDO Aero 62 — R. Visc. Sta. Cruz, 110 Tel. 261-8257 — Armando.

VOLKS 68 Grenat revisado equipado, dou garantia. Escrito de Auto. Pacifico. R. Dr. Gomlar 811. Tel. 261-6052.

VOLKSWAGEN — 64/65/66/67/68/69/70 — Equipados c/garantia. Varias cores, recheando as mais lindas da GB. Financio até 31 meses sem ent. Adriana Automoveis. 24 de Maio 516-A — 261-6601.

VOLKSWAGEN tôda linha 1972. Novas côres. Pronta entrega. — Crédito na hora. Aceito trocas com a melhor avaliação no seu carro usado. Financio até 30 meses. Mecanica Turiauto Revendedor Autorizado Volkswagen, Rua Conselheiro Galvão, 684 — Madureira. (B

VOLKSWAGEN VARIANT — Ano 70 mod. 71 — Um ano — 22.000 kms — Rádio — Relógio vendo à vista — Base Cr$ 15.500,00 — Rua Souza Lima 178/102 — Dias 11/12.

VOLKSWAGEN 67 — Ult. série, equipado, único dono, rara conservação. 'A vista e facilito Barão de Mesquita, 125.

VOLKSWAGEN 65 — Revisado, côr cinza-prata, equipado, perfeito estado de conservação. Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 70 — Otima conservação pouco rodado, garantia — 3.000 km, troco fac. R. Marques Abrantes 82-A (ao lado chur. Recreio).

VOLKS c/9 pneus 64/65/66/68/69/70 todos rev., emplac. em s/nome, entrega na hora, mesmo a prazo. Rua Piauí, 66 e 72

VARIANT cores 72, Fuscão, TL 2 e 4 portas, Kombis, Fusca etc. Entrega no mesmo dia, mesmo a prazo. Rua Piauí, 66 e 72.

VOLKS c/9 pneus de promoção 70/69/68/66/65/64 — revisado emplac. em s/nome. Entrega na hora mesmo a prazo. R. Piauí, 66 e 72.

VW FUSCAO — Tôdas côres — Aceito Volks 64 65 66 67 68 69 como entrada. Saldo até 36 meses, juros de banco — Ver Wilson King Rev. Autor. Volkswagen. Rua Bento Lisboa 106 — Catete c/ Sr. Pamponet.

VW 1 600 TL, 2 ou 4 portas — Tôdas côres. Aceito Volks 64 — 65 — 66 — 67 — 68 — 69 como entrada. Saldo até 36 meses, juros de banco. Ver Wilson King — Rev. Autor. Volkswagen. Rua Bento Lisboa, 106. Catete c/ Sr. Pamponet.

VOLKS 72 — Unico dono — Estado de zêro, [illegible] C/S 58,00 por C/S 1.000,00, côr azul. Rua Voluntários, 144. Aberto diàriamente até às 20,00 hs. Sábados e domingos até às ... 14,00 hs.

VOLKSWAGEN 68 — Pérola — Único dono vendo à vista em excelente estado na Rua Barão da Torre nº 185, apto. 203.

VOLKSWAGEN 1 500 — 1971 — Vendo em até 36 meses — Azul pavão, superequipado c/ freio a disco, rádio de 5 faixas, gravador etc. carro de fino — Tel. 257-5540. Tratar com o Sr. João.

VOLKS 60—62—63 — Novissimos à vista ou a prazo aceito troca, e carta de crédito. Rua 24 de Maio, n 1.

VOLKS 1300 — 0 km. Vendo abaixo da tabela. Dr. RONAN Tels. 247-7403 ou 222-0842.

VOLKS 70 vende-se único dono equipado c/ rádio Rua Carlos Vasconcelos 60 c/ Wagner.

VOLKS 66 lindo forração pintura mecanica 100% rádio tapete luxo farol trem. Troco facilito s/fiador 6.650. R. Gel. Urquiza 132-102.

VW 68, ótimo estado, pérola. Ver e tratar Rua Miguel Couto, 105 s/301. Sr. Walter Pereira, 2a.-feira depois 11h. Tel. 243-9903.

VOLKS 66 — Modelinho c/rádio vermelho estado de zero. Facilito. Barão Mesquita, 205-B até 16h.

VOLKS 70 — Azul ou bege-claro pouco rodados equipados. Fac. c/peq. entr. Barão Mesquita, 205-B até 16h.

VOLKS 68 — Tôdas as côres pequena entr. saldo longo prazo equipados e revisados. Barão Mesquita, 205-B até 16h.

VOLKS 67 — Ultima série, grenat c/rádio. Vendo troco fac. c/peq. entr. Barão Mesquita, 205-B, até 16h.

VOLKSWAGEN 68 particular vende-se em ótimo estado c/ 37.000 km. Rua Barão Itapagipe, 200 c/112. Tel. 254-0058.

VOLKS 62, 66, 67 — Vendemos, trocamos, financiamos. R. das Laranjeiras 122-A tels. 225-3953 — 265-9425.

VOLKS 65 — Vendo estado nôvo uma jóia. Ver Rua do Senado 248. Sr. Amorim.

VOLKS 67 — Particular. Vende-se bonito carro à R. Conde Bonfim 545. Sapataria. — Tel. 268-7129.

VOLKSWAGEN 64 — Equipado, última série, excelente estado geral. 'A vista ou facilito, Rua Barão de Mesquita, 125.

VOLKS 68 — Equipado, unico dono, financio sem fiador, Rua Haddock Lôbo, 347/B. 248-1192.

VOLKS 1969 3a. SERIE — Nôvo. Apenas 15 mil kms único dono equip. Vendo troco facilito. Barão de Mesquita, 131.

VOLKS 67 — Côr pérola, 53 mil kms. rodados único dono licença 71 — Vendo mot. viagem. R. Antônio Basilio, 483 aptº 301. Tijuca.

VOLKS 1 500 — C/ 16 mil kms. Passo contrato 8 300 ent. mais 16 x 331,00. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS 68 — Impecável est. unico dono troco e fac. c/ 2 000 ent. saldo até 30 meses. R. Cd. Bonfim, 577-A. Tel. 258-3822.

VOLKS TL 72 0 KM, para aproveitar na revendedor, côr a escolher, menos Cr$ 1 000,00 do preço da tabela. Tel. 231-2360 e 247-9902.

VOLKS 69 branco rádio [illegible] 10.500 ou 4.000 mais 30 de 434. Rua Carolina Machado 3 200. H. Hermes, até 12 horas.

VOLKS 62 azul ótima conservação, emplacado 71, 1.300 ent. saldo 24 meses. R. Uruguai, 397.

VOLKS 64 — O mais nôvo possivel — Equipadíssimo — 3.000 ent. prestação de 290 Paissandu, 104 T. 265-9423.

VARIANT 71 — Legítima com fatura — Pouco usada à vista, troco ou facil. Paissandu, 104. T. 265-9423.

VARIANT — TL Fuscão T.C. Compro. Pago à vista R. Marques Abrantes, 82-A (ao lado Chur. Recreio) 20h. sáb. 12h. dom. 12h.

VOLKS 71 — 1500 — Superequipado, seguro total, vendo motivo viagem. R. Costa Ferraz 18 s/ ... Rio Comprido

VOLKSWAGEN 61, 65, 69. Todos revisados. Várias cores. — Troco. fac. R. Aristides Caire 42 P. Shell Méier 291-9567 até 19 hs. Domingo até 15 hs.

VOLKS 65 pérola particular vendo original com capas, rádio e farol tremendão base 6.300 tel. 268-6691 Jorge.

VOLKSWAGEN 1970 — 9 mil rodados, última série em estado de conservação bom, Domingos Ferreira n. 28 — Sr. Oscar.

VARIANT 70 — Vendo em ótimo estado — Barão de Jaguaribe nº 93.

VENDO — Corcel Coupê luxo, 71, 0 km — Tel. 227-4962.

VOLKSWAGEN 68 — Vende-se enxuto. Tratar na Rua Valério 180, apto. 201 — Cavalcanti.

VOLKSWAGEN 70 — Vende-se um de único dono em estado de novo — Vê-lo na Av. Copacabana nº 314 até 22 horas.

VENDO VOLKSWAGEN 67 — Vermelho, um só dono Cr$ 7 300,00 — Rodolfo Dantas 40, apto. 502.

VARIANT 72 — 0km. Azul-pavão fatura Rio — Menor preço GB. Tenho tôda a linha Volkswagen abaixo da tabela — Côres a escolher. Paissandu, 104. T. 265-9423.

VOLKS 59 A 69 — Troco e financio. R. Mariz Barros 72, e R. Conde Bonfim, 40.

VARIANT — Zero tôdas côres. Aceito Volks 64 65 66 67 68 69 como entrada. Saldo até 36 meses juros de banco — Ver Wilson King. Rev. Autor. Volkswagen. Rua Bento Lisboa 106. Catete c/ Sr. Pamponet.

VOLKS 69 — Espetacular — Nunca bateu — Tudo 100% — Côr grená. Rua Cardoso de Morais, 173-D — Bonsucesso.

VOLKS 70 — Cereja, 17.000 km. Equipado, só à vista 11.200. Av. Teixeira de Castro 42-B (Loja de Ferragens).

VW 61 — 63 — 64 — 65 — 66 69 novinhos, revisados, troco, facil, peq. ent. saldo 30 meses. R. Cardoso de Morais 490 — Ramos. Tonicar.

VW 70 — Vende-se — Completamente equipado. Apenas 25 000 rodados. Cr$ 7 000,00 à vista e saldo 11 x Cr$ 520,00. Aceita-se VW 66, como entrada. Paulino Fernandes, 52/302. Irapuam. Hoje das 14 às 18hs.

VOLKS 64 — Estado de nôvo. Unico dono. Equipado. Rádio — capa pneus novos. Peq. ent. saldo 24/m. Rua 2 de Maio, 661, Jacaré.

VOLKS 66 — Grenat, Rádio capas, ótimo estado. 'A vista. Cr$ 6 500, só depois 12 horas. Rua Francisco Bernardino, 19, casa 3. Riachuelo.

VOLKS 67 — Equipado. 7 200. Rua Artur Meneses, 16/404. Tel. 234-8745. Maracanã.

VOLKS 1300 71 — Zero km. pronta entrega. Abaixo da tabela. A vista ou financ. Av. Prado Junior, 257 tel. 255-2178.

VOLKS FUSCÃO 71 — Zero km. p. entr. div. cores, freio a disco. Abaixo da tabela. Troco e fin. Av. Prado Junior, 257 tel. 255-2178.

VOLKS 0 Km — Todos os modelos — Pronta entrega — Financiamos 30 meses — Aceitamos troca. Rua Voluntarios da Pátria, 374-B.

VOLKS 68 — Cor bege com garantia financiado 31 meses. — Aceitamos troca. Rua Voluntários da Pátria, 374-B.

VOLKS 69 — Várias cores ótimo estado — Com garantia — Sem entrada 31 meses — Rua Voluntários da Pátria, 374-B.

VOLKS 61 — Ultima série, sincronizado, rádio, ótimo estado 4850 a vista Rua Silveira Martins, 30/510.

VOLKS 68 — Bege nilo, pneus bons, unico dono, seguro total só a vista. R. Urandi, 13/101 Urca tel. 266-2599 — Marco.

VOLKS 61 sincron. equip. melhor oferta a vista. Dez. Isidro, 150 ap. 305 tel. 268-6824.

VOLKS 66 — Equip. financ. ou a vista, entr. 1 mil, R. Dez. Isidro, 150 ap. 305 tel. ... 268-6824.

VOLKS 69 — Todo original — Equipado e revisado. Garantia de 3.000 km. Vendo — troco — Facilito até 30 meses. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VARIANT 70 — Nas côres, azul, vermelho, bege e verde. Tôdas revisadas c/ garantia de 3.000 km. Vendo — Troco — Financio até 30 meses entrego na hora. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 67 — Nas côres vermelho, verde, branco. Todos equipados e revisados. Vendo troco, financio até 30 meses. Solução em 24 horas. Av. Suburbana, 9991 — Cascadura.

VOLKS 66 — Nas côres vermelho, branco. Todos revisados e equipados. Garantia de 3.000 km. Vendo, troco financio até 30 meses. Entrego na hora. Av. Suburbana, 9991. — Cascadura.

VENDO — 1 Morris Oxfor 52 1.500 à vista — R. Potirendaba 80 F. apto. 102 — Vila Valqueire.

VOLKS 69 — Estado de nôvo 2.300,00 entr. 24 x 539,50 Av. Bartolomeu Mitre 613.

VARIANT 70 — Estado de nova 2.500,00 entr. 612,00 mensais aceito troca Av. Bartolomeu Mitre 613.

VOLKS — Compro até para consêrto pago na hora em dinheiro 60 a 4.200, 61 a 5.000, 62 a 5.400, 63 a 5.800, 64 a 6.400, 65 a 6.900, 66 a 7.400, 67 a 7.800, 68 a 8.800, 69 a 9.500, 70 a 11. Também compro Variant, TL, Fuscão, 4 pts. e Karmann. R. Maria Amália, 67. Tijuca. T. 238-3891. (B

VOLKS 69 e 67 — Unico dono, 20.000Km, pneus novos, ent. 3.000, mais 24x450, Tel. 257-3420.

VOLKS 62 e 64 — Ult. séries, muito conservados. Vendo c/ent. desde 1.000 saldo 24m. Barão de Mesquita 218 B.

VOLKS 70 — 68 — 66 mod. ótimo estado 1 dono equipados ent. 2 000 saldo 36 meses S. Clemente 172-C — 266-1305.

VW 64 — Equipado, conservado, vendo barato urgente, R. Real Grandeza, 238-B — Tel. 226-9992.

VOLKS 64 — Bco. recl. rádio, farois milha, teles etc. C/ ... 1 500 parcela ent. saldo a s/ gosto — 46-7000 — 46-0036.

VEMAGUETE 61 em bom estado vendo troco facilito parte R. Arnaldo Quintela 64 — ... 46-6153.

VOLKS 68/69 revisados, equipados, fac. c/ ou s/ent. saldo até 36 meses, parcela ent. — 46-7000 — 46-0036.

VOLKS 67 — Unico dono equipado. Vendo bom preço aceito troca, facilito R. Arnaldo Quintela 71 246-1128 Botafogo.

VOLKS 69 — Grená, bcos. recl. Pintar equipadíssimo. Fac. c/peq. ent. saldo 30m. Barão de Mesquita 205-B até 16 hs.

VOLKS 64 — Otimo estado Financio — R. Silva Guimarães, 47 ap. 202 — Pça Saens Pena.

VENDO Táxi Volks 1 600 — 69 c/autonomia de 4 anos c/14 000 mais 11X794,30 R. [illegible] Graça 68 301 [illegible].

VOLKS 68 — Unico dono equipado vendo bom preço aceito troca facilito R. Arnaldo Quintela 71 246-1128.

VOLKS 65 — Unico dono pouco uso equipado. Vendo bom preço R. Arnaldo Quintela, 71 — 246-1128.

VARIANT 70 — Com garantia e 3 revisões gratuitas — ent. Cr$ 3 100,00 — saldo até 36 meses — Compepe S/A — Rua Uruguai, 319 — Tels. 268-0712 — Plantões sábado das 9 às 17 horas. Domingo das 9 às 14 horas. Diàriamente das 8 às 21 horas.

VOLKS 67 — Ótimo estado, único dono. Vendo urgente. Bom preço. Av. Copacabana 805 [illegible].

VOLKSWAGEN 61 — Sincronizado. Conservadíssimo. Rádio. Capas, pneus novos, etc. 'A vista ou fac. até 24 meses. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER). Tel. 258-0551.

VOLKSWAGEN 61 — Sincroniz. ult. série. Igual 62 — Cr$ ..... 4 800,00. Tel. 226-5306.

VOLKSWAGEN 68 — Azul-real. Todo equip. 38 000 kms. Particular. Base 8 600. R. Bambina 42 — Botaf.

VARIANT VW 1970 — Azul, c/rádio, vendo à vista financio c/ 4.500,00 e 24 de 610,00 revisado. Av. Osvaldo Cruz, 61.

VOLKS 68 — Unico dono, à vista ou financiado. Rua Haddock Lôbo, 413 — ORIENTE VEICULOS.

VARIANT 70 — U. dono, equipada, à vista ou financiada. Aceito troca. Haddock Lôbo, 413. ORIENTE VEICULOS.

VOLKS 66 — Mod. 67, nôvo, est. de OK. Faço qualquer prova. Fac. c/2.000 de entr. R. Teodoro da Silva 813 — Tel. 268-0575.

VARIANT 70 — Supernova equip. rev. garant. c/2.500,00 saldo ss/possb. Rua Barão de Mesquita, 20-A.

VOLKS 68 — Excepcional mec. 100% equip. c/3.000,00 saldo a combinar Rua Barão de Mesquita, 20-A.

VOLKS 66 — Branco rádio capas novissimo. A vista ou 2 000 e 24 x 350 outros planos Cd. Bonfim 18 34-5885 até 17h.

VOLKS TC — Azul Blaupunkt 12.000 Kms. nôvo 15.500 ou até 30m. Troco Cd. Bonfim 18 34-5885 até 17h.

VOLKS 69 — Unico dono — rádio — bancos recl. — pneus radiais azul — lindo de morrer — Troco fac. c/2.000,00 s/até 30ms — R. Barão de Mesquita, 135-B. Tel: 248-3252 PONTO CERTO.

VOLKS 63 — Equip. vista ou ent. 1.500 e 24x285. R. Santa Alexandrina, 124 — Rio Comprido. Atend. sábado e domingo e 3a.

VOLKS 63 — Nunca bateu, estado nôvo, equipado, arranjo financiar. R. São Luiz Gonzaga, 313. Tel. 228-0443.

VOLKS 68 — Ot. est. vidro raiban ent. 2.000 mens. 410.R. Santa Alexandrina, 124 Rio Comprido também dom. e têrça trocamos.

VOLKSWAGEN 65 — 50 mil km. rodados equipado, nôvo, arranjo financiar. R. São Luiz Gonzaga, 341 tel. 228-4177.

VOLKS 62 — A vista Cr$ 4.500,00 .Ver e tratar Rua Carlos Seidl, 1141, casa 2 Caju.

VOLVO — Vende-se ano 52 ótimo estado. Cr$ 2.500,00 .Ver Rua Silva Teles, nº 71 até 12hs. hoje.

VOLKS 69 — Lindo equip. à vista ou ent. 2.300 mensal 446,00. R. Santa Alexandrina, 124, Rio Comprido. Trocamos atendemos sáb. e domingo .Financio s/ fiador.

VOLKSWAGEN 65 — Unico dono. Todo original de fábrica. inclusive pintura. Rádio, capas de vulkron, etc. 'A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER). Tel. 258-0551.

VOLKSWAGEN 66 — Excepcional conservação. Vale a pena ser visto. Rádio, capas de vulkron, calhas, pneus novos, etc. 'A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER). Tel. 258-0551.

VOLKSWAGEN 70 últ. série, c/ apenas 10 000 kms. rodados autênticos. Finamente equipado. O mesmo que comprar um zero. 'A vista ou fac. até 30 meses. Aceito troca. Rua Uruguai, 234-A (Garantia total HEMPER). Tel. 258-0551.

VARIANT 70 — C/ 13 000 kms. rodados, azul-diamante. Rádio, calhas, etc. Bom preço à vista. Aceito troca e fac. até 30 meses. Rua Uruguai, 234-A. (Garantia total HEMPER). Tel. 258-0551.

VW 1962 — Vendo tratar R. Barão de Mesquita, 339.

VOLKS 61 — Otimo estado, mecanica, lataria, forração 100% — 24 ms. Rua Uruguai, 248 — 238-5128.

VOLKS 70 — Vermelho vendo em ótimo estado pouco rodado. Av. Rainha Elisabete 559/801. Tel. 227-5191.

VOLKS 69 — 4 p. conservadíssimo, em estado impecável. fin. c/1.500, 21 x 692,00. São Francisco Xavier, 189 — 254-0647.

VARIANT 72, 71, 70 — Novas. várias côres, equips., p/uso. A vista, tr. e fac. peq. ent. s/36 ms. Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

VOLKS 70 — Super novos, várias côres, ót. preço à vista. Tr. e fac. peq. ent. s/até 36 ms. Mariz e Barros, 665 — 228-3422.

VARIANT 70 — A mais nova da GB. Vendo à vista ou financiado. R. Dr. Satamini, 156 — Tijuca — 228-5766 e 228-5496

VOLKS 66 E 63 — Equip. em est. de nôvo. A vista ou a comb. Troco. R. Itapiru, 527 fundos.

VOLKS 61, 67, 68 — Equip., mec. 100% à vista, troco ou fac. c/peq. ent., saldo até 30m. Rua Dr. Satamini, nº 136-H.

VOLKS 59-62-63-64 — Todos ótimos equip. mec. 100%. Troco aceito carro americano fac. R. Alvaro de Miranda, 48. Lgo. Pilares. Tel: 249-4282.

VOLKSWAGEN 68 e 66 — Ambos em ótimo estado. Vendo à vista ou financiado c/pequena entrada e o saldo pelo C.D.C. Rua Dr. Satamini, 156. Tijuca. 228-5766 e 228-5496.

VOLKS 68 — Ótimo estado, lindo carro vendo à vista ou a prazo. Rua Maria Amália 67. Tijuca.

VOLKS 67 — Duvido haver mais bonito. Todo equipado. Vendo a prazo ou à vista. Rua José Higino 110 casa 10 Sr. Vitor.

VOLKS ANO 68 — Uma jóia. Tem que ver para crer. Tratar Av. Mem de Sá, 200-A. Otima oportunidade. Tel. 52-0942.

VOLKSWAGEN — 64 — 66 — 67 — 68 — Vários carros, côr a escolher. Todos perfeito estado. Revisado e garantido. Totalmente financiado com a menor taxa de financiamento. Rua Barão de Mesquita, 205-A até 21 hs. 234-1487 248-8327. TORONADO AUTOMOVEIS.

VOLKS 1968 — Vende-se pela melhor oferta. Ver Av. Itaoca 2448 Sr. Boden. Tratar Av. Gal. Justo 365 — 3º andar Sr. Hélio. Tel. 231-9293.

VOLKS ANO 59 — Màq. alemã. Todo equip. Tem que ver para crer. Boa oport. Ver Av. Mem de Sá, 200-A — 252-0942.

VEMAGUETE — 65 uma jóia. Otimo estado. Totalmente financiado. Aceito troca. Rua Barão de Mesquita, 205-A. 234-1487 248-8327 até 21 hs. TORONADO AUTOMOVEIS.

VOLKS 69 — Azul. Otimo estado. A vista ou financiado. Rua São Francisco [illegible] 15 Tijuca. Tel. 296-0889 à noite.

VOLKS 64 estado geral bom 3.800 a vista R. Senador Furtado, 30 Pça. da Bandeira

VOLKS 69 — Jóia. Vendo à vista. Branco, equipado. Tratar Av. Epit. Pessoa 136 — T. 227-2164.

VOLKS 69 — B. lotus. Equipado de professora. A vista Cr$ 10.500. Est. Velha da Pavuna 36. Tel. 230-8937.

VARIANT 70 — Equip. ent. [illegible] único dono à vista troca fac. 2.500 s/36 ms. R. S. Fco. Xavier 342 TROIA T. 228-6379.

VOLKS 66 — Equipado e conservado, perfeito estado. Troco, facilito. Av. 28 de Setembro, 35 Tel. 234-4675.

VOLKS 68 — Excelente equipado 3500 Saldo 2 anos. Crédito na hora. R. Cardoso de Morais 96 — Bonsucesso.

VOLKS 62 — Azul — Rádio capas etc. Só a vista. R. Cardoso de Morais 98 — 230-8726.

VOLKS — 64 — Vendo à vista a mil. Ver Praça [illegible] Penha Circular.

VOLKS 68 — Azul, equipado, pouco rodado — R. Dr. Satamini, 318, ap. 409 — Tijuca.

VW 69 — Equip. nôvo lindo à vista troca fac. 3.000 s/36 ms. R. Mariz e Barros 334 TROIA T. 234-3213.

VW 62 — Equip. ext. [illegible] à vista troca fac. 1.700 s/30 ms. R. Mariz e Barros 334. TROIA T. 234-3213.

VOLKS 68 — Unico dono, lindo, equipado, estado de novo. Troco, financio. Av. 28 de Setembro, 35 Tel. 234-4675.

VOLKS 67 — Espetacular. 37000 originais. Equipado a toda prova. Crédito na hora. R. Cardoso de Morais, 96. 230-8726.

VOLKS 67 — Jóia — Verde — Rádio — Ano 72 — [illegible] — Melhor oferta [illegible] — R. Saranzi — 56 — Jacaré.

VOLKS 69 — Particular único dono mecanica perfeita, [illegible] 11.500. Ver e tratar hoje e amanhã das 9 às 17 h. R. Santa Clara 98/820.

Caminhões Fenemê

Carga sêca — Cavalo Mecânico — Basculante
Único com 3.º eixo de Fábrica

Planos de vendas em 36 m. até sem entrada, com 75% financiados pelo FINAME.
Vendas também p/ outros Estados, inclusive Estado do Rio, Minas Gerais e Esp. Santo.

ALFA-CAR — Concessionária F.N.M.
Almirante Cochrane, 173 — Tijuca — GB — 20.000
Tels. 248-2003/234-1277/254-4923.

GARANTIA EM DÔBRO
NA ESQUINA DA PASSAGEM.

TODOS REVISADOS, EQUIPADOS COM GARANTIA DE 6 000 KMS. OU 4 MESES.
31 MESES SEM ENTRADA OU 24 — 30 — 36 MESES
PLANTÃO:
Sáb. até 18 hs. — Domingo até 12 hs.

70	azul	Sedan	VW
69	branco	Sedan	VW
69	verm.	Sedan	VW
68	verm.	Sedan	VW
67	verm.	Sedan	VW
67	bege	Sedan	VW
67	azul	Sedan	VW
69	verm.	4 port.	VW
70	azul	Variant	VW
66	azul	Sedan	VW

RUA ASSUNÇÃO, 133 — TEL.: 266-6866
RUA ARNALDO QUINTELA, 10
TEL.: 246-9245

star — RUA ARNALDO QUINTELA, 10 (esq. da Rua da Passagem) — REVENDEDOR AUTORIZADO

Volkswagen

SEM ENTRADA COM GARANTIA
SEM MAIS DESPESAS

1970	31 x 629,00
1969	31 x 566,00
1968	31 x 524,00
VARIANT 70	31 x 776,00

AGÊNCIA KAR — R. Arnaldo Quintela, 10 lj. E — Tel. 226-8794. Botafogo. VENDEMOS CONFORME ANUNCIAMOS.

Niamsa oferece hoje:
OPALA e VERANEIO
TUDO ZERINHO
com 10% de desconto

A NIAMSA comprou todo o estoque CHEVROLET da IAMSA e está mandando aquela brasa!

E mais...

IMPORTADOS

Cadillac Eldorado nôvo	1971
Corvet Stingray	1971
Chevrolet Malibu coupé c/ ar	1971
Alfa Romeo 1750	1970
Chevrolet Impala Conversivel	1969
Cadillac Eldorado	1968
Camaro SS equipado	1968
Fiat 850	1968
Mustang Mecânico	1967

NACIONAIS

Volks Fuscão 1500	1971
Bugre	1970
Opala 4 e 6 cil. várias côres	1969/70
Galáxie LTD	1969
Corcel	1968
Volks 2 portas	1965/67

em até 36 meses para pagar.

Praia do Flamengo, 194-A.
Fone: 225-4592
Rua Gustavo Sampaio, 840-A.
Fone: 256-9338

Aos sábados, até 18 horas
Domingos, até 13 horas.

Tôda a linha VW 72 57,50

a menor taxa da GB.

Em 24 meses.
Com ou sem entrada.
Aceitamos cartas da Caixa, Copeg e demais financeiras ou o seu carro usado.
E mude já pro ano que vem.

Solicite a visita de nosso representante.
Diàriamente das 8 às 20 horas.
Sab. e dom. até 14 horas.

Revendedor autorizado
[illegible] S.A.
R. Prof. Olimpio de Melo, 1735 — Tels.: 228-6371 e 264-3117 - S. Cristóvão.

Algodoeira do Brasil — Com. Ind. S/A

RUA DA ALFÂNDEGA, 108, 3.° ANDAR
Tel.: 221-5144

REF.	CÔRES EM FALTA	REF.	CÔRES EM FALTA
ST 29	2—4	8102 E 6	3
ST 30	8	8131 E	2—4
10 E 16	2—3	8132 E 3	3
10 E 20	1	8134 E	5—7
10 E 21	2—3	8102 E 7	3
10 E 22	2—3—4	10	318—509—1056
10 E 23	4	1479 T	5
18 E 33	1—2	2269 T	10—318—558
18 E 34	3—4	2574 T	208—606—1056
1358 E 1	1—2	2776 T	BCO—208—1040
1470 E 2	3—4	2803 T	1056—4069
1470 E 4	5	2803 T	5086
2269 E 14	1—3—4	2819 T	208
2711 E 31	3—4	2888 T	10
2711 E 33	1	2901 T	2067
2803 E 9	1—2—4	2994 T	BCO—318—473
3045 E 2	1—2—3—5	2994 T	2053
3045 E 5	1	3005 T	BCO—2010
3045 E 7	1—2—3—4—5	3043 T	208
3045 E 9	2—3—5	3084 T	606—1056
3045 E 10	3—5—1	8124 T	2—3—5
3045 E 11	2—3	RETIRAR	
3046 E 2	1—3—4—5	3046 E	
4000 E 1	1—3—4	4000 E 6	
4000 E 4	1—2—4	4000 E 7	
4000 E 5	3		
4001 E	1		
4002 E 1	3		
4003 E	2—3		
4003 E 2	1		
7516 E 10	1—2—5—6		
8091 E 6	3		
8091 E 8	3		

LISTA DE FALTAS REF. A CAMP. 20

ALGOBRÁS COLABORANDO PARA A ELEGÂNCIA DA MULHER BRASILEIRA. (P

AGÊNCIA Granden AUTOMÓVEIS

MATRIZ: RUA SÃO CLEMENTE, 92 E 92-A TEL.: 226-7191 E 246-5773

FINANCIAMOS DE 6 A 36 MESES OU SEM ENTRADA DE 7 A 31 MESES O PLANO VOCE ESCOLHE

VOLKSWAGEN 0 KM. PREÇO DA TABELA
TODOS OS TIPOS

1972 — Modêlo 1.500 — sem entrada .... 31 x ......
1972 — Modêlo — T.L. — sem entrada .. 31 x ......
1972 — Modêlo — VARIANT — sem entrada 31 x ......

NOSSA SUGESTÃO SEM INTERMEDIÁRIAS SÓ ENTRADA E MENSALIDADES

VOLKSWAGEN USADOS REVISADOS C/ GARANTIA

1970 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 567,50
1969 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 494,00
1968 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 36 x 440,10
1967 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 424,00
1966 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 391,00
1965 — Entrada de Cr$ 1.000,00 e ...... 30 x 364,00

CORCEL COUPE DE LUXO
1969 — Entrada de Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 602,00
OPALA 4 CIL. LUXO
1969 — Entrada de Cr$ 1.500,00 e ...... 36 x 666,00
VARIANT — Sem entrada .... 31 x 842,00
1970 — Entrada Cr$ 1.500,00 e .... 36 x 685,00
KARMANN-GHIA CÔR GRENAT EQUIPADO 1969

Atendemos sábado até 19 horas. Dias úteis até 21 horas Domingo plantão até 12 horas.

F-350 ano 1971

Vende-se 4 portas completas com vidros massanetas etc. 2 para-brisa e 2 vidros da cabine. Ver e tratar à Rua Aristides Lôbo n.° 114 Rio Comprido com Srs. Leal ou Sérgio. (P

FUSCA USADO

CONSERVADO, REVISADO, EM PERFEITO ESTADO SÓ NA GUANACAR

Fornecemos todos os carros revisados com certificado de garantia até 3.000 Km.

Volkswagens usados

TL 1971	SEDAN 1969
VARIANT 1971	SEDAN 1970
VARIANT 1970	SEDAN 1971
SEDAN 1960	KOMBI 1967
SEDAN 1966	KOMBI 1969
SEDAN 1965	
SEDAN 1967	

31 MESES SEM ENTRADA

GUANACAR S.A. Revendedor Autorizado
Rua Voluntários da Pátria, 468
Tels: 226-1477 e 226-9433
Sábados até às 18 horas Domingos até às 13 horas

Ford Corcel e Belina 71 Série do Rally

ZERO KM

Temos todos os modelos e côres
FINANCIAMOS COM DIVERSOS PLANOS

DELSUL REVENDEDOR FORD

Ford Corcel 69 e 70

COUPÊ E 4 PORTAS
TODOS OS TIPOS

DELSUL REVENDEDOR FORD

REVENDEDOR FORD • WILLYS

"OFERTA EXCLUSIVA HUGO"
FORD CORCEL RALLY LUXO

Entrada	Prestações
VOLKS 68	504,57
VOLKS 69	458,70
VOLKS 70	412,83
S/entrada	900,00

OUTROS PLANOS DE FINANCIAMENTO

- 20% de entrada sáldo 36 meses
- Com parcelas intermediárias semestrais
- Troco n/troca.

FIQUE CIENTE! TEMOS UM PLANO DE VENDA PARA CADA CLIENTE
Rua Senador Furtado, 129 — Tels. 248-7508 e 234-9316

VEÍCULOS USADOS

Ano	Marca	Entrada	Prest.
70	OPALA	4.000	644,
70	RURAL, 4x2	2.000	470,
70	ITAMARATY	4.000	598,
70	CORCEL, Stand. 2 portas	3.000	529,
69	CORCEL, Stand. 2 portas	3.000	506,
69	CORCEL, Stand. 4 portas	1.500	506,
69	CORCEL, luxo, 2 portas	3.000	529,
69	CORCEL, Stand. 4 portas	s/ent.	648,
69	VOLKSWAGEN	2.000	460,
69	RURAL, 4x2	2.000	414,
69	GALAXIE LTD	7.000	920,
69	ITAMARATY	3.500	579,
68	ITAMARATY	2.000	460,
68	AERO WILLYS	2.000	368,
67	ITAMARATY	2.500	428,
66	AERO WILLYS	2.000	351,
66	RURAL WILLYS	2.000	304,
65	AERO WILLYS	2.000	304,
64	VOLKSWAGEN	2.000	304,

Todos carros usados são 100% Revisados e garantidos.
Rua Mariz e Barros, 774/776 — Tels.: 248-7454 — 234-4945 e 238-0309. P

ENTRADAS PARCELADAS EM CINCO VEZES PALANOS COM PARCELAS INTERMEDIÁRIAS
DIARIAMENTE ATÉ 20 HORAS DOMINGO ATÉ 12 HORAS
RUA REAL GRANDEZA, 372-A TEL. 246-7084

CHEGOU A VEZ DE VOCÊ COMPRAR O SEU "OPALA" 0 KM

Oferecem essa oportunidade com planos especiais, recebendo o seu carro usado como parte do pagamento e ainda devolvendo dinheiro.

● FINANCIAMENTOS A LONGO PRAZO ●

Estrada Intendente Magalhães, 177 — Campinho
Tels.: 390-4477 — 390-5837 — 390-4366 — 390-5442

VW USADO — Aceito 66 até 7.500,00 67 até 8.500, 68 até 9.200, 69 até 10.000, 70 até 10.800 como entrada de Fuscão. Variant, TL 2 e 4 portas, KG TC e Kombi — Saldo até 36 meses — juros de banco — WILSON KING — Rev. Autor. Volkswagen — R. Bento Lisboa, 106 — Catete. C/ Pamponet.

VOLKS 1966 — 67 — 68 — 69 — 70 — Tôdas côres. Equipados e revisados c/ garantia. Ver na Wilson King S/A. — Rev. Autor. Volkswagen Financiamento até 36 meses. Rua Bento Lisboa, 106, Catete c/ Sr. Pamponet.

VOLKS 1 500 e 1 300 0 Km 1972. Pronta entrega. Côres novas. Com ou sem entrada em até 36 meses. Trocamos e aceitamos cartas de crédito. REIGUA' — Rev. Aut. VW. Rua Barão de Bom Retiro, 1115. Tels. 238-7157 e 258-4047. Plantão de vendas: aos sábados até às 17h e domingos até às 14h.

Camaro Automóveis

AV. PRADO JUNIOR, 290-A
Tel.: 236-2463, 257-3069

TORONADO — Super-luxo — 2 portas — ar refrigerado — vidros elétricos — superequipado. 20.000 entrada — restante 30 meses.
CAMARO 70 — Super-Sport — hidramático — ar refrigerado — estado espetacular — super equipado.
OLDSMOBILE 69 — "Cutlass-Supreme" — 2 portas — hidramático — ar refrigerado — super equipado. — Entrada 12.000 — restante 30 meses.
CAMARO 68 — Super-Sport — 2 portas — hidramático — 8 cil. — ar refrigerado — estado excepcional. 9.000 entrada — restante 30 meses.
MUSTANG 67 — Hidramático — 8 cil. — dir. hidráulica — ar refrigerado — ótimo estado — 7.000 entrada — restante 30 meses.
PONTIAC 64 — Compacto — "Tempest" de luxo — 2 portas — hidramático — 8 cil. — super-novo — 4.000 entrada — rest. 30 meses.
OLDSMOBILE 63 — "Cutlass" — 4 portas — hidramático — 8 cil. — dir. hidráulica — todo equipado — 3.000 entrada — rest. 30 meses.

Carro batido Dodge Dart 70

Vende-se no estado melhor oferta. R. General Argolo 224. Tratar T. 224-8045 até 15/9/71.

Galaxie 71

Sem entrada e 24 meses para pagar.
Revendedor Autorizado
BRASITA S/A
Av. Suburbana, 79 — Tel. 264-3232. (P

Jaguar 3.4

4 portas, 6 cilindros, rodas raiadas — rádio etc. Supernôvo — Bordeus Met. Bom preço à vista. Ac. troca. Av. Atlantica 2316.

Opala Coupê 72

Gran-Luxo e SS

Pronta entrega. 2 portas lindas cores, até teto de vinil. Aceitamos troca e financiamos.
Rua Prudente de Morais 237-A — Ipanema.

Pontiac 1968 SS Coupê

LE MANS

11.000 milhas orig. rodas magnésio pneus "Wide Oval" rádio — tape Console — 8 cil. hidramatic. Vendo bom preço — Ac. troca. Av. Atlantica 2.316.

Rural Ford

Sem entrada e 36 meses para pagar.
Revendedor Autorizado
BRASITA S/A
Av. Suburbana, 79 — Tel. 264-3232.

Volks mod. 72 0 km.

AUTOPEÇAS, REVENDEDORES E ACESSÓRIOS

CINTO DE SEGURANÇA várias marcas aprovadas oficiais do Geimot colocado de acordo - Preço Cr$ 14,00. Preço para quantidades Cr$ 13,00. Colocação gratis na hora. Av. Gov Amaral Peixoto nº 791, ao lado da Evanil N. Iguaçu.

CINTOS DE SEGURANÇA — A Cr$ 15,00, várias marcas a escolher. Instalação grátis, diàriamente, a partir das 7h30m. Rua Joaquim Palhares, 395.

EMPLACAMENTO — Cinto de segurança 18,00 Extintor INC 1 kg c/ manom. 56,00. Triangulo segurança 10.000. Suporte placa moderna VW (par) 32,00. Espelho retrovisor VW 8,00. Brasil-Europa. Tel. 248-9955.

EXTINTOR INCENDIO automóveis — 1k. CO2 — Cr$ 50,00 — R. Visc. Sta. Isabel, 92 — 258-5811.

GALAXIES — Dodge Dart — Para casamentos, excursões, etc. Garantimos melhor preço. 268-8542 — 243-4152. Marzano.

NOSSA OFERTA. Rádio Motorádio 3 fx. Cr$ 275,00 — Rádio Motorádio c/ teclas Cr$ 350,00 — Rádio Blaupunkt 3 fx. Cr$ 330,00 — Rádio Nissei 4 fx. Cr$ 250,00 — Capas Procar jg. Cr$ 170,00 — Cinto de Segurança Cr$ 18,00 — Roda tala larga genial Cr$ 32,00 — Suporte de placa (nova) par Cr$ 30,00 — Console de luxo Cr$ 100,00 Volante Fittipaldi Magnésio Cr$ 185,00 — Amortecedor 1200/1300 (par) Cr$ 55,00 — Farol Bi-iodo 6 v. (par) Cr$ 150,00 — nosso preço é material completo e colocado em nossa área coberta — Aberta aos sábados até 17:00 horas — DONCASTER — Campo de São Cristóvão nº 28-A.

PEÇAS DE PLYMOUTH E DE SOTO 1958 — Suspensão hidramáticos c/garantia etc. R. Barão de Iguatemi 26-A.

PEÇAS DE SIMCA 1965 TUFÃO desmontada vendo motor suspensão caixa etc. R. Barão de Iguatemi 26 A.

RADIO — De Chev. Opala. Estado de nôvo vendo barato. R. Barão de Iguatemi 26 A.

TOCA-FITAS 4/8 trilhas vendo barato e 1 vitrola Philips para carro. R. Barão de Iguatemi 26 A.

TAXIMETRO SEMINOVO — Vendo, na Rua Barão de Mesquita nº 143-A.

SERVIÇOS E OFICINAS

ATENÇÃO p/tôdas as marcas de automóvel, lanternagem, pintura, mecanica, eletricidade em geral, baterias novas e recondicionadas. Preços especiais p/revendedores. Rua Teodoro da Silva, 678 Grajaú c/ Renatão e Ilisio.

OFICINA MECANICA equipada Vende-se. Aceito carro ano 55 até 71 como parte do pagamento. Tratar c/ Marcos/ Rua Gen. Galiene, 323, 1.9 — Bonsucesso.

CASA PUTZIGER, MECANICA — é a oficina de confiança e respeito, onde o seu carro é tratado com a máxima responsabilidade e atenção. Assistencia total linhas VW e GM — Preços módicos. R. Bambina, 42 Botaf. Tel. 246-9620 c/Silvio e Ivan Putziger.

REBOQUES (Trailer)

TRAILLER — Vende-se em bom estado de conservação. Facilita-se o preço. Ver a Viúva Lacerda, 44 — Humaitá.

BICICLETAS, MOTOS E LAMBRETAS

BICICLETA MONARETA DOBRAVEL em ótimo estado. Urgente. R. Santa Filomena 10. Tel. .... 234-2206.

BICICLETA de corrida nova, vendo, de 2 mudanças, européia. R. C — Bloco 30/202 — 229-7303 — INPS — Q. Boraiúva.

HONDA 125 — 4 000 km. vende-se estado de nova. Av. Niemeyer, 550 casa 4. Sergio. 399-0056.

HONDA 450 1970 — Motocicleta em estado de nova, emplacada 71, vendo motivo viagem, aceito carro em troca, Av. Osvaldo Cruz, 61.

LEONETE — Licenciada 71 eq. guidão alto, vermelha. Vendo p. 700 Tel. 236-0610.

MOTO Harley Davidson equipada vendo troco facilito Rua Padre Boss 221 Jardim América com Sr Pimentel

VENDE-SE — Yamaha 50 2.000 Km. Av. Princesa Isabel 450 Galeria São Pedro — Preço 2.500 Tel. 237-1200 — 257-7514.

VENDO — Leonete 68 3 marchas nova S. Francisco Xavier 278-B.

VENDE-SE bicicleta Monareta Dobravel, em estado de nova. Tel.: 247-7934.

VENDE-SE YAMAHA 180 — Vermelha, 3 000 km. Rua Assis Brasil 118, Sr. Ronaldo — Copacabana.

VELOSSOLEX Vendo estado nova. Tel. 247-4406

YAMAHA 50 — Em perfeito estado. Vendo à vista — Tel. 257-0080.

VENDO — Velosolex bom estado Cr$ 600,00 tel. 225-9452 Barnardo.

Vende-se

Lancha tipo hidro-V 4,20 comp. com 2 viveiros p/ camarões vivos e depósito p/ peixe. Seminova com motor de popa Johnson 40 cavalos. Ver no Iate Clube de Ramos com Sr. José Lima.

EMBARCAÇÕES, E MOTORES MARÍTIMOS

BARCO — Carreta, motor 5/2 H. P. e pertences. Vendo. Fone: 258-5351 Cr$ 2.500,00.

LANCHA hidro V 17 pés, motor Johnson 50 HP partida elétrica. Ótimo estado. Tratar Rua Babecu 162 — Jardim Guanabara. Ilha Governador com Norival.

LANCHA — Fibra de vidro e motor 85 HP Evinrude nova, sem uso. Vende-se 20 mil à vista. Vale 25 mil. Ver Carioca Iate Clube. Av. Brasil, 9.000 com Manoel.

LANCHA com cabine, 2 beliches vende-se Sarita III Tratar Tobias Hiate C. Jardim Guanabara.

VENDE-SE — Diesel 10-13 H.P. novos e recondicionados. Mold 10 H.P. nôvo. Archimedes e Penta 12 e 5 H.P. usados em perfeito funcionamento. Praia de Sepetiba 2104. Sr. Kleber.

VENDE-SE — Lancha fabricação Carbrasmar de 27' superequipada, tipo Barracuda com dois motores Diesel de 106 CV nova. Ver no hangar 6 do I.C.R.J. com o marinheiro Nivaldo da lancha Luci II. Tratar Dr. Faria tel.: 222-2498.

VENDO Carbrasmar de 21 pés c/ cabine, motor de 115 H.P. de rabeta, m/ Volvo Penta. 265-8170. Dr. Carlos.

ESPORTES

MOLINETE PEN 140 carretel metálico. Vendo Catumbi 93 — Ver 2a. f.

MOLINETE Americano novo Penn 140 de aço para todo tipo de pesca — Vendo pela metade do preço Cr$ 300 — Tel. 257-0953 — Av. Copacabana 360/709

DIVERSOS

LOCADORA Center — Aluga os melhores carros pelos melhores preços. Francisco Sá, 88-D — Pôsto 6 — Tel. 267-7755.

PICK-UP E KOMBIS — 265-2186 — Aluguel c/ motorista p/ mudanças, entregas, viagens, etc. Noite e dia.

VENDO Onibus 24 passageiros, Socorro com guindaste e grande quantidade de lataria para carros nacionais, Rua Padre Ildefonso Penalba 90, Meyer.

TAXI — Vendo autonomia com mais de dois anos, à vista Cr$ 11.000,00. Tratar à Rua Santo Amaro, 29 — Apt. 304, ou c/ o porteiro, Sr. Geraldo.

7,00 POR HORA KOMBI transportamos tudo de 2a. a domingo 7 às 22 h. Tel. 226-8142 — 266-5194. Emergência.

AUTOMÓVEIS VIAGENS, CASAMENTOS, EXCURSÕES, COM OU SEM MOTORISTA. TEL. 255-0409
MUNDIAL AUTOMÓVEIS
Rua Felipe de Oliveira 1/D — Copacabana
ALUGUEL

ALUGUE NA RTB LOCADORA

opala buggy veraneio corcel

Os melhores carros pelos melhores preços. Aceitamos Cartões de Crédito. De segunda a sábado até 22 hs.

RENT A CAR

Praia do Flamengo, 194-A

A Avis aluga

Copacabana Aluga 71

Locadora Júnior Aluga 71